TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Norte, moderados. VISIB.: boa. MÁX.: 35,2. MÍNIMA: 21,1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 23 de fevereiro de 1967 — Ano LXXVI — N.º 44

Militares levam Sukarno à renúncia

(Página 2)

Negrão ameaça quem critica sua omissão

POUCA RAZÃO, NENHUM CABELO

Dario reconheceu que dispõe de poucos argumentos para defender-se

MUITO CABELO, POUCA RAZÃO

Bahia enovelou-se num emaranhado de idéias e por um fio quase se perdeu

O Chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, Sr. Luís Alberto Bahia, compareceu ontem à televisão, através da qual ofereceu a solução para a já esperada enchente de 1968, ao advertir que o Govêrno não admitirá desafios à sua autoridade, que "será mantida a qualquer preço", e garantiu que fazia a ameaça amparado no Govêrno da União.

O Sr. Luís Alberto Bahia ocupou mais de dois terços do tempo de sua palestra com um trabalho de tranqüilização do povo carioca, exibindo numerosas fotografias de cidades de outros países que, como o Rio de Janeiro, já sofreram as suas catástrofes.

O Departamento de Recursos Naturais do Ministério da Agricultura e o Instituto dos Arquitetos do Brasil advertiram com insistência o Governador Negrão de Lima, logo após as enchentes de janeiro de 1966, para o perigo de sua repetição, mas nada de realmente positivo foi feito pelo Govêrno do Estado para evitar a catástrofe do último fim de semana.

O Instituto dos Arquitetos do Brasil formulou um plano e o entregou em 1966 ao Governador Negrão de Lima que, como de costume, prometeu enviar o documento aos órgãos competentes do Estado para estudos, mas pelo que se observou nenhuma providência foi concretizada.

A Secretaria de Obras da Guanabara sonegou ontem à imprensa os processos de licenciamento das construções dos edifícios que ruíram em Laranjeiras, sob a alegação de que êles só poderão ser examinados pela comissão de técnicos designada pelo Governador para estudar o problema.

Prosseguiram ontem, durante todo o dia, os trabalhos de remoção dos escombros das Laranjeiras, de onde foram retirados vários corpos, um dos quais poderá ser o do Coronel Policarpo, o que será verificado hoje pelo Serviço de Identificação do Exército.

Os deslizamentos de terra há muito deixaram de constituir calamidades públicas para a Venezuela e o Japão, graças à existência de órgãos governamentais verdadeiramente atuantes e programas sérios de prevenção de catástrofes que são intensificados três meses antes da estação chuvosa. (Páginas 3, 5, 11, 14 e 16 e Editoriais, página 6)

Dario admite que sua Polícia erra em parte

Em entrevista coletiva para a qual prepararam uma série de declarações, contidas em nota que os jornalistas receberam prèviamente, o Secretário de Segurança Pública, General Dario Coelho, admitiu serem "parcialmente verdadeiras" as denúncias do JORNAL DO BRASIL sôbre as fortalezas do jôgo do bicho, embora se esquivasse de responder a várias perguntas relativas à corrupção no aparelho policial do Estado.

A cada pergunta sôbre o problema da corrupção, os assessôres do General Dario Coelho vinham segredar-lhe que elas já estavam respondidas na nota distribuída à imprensa.

Referindo-se sistemàticamente ao JORNAL DO BRASIL como "certo matutino", afirmou que "se procura confundir a sua opinião favorável à regulamentação do jôgo no País com um imaginário arrefecimento da repressão aos jogos de azar e, particularmente, ao chamado jôgo do bicho".

Círculos de importância da Secretaria de Segurança comentavam ontem que, "para ter uma noção exata da fôrça da contravenção junto ao Govêrno e à Polícia, bastaria ao General Dario Coelho abrir um inquérito em seu gabinete, a fim de apurar por que dois de seus auxiliares — os Generais Delarei Gomide e Jaime da Graça — foram transferidos ou acabaram exonerados de seus cargos na Inspetoria-Geral de Polícia". (Página 7)

Tempos de Goulart

Em carta oficial, o Govêrno da Guanabara suspendeu a publicidade paga que publicava no JORNAL DO BRASIL e a que difundia pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL. O gesto do Govêrno é o estabelecimento de uma espécie de censura no Estado da Guanabara, a censura de fundo econômico. Criticado por êste Jornal e pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL pela sua inoperância, o Govêrno, dando nova prova de inoperância, quer calar a nossa crítica fechando o seu cofre.

Só temos a dizer ao Govêrno da Guanabara que agradecemos a medida adotada. Até agora publicamos editais e matérias várias de fonte governamental por entendermos que eram comunicações de interêsse do Govêrno e do público.

Ficamos sabendo agora que se trata de material político — e é contra a nossa ética publicar notícias políticas remuneradas. Fizemos agradecimento idêntico ao Presidente João Goulart, quando suspendeu a publicação de matéria governamental paga no JORNAL DO BRASIL a partir do momento em que êste Jornal se colocou a favor da revolução.

O JORNAL DO BRASIL continua o mesmo. Se enfrentou a censura bem mais perigosa de um Presidente da República que até tropa mandou a esta casa, faz o registro do gesto do Governador apenas porque notícia tudo que acontece no Estado. A importância do gesto, para nós, é nenhuma. Êle define um Govêrno, isto sim, e relembra os tempos de Goulart.

Costa e Silva adverte que não apoiará a especulação

O Marechal Costa e Silva, no diálogo que manteve ontem com os dirigentes da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, quando definiu a posição do futuro Govêrno em vários setores, desencorajou os especuladores, declarando que a 16 de março não serão abertas as comportas nem a "cornucópia das graças".

— O Govêrno não é rico, não é capitalista, não é empresário — afirmou o Marechal Costa e Silva que, depois de se declarar possuidor de uma paciência ilimitada e de bom humor, se referiu à transição que sofre o mundo, onde a "emprêsa Brasil", capitalista, não pode falir, sob pena de o povo, que é o acionista mais valioso, procurar outra diretoria...

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil apresentou ao Marechal Costa e Silva sete condições "para a iniciativa particular cumprir sua função dinâmica no desenvolvimento", entre as quais a menor participação do Estado nas atividades econômicas, redução do custo do dinheiro, do depósito compulsório e dos ônus fiscais, e a criação do Banco de Comércio Exterior.

O documento analisa a situação atual do País e formula "diretrizes no campo econômico e social" como "roteiro para superar a situação presente e para promover o desenvolvimento geral", apresentando um programa de quatro itens como "condições sociais" e de três outros para "combate aos focos inflacionários no setor público", incluindo entre as reivindicações a efetivação da Reforma Administrativa. (Noticiário na página 13 e Editorial na página 6)

Voto de 11 derrota proposta do Brasil e pequenos na CIE

Por 11 votos contra, seis a favor e três abstenções, a Comissão B da III Conferência Interamericana Extraordinária rejeitou ontem a proposta — idealizada pelo Brasil e apresentada pela Argentina — de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, apontada como manobra para criar a Fôrça Permanente de Paz.

Além da Argentina, votaram a favor da proposta o Brasil, Nicarágua, Salvador, Honduras e Paraguai. Os Estados Unidos, Panamá e Bolívia se abstiveram por entenderem que não havia consenso geral para discutir e votar assunto de tamanha importância. Contra a proposta votaram a Venezuela, Equador, República Dominicana, Costa Rica, Uruguai, Haiti, México, Chile, Guatemala, Colômbia e Peru.

O futuro Chanceler brasileiro, Sr. Magalhães Pinto, esclareceu ontem que as diretrizes da política externa seriam fixadas em pronunciamento pessoal do Presidente Costa e Silva, logo depois de sua posse, abstendo-se ambos de fazer comentários sôbre questões pendentes, sobretudo por se encontrar no exterior o Ministro Juraci Magalhães, levando sôbre elas a palavra do atual Govêrno.

— Todavia posso afirmar — disse o futuro Chanceler — que, sem quebra de compromissos ou de qualquer tradição do Itamarati, daremos à nossa política externa esta característica insofismável: o alinhamento com o próprio Brasil. (Noticiário, página 8. Coluna do Castello, página 4, e Coisas da Política, página 6)

Ensino no Rio volta à estaca zero

O Govêrno da Guanabara acaba de dar uma grande contribuição para que o ensino sofra no Estado um atraso de pelo menos 10 anos, através de Portaria da sua Secretaria de Educação — feita para entrar em vigor no início do mês de março — que estabelece um currículo único em tôdas as escolas.

Revoltados com a Portaria, que apanhou a todos de surprêsa, professôres e pais de alunos afirmaram ontem ao JORNAL DO BRASIL que ela foi "preparada por gente de má-fé", pois não só contraria dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases como beneficia apenas os colégios particulares e os cursinhos preparatórios. (Página 16)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-6702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7. Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-3648, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3655. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Sukarno renuncia à Presidência sob pressão militar

Vietcong volta à ofensiva e dizima companhia americana

Saigon (UPI-JB) — Uma companhia de infantaria americana — pròvàvelmente 200 homens — foi dizimada ontem em seu acampamento a 360 quilômetros ao norte de Saigon, nas proximidades da fronteira com o Camboja, por guerrilheiros que a atacaram durante quatro horas com uma barragem de morteiros, e em seguida chegaram a subir em seus tanques em movimento, para tentar destruí-los com explosivos.

Os tanques ameaçados foram salvos pela chegada de outros veículos blindados, que abriram fogo contra os primeiros (cujos ocupantes fecharam as escotilhas para não ser também atingidos), e assim desalojaram os vietcongs, antes que pudessem acionar as cargas explosivas.

BAIXAS PESADAS

Os porta-vozes do comando americano em Saigon informaram que a companhia atacada sofrera baixas "pesadas" — têrmo que normalmente só se aplica aos casos em que determinada unidade perde tal número de homens, mortos ou feridos, que fica inutilizada para o combate.

Os porta-vozes afirmaram não ter sido possível estabelecer o número de baixas dos guerrilheiros nesse encontro, que teve início na noite de quarta-feira, quando a companhia, pertencente à 2.ª Brigada da 4.ª Divisão de Infantaria começava a armar acampamento.

Os guerrilheiros fizeram disparos de morteiros e armas leves durante três horas e foram obrigados a recuar quando entraram em ação peças de artilharia e cobertura aérea americanas. Voltaram à carga antes do amanhecer e por um momento tiveram tal domínio da situação que alcançaram os tanques.

FUZILEIROS

Em quatro províncias setentrionais, enquanto isso, fuzileiros americanos mataram mais de 80 guerrilheiros e regulares norte-vietnamitas, em diversas escaramuças isoladas no curso de sete diferentes operações. Os fuzileiros tiveram grande apoio das superfortalezas B-52, que atingiram concentrações do Vietcong em cinco missões sucessivas.

No Litoral, os fuzileiros engajados na Operação-Deckhouse VI avançaram com o apoio de belonaves em posição no Mar do Sul da China, que dispararam mais de 300 foguetes.

Esquadrilhas americanas em missão contra o Vietname do Norte, atacaram, pelo segundo dia consecutivo, comboios de caminhões e trens de suprimentos. Um comboio ficou prêso entre uma ponte bombardeada e barreiras na estrada, provocadas pelas bombas; 17 de seus veículos foram destruídos ou danificados. Com isso, o total de veículos destruídos ou danificados em dois dias de operações elevou-se a 103. Todos êsses ataques ocorreram na altura do Passo de Mu Gia, principal via de acesso para o Vietname do Sul.

NEGOCIAÇÕES

Em Londres, o Secretário do Exterior George Brown conferenciou ontem, por 40 minutos, com o Ministro das Relações Exteriores da Polônia, Adam Rapacki, que está em visita à Grã-Bretanha.

Depois do encontro, porta-vozes do Foreign Office informaram que Brown e Rapacki discutiram o problema do Vietname, mas não conseguiram chegar a acôrdo sôbre qualquer fórmula nova para o início de negociações de paz.

Nôvo embaixador defende os bombardeios

Washington (UPI-JB) — O nôvo embaixador do Vietname do Sul nos Estados Unidos, Bui Diem, declarou ontem que, a não ser pelos bombardeios americanos, o Vietname do Norte teria aumentado sua infiltração no Sul "além de nossa capacidade de resistência".

— Os ataques aéreos — acrescentou — tornaram difícil o acesso ao Sul e obrigaram o govêrno de Hanói a desviar para os trabalhos de reconstrução a maior parte dos 300 mil homens que, de outra forma, poderia lançar em combate. Com isso, a infiltração não ultrapassou os limites de nossa capacidade de resistência.

INDIFERENÇA

O nôvo embaixador, que até agora ocupava o cargo de secretário de estado (vice-ministro) das Relações Exteriores, e que nessa qualidade participou no ano passado da Conferência de Manilha, é diplomata de carreira e já em 1954 comparecia à Conferência de Genebra, ao fim da Guerra da Indochina.

Chegando a Washington para assumir a embaixada, contestou frontalmente, em entrevista, o ponto-de-vista de grandes setores da opinião pública americana, favoráveis à suspensão dos ataques aéreos, dizendo não acreditar que "os bombardeios elevaram o moral da população do Norte".

— Sou vietnamita e tenho orgulho em sê-lo, mas não creio que sêres humanos consigam sofrer bombardeios indiferentemente.

OFENSIVA PSICOLÓGICA

Interrogado sôbre aparentes aberturas de paz pelo Vietname do Norte, antes da trégua do Ano Nôvo Lunar, Diem qualificou-as de "ofensiva psicológica realmente hábil, que nada lhes custou, pois sabiam que a opinião pública, nos Estados Unidos e em todo o mundo, mostram-se impacientes, querendo ver o fim da guerra".

Acrescentou não ser ainda claro o que pretendia o govêrno de Hanói com tal ofensiva, mas — ressaltou — "os comunistas, em geral, preparam as coisas cuidadosamente e, por isso, deveríamos observar com atenção o que estão dizendo a seus quadros, para ver se daí resulta qualquer reformulação de estratégia".

— Estou convencido — concluiu — de que os norte-vietnamitas atravessam uma fase de grandes dificuldades. Em primeiro lugar, não há nada que possam fazer, na frente de combate no Sul, a não ser voltar à guerra de guerrilhas. Em segundo lugar, não esperavam que a situação política evoluísse tão favoràvelmente para nós. Finalmente, os acontecimentos na China fatalmente os prejudicarão, seja por maior dificuldade na prestação de ajuda, seja por seu impacto ideológico.

Marechal acusa China de sabotar ajuda

Moscou (UPI-JB) — O comandante das fôrças militares do Pacto de Varsóvia e vice-ministro da Defesa da União Soviética, Marechal Andrei Grechko, acusou ontem a China de tentar obstruir o esfôrço de ajuda da URSS ao Vietname do Norte, retardando o trânsito dos suprimentos soviéticos consignados ao govêrno de Hanói.

O Marechal Grechko fêz essa declaração num comício em Moscou, comemorativo do 49.º aniversário da criação do Exército Vermelho, disse a agência Tass em seu serviço em língua russa. Várias vêzes, desde 1965, autoridades soviéticas têm acusado os chineses de criar obstáculos à ajuda da URSS ao Vietname do Norte.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA

— O grupo de Mao Tsé-tung tira partido da posição geográfica da China para forçar retardamentos na entrega de carregamentos soviéticos que atravessam o território chinês para alcançar o Vietname do Norte — disse o Marechal Grêchko.

— Intencional e maliciosamente, os chineses frustram a organização de uma frente unida de fôrças antiimperialistas para repelir a agressão americana no Vietname.

Há dias, os soviéticos queixaram-se de que o cêrco de sua embaixada em Pequim, por quinze dias consecutivos, impedira seus diplomatas de coordenarem a entrega de vários carregamentos já em trânsito pela China. Queixaram-se também de hostilidades a técnicos soviéticos que fizeram escala no aeroporto de Pequim, em viagem para Hanói; com risco de vida e contra todos os regulamentos internacionais de segurança de vôo, êsses técnicos teriam sido obrigados a permanecer no aparelho durante o reabastecimento.

Crise Moscou–Pequim assusta Hanói

Hong-Kong (UPI-JB) — A ruptura formal de relações diplomáticas entre a União Soviética e a China teria resultados desastrosos para o Vietname do Norte. Poderia significar a perda de milhões de dólares em suprimentos militares e outros fornecidos pela União Soviética, que disputa com a China a posição de maior fornecedor de Hanói.

Fontes dos serviços de inteligência ocidentais em Hanói estimam que cêrca de 75 por cento, ou mais, da ajuda soviética, atravessa território da China ou por via aérea ou por estrada de ferro. O restante segue por mar, em navios soviéticos.

URSS EXAGERA

Os soviéticos já se queixaram várias vêzes de que a China estaria retardando o fluxo de suprimentos para o Vietname do Norte. Tal queixa foi feita com tanta freqüência no ano passado, seja em pronunciamentos oficiais, seja em "revelações" de altos funcionários, *off the record*, que alguns diplomatas alimentam hoje a suspeita de estarem os soviéticos exagerando e talvez mesmo mentindo.

Os chineses negaram veementemente que tivessem retardado a entrega dos carregamentos consignados ao Vietname do Norte. O Govêrno de Hanói, por sua vez, afirmou em vários comunicados oficiais não ser verdade que os chineses estivessem criando qualquer problema ao trânsito da ajuda soviética.

No fim do ano passado, em documento oficial, a China declarou que o Govêrno soviético transportara, nos 12 meses anteriores, 43 mil toneladas de suprimentos para o Vietname por território chinês. Nos primeiros três meses do ano, os soviéticos teriam pedido 1 730 vagões ferroviários de carga, mas usado apenas 956, embora a reserva fôsse atendida integralmente.

Mais recentemente, a URSS passou a servir-se com mais freqüência do transporte marítimo. Se agora chegasse ao rompimento formal com a China, provàvelmente seria obrigada a servir-se exclusivamente de seus navios, ficando suspenso o trânsito de suprimentos por território chinês.

A marinha soviética, segundo as mesmas fontes dos serviços de inteligência, poderia, teòricamente, arcar com tal responsabilidade, mas isso aumentaria o envolvimento da URSS na guerra do Vietname e tornaria mais provável a ocorrência de incidentes com as patrulhas americanas nas costas do Vietname do Norte.

O problema maior, pelo que tudo indica, seria substituir pelo transporte marítimo o transporte por via aérea, caso a URSS já não pudesse utilizar-se do espaço aéreo chinês. Atualmente, todos os carregamentos de emergência são feitos por via aérea e não haveria como atender aos casos urgentes pelas extensas rotas navais entre os portos soviéticos e os norte-vietnamitas.

FIM DA RESISTÊNCIA

Sukarno não resistiu à pressão dos militares da direita (UPI)

Jacarta (UPI-JB) — O Presidente Sukarno renunciou ontem à Presidência, dizendo que assim o fazia para "o bem do povo, da nação e do Estado", e fêz um apêlo às Fôrças Armadas e ao povo para que se mantenham unidos e dêem todo apoio ao General Suharto, homem forte da Indonésia, a quem foi entregue o cargo.

A renúncia de Sukarno — que há vários meses estava reduzido a simples figura decorativa — foi assinada sob pressão dos militares de direita, que querem julgá-lo por crime de alta traição, acusando-o de cumplicidade com os comunistas na fracassada tentativa de golpe em 1 de outubro de 1965.

CAPITULAÇÃO

O documento que oficializa a capitulação de Sukarno, datado de segunda-feira e lido para a imprensa pelo Ministro das Informações, B. H. Dian, diz que Sukarno, compreendendo a necessidade de conjurar o conflito entre seu Govêrno e os militares, resolveu entregar seus podêres ao General Suharto.

Sukarno assinalada que tomou esta decisão seguindo o espírito das decisões adotadas pelo Congresso Indonésio — de afastá-lo da Presidência para submetê-lo a julgamento por sua suposta participação no golpe de 1965 —, sem diminuir o conteúdo e o espírito da Constituição que o designou Presidente.

PRESSÃO

Fontes militares afirmam que Sukarno preferiu renunciar a abandonar o País sem o título de Presidente, após ser pressionado a escolher o exílio no Japão ou seu julgamento. Suharto — acrescentaram os informantes — se comprometeu a evitar o julgamento, desde que Sukarno concordasse em abandonar o Govêrno.

No documento em que formaliza a sua renúncia, Sukarno conclama "todo o povo da Indonésia, os dirigentes políticos, todos os funcionários do Govêrno e todos os membros das Fôrças Armadas a fortalecerem sua união e dar todo o apoio a Suharto no cumprimento de suas tarefas".

A QUEDA

Herói da independência da Indonésia, de que foi Presidente e líder incontestável durante mais de 21 anos, Sukarno iniciou o processo de sua queda quando o General Suharto esmagou o levante de 1 de outubro de 1965, assumindo o contrôle virtual do país.

Com o fracasso do golpe, os militares se lançaram contra o movimento esquerdista, desmantelando o Partido Comunista, que mantinha relações com Sukarno, dizimando mais de meio milhão de pessoas em todo o país, e rompendo relações com a China. A partir de então, os setores da direita — militares e estudantes — começaram a exercer pressão para afastar Sukarno do poder.

ACUSAÇÃO

Dentro dêste esquema, os militares abriram inquérito para apurar tudo sôbre a vida de Sukarno — já a esta altura reduzido a uma figura decorativa —, desde a sua vida amorosa até sua responsabilidade pelo fortalecimento do Partido Comunista, e concluíram que Sukarno havia arquitetado o golpe com o objetivo de eliminar a influência moderadora das Fôrças Armadas e abrir caminho para os comunistas empolgarem o poder.

Com base nessas investigações, os militares passaram a pressionar Sukarno, exigindo sua renúncia sob pena de ser deposto. O processo de afastamento de Sukarno, que culminou com a assinatura de sua renúncia, foi precedido de numerosas e agitadas reuniões de que participaram o próprio Sukarno, o General Suharto e altas patentes das Fôrças Armadas.

Pequim denuncia o furto de papéis secretos entre os quais estariam os da bomba

Tóquio, Hong-Kong, Macau (UPI-JB) — Jornais murais de Pequim denunciaram ontem o desaparecimento, dos arquivos oficiais do Govêrno, de vários documentos secretos que estariam atualmente em poder "dos inimigos de Mao Tsé-tung".

Entre êles poderiam estar, segundo observadores de Tóquio (onde foi recebida a notícia, via correspondentes japonêses), informações altamente confidenciais sôbre a bomba atômica chinesa, constantes de documentos sôbre cujo desaparecimento correram rumôres nos últimos dias.

SÓ REVOLUCIONÁRIOS

Os jornais — murais de Pequim advertiram que o Exército e a polícia secreta seriam obrigados a agir, se não fôsse possível, por meios suasórios, evitar a repetição de furtos de papéis do Govêrno.

— Só os revolucionários devem ter acesso aos arquivos de documentos — afirmavam também os murais, pedindo que os papéis desaparecidos sejam devolvidos.

SEMEADURA

A Rádio de Pequim anunciou ontem que o Comitê Central do Partido Comunista deu ordem ao Exército para que envie soldados às regiões rurais, incumbindo-os de cooperar com os camponeses na semeadura da primavera.

Em outra mensagem, dirigida aos próprios camponeses, a emissora pediu que se reúnam, juntamente com os organismos locais do Partido, para planejar a campanha geral da semeadura.

Em Hong-Kong, o jornal **Ming Pao** anunciou que os membros da Guarda Vermelha estão sendo chamados de volta às escolas, onde receberiam intenso treinamento militar.

MACAU

Em Macau, as autoridades portuguêsas devolveram à China nove refugiados aos quais recusaram asilo. Segundo um comunicado da polícia, "quatro imigrantes ilegais foram presos pela polícia marítima no dia 16, e outros cinco por membros da fôrça policial no dia 17".

O primeiro grupo tentava entrar na própria Cidade de Macau; o segundo tentava alcançar a Ilha de Taipa, perto da cidade e também sob jurisdição portuguêsa. Nos têrmos do acôrdo recentemente celebrado pelas autoridades chinesas e portuguêsas, tôdas as pessoas que entrarem ilegalmente em Macau serão devolvidas.

A longa batalha do homem que libertou a Indonésia

Ahmed Sukarno nasceu no dia seis de junho, em Blitar, Java Oriental, filho de um professor primário javanês e de uma religiosa de um tempo balinês.

O pai conseguiu inscrevê-lo na escola para filhos dos colonistas holandeses e Sukarno levou os estudos até o fim, formando-se em engenharia aos 25 anos.

Quando ainda fazia o curso colegial, com 15 anos, teve como companheiro de quarto um velho amigo da família, Tjokroaminojo, um dos mais destacados nacionalistas da época.

INICIAÇÃO

Ouviu então, pela primeira vez, as palavras liberdade, democracia, independência, ao mesmo tempo que tomava, como primeira de suas muitas espôsas, a filha de Tjokroaminoto.

Um ano depois de formado, Sukarno criou o Partido Nacionalista Indonésio (PNI), tendo como programa a independência imediata e total do domínio holandês. Percorreu o mato e as selvas de Java, obtendo a reputação de orador inflamado, entre os indonésios, e de homem perigoso, entre os holandeses.

No dia 29 de dezembro de 1929, Sukarno e seus auxiliares foram presos. Libertado dois anos depois, mergulhou outra vez na política e prontamente as autoridades holandesas o exilaram na remota Ilha de Flôres pelo prazo de cinco anos.

Em fevereiro de 1942 o domínio holandês caiu sob o avanço do Exército japonês e Sukarno, há dois anos prêso, deu as boas vindas aos invasores, com os quais concluiu um acôrdo que lhe permitia liderar e orientar o povo em troca do apoio ao esfôrço de guerra japonês.

Com a derrota do Japão, Sukarno proclamou a independência da Indonésia, no dia 17 de agôsto de 1945, e quando as tropas holandesas retornaram à Indonésia para impor o domínio colonial anterior, os indonésios resistiram durante quatro terríveis anos de luta de guerrilha, que só terminou quando a pressão internacional forçou a Holanda a ceder, no dia 27 de dezembro de 1949.

O PODER

Assim, 20 anos exatamente após o dia em que foi encarcerado pela primeira vez, Sukarno tornava-se o líder supremo do país.

Em 1957, depois de visitar os Estados Unidos e a China Popular, Sukarno criou uma teoria que chamava de "democracia orientada", substituindo o debate político e a liberdade de ação do liberalismo pelo Govêrno forte unipessoal. Em 1959, utilizando os podêres de emergência que lhe haviam sido concedidos para enfrentar as rebeliões do ano anterior em Sumatra e nas Ilhas Celebes, Sukarno dissolveu o Parlamento e revogou a Constituição, assumindo o Govêrno sem restrições.

Durante os seis anos seguintes construiu um regime mais totalitário do que o dos antigos governadores coloniais holandeses, embora infelizmente menos eficiente, e lançou o país numa guerra de nervos total contra o domínio holandês, conseguindo arrancar-lhe o seu último território nas Índias Ocidentais, o Iriã Ocidental.

Lançou-se em seguida contra a Federação da Malásia, apoiada pela Grã-Bretanha, e, afirmando que a Indonésia estava cercada por inimigos imperialistas, inclinou-se cada vez mais para o Partido Comunista (PKI), que se tornou o terceiro maior do mundo.

Sukarno em seguida afastou a Indonésia das Nações Unidas, rejeitou os programas norte-americanos de ajuda e de informações e pediu pùblicamente uma aliança da Indonésia, Camboja, China, Coréia do Norte e Vietname do Norte para formar um eixo de poder no Extremo Oriente.

Com tudo preparado, na madrugada do dia 1 de outubro de 1965 fôrças comunistas entraram em ação em Jacarta, a pretexto de proteger Sukarno de um compló militar da extrema-direita.

Seis generais do Alto Comando foram raptados e assassinados, a emissora nacional e os serviços de comunicações foram tomados e os rebeldes anunciaram a constituição de um nôvo Conselho Revolucionário esquerdista, com o apoio da Fôrça Aérea, e Sukarno refugiou-se na base aérea de Halim, onde se localizava o Quartel-General rebelde.

EXPURGO

Depois que os Generais Nasution e Suharto reuniram as suas tropas e esmagaram o levante, começou o grande expurgo. Pelo menos 400 mil indonésios sôbre quem havia suspeita de ligações com comunistas foram executados. A nação parecia um matadouro e os cadáveres boiando cobriam os rios de uma margem à outra.

Multidões de estudantes anticomunistas saíram às ruas em todo o país, inclusive às portas do palácio de Sukarno, e no dia 11 de março de 1966 o Presidente cedeu à pressão e transferiu oficialmente a maior parte dos seus podêres ao General Suharto. Êste, então, passou a prender os homens do Govêrno mais ligados a Sukarno e suspeitos de participação no levante, entre os quais seu principal auxiliar, o Chanceler Subandrio.

Os tribunais militares decretavam penas de morte em furiosa seqüência e o Congresso, expurgado dos partidários do Presidente, exigiu que Sukarno explicasse sua posição ante o levante comunista e defendesse a política econômica que vinha adotando.

Sukarno recusou-se a apresentar defesa e os estudantes voltaram à rua, desta vez gritando "renuncie", "traidor", "cão comunista" e "Sukarno deve ser julgado por traição".

Finalmente o próprio partido fundado por Sukarno, o PNI, participou em silêncio do pronunciamento unânime da comissão que convocou o Congresso para distituir Sukarno e preparar o cenário para o seu julgamento.

Sukarno não conta hoje com apoio algum. Seu núcleo de prestígio popular, Java Central, foi neutralizado pelas tropas de Suharto. O fim se aproxima.

Johnson e Dien Bien Phu

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Seu primeiro livro, sôbre a guerra da Indochina, trazia esta dedicatória: "Aos que morreram lá". Êle morreu lá, anteontem: Bernard Fall, de 41 anos, Professor da Universidade de Harvard, o maior especialista mundial em assuntos do Vietname. Seu penúltimo livro, *The Viet-Nam Reader*, uma coletânea de textos sôbre a atual guerra, era dedicado a Nicole Françoise Fall, de sete anos, e Elisabeth Anne Fall, de cinco anos, "na esperança de um mundo melhor para tôdas as crianças". Seu último livro, *Hell is a Very Small Place*, sôbre a batalha de Dien Bien Phu, revela que, quando a França em 1954 recorreu aos Estados Unidos para salvar a Indochina, um senador do Texas liderou a campanha contra a ajuda americana contra os comunistas do Vietminh. O senador chamava-se Lyndon B. Johnson.

Bernard Fall descreveu assim em *Street without Joy* a estrada em que êle haveria de morrer, vítima de uma bomba do Vietcong:

"Seu nome turístico era Estrada das Tangerinas. Seu nome oficial era Nacional-1. Mas seu nome verdadeiro era inteiramente diferente. Todos os comboios militares que por lá passavam sofriam perdas pesadas ou então caíam em emboscadas dos soldados de prêto do 95.º Regimento de Infantaria vietminh, uma unidade de elite infiltrada há mais de dois anos na retaguarda das linhas francesas. Com o humor negro próprio dos militares, os soldados franceses tinham apelidado a estrada de Rua sem Alegria."

Era assim em 1953. É assim em 1967. A morte de Bernard Fall, 14 anos depois de Dien Bien Phu, mostra que nada mudou no Vietname, apesar de duas guerras coloniais. Os estrangeiros — civis ou militares — continuam morrendo na Rodovia Nacional-1, entre Hue e Quang Tri.

Quando parecia que tudo havia sido dito sôbre a batalha que a França perdeu na Indochina, eis que Bernard Fall resolveu em seu derradeiro livro responder à pergunta *onde estavam os americanos durante a derrocada de Dien Bien Phu?*

Em março de 1954, o Govêrno francês mandou a Washington o General Paul Ely para tentar uma ação americana de apoio ao corpo expedicionário da Indochina. No dia 3 de abril seguinte, o Secretário de Estado Foster Dulles reuniu os oito parlamentares americanos mais importantes para um encontro ultra-secreto em seu gabinete. O Presidente Eisenhower queria que o Congresso aprovasse uma resolução permitindo o emprêgo de fôrças aéreas e navais americanas na Indochina. Segundo a praxe, o líder da minoria no Senado, Lyndon B. Johnson, foi o primeiro a falar. Fêz um violento discurso contra o plano de Eisenhower.

— Como na Coréia, disse o Senador texano, seremos nós que vamos pagar 90 por cento das despesas e sofreremos 90 por cento das baixas.

Depois do *não* do Partido Democrata, transmitido por Johnson, o projeto de Eisenhower foi por águas abaixo.

Voltas que o mundo dá: dez anos depois, em agôsto de 1964, por ocasião do incidente do Gôlfo de Tonquim, Lyndon B. Johnson, agora Presidente dos Estados Unidos, solicitou ao Congresso norte-americano carta-branca para agir no Vietname.

Arrastado pela voragem da guerra, o atual Govêrno americano está convencido de que os Estados Unidos não sofrerão um nôvo Dien Bien Phu. Mas, como dizia Bernard Fall, nem tôdas as guerras perdidas terminam necessàriamente com um Dien Bien Phu. Em Chipre, na Argélia e em Cuba também não houve Dien Bien Phu.

Govêrno vence pleito na Índia

Nova Déli (UPI-JB) — Os resultados parciais das eleições gerais de sete dias na Índia dão a vitória ao Partido do Congresso, do Primeiro-Ministro da Índia Indira Gandhi, que entretanto foi derrotado no Estado de Kerala por uma frente de sete partidos, sob a liderança dos comunistas.

Na Capital, o Partido do Congresso está ameaçado de perder sua maioria para a oposição direitista do Partido Jana Sange. O movimento de esquerda também parece estar se saindo bem nas urnas nas regiões onde não existe predomínio religioso hindu.

SEGUNDA VEZ

O Parlamento estadual de Kerala tem 133 cadeiras, das quais são conhecidos os resultados de 72. O Partido do Congresso, do qual é Chefe a Sr.ª Indira Gandhi, conquistou apenas cinco lugares.

É a segunda vez em dez anos que os comunistas assumem o contrôle do Estado de Kerala, situado nas costas do Oceano Índico, no Sul do país. E. M. S. Namboodiripas, líder da frente partidária que está vencendo as eleições, foi Primeiro-Ministro de Kerala durante o Govêrno comunista de 1957 a 1959.

Desmentido nôvo golpe em Uganda

Kampala, Uganda (UPI-JB) — O Ministro da Defesa Felix Onama declarou, ontem, que não têm o menor fundamento os rumôres de que estaria iminente um golpe militar contra o Presidente Milton Obote.

Segundo êsses rumôres, Obote estaria sob forte pressão do Exército e com seus movimentos aparentemente restringidos. Onama garantiu, porém, que o Presidente não tinha nenhum problema com os militares e estava trabalhando muito.

RUMORES

Os rumôres começaram quando o Presidente deixou de ir a Mombasa, Quênia, como se havia anunciado, para discutir com o Presidente Jomo Kenyatta a formação de uma linha de navegação no Leste africano.

Novos rumôres surgiram na tarde de ontem, quando a espôsa do Presidente, Miria, saiu em viagem à Capital do Quênia, o que deu motivo a temores de que ela havia deixado o país como medida de segurança.

Onama sorriu ao ser indagado sôbre a viagem, e disse que nem sabia que ela tinha ido a Nairobi. "Ela foi lá pròvàvelmente para fazer compras", disse, acrescentando que "tudo está normal, e não há motivos para alarma".

Ministério da Agricultura advertiu Negrão sôbre chuvas

Braga não recebe repórteres

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, negou-se ontem a prestar informações à imprensa, alegando estar muito ocupado e não dispor de tempo para receber jornalistas. Na Secretaria de Govêrno, que funcionava ontem com o ar refrigerado ligado, estão concentrados todos os órgãos governamentais que coordenam os trabalhos das enchentes.

Com a recusa do Sr. Humberto Braga, o número oficial de desabrigados existentes no Estado não poderá ser divulgado hoje. Ao mesmo tempo, todos os aparelhos de ar refrigerado do Palácio Guanabara funcionaram ontem normalmente, permanecendo ligados durante todo o dia, contrariando as determinações da Coordenação de Racionamento.

São Paulo põe Negrão na berlinda

São Paulo (Sucursal) — Os jornais **Fôlha de São Paulo** e **A Gazeta** transcreveram, ontem, trechos do editorial **Cidade Indefesa**, publicado na edição de têrça-feira última do **JORNAL DO BRASIL**, no qual se apontava a omissão das autoridades na solução dos problemas provocados pelas chuvas de janeiro do ano passado.

O jornal **A Gazeta**, em editorial sôbre **A Impiedade do Tempo e as Estradas**, opina que "se gaste muito, o necessário, e mais até, a fim de prevenir males futuros, assinalando ainda que remendar agora o que podia ter sido evitado antes vai custar muito", além de não ser o bastante. "O que é preciso — afirma — são obras definitivas".

NA BERLINDA

Sob o intertítulo **Negrão na Berlinda**, o mesmo jornal noticia que vários comerciantes da Guanabara, que culpam o Governador pela grave crise que atravessa o comércio, agora mais agravada, pretendem iniciar um processo contra o Poder público, acusando-o de descaso e perdas e danos.

Sôbre a necessidade de se provar a omissão, incúria ou descaso do Governador, o jornal paulista cita relatório do Instituto dos Arquitetos do Brasil, de janeiro do ano passado, no qual era veiculada a promessa do Sr. Negrão de Lima de enviar o documento aos órgãos competentes, para estudo, além de observar a não concretização de nenhuma solução.

OPINIÃO ALHEIA

Ontem, a **Fôlha de São Paulo**, criticando a inoperância das autoridades para evitar que as chuvas causem grandes danos ao Rio de Janeiro, transcreveu também dois tópicos de editoriais de jornais cariocas, na seção que tem o título de **Política na Opinião Alheia**.

Do JORNAL DO BRASIL é transcrito o seguinte trecho do editorial de têrça-feira última: "onde estêve o esquema de providências anunciadas pelos porta-vozes do otimismo? Onde ficou e onde funcionou a defesa civil de que o Govêrno, antes das chuvas, tanto se orgulhou? Na verdade (...), as autoridades se revelaram perplexas e omissas e nada fizeram ou disseram que nos permita estar tranqüilos".

Brasília (Sucursal) — Fontes ligadas ao Departamento de Recursos Naturais Renováveis do Ministério da Agricultura informaram ontem que êste órgão vem insistindo com as autoridades da Guanabara extra-oficialmente, para que não haja edificações nas encostas dos morros.

Aproveitando o abatimento de 50% no Impôsto de Renda, várias firmas cariocas, entre as quais a proprietária da Fábrica Bangu, segundo se informa, vão apresentar projetos de reflorestamento dos morros cariocas.

NÍVEL

Não lhe cabendo nenhuma função oficial em relação aos morros em que o Govêrno Federal não tem patrimônio, o Departamento de Recursos Naturais Renováveis vem, nestes anos, defendendo junto ao Govêrno da Guanabara o cumprimento da lei que proíbe construções acima de determinada altitude. Contudo, acreditam técnicos do DRNR que esta lei é mais para inglês ver.

No que se refere aos terrenos federais, o DRNR está em condições de assegurar que não há mais nenhum morador nessa área. Ao longo dos anos, as pressões para que fôsse permitida a construção nessas áreas, a maioria das quais integrando agora o Parque Nacional da Tijuca, vêm sendo repelidas, apesar de que os requerentes são, quase sempre, elementos da maior influência política e social.

JACAREPAGUÁ

Apesar de manter essas áreas sem invasão, o DRNR ainda não considera que tenha feito tudo que é possível. No ano passado foi incluída a verba de NCr$ 100 mil no Orçamento da República para reflorestamento de várias áreas pertencentes ao patrimônio federal, notadamente em Jacarepaguá, mas o corte de despesas adiou êsse trabalho para 1967. A verba não foi incluída no atual Orçamento.

Professor põe a culpa na displicência humana

O Presidente da extinta Comissão de Solos e Fundações, Professor Filipe dos Santos Reis, disse ontem "que a natureza não pode ser apontada como a única responsável pelos desabamentos que ocorrem na Guanabara, existe também a displicência humana, pois desde 1930 o problema de desabamentos na Cidade está sendo equacionado apenas entre os meses de janeiro e março, sendo esquecido durante o resto do ano".

Acrescentou o Professor Santos Reis — antigo colaborador do JORNAL DO BRASIL — que "entre outras soluções que poderiam ser apontadas visando a pôr um ponto final nos desabamentos que se sucedem a cada tromba-d'água está a de que o Govêrno do Estado deveria executar um plano para proteção das encostas dos morros, aliviando-os das favelas, ainda que levasse dez anos para fazê-lo".

COLCHAS DE RETALHOS

O Sr. Filipe dos Santos Reis, atualmente professor da Escola de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, presidiu a Comissão de Solos e Fundações do antigo Distrito Federal por doze anos, desde a sua fundação pelo Prefeito Alim Pedro, até sua extinção, decretada pelo Govêrno passado. Durante sua gestão à frente do órgão preparou o Código de Fundações da Cidade e tornou-se conhecido entre os cariocas como o "médico dos edifícios", pois era quem tratava das medidas de proteção aos prédios que ameaçavam ruir.

— As calamidades se repetem nesta Cidade — disse — porque os governos adotam planos e soluções que mais parecem colchas de retalhos, que de forma alguma podem oferecer resultados práticos no tempo em que são executados e que costumam variar entre três a quatro meses.

Disse ainda o Professor Santos Reis que o Estado deveria também promover um trabalho melhor de assistência técnica às construções, através de um Código de Solos e Fundações melhorado, além de incentivar o ensino da mecânica do solo.

ENCOSTAS

Referindo-se à construção de edifícios junto a encostas de morros, o Professor Filipe dos Santos Reis declarou que "o melhor é não fazê-la por ser de custo muito elevado, mas se a construção fôr levada adiante que seja bem feita, senão vai acontecer o que está acontecendo".

A respeito das edificações no Bairro de Santa Teresa, revelou o Professor Santos Reis ter proposto ao Estado, há tempos, a construção de um grande muro junto às encostas, protegendo dezenas de prédios, mas a sugestão não foi levada adiante em conseqüência de problemas de ordem burocrática.

Sérgio Bernardes denuncia o completo desentrosamento

O arquiteto Sérgio Bernardes disse ontem que assistiu "com a maior tristeza à repetição dos desabamentos no Rio", acrescentando que "isso se deve ao desentrosamento entre o Govêrno e os grupos de trabalho nomeados no ano passado pelo Sr. Negrão de Lima para equacionar o problema e que não funcionaram".

Explicou que a solução para o problema das favelas na Guanabara era a mesma que apresentou em 1966, isto é, mudá-las para terrenos urbanizados próximos, onde seriam construídas casas com todos os requisitos de higiene e segurança, mas "o que se passa no Rio é uma deficiência de atitude em que a política escorrega mais do que os morros".

REAFIRMA

Disse o arquiteto Sérgio Bernardes que no ano passado apresentou ao Govêrno da Guanabara um plano que previa uma lei que tornasse as favelas de utilidade pública, cabendo ao Estado financiar o aplainamento dos terrenos próximos, muitas vêzes nos mesmos morros, a rêde de esgôto e a construção de casas, que seriam pagas pelos favelados em parcelas mensais, um ou dois anos depois de alojados.

Explicou que "mantinha a mesma solução apresentada no ano passado por uma razão simples: o Rio não mudou do ponto-de-vista geológico, e infelizmente também não mudou em atitude política".

— No ano passado — continuou — me mostrei contrário, como ainda continuo, à mudança dos favelados para locais distantes e também pela urbanização nos locais atuais.

— Do jeito que estão os morros, não é possível pensar-se em urbanização. Barracos uns em cima dos outros, sem segurança e sem condições de fazer-se uma rêde decente de esgôtos. O que se deve fazer, e isso é um dos aspectos do meu plano, é a urbanização dos terrenos vizinhos aos que forem despovoados. Acho que os morros com desaguamento abrupto são impróprios para serem habitados, correndo nêles os riscos que agora se repetem, infelizmente".

— Estes são alguns dos pontos do plano que apresentei no ano passado sôbre as enchentes que agora se repetem. O Sr. Negrão de Lima àquela época tomou providências criando um grupo de trabalho que não funcionou em face de sua heterogeneidade, isto é, apesar de ser integrado por técnicos, a vaidade de cada um querendo fazer prevalecer seu ponto-de-vista não permitiu que o trabalho fôsse efetivado.

Técnica evita em todo o mundo as tragédias nos deslizamentos

Tóquio, Caracas, Francforte, Haia, Paris, Los Angeles (UPI-JB) — Ao contrário do Brasil, onde os deslizamentos de terra anualmente matam centenas de pessoas, o Japão, a Venezuela, a Alemanha, a Holanda, a França e os Estados Unidos encaram hoje o problema como questão de rotina a ser resolvida por seus órgãos especializados na prevenção de catástrofes.

Já não se morre em conseqüência de deslocamentos de terra nos principais países do mundo porque, além de existir legislação proibindo a construção em terrenos sujeitos à erosão, o Govêrno promove estudos para a sua localização, adverte a população do perigo e, ao menor indício de deslocamento, promove a evacuação.

Mesmo na França, onde o clima não cria condições para catástrofes do gênero, bastou a ocorrência de uns poucos deslocamentos de terra em Pris e Lyons para que as autoridades baixassem leis restringindo a construção de casas sôbre terreno fôfo.

Los Angeles teve e continua a ter deslizamentos de terra na Cidade e áreas suburbanas depois de chuvas intensas, que, entretanto, são raras. Em junho do ano passado, um deslizamento gigantesco destruiu apenas três casas, sem vítimas, fato que as autoridades atribuem às advertências feitas para que a região fôsse evacuada.

Na Alemanha, os governos federal e estaduais instalaram *armadilhas* nas encostas das montanhas sôbre as cidades e estradas para segurar qualquer pedra ou monte de terra que possa deslizar. Na Baviera, muitas cidades instalaram avisos indicando as áreas sujeitas à erosão.

Na Holanda, embora as enchentes tenham características bem diferentes das que ocorrem no Brasil, desde 1953, quando uma tempestade vitimou 1 800 pessoas, o Ministério de Tráfego e Obras Aquáticas cuida do problema com especial atenção.

Japão mobiliza até o "Premier"

Tóquio (UPI — JB) — O Japão, nação que vive sob uma constante ameaça de deslocamentos de terra, gasta, anualmente 1,9 milhão de dólares (NCr$ 5 200 000,00 aproximadamente) sòmente para a prevenção, e as providências contra as catástrofes mobilizam todos os Ministérios, inclusive um sob responsabilidade direta do Primeiro-Ministro.

Os japonêses, que além dos deslocamentos de terra estão sujeitos a freqüentes terremotos, enchentes e tufões, organizaram para a sua defesa a Agência de Ciência e Tecnologia, que se mantém em constante observação dos fenômenos da natureza e adverte a população ao menor sinal de perigo.

LIÇÃO APROVEITADA

A maior catástrofe ocorrida no Japão deu-se na Baía de Ise, em setembro de 1959, quando um tufão matou 4 759 pessoas. Depois, no verão de 1965, houve uma série de terremotos na Cidade de Matsushiro, mas não houve uma só morte que pudesse ser atribuída aos deslocamentos de terra.

As despesas do Govêrno Japonês contra estas calamidades vão a muitos milhões de dólares, que são empregados na reconstrução de estradas e pontes arrancadas pelas enchentes ou destruídas por tremores de terra. Desde a promulgação, em 1959, de uma lei específica, os habitantes de qualquer área perigosa podem ser retirados a qualquer momento. O Govêrno mantém sinais nos locais passíveis de erosão e avalancha e, à primeira indicação de anormalidade, todos se refugiam. O combate preventivo é feito por reflorestamento e projetos de engenharia civil.

Ação em Caracas antecede chuva

Caracas (UPI-JB) — Há seis anos a engenharia do Distrito Federal, cuja capital é Caracas, vem lutando contra as inundações e deslizamentos, colocando em execução, três meses antes da estação chuvosa que vai de 1 de junho a 30 de novembro, um plano de emergência que se prolonga até o fim de dezembro.

As atividades específicas contra as calamidades que afetam a Capital venezuelana dependem do Comitê de Prevenção de Sinistros e Socorro do Distrito Federal, que conta com a decidida colaboração do Ministério de Obras Públicas, Instituto Nacional de Obras Sanitárias e do Banco Obrero.

AÇÃO ININTERRUPTA

O Comitê de Prevenção de Sinistros desenvolve suas atividades de forma ininterrupta, recrutando pessoal dos departamentos estaduais e federais para prevenir os desastres na estação chuvosa.

Caracas tem a vantagem de uma topografia acidentada, com drenos naturais através das quebradas que, na maioria, convergem para o Rio Guaire, que atravessa a Cidade no sentido leste-oeste. Apesar disso, o Comitê trava verdadeiras batalhas contra os construtores de ranchos (favelas) às margens das quebradas, pois a sua organização anárquica provoca infiltrações e deslizamentos.

PRONTA REMOÇÃO

O Comitê de Sinistros, já por várias vêzes, viu-se obrigado a ordenar a evacuação de uma série de favelas do setor Oeste de Caracas, e com isso evitou que os deslizamentos fizessem tantas vítimas quanto fizeram no Rio de Janeiro.

Dado o êxito alcançado em Caracas contra as calamidades, há dois anos o programa do Comitê é tratado em bases nacionais, apesar da falta de verbas especiais no orçamento federal e estadual.

Hermano Alves acusa Negrão de discriminação econômica e coação contra a imprensa

Brasília (Sucursal) — O Deputado carioca Hermano Alves (MDB) e o Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, Sr. Arnaldo Ramos, fizeram cerradas críticas ontem ao Governador Negrão de Lima, que "procura aplicar medidas coercitivas contra um grande jornal para fazê-lo mudar de opinião", como disse o parlamentar.

— A atitude do Sr. Negrão de Lima é, sem a menor dúvida, uma tentativa de coação a um órgão de imprensa e, portanto, a tôda a imprensa. Tal atitude não é nova. Já vimos jornais brasileiros serem submetidos à discriminação de natureza econômica por parte de grupos estrangeiros organizados — disse o Deputado Hermano Alves.

FALTA DE PALAVRA

Depois de insistir na acusação ao Governador carioca, que "procura aplicar medidas coercitivas contra um grande jornal para fazê-lo mudar de opinião, o Deputado Hermano Alves pôs a nu a falta de palavra do Sr. Negrão de Lima:

— Ao invés de seguir os maus exemplos já assinalados neste terreno, o Sr. Negrão de Lima deveria empenhar-se — como prometeu fazê-lo na campanha eleitoral — na defesa do direito de opinião e de expressão neste País. Infelizmente, êle ficou calado no que concerne a tais promessas depois da promulgação do Ato Institucional n.º 2.

DISCRIMINAÇÃO

O parlamentar carioca adverte, por fim, que "o Sr. Negrão de Lima, e todos os homens do Govêrno devem ficar sabendo que a imprensa é também serviço público, e que o único critério para a concessão de publicidade deve referir-se à importância, influência e penetração de um órgão de imprensa. Discriminação dêste tipo praticada por emprêsa privada é condenável e perigosa. Quando praticada pelo Estado é duplamente perigosa e condenável".

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Brasília, Sr. Arnaldo Ramos, fêz a seguinte declaração:

— Lamento que a administração pública tenha desacertado os ponteiros com a imprensa, representada por um jornal da projeção e prestígio do JORNAL DO BRASIL, numa contenda em que, fatalmente, o maior prejudicado será o povo, que necessita da harmonia e compreensão entre os governantes e os órgãos de divulgação".

Coluna do Castello

Costa e Silva começa a governar

Brasília (Sucursal) — Já existem, afinal, dois Governos no País. Afinal porque, durante meses, o Marechal Castelo Branco se esforçou para evitar o inevitável, ou seja, que o Presidente eleito tornasse expressa sua própria política em tudo quanto discorda da política ainda oficialmente vigente. O Marechal Costa e Silva, por sua vez, colaborou o quanto pôde para assegurar ao Chefe do Govêrno o pleno exercício da sua autoridade até o último dia do mandato.

Na medida em que as contingências o levam a antecipar ou produzir sua ação política, o Presidente eleito contesta ou torna inoperante a orientação do Marechal Castelo Branco em todos os tópicos em que não há identidade de entendimento. E, aproximando-se a data em que assumirá a responsabilidade total, cada vez se tornava mais difícil ao Marechal Costa e Silva omitir-se em definições que irão se refletir no seu Govêrno.

O caso típico, mas não o único, é êsse da definição do futuro Presidente contrária à instituição da Fôrça Interamericana de Paz. O Chanceler Juraci Magalhães ficou, em Buenos Aires, de brocha na mão, muito embora tivesse a cautela de se esforçar junto à delegação argentina para não apresentar o projeto, que pessoalmente apoiava, mas que, podia já pressentir, não se entrosava na nova concepção da política externa do Brasil.

A delegação brasileira à reunião de Buenos Aires, comandada pelo Chanceler, mas escolhida sem colaboração do Presidente eleito e orientada sem o prévio conhecimento oficial das suas diretrizes, terá perdido as condições de assumir compromissos em nome do Govêrno brasileiro que já não será o mesmo a partir do dia 15 de março. A revelação da atitude do Marechal Costa e Silva paralisou o Sr. Juraci Magalhães e deu uma indicação mais do que concreta de que, ao escolher o Sr. Magalhães Pinto para o Ministério do Exterior, o Marechal não apenas conhecia suas posições, mas também com elas concordava. A política do Itamarati vai, portanto, mudar, pois, na verdade, já começou a mudar. No choque entre um Govêrno que sai e outro que entra, não há que indagar quem será o vencedor.

Menos explícito, nem por isso menos reconhecível, é o conflito no que tange à formulação da política econômico-financeira. Malgrado tal ou qual identificação entre a equipe que sai e a que entra, a verdade é que mudou o ângulo de apreciação do problema. Não se trata mais de combater a inflação com o mínimo de dano ao desenvolvimento, mas de promover o desenvolvimento com o mínimo de incidência inflacionária. Essa idéia do nôvo Govêrno é suficiente para promover a reversão de expectativas em tôda a vida econômica do País, que já não se interessa pelo que possa fazer nestas duas ou três semanas o Sr. Roberto Campos, mas pelo que fará, a partir do dia 15 de março, o Conselho integrado do Marechal Costa e Silva, em cujo côro o Sr. Delfim Neto será apenas uma voz, e não se sabe ainda se será a sua a voz que dará o tom.

Em outros setores, como, por exemplo, transportes, a preocupação se desloca igualmente, pois já não se ouve falar em organizar, limpar e ajustar as máquinas, mas em trabalhar e produzir, numa indicação de que haverá investimentos volumosos e abertura de frentes de trabalho por todos os lados. Essa não é pròpriamente uma indicação contraditória, pois uma fase poderia ser a continuação lógica da outra, mas é pelo menos a afirmação de que se considera vencida a primeira etapa e se arde por entrar na segunda.

Onde ainda não houve antecipação concreta da orientação do Marechal Costa e Silva é no que se refere à política interna. O que há, por enquanto, é a esperançosa inquietação de quantos se preparam para lançar um desafio à ordem revolucionária do Marechal Castelo Branco. O futuro Presidente tanto poderá ceder à torrente, assumindo a glória e a responsabilidade da plena restauração do poder civil, como tentar contê-lo com o recurso ao mecanismo institucional que lhe pretende ter legado o atual Presidente. A Constituição de 1967, entrando em vigor a 15 de março, sofrerá, no começo do Govêrno Costa e Silva e junto com êle, seu grande teste: ou funcionará e canalizará as caudais contidas pelos podêres ditatoriais que os atos revolucionários atribuíam ao atual Presidente ou será fraudada e quebrada se o setor militar da Revolução exigir de nôvo o recurso aos podêres discricionários.

Os indícios, por enquanto, são no sentido de que o Marechal Costa e Silva vai para o Govêrno com o ânimo legalista e disposto a desarmar o adversário com uma política de contemporização capaz de transformá-lo em aliado. Isso pelo menos é o que está na linha da sua palavra de ordem, senão de unir, pelo menos de reunir para trabalhar.

Carlos Castello Branco

Suspensão de direitos já ameaça 28

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, recebeu do Serviço Nacional de Informações, para exame, mais seis processos sôbre atividades de subversão e, por isso, o Marechal Castelo Branco adiou a assinatura dos novos atos de suspensão de direitos políticos.

Assim que concluir o estudo dos processos, cuja maioria é relativa a sargentos das Fôrças Armadas envolvidos em IPMs, o Ministro Carlos Medeiros Silva vai encaminhá-los ao Presidente da República, que os juntará aos 22 já em suas mãos.

TSE tornará definitivos os Partidos

Brasília (Sucursal) — Na próxima semana o Tribunal Superior Eleitoral deverá transformar a ARENA e o MDB em Partidos definitivos. Os requerimentos de ambos, solicitando a transformação (pois hoje são meras organizações com fins partidários), foram entregues pela Secretaria da Côrte ao Subprocurador-Geral da República, Sr. Oscar Correia Pina, que prometeu dar parecer nesses processos ainda nesta semana.

Govêrno revê ato que abala o Nordeste

O Govêrno federal iniciou ontem o exame de uma fórmula conciliatória, que atenda aos reclamos do Nordeste contra o desvio de 20% das verbas da SUDENE para o Sul, a fim de atender às necessidades de capital de giro das emprêsas desta região, autorizado pelo Decreto 157.

Fórmula conciliatória ou revisão do dispositivo em vigor foram as soluções discutidas ontem o Marechal Castelo Branco e os Ministros da Fazenda, Planejamento e da Coordenação dos Organismos Regionais, além do Superintendente da SUDENE. O estudo prosseguirá esta tarde.

PADRE HÉLDER

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda, e Recife Padre Hélder Câmara, garantiu ontem que o Decreto 157 será revisto pelo Marechal Castelo Branco, pois "o Presidente compreende, como nordestino e brasileiro, que ferir a SUDENE é atingir gravemente o Nordeste".

Acrescentou haver recebido informações seguras quanto à decisão do Govêrno federal de preservar o mecanismo de incentivos à região, consubstanciado nos Artigos 34 e 18, "que tem garantido o surto desenvolvimentista no Nordeste nos últimos anos".

BAIANOS CONTRA

Salvador (Correspondente) — Representante das classes produtoras baianas manifestaram também seu interêsse em pedir a revogação do Decreto que desvia recursos oriundo do Plano Diretor da SUDENE. A posição das classes produtoras baianas é endossada pelo Govêrno estadual.

O Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Ulisses Barbosa, disse que a Bahia assinará o manifesto dos industriais do Nordeste contra o decreto governamental. O líder do govêrno no Legislativo, Deputado José Medrado, anunciou sua ida à tribuna para formular o protesto que fixa a posição do Governador Lomanto Júnior.

O escritório da SUDENE em Salvador divulgou resolução do Conselho Deliberativo estabelecendo que um atraso de mais oito meses na execução de empreendimentos industriais agrícolas e telecomunicações implicará na perda de incentivos já concedidos.

Djaci tomou posse no Supremo

Brasília (Sucursal) — O Ministro Djaci Falcão empossou-se ontem no Supremo Tribunal Federal, afirmando ter consciência "das reformas que a Nação reclama e do fato de que o ciclo da vida econômica, social e política faz emergir e às vêzes ressurgir anseios encaminhados à reformulação do direito vigente".

À cerimônia de posse estiveram presentes representantes dos tribunais e uma delegação de desembargadores do Tribunal de Justiça de Pernambuco, representantes de Ministros de Estado e o Procurador-Geral da República, Professor Alcino de Paula Salazar, que reassumiu ontem suas funções na Procuradoria.

Mário Martins garante a sua integração na "frente ampla"

O Senador Mário Martins declarou-se ontem "perfeitamente integrado" na **frente ampla**, movimento que, além do ex-Governador cearense Parsifal Barroso, terá ainda o apoio da "esmagadora maioria" do MDB, segundo indicou ontem o Senador baiano Antônio Balbino.

A adesão do Sr. Mário Martins à **frente ampla** não implica no seu ingresso no Partido que os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek pretendem fundar logo após a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República.

PREVISÃO

O Senador Mário Martins acha que o povo brasileiro aplaude o entendimento entre os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart, para a redemocratização do País e a retomada do Poder pelos civis.

— As bases das lideranças dos três articuladores da **frente**, no entanto, não apóiam sua união num Partido político. A **frente** será um dos episódios políticos de maior importância na vida do País, mas, assim que alcançar seus objetivos, seus líderes seguirão seus caminhos, isoladamente, em busca do próprio destino — acentuou.

ARTICULAÇÕES

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Renato Archer, prosseguindo nas articulações sôbre a **frente ampla**, avistou-se ontem com o Prefeito Faria Lima e um grupo de deputados do MDB, mas até as 20 horas não atingira o principal objetivo de sua viagem: um encontro com o Senador Carvalho Pinto.

Ao desembarcar em Congonhas, o Sr. Renato Archer declarou estar convencido de que o ex-Governador paulista tomará posição favorável à redemocratização do País, "principalmente porque há uma perfeita identidade de pontos-de-vista entre o Senador Carvalho Pinto e o programa da **frente ampla**".

NADA DE POSITIVO

Depois de visitar o Prefeito Faria Lima, o Deputado Renato Archer avistou-se com deputados do MDB, dando ênfase às teses de redemocratização do País, da necessidade de volta às eleições diretas e de revisão da Constituição. Esclareceu que o movimento não visa concorrer em têrmos políticos com o MDB, "pois seu programa está acima dos Partidos, além do que um Partido é uma coisa e uma **frente** é outra".

Dois deputados que participaram do encontro — os Srs. Evaldo de Almeida Pinto e Hélio Navarro — informaram que nenhum compromisso foi assumido entre êles e a **frente ampla**. Nada ficou positivado, a não ser a vaga possibilidade de outro debate no futuro.

O Deputado Hélio Navarro disse que, particularmente, indagou sôbre a posição a ser adotada pela **frente ampla** com relação ao Acôrdo de Garantias Brasil—Estados Unidos, à Petrobrás, à AMFORP e "a outros assuntos relacionados com o imperialismo", ao que o Sr. Renato Archer não teria sabido responder.

Estiveram presentes à reunião também os Deputados Davi Lerer e Dorival de Abreu.

ADOLFO ARTICULA

Niterói (Sucursal) — O Deputado Adolfo de Oliveira, credenciado pelo Sr. Carlos Lacerda para esquematizar a **frente ampla** no Estado do Rio, iniciou ontem seus contatos, avistando-se na Assembléia Legislativa com o Deputado Nicanor Campanário, um dos primeiros a aderir ao movimento.

A coordenação da **frente ampla** nos círculos rurais fluminenses é tarefa confiada ao Sr. Freire de Morais, Secretário de Agricultura do Govêrno Paulo Tôrres.

SIMÃO CONDENA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Simão da Cunha condenou ontem a **frente ampla**, observando que "êsse movimento poderá vir a fracionar o MDB no Congresso, enfraquecendo-o ainda mais".

— A Oposição conta hoje apenas com um têrço dos parlamentares, que devem manter-se unidos, a fim de preservar a fôrça do Partido.

Técnicos explicam a formação de Partido

Brasília (Sucursal) — Especialistas em legislação eleitoral estimaram ontem que, se um nôvo Partido iniciar imediatamente o processo de sua organização, não poderia concluí-lo em menos de um ano, tendo em vista a complexidade e a extensão das formalidades a serem cumpridas, desde o preenchimento das listas de adesão nos Municípios até o deferimento do registro pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Os mesmos especialistas, filtrando o que parece ser a opinião dominante no TSE, se manifestaram de acôrdo com a tese do líder da ARENA no Senado, Sr. Filinto Müller, segundo a qual sòmente após cada eleição parlamentar se aplicaria o dispositivo da nova Constituição que exige de cada Partido que tenha 10% de deputados, em pelo menos um têrço dos Estados, e 10% de senadores.

INÍCIO DE ATUAÇÃO

Segundo a Lei Orgânica dos Partidos Políticos (Estatuto dos Partidos), a nova agremiação sòmente terá personalidade jurídica, isto é, sòmente poderá exercer atividades partidárias depois que o TSE lhe conceder o registro.

Por outro lado, dela não poderão participar homens como os Srs. Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, João Goulart e outros que têm ou venham a ter seus direitos políticos suspensos, pois a mesma lei estabelece que "os Partidos políticos somente poderão permitir que integrem seus quadros ou participem de suas atividades os brasileiros no pleno gôzo dos direitos políticos".

DIFICULDADES

Mesmo que, consultado, venha o TSE a pronunciar-se em favor da tese lançada pelo Sr. Filinto Müller, o nôvo Partido que pretender organizar-se terá de enfrentar uma série de dificuldades processualísticas, entre os quais sobressai a de colhêr, pelo menos, cêrca de 1 800 mil assinaturas de eleitores que votaram em novembro, distribuídos em dois terços dos Estados, com o mínimo de 7% em cada um dêles. Aquela cifra corresponde aos 10% do eleitorado votante, que a nova Carta exige para a hipótese, levando em conta que no último pleito compareceram às urnas quase 18 milhões de eleitores em todo o País.

Na Guanabara, por exemplo, onde votaram 1 284 646 eleitores — se ali o nôvo Partido pretender alcançar o número básico —, teriam de ser angariadas 89 925 assinaturas entre aquêles eleitores. Em São Paulo, que registrou o comparecimento de 4 079 811 eleitores, nada menos de 285 586 dêstes teriam de ser persuadidos a dar suas assinaturas.

AS LISTAS

Estabelece o Estatuto dos Partidos que as assinaturas dos eleitores serão colhidas em duas vias de listas que, obedecendo a modêlo aprovado pelo TSE, indiquem o nome e a sigla do Partido em formação, o fim a que se destinam, os números dos títulos dos eleitores e os responsáveis pela sua angariação. Cada eleitor sòmente poderá assinar uma lista em duas vias. E aquêle que o fizer será considerado filiado ao Partido, para os efeitos legais.

Entregues as listas ao Cartório Eleitoral, em cada Município, com a pública forma da ata da comissão provisória nomeada pelos fundadores, o escrivão tomará uma série de medidas relacionadas com o recebimento dos papéis, a verificação do seu preenchimento, a apuração dos dados referentes à qualificação dos eleitores e a vigência de sua inscrição, o confronto das assinaturas com as firmas dos títulos, a certidão da autenticidade dos dados e apresentação ao Juiz, para que sejam as listas visadas.

Caberá ainda ao escrivão anotar no livro de inscrição que o eleitor assinou a lista e remeter o processo para o TRE, com ofício do Juiz.

ETAPA TRABALHOSA

Os especialistas em legislação eleitoral entendem que essa etapa do processo será tanto mais trabalhosa e delicada, quanto o próprio Estatuto dos Partidos prevê a possibilidade de paralisação dos documentos, mediante sua autuação, quando surgir dúvida quanto à autenticidade de qualquer das assinaturas apostas na lista, para que sejam tomadas as providências legais para apurar a procedência da dúvida.

Diz a lei que, verificado que a assinatura constante da lista não é do eleitor, os autos serão remetidos ao órgão do Ministério Público, para que os implicados sejam responsabilizados criminalmente. De igual modo, se o escrivão verificar que o eleitor já havia assinado na lista para o registro do mesmo ou de outro Partido, comunicará o fato ao Juiz para instauração da competente ação penal. Idêntica comunicação, e para igual fim, será feita se as assinaturas do eleitor tiverem sido colhidas pela mesma pessoa, o que exige que o angariador esteja bem atento para não cometer equívocos prejudiciais não apenas a si, mas também ao Partido.

Nos Tribunais Regionais e no TSE, uma série de providências de ordem burocrática e processual tem ainda de ser encaminhada, embora nessas duas etapas seja bem simples e menos trabalhoso o processo, que culminará com a concessão ou a recusa do registro pelo TSE.

Em qualquer tempo que queira organizar-se, o nôvo Partido, nos têrmos da Lei Orgânica, deverá começar pela reunião dos seus fundadores, em número de 101, pelo menos. Êstes elegerão uma comissão provisória, no mínimo de sete membros, que se encarregará das providências necessárias à obtenção do registro e da publicação, na Imprensa Oficial e, pelo menos três vêzes, em jornal de grande circulação no País, e, em cada um dos Estados, do manifesto de lançamento, acompanhado do programa e do projeto de estatuto.

Centro sòmente amanhã começa a receber água que CEDAG prometeu para hoje

Embora a CEDAG tenha anunciado para hoje a normalização total do abastecimento de água ao Centro da Cidade, técnicos da Companhia informaram que sòmente amanhã essa área começará a receber os 160 milhões de litros procedentes da 2.ª Adutora de Lajes, que teve sua tubulação rompida em Bonsucesso, durante as últimas chuvas.

Quanto à falta de água registrada nos bairros de Copacabana e Leblon, informou a CEDAG que essa crise foi sanada ontem à noite, uma vez que foram reparados os vazamentos nas duas linhas que passam pela Rua Gastão Baiana, no Corte do Cantagalo, onde uma queda de barreira provocou falta de água naqueles bairros.

SÓ AMANHÃ

Desde os primeiros dias de trabalho de recuperação da 2.ª Adutora de Laje, a CEDAG vem informando que "hoje" o Centro da Cidade começaria a ser abastecido normalmente. Entretanto, ontem, técnicos que estiveram no local mostravam-se pessimistas quanto a essa informação, revelando que a normalização total sòmente deverá registrar-se amanhã, pois que só hoje à noite os trabalhos estarão concluídos.

Durante todo o dia de ontem dezenas de operários da CEDAG se encontravam no serviço de recuperação da 2.ª Adutora de Lajes, em Bonsucesso, que foi danificada com a cheia do Rio Jacaré. No local, foi colocado um arco de aço, em substituição à antiga travessia de tubos de concreto.

Depois de afirmarem que a única área atingida pela falta de água foi o Centro da Cidade, provocado pelo rompimento daquela adutora, informaram que, durante a madrugada de amanhã, os 160 milhões de litros serão aduzidos para o reservatório do Pedregulho que, por sua vez, os acionará para as ruas centrais da Cidade. A respeito da falta de água nos bairros da Zona Sul, disseram ser "uma coisa muito natural provocada pela natureza, e que ràpidamente foi consertada".

RECLAMAÇÃO

O Sr. Carlos Fidalgo, residente na Rua Sabóia Lima, na Tijuca, pede providências à CEDAG, no sentido de que seja imediatamente limpa uma caixa de água situada naquele morro e que abastece tôdas as residências do bairro. Essa caixa se encontra cheia de terra e lama, impossibilitando o seu uso. **Esclareceu que já foram feitas reclamações à Companhia Estadual de Águas, mas que até ontem nenhuma providência havia sido tomada.**

CNPS trata em março de salário

O Conselho Nacional de Política Salarial marcou para a primeira semana de março a reunião em que serão deliberados os reajustes salariais dos trabalhadores de várias emprêsas, entre elas a FRONAPE, Companhia Brasileira de Armazéns (CIBRAZEM), SESC, SENAC, SESI do Amazonas, companhias de navegação marítima de capital privado e Administração dos Portos de Niterói.

Caixa paga hoje e dá empréstimo

A Caixa Econômica depositará hoje, em contas-correntes de suas 38 agências da Guanabara, os pagamentos dos servidores do Ministério do Trabalho, referentes ao exercício findo de 1966, e dos ativos do Tribunal Regional Eleitoral.

A Carteira de Consignações da Caixa Econômica informa também que receberá hoje as propostas de empréstimos de números até 22 mil, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. Os contratos deverão se elevar, **ainda hoje, a 5 500.**

Costa e Silva deseja que a ARENA se fortaleça para garantir apoio ao Govêrno

O Marechal Costa e Silva encareceu ontem a um grupo de parlamentares, em sua residência, a necessidade de ser promovida a consolidação da ARENA como Partido definitivo e como sistema de apoiamento de seu Govêrno.

Após ouvir um breve relato do Deputado Gilberto Azevedo, um dos preconizadores do movimento denominado "guarda vermelha", o Presidente eleito manifestou seus temores em relação às divergências que se estariam verificando em diversos diretórios regionais da ARENA.

O BOM CONSELHO

Desaconselhando veladamente a formação de sublegenda na ARENA, pretendida por alguns parlamentares inconformados, e condenando a idéia da formação de um quarto Partido político, o Marechal Costa e Silva enfatizou a necessidade de se promover o fortalecimento da ARENA nos Estados.

Entende o Marechal Costa e Silva que, antes do fortalecimento regional da ARENA, será errado promover-se movimentos de renovação partidária no âmbito nacional.

A INTEGRAÇÃO DA GUARDA

Na visita, o Deputado Gilberto Azevedo reafirmou a disposição dos membros da "guarda vermelha" de se manterem fiéis à ARENA, contribuindo para seu fortalecimento e consolidação como Partido político, a fim de que o futuro Govêrno possa contar com um sólido sistema de apoiamento político.

O parlamentar lembrou uma expressão do próprio Presidente eleito, a de que pretendia governar com os jovens. O Marechal Costa e Silva reagiu imediatamente, declarando:

— Êsse garôto é meu.

Os articuladores da "guarda vermelha" entendem que a consolidação de seu movimento e a aceitação de seus pontos-de-vista pela **ARENA** contribuirão decisivamente para a consolidação do Partido, podendo, inclusive, atrair elementos hoje filiados à Oposição, ao mesmo tempo que neutralizariam a formação da **frente ampla.**

O Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior, através do futuro Governador Luís Viana Filho, apresentou ao Marechal Costa e Silva uma lista tríplice de nomes de economistas baianos para o cargo de Superintendente da SUDENE.

Integram a lista os Srs. Leivaldo Brito, atual Presidente do Banco da Bahia, Vítor Gradim, ex-Chefe de Gabinete do antigo Ministro Miguel Calmon, da Fazenda, e atual Secretário de Planejamento do Estado, e o Sr. Jorge Novis, atual Presidente da Associação Comercial da Bahia.

Além das sugestões do Governador baiano, o ex-Governador de Pernambuco, Sr. Paulo Guerra também apresentou uma série de nomes ao Marechal Costa e Silva para a Superintendência da SUDENE.

ADROALDO CONTINUA

Brasília (Sucursal) — O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa aceitou o convite do Presidente eleito Costa e Silva para continuar à frente da Consultoria-Geral da República, razão pela qual deixou de atender ao convite do Governador Peracchi Barcelos para ocupar uma das Secretarias no Estado do Rio Grande do Sul.

Como é de praxe, o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa solicitará sua exoneração ao nôvo Presidente no dia 15 de março, ocasião em que fará um relatório completo das suas atividades na Consultoria-Geral da República.

O programa definitivo da posse do Marechal Costa e Silva e do Sr. Pedro Aleixo na Presidência e Vice-Presidência da República será divulgado oficialmente no dia 28.

Beltrão vê com Castelo Reforma Administrativa

O Sr. Hélio Beltrão, encarregado do estudo da Reforma Administrativa na assessoria do Marechal Costa e Silva, afirmou ontem, após avistar-se durante cêrca de uma hora com o Presidente Castelo Branco, que o projeto, no estágio em que se encontra, "será ponto de partida para a desburocratização da administração pública".

Embora esquivando-se em adiantar alguns dos aspectos da matéria, o futuro Ministro do Planejamento acrescentou que a Reforma terá o efeito de "desemperrar a máquina administrativa, cuja sistemática atual torna impossível o desenvolvimento de importantes medidas".

CONFIDENCIAL

Como ocorre há 15 dias, o Presidente Castelo Branco e o Sr. Nazaré Teixeira Dias, encarregado da Reforma Administrativa do atual Govêrno e Presidente do INPS, voltaram a debater longamente o assunto, esperando-se a decretação da matéria nos próximos dias, uma vez que todos os órgãos oficiais já enviaram seus subsídios e têm sido consultados durante as reuniões diárias no Palácio das Laranjeiras.

Argentina dará recepção comum a Chefe de Estado

Buenos Aires (De José Rafael Fernandes, do Bureau-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía decidiu passar por cima do protocolo convencional e determinou que o Presidente eleito do Brasil seja recebido como se já fôsse Chefe de Estado, tendo resolvido inclusive que vai receber pessoalmente o Marechal Costa e Silva no aeroporto. Embora dispensadas algumas honrarias específicas, o programa de recepção, segundo um porta-voz da Casa Rosada, "foi elaborado para assegurar ao visitante tratamento dispensado sòmente aos estadistas dos países mais amigos".

O Presidente Onganía já aprovou o programa de recepção e está aguardando a chegada a Buenos Aires, possìvelmente na segunda-feira, do Embaixador da Argentina no Rio, Sr. Mário Amadeo, para inteirar-se de outros aspectos da visita, admitindo-se que poderá ser traçado um roteiro prévio para conversações, envolvendo tópicos fundamentais para o futuro das relações Brasil-Argentina.

SIGNIFICADO

Entre assessôres da Casa Rosada que acompanham mais de perto o assunto, o JB apurou que o Presidente Onganía não esconde o desejo de que a viagem do Marechal Costa e Silva à Argentina se transforme num grande acontecimento, não apenas para mostrar o grau de aprêço de seu Govêrno para com os novos governantes brasileiros, como ainda para que a visita se reflita positivamente no quadro das relações argentino-brasileiras.

A disposição do próprio Presidente Onganía de ir ao encontro do Marechal Costa e Silva no aeroporto — deferência normalmente reservada apenas aos Chefes de Estado — contrariando o protocolo habitual, é apontada como indício sintomático da preocupação do mandatário argentino.

MAGALHÃES, UM SINAL

Encontrou grande receptividade, nos meios diplomáticos argentinos, a escolha do Sr. Magalhães Pinto para o Ministério do Exterior. Duas justificativas sobressaem entre as mais relevantes alinhadas para demonstrar a prova de tal receptividade: as referências existentes sôbre o Sr. Magalhães Pinto, que o apontam como homem de convicções simples e claras, além de especialista em assuntos econômico-financeiros (o que poderia representar novas frentes no capítulo comercial das relações entre os dois países), e seu aparecimento, pela primeira vez, no campo da política internacional do Brasil, o que faz com que se crie certa expectativa em tôrno de sua ação.

Julgamento de Gregório terminou em Recife mas só hoje se saberá sentença

Recife (Sucursal) — Depois de dois dias e meio, foi encerrado, ontem pela manhã, o julgamento do líder comunista Gregório Bezerra e mais 29 acusados de subversão na área da Sétima Região Militar. Mas as sentenças só poderão ser proferidas hoje à tarde, por ter o processo 76 volumes e exigir exame cuidadoso.

O julgamento estava marcado para têrça-feira, dia 14, mas a ausência do advogado Sobral Pinto e a renúncia do advogado Mércio Albuquerque, defensores de Gregório, e pelo fato de o acusado ter-se negado a aceitar outro advogado que não Sobral, foi adiado por 72 horas.

NÔVO ADIAMENTO

Para que o advogado de ofício, indicado para fazer a defesa de Gregório Bezerra, pudesse tomar conhecimento do processo, houve um segundo adiamento de 72 horas. O julgamento foi presidido pelo Coronel Bacre, do Conselho de Justiça da Sétima Região, com a presença do Auditor Amílcar Cardoso de Meneses. Foi iniciado na segunda-feira, às 8 horas. A leitura dos autos tomou tôda a manhã e a tarde e, feita a defesa dos réus, foi suspenso à noite.

A sessão recomeçou na têrça-feira, prolongando-se até a manhã de ontem, quando foi encerrada e iniciada a sessão secreta do Conselho para a decisão da sentença.

Por ocasião de sua defesa pelo advogado de ofício Jales Alencar, Gregório disse que não aceitava o defensor, insistindo em que o julgamento fôsse adiado até que o advogado Sobral Pinto se recuperasse da doença que o acometeu.

Corpo encontrado em Laranjeiras pode ser do Coronel Policarpo

Tempo no Rio será bom hoje

Tempo bom com nebulosidade e névoa sêca é a previsão para hoje do Serviço de Meteorologia, que admite, no entanto, a possibilidade de instabilidade ao anoitecer, com chuvas esparsas e trovoadas.

A máxima de ontem foi de 35,2 graus centígrados, no Engenho de Dentro, e o Serviço de Meteorologia anuncia para hoje elevação de temperatura. A Guanabara permanece sob a ação da massa tropical marítima, com centro no oceano Atlântico. A chuva virá ao anoitecer se houver descontinuidade tropical.

ANÁLISE

Na análise do mapa sinótico explica o Serviço de Meteorologia que "a descontinuidade tropical estende-se em arco sôbre o interior dos Estados de Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais, acarretando pancadas de chuvas e trovoadas esparsas.

Falta de água ameaça hospital

O Hospital dos Servidores do Estado poderá paralisar suas atividades a qualquer momento, pois não há água e as autoridades estaduais, até o final da tarde de ontem, mostravam-se indiferentes aos apelos feitos por sua administração no sentido de enviar carros-pipas.

Como primeira conseqüência disso, foram determinadas altas dos doentes em condições de repousar em suas casas e suspensas tôdas as intervenções cirúrgicas menos urgentes, estando prevista para hoje a adoção de novas medidas drásticas para evitar o colapso, caso o Govêrno do Estado persista em sua indiferença.

RACIONAMENTO DE LUZ

A Rio Light informou que somente na próxima semana entrará em vigor a nova tabela de racionamento de energia elétrica na Cidade. Durante a semana os consumidores devem obedecer aos horários estabelecidos pela tabela atual, nunca utilizando elevadores dentro daquele período, porque a energia poderá ser cortada a qualquer momento.

Sôbre a indisciplina nos horários dos cortes de energia, a Light voltou a informar que isso vem se registrando porque, ao ser constatado que existe disponibilidade de fôrça, o racionamento não é feito naquele momento, e sim mais tarde, quando os circuitos não suportam mais a demanda, principalmente devido ao funcionamento das indústrias.

CABOS SUBTERRANEOS

Informou a Light que as suas equipes de emergência continuam empenhadas nos trabalhos de normalização das rêdes de distribuição de energia elétrica danificadas pelos temporais, principalmente no sistema subterrâneo, cujos cabos alimentadores sofrem os efeitos da umidade.

Até a tarde de ontem, já haviam sido reparados 48 cabos subterrâneos de iluminação pública, prosseguindo os trabalhos em diversos bairros, onde os circuitos ainda apresentam defeitos. A Light instalou uma rêde provisória para iluminação do local onde se verificaram desmoronamentos nas Laranjeiras.

Costa e Silva quer evitar calamidades

O Marechal Costa e Silva está estudando uma série de medidas, a serem postas em prática após sua posse na Presidência da República, para demonstrar o interêsse do nôvo Govêrno no atendimento a calamidades, com as últimas enchentes que se abateram sôbre a Guanabara.

A informação foi prestada ontem pelo futuro Ministro da Coordenação Econômica, Sr. Hélio Beltrão, que disse ainda que o Marechal Costa e Silva está acompanhando com o maior interêsse o drama vivido pelas vítimas das últimas chuvas.

INTERESSE

— O Presidente eleito não poderia estr alheio a êste grave problema e evidentemente já está cuidando do estudo de medidas, através das quais poderá demonstrar o seu interêsse no atendimento a problemas tão dolorosos que se repetem, como as enchentes da Guanabara.

— Evidentemente, não estamos em condições de dar pormenores ou detalhes de qual o tipo de auxílio que poderá ser dado. Quero apenas garantir que o Presidente eleito tem o maior interêsse pelo problema e que estamos estudando medidas, de modo a exprimir êsse interêsse da melhor maneira possível — acrescentou o Sr. Hélio Beltrão.

Um corpo retirado ontem dos escombros dos edifícios que desabaram nas Laranjeiras pode ser o do Coronel Policarpo, mas a confirmação só será obtida hoje, porque as impressões digitais do cadáver foram remetidas ao Serviço de Identificação do Exército para comparação.

Os trabalhos de remoção dos escombros das Laranjeiras prosseguiu ativamente durante todo o dia de ontem, com ajuda de bombeiros, operários privados, operários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e soldados do Corpo de Fuzileiros Navais.

PRIMEIRO CORPO

As 11h30m, cavando verticalmente na rocha, sob sol forte, os bombeiros atingiram o primeiro corpo: um homem pardo, de 35 anos, com perna mecânica, macacão azul e anel de ouro. Simultâneamente, outro grupo desenterrava a espada do Coronel Policarpo, engenheiros providenciavam a sustentação da estrutura do prédio n.º 281 da Rua Cristóvão Barcelos, cujas colunas sofreram um processo de erosão, e o operário José Silvino Silva, ao enfiar a mão numa abertura da laje, conseguia capturar um canário belga, talvez da coleção do mecânico Hugo Almeida, o Almeidinha. O pássaro, após um vôo razante, ganhou altura, pousando na cornija do prédio fronteiro. O Sr. Luís Felipe Ramos Lobato da Fonseca, que há quatro dias ajuda na anotação de fichas do Instituto Médico Legal, continuava procurando a filha, de 18 anos, Marilena Lopes Lobato da Fonseca.

A guia de identificação do homem da perna mecânica indicava tratar-se de José Carlos Muniz, morador do apartamento 402 e, segundo alguns vizinhos, ótimo jogador de xadrez. Enquanto caminhões do DER levavam entulhos para o Atêrro da Glória, ativavam-se os trabalhos de busca, cujos resultados, porém, continuaram fracos, apesar do emprêgo ininterrupto de maçaricos, marretas e escavadeiras. Acreditam os bombeiros que a maioria dos cadáveres acha-se na encosta do Morro Mundo Nôvo, entre as Ruas Cristóvão Barcelos e Belisário Távora. O chefe-geral da obra de remoção dos escombros, engenheiro Luís Augusto Boisson, fêz rápida vistoria no prédio n.º 281 da primeira rua, constatando, em laudo superficial, que a construção poderia ser salva.

Na Rua Belisário Távora, às 15h10m, surgiram debaixo das lajes partidas os corpos de Paula Fraed, filha de Jurgens e Norma Fraed, e o cadáver irreconhecível de uma mulher. Paula, de um ano e meio, foi reconhecida pelo tio, Comandante Júlio de Paiva Soares. Um bombeiro, que achou Cr$ 339 mil cruzeiros antigos (NCr$ 339 cruzeiros novos), entregou-os à Polícia. Entre os escombros, outros acharam latas de conservas, gavetas com roupas, um violão, malas vazias, cofres de aço, livros e brinquedos. Dois homens que tentavam saquear edifícios interditados — Rua Cristóvão Barcelos, 251 e 281 — foram presos. Ambos os prédios têm muros quebrados e pilotis danificados. Os 60 homens do Corpo de Bombeiros, trabalhando sob sol forte, armaram duas barracas de praia nas ruínas, onde instalaram um pôsto de comando, falsamente decorado com uma televisão sem vídeo, duas cadeiras quebradas e uma mesinha de centro em jacarandá. O número de pessoas que assistem à remoção, cêrca de mil no primeiro dia, caiu para 300, mas os vendedores ambulantes permanecem na Rua General Glicério.

POLICARPO À VISTA

As 16 horas, desmuniciada, suja e enfiada no coldre verde-oliva, surgia na lama dura a pistola Colt n.º C-190 025, calibre 45, pertencente ao Coronel Policarpo, logo entregue a um coronel de vigília, que acionou o gatilho, apontando-a para o céu. Próximo à pistola, ainda legível, jaziam o diploma do militar, formado no curso da Escola Superior de Guerra, seu faqueiro de prata, que nunca fôra usado desde o casamento, e o pára-choque do Volkswagen vermelho, modêlo 1965, comprado a prestação.

— O Coronel Policarpo — disse o empreiteiro José Messias, pedindo segrêdo — está vivo e louco. Acabo de vê-lo vagando pelos escombros, barbado, abstraído e sujo. Perguntei pelos meus pais e irmã, Policarpo me respondeu que, como a mulher dêle, todos haviam morrido. Ele me disse: "estão todos debaixo da terra, Messias".

José Messias de Andrade, cuja família continua soterrada, deu os primeiros sinais de desequilíbrio quando seus 36 operários, vencidos pelo cansaço, pararam de trabalhar.

— O Volks do Coronel Policarpo, vermelhinho, estava parado aqui na Rua General Glicério pela manhã. O Coronel trajava camisa azul, calça cinza e tinha aspecto ruim — disse.

José Fernandes, *maître* do Itamarati, percorria os escombros procurando um primo que, após abandonar um jôgo de boliche no Copaleme, fôra às Laranjeiras uma hora antes do desabamento para uma partida de buraco.

— Antônio Luís Fernandes, meu primo — disse — morava em Três Rios, onde tenho um sítio. Tinha 19 anos, atuava num conjunto de iê-iê-iê, cujos membros habitavam o prédio destruído.

As irmãs do mecânico Almeidinha, chorando muito, foram retiradas da área por praças da PM.

— Não se preocupem. Pararemos sòmente quando sair o último corpo — disse o Coronel Abel Fernandes.

As 17 horas, sùbitamente, as máquinas pararam, o Coronel Cavalcânti, da Diretoria de Instrução do Ministério da Guerra, calçou botas de borracha, os bombeiros retomaram as enxadas e, juntos, encaminharam-se para os escombros: um corpo masculino apareceu no barranco, sustentado por vigas. Tinha um buraco no crânio, rosto deformado, braços mutilados. Os oficiais, sem exceção, pressentiram o Coronel Policarpo.

— Ele tinha bigode fino, dentadura na arcada superior e hérnia umbelical. Talvez com um banho de formol, um bom trabalho de identificação, e confronto da ficha dactiloscópica com as impressões digitais possamos apurar se é Policarpo — disse o Coronel Abel Fernandes.

Um legista, tentando iniciar o trabalho no próprio barranco, retirou precàriamente as impressões, pois não havia condições de identificação física. Um bombeiro usou bujões de formol e éter para limpeza do campo clínico. O carro da Secretaria de Segurança transportou o corpo para o Instituto Médico Legal. As máquinas voltaram a trabalhar.

MISSÃO TARDIA

Na Rua Belisário Távora, espremida entre lajes, a cabeça de um velho de olhos turvos, desbotados, nos quais se escondia há 36 horas uma indagação perplexa, foi retirada pelos bombeiros, embrulhada num cobertor e, ràpidamente, levado para longe. Na mesma ocasião, a costureira Dilsa da Silva Gomes sabia da remoção do cadáver da mãe, que com ela dormia no momento do desastre. Hospedada no apartamento n.º 202 do prédio vizinho, consolava-a sua amiga Maria de Castro Oliveira.

— Dilsa renunciava a tudo, inclusive ao casamento, para cuidar da mãe Josefa, cardíaca e paralítica. Como se fôsse uma criança, Dona Josefa submetia-se à filha. Dilsa, brevemente, compraria o apartamento onde morava, pagando NCr$ 300,00 (Cr$ 300 mil cruzeiros antigos) mensais, ajudada pelos rendimentos das sublocações de dois quartos. Dormia na sala com a mãe e uma filha de criação, cujo corpo já foi encontrado — disse.

Margarida vai para a Casa de Saúde S. José

A Srta. Margarida Maria Maranhão, com contusão das partes moles, escoriações generalizadas e trauma psíquico, foi transferida ontem, às 14 horas, do Hospital Sousa Aguiar para a Casa de Saúde São José, onde entrou acompanhada pelo noivo e pelo cunhado e está passando bem.

Entre as vítimas do desabamento da Rua Belisário Távora socorridas no HSA, a que se encontra em estado mais grave é a menina Darlete Santos, de 11 anos, vítima de traumatismo abdominal, que piorou ontem em conseqüência do mal funcionamento dos rins, diminuindo suas possibilidades de sobrevivência.

PROCURA

A transferência da Srta. Margarida Maranhão foi autorizada por ter a môça apresentado grandes melhoras, deixando despreocupados os médicos. Seu cunhado, marido de Sônia — irmã mais velha que com ela foram as únicas sobreviventes da família — percorreu as enfermarias do Hospital Sousa Aguiar na esperança de encontrar viva sua filha Fátima, pois apesar de dada como morta houve quem afirmasse que os bombeiros salvaram uma menina dentre os escombros, versão confirmada inclusive pela Srta. Margarida Maranhão.

No entanto, conforme explicou o Diretor do Hospital, Dr. Sousa Aguiar, "tudo não deve passar de uma confusão, pois quem estêve realmente aqui foi a menina Maria Teresa Rodrigues Leão, única sobrevivente de uma família, entre os que estavam no prédio que desabou, mas que já se encontra em Belo Horizonte, junto com o pai, que veio buscá-la ao ser informado pela imprensa dos acontecimentos".

OUTRAS

Outra internada no HSA, a Sra. Olga Dutra Lopes, encontra-se em bom estado físico e psíquico, embora não possa ter alta ainda, enquanto que o Hospital Miguel Couto não cuida de mais nenhuma vítima dos desabamentos, pois as duas últimas — as Sras. Luciana Lopes Dias e Ivonete Vieira Rangel — foram transferidas para casas de saúde particulares.

Com o movimento de pessoas bastante reduzido — a maioria dos corpos já chegavam identificados —, o Instituto Médico-Legal viveu ontem um de seus dias mais calmos, quando foram recebidas apenas 14 vítimas das chuvas do fim de semana, sendo que apenas uma não era de um dos prédios de Laranjeiras.

Até ontem à noite já haviam sido transportados para o Instituto Médico-Legal 98 corpos, quase todos de Laranjeiras. Na identificação dos corpos duas famílias tiveram dificuldade em reconhecer o cadáver de um homem, cada uma reivindicando para si o parentesco.

MOVIMENTO

Segundo informou o Instituto Médico-Legal, no decorrer do dia de ontem chegaram as seguintes vítimas do desabamento de Laranjeiras: Massatush Niyogi, Edmundo Nunes Lopes, Lília Paranhos Farias, José Carlos Douret Muniz e Paula Fraele. Ainda com a mesma procedência chegaram seis corpos: três homens, três mulheres e duas meninas.

Deu entrada ainda no Instituto o corpo de João Luís Nunes, êste vindo da 27.ª Delegacia Distrital, localizada em Vicente de Carvalho.

Dos 98 corpos chegados ontem à noite, 14 ainda não haviam sido identificados: seis homens, três mulheres, dois meninos e três meninas. Os identificados foram: 32 homens, 22 mulheres, 15 meninos e 13 meninas. O IML informou que 55 dos 98 corpos, são dos prédios de Laranjeiras.

Para desfazer uma dúvida surgida entre duas famílias, na identificação de um corpo de homem, o IML enviou ao Instituto Félix Pacheco as impressões digitais do morto.

NÔVO ATÊRRO

Tudo o que foi encontrado nos escombros de Laranjeiras serve de atêrro no Calabouço

Entulhos são jogados na Ponta do Calabouço

Caminhões da SURSAN e da firma Cinco estão jogando na Ponta do Calabouço e no Morro da Viúva, em pleno Parque do Flamengo, os entulhos retirados dos edifícios que desabaram nas Laranjeiras, sendo grande o número de pessoas pobres que estão à cata de ferro-velho e sapatos, além de outros materiais ainda úteis.

A reportagem do JB encontrou, no meio dos destroços, vários livros, entre êles um D. Quijote, edição espanhola de 1946, Príncipe de Nassau, de Paulo Setúbal, o policial A Vítima, de Carter Brown, Os Maias, de Eça de Queirós, além de The World Rebuilt, de Peter Howard.

O DESPEJO

Ninguém sabe explicar quem ordenou o despejo do material dos edifícios no Atêrro. Dezenas de pessoas ouvidas pelo JB diziam que estavam ali apenas "por curiosidade". Todos confessaram que levariam "qualquer coisa", desde que fôsse útil, tendo a maioria explicado que não o fazia por mal, mas sim por necessidade. "A maré está brava e tudo is para o lixo, mesmo", disse um carteiro.

Segundo a opinião geral "o bom" já havia sido retirado ou não estava sendo colocado ali. Muitos citaram o caso de um cofre que teria sido aberto e jogado ao mar. A quantidade de mulheres era grande, tôdas interessadas em sapatos e roupas. Os homens procuravam principalmente chumbo e cobre, pois "de meio em meio quilo a gente soma um, dois, três, até formar um bom dinheiro". Havia muitos objetos de utilidade para um lar, como sabão em pó, Modess, bobs para cabelo e creolina, além de cartas, um coelhinho que apita, uma miniatura de camisa do Flamengo com uma faixa de campeão do 4.º Centenário e um cartão de Natal enviado por Maria da Conceição e Augusto a destinatário desconhecido: "Mais um Natal e mais um Ano Nôvo! Espaço que fica, saudades que aumentam, tempo que foge. Um abraço dos irmãos queridos e voto da nossa breve visita".

Um pedaço de disco Dedicated to You, cantado por Ray Charles, estava perto de uma carteira do IAPI de Ivonete Vieira Rangel, que foi despedida da firma Tecidos e Confecções S. A., Tecosa, de Petrópolis, em 1963. Havia ainda um caderno de inglês, com letra miúda de môça, e desenhos nas várias páginas, inclusive o de um coração com as letras CM, encimados por PR; um Help; um perfil de menina com o cabelo longo e franja e um Manual de Xadrez, de Idel Becker.

Um cartão dizia assim: "Ao meu querido papai, nesta grande data — ao meu bom paizinho, muitos votos de felicidade, seus filhos (ilegível) e Dulce". Havia, ainda, uma carteira velha de depósitos da Caixa Econômica com o nome de João José Canuto de Oliveira. O número era 33 336 e a primeira quantia depositada — em 19 de novembro de 1938 — foi Cr$ 6 mil. A conta acusava o saldo de Cr$ 986,70 (isto em 1952). Além disso havia grande quantidade de certidões de batismo, papéis de alfândega, receitas médicas, contas em casas de saúde e várias anotações sem maior valor.

UMA CARTA

Foi encontrada uma carta de Guilherme endereçada "ao meu querido brotinho" datada de 1960.

"É exatamente 1 hora da madrugada, fui ao São Luís ver o filme Amôres Clandestinos e gostei bastante, foi uma pena não termos visto juntos, pois tenho certeza de que você gostaria. É "meloso" e ao mesmo tempo muito interessante".

Seguem-se várias referências familiares e termina por dizer que "gostaria de lhe mandar uma linha cheia de beijos lindos para você, que é meu amor, sempre (depois desta palavra há o desenho de um oito deitado, representando o infinito).

Técnicos apontam a falta de muralha de contenção

A comissão de engenheiros constituída pelo Govêrno para apurar as responsabilidades sôbre o acidente com os três blocos de edifícios e uma casa, em Laranjeiras, terá 30 dias para entregar seu parecer, mas *a priori* consideram os engenheiros, que tiveram acesso aos processos de licença para as construções daqueles prédios, que o principal motivo do deslizamento foi a não construção de uma muralha de contenção no terreno da casa.

Apurou o JORNAL DO BRASIL que os moradores da casa nela residiam clandestinamente, sem o "habite-se" que é fornecido pela Secretaria de Obras, por faltar a muralha de contenção exigida no processo de licença.

A Comissão deverá apurar até que ponto o proprietário, Sr. Heládio Coimbra Bueno, foi intimado a realizar a contenção da encosta e até que ponto protelou esta determinação das autoridades.

Se ficar apurado que a construção de uma muralha de contenção no terreno da casa situada num trecho da encosta acima dos edifícios sinistrados poderia ter evitado o deslizamento de terra que desabou primeiramente sôbre a casa, e logo a seguir sôbre o edifício, que se situava entre as Ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, terá a comissão elementos para apontar as responsabilidades sôbre o acidente.

Dentro da mecânica das construções, antigamente regulada pelo decreto 6 000, de 1937, e atualmente também em conjugação com o decreto N-147 de 1965, tôda construção realizada em encostas tem que, necessàriamente, ser protegida por obras de contenção, quando determinadas pelo setor competente da Secretaria de Obras. Quanto à casa, sua licença de construção foi dada sob legislação antiga (somente o decreto 6 000) que não exigia, como atualmente é exigido, a contenção da encosta.

NÃO MOSTRA PROCESSOS

O JORNAL DO BRASIL foi impedido pela Secretaria de Obras de examinar os processos para as licenças de construção não só do edifício como também da casa sinistrada pelo deslizamento de Laranjeiras, sob a alegação de que os processos seriam requisitados pela Comissão constituída pelo Governador Negrão de Lima para apurar os acidentes. A Comissão, porém, sòmente hoje se reunirá, para os primeiros trabalhos de apuração, não só nos locais dos sinistros como também nos processos arquivados no Departamento de Edificações da Secretaria de Obras.

Dentre os membros da Comissão, estão os engenheiros Clóvis Marçal, João Alves Morais, Carlos César Machado, Alfredo Figueiredo e outros, que, como primeira providência, requisitaram os serviços fotográficos do Departamento de Relações Públicas da SURSAN, para iniciar a documentação sôbre o local do acidente.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 23 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

No centenário de Oliveira Lima

Josué Montello

Ano passado, quando visitei os Estados Unidos, recebi a incumbência de ir a Washington ver os papéis de Oliveira Lima, com vistas a um programa comemorativo do centenário de nascimento do grande historiador e diplomata, que transcorre êste ano.

Oliveira Lima, como se sabe, doou a sua livraria e o seu arquivo à Universidade Católica de Washington.

A biblioteca, entregue aos cuidados do Professor Manuel Cardoso, ocupa uma ala ao rés do chão, num dos edifícios da Universidade. Compõe-se de mais de quarenta mil volumes, constituindo preciosa brasiliana, com peças bibliográficas da maior raridade.

Não é menos precioso o arquivo do historiador. Entre os papéis de Oliveira Lima, devemos distinguir, de um lado, os seus manuscritos inéditos, e de outro a sua volumosa correspondência passiva.

Ali cheguei debaixo de chuva, já com a ventania ríspida do outono a despir as árvores, e tive oportunidade de percorrer, sala a sala, em companhia do Professor Manuel Cardoso, a grande livraria exilada.

E essa, realmente, a impressão que me deram aquêles milhares de volumes, perfilados nas estantes severas, a serviço de uma escassa consulta. Escritos quase todos em língua portuguêsa, dispõem assim de um público restrito que de longe em longe os manuseia.

Servem a teses de concurso, a leituras esporádicas, a referências espaçadas, constituindo, ao que suponho, mais um ônus que um benefício para a Universidade que os recebeu por doação testamentária.

No documento em que estabeleceu êsse legado, determinou também Oliveira Lima que, na pedra de seu túmulo, fôssem apenas escritos êstes dizeres, sem indicação de seu nome: "Aqui jaz um amigo dos livros".

Os livros que deixou, reunidos na vasta biblioteca, parecem-nos esquecidos, numa espécie de orfandade em terra alheia. O amigo que os cuidava, desfeito em pó no seu jazigo, não poderia transferir para outrem o carinho de quem os reunira volume a volume, nas suas andanças de diplomata.

O Professor Manuel Cardoso, justiça se lhe faça, põe na guarda da biblioteca de Oliveira Lima o seu melhor desvelo. Convém não esquecer, entretanto, que êle trabalha pràticamente sòzinho.

Estou certo de que o Itamarati não deixará passar sem uma comemoração adequada o centenário de Oliveira Lima.

Conta-se que Rio Branco, certa vez, convidou o historiador para uma volta a pé pela cidade. E explicou o convite:

— Quero que vejam, na Rua do Ouvidor, que o senhor é mais gordo do que eu.

Entre os dois diplomatas a diferença não seria apenas de mais ou menos enxúndia. Cada um dêles traria o selo de sua grandeza. E ambos pertencem ao patrimônio de glórias de nossa diplomacia.

Creio que a celebração mais expressiva, para marcar o transcurso do centenário de nascimento de Oliveira Lima, seria a publicação de muitos de seus escritos que apenas foram difundidos em jornais e revistas. Vi êsses escritos nas pastas em que o zêlo de D. Flora Oliveira Lima os coligiu. Dariam pelo menos dois excelentes volumes — um, de crônicas históricas; outro, de crônicas diplomáticas.

Em geral, celebram-se os centenários de uma grande figura com palestras ou conferências. No caso de Oliveira Lima, êle próprio, com a sua obra pràticamente inédita, pode dar o principal subsídio para que o lembremos e lhe ajuizemos a grandeza.

Carta do leitor

Cemitério abandonado

O Sr. Antônio Saleiro Filho dirige um apêlo à Santa Casa da Misericórdia "no sentido de mandar capinar o Cemitério de Inhaúma, que se apresenta um verdadeiro capinzal. Pode-se alegar que quem tem parentes enterrados lá é que deve tratar do assunto, porém, o problema é poder chegar aos túmulos, uma vez que o capim, com mais de um metro de altura, obstruiu tôdas as passagens".

Definição

Fiel à sua vocação para as soluções no papel, o Govêrno do Estado juntou à farta legislação existente mais um decreto, que, de certo modo, se limita a chover no molhado. De qualquer forma, saudamos êsse primeiro aceno oficial em que, com boa vontade, se pode interpretar a nostalgia da ação. Na verdade, no que diz respeito aos morros da Guanabara, o que importa, antes de tudo, é que o Govêrno defina uma política nítida e firme para o problema das favelas.

E é isso o que êle não fêz até hoje, passados um ano e meses de sua instalação. Para ganhar eleições, é fácil fazer acenos falazes à população favelada, repisando os velhos refrões de uma cansada demagogia. É fácil reunir grupos de trabalho e convocar comissões para debater infindàvelmente se a solução é urbanizar ou remover os casebres. Infelizmente, a evidência brutal dos temporais não contemporiza, nem se concilia com as tertúlias administrativas que se esgotam em prolegômenos, sem jamais passar à ação.

Até hoje, a opinião pública não conhece a política do Govêrno com relação ao problema das favelas. E elas proliferam à sôlta, sob as vistas de autoridades coniventes ou omissas. Partindo para um plano de erradicação decidida, pondo têrmo ao favelamento progressivo, que está à vista de todos, o que cumpre, o que realmente importa fazer desde logo, sem mais perda de tempo, é passar à execução. É passar à ação, pois sem ação não existe administração.

Se o Govêrno estadual não é sòzinho capaz da empreitada — e é possível que não o seja — então convoque a ajuda federal e busque, interna ou externamente, os recursos onde existirem. A Guanabara é hoje uma área crítica, que não pode ser tratada em têrmos burocráticos ou rotineiros. Exige decisão pronta, ação enérgica, vontade política de fazer e de mobilizar a Cidade para ao menos começar a solução ambiciosa que o escândalo social das favelas há muito está reclamando. Já não é tempo de debater, nem de permanecer no âmbito de providências inócuas. O imobilismo, a esta altura, é uma agravante imperdoável.

Dentro de um critério de prioridades, segundo as exigências da segurança coletiva, o Govêrno tem de começar a agir, a menos que queira correr o risco de ficar sob os escombros de uma próxima catástrofe. Faça, pois, um programa, decida-se e aja, que é o que o povo lhe pede.

Lição

Para que se salve eventualmente o Rio de Janeiro de se transformar numa cidade morta, da qual fujam as indústrias que não têm luz e fôrça e os habitantes que não têm segurança, é preciso repisar que o Estado da Guanabara é uma zona de calamidade. O Rio de hoje desmoraliza até os adágios da sabedoria popular. Na Guanabara, os rios não correm mais para o mar. Correm para dentro das casas, empoçam nas praças, mudam-se para o leito das ruas. E no entanto a verdade é que o Rio, livre de tôdas as violências maiores da natureza, só tem de se haver com uma calamidade: a precipitação pluvial. Em têrmos caseiros, chuva. Assim sendo, o humilde problema fundamental da segurança da Guanabara é o escoamento. É restabelecer a verdade vigente no resto do mundo, de que as águas correm para o mar. E mar é o que não falta ao Rio.

Se o Govêrno da Guanabara souber cuidar do problema das águas que desabam sôbre a Cidade, saberá, igualmente, cuidar de dois outros problemas sérios da Guanabara, a saber: água corrente, nas torneiras, e água represada, a qual, passando por turbinas e geradores, produz eletricidade.

É evidente que, não sabendo lidar com a chuva, o Govêrno da Guanabara facilita a queda de pedras e barreiras, que cortam adutoras e canos, e assim seca as bicas da Cidade. Não graduando as águas, não as encaminhando para onde devem correr leva igualmente ao colapso do fornecimento de luz e fôrça. E comunica, a pessoas de bem que chegam à Guanabara de outros países, o maior pasmo e confusão. O Almirante Magaldi, coordenador do Racionamento no Ministério das Minas e Energia, alertava a população, pouco antes da última enchente, para o perigo que havia de colapso do fornecimento de luz e fôrça devido às estiagens que se anunciavam. E, mais extraordinário ainda, ocorrida, em lugar da estiagem, a enchente, o resultado prático foi o mesmo. O racionamento voltou.

É claro que o humilde problema carioca do escoamento depende de algum planejamento. Os engenheiros da SURSAN mencionavam ontem as obras necessárias, e em prosseguimento, em certos rios (bem pequenos são todos êles) como o Maracanã. E outros técnicos lembram que seria de grande importância separar as canalizações de esgotos e de drenagem de águas pluviais, que podem ser escoadas em trajetos muito menores. Da área total do Estado, apenas quinze por cento têm encanamentos separados para drenagem e esgotos.

O que se nota, porém, nas declarações dos engenheiros da SURSAN, como nas de todos os encarregados de resolverem os terríveis problemas imediatos, é que parecem discutir a enchente do fim da semana passada como algo inesperado, numa rotina de trabalho. Mas não se trata do inesperado. Trata-se de um fenômeno de temporais que sempre desabaram sôbre a Cidade (o dêste ano foi um temporal bem menor em precipitação pluvial do que o de janeiro de 1966) e que continuarão desabando. O que levou o Govêrno a supor e a dizer que o dêste ano fôra maior, foi exatamente o sistema rotineiro de trabalhar numa área de calamidade. Não adianta fugir ao fato. A Cidade foi derrotada pelo mofino General Chuva. O Estado precisa do auxílio de todos, como zona calamitosa, êste pobre Estado de águas prêsas, pobre Rio de rins obstruídos.

Convalescença

Grandes expectativas e tímidas esperanças preenchem os poucos dias que nos separam da posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República. Noutras circunstâncias, o episódio da transmissão do poder talvez não extravasasse dos limites da rotina política. Nas condições de hoje, entretanto, o acontecimento assume características de um capítulo nôvo na história do País.

Esperando pela posse do Marechal Costa e Silva há todo um povo sofrido, macerado, mortificado por três anos a fio de autoritarismo messiânico, frio e implacável, pôsto que bem intencionado na sua linha savonarolesco-calvinista de extirpar a ferro e fogo as mazelas do passado. Há um povo ansioso de começar vida nova, de respirar novamente o oxigênio da esperança e do otimismo.

O sentido de fato nôvo que existe na transmissão do poder ao Marechal Costa e Silva basta, por si só, para lhe conferir um crédito de confiança, à luz dos sentimentos nacionais e populares. Já não se trata de querer milagres, mas de confiar, simplesmente, em que o futuro Govêrno possa abrir uma porta de comunicação entre o plano de suas decisões e a vontade da maioria do País. Ninguém pretende o retôrno aos funestos erros da cubanização janguista, definitivamente inumados em abril de 1964. Mas também ninguém suportaria ver no sucessor do Presidente Castelo Branco, por mais quatro anos, o mero repetidor da jornada de cilício e autoflagelação que ora chega ao fim.

Mais importante do que a Revolução e do que os ideais políticos ou moralizadores do movimento de março — êstes, aliás, só conhecidos *a posteriori* — existe algo de superior a qualquer tipo de interêsse, que não pode ser relegado: o próprio Brasil, uma realidade anterior à Revolução, e que continuará sobreexistindo a ela e aos homens que a encarnam. Um Brasil que está longe de confinar-se ao monturo de corrupção e subversão colhido pelos IPMs; e que tem um grande destino a cumprir, seja em relação à felicidade do seu povo ou no campo das decisões internacionais. Êsse Brasil maior recusa imobilizar-se no lento e enfadonho processo de cauterização das chagas do passado. Tem pressa em ir ao encontro do futuro, que o espera de braços abertos.

Chegou a hora de dar por encerrado o torturante — e tateante — processo de cura. Por três anos estivemos internados no sanatório ascético da Revolução, sofrendo operações cirúrgico-constitucionais como cobaias de laboratório. Os doutôres tecnocratas não vacilaram sequer em submeter-nos a graves amputações de liberdade, para que ingeríssemos de qualquer maneira os seus purgativos experimentais. Famintos de liberdade e de otimismo, mesmo assim fomos ainda forçados a uma dieta inexorável.

Trôpegos, combalidos, depauperados, em todo caso conseguimos sair vivos do tratamento e, o que é essencial, sem ter perdido a esperança. Da convalescença vamos depender do nôvo Govêrno, cuja primeira providência deverá ser a de sustar a medicação violenta, sem prejuízo do que o Presidente Castelo Branco construiu de necessário e válido em sua administração e que seguramente ficará na História.

Convalescença só não haverá se o Marechal Costa e Silva entender de dar prosseguimento ao auto-de-fé coletivo instaurado em abril de 1964. Esta alternativa, entretanto, parece excluída do jôgo das hipóteses, pelo seu teor de absurdo e frustração. O Brasil quer ir para a frente, trabalhando, progredindo, crescendo.

Coisas da política

Esclarecimentos sòbre política internacional

Até por imperativo constitucional, segundo lembrava ontem o futuro Chanceler, as diretrizes da política externa do nôvo Govêrno serão fixadas e anunciadas, pessoalmente, pelo Presidente da República, logo depois de sua posse.

Daqui até 15 de março, inclusive por estar empenhado em preservar a autoridade do Presidente Castelo Branco, o Marechal Costa e Silva evitará antecipar-se, tanto quanto o Sr. Magalhães Pinto, no comentário de questões internacionais pendentes, atendendo neste momento, além de tudo, à circunstância de se encontrar no exterior o Ministro Juraci Magalhães, que levou a palavra do atual Govêrno sôbre alguns dêsses problemas.

O que adianta o futuro Ministro das Relações Exteriores é que o Itamarati, sem quebra de compromissos firmados ou de qualquer de suas tradições, dará à nossa política externa esta caracteristica insofismável: "o alinhamento com o próprio Brasil".

Em relação ao trabalho que neste momento está sendo feito pelo Chanceler Juraci Magalhães em Buenos Aires, assinala-se que nem o Presidente eleito nem seu Ministro do Exterior poderiam avançar comentários ou opiniões, pois ambos continuam na expectativa de uma viagem próxima a Buenos Aires, onde se criou uma atmosfera favorável às conversações previstas com o Presidente Onganía.

"Frente" e Oposição

Recém-eleito na legenda do MDB, o Senador Mário Martins manifestou ontem a convicção de que a existência de um Partido único de Oposição é tão inconveniente quanto o Partido único em sentido absoluto. Conseqüentemente, declarou-se favorável à criação de um terceiro Partido, embora ressalvando que para êle não chegou a hora de tomar uma decisão.

O Sr. Mário Martins distingue entre a frente ampla, em cujo espírito está integrado, e a Oposição, em cuja bancada tem a sua cadeira por convicção e dever. A Oposição tenderá a se diversificar em Partidos, conforme suas tendências, enquanto a frente ampla é um esfôrço contrário: unir tendências contrárias para objetivos de emergência.

Na medida que se estruture e consolide para a consecução dêsses objetivos, a própria frente tenderá a se diversificar para o efeito de uma atuação permanente, pois o eleitorado não aceitaria ver permanentemente unidos homens como os Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e João Goulart.

Ponderação de Etelvino

A ponderação feita pelo Sr. Etelvino Lins ao Presidente Costa e Silva, a título de colaboração, sôbre a composição inicial do nôvo Ministério não implicou uma censura ao seu "caráter udenista", mas uma observação no sentido de que convinha equilibrar as representações com nomes de ex-pessedistas, em benefício da unidade da ARENA.

Desligado há muito tempo de qualquer Partido, o ex-Governador de Pernambuco encara a ARENA, realìsticamente, como uma composição em que entram elementos igualmente ponderáveis das duas antigas legendas, convindo levá-los sempre em conta para que se realize com maior facilidade e rapidez a consolidação da Aliança Renovadora Nacional.

ARENA e "Guarda"

O que disse ontem o Marechal Costa e Silva a um grupo de parlamentares que o visitou, sôbre o problema partidário, coincide com o pensamento do Sr. Etelvino Lins. Pedindo informações a respeito da ala môça liderada pelo Sr. Djalma Marinho, o Presidente eleito aconselhou-os a trabalhar, antes de tudo, pela consolidação da ARENA, antes de tomar atitudes que favorecessem o trabalho dos preconizadores do terceiro Partido.

Os Srs. Djalma Marinho e Gilberto Azevedo responderam que era êste, e não outro, o objetivo de sua atuação, favorável a uma revitalização da ARENA por meio da definição de um programa realmente renovador.

Grandes e pequenos fatos

Tristão de Athayde

Não são os grandes escritores que caracterizam as épocas literárias. Como sobrepairam às modas e às escolas, colocam-se no plano dos valôres eternos e intemporais. Os pequenos é que as espelham.

Assim também ocorre no plano das coisas políticas e sociais em geral. Os pequenos fatos é que simbolizam os grandes movimentos. E sempre houve tamanho de narizes ou resfriado de generais que mudaram os rumos da história... A pequena história, isto é, os seus bastidores, se não explicam de todo a grande, concorrem pelo menos para que a possamos melhor compreender.

Não vou citar nomes para o pequeno fato que passo a narrar, ocorrido em um grande Estado do Norte. Mas acredito que valha a pena referi-lo, absolutamente autêntico como é, para que tenhamos uma idéia da margem que vai entre os enfáticos propósitos, talvez até sinceros, de certos políticos e a triste realidade de sua dependência das grandes fôrças ocultas motoras do nosso direitismo vigente, que fêz uma revolução para nos livrar das "fôrças ocultas"...

Um governador nomeado, nas vésperas da posse, procurou certo escritor, independente em política e até certo modo oposicionista, sem o conhecer, convidando-o para seu secretário de Govêrno, exclusivamente porque estava inteiramente de acôrdo com suas idéias e era êsse o rumo que queria imprimir aos serviços sociais do seu Govêrno. Depois de muito hesitar, mas em face da independência que lhe prometiam, resolveu o convidado aceitar e traçou mesmo um plano grandioso de serviços.

Acontece, porém, que um jornal malicioso ou inocente, por conta própria ou pela de algum candidato despeitado, publica uma nota atribuindo essa próxima nomeação a um grande Arcebispo, suspeito de "esquerdismo" aos entreguistas locais.

Foi o bastante para que o convidado fôsse... desconvidado, pois "fôrças ocultas", militares, políticas ou civis, pouco importa, fizeram ver ao Governador que sua veleidade de independência na escolha de seus auxiliares não correspondia "aos ideais revolucionários"...

Isso ocorreu no Brasil verde e amarelo e não na China vermelha...

Outro pequeno fato sintomático. Quem passasse durante as últimas semanas pelo pátio do Ministério da Educação, no Rio, veria sempre a postos um carro transporte da Polícia Militar, e espalhados em tôrno, tomando picolé ou simplesmente flanando, garbosos soldados com seus luzidios capacetes azuis.

Em face do aparato bélico, a pergunta logo ocorria se estava em curso algum nôvo golpe militar ou alguma invasão cubana... Nada disso. Tôda aquela mobilização armada visava apenas... os excedentes de Medicina, que preiteavam o seu aproveitamento!

Eis o que êsses fatos mínimos nos ensinam da nossa realidade nacional autêntica e de base: enquanto as cúpulas políticas soltam girândolas com os anúncios pirotécnicos do Cruzeiro Nôvo, da Constituição Nova, da Nova Reforma Administrativa, da Lei de Imprensa, da Lei de Segurança Nacional, em suma de todo êsse fogo de artifício com que se procura encobrir o malôgro de uma revolução falhada, o povo continua a sofrer o pêso da vida e o jôgo das "fôrças ocultas" que impedem o mínimo do que queira fazer em seu auxílio, e os estudantes a serem marginalizados e tratados policialmente, como subversivos em potência, contra a segurança das instituições.

Enquanto os grandes fatos, desta mudança de Guarda Pretoriana, divertem ou inquietam os observadores do nosso drama nacional, a vida real se encarrega, através dos pequenos, de prevenir os incautos contra as surprêsas do futuro..

Dario vê como "verdade parcial" denúncia do jôgo do bicho

Contravenção é fôrça na Polícia

Se o General Dario Coelho mandasse abrir um inquérito em seu gabinete para apurar por que dois de seus amigos e auxiliares — os Generais Jaime da Graça e Delarei Gomide — foram transferidos ou acabaram exonerados de seus cargos, poderia fazer uma idéia da fôrça que os contraventores têm junto ao Govêrno e à Polícia, segundo se comentava ontem em setores importantes da Secretaria de Segurança.

Quando à frente da Inspetoria-Geral de Polícia, os Generais Jaime da Graça e Delarei Gomide enviavam, freqüentemente, ofícios à Delegacia de Costumes e às delegacias especializadas, denunciando locais onde era livre a prática do jôgo do bicho, e nenhuma medida era tomada.

BOICOTES

O General Jaime da Graça, o primeiro a ocupar a Inspetoria, foi logo transferido pelo Secretário de Segurança para a chefia de seu gabinete, onde sua ação poderia ser muito menos efetiva.

Como Chefe de Gabinete, entretanto, o General Jaime da Graça pôde tomar conhecimento do mecanismo de corrupção vigente na Secretaria de Segurança, e — disposto a agir sem poder fazê-lo — incompatibilizou-se com o General Dario Coelho, do que resultou seu pedido de demissão.

O General Delarei Gomide, nomeado para a Inspetoria pouco depois, soube também dos fatos, e insistiu por diversas vêzes, com os delegados — sem jamais obter qualquer satisfação — para que a contravenção fôsse combatida.

Passou então o General Delarei a sofrer boicote em sua administração na Inspetoria, fato que o chocou e levou a abandonar o cargo de maneira súbita.

Ameaçado agora pelo mesmo sistema de boicote está o nôvo Chefe da Inspetoria Geral de Polícia, Promotor Junqueira Aires, que poderá vir a deixar o pôsto se não lhe forem dados todos os recursos e liberdades para atuar no sentido da moralização da Polícia.

OMISSÕES

Vários pontos importantes foram omitidos na entrevista do General Dario Coelho, entregue aos jornalistas, e cuja autoria é atribuída ao Delegado Armando Pannio, que desempenha as funções de Assessor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança, e que já chefiou a Seção de Jogos, conhecida como "a maior mina de ouro da Polícia".

Não foi, assim, mencionado o caso de João Batista Lima, o *Lima dos Hotéis*, encarregado de apanhar o subôrno da *caixinha* de cêrca de 300 hotéis suspeitos do Estado, sem falar nos prostíbulos da Rua Alice, Rua do Acre, 58, e da Rua Frei Caneca.

Também não foram lembrados os casos de corrupção na Delegacia de Crimes contra a Saúde Pública e da Delegacia de Crimes contra a Fazenda. Também se omitiram os verdadeiros motivos da criação da chamada RUNI — Rondas Unificadas — e a fraude das estatísticas.

Após passar aos repórteres um prospecto que antecipava suas declarações à imprensa, o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, admitiu ontem como "em parte verdadeiras" as denúncias do JORNAL DO BRASIL sôbre os endereços e o funcionamento das *fortalezas* de jôgo do bicho no Rio, enquanto seus assessôres, a várias perguntas, vinham segredar-lhe ao ouvido que elas já estavam esclarecidas na nota distribuída.

Prometeu providenciar o fechamento dêsses "focos de contravenção", depois de concluídas as sindicâncias que vêm sendo realizadas, e criticou o noticiário de "certo matutino", empenhado "em confundir sua opinião favorável à regulamentação do jôgo no País com um suposto arrefecimento da repressão aos jogos de azar, o que não é verdade".

PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Algumas perguntas não foram respondidas de forma clara e precisa. O General Dario Coelho limitou-se a dizer que "as denúncias estão sendo apuradas através da Inspetoria Geral de Polícia, e após as averiguações, todos os realmente culpados serão punidos".

O Secretário de Segurança deu especial atenção à reportagem do JORNAL DO BRASIL do último dia 19, publicada na página 13, e na qual se diz que um grupo de policiais foi no ponto de jôgo do bicho do contraventor conhecido como *Querido*, no lado do n. 340 da Rua Capitão Resende, no Méier, para extorquir-lhe dinheiro e que foram transportados pelos automóveis chapas GB 26-46-90 e GB 1-16-40.

Sôbre a denúncia, disse o General Dario Coelho que o Inspetor-Geral de Polícia, Promotor Junqueira Aires, já havia instaurado sindicância, a fim de apurar, junto ao Departamento de Trânsito, a quem pertencem os veículos. Afirmou também estar disposto a obter junto ao repórter do JB que redigiu a matéria outros dados que possam ser úteis para as investigações. Pretende, por outro lado, proceder a um levantamento completo das atividades do bicheiro Querido.

SALÁRIOS E CORRUPÇÃO

Sôbre a disparidade de vencimentos percebidos pelos delegados — superiores a NCr$ 1 200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos) — em relação aos dos detetives — inferiores a NCr$ 140,00 (cento e quarenta mil cruzeiros antigos) —, uma das causas da corrupção policial, disse o General Dario Coelho que está sendo estudada a possibilidade de reduzir o desnível, "que, entretanto por si só, não justifica a desonestidade, pois fica na polícia com salários baixos quem quer, e quem não estiver satisfeito que procure outra atividade".

Abordando a questão da reestruturação policial, anunciada recentemente, e que parece não ter ido além de uma série de transferências de delegados, esclareceu o Secretário de Segurança que o assunto é ainda motivo de estudos, "mas uma reforma só poderá oferecer resultados positivos a longo prazo". Afirmou finalmente que a repressão aos jogos de azar "será feita dentro da legalidade e com o máximo de energia".

DECLARAÇÕES

Após uma solenidade em que dezenas de policiais de todos os escalões manifestaram apoio e solidariedade ao Secretário de Segurança, e realizada pouco antes da entrevista coletiva, os jornalistas receberam prospectos que continham declarações do General Dario Celho, cuja íntegra é a seguinte:

"O Secretário de Segurança Pública do Estado, em entrevista coletiva aos jornalistas credenciados no seu Gabinete, explicando sua posição a propósito do noticiário de certo matutino, esclareceu que se tem procurado confundir a sua opinião favorável à regulamentação do jôgo no País, com um imaginário arrefecimento na repressão aos jogos de azar e, particularmente, ao chamado jôgo do bicho.

O jôgo do bicho, caracterizado como contravenção penal a partir de 1944, foi sempre objeto de repressão policial. Essa repressão tem sido feita durante a minha gestão em escala ascendente, conforme indicam as estatísticas das três Varas de Contravenções Penais.

Se é exato, como têm dito os editoriais da imprensa, que a Polícia, nesses 30 anos, não acompanhou o crescimento vertiginoso da Cidade, se, por outro lado, cumpre reconhecer que a nossa Justiça, nesses 30 anos, adaptando-se periòdicamente ao progresso do Rio, sofreu inúmeras transformações (as últimas das quais a criação do Tribunal de Alçada e o soerguimento do grandioso edifício para substituir as já acanhadas dependências forenses), se é exato tudo isto, a conclusão lógica a tirar é só uma: a de que a Polícia, — única fornecedora, no que tange à esfera criminal, de processos à Justiça, único elo entre a Cidade e as Varas Criminais e de Contravenções Penais — tem superado suas deficiências e tem forçado, com seu trabalho eficaz e cotidiano, o crescimento, a expansão do Poder Judiciário.

Como fatos eloqüentes que comprovam o meu raciocínio e documentam a eficácia da repressão policial, podem ser apontados os seguintes:

1) A Polícia, reprimindo os crimes dolosos contra a vida, distribuiu no ano de 1966 aos dois Tribunais do Júri cêrca de 700 processos que, somados aos já em andamento, tiveram como conseqüência um projeto concreto; por parte da magistratura, para a criação de mais um Tribunal do Júri, que seria o terceiro da Cidade-Estado.

2) Fato pouco conhecido do público é que, no 1.º Tribunal do Júri, durante o ano de 1966, dos 146 julgamentos realizados, ocorreram absolvições em apenas oito dêles. Isto traduz a excelência do trabalho policial, bem complementado e magistralmente defendido — é certo — nas tribunas do júri pelos doutores promotores.

3) No que tange às contravenções penais, a estatística fala por si mesma: assim, na 19.ª Vara Criminal, tida no Fôro como paradigma das demais Varas de Contravenções, deram entrada os seguintes totais de processos: a) anos imediatamente posteriores à caracterização do jôgo como contravenção: em 1946 — 1 420 processos distribuídos; em 1947 — 1 715 processos distribuídos; b) Govêrno passado: em 1961 — 2 441 processos distribuídos; em 1962 — 2 966; em 1963 — 3 631; em 1964 — 2 865; e em 1965 — 3 422 processos distribuídos; c) primeiro ano na minha gestão na Secretaria de Segurança: em 1966 — 3 730 processos distribuídos.

4) Um confronto entre o último ano da administração passada na Secretaria de Segurança e o primeiro ano da minha gestão nesta Pasta indica, no que se refere a jogos de azar (bicho, book-maker e outros) a seguinte estatística, na mesma 19.ª Vara Criminal: ano de 1965 — 616 processos distribuídos e referentes a jogos de azar; ano de 1966 — 713 processos distribuídos e referentes a jogos de azar".

AOS DELEGADOS

Aos delegados que compareceram ontem para solidarizar-se com o General Dario Coelho, foi distribuída a nota seguinte:

" Srs. Delegados. É sinceramente sensibilizado que recebo dos Srs. as demonstrações de solidariedade, aprêço e amizade que me vêm transmitindo, através do orador que acaba de falar, bem como a eficiente colaboração que de todos tenho recebido, no desempenho de suas atribuições, no decurso de mais um ano de convívio que vimos mantendo. Nunca deixei de sentir que poderia contar com a solidariedade, que, entretanto, hoje me é desta forma demonstrada, em razão das publicações feitas em certo órgão de nossa imprensa, que, ùltimamente, levado não sabemos por que desígnios, vem, embora isolado, movendo tenaz campanha contra a nossa Secretaria.

Desejo externar que tôda e qualquer denúncia, venha de que fonte venha, será sempre recebida e, dentro dos elementos que forneça, devidamente sindicada através dos órgãos competentes, para a punição dos culpados, comprovadas que sejam as faltas aos mesmos atribuídas. No caso do matutino em aprêço, tôdas as denúncias apresentadas através das suas colunas, têm sido encaminhadas à Inspetoria Geral de Polícia, órgão ao qual compete sindicar, para exame e apuração dos fatos ali apontados.

Aliás, está hoje à frente da referida Inspetoria-Geral um digno representante do Ministério Público, homem honesto e probo, estranho, sobretudo, aos quadros da Polícia, o que nos deixa muito à vontade, quanto às providências a serem tomadas pelo referido órgão. Quanto à corrupção que dizem existir na Polícia, bem antes de vir a ser Secretário de Segurança, já ouvia falar da mesma, não só na Polícia, mas em outros setores, quer públicos, quer privados. Na Polícia, entretanto, depois que aqui cheguei, pude constatar a existência de homens honestos, dignos de tôda a consideração e respeito, havendo procurado até o momento retirar do seio da mesma aquêles que não agem da maneira honesta como deveriam agir, punindo-os e até demitindo os que assim o merecem, diante de fatos apurados em inquéritos administrativos que tenho mandado instaurar.

No que tange à repressão aos crimes e contravenções, melhor do que qualquer outra demonstração, reporto-me aos têrmos da entrevista que ora acabo de distribuir aos presentes. No que se refere aos psicotrópicos e entorpecentes, através da Delegacia de Crimes contra a Saúde Pública, continua a Secretaria a sua campanha, sem esmorecimentos, estando seu titular empenhado em articulações indispensáveis ao entrosamento com outros órgãos que têm ligações com tal repressão.

Sôbre as movimentações de delegados, informo que as acho indispensáveis, pois não é justa a permanência dos mesmos indivíduos frente às delegacias. Como no Exército, hão de se modificar, de vez em quando, os comandos. A todos devem caber as boas e más delegacias, levando-se em conta as localizações das mesmas, a densidade da população e os índices de maior ou menor incidência da criminalidade. Tais movimentações representam atos de rotina, sem qualquer caráter punitivo, e não constituem novidade nesta Secretaria, onde sempre foram realizadas.

Era o que me cabia dizer aos Srs., agradecendo, mais uma vez, as demonstrações de carinho e aprêço a mim oferecidas, bem como ao Exmo. Sr. Governador, em nome de quem também agradeço as referências feitas, pois, como bem foi ressaltado, não tem S. Ex.ª nos faltado com seu apoio e compreensão, em tôdas as ocasiões necessárias".

Computadores nos EUA agem contra crime

Saint Louis, Missouri (UPI-JB) — A Polícia de Saint Louis conta agora com dois novos membros, que, embora recém-admitidos, são considerados os mais eficientes: trata-se de dois computadores eletrônicos que, segundo seus chefes, "são de tremenda potência na luta contra o crime".

Thomas J. Moran, Comissário do 9.º Distrito Policial, disse que os computadores, além de irem ganhando experiência ao correr dos anos, trabalharão, sem protestar, 24 horas por dia e serão de extraordinário valor para a solução de delitos mais comuns.

RAPIDEZ

— Nos roubos de automóveis, por exemplo — disse Moran — levávamos 20 a 40 minutos consultando os arquivos de carros desaparecidos. Os computadores resolvem o assunto em poucos minutos agora. Todos os dados sôbre autos roubados são entregues a fantásticas memórias eletrônicas. Se um policial avista um veículo que lhe inspira suspeitas, chama o centro computador e em um abrir e fechar de olhos um funcionário lhe dirá se há razões para inquietação.

Moran assinala que os computadores podem realizar uma grande variedade de tarefas, cuidando desde as infrações ao regulamento de trânsito até à predição de delitos a ponto de consumar-se. Ressalva, entretanto, que as máquinas jamais poderão substituir a Polícia de carne e ôsso, sobretudo com cérebro para discriminar, porque "por último, um computador não pode ajudar uma velha a atravessar uma rua nem uma criança que queira beber água em um bebedouro alto.

Lindóia vende água podre

Uma garrafa de água mineral da marca Lindóia, tão barrenta quanto a água da bica logo após as chuvas de janeiro e já com mau cheiro, foi trazida na noite de ontem à redação do JORNAL DO BRASIL por um grupo de pessoas que testemunhou um cidadão comprá-la num bar da Cinelândia e rejeitá-la no momento de beber, pois notou que estava apodrecida.

Uma das pessoas do grupo afirmou que esta não é a primeira vez que uma garrafa de Lindóia — marca distribuída no Rio com a garantia do Lindoiano Hotel, de São Paulo — é encontrada com tôdas as características de água podre, chegando a arriscar a saúde dos que a preferem.

"Guanabara" n.º 4 trata do carnaval

O quarto número de **Guanabara em Revista** circulará na próxima semana com artigos de Alvarus, Eneida, Juvenal Portela e Antônio Barroso sôbre o carnaval, o entrudo e os dias de hoje, e com a série de Raimundo Magalhães Júnior sôbre os **Construtores do Rio**, focalizando a obra de Henrique Dodsworth.

Eli Azeredo prossegue a tese do cinema carioca iniciada por Carlos Diegues, Lago Burnett fala de livros e literatura, Lêdo Ivo escreve sôbre **O Rio Oculto de Olavo Bilac**, Armando Mascarenhas examina os problemas dos países subdesenvolvidos em face da ONU e a COHAB diz a que vem, em entrevista de Mauro Viegas.

Militares trocam tiros em Salvador

Salvador (Correspondente) — O Tenente-Coronel do Exército Tácito Bispo do Nascimento, o soldado da PM Humberto de Sousa Morais e um terceiro homem não identificado iniciaram um cerrado tiroteio ontem na Praça da Sé, em pleno Centro desta Capital, e o cabo Deusdete da Silva, do Corpo de Bombeiros, que passava pelo local para tomar condução foi atingido e morreu logo após.

As causas do tiroteio não foram esclarecidas, embora a Polícia tenha instaurado inquérito a respeito, e o fato provocou um grande corre-corre, pois o local é ponto terminal da maioria dos transportes coletivos que servem a Cidade Alta.

Caçadores manobram em Carmópolis

Aracaju (Correspondente) — A destruição dos guerrilheiros que sabotam o campo petrolífero de Carmópolis é o exercício que o 28.º Batalhão de Caçadores realizará do dia 27 até 2 de março nas instalações da Petrobrás na região.

A manobra será realizada na presença do Comandante da 6.ª Região Militar e contará com a colaboração de radioamadores e do Aero Clube de Aracaju. Os guerrilheiros serão representados por soldados e oficiais da Polícia Militar de Sergipe.

Chanceleres rejeitam institucionalização da Junta

Buenos Aires (Octávio Bonfim, enviado especial) — Após cinco horas de debates ora acalorados, ora patéticos, ora cômicos, a Comissão "B" aniquilou as três emendas argentinas estabelecendo um comitê consultivo de defesa em caráter permanente, que teria a missão de assessorar a reunião de consulta dos Chanceleres em problemas de colaboração militar, e atuaria também como órgão de preparação "para a legítima defesa coletiva contra a agressão".

A derrota fragorosa por onze votos contra, seis a favor e três abstenções, ocorreu depois que o Chile e a Colômbia conseguiram bloquear a sugestão brasileira, aparentemente apoiada por boa maioria de delegados, no sentido de remeter a questão à consideração da Comissão de Iniciativa (integrada pelos Chanceleres), onde o assunto deveria ser tranqüilamente descartado, conforme informamos anteriormente.

A veemência com que os delegados chileno e colombiano combateram a própria idéia da institucionalização da JID, levaram o delegado argentino, Embaixador Eduardo Roca, a pedir que o Embaixador Ilmar Pena Marinho retirasse a proposição, a fim de que as emendas fôssem apreciadas pela comissão, em caráter definitivo.

TESE ARGENTINA

O Embaixador Roca afirmou que seu país não temia a votação aberta, embora já sabendo, pelo pronunciamento dos delegados, que a proposição estava condenada, pois ao apresentar a emenda "a Argentina não agiu em busca de prestígio ou movida por um interêsse particular, mas simplesmente por entender que o problema da segurança coletiva era uma questão de amplitude interamericana que deveria ser considerado nessa oportunidade".

O representante argentino declarou, rebatendo os dois argumentos mais insistentemente levantados contra a proposta de seu país, que a Argentina apresentou as emendas por estar convencida: 1) que a III CIE é competente para apreciar tôda questão de interêsse dos governos; 2) que a proposição não constituirá "uma surprêsa diplomática" porque já no Panamá e Washington sua delegação abordara o assunto; 3) que a constituição de um Comitê Permanente de Defesa não infringia as disposições da Carta das Nações Unidas.

Além do mais, repetindo argumento expressado pelo Brasil, o Embaixador Roca reiterou que suas emendas visavam apenas a dar uma situação jurídica legal à existência da Junta Interamericana de Defesa, e que, "em nenhuma circunstância" elas significam a criação da Fôrça Interamericana de Paz.

QUEM FOI CONTRA

Votaram contra, os países abaixo, baseando sua oposição nos seguintes argumentos:

Venezuela — não considera oportuno mudar as normas militares do sistema interamericano, pois nesse setor o Continente está bem protegido pelos planos de defesa existentes. Além do mais "a agressão comunista que se caracteriza deve ser combatida com as normas econômicas, visando a melhoria das condições de vida dos povos". Equador — respeito à soberania e integridade territorial dos Estados e não-intervenção em assuntos de competência exclusiva dos Estados. República Dominicana — falta de consenso sôbre um assunto de tamanha gravidade, que poderia provocar cisões no sistema continental. Costa Rica — a Constituição nacional proscreve o Exército como instituição permanente e, portanto, não seria possível apoiar medida criando permanentemente um Conselho Militar de Defesa. Uruguai — fere o espírito reformista da Carta e poderia comprometer gravemente a ratificação dos artigos reformados, pelo Congresso uruguaio. Haiti — não se precisa revisar artigos já incluídos na Carta de Bogotá e reforçados pelo Tratado de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro. México — repulsa a qualquer ato que signifique quebra das normas de não-intervenção, além do mais a melhoria da situação internacional referente à guerra fria não justifica criação de um comitê de defesa permanente, o qual também feriria a Carta da ONU. Chile — não está disposto a ver a organização interamericana "patrulhada" por uma entidade militar e acredita que a emenda escondeu a criação futura da FIP. O Govêrno chileno entende que as operações de paz são de competência exclusiva da ONU, além do que houve melhoria na situação internacional. Guatemala — embora reconhecendo a existência de agressão comunista no Continente, acha que o problema pode ser tratado pelas Fôrças Armadas Nacionais. O voto contrário foi mais porque não houve consenso. Colômbia — a sugestão significa a "otanização" da OEA, além do que seu Govêrno não pode deixar de pensar que a idéia esconde uma FIP futura. Entende também o Govêrno colombiano que não poderia delegar a uma entidade supranacional as funções que são de competência exclusiva de suas Fôrças Armadas. Dos países que votaram contra a medida argentina, o Peru foi o único que não deu explicação de voto.

Estados Unidos, Panamá e Bolívia, embora apoiando, em princípio, a proposição argentina, abstiveram-se por entender que não havia conselho para discutir e votar assunto de tamanha importância.

QUEM FOI A FAVOR

A favor votaram: Nicarágua: ante a agressão que se projeta na América pelo comunismo internacional cada vez mais audaz e cínico, não é possível permanecer de braços cruzados. El Salvador: reconhecimento formal de uma situação existente (JID) e não significa a criação de Fôrça permanente que seu govêrno combate. Honduras: a proposição não fere a soberania dos Estados nem o princípio de não-intervenção, por isso, embora contra a FIP, apóia o projeto.

Paraguai: colocar dentro da Carta organismo que funciona à margem (JID). O comitê consultivo de defesa poderia ajudar a adaptar o conceito de intervenção às suas formas mais modernas. Apoio o projeto por entender que ela não significa criação da FIP, assunto sôbre o qual o Govêrno paraguaio tem posição contrária. Brasil: embora entendendo que o assunto deveria ser apreciado apenas quando houvesse consenso, apoiava a emenda por achar que ela não continha novidade alguma sôbre o que já existe na Carta da OEA. O voto argentino já foi explicado inicialmente.

ILMAR ACHOU CERTO

Ao fim da reunião, o Embaixador Ilmar Pena Marinho, que dirigiu a participação brasileira nos debates, declarou ao JORNAL DO BRASIL, interpretando o resultado da votação: "A não-aprovação do projeto argentino confirma o acêrto da previsão brasileira. A delegação do Brasil reiterou mais de uma vez que não tomara a iniciativa porque o assunto ainda não ganhara o consenso geral. A Argentina considerou que poderia contar com a maioria indispensável (14 votos) e aí está o resultado."

Quando se retiravam do plenário, integrantes das delegações do Brasil e da Argentina se cumprimentaram, afàvelmente, tendo os argentinos sublinhado, à certa altura, seus agradecimentos ao apoio recebido, em última análise, da representação brasileira.

Brasil deu todo apoio à proposta argentina

Buenos Aires (UPI — JB) — O Embaixador Ilmar Pena Marinho deu ontem o apoio oficial do Brasil à proposta argentina de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, depois de reconhecer que seu debate na atual Conferência de Chanceleres será "extremamente difícil e delicado."

Segundo Pena Marinho, a idéia de se reformular a Junta Interamericana de Defesa partiu do Brasil, "que evitou a apresentação do problema na III CIE por não ter obtido o consenso geral." Apesar disso — acrescentou — o Govêrno brasileiro dá seu apoio integral à proposta argentina.

SEGREDO

Em seu discurso de apoio à Argentina, o Embaixador Pena Marinho sugeriu que o assunto saísse da Comissão de Reforma da Carta da OEA, cujas reuniões são públicas, para ser discutido em sessões secretas na Comissão de Iniciativas, "onde certamente será bem mais fácil a obtenção de um amplo consenso para a aceitação das emendas contempladas no projeto argentino."

Pena Marinho deteve-se a maior parte do tempo a explicar as marchas e contramarchas do Brasil em relação ao projeto de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa até a decisão de adiar sua apresentação por falta de consenso.

— Êste assunto — acrescentou — sem dúvida alguma é tão problemático que poderá inclusive provocar ressonâncias bastante desfavoráveis para a unidade continental. Fazemos votos sinceros para que as Chancelarias discordantes compreendam a necessidade de uma reformulação do conceito de segurança continental.

Os porta-vozes da delegação brasileira negaram-se a comentar a notícia divulgada ontem no Rio de que o Presidente eleito Costa e Silva é contrário à criação da Fôrça Interamericana, informando apenas que nada há de oficial sôbre o assunto.

Argentina quer Junta como arma de defesa

Buenos Aires (UPI-JB) — O Embaixador da Argentina na OEA, Eduardo Roca, pediu ontem formalmente na III Conferência Interamericana Extraordinária a institucionalização da Junta Interamericana de Defesa "para que a reforma da Carta de Bogotá não fique atrasada num campo tão importante como o da defesa continental".

Imediatamente o delegado chileno pediu a palavra para anunciar a posição contrária de seu país, sendo seguido pelos representantes do México, Venezuela, Colômbia, Uruguai, Peru e Haiti. O delegado guatemalteco insinuou que seu país votará contra se o projeto chegar a ser pôsto em votação.

CRISE

A proposta argentina abriu o mais difícil debate que a III CIE terá que enfrentar nos próximos dias, sendo provável que seu encerramento — previsto para esta semana — seja adiado por mais tempo. Quase todos os observadores políticos consideram que se o projeto argentino não conseguir a unanimidade dos votos será retirado, pois alguns porta-vozes das delegações do México, Chile e Colômbia admitem abertamente a possibilidade de uma grave crise, com seus Governos recusando-se a reconhecer qualquer autoridade do Conselho de Defesa em assuntos referentes à segurança continental.

Segundo a exposição feita pelo Embaixador argentino aos delegados da Comissão B da III CIE, o projeto foi apresentado para que a nova Carta da OEA fique em dia com a realidade atual e com os avanços apresentados em assuntos como o das normas sociais e econômicas.

FRENTE

Oficiosamente, afirma-se que a partir de hoje todos os delegados das nações contrárias à institucionalização da Junta de Defesa falarão alternadamente na Comissão B, insistindo em que o projeto deve ser retirado por "contrariar a própria Carta da ONU".

O Embaixador do Chile na Organização dos Estados Americanos, Alejandro Magnet, foi o primeiro a anunciar a posição contrária de seu país à institucionalização da Junta. Sentimos muito — acrescentou — não apoiar uma iniciativa de um país como a Argentina, nosso vizinho e amigo tradicional, com o qual tantas vêzes trabalhamos e lutamos juntos para defender e melhorar as instituições básicas do sistema interamericano.

— Acreditamos — continuou Magnet — como membros que somos das Nações Unidas, que as decisões sôbre o uso de uma fôrça coletiva pertencem a êste organismo e não a esta organização regional. Não poderíamos esconder que a aprovação do projeto de que agora tratamos e sua incorporação à Carta nos criariam um sério problema para sua ratificação.

— Como, segundo entendemos, êste seria o caso de vários países, produziria uma grande decepção nos homens, nos milhões e milhões de homens que continuamos confiando que a associação de nossos Governos e nossos povos nas tarefas da paz e do progresso pode fazer desta América o lugar da realização de tantas velhas esperanças. Não frustremos a obra que aqui estamos novamente empreendendo.

— Não cairemos, senhor Presidente, na ingenuidade de acreditar que terminaram as tensões internacionais ou que não exista uma ameaça comunista no Continente latino-americano. Mas esta ameaça não é exterior, mas interna, derivada das contradições econômicas, sociais e políticas que afetam nossas sociedades, da miséria de milhões e milhões de homens sem pão e sem esperança. Não são as organizações militares as chamadas a assessorar permanentemente, nem — como tememos com fundamento — a determinar a ação dos órgãos políticos do sistema interamericano, nem são as medidas militares as realmente eficientes para responder à ameaça comunista.

Rusk nos EUA crê em redução de armamentos

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, afirmou ontem que a Conferência de Chanceleres talvez obtenha a redução dos orçamentos das nações latino-americanas destinados à defesa, em benefício dos programas de desenvolvimento social e econômico.

Disse que está pràticamente assegurada a realização da reunião dos Presidentes, em abril, na Cidade uruguaia de Punta del Este, negando-se a comentar as declarações do Chanceler argentino Nicanor Costa Méndez de que nada foi decidido sôbre o assunto até o momento.

INFORME

Rusk apresentou ontem um balanço de sua atuação em Buenos Aires ao Presidente Lyndon Johnson, na primeira reunião que tiveram depois do regresso do Secretário de Estado, anteontem à noite.

De acôrdo com informações prestadas a alguns jornalistas, Rusk informou ao Presidente Johnson que os Chanceleres latino-americanos estão discutindo agora entre si se lhes convém aceitar limitações em seus orçamentos de defesa para dedicar os recursos ao desenvolvimento social e econômico.

Sôbre a possibilidade de criação do Mercado Comum Latino-Americano, o Secretário de Estado norte-americano assegurou que nenhum dos principais problemas que envolvem sua criação foi até o momento solucionado pelos dirigentes latino-americanos. Apesar disso tudo — concluiu — podemos dizer que a Conferência que se desenvolve em Buenos Aires tem sido muito boa para os interêsses do Hemisfério.

Estratégia brasileira bem recebida

José Rafael Fernandes

Buenos Aires (Do Bureau-JB) — Ao esgotar-se, ontem, o grande esfôrço de um grupo de países para lograr a aprovação do projeto sôbre a JID, um balanço de opiniões, entre os observadores, revelava a existência de certa unanimidade no julgamento da posição brasileira: ficou em evidência, em última instância, a estratégia adotada pelo Itamarati que, deixando o Brasil lançar a idéia como balão de ensaio, soube retrair-se no momento oportuno para que outro país —, no caso a Argentina — promovesse o debate, com o que evitou o perigo do desgaste e, ainda, reservou-se para votar como melhor conviesse.

Mesmo os jornais mais intransigentes da imprensa argentina, como o **Clarín**, que tanto criticou o Brasil — seu Diretor, Roberto Noble, chegou a lançar um livro que reúne editoriais do jornal combatendo a atitude brasileira — não deixou de reconhecer que mesmo sem deixar de merecer a condenação a que se expôs, o Brasil foi coerente até o fim no propósito de só consolidar sua iniciativa com um projeto formal se tal pudesse representar uma vitória diplomática, isto é, quando houvesse consenso geral para aprovação da idéia.

ÚLTIMA PALAVRA

Ontem, quando expôs em plenário o ponto-de-vista do Brasil, o Embaixador Ilmar Pena Marinho, que respondia no momento pela representação brasileira, apoiou a moção e sintetizou a última palavra do Brasil a respeito dizendo que:

1) O Govêrno brasileiro não esconde que tinha a intenção de apresentar projeto igual ao da Argentina;

2) A idéia só não foi consumada porque o Brasil levou em conta a resistência surgida, esperando, então, momento em que houvesse consenso geral;

3) O apoio à Argentina decorre, em última análise, do fato de que seu projeto recolhe e consubstancia as mesmas idéias inicialmente alinhadas pelo Brasil;

4) O projeto não visa, reafirma o Brasil, a criar um nôvo mecanismo militar ou constituir o pressuposto de uma FIP, mas a corrigir uma situação esdrúxula surgida com o funcionamento da JID à margem da Carta da OEA: de jure existe a Comissão Consultiva de Defesa (Arts. 44, 45, 46 e 47 da Carta), e de facto, a JID, sendo que o primeiro nunca funcionou e o outro atua sem base jurídica ou amparo legal.

PRESSÃO MILITAR

É voz corrente, entre os Chanceleres, que tanto os EUA como o Brasil tentaram dissuadir a Argentina de apresentar, afinal, o projeto, no caso americano pelo cuidado com que o Govêrno Lyndon Johnson está tratando o assunto e, no que se refere ao Brasil, porque se achava que não havia o consenso esperado, o que aconselhava um maior amadurecimento da questão. Por que teria a Argentina, então, insistido? Esta é a pergunta que os observadores, argentinos principalmente, não deixam de reiterar.

A Argentina, concluem os que tentam explicar sua iniciativa, sempre procurou lograr a unanimidade, objetivo que considera tradicional em tôdas as discussões de política internacional de que participou e, ao apresentar seu projeto, não tinha segurança de haver sequer um consenso mais amplo, quanto mais unanimidade. "Houve séria pressão, e não deve ser surprêsa, sobretudo de forte área militar argentina" — opinou o editorialista de influente matutino de Buenos Aires, numa roda de jornalistas.

O PROVÁVEL

Em círculos ligados à delegação argentina — noticiou, domingo, na primeira página, ainda que acanhadamente, o conservador **La Prensa** — se informou que "o projeto apresentado visa a atualizar os esquemas de segurança continental diante das decisões adotadas pela Conferência Tricontinental de Havana, que se destinam a fomentar a subversão no Hemisfério, e também da nova reunião tricontinental programada para o Cairo".

BRASIL E CHILE

Ilmar Pena Marinho, do Brasil, à esquerda, defendeu a JID enfrentando a oposição do chileno Magnet

Mexicanos combatem proposta portenha

Buenos Aires (UPI-JB) — Com a alegação de que o Conselho Consultivo de Defesa proposto pela Argentina teria atribuições indefinidas e estrutura incerta, o delegado mexicano na III Conferência Interamericana Extraordinária pronunciou-se ontem contrário a sua aprovação.

Segundo o representante do México, Rafael de la Colina, "são legítimas as dúvidas que se abrigam sôbre a justificativa de um corpo cuja existência e funcionamento poderiam entrar em conflito com os que chegassem a ser criados pelo Conselho de Segurança".

CRÍTICA

— A constituição de um Comitê Executivo de Defesa tal como é previsto no projeto argentino — prosseguiu de la Colina — suscitaria além disso problemas de outras categorias que não poderíamos examinar com a devida profundidade nos poucos dias que permaneceremos aqui. Até que ponto a criação de um órgão consultivo de defesa de caráter permanente, de atribuições indefinidas e estrutura incerta, estaria plenamente de acôrdo com as disposições da Carta das Nações Unidas e em particular das contidas nos Artigos de 43 a 47 da Carta de São Francisco?

— A própria Conferência Constituinte de Bogotá — continuou — não admitiu que o Comitê Consultivo de Defesa funcionasse de modo permanente e isto quando a chamada guerra fria lançava suas sombras de maneira acelerada sôbre o panorama mundial. Por sorte, nos últimos tempos começou-se a perceber uma sensível melhoria na tensão internacional e uma gradual aproximação entre as grandes potências, apesar do lamentável conflito no Sudeste asiático.

A seguir o delegado mexicano afirmou que "foi dito que o perigo da subversão em nosso Continente aumentou e que isto justifica a necessidade de transformar em permanente uma entidade consultiva de defesa já existente. Se consignará em cada caso particular a circunstância de que o órgão de consulta tenha decidido que necessita de assessoria do Comitê Consultivo de Defesa nos problemas de colaboração militar que possam ser suscitados por motivo da aplicação do tratado de assistência recíproca de 1947".

Mais uma testemunha citada no Relatório Warren morre misteriosamente na Flórida

Nova Orléans (UPI-JB) — Foi encontrado ontem morto em sua residência, em condições não reveladas, o ex-aviador comercial mencionado no Relatório Warren, David William Ferrie, que admitiu sábado, em entrevista exclusiva ao *States-Item*, estar sendo apontado como o pilôto do aparelho em que deveria fugir o assassino do Presidente Kennedy.

A Polícia de Nova Orléans limitou-se a anunciar sua morte, não fornecendo qualquer detalhe, sendo possível que Ferrie fôsse um dos suspeitos da "conspiração" que matou Kennedy, aos quais vêm se referindo, embora sem citar nomes, o Promotor Jim Garrison, que sòzinho tomou a iniciativa de apurar a morte do Presidente.

SUSPEITOS

Garrison já anunciou à imprensa acreditar que a morte de Kennedy tenha sido tramada em Nova Orleans, acrescentando que conhece o nome dos suspeitos e que dentro em breve expedirá ordens de prisão, na qualidade de Promotor do Distrito desta Cidade.

Partidário da tese de que houve uma conspiração para assassinar Kennedy, Garrison está trabalhando sem auxílio federal e não tem a intenção de entregar os resultados de suas descobertas a nenhum órgão do Govêrno.

Uma de suas testemunhas, o ex-policial particular David Lewis, hoje encarregado de uma linha de ônibus expresso, afirma ter-se reunido com Lee Oswald inúmeras vêzes na primavera de 1963 em Nova Orleans, e garante que pelo menos cinco pessoas residentes nesta Cidade prepararam o assassínio.

MAIS UMA MORTE

Interrogado sôbre Ferrie, Garrison respondeu que ignorava a existência de uma operação para facilitar a fuga do assassino de Kennedy, como o próprio ex-aviador admitiu no sábado.

Ferrie é provàvelmente a 15.ª pessoa ligada ao assassínio de Kennedy que morre em condições misteriosas, sem contar com o próprio Lee Oswald — o suposto matador do Presidente, segundo o relatório Warren — ferido mortalmente numa delegacia policial, na presença de centenas de espectadores, e sem considerar o câncer relâmpago de Jack Ruby — o homem que vingou Kennedy assassinando Oswald.

A revista católica **Ramparts**, de São Francisco, ressalta, em uma de suas edições dêste ano, que uma estranha epidemia de assassínios, acidentes de automóvel esquisitos e mortes curiosas parece ter-se abatido sôbre um certo número de testemunhas do caso Kennedy ou pessoas que tentaram, de uma maneira ou de outra, descobrir a verdade a respeito do drama ocorrido em Dalas, a 22 de novembro de 1963.

Uma das mortes mais suspeitas, segundo a revista, é a do jovem jornalista de Dalas, Jim Koethe, encontrado abatido por um golpe de karatê, em seu apartamento, enrolado num cobertor. Quando os amigos foram pôr em ordem seus papéis constataram o desaparecimento de todos os documentos reunidos pela vítima para um livro que pretendia escrever sôbre o assassínio de Kennedy.

Serviço de Informações dos EUA não subvencionará mais publicação de nenhum livro

Washington (UPI-JB) — Porta-vozes da USIA — United States Information Agency — revelaram ontem que desde outubro está suspenso o programa de subvenção de livros publicados comercialmente, sem que o público jamais tivesse conhecimento do patrocínio oficial.

Segundo informaram, Leonard Marks, ao assumir a direção da Agência em setembro último, proibiu o financiamento de qualquer livro sem o seu placet, porém só agora a decisão foi divulgada.

EM SILÊNCIO

Desde outubro, Marks nunca deu o placê a qualquer publicação, embora admitindo que poderia fazê-lo em circunstâncias excepcionais. A medida foi comunicada aos funcionários da USIA, através de um memorando, acreditando-se que a discrição que envolveu o problema tenha sido provocada pelo desejo do nôvo diretor de não entrar em polêmica com seus antecessores.

Declararam os porta-vozes da Agência que o programa de livros da USIA prosseguirá, mas abrangendo apenas fornecimento às bibliotecas, traduções para línguas estrangeiras, edições a preços baixos para crianças de outros países, versões inglêsas simplificadas para as pessoas que enfrentam problema com a língua.

Dentro do programa de "apoio a publicações" a USIA costumava pagar escritores para escreverem livros e em seguida editava-os comercialmente. Às vêzes, a Agência aproveitava livros já escritos que não seriam publicados comercialmente sem seu auxílio. Em alguns casos o autor não chegava a saber que a USIA se interessava ou poderia vir a se interessar pelo seu livro.

No ano fiscal de 1965, a USIA gastou US$ 8 868 subvencionando quatro manuscritos: *The Truth about the Dominican Republica* de Jay Mallin, *President Kennedy in Africa*, de Robert A. Marshall, *The Sword and the Plow*, de Ralph Slater, e *The Ladder Dictionary*.

Gallup diz que Nixon é o favorito republicano para Presidente no próximo ano

Princeton, Washington (UPI-JB) — Dois em cada cinco republicanos estão inclinados a escolher o nome de Richard Nixon para concorrer pelo seu Partido às eleições presidenciais de 1968. Isso foi revelado em pesquisa de opinião feita pelo Gallup e pela qual se calcula que a maioria de todos os votantes — republicanos e democratas — indicaria, de preferência, o nome de George Romney, Governador do Estado de Michigan.

O terceiro lugar, na prévia do Gallup, coube a Nelson A. Rockefeller, Governador do Estado de Nova Iorque, com 11%, seguido do Governador Ronald Reagan, da Califórnia.

NIXON INDECISO

Em entrevista concedida à revista **Saturday Evening Post**, o ex-vice-presidente dos Estados Unidos declarou estar seguro de que teria a indicação de seu nome para disputar a presidência em 1968, se tivesse feito campanha nesse sentido.

Explicou ainda que decidiu, em vez disso, trabalhar pelo fortalecimento das bases de seu Partido, com vistas à certeza de uma vitória republicana em 1968.

"Temos agora um Partido imensamente fortalecido, com 25 por cento mais de chances de vencer em 68 do que as que tinha em 1960", afirmou Nixon. Não se declarou contrário à indicação de seu nome pelo Partido mas mostrou-se ainda indeciso.

OUTROS NOMES

Ainda discutindo probabilidades, Nixon declarou que o Governador Nelson Rockefeller poderá tornar-se em 1968 um rival mais formidável para a indicação de candidatura do que foi em 1964.

"Agora temos a melhor safra de candidatos, desde 1952", adiantou Nixon. "Caras novas como (Senador Charles) Percy, (Senador Mark) Hatfield, (Governador James) Rhodes, e naturalmente o Governador de um Estado grande é sempre um candidato nacional em potencial."

CONVENÇÃO ANIMADA

Nixon espera que a convenção do Partido Republicano em 1968 venha a ser muito animada, com mais que dois candidatos e várias votações. "Não temos uma convenção agitada desde 1952", concluiu.

Lembrou que naquele ano a convenção do Partido foi das mais controvertidas mas que, no final, houve unidade.

O ex-vice-presidente republicano deixou de mencionar Barry Goldwater e o Governador Ronald Reagan como prováveis candidatos. Quanto a êle próprio, fêz ainda várias afirmações.

Em primeiro lugar não tem data fixada para tomar a decisão quanto às eleições. E talvez nem tome qualquer decisão.

Declarou que se tivesse vencido as eleições de 1960 contra John F. Kennedy, teria realizado a invasão da Baía dos Porcos, em Cuba, com um efetivo bastante para garantir a vitória.

A fusão da Panagra com a Braniff foi feita para melhorar coisas: uma linha aérea é melhor que duas.

A que temos agora é a melhor das duas. Antes, as linhas da Panagra e da Braniff se duplicavam, já que tinham ambas quase as mesmas rotas e horas de partida.

Agora esta fusão nos permite espaçar os horários, dando aos passageiros melhor opção para sua viagem. E há outras vantagens.

Durante anos tivemos inveja (discretamente) do sistema de comunicações da Panagra, que era um pouco mais rápido e menos complicado que o nosso. Agora contamos com êle.

Ao mesmo tempo, sempre tivemos orgulho de nossos centros de manutenção nos Estados Unidos. Vamos continuar usando-os.

Também estaremos unindo os 1.300 funcionários da Panagra aos nossos 8.600. Juntos, êles representam um total de 95 séculos a serviço da América do Sul. Êles conhecem êste continente.

Por outro lado, incorporaremos os jatos DC-8 da Panagra à nossa frota de Aviões Boeing-707 e 320-C, jatos intercontinentais. Será a maior frota ligando as Américas do Norte e do Sul.

E em todos os aviões, os uniformes Pucci, as côres vivas e os luxuosos interiores.

Tudo isto em novas cidades. Mais países. Mais voos.

O nôvo sistema liga os Estados Unidos à 13 cidades em 9 países da America num total de 30 voos semanais que fazem da Braniff a mais importante - e linda - linha aérea do hemisfério.

Do Rio Janeiro e de São Paulo, novos voos de uma escala a Miami e New York, além do serviço a todo o Pacífico, com novas conexões e maior número de cidades para visitar.

Veja o horário ao lado.

Por isto, e por tudo isto a fusão Panagra Braniff é importante para você. Foi graças a você que chegamos a realizá-la.

QUARTA—FEIRA DC—8 972		QUINTA—FEIRA DC—8 80			SABADO DC—8 972
RIO 19:15			RIO 18:15		RIO 20:15
20:14 SÃO PAULO 20:50			19:14 SÃO PAULO 19:50		21:14 SÃO PAULO 21:50
23:19 LIMA			22:19 LIMA		00:19 LIMA
00:05	23:59	00:30	23:15	00:05	01:00
	02:59		00:55		
			GUAYAQUIL 01:35		
			03:15	03:05	
	PANAMA 04:00		PANAMA 04:00	PANAMA 03:45	
	06:30	05:40	06:30	07:05	06:10
	MIAMI 08:00	MIAMI 08:00	MIAMI 08:00	LOS ANGELES 08:20	MIAMI 08:00
07:40	10:20	10:25	10:20	09:25	10:25
NEW YORK	NEW YORK	NEW YORK	NEW YORK	SAN FRANCISCO	NEW YORK

Braniff International

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 123 A.
São Paulo: Av. São Luis,116

Informe JB

Govêrno editorial

Quando se esperava que o Govêrno da Guanabara respondesse com fatos e ações às críticas que lhe faz o JORNAL DO BRASIL, vocalizando reivindicações que não são apenas suas, mas de tôda a comunidade a que serve, vem o Sr. Negrão de Lima aos jornais não com obras, nem providências, mas com um editorial balofo e recriminatório, em que prova apenas que faz editoriais como governa, isto é: muito mal.

* * *

Em vez de perder tempo, nesta hora amarga, escrevendo uma peça que quase lhe divide o Govêrno todo, indeciso e relutante, o que se esperava e se espera é que o Sr. Negrão de Lima assuma o seu cargo e aja.

Em vez de desperdiçar recursos pagando para publicar uma explicação ociosa, o que se esperava era que o Govêrno assumisse as suas funções. Não com timidez, não com hesitações, mas com firmeza e audácia, com ânimo e disposição para liderar o povo carioca, eletrizá-lo, galvanizá-lo numa luta que deveria ter sido começada no dia 5 de novembro de 1965.

* * *

Ninguém pleiteia do Sr. Negrão de Lima nem do seu Secretariado falastrão e pernóstico que detenha as catástrofes ou faça brilhar o sol quando chove. O que se espera do Governador e do Govêrno é que dispam o formalismo anacrônico e atuem com a agilidade indispensável à Administração de um Estado como a Guanabara, para prevenir e proteger a população.

* * *

O argumento de que o Govêrno da Guanabara trabalhou êste ano mais do que no ano passado pode ser aceito, para discutir, mas é lamentável. No próximo ano, o Govêrno poderá trabalhar na próxima catástrofe ainda mais do que trabalhou nesta: isto, no entanto, não impedirá que mais cariocas morram — e isto é que cumpre evitar.

* * *

Que importa ao povo da Guanabara que o Govêrno trabalhe mais ou menos, se trabalhando mais ou menos convivemos com a sensação de que não há mais segurança nesta Cidade?

Que adiantam as estatísticas, os programas de televisão ou mesmo os editoriais pagos, se nos escombros das Laranjeiras ainda agora se ouvem os pedidos de socorro de homens, mulheres e crianças soterrados e pràticamente sem esperança?

* * *

Trabalhe mais ou menos o Govêrno, o que verdadeiramente importa é que os homens que dirigem a Cidade se convençam de que esta é uma situação de fato, que deve ser enfrentada, que precisa ser enfrentada.

O que se cobra ao Govêrno é menos explicação que ação. Aja. Aja enquanto é tempo. Aja enquanto não morrem outros. Aja para não ter o constrangimento de vir outra vez a público dizer bobagens, como aquela infeliz tirada de que "desta vez só morreram 13".

* * *

E desista do jornalismo. Deixe o jornalismo aos jornais e aos jornalistas. Governe, que para isto é pago e foi eleito.

Filme

Um documentário de dez minutos mostrará hoje os estragos impressionantes produzidos pelas chuvas na estrada Rio—São Paulo, durante o mês de janeiro.

O filme foi produzido pela construtora Camargo Correia e será exibido pelo GEIPOT, às 16 horas, no Centro de Convenções do Hotel Glória, como parte do programa da Semana Nacional de Transportes.

Quem se interessar pelo conhecimento dos efeitos da tromba-d'água, pode comparecer: a entrada é franca.

PIB

Em 1966, muitos tentaram, sem êxito, avaliar o índice de crescimento do Produto Industrial Bruto do País. Trata-se de um dado importante para a economia nacional.

Na pior das hipóteses, é excelente tema para discussão, sem contar que o emprêgo da expressão dá, a quem a utiliza, aquêle ar meio cabalístico que têm alguns economistas.

A previsão do PIB em 66 foi dificílima. Os cálculos da **Desenvolvimento e Conjuntura**, estimando a queda do PIB em 6 por cento, foram os mais próximos da verdade, que era uma queda de 4,7 por cento.

* * *

Para chegar àquele índice, os técnicos da **Desenvolvimento e Conjuntura** valem-se de uma série de cálculos baseados no consumo de energia elétrica na área Rio—São Paulo, e noutros dados.

Para 1967, a **Desenvolvimento e Conjuntura** acaba de fazer os seus cálculos. Os números desta vez foram melhor testados, examinados e reexaminados. O crescimento do PIB em 67 poderá ir até 6 por cento, segundo os técnicos.

Especulações

Especula-se muito sôbre o destino da **frente ampla** e, particularmente, sôbre qual será o comportamento do Sr. Carlos Lacerda em relação ao Marechal Costa e Silva — e vice-versa.

Há muita adivinhação no que se diz, e freqüentemente pode-se identificar nos "informantes" um desejo nem sempre muito bem oculto de criar atritos de parte a parte.

A impressão mais generalizada, porém, inclusive nos círculos mais ligados ao Marechal Costa e Silva, é a de que o futuro Govêrno adotará em relação ao antigo **tombeur des presidents** uma atitude neutra, sem hostilizá-lo mas sem ceder às suas reivindicações.

* * *

Poucos acreditam, por exemplo, que o Marechal Costa e Silva se convença de que a eleição direta é o processo mais adequado para escolher o seu sucessor.

Viagem

Num ônibus lotado de técnicos do Govêrno do Pará, o Governador Alacid Nunes parte de Belém, no dia 25, para cumprir um longo itinerário: Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Joinvile, Florianópolis, Pôrto Alegre.

Em cada centro, o Governador Alacid Nunes travará entendimentos com as classes produtoras, oferecendo projetos para aplicação de capitais no Pará, dentro do código de vantagens na lei que estruturou a SUDAM.

Em Brasília, cuidará da fixação de núcleos de povoamento ao longo da estrada que liga a Capital do País a Belém, a fim de acelerar o povoamento do percurso paraense da rodovia.

Livro

Curioso livro é o que acaba agora de ser editado pela Livraria Martins Editôra: ao fim da leitura de **130 Opiniões Sôbre um Pioneiro: Humberto Bastos**, o assunto parece devidamente esgotado, mas não está.

Impõe-se uma consideração sôbre o livro, em si mesmo também pioneiro, no sentido de que não terão sido muitas as vêzes em que se deu ao público tal coletânea de opiniões, fartamente ilustradas com fotografias que mostram o personagem num jantar com o Embaixador Ciro de Freitas Vale, **mano-a-mano** com o Sr. Negrão de Lima e com outras figuras.

* * *

É bem possível que o próprio Sr. Humberto Bastos esteja surpreendido com a publicação, e talvez até vexado por ver assim fixados em livro tantos agravos à sua proverbial modéstia.

Há de ter sido, quem sabe, um impulso generoso de admiração do editor o móvel principal da publicação. Ao leitor cumpre, depois das 130, formar a sua própria opinião — que por falta de espaço deixa de ser publicada.

Lance-livre

- O Coronel Mário Andreazza causou grande rebolìço e curiosidade quando apareceu ontem no Ministério da Viação, para manter contatos com técnicos da Pasta que vai ocupar no próximo Govêrno.
  O futuro Ministro dos Transportes começa a tomar conhecimento da estrutura e do mecanismo de funcionamento do seu Ministério.

- Há quem diga que o Sr. Marcondes Ferraz continuará na Eletrobrás, apesar de tôdas as mudanças na administração. O Presidente da Eletrobrás desfruta de grande prestígio nos círculos do próximo Govêrno e há mesmo quem assegure que laços de família o ligam ao Presidente eleito.

- O Vereador Vandenkolk Vanderlei, de Recife, propôs e a Câmara Municipal concedeu o título de Cidadão do Recife ao Coronel Joaquim Portela. O Coronel Portela presidiu o IPM do ISEB e é atualmente Secretário da Escola Superior de Guerra.

- Teve excelente repercussão no Itamarati a notícia de que o próximo Secretário-Geral será o Embaixador Sérgio Correia da Costa. Jovem, competente e bem educado, o Sr. Sérgio Correia da Costa representa para o funcionalismo da Casa de Rio Branco o relaxamento da tensão causada pela rigidez das normas do Sr. Pio Correia.

- A escolha do Sr. Magalhães Pinto, por sua vez, também encontrou a Casa na maior receptividade.

- O General Antônio Jorge Correia foi empossado ontem pelo Ministro Juarez Távora como representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas no Conselho Nacional de Transportes.

- Ontem, às 11h30m da manhã, um caminhão do Departamento de Limpeza Urbana recolhia lixo em plena Rua Gonçalves Dias. Enchia a rua, impedindo o trânsito de pedestres e empesteando o ar com o cheiro característico. É o Rio, em 1967.

- O Sr. Hans Otto Schultz, antigo Subgerente do Banco Germânico, é o nôvo Diretor do Banco Lowndes.

- A Medalha Pernambucana do Mérito foi concedida pelo Govêrno de Pernambuco ao diretor do **Jornal de Letras**, Elísio Condé, por serviços prestados à cultura daquele Estado. Amigos de Elísio Condé no Rio vão prestar-lhe uma homenagem por isso.

- O Embaixador Otávio Dias Carneiro pronunciará a aula inaugural da solenidade de instalação dos cursos do ano letivo de 67 da Pontifícia Universidade Católica, no dia 1 de março, às 10 horas.

- Depois de ter musicado o filme norte-americano **Amor no Pacífico**, o maestro Moacir Santos recebeu convite para ir aos Estados Unidos, onde passou três meses, e na próxima semana volta a Nova Iorque, definitivamente, para trabalhar numa orquestra como arranjador.

- **Tôdas as Mulheres do Mundo**, comédia nacional que estréia no circuito Bruni, no próximo dia 27, obteve censura de 21 anos. Entretanto, a escritora e jornalista Carmem da Silva afirma que o filme é "altamente educativo" e que "deveria ser visto pelos jovens".

A FOTO DO DIA

O Menino e o Fotógrafo foi a fotografia escolhida ontem para o Concurso JB/Kodak. As inscrições continuam abertas a todos os fotógrafos amadores — com exceção de funcionários do JORNAL DO BRASIL e da Kodak — bastando entregar no Serviço de Relações Públicas do JB ou em qualquer de suas agências espalhadas pela Cidade a foto de tema livre, em prêto e branco, tamanho 18x24, papel brilhante. No verso deve ser colado papel destacável com nome e endereço do concorrente, além do título da foto. Os três melhores trabalhos serão escolhidos no fim do mês entre os que foram publicados diàriamente no JB, e os candidatos já classificados devem remeter para o Serviço de Relações Públicas do JB os negativos das fotos, devidamente identificados

Seus Talões lança série A 2.ª-feira com 217 prêmios maiores do que os de 1966

O lançamento da Série A do concurso Seus Talões Valem Milhões terá início segunda-feira próxima, com a troca dos talões aumentados em seu valor simbólico de NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) para NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos), e os participantes concorrendo a 217 prêmios maiores do que os do ano passado.

O primeiro, que era de NCr$ 12 000,00 (doze milhões de cruzeiros antigos), passou para NCr$ 16 000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros antigos) e estão valendo para a troca — nas Séries A, B e C — todos os comprovantes de compra a partir de julho de 1966.

AS TROCAS

Com a implantação, êste ano, do Impôsto sôbre Serviço, estão também valendo para a troca todos os talões de tinturaria, lavagem de automóveis, lubrificação, recauchutagem de pneus, enfim, consertos em geral (de sapatos, relógios, canetas etc.).

— A partir de janeiro os consumidores poderão exigir comprovantes dêsses serviços e utilizá-los para troca de talões, — informou ontem o Coordenador-Geral do Concurso, Sr. Paris Barbosa.

Além dos prêmios da Mirta Sociedade Anônima — que distribuirá dois automóveis ao primeiro colocado, um Aero Willys e um Gordini, e dobrará o prêmio do segundo ao 17.º sorteado — a Operação-CEMIGUA (Cédula Milionária da Guanabara) estará distribuindo nos postos de troca, durante os primeiros dias, uma cédula para cada envelope trocado. As cédulas são de 1, 5 e 10 pontos. O mínimo de pontos para cada talão sorteado será de 25.

— Há muitas indagações sôbre o nome Seus Talões Valem Milhões devido à mudança do padrão monetário nacional — disse o Sr. Paris Barbosa. Como o nome da campanha, que foi iniciada na Guanabara e acabou se estendendo por todo o País, já se incorporou à população como uma tradição não vejo por que mudá-lo. A campanha é uma instituição e continuará sendo chamada como antes.

São os seguintes os novos prêmios que serão distribuídos aos vencedores: segundo prêmio de NCr$ 2 400,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros antigos) para NCr$ .... 3 200,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros antigos); cinco terceiros, de NCr$ 1 200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos) para NCr$ 1 600,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos); dez quartos prêmios, de NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) para NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos).

Além dos 17 grandes, há os de aproximação, totalizando 250.

Estado cede seu teatro por sorteio

O Serviço de Teatros da Guanabara realizará o sorteio dos pedidos feitos ao Govêrno estadual para cessão do Teatro Gláucio Gil (ex-Teatro da Praça) às 16h de sexta-feira, no Salão Anchieta da Secretaria de Educação e Cultura, na Avenida Erasmo Braga, 118 — 10.º andar. A partir de maio até o fim do ano, o Teatro será ocupado por mais duas emprêsas teatrais, a serem também sorteadas, cada uma pelo prazo de quatro meses. Entre os concorrentes estão: Fernanda Montenegro, Tônia Carrero, Vinícius de Morais, John Herbert, Maria Sampaio, Eva Tudor, Teresa Raquel, Nélson Xavier e outros.

Lançada Campanha de Saúde Mental em todo o Brasil com um decreto de Castelo

Brasília (Sucursal) — A Campanha Nacional de Saúde Mental, com o objetivo de melhorar e ampliar as condições de socorro e assistência a psicopatas, foi instituída pelo Presidente Castelo Branco, através de decreto ontem assinado.

Visa também a campanha promover ampla e contínua atividade de psiquiatria preventiva e desenvolver medidas de combate ao alcoolismo e à toxicomania. Terá amplos podêres para atuar em todo o território nacional.

TUDO SEU

A Campanha Nacional de Saúde Mental será dirigida pelo Diretor do Serviço de Doenças Mentais do Ministério da Saúde e contará com verbas e pessoal próprio para suas atividades, dispondo ainda de isenção fiscal e aduaneira, inclusive para importar material médico do exterior.

Na qualidade de Superintendente da Campanha Nacional de Saúde Mental, o Diretor do Serviço de Doenças Mentais poderá movimentar os recursos financeiros depositados em conta especial no Banco do Brasil, contratar pessoal necessário à coordenação da campanha nos diversos Estados e se movimentar livremente por todo o território nacional, a fim de supervisionar pessoalmente o desenvolvimento do programa.

Além das dotações que lhe serão destinadas especìficamente no Orçamento, a Campanha Nacional de Saúde Mental pode contar com legados e doações oferecidas por pessoas físicas nacionais e estrangeiras, produto de donativos populares angariados e ainda as rendas eventuais resultantes da venda de artigos e materiais obtidos nas atividades dos doentes internados em tratamento em estabelecimentos psiquiátricos que venha a manter.

Embaixada do Sossêgo não resiste a reparos e cai quando pedreiro trabalha

O prédio n.º 42 da Rua da Constituição, no Centro da Cidade, onde funcionava a Embaixada do Sossêgo, foi parcialmente destruído ontem pela manhã quando os pedreiros encarregados da execução de obras de remodelação de sua fachada tentavam fincar nas colunas mestras do prédio suportes para os andaimes.

O Administrador Regional do Centro, Sr. José Ovídio Romeiro Filho, afirmou que o prédio já estava interditado há tempos, não tendo sido inclusive permitida a realização de bailes de carnaval, porque não havia nenhuma segurança. As obras que estavam sendo realizadas eram clandestinas, e a SURSAN deverá demolir o restante nos próximos dias.

SUSTO

Embora o desabamento da fachada da Embaixada do Sossêgo não fizesse nenhuma vítima — o pedreiro que furou a pilastra para a colocação dos andaimes tinha deixado o local, a chamado de um companheiro de trabalho —, fêz com que diversas pessoas se assustassem na rua e com que alguns empregados do clube abandonassem o prédio em correria.

No andar térreo funcionava um estacionamento de automóveis, mas nenhum dos automóveis foi afetado. Depois que os soldados do Corpo de Bombeiros desimpediram a entrada, os proprietários dos carros os retiraram aliviados, porque não houve danos.

Na rua, alguns populares — que costumavam freqüentar o clube — sentiram muito o ocorrido e lamentaram mais quando souberam que a Administração Regional ia providenciar seu completo derrubamento.

— Acabaram com minha gafieira — disse um homem de aproximadamente 50 anos.

Trânsito paulista começou a melhorar com pequenas modificações de Fontenele

São Paulo (Sucursal) — O trânsito paulista apresentou ontem sensíveis melhoras, com as pequenas alterações introduzidas pelo Coronel Américo Fontenele, em prosseguimento ao seu esquema Operação-Bandeirantes, mas mesmo assim o Sr. Antônio Gonçalves, dizendo-se técnico português no assunto, deu entrevista aos jornais afirmando que "está tudo errado".

O Diretor do Departamento Estadual de Trânsito revelou que "as coisas se encaminham para a completa normalização", e advertiu que está atento "às tentativas de sabotagem por parte das emprêsas de ônibus. Apurados os fatos, seus responsáveis terão de responder perante a lei, pois já passou a época em que os empresários impunham sua vontade".

LIMINAR CONCEDIDA

O pronunciamento do Coronel Fontenele deve-se ao caso surgido com a Viação Tabu, que teve 18 de seus ônibus apreendidos por ordem do DET, sob a alegação de que não tinham licença para circular. A emprêsa recorreu à Justiça e recebeu liminar favorável, colocando novamente seus carros em operação.

Na Assembléia Legislativa, o MDB ameaçou o Diretor de Trânsito e o Governador do Estado com uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar responsabilidades na Operação-Bandeirantes, enquanto alguns deputados mais exaltados falavam em *impeachment*.

CTB promete redução nos defeitos dos telefones dentro de mais um ano

A Companhia Telefônica Brasileira prometeu, ontem, que dentro de um ano estarão reduzidos em 70% os riscos de defeitos nos cabos-troncos do Rio de Janeiro, decorrentes de inundações de galerias ou de danos nas rêdes aéreas. Esses defeitos serão corrigidos por máquinas desidratadoras de ar, que chegarão em breve.

Anunciou, também, a volta dos serviços de manutenção preventiva, abandonados há anos, através da poda de árvores por sôbre as quais passa a rêde aérea, conservação de índices corretos de inclinação dos fios e outras medidas destinadas a manter íntegros os cabos. Novas equipes já estão sendo treinadas para isso.

TELEFONES

Ainda segundo a CTB, já foi restabelecido o funcionamento de 2 923 telefones interrompidos durante os temporais de sábado e domingo, ficando reduzido a 3,01% o índice de aparelhos calados.

Na Estação 32/52 os técnicos já localizaram o defeito na Rua dos Coqueiros, esquina de Padre Miguelino, em Catumbi, fazendo com que 200 aparelhos voltassem a operar normalmente. Na Estação 31, o defeito foi localizado na Rua da Assembléia. Na Estação 23/43 o funcionamento de 288 telefones começará a ser restabelecido na noite de hoje e na Estação 26/46 já foi corrigido o defeito que interrompeu o funcionamento de 89 aparelhos.

Com relação aos cabos-troncos, será completada hoje à noite a substituição de dois entre estações do Centro e da Zona Sul, enquanto a CTB espera regularizar, ainda hoje, as comunicações interurbanas com as localidades do Vale do Paraíba, Sul de Minas e Estado do Rio.

Flagelados saem do Maracanãzinho para a Fazenda Modêlo

Desabamento obriga Central a reduzir a dois trens o seu tráfego para São Paulo

A Central do Brasil foi forçada a reduzir para apenas dois os trens de passageiros para São Paulo, a partir de ontem, em virtude da destruição de um atêrro de 120 metros, para sustentação de trilhos, localizado no Km 349, perto da Cidade paulista de Taubaté.

O transporte de carga foi suspenso, circulando sòmente os dois trens diários para passageiros, com baldeação feita em Taubaté por ônibus da Viação Pássaro Marrom, até a Cidade de Caçapava, onde os usuários retomam o comboio ferroviário. A baldeação prolonga em duas horas a viagem Rio—São Paulo. Os reparos levarão de 5 a 10 dias.

RECONSTRUÇÃO

Informa a Central do Brasil que o tráfego sòmente poderá ser restabelecido após a reconstrução do atêrro de 120 metros de extensão e 11 metros de altura, que foi destruído pelas chuvas.

Os trens de passageiros para São Paulo sairão no horário de 12 horas, do Rio e da Capital paulista. Os trens para Mangaratiba só estão chegando até Ibicuí, devido à queda de barreira naquela localidade. Para Belo Horizonte, o tráfego está normal. Os trens suburbanos estão circulando normalmente desde anteontem.

Os trens da Estrada de Ferro Leopoldina estão normalizados para a rêde mineira. Hoje deverá ser desimpedido o trecho entre Japeri e Governador Valadares.

DER poderá reabrir hoje a estrada Grajaú—Jacarepaguá

O Departamento de Estradas de Rodagem distribuiu nota oficial, ontem, comunicando, entre outras coisas, que a Estrada Grajaú—Jacarepaguá, "área das mais castigadas pelos temporais", provàvelmente será reaberta hoje.

Os serviços de limpeza e desobstrução das galerias de águas pluviais das áreas de Botafogo e Gávea foi iniciado ontem por firma empreiteira, sob fiscalização e contrôle do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara.

NOTA OFICIAL

"O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara volta a informar à população carioca a situação geral do Estado e as providências que, sob orientação do Govêrno estadual, vem tomando para pôr fim ao trágico saldo de danos causados pelos aguaceiros dos últimos dias.

Sob um aspecto geral, o panorama da atuação do DER-GB é a seguinte:

1.º Distrito — Tijuca — Restabelecidas, integralmente, as condições de tráfego de tôdas as vias sob contrôle do 1.º DR. O próprio Distrito Rodoviário está, no momento, dando cobertura aos trabalhos de limpeza da Tijuca e, ainda, instalando banheiros e sanitários de emergência no Maracanãzinho, para atendimentos aos flagelados ali recolhidos.

2.º Distrito — Avenida Brasil — Normalidade total na área. Pessoal, equipamentos e máquinas do Distrito continuam prestando auxílio aos trabalhos de desobstrução do Corte de Cantagalo, já livre das barreiras que ali caíram. Executa, também, o DR, serviços de limpeza na Rua Gastão Baiana, tendo sido concluídos os da Favela da Catacumba.

3.º Distrito — Irajá — Situação normal. Em andamento os serviços de reparação da Ponte da Estrada João Paulo. O restante do pessoal, bem como máquinas e equipamentos prosseguem prestando auxílio aos trabalhos de desobstrução de Santa Teresa.

4.º Distrito — Realengo — Normal a região. Ponte parcialmente interditada na Estrada Intendente Magalhães (apenas metade da pista). Trata-se, porém, de obra de pequeno vulto, a ser executada pelo próprio Distrito Rodoviário.

5.º Distrito — Jacarepaguá — Área das mais castigadas pelos temporais. A Estrada Grajaú—Jacarepaguá será reaberta, provàvelmente, amanhã. Prosseguem os trabalhos de sua desobstrução total. Já foram recuperadas, precàriamente, as pontes da Estrada do Pau da Fome e da Estrada do Rio Pequeno, que deverão ser substituídas por novas estruturas. Diversas ocorrências de pequeno vulto, registradas na área do Distrito Rodoviário, nas pontes e demais obras de arte, estão sendo recuperadas pelo próprio DER-GB.

6.º Distrito — Bangu — Permanece interditada apenas uma ponte na Estrada do Mapicu, cuja recuperação já foi iniciada. O restante da área apresenta situação normal, estando o seu pessoal disponível, além de máquinas e equipamentos, dando cobertura à área do centro.

7.º Distrito — Campo Grande — Restabelecido o tráfego, em caráter provisório, na maioria das pontes que haviam sido interditadas na região, em conseqüência dos temporais. Ponte provisória de madeira na Estrada da Ilha, já em tráfego. O DER-GB está providenciando contratação de firma empreiteira especializada para execução de obras de recuperação das pontes. O pessoal do Departamento vem colaborando também, com os demais órgãos do Estado, na remoção dos flagelados.

8.º Distrito — Santa Cruz — Interditada a Estrada do Campinho, em conseqüência de desabamento de ponte. Firma empreiteira já designada para iniciar os trabalhos de reconstrução. O rompimento do dique do Rio Guandu provocou inundação total de enorme área da Baixada de Santa Cruz. As águas do rio baixaram hoje, permitindo o início dos trabalhos de reconstrução do dique. As perspectivas indicam possibilidades de os serviços serem concluídos amanhã, quinta-feira. O restante da área apresenta condições normais. Inúmeros desabrigados foram removidos para a Fazenda Modêlo, onde o 7.º Distrito Rodoviário está instalando sanitários e banheiros de emergência.

Santa Teresa — Reaberto o tráfego da Rua Almirante Alexandrino, onde 4 barreiras consecutivas caíram junto ao n.º 788, havendo, porém, necessidade de obras de contenção das encostas, já em fase de planejamento. A Rua Prefeito João Felipe está interditada, por desabamento de encosta, devendo ser iniciada, ainda esta semana, a construção de muralha de sustentação.

Laranjeiras — Prosseguem os trabalhos de remoção dos escombros dos 3 edifícios que desabaram, com a participação de bombeiros e projetores do Exército. O DER-GB atua em 3 frentes de trabalho, com escavadeiras e caminhões do Departamento e particulares (alugados) em cada uma delas, em regime ininterrupto de 24 horas por dia, com diferentes equipes de trabalhadores que se revezam. Não há previsão de prazo para conclusão dos trabalhos, em face das características especiais e adversas do mesmo, que obrigam a constantes paralisações, para retirada de corpos das vítimas.

O Departamento de Estradas de Rodagem iniciou, hoje, os serviços de limpeza e desobstrução das galerias de águas pluviais das áreas de Botafogo e Gávea, que estão sendo executados por firma empreiteira, sob fiscalização e contrôle do DER-GB.

Amanhã, serviços semelhantes serão iniciados nas regiões de Vila Isabel (Bacia do Rio Joana) e Grajaú.

O Serviço de Rádio do DER-GB instalou estações transmissoras e receptoras na Secretaria de Obras Públicas e na SURSAN, a fim de suprir o colapso telefônico daqueles dois órgãos e permitir conjugação de todos os esforços do Estado, para melhor e pronto atendimento às necessidades da população carioca.

(as.) Geraldo Heleno de Segadas Vianna — Diretor-Geral do DER-GB.

Depois de permanecerem quatro dias espalhados por tôdas as dependências do Maracanãzinho, os seis mil flagelados que lá estavam começaram ontem à noite a serem transportados para a Fazenda-Modêlo, em Campo Grande, por determinação da Secretaria de Govêrno, "pois existem melhores condições de higiene, além de grande espaço".

Ontem foram transportados para o nôvo abrigo cêrca de mil pessoas, mas os flagelados que permaneceram no Maracanãzinho estão reclamando bastante da falta de condições lá existente, "principalmente porque a gente não tem a menor idéia de quanto tempo vai ficar aqui, nem para onde iremos, pois, quando perguntamos, ninguém sabe informar nada".

MUDANÇA

O Maracanãzinho apresentava ontem um intenso movimento de flagelados que se preparavam para serem transportados para a Fazenda-Modêlo, formando enormes filas no pátio externo do ginásio, enquanto aguardavam a condução que os conduziria.

A maioria reclamava com insistência da demora dos ônibus da CTC e caminhões do Exército que estavam sendo utilizados para o transporte, "porque a gente tem que ficar aqui nesse sol esperando a condução, quando podia ficar esperando lá dentro, que é mais fresco".

Apesar das insistentes reclamações, os flagelados não conseguiram convencer os soldados da PM para retornar ao ginásio, pois os que eram chamados para a mudança não podiam mais voltar, e eram obrigados a ficar debaixo do sol esperando o transporte.

Alguns estavam mais conformados e permaneciam sentados ao longo dos meios-fios, principalmente as mulheres, que imediatamente acomodavam seus filhos menores pelas calçadas, junto com seus escassos pertences que, antes da saída do ginásio, eram revistados por soldados.

As mais satisfeitas com a mudança eram as crianças maiores, pois tinham oportunidade de brincar pelos pátios do Maracanãzinho, já que, desde a chegada, não foi permitida a saída para a parte externa do ginásio. De repente, surgiram várias pipas, cordas de pular, até mesmo bonecas, brinquedos que haviam permanecido guardados desde a mudança para o Maracanãzinho.

Segundo várias pessoas que estão trabalhando no Maracanãzinho, a mudança "irá beneficiar em muito os flagelados, pois a Fazenda Modêlo apresenta melhores condições, havendo muito mais espaço, melhores alojamentos e mais higiene".

OCIOSIDADE

Se do lado de fora do Maracanãzinho o quadro apresentado é razoável, na parte interna o aspecto continua desolador, com um mau cheiro que aumenta dia a dia, uma completa falta de higiene e principalmente uma completa ociosidade por parte das mulheres, que permanecem o dia todo deitadas ou conversando em grupinhos, enquanto as crianças correm pelo anel do ginásio.

Por causa da ociosidade das mulheres, a sujeira é total, com camas molhadas, chão inteiramente coberto de restos de comida, pedaços de papel higiênico e copos de papel, que vão se acumulando à medida que os dias passam, sem que ninguém se preocupe com isso.

Apenas a parte já desocupada do anel do andar térreo apresenta melhores condições de limpeza, que vem sendo feita por serventes das escolas primárias, mas ainda assim espalhando mau cheiro em tôdas as dependências do ginásio.

Alheias à sujeira e também ao sério problema de seus pais, as quase 3 mil crianças acumuladas no Maracanãzinho transformaram o local num imenso recreio, correndo de um lado para o outro, gritando, e chegando mesmo a dizer que "aqui é muito melhor do que onde a gente morava, porque tem um bocado de crianças para brincar. Além disso, a comida é bastante gostosa".

SOPA

Ontem começaram a ser distribuídas sopas de legumes para as crianças até 12 anos, a cargo das nutricionistas do Instituto de Nutrição.

— A sopa vai ser distribuída por volta das 11h da manhã, como um complemento à alimentação, pois o almôço tem sido servido muito tarde, o que prejudica o horário de refeições das crianças — informou uma das nutricionistas.

O almôço ontem foi servido por volta das 14h, mas até às 17h várias pessoa ainda não tinham comido. A refeição que continua sendo feita pela Penitenciária Lemos de Brito, foi constituída de arroz, feijão e macarrão com carne.

Com relação ao atendimento médico, ontem, houve um acréscimo no número de médicos que, até as 18h atenderam a 120 casos, na maioria de diarréia, ferimentos provocados ainda durante as enchentes, asma e hipertensão.

REVOLTA

Apesar do atendimento médico e alimentar suficiente, a maioria dos flagelados do Maracanãzinho iniciou ontem um movimento de revolta contra as autoridades "que nada dizem com relação à nossa situação, para onde a gente vai, quanto tempo a gente vai ficar aqui, e se a gente vai mesmo ganhar casa nova".

Uma das flageladas, mãe de quatro filhos e com seu barraco no Morro dos Macacos ameaçado de cair, chegou inclusive a exclamar: "Se eu tivesse para onde ir, há muito tempo que já tinha dado o fora daqui".

Além disso, os flagelados reclamam com insistência sôbre o problema da falta de roupas — que está havendo realmente — com grande quantidade de crianças nuas ou completamente rasgadas.

Segundo disseram alguns flagelados "no almoxarifado existe um monte de roupas, mas se a gente chega lá para pedir, êles dizem que só vão dar depois que a gente chegar lá em Campo Grande".

Volta às casas depende de um estudo do Govêrno

A remoção dos flagelados pelas chuvas na Guanabara, que se encontram abrigados no Maracanãzinho e outros locais, para as casas que antes ocupavam ou para novas moradias, está dependendo da conclusão de um estudo sôbre o assunto, a cargo da Secretaria de Serviços Sociais, em conjunto com o Instituto de Geotécnica do Estado, que deverá estar pronto até o fim da próxima semana.

Ao receber ontem a imprensa para uma entrevista coletiva, o Chefe de Gabinete do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Allan Leo Caruso, não soube apontar quais as providências que serão adotadas pelo Govêrno do Estado visando à erradicação das favelas na Guanabara, dizendo apenas "que estão sendo estudadas medidas a respeito, de modo a equacionar o problema dentro das possibilidades do Estado e de forma a que se tornem exeqüíveis".

REMOÇÃO

O Sr. Allan Leo Caruso informou que o estudo em elaboração sôbre o problema de remoção dos flagelados que se encontram abrigados em diversos pontos da Guanabara, está se baseando nas informações prestadas pelos próprios flagelados, através dos questionários que continuam sendo preenchidos.

— De posse dessas informações — disse — o Instituto de Geotécnica do Estado, já em colaboração com as Administrações Regionais, apura a sua veracidade, ao mesmo tempo em que são verificadas as atuais condições de segurança dos locais onde residia o questionado, o que é feito em 12 horas.

FAVELAS

Quanto à erradicação das favelas na Guanabara, disse ainda o Sr. Allan Leo Caruso que, "simplesmente construírem-se casas para os favelados, deslocando-os para longe dos seus mercados de trabalho, não resolve", sendo necessário que se incremente a criação de novos mercados nas zonas mais afastadas do Estado, de onde se poderá partir, então, para a construção de casas junto às novas indústrias.

O Sr. Allan Leo Caruso esquivou-se, a seguir, de opinar acêrca do êxito ou não de vilas proletárias como a Vila Kennedy e Vila Aliança, mas revelou que sòmente na primeira já ocorreram casos de permutação de residência entre pelo menos 60% da população, voltando os moradores para os barracos que antes ocupavam ou para outros.

ASSISTENTES SOCIAIS

A Coordenadora do Serviço Social, Sra. Maria da Penha Silva Franco, afirmou que se encontram em serviço no Maracanãzinho 46 assistentes sociais do Estado, sendo que 22 delas prestam serviço pela manhã, outras 22 trabalham à tarde e as duas restantes permanecem de plantão por tôda a noite e madrugada do dia seguinte. Na Fazenda-Modêlo se encontram em serviço — segundo Dona Maria da Penha — 12 assistentes sociais.

Transportes coletivos pedem revisão tarifária semestral

"Tratamento governamental idêntico ao dispensado às indústrias, agricultura e transportes aéreos e também revisão tarifária de seis em seis meses para fazer face à depreciação dos veículos, foram as principais teses apresentadas e discutidas ontem na I Semana Nacional de Transportes, que teve como tônica o problema dos transportes coletivos no Brasil.

Sustentando que o transporte coletivo é um serviço de utilidade pública e "deve ter duração indefinida e assegurar, permanentemente, uma remuneração justa do capital investido", o engenheiro Mário N. Santos defendeu a compensação pelo Govêrno "dos erros acumulados do Fundo de Depreciação e da Remuneração do Capital, nas revisões tarifárias do DNER, entre janeiro de 1962 e janeiro de 1967".

DEBATES

A Comissão que examinou a tese do engenheiro Mário N. Santos, através de debates que atraíram a atenção geral, rejeitou, em princípio, a pretensão, mas aprovou a revisão tarifária em períodos certos, "para possibilitar uma maior aproximação matemática da tarifa real média". Apesar de rejeitada a tese do engenheiro Mário N. Santos, a parte aprovada também constava da tese apresentada pelo representante do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Estado da Guanabara.

Ainda em defesa de sua tese, o engenheiro Santos afirmou que "como a tarifa tem como filosofia manter a estabilidade financeira do serviço de transporte coletivo, todos os custos operacionais devem estar cobertos pela tarifa".

Sustentando que para amenizar a instabilidade financeira das emprêsas de transportes coletivos é necessário que as emprêsas sejam beneficiadas com financiamentos para aquisição de ônibus, construção e ampliação de garagens e oficinas, o engenheiro Abraão Abdo Izaac pediu para as emprêsas de transportes coletivos as mesmas facilidades financeiras que propiciam a aquisição de tratores para a agricultura, de acôrdo com a resolução do Banco Central.

Esclareceu o engenheiro Izaac que "apesar de não terem sido fixadas ainda as novas tarifas, temos certeza que as autoridades governamentais, por uma questão de política e para evitar um clamor público, não poderão oferecer a correção necessária".

A tarifa, disse o engenheiro Izaac, tem a finalidade de assegurar a renovação da frota com pagamento à vista, um lucro de 12% ao ano, "o que não vem ocorrendo", obrigando as emprêsas a lançarem mão de empréstimos para aperfeiçoamento de sua manutenção e atendimento de outros encargos e ao financiamento para aquisição de novos ônibus, já que as concessões para exploração de serviços de transportes coletivos só são concedidas pelo Govêrno mediante compromisso de completa renovação da frota, de cinco em cinco anos.

— O Govêrno federal — continuou o engenheiro Izaac — concluiu que o que há de mais caro no País é mesmo o dinheiro, que chega a 116% ao ano e como o coeficiente das financiadoras são altos, o ônibus passa a custar, por fôrça de operações de financiamento, cêrca de 50% mais, o que não vem sendo computado nos cálculos para estabelecimento de tarifas.

Como sugestão para a solução do problema, o engenheiro Isaac apresentou uma minuta de resolução para o Banco Central, autorizando a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil a conceder empréstimos às emprêsas de transporte coletivo, a exemplo do que ocorre com a aquisição de tratores, com prazo para pagamento de quatro anos, juros de 12% ao ano, à base de 80% do valor de cada ônibus e de 50% do capital social registrado.

MEDIDAS ANTIPÁTICAS

A adoção de "medidas antipáticas" para enfrentar a "verdade tarifária em troca de bons e eficientes serviços" foi defendida pelo engenheiro Osvaldo Palma, Presidente do Sindicato da Indústria de Construção e Montagem de Veículos de São Paulo, que acredita que apenas com a adoção de "medidas heróicas" para fazer frente aos problemas da produção e produtividade e uma "contabilização industrial de custos em estilo moderno, promovendo apuração de custos", o problema tarifário caminhará para uma solução, baseada em dados reais.

REALISMO

Basicamente — continuou o engenheiro Palma — é necessário, pelo menos na atual fase por que passa o País, equacionar os problemas em têrmos o mais possível realistas no que se refere ao papel que cabe às ferrovias no processo de desenvolvimento econômico nacional.

Acrescentou ainda que as medidas a serem tomadas neste sentido são de caráter "absolutamente prioritário" pois a programação dos investimentos deve dar ao sistema a eficiência compatível com seu objetivo e estreitamente ligada aos planos de financiamento conseqüentes.

A capacidade técnica e industrial das emprêsas brasileiras que fabricam material ferroviário, "está inteiramente à disposição das autoridades responsáveis, para participar decisivamente do inadiável reequipamento, modernização e racionalização de nosso sistema de transporte ferroviário", concluiu o engenheiro Osvaldo Palma, lembrando os "duros tempos da implantação da indústria de material ferroviário no Brasil, a partir de 1940" e a visão de confiança que existe nas dezenas de firmas que hoje operam e estão em condições de equipar a contento as ferrovias do País, de modo a dotá-lo de um sistema sôbre trilhos "compatível com o desenvolvimento que se deseja e que o progresso exige".

EMPREITEIROS

O Sindicato Nacional da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação, apresentou ontem à 1.ª Comissão de estudos, tese onde defende a criação de um nôvo modêlo de contrato de empreitada para construção rodoviária, a ser observado em todos os casos de construções, a fim de guardar uniformidade no desenvolvimento da programação dos serviços.

Diz o Sindicato que os contratos atuais têm sido celebrados de acôrdo com o padrão estabelecido exclusivamente pelos órgãos do Poder Público, restando às emprêsas subordinarem-se às condições que lhes são impostas, que na maioria das vêzes se refletem de maneira a comprometer sensivelmente o caráter bilateral que normalmente devem apresentar os contratos de empreitada.

É iníquo, além de contraproducente — diz a tese — o critério de elaboração de contratos que defira a uma das partes contratantes o privilégio de ditar normas de seu interêsse exclusivo, deixando a outra em nítida posição de inferioridade.

Em continuação, observa a tese do Sindicato, que "se já na sua origem, o equilíbrio de direitos e obrigações recíprocas a ser respeitado na execução do contrato, é prejudicado, claro é que êle nunca poderá efetivamente verificar-se."

PRAZO É PROBLEMA

Uma das alterações reivindicadas pelo Sindicato com maior veemência diz respeito à suspensão de contagem de prazo, na entrega da obra, estabelecido nos contratos de empreitada, dentro das condições contratadas. O Sindicato pede a suspensão da contagem de prazo, automàticamente, quando ocorrerem a falta de elementos técnicos necessários ao prosseguimento dos trabalhos, no caso de o fornecimento dos mesmos caber ao DNER, quando o atraso superior a trinta dias no pagamento total da conta se verificar, contados da data da respectiva avaliação de medição.

PROGRAMAÇÃO

Os trabalhos da I Semana vão se reiniciar hoje às 9 horas com uma comunicação do engenheiro Hélio Bento de Oliveira Melo, da Rêde Ferroviária Federal, seguindo-se a apresentação em plenário das teses, pelos respectivos relatores das comissões encarregadas de estudá-las.

TRANSPORTES CONJUGADOS

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco instituiu ontem por decreto, um Grupo de Trabalho incumbido de preparar o projeto de regulamentação do transporte conjugado do carvão importado pela Usiminas e do minério exportado pela Companhia Vale do Rio Doce, que deverá atender, na medida do possível, os carregamentos de petróleo importado pela Petrobrás.

Comissão de Bancos faz documento-base para exame dos sindicatos regionais

A Comissão escolhida na última sessão ordinária da Federação Nacional de Bancos reuniu-se ontem para apreciar os problemas pendentes da área bancária, com o propósito de elaborar um documento-base, que será examinado pelos sindicatos regionais.

Foi debatida, também, a questão das alterações que deverão ser introduzidas na sistemática da compensação de cheques e, ainda, o horário único para a rêde bancária do País — das 12h30m às 16h30m — sem prejuízo do funcionamento interno e atendendo às peculiaridades de cada Estado.

A REUNIÃO

O encontro foi realizado no Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, tendo se iniciado às 14h30m, e se encerrado às 17h. O documento a ser preparado, após a sua conclusão será remetido para os sindicatos de bancos de todo o País para que êsses apresentem sugestões, sendo em seguida, submetido à apreciação do Banco Central.

ÚNICO SÓ COM COSTA

É pensamento da Comissão, integrada pelo Sr. Luís Biolchini, Vice-Presidente da Federação de Bancos, e por representantes do Banco Central e do Banco do Brasil propor a adoção do nôvo horário único para os bancos, com vigência prevista para depois da posse do Presidente eleito Costa e Silva. Argumentam os membros da Comissão que não existirá tempo útil para que todos os órgãos vinculados à Federação possam se manifestar sôbre o assunto.

O ex-Governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel, na qualidade de Diretor do Banco Brasileiro de Descontos qualificou de danosa aos interêsses da coletividade a operação com diminuição do horário de atendimento dos estabelecimentos bancários. Nesse sentido enviou aos Srs. Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões, respectivamente Ministros do Planejamento e da Fazenda e ao Sr. Dênio Nogueira Presidente do Banco Central da República o seguinte telegrama: "Permitimo-nos solicitar a atenção de V. Excia. para a restrição do horário bancário para atendimento do público, cuja limitação reputamos danosa aos membros da coletividade, particularmente no momento em que o Govêrno federal delega à rêde bancária incumbências que exigem manobra de trabalho e conseqüentemente expediente mais dilatado."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,47
Venda 7,59

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e vendendo a NCr$ 2,715, e a libra a NCr$ 7,533 e a NCr$ 7,58163. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,70 para compra e a NCr$ 2,715 para venda, e a libra a NCr$ 7,47 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49885	2,51544
Libra	7,533	7,58163
Franco Belga	0,054283	0,054720
Florim	0,74790	0,75341
Marco Alem.	0,67972	0,68465
Lira	0,004318	0,004355
Franco Suíço	0,62275	0,62757
Coroa Din.	0,38947	0,39299
Coroa Norueg.	0,37732	0,38077
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca	0,52285	0,52711
Shilling Aust.	0,104328	0,106265
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Peseta	0,045090	0,046608
Pêso Argent.	0,008640	0,009502
Pêso Urug.	0,029970	0,038281
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,533	7,58163

Ouro Fino
GR 3 038 2436 3 055 1182

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,47	7,59
Franco Franc.	0,535	0,545
Escudo Port.	0,094	0,0455
Peseta Esp.	0,0445	0,0457
Lira Ital.	0,0045	0,004
Franc. Suíço	0,61	0,63
Pêso Argent.	0,62	0,63
Pêso Urug.	0,0087	0,0093
Pêso Urug.	0,003	0,0035
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,58	0,60
Marco	0,67	0,69
Dólar Can.	2,40	2,52
Coroa Sueca	0,51	0,53
Coroa Din.	0,38	0,40
Coroa Norueg.	0,30	0,32
Escudo chil.	0,35	0,41
Florim	0,730	0,73
Guarani	0,018	0,02
Pêso Boliv.	0,16	0,22
Pêso Colomb.	0,10	0,16
Pêso Mexic.	0,21	0,22
Xelim Austr.	0,09	0,107
Sol Peruano	0,09	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, no Pregão da Manhã, 492 848 títulos, os quais renderam NCr$ 726 868,00, e no Pregão da Tarde, 312 085, rendendo NCr$ 120 128,51. O mercado fracionário negociou 3 199 títulos, no valor de NCr$ ..... 4 833,78. O registro de cotação de Letras de Câmbio elevou-se a NCr$ 1 212 100,00. Índice BV—101,7 com baixa de 0,4.

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22-2-67	21-2-67	15-2-67	1-2-67	Fevereiro de 1966
3952	3967	4142	3761	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	21-2	0,61	25,00 dez.	40 528 612
COND. DELTEC	20-2	0,26	22,00 dez.	4 435 864
FUNDO HALLES	21-2	0,51	33,00 dez.	1 717 976
FUNDO FEDERAL	21-2	1,13	30,00 nov.	1 534 739
FUNDO ATLÂNTICO	14-2	0,26	12,00 jan.	1 041 058
FUNDO VERA CRUZ	20-2	3,53	140,00 dez.	649 160
FUNDO TAMOIO	21-2	0,99	48,00 dez.	200 719
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 272
FUNDO SBS (Sabba)	20-2	0,12 9/10	1,00 dez.	198 033
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	20,00 maio	50 277
FUNDO SUL BRASIL	30-1	1,11	17,00 dez.	38 958

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	2 500	4,88
IDEM	7 065	4,90
IDEM	700	4,95
IDEM	564	5,00
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	4 000	1,87
IDEM	200	1,88
IDEM	1 100	1,99
A. VILARES, Ord.	300	1,70
ARNO	1 600	0,74
IDEM	14 300	0,75
B. DE ROUPAS	12 800	0,53
IDEM	1 900	0,54
IDEM	11 300	0,55
C. B. U. M.	700	0,46
IDEM	3 200	0,47
BRAHMA, Pref.	2 400	2,05
IDEM	700	2,06
IDEM	500	2,07
IDEM	900	2,08
IDEM	500	2,09
IDEM	3 800	2,10
IDEM	2 100	2,11
IDEM	1 800	2,12
BRAHMA, Ord.	300	2,02
IDEM	2 000	2,04
IDEM	1 000	2,05
D. DE SANTOS	13 000	0,72
IDEM	36 600	0,73
IDEM	5 200	0,74
IDEM	900	0,75
DONA ISABEL	14 200	0,68
IDEM	1 500	0,70
F. BRASILEIRO	4 500	0,85
IDEM	500	0,87
AMÉR. FABRIL	10 300	0,40
IDEM	22 300	0,41
IDEM	27 000	0,42
IDEM	1 200	0,43
SOUSA CRUZ	5 700	2,40

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	9 900	2,47
IDEM	12 100	2,48
IDEM	800	2,49
N. AMER., Port.	3 200	0,60
N. AMER., Nom.	1 592	0,90
B. MINEIRA	21 000	0,71
IDEM	92 900	0,72
IDEM	5 300	0,73
SID. NAC., Port.	600	1,37
IDEM	2 100	1,38
IDEM	1 000	1,39
IDEM	1 100	1,40
SID. NAC., Nom.	1 014	1,32
IDEM	48	1,33
HIME	3 000	0,56
IDEM	2 300	0,57
IDEM	5 200	0,58
IDEM	600	0,59
KIBON	1 200	2,42
IDEM	100	2,45
L. AMERICANAS - C/ Dir.	1 000	2,42
IDEM	7 100	2,44
L. AMERICANAS - Ex-Dir.	500	1,91
B. ESTRÊLA, Pref.	5 600	1,35
MESBLA, Pref.	4 200	0,81
IDEM	4 200	0,82
IDEM	4 200	0,82
MESBLA, Ord.	6 100	0,81
IDEM	600	0,82
M. SANTISTA	600	1,52
PETROBRÁS	5 369	2,90
IDEM	7 300	2,92
IDEM	200	2,93
IDEM	400	2,95
SAMITRI	100	0,87
IDEM	2 100	0,88
S. P. ALPARGATAS	16 800	0,89
V. R. DOCE, Port.	600	3,15
IDEM	4 400	3,20
IDEM	3 100	3,25
IDEM	200	3,30
V. R. DOCE, Nom.	500	3,20
IDEM	1 000	3,25

Ações	Quant.	Cot.
W. MARTINS, — ex-Div.	5 700	3,35
WILLYS, Ord.	1 000	0,67
IDEM	9 500	0,68
IDEM	8 000	0,70
DEBENTURES		
PETROBRÁS	1	0,30
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	500	0,60
IDEM	310	0,65
IDEM	181	0,70
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	3 330	25,90
IDEM	120	26,00
PORTADOR, 3 anos	664	21,30
PORTADOR, 5 anos	500	21,30
IDEM	1 700	21,40
IDEM	100	21,50
RECUP. FINANC.	45	0,65
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	122	0,70
LEI 820, Plano A	50	0,69
TITS. PROGRES.		74 295,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BANCO OLIVEIRA ROXO, Nom.	200	1,00
B. E. G., C/ Dir.	1 000	0,38

Ações	Quant.	Cot.
DEOD. INDUST.	8 200	0,39
IDEM	76 800	0,40
IDEM	2 000	0,41
BRAS. EN. EL.	4 000	0,16
IDEM	103 100	0,17
PAUL. DE F. E LUZ	48 000	0,22
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	52 000	0,17
IDEM	200	0,20
F. E LUZ DO PARANÁ	9 000	0,18
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port.	400	1,45
IDEM	800	1,46
PNEU GENERAL — Pref.	200	0,10
DOMINIUM, Pref.	14 300	1,00
IMP. MERCANTIL — Ord., Nom.	20	1,00
CONST. PONTE ALTA, Ord., Port.	17 000	1,00
SANTA CECÍLIA Nom.	1 673	1,30
MINAS DE BUTIÁ — Nom.	993	0,17
COM. FER. IMPERIAL, Port.	3 111	1,00
COM. FER. IMPERIAL, Nom.	14 134	1,00
CIMAF	500	1,30
P. DE ROUPAS — Pref., Nom.	942	0,41
REF. PET. UNIÃO — Pref.	506	1,18
IDEM	1 000	1,20
REF. PET. UNIÃO — Ord.	2 307	1,20
PROG. INDUS. DO BRASIL	300	0,53
M. FLUMINENSE	5 500	0,90
C. INDUST., Pref.	600	0,50
ANT. PAULISTA	900	1,45
CIMENTO ARATU	2 000	1,77
IDEM	400	1,78

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:		
CIA. ATLÂNTICA (CATLANDI)		
30% + 7,2%	300	1 000,00
30% + 7,64%	330	1 000,00
COFIBRAS S/A.		
27% + 3%	318	1 000,00
27% + 3%	348	4 000,00
CRESA S/A.		

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
28% + 6% a.a.	180	2 300,00
28% + 6% a.a.	167	1 000,00
28% + 6% a.a.	178	3 000,00
28% + 6% a.a.	212	1 000,00
28% + 6% a.a.	227	7 000,00
28% + 6% a.a.	227	2 000,00
28% + 6% a.a.	258	2 000,00
28% + 6% a.a.	258	9 000,00
28% + 6% a.a.	265	1 800,00
28% + 6% a.a.	284	1 000,00
CREDIBRAS		

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
12% + 3% Juros	180	670 000,00
IPIRANGA		
16,5% + 1,5% jrs.	180	460 000,00
MUTUAL S/A.		
27,5% + 5,5%	330	25 000,00
30% + 6%	360	10 000,00
SULISTA S/A.		
30% + 6% a.a.	180	5 000,00
30% + 6% a.a.	210	5 000,00

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível estêve ainda estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques 500 sacas. Entradas, existência e café despachados para embarques, o IBC não declarou.

Açúcar-Rio

Calmo e inalterado foi como funcionou o mercado de açúcar. Entradas 12 378 sacas do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência 42.247 sacas.

Algodão-Rio

Regulou o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 116 fardos de São Paulo e 88 de Minas no total de 204 fardos. Saídas 150. Existência 2.046 fardos.

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 22-2-67

PRODUTOS	GUANABARA NCr$	SÃO PAULO NCr$	BELO HORIZONTE NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Amarelão	39,00 a 49,00	34,80 a 45,00	54,00 (Extra)
Agulha	38,00 a 39,00	30,80 a 34,50	sem negociação
Blue-Rose	34,00 a 35,00	29,50 a 31,50	36,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	24,00 a 25,00	18,00 a 19,80	22,00 a 24,00
Prêto	28,00 a 29,00	21,50 a 23,00	26,00 a 27,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	16,00 a 17,00	sem negociação
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina	13,00 a 16,00	11,00 a 12,00	12,00 a 14,00
Grossa	11,00 a 14,00	11,00 a 12,00	12,00 a 14,00
OVOS (Cx. 20 dz.)	mercado fraco		
Grande	23,00 a 24,00	24,00	26,00 a 26,10
Médio	22,00 a 23,00	22,00	24,60 a 25,00
AVES (p/quilo)		mercado estável	mercado estável
Vivas	1,65 a 1,85	1,00 a 1,55	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	13,00 a 14,00	11,60 a 11,80	12,00 a 13,00
Amarelo híbrido	14,00 a 15,00	11,80 a 12,00	x x x
BATATA INGLESA (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Comum-Primeira	6,00 a 9,00	9,00 a 10,00	9,00 a 10,00
Comum-Especial	11,00 a 13,00	8,00 a 12,00	11,00 a 13,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado estável	mercado fraco	mercado estável
Extra	12,00 a 14,00	9,70 a 12,70	9,00
Especial	10,60 a 12,00	7,10 a 10,70	8,00
LIMÃO (Cx.)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Galego	4,00 a 7,00	1,00 a 4,00	2,50 a 4,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	ausente do mercado tipo Pêra.	mercado estável	mercado estável
Pêra		3,50 a 7,20	12,60 a 13,50
BANANA (pregado de 30 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Prata	6,00 a 6,50	x x x	7,50 a 9,00
MANTEIGA (p/quilo)	mercado estável	x x x	x x x
Mineira	2,30 a 2,35	x x x	x x x
Goiânia	2,20 a 2,25	x x x	x x x
CHARQUE (P/quilo)	mercado estável	x x x	x x x
Bovino-traseiro	3,15 a 3,25	x x x	x x x
Dianteiro	2,95 a 3,05	x x x	x x x

Comércio apresenta programa de 14 itens a Costa e Silva

Banco Central regulamenta as sociedades corretoras

O Banco Central divulgou ontem a Circular 76 regulamentando a instituição de sociedades corretoras de fundos públicos, sendo que as novas firmas operarão com exclusividade em Bôlsa de Valôres, à vista e a têrmo, com títulos e valôres mobiliários de negociação autorizada.

A Circular determina, ainda, que o não atendimento pelas sociedades do previsto neste documento no prazo de 60 dias, a contar da data da notificação da constituição da firma ao Banco Central, determinará o arquivamento do processo, que para ser desarquivado terá de ser paga pelo interessado a taxa de NCr$ 500 (quinhentos mil cruzeiros velhos).

SOCIEDADES ANONIMAS

As emprêsas constituídas sob a forma de sociedade anônima, cujo capital seja representado exclusivamente por ações nominativas, deverão obedecer integralmente às disposições da Circular 45, de 6 de julho de 1966, e substituir o formulário cadastral pelo modêlo existente no Banco Central. Além disso, os pedidos de autorização para funcionar e os de instalação ou transferência de dependências também associadas à Bôlsas de Valôres, deverão ser instruídos com o comprovante do recolhimento de 20% do valor do título patrimonial da Bôlsa em que irá operar a sede ou dependência ou com o contrato de compra e venda de título pertencente a outrem.

As emprêsas constituídas sob a forma de sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sem prejuízo do contido nas normais gerais da Circular 45, observarão as seguintes disposições: a) Autorização para funcionar: 1 — dois (2) traslados da escritura pública ou duas (2) cópias, autenticadas e com firmas reconhecidas, do instrumento particular de constituição, conforme o caso; 2 — comprovantes dos depósitos que tenham sido efetuados por fôrça do disposto na legislação e normas regulamentares em vigor; — 3 comprovante do recolhimento de vinte por centro (20%) do valor do título patrimonial da Bôlsa em que irá operar; 4 — **formulários cadastrais**, conforme modêlo no Banco Central dos administradores designados. b) Alteração do contrato social: 1 — dois (2) translados da escritura pública ou duas (2) cópias, autenticadas e com firmas reconhecidas, do instrumento particular de alteração contratual; 2 — em se tratando de aumento de capital: **em espécie**, comprovantes dos depósitos que tenham sido efetuados por fôrça do disposto na legislação e normas regulamentares em vigor; **decorrente da reavaliação compulsória do ativo imobilizado**, uma via dos mapas de reavaliação exigidos pelo Departamento do Impôsto de Renda; comprovante de recolhimento, ou de depósito, da primeira prestação do Impôsto de Renda ou de aquisição de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, relativos à reavaliação do ativo; e cópia do esquema de pagamento do Impôsto de Renda devido, ou do referente à aquisição de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, conforme o caso; **com aproveitamento de reservas sociais**, comprovante de recolhimento, ou de depósito, da primeira prestação do Impôsto de Renda, quando utilizadas as prerrogativas fiscais vigentes — 3 em se tratando de nomeação ou designação de administradores, **formulários cadastrais**, conforme modêlo aprovado pelo Banco Central. c) Fusão ou incorporação: dois (2) translados da escritura pública ou duas (2) cópias, autenticadas e com firmas reconhecidas, do instrumento particular referente à fusão ou incorporação. d) Instalação de dependências: 1 — requerimento apresentado de acôrdo com o disposto nas **NORMAIS GERAIS** da Circular 45; 2 — comprovante do recolhimento de vinte por cento (20%) do valor do título patrimonal da Bôlsa em que a dependência irá operar.

FIRMAS INDIVIDUAIS

Já as firmas individuais, constituídas na forma do Artigo 128 da Resolução 39, de 20 de outubro de 1966, sem prejuízo do contido nas Normas Gerais da Circular 45, de 6-7-66, observarão ainda as normas abaixo: a) Registro para funcionar: 1 — dois (2) impressos próprios para registro de firma individual, devidamente preenchidos; 2 — declaração da Bôlsa de Valôres de que nela dispõe de crédito suficiente para integralização do título patrimonial. 3 — Formulário Cadastral, conforme modêlo existente no Banco Central, preenchido pelo responsável pela firma. b) Alteração de registro: 1 — dois (2) impressos próprios para registro de firma individual, devidamente preenchidos; 2 — em se tratando de aumento de capital: **em espécie**, comprovantes dos depósitos que tenham sido efetuados por fôrça do disposto na legislação e normas regulamentares em vigor; **decorrente de reavaliação compulsória do ativo imobilizado**, uma via dos mapas de reavaliação exigidos pelo Departamento do Impôsto de Renda; comprovante de recolhimento, ou de depósito, da primeira prestação do Impôsto de Renda devido, ou do referente à aquisição de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, relativos à reavaliação; e cópia do esquema de pagamento do Impôsto de Renda devido, ou do referente à aquisição de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, conforme o caso: **com aproveitamento de reservas sociais**, comprovante de recolhimento, ou de depósito, da primeira prestação do Impôsto de Renda, quando utilizadas as prerrogativas fiscais vigentes.

A adoção de medidas que reduzam a participação do Estado nas atividades econômicas, a adaptação da legislação econômica e financeira às reais possibilidades das emprêsas e a redução do custo do dinheiro por meio da adequação dos níveis de juros e dos tipos de operações financeiras oficiais no mercado de títulos foram algumas das 14 sugestões apresentadas ontem ao Marechal Costa e Silva pelos empresários do comércio.

A Diretoria da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, presidida pelo Sr. Antônio Carlos Osório, concluiu e entregou ontem mesmo ao futuro Presidente da República um memorial no qual é feito um balanço na situação atual do País, e são formuladas diretrizes diversas, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social, e no qual é sugerida ainda a criação do Banco do Comércio Exterior.

O DOCUMENTO

Eis a íntegra do trabalho elaborado nos dois dias de reunião da Diretoria da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, que compreende os Estados de: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Maranhão, Pernambuco, Paraná, Bahia e Guanabara:

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil, sob a presidência do Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório e com a presença dos Presidentes e representantes das Federações das Associações Comerciais de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Guanabara, estêve reunida nos dias 21 e 22 de fevereiro de 1967 para:

1) dar um balanço na situação atual do País;

2) estudar e formular diretrizes, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social.

O PANORAMA

A livre iniciativa nacional acaba de passar um ano extremamente difícil. Estamos suportando o pêso de uma pressão fiscal, ampliada com as alterações nos Impostos de Renda, de Produtos Industrializados e agravada com os aumentos de tributos ocorridos na maioria dos Estados e Municípios. Sofremos a mais dura restrição de crédito. Suportamos a maior avalancha legislativa que já se desencadeou sôbre o País. O Govêrno, com o mecanismo das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, contribuiu para elevar a taxa de juros, carreando para o setor público consideráveis parcelas dos recursos disponíveis no mercado financeiro. A mesma política foi seguida por diversos governos estaduais e municipais, acumulando-se assim os efeitos de uma diretriz oficial que eleva o preço do dinheiro para as emprêsas particulares, e, em conseqüência, seus custos.

Mas, outro fator não menos importante, os mecanismos de captação compulsória de recursos, tem contribuído para reduzir as disponibilidades financeiras das emprêsas. Entre êsses mecanismos figuram os depósitos à ordem do Banco Central, o adicional do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o FGTS.

As medidas mencionadas, — que visavam, sem obter, em grande parte, o resultado almejado de eliminar os efeitos das emissões de papel-moeda, — têm levado, sistemàticamente, a uma queda na relação entre os empréstimos concedidos ao setor privado e o total dos meios de pagamento.

O impacto dessa política sôbre as emprêsas resultou na elevação do valor dos títulos protestados e no aumento do número de falências em todo o País. Não há sérias estatísticas ao longo do tempo nas diversas praças comerciais para a mensuração do fenômeno, exceto na Cidade de São Paulo. Ali, os títulos protestados, de 1965 a 1966, elevaram-se do índice 100 para 337. A média mensal de falências, comparando-se os mesmos anos, cresceu de 50%.

Assim, verifica-se que as conseqüências das medidas governamentais eram tão incontroláveis, para o setor particular, que muitas emprêsas não puderam assegurar sua sobrevivência. Hoje, somam-se a êsses fatôres a reforma cambial, que, mesmo sem entrar no mérito de sua oportunidade, veio elevar o custo de tôdas as matérias-primas e produtos importados, notadamente combustíveis e trigo, o que ocasiona reflexos de aumentos gerais de preços na economia nacional.

Os aumentos de custos decorrentes das políticas financeira, monetária e tributária refletem-se necessàriamente na elevação dos preços, tornando mais difíceis as condições de vida da população em geral.

Se as emprêsas particulares passaram a dispor relativamente de menos recursos, lutando com obstáculos para obterem o capital de giro necessário a manter-se, onde está a fonte atual da inflação, que ainda não foi debelada? Verificamos que o principal fator da persistência do processo inflacionário é a escassa contenção de custos do setor público. Por isso, achamos que o combate à inflação está intimamente ligado à reforma administrativa, tão prometida e adiada, e vital para o êxito da Revolução de 1964.

AS REFORMAS

As profundas reformas feitas pelo Govêrno revolucionário demandam tempo, sacrifícios e esfôrço de adaptação por parte das emprêsas particulares, até que possam produzir seus frutos. Impõe-se uma pausa para o estudo das conseqüências dessas medidas governamentais, a fim de que as emprêsas alcancem o clima de normalidade a que aspiram, para a expansão de suas atividades. Novas leis, sem consulta aos círculos empresariais que serão necessàriamente atingidos, só servirão para agravar a turbulência de atos, decretos e regulamentos da mais variada natureza que envolvem, no momento, as emprêsas, notadamente as médias e pequenas.

Com a finalidade de cooperar com as autoridades atuais e futuras do País, procurou a Confederação formular diretrizes no campo econômico e social, que sirvam de roteiro para superar a situação presente e para promover o desenvolvimento geral. As diretrizes estabelecidas visaram:

a) — propiciar condições sociais para que exista o fator humano adequado ao desenvolvimento;

b) — eliminar os focos inflacionários do setor público, com o fim de se obter o desenvolvimento com moeda estável;

c) — permitir à iniciativa particular exercer a função dinâmica que lhe é própria no desenvolvimento econômico e social.

a) *Condições Sociais:*

1) política destinada a reduzir o hiato existente entre o Brasil e os países industrializados, no tocante à ciência e à tecnologia;

2) promover o desarmamento geral dos espíritos, para mobilizar o esfôrço de todos os brasileiros, uma vez que a solução dos nossos problemas sociais depende da aceleração do processo de desenvolvimento;

3) prioridade essencial do Govêrno aos problemas de educação, saúde e habitação das populações urbanas e rurais; intensificação do programa habitacional, com o objetivo não só de atenuar a carência de moradia, mas também de ampliar a oferta de empregos;

4) valorização do trabalhador, que não pode ser efetivamente alcançada, como já foi demonstrado pela experiência mundial, através do sistema de participação dos empregados no lucro das emprêsas, apesar de dispositivo constitucional; o estímulo à produtividade é o caminho consagrado por essa experiência para a valorização do trabalhador;

b) **Combate aos Focos Inflacionários no Setor Público:**

1) efetivação da reforma administrativa, de forma a aumentar a produtividade do serviço público;

2) eliminação dos deficits das emprêsas estatais e de economia mista através do aumento da produtividade;

3) adoção de medidas efetivas, com o fim de reduzir a participação do Estado nas atividades econômicas.

c) **Condições para a Iniciativa Particular Cumprir sua Função Dinâmica no Desenvolvimento:**

1) adaptação da legislação econômica e financeira às reais possibilidades das emprêsas;

2) revogação do Decreto-Lei 38, de 18-11-66, que regula a contenção dos preços, por ser impraticável e inócuo;

3) revogação do decreto-lei 103 que autoriza a elevação, para até 35 por cento do limite de recolhimento compulsório, exigível pelo Banco Central aos bancos particulares, e redução dos atuais níveis dêsses recolhimentos;

4) reestudo das alíquotas do Impôsto de Renda, de produtos industrializados e das contribuições previdenciárias, tendo em vista aliviar a carga fiscal que pesa sôbre as emprêsas;

5) com a mesma finalidade, redução da alíquota do ICM e eliminação da incidência prevista na Constituição sôbre a venda a varejo de combustíveis, de poderosas repercussões sôbre o custo de vida;

6) redução do custo do dinheiro não só através das medidas já indicadas, mas também por meio de adequação dos níveis de juros e dos tipos de operações financeiras oficiais no mercado de títulos;

7) criação do Banco de Comércio Exterior, destinado a executar a política comercial, a financiar exportações brasileiras, obter recursos externos para êsse financiamento e o das importações, devendo-se, para êsse fim, utilizar-se a experiência dos órgãos que têm lidado com êsses problemas, notadamente CONCEX, FINEX e CACEX.

Secretários de finanças estudam uniformização de favores fiscais com ICM

Estarão reunidos, hoje e amanhã, a partir das 10 horas, no Banco do Estado da Guanabara, os Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul, a fim de discutirem e estabelecerem uma política comum de isenção, redução e outros favores fiscais relativos ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, de acôrdo com o Ato Complementar n.º 34, Artigo 1.º.

O Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Márcio Alves, que está liderando os trabalhos, informou que foram convocados os Secretários do Distrito Federal e dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sendo que as resoluções estarão isentas de posterior ratificação pelas respectivas Assembléias Legislativas.

PAUTA DOS TRABALHOS

Fonte da Secretaria de Finanças da Guanabara informou que constam da pauta de trabalhos da Reunião, como assuntos mais importantes, os referentes ao peixe, leite e disco, citando, inclusive, o problema dêste último que teve o ICM isento na maior praça produtora que é o Estado de São Paulo, o que não ocorre, por exemplo, na Guanabara que é um dos principais centros de consumo.

Isto acarreta o seguinte impasse: o comerciante varejista do Rio de Janeiro, não vai querer comprar o disco das fábricas de São Paulo, pela simples razão de que terá de pagar a alíquota de 15% referente ao ICM, sozinho e se o fizer, carreará para a Guanabara recursos que seriam, normalmente, de São Paulo.

Daí, a importância de uma política integrada com referência a êste assunto que envolve problemas sociais, econômicos e políticos, esperando o Secretário Márcio Alves — segundo a informação — obter excelentes resultados dêsse encontro.

GAUCHOS NÃO PAGAM

Pôrto Alegre (Sucursal) — A arrecadação do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, no corrente ano, não permite ao Govêrno saldar seus compromissos, tendo a Secretaria da Fazenda anunciado que nada menos de 5 400 emprêsas, das 18 mil cadastradas, não recolheram o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias relativo ao mês de janeiro.

A fiscalização da Secretaria da Fazenda, segundo informação do próprio órgão, aguardará até o próximo dia 28 a regularização da situação das emprêsas junto ao fisco. Após aquela data será iniciada a ação fiscal, com a aplicação das multas previstas em lei.

SEM DINHEIRO

Em conseqüência da baixa arrecadação, o Secretário da Fazenda, Sr. Nicanor Luz, determinou o cancelamento, nas fôlhas de pagamento do funcionalismo relativas a janeiro, do adicional de 10% concedido em novembro último pelo ex-Governador Ildo Meneghetti, e que havia autorizado a majoração em observância a lei estadual que vincula o aumento dos servidores ao salário mínimo. Esse aumento refere-se, ainda, ao salário mínimo decretado em 1966.

Márcio defende isenção para os hortigranjeiros

Uma comissão de produtores hortigranjeiros solicitou ontem, em reunião com o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Moreira Alves, a isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para legumes, frutas e ovos, sob a alegação de que a cobrança do tributo iria desarticular a produção e provocar o desestímulo aos lavradores.

O Secretário de Finanças prometeu patrocinar o pedido na reunião de hoje em que os Secretários de Finanças da região Centro-Sul vão disciplinar a aplicação do ICM e elaborar a lista dos produtos que deverão ser isentos do impôsto, a qual será aprovada pelos respectivos governadores independentemente da apreciação pelo Legislativo, de acôrdo com o disposto no Ato Complementar n.º 34.

A comissão de hortigranjeiros, da qual faziam parte os Presidentes da Associação Comercial e Industrial do Centro de Abastecimento São Sebastião, Sr. Francisco Gonçalves; da Associação Industrial e Comercial de São Cristóvão, Sr. Antônio Pereira dos Santos; da Associação Comercial do Grande Mercado de Madureira, Sr. Francisco Lourenço, justificou seu pedido afirmando que os lavradores correm grandes riscos provocados pela precariedade das estradas para o transporte das suas mercadorias que são perecíveis.

Afirmaram que se continuasse a aplicação do ICM a produção se retrairia pela falta de garantia para cobrir os riscos de produção, trazendo a conseqüente escassez dos produtos nos mercados que teriam seus preços grandemente elevados apesar de serem considerados de primeira necessidade.

Futuro Presidente define posição do nôvo Govêrno

Eis na íntegra a conversa do Marechal Costa e Silva realizada, ontem à tarde, em sua residência, com os representantes das Associações Comerciais, que lhe foram entregar o memorial contendo sugestões dos empresários do comércio:

COSTA E SILVA: Como vocês sabem, fui homenageado nos Estados Unidos pelos homens que representam o regime capitalista. O que não podemos negar é que nós estamos numa área em que o regime democrático é aquêle que se classifica como capitalista. Lá, fui recebido por capitalistas, como Rockefeller, os homens da Anderson Clayton, de Westinghouse e da Moore. Os maiores capitalistas da América me ofereceram um almôço e discursei na ocasião.

Comecei dizendo a êles que eu também era ali um empresário e que minha emprêsa era um país, quase um continente e, por isso, lhes falaria em têrmos empresariais. Alertei-os de que o nosso regime também era capitalista, ou seja, um regime que podia a qualquer momento desmoronar, se não houvesse a compreensão de todos na defesa dêsse sistema. Coloquei o Brasil em têrmos de emprêsa que precisa viver como as emprêsas. Mostrei a responsabilidade que êles tinham na manutenção dêsse regime, dizendo-lhes: "Se os senhores não fizerem um esfôrço para que a emprêsa no Brasil prospere, ela pode falir e, falindo, o povo que é o acionista mais valioso terá o direito de procurar outra diretoria, disto eu não tenho dúvidas... Acontecendo isto, pode voltar ao Brasil o regime do passado que, como os senhores sabem, conduzia para uma área muito diferente. Parece-me, então, que estamos engajados numa mesma batalha, o que tem que ser compreendido como a necessidade de todos trabalharem para que o regime sobreviva, que é melhor indiscutìvelmente, porque é o democrático. Sabemos que é melhor. Sentimos que é melhor. É preciso então que o povo também o saiba."

— Não basta que nós digamos que êste regime é o melhor, que os que vivem bem, desfrutando de uma boa vida, sintam o que o povo não sente. Isso não adianta nada. Foi assim que falei com os americanos... Então, é preciso que os senhores também compreendam que têm que dar alguma coisa. Mas dar, não no sentido de esmola. Os senhores têm que dar responsabilidades, como nós. Têm que repartir responsabilidades, engajando-se também nesta luta. Por isso que eu repito agora o que disse para os americanos. Êste regime está numa fase, o mundo todo está sofrendo uma transição em que os embates são terríveis.

— Não basta que um homem de govêrno queira fazer, se não contar com a cooperação de todos. É preciso uma certa boa vontade, um certo desprendimento e, sobretudo, compreensão. Porque, quando a coisa não vai bem, todo mundo grita. Mas de que adianta gritar? Dêem-me a solução. É isto que nós precisamos. Temos que dar pão ao povo. Para dar êsse pão, é preciso essa compreensão e êsse esfôrço conjunto, porque ninguém faz milagres. Não adianta apelar para um homem de conhecimentos (apontou para o Sr. Hélio Beltrão) porque êle não fabrica dinheiro.

— Olhem aqui um grande político (voltou-se para o Deputado Magalhães Pinto) fabricou votos. Mas de que adianta? A solução para o País...

AMARAL OSÓRIO: O Magalhães também fabrica um pouquinho de dinheiro, ajudando a Nação...

COSTA E SILVA: Mas isto é outro assunto. Êle gira dinheiro, mas não fabrica. Nós não devemos fabricar dinheiros, mas às vêzes somos forçados a isso.

AMARAL OSÓRIO: Já tenho dito, diversas vêzes, aos meus companheiros que o senhor não é mágico.

COSTA E SILVA: Não há um super-homem que resolva o problema do Brasil sòzinho. Não basta dizer que vai fazer isto ou aquilo. Tudo isto é aleatório, hipotético. Temos que nos basear em dados, porque as preocupações são grandes e o que temos feito é estudar, coligir dados, procurar soluções que, por modestas que sejam, sempre serão soluções.

Vou reconstituir para vocês o que ouvi e guardei de memória. O Presidente Johnson, apontando para mim, disse no almôço que me ofereceu: "O senhor vai conhecer o esplendor e a miséria do Poder. As misérias são bem maiores que os esplendores, mas — acrescentou rindo — há compensações. O povo compreende e ajuda, compreende os governantes e até justifica seus erros. Só não admite nem justifica uma coisa: a indiferença."

Ora, se nós pudermos pelo menos dar ao povo com o nosso trabalho a noção de que não somos indiferentes à sua sorte, êle compreenderá. Nós devemos olhar daqui para trás e ver que realmente há muita indiferença em alguns países do mundo. Cabe a nós não incidir no mesmo êrro. O industrial que faz estoques neste momento e não quer vender, o que é? É capital de giro? Não, é indiferença pela sorte do povo.

AMARAL OSÓRIO: Bem, mas aí o senhor já entrou numa seara em que seria necessária uma discussão, um debate...

COSTA E SILVA: Não, entrei apenas num detalhe.

AMARAL OSÓRIO: Mas existem estoques reguladores que não são perniciosos.

COSTA E SILVA: Mas há os que não são os reguladores e eu tenho documentos exatos sôbre isto.

AMARAL OSÓRIO: Os especuladores nós condenamos e combatemos.

COSTA E SILVA: Não há o que dizer sôbre os estoques reguladores. O próprio Govêrno os tem e agora mesmo avisou o Govêrno da Guanabara que não se preocupe, pois não faltarão alimentos, justamente porque existem estoques reguladores. Estou dando um exemplo muito vago. O que é certo, e tenho informações seguras, é que há muita gente fazendo estoques, com a esperança que a 16 de março eu abra as comportas, provocando a cornucópia das graças. Mas isto não vai acontecer. Não mentirei aos homens de responsabilidade, como não mentirei ao povo.

DANIEL CAMPOS: Esperamos.

COSTA E SILVA: Eu sou o homem que apenas dirigirá a ação, a ação da equipe, que está disposta a trabalhar.

AMARAL OSÓRIO: Dizem que é difícil acompanhá-lo, porque seu embalo é muito forte.

COSTA E SILVA: O que eu tenho é paciência ilimitada e bom humor. Eu repito sempre "quando a coisa aperta, não se deve perder o bom humor, porque com desespêro não se resolve nada". Na Europa, durante a Primeira Grande Guerra, foram buscar um General notável, chamado Foch, tido como um teórico. Foi para a guerra. Um dia relatou a sua posição assim: "A minha direita recua, meu centro está rompido e a minha esquerda oscila. Devo pedir reforços? Não. Vou atacar." Era, portanto, um homem que não se desesperava.

Temos que estabelecer esta mentalidade. Acabar com o derrotismo. Fazer com que todos acreditem no Brasil. Voltei de minha viagem à Europa entusiasmado. O Brasil é olhado como uma reserva mundial, uma grande reserva com capacidade de fazer muito pela humanidade.

Mas vou ler com muita atenção o documento dos senhores. O que eu quero é justamente êsse estado de espírito, de coesão e de ânimo. E que nunca esperem um do outro. Nem o Govêrno esperará de vocês nem vocês esperarão do Govêrno. O Govêrno apenas orienta. O Govêrno não é rico, não é capitalista nem empresário. Apenas manobra um dinheiro, que tira daqui para pôr ali.

Este diálogo durou vinte minutos e foi travado numa roda, em pé, com os Srs. Daniel Machado de Campos, de São Paulo, Antônio Carlos Osório, da Guanabara, Noel Lôbo Guimarães, do Paraná, José Fonseca, do Pará, Fábio Araújo Santos, do Rio Grande do Sul e Avelino Meneses e Euler Marques Andrade, de Minas Gerais, além dos futuros Ministros Magalhães Pinto, Delfim Neto, Hélio Beltrão, Mário Andreazza e os Srs. Nestor Jost e Jaime Magrassi.

Após a saída dos empresários, o Marechal Costa e Silva disse aos jornalistas:

— Vejam lá, não vão se acostumar a vir na minha casa. Vocês vieram hoje, excepcionalmente...

Bahia acalma o Rio exibindo fotos de tragédias no mundo

Com a insinuação de que falava em nome dos Governos federal, do Estado do Rio e da Guanabara, o Chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, Sr. Luís Alberto Bahia, falando ontem através de uma cadeia de televisão, advertiu que o Govêrno do Estado não admitirá qualquer desafio à sua autoridade, "que será mantida a qualquer preço".

Durante sua exposição na TV, o Sr. Luís Alberto Bahia ocupou a maior parte do tempo com a exibição de fotografias de catástrofes ocorridas em diversos países do mundo confundindo uma rua de cidade italiana com a Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, nas proximidades do Palácio Guanabara.

"OTIMISMO REALISTA"

Preocupado em demonstrar que a Guanabara e o Estado do Rio não podem ser excluídos do que chamou de "geografia da catástrofe" — pois considera as enchentes "um fato normal na vida da Cidade" —, o Sr. Luís Alberto Bahia repetiu diversas vêzes que o Govêrno Negrão de Lima "está imbuído de um otimismo realista", sem informar, contudo, sôbre qualquer medida efetiva do Govêrno para prevenir a repetição das enchentes.

O Chefe da Casa Civil limitou-se a recordar recentes decretos do Sr. Negrão de Lima e a afirmar que o Govêrno "não vai ficar nas soluções pequenas".

— Vamos para as soluções grandes, que serão anunciadas na oportunidade devida — disse.

JUSTIFICATIVA

Sem apresentar uma justificativa plausível para a omissão do Govêrno durante as últimas chuvas e atribuindo a culpa das enchentes à "natureza madastra" e aos Governos que antecederam o atual durante quatro séculos, o Sr. Luís Alberto Bahia acentuou que os Governos federal, carioca e fluminense estão entrelaçados "nesse esfôrço de recuperação contra o negativismo, contra a desconfiança, contra o pessimismo e contra uma espécie perniciosa de esnobismo, que só está tentando destruir a confiança que êste Estado precisa ter para sobreviver e crescer como comunidade próspera e humana".

Após ressaltar que desde o início da catástrofe "o Govêrno está procurando manter-se diante de uma linha de "otimismo realista", o Chefe da Casa Civil disse que "o Govêrno da Guanabara não pratica, dessa forma, nenhum ato surrealista", não tenta embair a opinião pública, nem enganá-la".

— O nosso otimismo — explicou — é realista e real, e, acima de tudo, no cumprimento de um dever público, de um dever de quem exerce um Poder e que recebeu o Poder de maneira responsável. Porque o primeiro dever de quem administra e governa é manter a ordem e a tranqüilidade da comunidade, a qual cabe dirigir e comandar.

E acrescentou:

— Não é semeando o pânico, não é semeando o negativismo, não é destruindo a confiança da comunidade que se mantém essa comunidade viril e forte, para enfrentar os azares da natureza e a adversidade que do Céu veio para nós.

AS VÃS PROMESSAS

O Sr. Luís Alberto Bahia defendeu a tese de que a Guanabara e o Estado do Rio não poderiam ser protegidos "por uma campânula, por uma espécie de sorte".

Depois de mostrar uma série de fotos e de afirmar que o Govêrno não é responsável "pelas omissões e perplexidades dos Governos passados" e que cair edifícios não é privilégio da Guanabara, o Sr. Luís Alberto Bahia concluiu dizendo que o espírito do Govêrno não será quebrado por "ninguém com piadas ou artigos".

Maioria dos flagelados de Niterói volta a suas casas mas 1120 ficam nos grupos

Niterói (Sucursal) — Dois mil dos três mil flagelados das chuvas de sábado e domingo nesta Capital já retornaram ontem às suas residências, que não oferecem mais perigo, restando apenas nos Grupos Escolares Getúlio Vargas e Guilherme Briggs 1 120 desabrigados cujas residências estão sem condições de ser habitadas.

Oficialmente o Palácio do Ingá tem conhecimento da existência de flagelados em Caxias (1 800), São João de Meriti (900), Barra do Piraí (1 100), Paraíba do Sul (1 000), Campos (600), Barra Mansa (400), Volta Redonda (500), Itaguaí (300) e São Fidélis (120). Na relação não constam, porém, os flagelados de catástrofes anteriores, como os 460 de Sodrelândia, 62 de Glicério, em Macaé, e 70 de Santo Antônio do Imbé, em Santa Maria Madalena.

DOAÇÕES

O Papa Paulo VI concedeu ontem um auxílio de US$ 10 mil ao Govêrno do Estado do Rio como doação às vítimas das últimas chuvas, enquanto a Embaixada americana entregava mil quilos de leite em pó. De particulares, os auxílios recebidos foram mínimos em Niterói, arcando o Govêrno pràticamente sòzinho com a despesa de alimentação e de vestuário dos desabrigados.

ALÍVIO

O Governador Jeremias Fontes disse que passou "a respirar melhor" ontem, porque as últimas notícias que recebeu pelo rádio, do interior fluminense, davam conta que o Rio Paraíba começou a descer de nível em tôda a sua rota, sem ter afetado, nas últimas 48 horas, outras cidades além daquelas que inundou, no Sul e Centro-Norte do Estado.

Em Campos, onde o Govêrno temia que uma nova cheia do Paraíba trouxesse conseqüências mais sérias do que as ocorridas em janeiro de 1966, o grande rio chegou atingir à cota dez, alcançando os tabuleiros das principais pontes que interligam as estradas municipais da Cidade-sede do Norte fluminense. A sua descida ontem já era, no entanto, de meio centímetro por hora.

VISTÓRIAS

A par das vistorias que estão sendo realizadas pelo Departamento de Engenharia do Estado, com a colaboração do Corpo de Bombeiros, técnicos da Prefeitura vistoriaram até o momento nesta Capital 160 construção residenciais, sem que nenhuma delas tenha sido condenada, embora algumas precisem de reforços.

Embora a grande pedra no Morro da Viração, que desde domingo deixa em vigília constante os moradores da Rua Tupis, no Saco de São Francisco, não ofereça grande perigo, outras pedras menores, sôltas no mesmo local, poderão rolar com qualquer chuva que cais, atingindo dezenas de casas, conforme parecer de vários engenheiros do Estado.

O engenheiro Vargas, que chefia a Comissão de Vistorias, após examinar o local informou que está estudando a possibilidade de fazer rolar as pedras sôltas, de forma a caírem numa plataforma que será preparada anteriormente, mas que a pedra maior é apenas um problema psicológico, e não constitui perigo imediato.

Antes mesmo da Secretaria de Segurança determinar a interdição de uma parte da Rua Tupis — medida tomada há três dias —, muitos dos moradores fecharam suas casas indo para residências de amigos e parentes. Na rua apenas as casas mais próximas ao morro foram isoladas, mas os moradores das casas mais afastadas, desde domingo também vivem em apreensão, vigiando a pedra durante o dia e retirando-se à noite.

PERIGO

Duas outras pedras, que segundo o engenheiro Vargas eram muito mais perigosas, embora não tenham causado o mesmo efeito, começaram a ser dinamitadas ontem, pelos trabalhadores do Estado. Uma no bairro da Engenhoca, ameaçando rolar sôbre a Rua Ribeiro de Almeida, e outra, atrás do prédio do 3.º Regimento de Infantaria em São Gonçalo.

Quanto à maior de tôdas as pedras vistoriadas, a que poderia atingir a Rua Francisco Portela, no Barreto, é a que menos perigo oferece, e é como a da Rua Tupis, um problema mais psicológico. O chefe das vistorias disse que pretende sugerir o escoramento da pedra, mas que ela já resistiu a três enxurradas, e não tem perigo imediato de rolar, "embora as previsões da engenharia não sejam infalíveis".

LIMPEZA E TELEFONES

O Prefeito Emílio Abunahman disse ao JORNAL DO BRASIL que, com a utilização de 100 caminhões, tratores e pás mecânicas, cêrca de 160 homens do Serviço de Limpeza Pública "empenham-se em livrar a Cidade o mais rápido possível do grande volume de detritos trazidos pelas últimas chuvas".

Devido à necessidade de substituição de alguns cabos, como um de 400 linhas na Avenida Amaral Peixoto, não foi possível concluir ontem a recuperação das partes da rêde telefônica desta Capital, danificadas pelo temporal do fim da semana passada, segundo informações da Gerência Distrital da CTB, que esclareceu que, apesar de obstáculos como êsse, "que exigem dos técnicos e operários esforços redobrados e a compreensão do público, 500 locais do sistema urbano estão em fase final de recomposição".

— O índice de aparelhos já recuperados não poderia ser maior, encontrando-se todo o nosso pessoal em regime integral de trabalho, afirmou.

A Gerência Distrital da CTB informou ainda que as linhas que permanecem interrompidas são algumas do Centro da Cidade, principalmente na Avenida Amaral Peixoto, e outras em Icaraí, "o que não significa que todos os telefones nas duas partes da Cidade não possam ser utilizados".

ESTRADAS

São normais as condições das rodovias fluminenses, havendo apenas alguns trechos de estradas em que o tráfego se processa com dificuldade, segundo informações do Departamento de Estradas de Rodagem, e os trens que ligam esta Capital ao interior trafegam normalmente.

O balanço oficial dos prejuízos causados pelas chuvas nas estradas fluminenses não foi efetuado ainda pelo Departamento de Estradas de Rodagem, cujo Diretor, engenheiro Herodoto Bento de Melo inspecionou ontem a Região Sul do Estado, atingida pelas chuvas.

BARRA DO PIRAÍ

Um relatório sôbre os prejuízos que as chuvas causaram a Barra do Piraí — município de 78 mil habitantes que tinha até o dia de ontem 20 mil desabrigados — será enviado ao Presidente Castelo Branco e ao Governador Jeremias Fontes pelo seu Prefeito, Sr. Válter Mariotini.

O Sr. Válter Mariotini queixou-se, ontem, de que o Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, estêve ontem em Barra Mansa "e não se dignou a vir até à nossa cidade, onde afinal de contas a situação deixada pelas enchentes é muito mais grave e necessita de soluções mais urgentes".

Disse o Sr. Válter Mariotini que 70% das casas de Barra do Piraí foram danificadas pelas águas, que derrubaram pelo menos 50.

Mais de 200 continuam submersas no bairro de Oficinas Velhas.

Ministro discute ajuda a cidades do E. do Rio

O Ministro dos Organismos Regionais, Sr. Gonçalves de Sousa reassumiu ontem o comando dos trabalhos de coordenação da ajuda federal aos Municípios e Estados atingidos pelas últimas enchentes, tendo, em seguida à sua volta de Buenos Aires, partido para Volta Redonda e Barra Mansa, a fim de estudar com os prefeitos daqueles municípios uma fórmula para a concretização da ajuda financeira às prefeituras.

Ficou acertado, em princípio, que o Govêrno federal deverá financiar a compra de maquinaria a ser utilizada pelos municípios naqueles trabalhos, independentemente de outras medidas de emergência, já em curso, promovidas pelos órgãos federais nas áreas prejudicadas pelas enchentes, tais como construção de pontes, recomposição de rodovias e assistência a flagelados.

RETÔRNO

Nos contatos mantidos com os Prefeitos de Barra Mansa e Volta Redonda, o Ministro dos Organismos Regionais fêz-se acompanhar de engenheiros do DNER e DER, que opinaram sôbre a maneira mais prática de reparar os danos causados pelas chuvas, principalmente no trabalho de reconstrução das estradas e de pontes, para facilitar o escoamento da produção dirigiu-se diretamente do Aeroporto para o Palácio das Laranjeiras, a fim de despachar com o Presidente Castelo Branco e relatar as providências de ajuda às autoridades da região assolada pelas enchentes.

ENGENHARIA PERIGOSA

Tôdas as construções nas encostas poderão ser interditadas pelo Instituto de Geotécnica

Impedir obras nas encostas é demagogia, diz construtor

Diversos engenheiros cariocas criticaram ontem o decreto do Governador Negrão de Lima, proibindo a construção nas encostas dos morros, entre os quais o Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Sr. Félix Martins de Almeida, que o considerou "demagógico e bem no interêsse do Govêrno, que quer apenas uma posição cômoda".

— Enquanto num decreto o licenciamento de obras em encostas fica suspenso, nada se houve falar a respeito da eliminação das favelas, fato muito mais grave, pois elas são as principais causas para os deslizamentos de terra, uma vez que o local é desmatado para a construção dos barracos — disse o Sr. Félix Martins de Almeida.

O MAIS CÔMODO

O Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, órgão que congrega mais de 600 grandes emprêsas construtoras e incorporadoras de imóveis no Estado, disse que suas declarações visavam a dar uma colaboração ao Govêrno, o que não o impedia de ver os pontos discutíveis do decreto recentemente baixado pelo Governador Negrão de Lima.

Ao considerar o decreto como muito simplista, porque na sua parte fundamental suspende "o licenciamento de obras em encostas, nelas incluídas as de terraplenagem, abertura de logradouros, loteamentos e edificações", disse o engenheiro Félix Martins de Almeida que o "Govêrno evita ter qualquer responsabilidade sôbre o assunto", por preferir o mais cômodo, talvez por considerar o problema tão grave a ponto de não querer resolvê-lo.

Sôbre o Artigo 2.º, que só permite a revalidação das licenças para construção "mediante audiência prévia do Instituto de Geotécnica", o técnico acha que, com esta medida, o Estado quer de fato tomar uma medida preventiva, de interêsse público. Como o Artigo 3.º diz apenas as medidas passíveis de serem adotadas pelo Estado em casos de irregularidades nas construções nas encostas, o Sr. Martins de Almeida revelou que existem condições de ordem técnica que garantem plenamente a construção naqueles locais.

PARADOXO

— Enquanto o atual Govêrno fala em resolver parte do problema habitacional do Estado, que apresenta um elevado deficit de moradias, toma medidas que muito prejudicarão as construções, uma vez que as partes planas disponíveis são pràticamente inexistentes — acentuou.

Disse ainda o engenheiro Félix Martins de Almeida que o Govêrno comete um paradoxo, porque impede construções ao mesmo tempo em que pretende solucionar um problema de habitação, parecendo desconhecer trabalhos como o do professor Costa Nunes, em que ficam evidenciadas tôdas as possibilidades de se construir nas encostas, desde que cumpridas as normas básicas.

Acêrca das legislações em geral sôbre construção nas encostas, anteriores ao atual decreto do Govêrno, disse que sempre apresentavam algumas falhas, especialmente quanto ao fato de não serem dotadas de algum rigorismo. Em relação à mais recente, afirmou que o necessário para uma legislação dessa natureza "é criar e não proibir", devendo "prever e não eliminar".

LICENÇA PARA FAVELAS

As observações ontem dos engenheiros civis se voltaram sempre para o problema das favelas, "que aumentam sem qualquer medida do Govêrno, de ordem social ou mesmo policial, das quais nunca se exige licença, embora sejam hoje uma das principais causas dos deslizamentos que vêm ocorrendo".

Também ficou evidenciado que o aproveitamento das encostas é uma questão de necessidade, uma vez que o Rio, a não ser na Barra da Tijuca (São Conrado), Ipanema e Leblon (caso continue o processo de demolição de residências), não dispõe de grandes áreas planas que atendam ao crescimento da população.

As licenças para construção são dadas, em geral, com um prazo não inferior a um ano, sempre variando em relação às proporções de determinada obra. Segundo a Lei de Incorporações n.º 4 951, o incorporador (dono do terreno), o lançador (corretor ou promotor de vendas) e a firma construtora passaram a se responsabilizar por qualquer anormalidade de uma construção, segundo os técnicos.

MAIS-VALIA

O engenheiro Marcelo Petribu, técnico em construção em encostas, considerou o decreto — especialmente sôbre as providências que podem ser tomadas pela conclusão do Instituto de Geotécnica, caso uma construção já em andamento tenha de ser demolida — como "uma arbitrariedade".

Explicou que nenhuma construção é feita sem a autorização de órgãos do Govêrno, que examinam a planta de localização e todo o projeto em si.

— No caso de se tratar de uma construção já em andamento — disse — mas em área *non edificandi*, o que poderá acarretar o seu pedido de demolição, caberá, como recurso do interessado, o pagamento da taxa de mais-valia, em geral muito elevada. Nunca se faz demolição de um imóvel que é um patrimônio.

O embargo de uma obra é direito do Estado, até que se cumpram as exigências para se construir, podendo, às vêzes, se utilizar de fôrça policial e de corte de serviços públicos, tais como gás, luz e água, segundo esclarece o decreto.

PROBLEMAS PRINCIPAIS

O Decreto do Govêrno do Estado, segundo os engenheiros ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL, trará enormes problemas, sobretudo para os incorporadores que atualmente estão executando obras.

Estas obras se realizam hoje especialmente nos bairros de Laranjeiras, Grajaú, Uruguai, Muda (do lado esquerdo de quem sobe), Jardim Botânico (do lado da fralda da Montanha do Corcovado), Lagoa (do lado da Fonte da Saudade e Favela da Catacumba).

Até ontem o Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda, Locação e Administração de Imóveis do Estado da Guanabara, com cêrca de 300 emprêsas, não considerou como capaz de muitos reflexos o recente decreto nesse setor, uma vez que quase tôdas as firmas só negociam com imóveis já construídos, fora, portanto, das medidas a serem tomadas pelo Instituto de Geotécnica da Secretaria de Obras do Estado.

Mas a voz geral nos meios que exploram a indústria de construção no Estado é "a criação de muitos embaraços para todos e a desvalorização das áreas chamadas de encostas", com o recente decreto.

Para hoje está prevista uma reunião dos membros da Diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil, a fim de que o projeto seja examinado em sua profundidade e sejam levantados todos os seus principais reflexos econômicos e sociais, imediatos e a longo prazo.

Geotécnica examina cinco mil projetos

Mais de 5 mil projetos e pedidos de construção em encostas de morro terão de ser vistoriados pelo Instituto de Geotécnica, segundo as normas do decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima, num trabalho que, devido à inexistência de um arquivo completo das obras e pessoal insuficiente, só poderá começar dentro de um prazo mínimo de 15 dias.

No momento os engenheiros do Instituto de Geotécnica estão se limitando às vistorias dos prédios atingidos, enquanto as construtoras que têm obras em locais que poderão ser interditados ou mesmo sujeitos à construção de muradas de proteção ou a satisfazer outras exigências técnicas continuam os trabalhos, conforme o JORNAL DO BRASIL testemunhou ontem ao correr vários Bairros onde há encostas de morro e prédios em construção, principalmente na Lagoa.

LARANJEIRAS

Em Laranjeiras há uma construção na Rua Stephankweig, um prédio de quatro andares na beira de uma encosta com os alicerces calçados numa ribanceira de terra. A irregularidade da obra, além da falta de proteção, foi comprovada por ocasião das chuvas, quando todo o tapume de madeira e o barro desceram sôbre a casa número 71 da Rua Teixeira Mendes, de propriedade do Sr. Olavo Matos.

Na mesma Rua Teixeira Mendes o prédio de número 153, com 14 apartamentos, foi também atingido pelas limitações e proibições do decreto governamental e deverá ser vistoriado pelo Instituto de Geotécnica. Foi construído há nove anos e há inclusive um processo do Estado contra o construtor por causa da falta de murada para proteção. Uma pedra atrás do prédio agora ameaça cair.

Ao lado do número 48 da Rua Belisário Távora há uma construção por se iniciar. Lá estão as tábuas que servirão de abrigo aos operários e o tapume. Está situada no pé do morro.

CATETE

No Bairro do Catete, uma obra que foi arrasada por uma avalancha que desceu do Bairro de Santa Teresa em 1966, está sendo reconstruída. É um conjunto residencial no fim da Rua Santo Amaro. O Instituto de Geotécnica deverá vistoriar ainda os prédios de números 13 a 173 e 161 a 165.

BOTAFOGO

Em Botafogo, além dos prédios da Policlínica e Instituto de Nutrição, que poderão ser enquadrados no decreto estadual, há uma construção na Rua Visconde Silva ao pé do morro da favela Macedo Sobrinho.

LAGOA

Na Rua Fonte da Saudade, nos fundos do Morro Macedo Sobrinho, há uma construção inacabada. Na Avenida Epitácio Pessoa um edifício — Senador Francisco Sales — está sendo construído sôbre a rocha.

Já construídos existem na Avenida Epitácio Pessoa — em encosta de morro — os prédios de números 1698, 1710 e 1690. Ao lado do número 1 500, na mesma Avenida, há uma obra em fundação, com andaimes de madeira já fincados na encosta do morro. Pouco depois, no número 1 448, outra obra já está iniciada, tendo sido escavada parte do morro para serem erguidos os andaimes.

As casas seis e sete da Rua Itabatinguera, na encosta do morro, sem nenhuma proteção, poderão também ser enquadradas no decreto do Governador.

CORTE DO CANTAGALO E IPANEMA

Ao lado do Corte do Cantagalo e já do lado de Ipanema, os prédios de números 1886, 870, 850, 810 e 806, foram construídos no pé do morro sem nenhum muro de proteção. Outro edifício está sendo levantado sôbre o Corte do Cantagalo.

Um edifício na Rua Gustavo Sampaio, 194, poderá ser interditado ou poderão ser exigidas dos construtores obras de proteção em seus fundos, onde existe um morro e uma pedra está se desprendendo.

SANTA TERESA

Na Rua Joaquim Murtinho, 802, há um prédio de seis andares ainda em fase de conclusão com as pilastras de sustentação calçadas sôbre uma ribanceira. Nove famílias já estão morando no prédio.

Na Rua Aprazível, 109, uma casa, sôbre uma pedra, poderá ser interditada. Foi de onde correu a terra que soterrou um prédio na Rua Santo Amaro, no ano passado.

Um prédio de quatro andares está sendo concluído na Rua Almirante Alexandrino, 349, na encosta de um morro.

VISÃO

Essas construções visitadas pelo JORNAL DO BRASIL são parcela mínima das construções em beiras de morros. Em nenhuma há o menor sinal de muradas de proteção.

Com o recente decreto do Governador Negrão de Lima — que não inovou em nada, uma vez que já pelo Decreto n.º 417, de 1965, as construções em beira de morro já eram proibidas —, tôda a responsabilidade de fiscalização e autorização de construções ficou com o Instituto Geotécnico, que foi criado oficialmente em abril de 1966 — antes existia o Serviço de Pedreiras — com a responsabilidade do encaminhamento de projetos.

Além de não dispor do pessoal suficiente, o Instituto Geotécnico não poderá executar o decreto senão num prazo de 15 dias. Até agôsto de 1965 existiam arquivados no Departamento de Urbanismo da SURSAN mil pedidos de projetos e em agôsto de 1966 o número dobrou.

Esses projetos e prédios vistoriados, que estão catalogados, não incluem os construídos anteriormente e que terão de ser vistoriados também. Para todo o serviço de vistoria e parecer dos projetos e construções o Instituto de Geotécnica dispõe de 12 engenheiros.

QUEM AUTORIZAVA

Nunca se fêz no Rio um estudo sôbre as condições geológicas do terreno antes da construção de prédios. Antes a fiscalização e autorização eram atribuições da Prefeitura do Distrito Federal.

A partir de 1937, quando foi elaborado o Código de Obras, através do Decreto 6 000, que ainda vigora, as construções obedeciam a uma norma que, na prática, não esgotava as precauções e meios de segurança, principalmente nas edificações em encostas de morro.

Em 1965 o Decreto n. 417 veio completar o Código de Obras e já previa a proibição de construções em encostas.

Segundo os engenheiros que hoje trabalham no Departamento de Obras, o Decreto 6 000 era impreciso e até certo ponto cômodo para as autoridades, pois dava aos proprietários e construtores tôda a responsabilidade civil — hoje a responsabilidade ainda é a mesma — pela obra. O Estado não podia assim agir com maior rigor.

Mesmo a construção de muralha de arrimo para proteção do prédio contra os deslizamentos de encostas era fiscalizada não nos aspectos geológicos e sim nos aspectos estruturais. Os engenheiros que faziam as vistorias limitavam-se a testar se a muralha era bem ou mal construída.

HOJE COMO É

O Diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Ronald Iung, explicou como é o processo para licenciar uma construção hoje:

— O responsável pela obra faz um pedido de aprovação ao Departamento de Edificações da SURSAN, e a necessária licença para construir.

Se há problemas de desmonte ou se o lote é situado na base de morro, o processo é enviado para o Instituto de Geotécnica.

A tendência, segundo o Diretor do Instituto, é para a proibição definitiva de construções nas encostas de morros. Quando concedida, há uma série de exigências: somente depois de aprovadas as obras de contenção — muralhas de arrimo, concreto ciclópico, concreto armado, alvenaria ou outros tipos — é que o processo vai para o Departamento de Edificações para o licenciamento.

— Quando a obra de contenção não dependa do proprietário do terreno e sim de terceiros — é o caso de uma construção localizada no início do sopé de uma encosta que poderá ser atingida pelo deslizamento de terra proveniente de terreno situado encosta acima — o Instituto de Geotécnica, segundo seu Diretor, pelo Artigo 482, parágrafo quarto do Código de Obras, intima os proprietários dos terrenos instáveis a fazerem obras de contenção, mesmo que não estejam construindo, para proteger a construção que será feita abaixo.

Quando o proprietário não pode pagar, o Estado faz a obra e cobra seu valor integral e mais 20%. Muitas vêzes os proprietários preferem doar o terreno ao Govêrno para não pagar.

UMA OPINIÃO

O Deputado Carvalho Neto, que já foi Secretário de Obras do Estado, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, comentando o Decreto do Sr. Negrão de Lima, que "não basta fazer obras de emergência, é preciso prevenir um possível desmoronamento de encosta ou desequilíbrio do talude natural das terras.

— Lei proibindo construções de morro já existia. Mas ninguém cumpre, afirmou.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1889 – SEDE: SÃO PAULO – ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO E CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO

Que serão submetidos à aprovação dos Acionistas na Assembléia Geral Ordinária

Exercício de 1966

Senhores Acionistas:

O ano de 1966 não proporcionou tantos dividendos da política econômica quanto almejávamos. A economia industrial do País, ainda não consolidada, e, de outra parte, uma agricultura em fase de transição e em busca de diversificação, estão entre as principais razões para a não consumação total dos objetivos governamentais relativos à estabilização do custo de vida e normalização dos custos operacionais, custos êsses que econômicamente nunca poderiam ser estáticos, mas dinâmicos. Conseqüentemente, a estabilização tem de ser considerada pelas tendências e não como uma situação rígida.

A execução orçamentária, não bem disciplinadas as despesas públicas, concorreu de maneira marcante para as dificuldades de estabilização. Julgamos que a excessiva preocupação com as correções monetárias influiu decisivamente para o aumento anormal dos custos em geral. As reavaliações imperativas suportadas pelas emprêsas já estão trazendo os seus ativos para bem próximo aos limites dos valôres reais e, em alguns casos, os ultrapassando.

É bem de ver que, no entanto, a taxa cambial se manteve, criando condições de tranqüilidade no que tange aos financiamentos externos. Pesa, contudo, no espírito prevenido do investidor — interno e externo — o receio de que motivos de ordem política possam afetar essa tranqüilidade. Caberá às autoridades preservar o clima de confiança que traz o franco investimento.

Considerando que nos últimos dois anos houve "superavit" na balança de pagamentos — exportação maior que importação, bem como ingresso de capitais — e outrossim que os compromissos financeiros no exterior são sòmente a longo prazo, não há, de fato, razão que possa ameaçar a continuidade da estabilização cambial. Em todo o caso, é de esperar que, dentro de alguns meses, fique evidenciada a incorrência de fatôres estranhos à boa ordem econômica que perturbem essa tão necessária estabilidade.

A política tributária, quer sob a forma de taxas e impostos, quer sob a de medidas monetárias criadoras de distorções no mercado de capitais — juntamente com as altas de preços de emprêsas estatais — concorreu para manter um sentido de alta no ambiente comercial.

A atuação das autoridades monetárias inspira-nos confiança. É de destacar o constante aprimoramento da ação das instituições financeiras oficiais — Banco Central, Banco do Brasil e BNDE — com vários reflexos positivos sôbre a situação bancária, monetária e creditícia.

Medidas ùltimamente adotadas por essas autoridades no sentido de eliminar entraves excessivos à importação, por via de conseqüência, trarão níveis de preços mais realistas para os produtos de fabricação interna, além de promover a absorção não inflacionária do excedente de divisas advindo da exportação. Esta medida irá reativar diversos setores do mercado importador, quase paralisados no momento. Estimulará aos produtores nacionais encetar medidas que tornem os seus produtos competitivos com os importados, não só em qualidade como em preço.

Ainda não conseguiram as autoridades monetárias o efetivo congelamento dos meios de pagamento retirados do giro financeiro via depósitos compulsórios dos bancos. A reinjeção dessas importâncias através das instituições financeiras oficiais, distorce a imagem do regime de iniciativa privada perante o público, dando a impressão errônea de restrição de recursos na rêde privada. Além disso, cria uma competição financeira em têrmos que concorrem poderosamente para acentuar o perigo da estatização, que todos temem.

De acôrdo com os índices porcentuais divulgados, a intervenção do Estado na vida econômica êste ano ainda aumentou. E desejamos que êsse aumento da participação do poder público na economia nacional tenha atingido limite que convença os responsáveis a não continuar, porque senão iremos para um grau de estatização incompatível com o nosso estilo de vida e com a liberdade individual e coletiva.

A elevação do recolhimento compulsório é fator preponderante para o crescimento das taxas de descontos, constatando-se que nem mesmo consegue impedir uma indesejável expansão dos meios de pagamento. Não seria de bom alvitre, portanto, aplicar êste instrumento com efeitos cerceadores, visando combater alta de preços, não oriunda de dita expansão, com restrição de crédito. Se, de um lado a medida seria de repercussão indesejável, de outro causaria aumento dos juros bancários. Portanto, formulamos votos às autoridades de que não retirem dos bancos os meios de barateamento do custo do dinheiro para promover, através das instituições financeiras oficiais, o retôrno inflacionário e estatizante daquilo que recolherem.

As novas medidas e legislação sôbre mercado de capitais possivelmente criarão uma atração maior à poupança que, ora desviada pela possibilidade de lucros aparentes, provenientes da inflação, voltará a cooperar para o fortalecimento das emprêsas e alargamento das iniciativas.

Jamais poderíamos fugir de um tema constante em São Paulo e no Brasil — o café.

As condições climáticas das safras de 65-66 e 66-67 facilitaram sobremaneira a tarefa dos órgãos controladores dêsse mercado. São duas safras de produção inegàvelmente menor que a nossa possibilidade de exportação mais consumo interno. O Acôrdo Internacional do Café será elemento de grande auxílio se, de fato, forem implantados o sistema de certificados de origem e outros contrôles. Há já três anos previamos a nivelação da nossa produção cafeeira em relação ao consumo mais exportação, e isto está acontecendo. Para êsse objetivo sem dúvida contribuiu o plano de erradicação, mas muito mais importante têm sido os preços abaixo do custo de produção. Estas duas medidas fatalmente acarretarão a diversificação da produção agrícola, trazendo o equilíbrio da produção com o consumo, e dispensando a existência de órgãos controladores.

Vindo a contribuir com menos de 50% da exportação para a nossa balança de câmbio, o café deixará de ser o "magna pars" que tem obrigado a sacrificar a sua situação em benefício da economia cambial do País.

O EXERCÍCIO DE 1966

Temos de assinalar que a vida do nosso Banco durante o exercício findo reflete a situação da circulação da moeda no País neste período. Em 31 de dezembro de 1966 os nossos depósitos eram apenas algo superiores aos de 31 de dezembro de 1965. Desejamos ressaltar que os resultados operacionais do ano de 1966, em relação aos de 1965, mantiveram-se satisfatórios. Com um aumento de depósitos de 2,54%, elevamos as nossas aplicações em 9,97%. Os recursos próprios do Banco — Capital e Reservas, passaram de Cr$ 24.043.332.825 para Cr$ 34.037.471.011, havendo portanto um aumento de 41,56%.

Sendo o aumento dos depósitos o elemento gerador dos lucros, houve sem dúvida um grande esfôrço da Diretoria, apoiada na cooperação eficientíssima do funcionalismo, para a obtenção de resultado tão indicativo: com um aumento de apenas 2,54% nos depósitos houve a possibilidade de aumento ao funcionalismo de 51%.

Ano	Fdo. de Aumento de Capital	Dividendos	Fdo. de Reserva Legal	Fundo de Reserva
1964	262.200.922	456.750.000	119.526.598	478.106.395
1965	—	992.250.000	359.247.746	2.800.000.000
1966	—	1.897.384.361	541.586.055	4.250.000.000

Ano	Porcentagem da Diretoria	Gratificações aos Funcs.	Caixa Benef. dos Funcs.	Colônia Beira-Mar
1964	143.431.918	900.000.000	9.000.000	1.000.000
1965	431.097.296	1.200.000.000	55.000.000	—
1966	649.903.266	1.650.000.000	80.000.000	—

Ano	Fdo. Aposent. do Pessoal	Fundo de Previsão	Previsão para Impostos	Saldo
1964	10.000.000	—	—	10.516.149
1965	105.000.000	—	1.200.000.000	42.359.911
1966	200.000.000	—	1.550.000.000	12.847.434

No exercício findo, foi elevado o capital de 12 para 15 bilhões, mediante utilização de reservas. No próximo mês de fevereiro será completada a integralização do aumento de capital votado pelas assembléias de 2-9-65 e 20-10-65. O nosso capital atual é, pois, de 15 bilhões, mais Reservas de 19 bilhões, perfazendo o total de 34 bilhões.

CAPITAL E RESERVAS

	1964	1965	1966
Capital	7.500.000.000	7.500.000.000	15.000.000.000
Aumento de Capital ...	—	4.500.000.000	—
Fdo. de Reserva Legal ..	419.526.598	778.774.344	1.320.360.399
Fdo. de Amortização do Ativo Fixo	482.964.081	773.563.580	1.238.427.973
Outras Reservas	4.746.276.647	10.490.994.901	16.478.682.639
Totais - Capital e Reservas	13.148.767.326	24.043.332.825	34.037.471.011

Dada a circunstância de o imobilizado do Banco estar atingindo a soma do Capital e Reservas, a Diretoria está estudando proposta a ser apresentada aos Acionistas, no momento oportuno, para aumento do capital.

Dentro do estabelecido pelo Banco Central, o Banco transferiu as ações que possuía do Banco Cearense do Comércio e Indústria S. A., e da Comind, e está procurando limitar a sua imobilização, nos têrmos exigidos pela legislação em vigor.

As emprêsas que ainda compõem o ativo do Banco — Armazéns Gerais Riachuelo S/A., Comercial e Administradora Brookyn S/A., e Mogiano S/A — Empreendimentos Comerciais e Imobiliários — funcionaram normalmente, com resultados compensadores.

Desejamos fazer aos nossos Acionistas, que são também acionistas da Brooklyn, comunicação de que, com a nossa cooperação, essa emprêsa concretizou a criação do Banco de Desenvolvimento e Investimento Fiducial do Commercio e Indústria S. A., peça indispensável em nossa estrutura financeira, pois que poderá propiciar empréstimos a prazos médios, contribuindo principalmente para facilitar a expansão industrial.

Não só por um hábito como por representar a mais autêntica realidade, queremos destacar de forma especial a eficiente atuação e a dedicação de todos os funcionários do Banco. Êles são, pois, merecedores do nosso mais sincero reconhecimento.

Lamentamos ter de registrar o falecimento do Dr. Jayme Nogueira da Silva Telles, membro do nosso Conselho Fiscal, representante do velho tronco paulista que, desde a fundação do Banco, sempre participou de sua vida administrativa.

É com pesar, também, que registramos o falecimento no ano findo, de nossos acionistas: Alice de Sampaio Figueiredo, Almerinda Pereira Chaves, Anna de Paula Leite de Barros, Balthazar Fidelis, Brasília Lacerda de Arruda Botelho, Cacilda Anhaia, Edgard Conceição, Idalina Amaral Pinto de Azevedo, Lucilla Bierrenbach de Castro Brochado, Othon Barcellos e Rita de Cassia Pompêo de Camargo.

Eis, Senhores Acionistas, o que, em síntese, nos pareceu útil e interessante relatar-lhes. Estaremos à sua disposição para esclarecimentos outros que entendam oportunos.

São Paulo, 11 de janeiro de 1967

Theodoro Quartim Barbosa — Diretor-Presidente.

Roberto Ferreira do Amaral — Diretor-Superintendente.

Caio de Paranaguá Moniz — Diretor.
Justo Pinheiro da Fonseca — Diretor.
Thomaz Gregori — Diretor.
Caio Ramos Jr. — Diretor.
Luiz Carlos Villares Barbosa — Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA

Ano	Receita Bruta	Total das Despesas	Lucro
1964	12.806.872.936	10.416.340.954	2.390.531.982
1965	24.533.101.447	17.348.146.494	7.184.954.953
1966	36.311.768.369	25.480.047.253	10.831.721.116

DESPESAS

Ano	Juros s/ Depósitos	Desp. Pessoal Contr. Diret. Cons. Fiscal	Impostos e Taxas	Amortiz. do Ativo	Div. Gastos Mat. Out. Contas Prejuízos
1964	1.469.987.305	7.435.049.817	343.351.832	107.055.699	1.060.896.301
1965	2.395.125.527	11.819.781.731	673.500.110	319.348.806	2.140.390.320
1966	2.353.940.079	17.918.000.808	814.879.426	511.547.273	3.881.679.667

Não obstante essa diferença nos lucros, temos de assinalar que, com os depósitos aumentados apenas de 2,54%, foi conseguida redução de taxa de juros na aplicação direta e indiretamente.

Se computarmos a taxa de rentabilidade do Banco em função do capital gerador, que é o depósito, verificamos que é de 7,04%.

Dentro do lucro líquido do Banco de Cr$ .. 10.831.721.116, volume apreciável advém de reservas não aplicadas em operações bancárias. Diante das exigências da lei bancária, seremos obrigados a convertê-las em capital aplicado nas operações do Banco. Será, pois, vedada a nossa participação em atividades não ligadas ao setor bancário.

LUCRO LÍQUIDO

	1964	1965	1966
1.º Semestre	1.009.751.803	2.181.470.774	4.308.442.989
2.º Semestre	1.380.780.179	5.003.484.179	6.523.278.127

DEMONSTRAÇÃO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS PELA BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO (PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1966)

AÇÕES ORDINÁRIAS			AÇÕES PREFERENCIAIS		
Quant. de Ações	Negs. entre partes	Pregões	Quant. de Ações	Negs. entre partes	Pregões
150.880	138	93	346.466	391	170

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e seis, às onze horas, os membros do Conselho Fiscal, em cumprimento ao que dispõe a lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, e os Estatutos do Banco, examinaram o Balanço e as Contas dos Senhores Diretores, relativas ao primeiro semestre de 1966. Consideraram os referidos documentos, demonstrando um lucro líquido de Cr$ 4.308.442.989, em boa ordem e são de parecer que seja aprovada a proposta da Diretoria, de distribuição de dividendos, nos têrmos seguintes: Cr$ 60 por ação ordinária, integralizada, e, nesta mesma base, para as ações preferenciais, com o respectivo adicional: e Cr$ 30 por ação ordinária, com 50% de integralização, e também, nesta base, para as ações preferenciais, com o respectivo adicional.

São Paulo, 7 de julho de 1966

aa) *Antonio Augusto Portella*
Jayme Nogueira da Silva Telles
Clarisvaldo Mendes Pereira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e sete, às dezesseis horas, os membros do Conselho Fiscal, em cumprimento ao que dispõe a lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, e os Estatutos do Banco, examinaram o balanço e as contas dos Senhores Diretores, relativas ao segundo semestre de 1966. Consideraram os referidos documentos, demonstrando um lucro líquido de Cr$ 6.523.278.127, em boa ordem e são de parecer que seja aprovada a proposta da Diretoria, de distribuição de dividendos, nos têrmos seguintes: Cr$ 60 por ação ordinária integralizada, e, nesta mesma base, para as ações preferenciais, com o respectivo adicional, e Cr$ 42 por ação ordinária, com 70% de integralização, e também, nesta base, para as ações preferenciais, com o respectivo adicional.

São Paulo, 10 de janeiro de 1967

aa) *Clarisvaldo Mendes Pereira*
Oscar Rodrigues Siqueira
Linneu Muniz de Souza

AVISOS RELIGIOSOS

ARMANDO LIMA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce Lima, Lourdes Lima e Sebastião Lima, Senhora e filhos convidam parentes e amigos de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, ARMANDO LIMA JUNIOR, para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bondosa alma, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, amanhã, sexta-feira, dia 24, às 9.00 horas. (P

ARMANDO LIMA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A Emprêsa de Propaganda Sino S.A. tem o grande pesar de comunicar a parentes, amigos e clientes o falecimento de ARMANDO LIMA JUNIOR, seu diretor-gerente, ocorrido em Três Rios, onde foi sepultado, e a todos convida para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 24, às 9.00 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. (P

ARMANDO LIMA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato dos Leiloeiros do Estado da Guanabara convida seus associados para a missa de 7.º dia, que fará celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso amigo, ARMANDO LIMA JUNIOR, amanhã, sexta-feira, dia 24, às 9.00 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. (P

Comandante LINEU GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e Funcionários da Sadia S/A Transportes Aéreos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu ex-Presidente e amigo Comandante LINEU GOMES, e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada hoje, quinta-feira, dia 23 de fevereiro, na Matriz de Copacabana à Praça Serzedelo Correia, às 10:00 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Comandante LINEU GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os ex-funcionários do Consórcio Real Aerovias Nacional agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível amigo e Presidente, Comandante LINEU GOMES, e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada hoje, quinta-feira, dia 23 de fevereiro, na Matriz de Copacabana à Praça Serzedelo Correia, às 10:00 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

DR. ANNIBAL BESSONE PINTO CORRÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisca da Cruz Ferreira Bessone Corrêa, Ruy Bessone Pinto Corrêa, senhora e filha, Edgard da Cruz Ferreira, senhora e filhos, Carlos Castilho Cabral e senhora, e Dulce Corrêa da Rocha Diniz, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô e irmão, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada na sexta-feira, dia 24, às 11h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

MAURÍCIO VIANNA BARCELOS CORREIA

(FALECIDO EM BELO HORIZONTE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Jonas Barcelos Correia e família (ausentes), Raymundo Mello Vianna e família, Francisco de Assis Figueiredo e família, Galileu Vitoi de Mello e filhos, pais, tios e primos de MAURICIO, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 24, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã. (P

Waldemar Gonçalves Ramos

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena de Souza Ramos, Virgilina Ramos Flores, Paulo Ramos, senhora e filhos, Antonio Lemos da Silva, senhora e filhos, Enio Prado Lopes, senhora e filhos, Delfim Capistrano Pereira, senhora e filho, Guilherme Coelho de Souza, Cecilia Coelho de Souza, Celso Coelho de Souza e senhora, Samuel Coelho de Souza e senhora, José Coelho de Souza Neto e Zuleika de Oliveira Ramos e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, irmão, tio, cunhado e primo, e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sextafeira, dia 24, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

Tragédia de fevereiro já era prevista em outubro

Numa entrevista publicada pelo JORNAL DO BRASIL em 23 de outubro do ano passado, o engenheiro-agrônomo Luís Mariano Pais de Carvalho já admitia para êste verão a possibilidade de novas tragédias no Rio:

— Qualquer chuva normal, com certa periodicidade, pode ter conseqüências imprevisíveis e catastróficas.— afirmava êle.

Como técnico em interpretação aerofotogramétrica e representante do Ministério da Agricultura na Comissão do Conselho Nacional de Pesquisas, o engenheiro lembrava as chuvas de janeiro, associava-se às de outubro e chegava a uma conclusão aparentemente alarmante.

Mas, ao lado dessa conclusão, segundo a qual a Cidade passava a viver sob ameaça permanente, algumas sugestões eram apresentadas para solucionar o problema. E nenhuma delas, até hoje, foi seguida.

PRIMEIRO PASSO

Para o engenheiro Luís Mariano Pais de Carvalho, o mapeamento das ocorrências verificadas após as chuvas de janeiro de 1966 seria o único método eficaz de levantar de modo global a situação de tôdas as encostas do Rio. Através de fotografias aéreas, seria possível determinar, em cada caso, o tipo de erosão e sua extensão, e o posterior planejamento de medidas, com prioridade para alguns casos mais sérios de escorregamento, arrastamento de florestas e deslizamento, a fim de se impedir que novas chuvas viessem a provocar novos desmoronamentos.

Fora isso, o único caminho a seguir era a contenção meramente local de várias rochas e barreiras ameaçadas, solução que tinha caráter provisório e chegou a ser adotada por engenheiros e geólogos do Estado, entre os dois fortes temporais ocorridos no ano passado.

NOVA COMISSÃO

Contou o engenheiro que uma comissão da SURSAN — após fazer um planejamento completo das obras necessárias — recebeu alguns técnicos da UNESCO e desincumbiu-se da tarefa. Outra comissão, então, foi formada para estudar o mesmo problema, do ponto-de-vista federal, já que os Estados do Rio e da Bahia também tinham sido sèriamente atingidos.

Essa comissão nasceu sob a inspiração do Ministro dos Organismos Regionais, Marechal Cordeiro de Farias, e reunia representantes dos Estados atingidos e mais os Ministérios das Minas e Energia e da Agricultura, além de professôres das Escolas Nacionas de Geologia e Engenharia, sob a Presidência do Sr. Óton Leonardos e auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas. O primeiro passo era a aerofotogrametria.

ATRASO BUROCRATICO

O Ministério da Agricultura já realizara levantamentos aerofotogramétricos do Rio pouco antes de janeiro de 1966, para fins de limitação do Parque Nacional do Rio de Janeiro, estando agora disposto a aplicar uma verba adicional em auxílio da Guanabara, isto é, para realizar nôvo levantamento e fazer o necessário estudo comparativo.

Mas, por motivos técnicos, o nôvo levantamento deveria ter sido feito durante os meses de abril e maio, com céu limpo, uma vez que as nuvens produzem sombras que dificultam fotografias perfeitas. Os meses se passaram na discussão burocrática do problema, não se sabendo se a execução do trabalho deveria ser entregue ao Ministério das Minas e Energia, às Fôrças Armadas, à Aeronáutica ou a uma firma particular. Enquanto isso, os maciços geológicos, as rochas em decomposição, todo o relêvo do Rio, necessitando de um estudo, um planejamento e uma série de obras que levariam talvez mais de um ano, ainda aguardavam.

VERBA CONTADA

Problemas econômicos — o Estado passando por uma crise financeira — agravaram o problema. Criou-se, depois de janeiro, o Instituto Geotécnico, mas isso não atendeu às necessidades mais imediatas, pois embora o nôvo órgão tivesse feito um estudo das encostas do Rio, o Govêrno negou-lhe verba suplementar alegando o fato de o Instituto ter sido criado muito recentemente. Os NCr$ 4 000 000,00 (quatro bilhões de cruzeiros antigos) necessários ficaram prometidos para êste ano — depois do verão — votando-se verba quatro vêzes menor.

Havia, na ocasião, nada menos de 45 casos graves de barreiras de equilíbrio instável, blocos e rochas ameaçados, em vários pontos da Cidade — e o engenheiro Luís Mariano Pais de Carvalho enumerou-os todos, batendo-se pelo imediato levantamento aerofotogramétrico e as medidas de urgência. Com as últimas chuvas, alguns dêles confirmaram a razão do alarma e ruíram. Outros continuam ameaçados.

Mosquitos atormentam na Tijuca

Depois de apelar inùtilmente para a Administração Regional da Tijuca, moradores da Rua Marquês de Valença estiveram no JORNAL DO BRASIL, para denunciar a existência de um foco de mosquitos numa construção entre os números 36 e 38 daquela rua. Há mais de um mês o fato "vem causando sérios transtornos às crianças".

Com as chuvas dos últimos dias, os vários buracos acumularam água, obrigando os moradores a utilizar desinfetantes em pasta nas crianças, para que estas possam dormir à noite. As famílias da Rua Marquês de Valença sugerem às autoridades da Saúde Pública uma visita ao local, para exterminar o foco de mosquitos.

SOLIDARIEDADE

O JORNAL DO BRASIL se encontra nas bancas, hoje, graças ao fornecimento de várias pipas de água prontamente cedidas pela Emprêsa de Serviços Urbanos Sociedade Anônima — ESUSA — permitindo que o jornal rodasse ontem, com a doação também de uma pipa do Hotel Copacabana Palace

VIÚVA CARMEN MOREIRA BERNACCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

Augusto, Arildo, Aluilde, Aldamir Bernacchi, Álvaro Moreira Rebecchi, Dario M. Alves e netos agradecem as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua estremosa mãe, sogra e avó e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, na Igreja do Santíssimo Sacramento à Av. Passos, n.º 50 esquina de R. Buenos Aires, sexta-feira, dia 24, às 11 horas.

Vva. ANTONIETTA DE CARVALHO DUARTE SILVA

(MISSA)

Filhos, genros, noras, neto, irmã, cunhada e sobrinhos, agradecem o comparecimento ao sepultamento do seu inesquecível espôso, pai, sôgro, cunhado e tio, DOMICIO DUARTE SILVA e convidam aos amigos e demais parentes para a missa a realizar-se às 9,30 horas na Igreja São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, amanhã, dia 24.

Pedra obriga 500 famílias a abandonar barracos do Urubu

Foi preciso que os soldados da Polícia Militar atemorizassem os favelados, dizendo através dos megafones que "a pedra vai rolar", para que cêrca de 500 famílias do Morro do Urubu, carregando pequenas trouxas e utensílios, abandonassem ontem seus barracos ameaçados por uma pedra de 1 100 toneladas que começou a ser dinamitada às 11 horas.

A pedra está sendo dinamitada aos poucos, devendo durar a operação cêrca de seis dias. Até à noite de ontem os favelados perambulavam pelas ruas adjacentes ao Morro, negando-se a ir para a Fazenda Modêlo, em Campo Grande, temerosos de que seus barracos fôssem saqueados pelos marginais que infestam aquela área.

TEMOR

Os favelados acharam insuficientes a garantia dada pelo Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palis, de que o Morro seria guardado à noite por 30 policiais do 3.º Batalhão da Polícia Militar.

— Ninguém conhece tão bem os caminhos do morro quanto os marginais. Posso garantir que 30 soldados são poucos para garantir o Morro, pois êles sobem pela vertente de Tomás Coelho, por atalhos que ninguém mais conhece — disse um dos moradores.

O Administrador achou justa a ponderação dos favelados, e prometeu que iria empenhar-se para conseguir um refôrço. A todo momento era abordado pelos moradores que indagavam se podiam retornar às suas casas.

Depois de verificar o caminho percorrido pelos dois primeiros pedaços dinamitados às 11 horas e 12h40m, o Sr. Vilmar Palis, que é engenheiro, resolveu desinterditar tôda a área situada no sopé do morro, desde a Rua Terra Nova.

Todos os argumentos serviam aos moradores da área interditada para pedir ao Administrador a volta aos seus barracos:

— Doutor, meus filhinhos não comem desde cedo. Deixe eu ir ao barraco, só para preparar a comida dêles.

— Doutor, a minha mãe ficou no barraco. Deixe eu voltar para apanhá-la.

— Essa pedra é camarada, Doutor. Ela ameaça sempre mas não cai nunca.

Muitas mães conseguiram sensibilizar os policiais que guardavam a entrada do morro, alegando que seus filhinhos estavam morrendo de fome. Um dêles manteve-se inflexível e disse não entender "como vocês têm coragem de morar nessa terra fôfa, debaixo de uma pedra destas.

— Arrume uma casa num lugar melhor, que eu vou direto pra lá — respondeu uma senhora com um bebê no colo.

O Administrador mantinha-se inflexível em relação aos pedidos dos moradores, dizendo que não permitiria que tivessem a mesma sorte dos soterrados de Laranjeiras:

— Eu garanto condução para levar vocês e os móveis para qualquer lugar, enquanto durar essa emergência. Há lugar para todos na Fazenda-Modêlo, com refeições garantidas. Vocês têm de me ajudar. Se eu permitir que voltem aos barracos e se por isso amanhã morrerem soterrados, os jornais vão me considerar culpado. E se êles tirarem fotos de famílias inteiras perambulando pelas ruas à noite, vão me considerar omisso. É preciso paciência para evitar a tragédia.

DESLIZAMENTOS

O morro do Urubu, desde março do ano passado, vem sofrendo deslizamentos sucessivos. No domingo, um grande bloco de pedras despencou do cume, soterrando 16 barracos que já estavam desocupados. A terra está bastante corroída com declives e grandes fendas.

O Administrador Vilmar Palis encarregou uma comissão de três geólogos do Instituto de Geotécnica do Estado de fazer um levantamento das condições do solo do morro. O relatório deverá estar pronto dentro de 15 dias, mas está garantida a volta dos moradores aos seus barracos logo que a pedra fôr totalmente dinamitada.

Polícia evacua prédio no Russel

Como numa verdadeira operação de guerra, conforme afirmava ontem o porteiro José Marques, a Polícia Militar, obedecendo a "ordens superiores", intimou os moradores do bloco A do edifício Nossa Senhora do Outeiro, na Praia do Rússel, n.º 344, a abandonar o prédio alegando que havia ameaça de desabamento de uma casa da Ladeira da Glória, n.º 228.

Na segunda-feira, parte do quintal da casa e os muros que a rodeiam desabaram sôbre a área interna do edifício — agora interditado, mas com diversos moradores ainda lá residindo — atingindo os apartamentos do andar térreo. Embora anunciado, não compareceu ao local nenhum engenheiro do Estado, mas a vigilância policial continua.

CASA ABANDONADA

A casa da Ladeira da Glória n.º 228 (bem velha e com suas paredes tôdas rachadas e com grandes marcas de água minada) poderá, caso venham a se repetir os temporais do último fim de semana, desabar sôbre o bloco A do edifício 344 da Praia do Rússel.

Os moradores — que receberam ordem na base do "sai quem quer" — estão reclamando providências do Estado e diversos dêles já abandonaram o local para ir morar com parentes e amigos.

Segundo os moradores, a casa que está ameaçando cair há muito está abandonada, mas vez por outra pode-se notar luz e movimentos dentro dela, sem entretanto se saber "quem vai lá".

Ontem pela manhã, os moradores que resolveram atender o comunicado do síndico, que dizia "acabamos de receber informação verbal do Dr. Yung, do Instituto de Geotécnica do Estado, de que o bloco A, por medida de precaução, está interditado" e fizeram suas mudanças às pressas.

Americano nu é surrado na Boa Viagem

Recife (Sucursal) — Um grupo de banhistas aplicou ontem, na Praia de Boa Viagem, violenta surra num marinheiro americano, que resolveu, em plena manhã, tomar banho nu e, embora advertido da inconveniência do seu ato, ficou a dar cambalhotas alegremente.

O marinheiro americano, que estava curando-se de uma ressaca, ameaçou em dado momento tirar o calção, sendo contido por seus colegas, dos quais fugiu e já a distância ficou nu, quando foi advertido por pessoas que ali estavam com seus familiares. O marinheiro riu de todos e saiu dando cambalhotas até que houve a reação popular violenta.

SURRA

A aglomeração de pessoas em tôrno do americano obrigou três a três de seus colegas a correr até o local onde êle se encontrava, onde antes de qualquer conversa os banhistas passaram a agredi-lo também, dificultando a retirada do nudista, que depois foi pôsto num táxi com algumas escoriações.

Castelo cria cargos no MEC

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco assinou decreto criando no Ministério da Educação, quatro cargos em comissão de Secretário de Câmara do Conselho Federal de Cultura, com remuneração mensal correspondente ao símbolo 4-C: NCr$ 630,00 (630 mil cruzeiros antigos).

Bodas de Ouro

TILIA SOCRATES BAPTISTA E LUIZ BAPTISTA

Seus filhos convidam parentes e amigos para a missa comemorativa das suas Bodas de Ouro, a ser celebrada no Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas do dia 25 de fevereiro.

Professôres acusam o Govêrno de conter evolução do ensino

A portaria da Secretaria de Educação que estabelece um currículo único para tôdas as escolas, revoltou a maioria dos professôres do Curso Secundário do Estado, que a considera "feita por gente de má-fé", pois contribui para atrasar em pelo menos 10 anos a evolução do ensino.

Um grupo de professôres e pais de alunos apanhados de surprêsa pela portaria, que deverá entrar em vigor já êste ano, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que ela é contrária a dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases e beneficia apenas os colégios particulares e os chamados cursinhos preparatórios.

EXPLICAÇAO DA PORTARIA

O mesmo grupo de professôres e pais de alunos explicou "os inúmeros absurdos da portaria":

— Um dêles se refere ao 1.º ciclo ginasial, onde Matemática possui, nas primeiras três séries, quatro horários, enquanto na última — justamente a de maior importância para os vestibulandos — fica com apenas três. Justamente no último ano, quando o aluno vai precisar de mais empenho, o número de aulas é reduzido. Êle terá então que se submeter às mensalidades altíssimas dos cursinhos preparatórios, que existem às centenas em tôda a Cidade.

— Com Ciências Naturais acontece a mesma coisa: nas duas primeiras séries, três horas semanais; na terceira, caiu para duas, e na quarta é simplesmente extinta. Nas aulas de Química a situação não melhora, assim como nas de Física e Discritiva.

Os prejudicados alegam que com essa modificação, feita para surpreender todos "e certamente beneficiar amigos", a Secretaria de Educação pretende também simplificar o seu trabalho administrativo, se desobrigando da abertura de novos concursos.

— Os colégios particulares, realmente descontentes com o alto nível dos mantidos pelo Estado, devem estar agora felizes com a portaria da Secretaria de Educação.

Os professôres e pais de alunos vão se reunir nas próximas horas para discutir o assunto.

EXCEDENTES

Um grupo de excedentes do vestibular para as escolas de Engenharia, que obteve soma de pontos superior a 175, está convocando os colegas que se encontram na mesma situação para uma reunião a ser realizada hoje às 14 horas, na Avenida Presidente Wilson, 198, 2.º andar.

Ao Menino Jesus de Praga

Graça alcançada — B. J. L.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça obtida — ALVARO.

Novena Milagrosa ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada — BERNADETE.

S. Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas — OSWALDO.

MARIA AMELIA BATISTA DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos e irmãos convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que será celebrada sábado, dia 25, às 10:30 horas na Igreja do Coração de Maria, no Méier, Rua Coração de Maria. (P

Despacho volta numa turma onde é fôrça destacada

Programas para as corridas de sábado e domingo com suas montarias oficiais

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 h — 1 000 metros — NCr$ 800,00 Kg

1—1 Niva, J. Brizola, ... * 56
2—2 Hermânia, J. Borja, . 1 54
3 Quebrada, S. M. Cruz, * 57
2—4 Hand, O. F. Silva, .. * 55
5 Ana Lúcia, N. Correrá, 2 58
4—6 Halestina, A. Ricardo . * 54
7 Garôta de Paris, J. Pinto, ... * 52

2.º PAREO - Às 14h 30m - 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 Kg

1—1 Urdanela, M. Andrade, * 55
2—2 Saula, J. Tinoco, ... 2 55
3 Icaruama, J. Borja, ... 3 55
3—4 Maus, L. Santos, ... 4 55
5 Randana, L. Correia, . 1 55
4—6 Haé, A. Santos, ... 5 55
" Heráldica, J. Silva, .. 6 55

3.º PAREO — Às 15 h — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 Kg

1—1 Escaldado, A. Ramos, . 3 55
" Pacoca, R. Penido, .. * 58
2—2 Urutau, J. B. Paulielo, 1 53
3 Arapova, J. Pinto, ... 2 51
3—4 Elmer, R. Carmo, ... * 54
5 Caucasiano, J. Reis, .. * 52
4—6 Arkepan, J. Tinoco, .. * 53
7 Jaguaretê, J. Brizola, * 55

4.º PAREO - Às 15h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 100,00 Kg

1—1 Happy Princess, L. Santos, ... * 57
2—2 Cobiçada, J. Gil, ... * 57
3 Megan, J. Silva, ... 2 54
3—4 Cartila, C. R. Carvalho 3 55
5 Aralinda, J. Pinto, ... 1 54
4—6 Fair City, M. Andrade, * 55
7 Palmoa, S. Silva, ... 4 54

5.º PAREO - Às 16h 05m - 1 400 metros — NCr$ 1 100,00 Kg

1—1 Full-Cry, J. Santana, . * 57
2 Seu Mozart, A. Ricardo * 53
2—3 Quazin, O. Ricardo, . * 57
4 Falconet, R. Penido, . * 55
3—5 Jue-Jac, J. Reis, .. 1 54
6 Galloper Fire, J. Borja * 55
4—7 Mangetout, C. R. Carvalho, ... * 55
8 Riley, J. Queirós, ... * 56

6.º PAREO - Às 16h 40m - 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 Kg

1—1 Guardi, A. Ricardo, . * 58
2 Ocelado, P. Alves, ... * 58
2—3 Cheitan, A. Ramos, .. * 58
4 Old Paulino, J. Santana, ... * 56
3—5 Barquito, J. Pinto, .. * 56
6 Saturday, D. Neto, .. * 56
4—7 Enoch, J. Pedro F.º, * 54
8 Bigurrilho, M. Andrade, ... * 55

7.º PAREO - Às 17h 15m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) Kg

1—1 Arisco, A. Ramos, ... 1 56
" Gorino, R. Penido, ... 4 58
2—2 Dunhil, J. Negrelo, .. * 56
3 Farad, J. Borja, ... 6 56
3—4 Violento, F. Meneses, 7 56
" Mocani, J. Reis, ... * 58
5 Armorial, J. Brizola, . * 58
4—6 Travêsso, P. Alves, ... 5 56
7 Royal Fox, A. Ricardo, 2 56
8 Chepiá, C. R. Carvalho 5 56

8.º PAREO - Às 17h 50m - 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) Kg

1—1 Fair Boy, D. Neto, .. * 57
2 Vestal Boy, S. M. Cruz * 57
2—3 Venuto, J. B. Paulielo, 1 57
4 Fidalgo, J. Martins, .. 3 57
3—5 Monteolimpo, J. Silva * 57
6 Feudo, A. Santos, ... 2 57
7 Happy Jack, L. Santos, * 57
4—8 Feiticeiro, M. Andrade, * 57
9 Jocker, N. Correrá, .. * 57
10 Assuan, J. Borja, ... * 57

9.º PAREO - Às 18h 25m - 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting) Kg

1—1 Envy, P. Alves, ... 3 56
2 Majó, A. Fernandes, . * 53
2—3 Cambroeira, A. Marçal, 2 55
4 Bela Luiza, J. Queirós, * 56
3—5 Cantarola, A. Ramos, * 57
6 Esnonita, W. Machado, 1 58
7 Jandia, R. Carmo, ... * 53
4—8 Elipse, A. Santos, ... 4 56
9 Escultura, J. Pinto, ... * 56
10 Ellege, O. F. Silva, ... * 53

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h15m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 Kg.

1—1 Fairy Flower, J. Machado 1 57
2—2 Victory-Way, A. Santos 3 57
3—3 Happy Moon, L. Santos .... x 57
4 Joeline, J. Martins x 57
4—5 Cum-Leufú, M. Andrade 2 57
6 Diana, A. M. Caminha x 57

2.º PAREO — Às 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 Kg.

1—1 Adattis, J. Pinto 3 56
2 Crá, A. Santos 5 56
2—3 Gold Mine, J. Machado 6 56
4 Qua-Tal, L. Carvalho 1 56
3—5 Doce Lacema, J. Borja x 56
6 Quiromante, J. Brizola 2 56
4—7 Gueba, A. Ramos .... x 56
8 Actress, P. Alves 4 56

3.º PAREO — Às 15h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 Kg.

1—1 Palpite Infeli, D. P. Silva 2 56
2—2 Don Behimba, P. Alves 1 56
3 Leão de Bagé, S. Silva 6 56
3—4 Dr. Didi, J. Machado x 56
5 Pichuri, A. Ramos ... 3 56
4—6 Tapiral, A. Ricardo 4 56
" Ambrosco, C. Morgado 5 56

4.º PAREO — Às 15h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 Kg.

1—1 Honey Smile, J. B. Paulielo .... x 57
" Bandido, F. Meneses x 57
2—2 Fouquet, F. Estêves . x 57
3 Ragamuffin, J. Silva . x 57
3—4 Vando, D. P. Silva .. 2 57
5 Fenton, R. Penido .. 1 57
4—6 Maipu, C. Morgado .. x 57
7 Corcel, A. Ramos .... x 57

5.º PAREO — Às 16h25m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial) Kg.

1—1 Rangpur, J. Pedro Filho .... x 54
2—2 Imortal, A. Ricardo . x 55
3 Fronton, J. B. Paulielo 2 54
3—4 Guaxupé, J. Machado 1 52
" Extra Dry, P. Alves . x 53
4—5 Mestre Juca, A. Santos x 55
" Etcio, J. Borja ..... x 60

6.º PAREO — Às 17 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00. (Betting) Kg

1—1 Portela, J. Machado . x 57
" Quânia, J. Brizola .. 3 57
2—2 Tow Guardá, J. Negrelo .... x 57
3 Eliane A, S. Silva .... x 57
3—4 Las Palmas, A. Santos x 57
5 Old Cat, P. Alves 2 57
4—6 Solderá, J. Pinto 4 59
7 Belleville, A. Ramos . 1 57

7.º PAREO — Às 17h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00. (Betting) Kg.

1—1 Nauta, J. Borja 5 57
2 El Siroco, J. Santana 4 53
2—3 Feitiço da Vila, D. P. Silva .... x 57
4 Cabouchard, R. Penido 1x57
3—5 Celso, A. M. Caminha x 57
6 Kopenick, I. Sousa .. x 57
7 Lord Byron, N. correrá x 57
4—8 Foxbridge, M. Andrade .... x 57
9 El Maestro, L. Correia 3 57
10 Medrar (*) J. Reis 2 57
(*) — ex-Faial

8.º PAREO — Às 18h10m — 1 006 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting) Kg.

1—1 Groelândia, J. Martins x 56
2 Suvenir, J. Santana . 1 56
3 Petite Ville, J. Brizola 6 56
2—4 Ledermatts, A. Marçal 8 56
5 Querubina, J. Pinto . 3 56
6 Libarta, L. Carlos ... 4 56
7 Cara Mia, J. Negrello 5 56
3—8 Prateada, A. Ricardo . x 56
10 Quarentena, A. M. Caminha .... x 56
11 Jolly-Jó, J. Ramos .. 10 56
4-12 Christine, F. Conceição .... x 56
13 Snowdust, H. Vasconcellos 11 56
14 Roseville, P. Alves .. 9 56
15 Farlady, A. Reis 7 56

Despacho, depois de um ligeiro descanso, reaparece como fôrça destacada do quinto páreo desta noite na Gávea, tendo ainda em Aimberê um faixa de primeira linha, pois êste, filho de Aram, atualmente atravessa uma forma exuberante de treino e sempre atuou com sucesso na distância de 1 600 metros.

Aracind, que no apronto chamou a atenção dos observadores com 51" nos 800 metros, sempre com incrível facilidade, é talvez o grande obstáculo para a parelha do treinador Zilmar Guedes, ficando o irregular Fiel como o terceiro nome da competição.

COMPULSÓRIO

Manche, Altito, Guy e Anyzita são os nomes de maior evidência neste páreo compulsório, e, entre êles, deverá sair o vencedor desta competição. Manche, com a pista agora mais leve, vai vender caro a sua derrota, tendo, no entanto, que se haver com as melhoras de Anyzita que, estando na sua noite, vai dar muito trabalho para ser derrotada.

NA DISTÂNCIA

Depex, na distância de 1 600 metros, é o franco favorito do segundo páreo, sendo difícil, agora, aparecer um que lhe roube o triunfo por sua grande superioridade. Hal-Astro, Salvatore e Natal são os que devem lutar pela formação da dupla, ficando como um azar tentador Sotero, que o aprendiz R. Carmo gosta muito.

NA VEZ

Odeto vem de perder uma corrida incrível na última semana para Boran, e como ficou no mesmo páreo deve finalmente desencabular. Seguiu em forma podendo assim largar e acabar. Galgo Branco, que dizem ter melhorado uma barbaridade, tem tudo agora para ficar na dupla, procurando, no entanto, se defender de um ataque final do Estape, que melhorou o suficiente para tentar alguma coisa de útil aqui.

TIRO CURTO

Gold Express, Tabaleal, Manuá e Itinga são os nomes de maior evidência nesta quarta carreira de hoje à noite, havendo muito equilíbrio de fôrças. O melhor apronto foi de Tabaleal, e resolvendo confirmar deve dar trabalho para perder. Depois, Gold Express, que vem de um segundo para Helna, está pronto para tentar agora a sua primeira vitória em pistas cariocas. Itinga, que às vêzes corre uma barbaridade, logo depois.

PARELHA FORTE

Neste deserto de valôres a parelha Armadilha-Mistral tem destaque aqui, sendo a fôrça lógica do penúltimo páreo de hoje. Os outros devem apenas lutar pelo terceiro placê, havendo uma ligeira vantagem para Aripuana, que, quando reaparece de um descanso, corre realmente uma barbaridade. Osmar Reis acredita que Aripuana vai atrapalhar o domínio da parelha favorita.

VOLTA TININDO

Pinheiral está sendo levado como uma autêntica barbada na cocheira do treinador Jorge Burione, onde não se admite a possibilidade de derrota. O aprendiz L. Carlos, também acha que Pinheiral largando não pode perder dêstes adversários. James Bond, Blue Sea, Galardão e Ginger's Choice numa luta difícil pela dupla, onde Galardão, sempre no marcador, é o mais bem indicado.

Binóculo

A partir de hoje, os treinadores aposentados da Gávea receberão três salários mínimos (NCr$ 315,00 — trezento e quinze mil cruzeiros antigos) em vez de dois como era antigamente. Carlos Ribeiro, Presidente da Associação dos Profissionais do Turfe, acha que isto foi mais uma grande conquista social para os antigos profissionais.

Querem separar

Os sócios do Jóquei Clube de São Paulo querem separar-se em duas classes distintas, havendo os que serão apenas proprietários de cavalos e os que sòmente farão parte do programa social do clube. Desta maneira, os proprietários que freqüentam a sede passarão a pagar mensalidades. O que motivou êstes entendimentos foram os altos gastos da sede no último exercício. O prejuízo somou mais de NCr$ 150.000,00 (cento e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos).

Tempo quente

O tempo estêve quente na repesagem no domingo, logo depois do primeiro páreo, pois Dario Moreira, que montou Cantilever, fêz uma insinuação ao freio Paulo Alves que, não gostando, revidou imediatamente. Várias pessoas entraram na confusão e tudo acabou mais ou menos bem. A verdade é que Dario Moreira estranhou bastante a perseguição de Paulo Alves com Dragon Bleu ao seu Cantilever.

Ameaçados

Em vista do grande prejuízo da última enchente nas cocheiras localizadas na Vila Lagoa, vários animais estão ameaçados de não correr na noite de hoje, não sendo surprêsa que Mistral, Armadilha e Pinheiral façam forfait.

O treinador Jorge Burione acha que êstes animais foram bastante sacrificados com a perda total das suas camas pelas águas violentas do último domingo. Além dêstes, a estreante Miss Eliete, por ter chegado com sua ficha omitindo as suas atuações no Hipódromo de Cristal, pode ser retirada da corrida de hoje.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PAREO — AS 21 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR$ 1 000,00 — (COMPULSÓRIO)

Animais – Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist. - Pista - Tempo
1—1 Manche, A. Hodecker	*	57	W. G. Oliveira	2.º Paranaí	1 600 NU 108"2/5
2 Funcionária, O. F. Silva	5	55	T. Garcia	6.º Corumin	1 000 AP 63"
3 Nimbo, N. correrá	6	57	Z. D. Guedes	Não correrá	Não correrá
2—4 Altito, N. correrá	*	57	M. Mendonça	Não correrá	Não correrá
" Leiro, M. Andrade	3	57	Idem	7.º Elfo	1 600 NP 103"4/5
5 Luminador, M. Nielevicz	4	57	R. Costa	4.º Paranaí	1 600 NU 108"2/5
3—6 Guy, J. Marinho	2	57	R. Carrapito	9.º Manguá	1 600 GL 97"1/5
" Gusty, D. P. Silva	8	57	Idem	Estreante	Estreante
7 Empedan, F. Maia	*	57	C. J. M. Dias	6.º Fair Boy	1 200 AP 76"3/5
4—8 Cameu, C. R. Carvalho	*	57	M. Fales	7.º Hemiciclo	1 200 AP 78"
9 Anyzita, J. Vieira	7	55	P. Pereira	1.º Aimberê	1 600 AP 105"1/5
10 Sassarué, P. Fernandes	1	57	A. Correia	7.º Itaroguan	1 200 NL 76"4/5
11 Elau, I. Oliveira	*	57	C. I. P. Nunes	6.º Paranaí	1 600 NU 108"2/5

2.º PAREO — AS 21H 30M — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR$ 1 300,00

Animais – Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist. - Pista - Tempo
1—1 Depex, D. P. Silva	*	57	R. Carrapito	7.º Nauta	1 300 AP 83"
2 Falaris, C. A. Sousa	2	57	J. S. Silva	Estreante	Estreante
2—3 Hal-Astro, L. Correia	*	57	C. Morgado	8.º Nauta	1 300 AP 85"
4 Sotero, R. Carmo	1	57	M. Araújo	6.º Hippo	1 300 NP 85"1/5
3—5 Salvatore, L. Carvalho	3	57	A. Morales	8.º Foxbridge	1 300 AP 86"
6 Mignaro, P. Lima	*	57	N. Pires	5.º Hippo	1 300 NU 85"1/5
7 Charolesa, A. M. Caminha	*	55	B. P. Carvalho	6.º Guia	1 300 AP 85"2/5
4—8 Natal, J. B. Paulielo	4	57	J. W. Viana	4.º Hippo	1 300 NU 85"1/5
9 Molicho, D. Neto	*	57	A. Nahid	8.º Hippo	1 300 NU 85"1/5
10 Boa Luz, N. correrá	5	55	A. Araújo	Não correrá	Não correrá

3.º PAREO — AS 22 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR$ 1 100,00

Animais – Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist. - Pista - Tempo
1—1 G. Branco, F. Meneses	2	57	S. D'Amore	3.º Efeso	1 000 AP 64"2/5
" Indavice, R. Carmo	*	54	Idem	5.º Dariene	1 300 NP 85"2/5
2 Sabata, P. Fernandes	*	53	L. Benitez	7.º Boran	1 600 NU 108"3/5
2—3 Estape, P. Alves	*	56	Z. D. Guedes	4.º Efeso	1 000 AP 64"2/5
4 Artilheiro, P. Lima	3	57	J. Lourenço F.º	10.º Boran	1 600 NU 108"3/5
5 Jazida, N. correrá	*	54	J. J. Tavares	Não correrá	Não correrá
3—6 Odeto, J. Paulielo	1	56	A. V. Neves	2.º Boran	1 600 NU 108"3/5
7 Coricinaki, L. Alvarenga	4	57	O. J. M. Dias	12.º Egis	1 200 AP 77"3/5
8 Good Charm, S. Silva	*	54	A. Correia	4.º Boran	1 600 NU 108"3/5
4—9 Estremoz, N. correrá	*	56	F. Abreu	Não correrá	Não correrá
10 Espantalho, C. Morgado	*	56	O. Pinto	5.º Boran	1 600 NU 108"3/5
11 Ana Maria, F. Pereira F.	*	54	O. Serra	2.º M. Cambalhota	1 000 NP 64"3/5

4.º PAREO — AS 22H 30M — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PREMIO: NCR$ 1 000,00

Animais – Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist. - Pista - Tempo
1—1 Gold Express, J. Diniz	1	53	M. Oliveira	2.º Helna	1 300 AP 87"3/5
2 Old Dallia, J. Pedro Filho	*	56	T. R. Guedes	5. Old Paulino	1 300 NP 87"1/5
3 Casta Diva, L. Correia	5	56	J. W. Viana	3.º Noyelle	1 000 NP 65"
2—4 Manuá, F. Meneses	*	53	S. D'Amore	9.º Old Paulino	1 300 NP 87"1/5
5 Dama Marieta, N. correrá	*	56	J. Pinto	Não correrá	Não correrá
6 Bela Prenda, J. Veiga	2	56	L. Meszaros	10.º Dariene	1 200 NP 79"3/5
3—7 Tabaleal, R. Carmo	4	56	W. G. Oliveira	4.º Efeso	1 000 NP 65"
8 Sarjão, L. Alvarenga	6	53	F. P. Lavor	7.º E. Stone	1 000 NP 66"3/5
9 Sapa, O. Ricardo	7	56	A. J. Sousa	12.º S. de Ouro	1 300 NL 84"4/5
4-10 Miss Eliete, A. M. Caminha	3	56	B. P. Carvalho	Estreante	Estreante
11 Quanusia, M. Henrique	*	53	B. Ribeiro	2.º Noyelle	1 000 NP 65"
12 Itinga, J. Terres	*	56	S. Bezerra	9.º Helna	1 300 AP 87"3/5

5.º PAREO — AS 23 HORAS — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR$ 800,00 — (BETTING)

Animais – Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist. - Pista - Tempo
1—1 Despacho, A. Ramos	*	56	Z. D. Guedes	6.º Icaraí	1 600 NM 105"
" Aimberê, N. correrá	*	55	Idem	Não correrá	Não correrá
2 Itaroguam, L. Correia	*	53	C. Morgado	5.º Pianista	1 300 NP 84"
2—3 Aventureiro, J. Diniz	*	52	M. Oliveira	3.º Anyzita	1 600 AP 105"1/5
4 Conde E, A. Machado	*	53	Osv. Coutinho	10.º Anyzita	1 600 AP 105"1/5
5 Sorridente, J. Tinoco	*	51	O. Pinto	6.º Anyzita	1 600 AP 105"1/5
3—6 Aracind, L. Santos	*	53	H. Tobias	4.º Anyzita	1 600 AP 105"1/5
7 Hipista, N. correrá	*	56	A. Araújo	Não correrá	Não correrá
8 Descanso, J. Ruiz	*	52	R. Costa	6.º Aimberê	1 600 NP 105"2/5
4—9 Fiel, O. F. Silva	*	58	B. Ribeiro	1.º Alfredo	2 100 AU 141"1/5
10 Nagib, J. Baffica	*	50	C. Ribeiro	2.º Majestê	1 300 NU 84"3/5
11 Homel, F. Maia	*	58	A. V. Neves	8.º Anyzita	1 600 AP 105"1/5
12 Mosqueteiro, R. Carmo	*	52	J. J. Tavares	8.º Corumin	1 000 AP 63"

6.º PAREO — AS 23H 30M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR$ 800,00 — (BETTING)

Animais – Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist. - Pista - Tempo
1—1 Armadilha, R. Carmo	6	53	T. Garcia	3.º Payazo	1 000 AP 64"4/5
" Mistral, L. Carlos	*	55	Idem	8.º Payazo	1 000 AP 64"4/5
2 Gasparzinha, J. Paulielo	*	54	W. Allano	6.º Extravaganza	1 300 NM 85"1/5
3 Apis, S. Cruz	*	54	E. Pereira F.º	6.º Payazo	1 000 AP 64"4/5
2—4 Tersina, P. Alves	*	54	I. Pinheiro	6.º Dampier	1 200 NP 79"
5 Macon, A. M. Caminha	*	57	W. P. Meireles	7.º Lisca	1 300 NP 86"2/5
6 Citano, I. Oliveira	2	54	C. I. P. Nunes	7.º Hermânia	1 000 NP 65"2/5
7 Ekandir, O. Ricardo	*	53	L. Meszaros	2.º Extravaganza	1 300 NM 85"1/5
3—8 Jaburi, E. Parquim	*	53	W. Pedersen	8.º Pimentinha	1 300 NP 86"
" Poceira, N. correrá	*	54	Idem	Não correrá	Não correrá
9 Eagle Stone, J. P. Filho	4	58	F. P. Lavor	11.º Blue Sea	1 300 NL 83"4/5
10 Arabela, M. Alves	3	56	C. Pereira	5. Payazo	1 000 AP 64"4/5
11 Dampier, P. Fernandes	*	53	C. Cousa	10.º Hermânia	1 000 NP 65"2/5
4-12 Aripuana, S. M. Cruz	5	55	O. F. Reis	2.º Giraluz	1 200 NL 77"
13 Lord Panthera, J. Veiga	*	54	J. U. Freire	15.º Ke-Vá	1 000 AP 64"4/5
14 Motivo, N. Lima	7	58	J. Pinto	8.º Conde E	1 200 NL 76"3/5
15 Dona Ilka, J. Diniz	*	55	M. Oliveira	8.º Extravaganza	1 300 NM 85"1/5
" Maran, L. Santos	1	54	Idem	7.º Dampier	1 200 NP 79"

7.º PAREO — AS 23H 55M — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PREMIO: NCR$ 800,00 — (BETTING)

Animais – Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist. - Pista - Tempo
1—1 J. Bond, M. Henrique	*	57	B. Ribeiro	9.º Zareto	1 300 NP 85"3/5
" Ke-Vá, A. Ramos	2	53	Idem	5.º Genro	1 200 NL 76"2/5
2—2 Blue Sea, L. Correia	*	55	C. Morgado	3.º Old Bali	1 300 NP 83"
3 Carabranca, R. Carmo	3	54	S. Bezerra	9.º Judex	1 600 NP 107"3/5
4 Dentola, M. Alves	*	53	W. T. Sousa	12.º Cantil	1 000 NP 64"4/5
3—5 Galardão, F. Estêves	*	58	W. Allano	3.º Majestê	1 300 NU 84"3/
6 Portofino, N. correrá	1	52	F. Abreu	Não correrá	Não correrá
7 Maron, J. Ramos	*	54	A. D. Guedes	4.º Cantil	1 000 NP 64"4/5
4—8 Pinheiral, L. Carlos	5	53	T. Garcia	6.º Navarone	1 000 NP 62"1/5
9 G. Choice, J. B. Paulielo	6	56	P. Simões	3.º Mister Ede	1 400 AU 91"3/5
10 Speed Boy, S. M. Cruz	4	54	J. Carrapito	8.º Hemiciclo	1 200 AP 78"

Urdanela na pista pesada impressionou com 68"2/5 e vinha apenas floreando

Urdanela — uma estreante irmã materna de Soldi — chamou a atenção dos observadores esta semana nos seus floreios, pois, sempre com muita facilidade, passou o quilômetro em 68" 2/5 na raia impraticável de segunda-feira, e nos seus galopes anteriores, sempre impressionou pela vivacidade como se atira na raia.

Escaldado, que parece agora cada dia melhor, não tomou conhecimento, no seu último floreio, do companheiro Quenal, que derrotou com rara facilidade em 97" os últimos 1 400 metros, tendo saído da reta dos 1 500 para só ser exigido quando encontrou o seu *sparring*.

NIVA

Niva (J. Brizola) os 1 300 em 89", partindo algo apressada para chegar contida e afastada um pouco da cêrca, e Hermânia (J. Borja) tem para os 800 a marca de 54", deixando ótima impressão.

Niva, ligeira como é, deve ser respeitada no quilômetro; no entanto as presenças de Hermânia e Quebrada impedem que a favorita seja apontada como barbada.

URDANELA

Urdanela (J. Martins) o quilômetro em 68" 2/5, agradando. Maus (P. Alves) aumentou para 69", muito à vontade, e Heráldica (J. Silva) igualou a marca mas perdeu fôlo para um companheiro.

Urdanela pode perfeitamente estrear com vitória, pelo seu bom trabalho. Haé, já corrida, e Maus também com possibilidades.

ESCALDADO

Escaldado (A. Ramos) não tomou o mínimo conhecimento dos companheiros Quenal (R. Penido) e Pacoca (P. Lima), marcando 97" os últimos 1 400. Urutau (P. Lima) a milha em 111" 3/5, arrematando com muito boa desenvoltura, e Jaguaretê (J. Brizola) os 1 300 em 89", com algumas reservas.

Escaldado em grande forma tem tudo para repetir a sua vitória. Urutau, Elmer e Arkepan são os únicos que poderão assustá-lo.

CARTILA

Megan (J. Silva) os 1 300 em 93", não agradando, e Cartila (C. R. Carvalho) melhorou para 91" 3/5, partindo apressada para arrematar com algumas sobras.

Happy Princess, Cobiçada, Cartila e Fair City são as mais credenciadas a vencerem esta quarta prova.

FULL CRY

Full Cry (D. P. Silva) vindo de mais longe completou os 1 300 em 83", com grande facilidade pelo centro da pista. Seu Mozart (F. Pereira F.) os 1 400 em 97", muito à vontade, sem qualquer movimento para melhorar a marca.

Full Cry deverá agora levar a melhor ficando Quazin, Seu Mozart, Jue Jac e Mangetout como os mais fortes adversários.

ENOCH

Cheitan (A. Ramos) desta feita limitou-se apenas em dar um passeio na pista de 86" os 1 200 e Enoch (J. Pedro F.) os 1 300 em 91", com algumas reservas.

Cheitan pode desencabular, ou mais uma vez se contentar com o segundo lugar. Guardi, Barquito e Enoch são os inimigos.

MONTEOLIMPO

Monteolimpo (J. Silva) numa pista adversa floreou os últimos 1 300 em 88"2/5, com seu jóquei muito quieto pelo centro da pista. Feiticeiro (M. Andrade) os 1 400 em 97"2/5 com algumas reservas e Assuan (J. Pinto) os 1 300 em 89" 2/5, dando muito.

Monteolimpo numa pista normal venderá muito caro a derrota, ficando Venuto, Assuan, e Feudo na expectativa.

ENVY

Envy (S. França) os 1 300 em 90", à moda da casa. Majó (A. Fernandes) aumentou para 81"3/5 junto à cêrca externa, deixando ótima impressão. Cantarola (A. Ramos) os 1 300 em 90", de galope largo. Elipse (A. Santos) vindo de mais longe completou o quilômetro em 69", com algumas reservas.

Envy, Cambroeira, Cantarola Elipse e Majó são as que mais se destacaram nos matinais para êste páreo.

Ramos só vê vitória com Despacho

O freio Antônio Ramos não acredita numa derrota de Despacho no 5.º páreo de hoje, pois o castanho está aparentemente firme, depois de um breve período no Hipódromo de Magé. Ramos pretende corrê-lo de ponta para galopá-lo na frente do pelotão e admite que se isso acontecer, dificilmente Despacho será derrotado.

Outra montaria de Antônio Ramos para a noite de hoje é Ke-Vá, faixa do número um, James Bond, no sétimo páreo, que pela sua velocidade acredita, pelo menos que o placê é certo, mas não despreza a possibilidade de vitória.

Nossos palpites para hoje

1. Manche - Anyzita - Gy
2. Depex - Natal Hal - Astro
3. Odeto - Galgo Branco - Estape
4. Gold Express - Tabaleal - Mañusa
5. Despacho - Aracind - Fiel
6. Mistral - Armadilha - Aripuana
7. Pinheiral - James Bond - Galardão

EXEMPLO

João Reinaldo Lima Neto, do Clube Português do Recife, que bateu o recorde brasileiro dos 100 metros, golfinho, representa bem a natação brasileira, que desponta para a conquista de títulos internacionais

Natação mostrou seus progressos no Troféu Brasil

Apollonio Barbosa

A quinta disputa do Troféu Brasil de Natação e Saltos evidenciou um ligeiro progresso técnico na natação brasileira, especialmente a carioca e em particular no Botafogo, sem que isso deva ser levado na conta de alto crédito pois, no próprio Botafogo, há nadadores que, apesar de lhe terem dado o título, estão às portas de lhe dar também, o adeus, uma vez que a natação exige, antes de tudo, vantagem de idade para a sua prática.

O técnico Pável e seus auxiliares merecem tôdas as honras pelo êxito obtido, dias após a conquista do Campeonato Carioca, mas nunca devem esquecer que sua equipe está mesclada na idade e que outros clubes podem, em pouco tempo aprimorar tècnicamente seus nadadores juvenis para uma luta mais igual na próxima temporada.

O sinal de despertar

A natação brasileira, apesar de um progresso muito interno, isto é, de resultados que não podem atingir o plano internacional, demonstra que quer sair do marasmo em que viveu longos anos e que só com a derrota no último Campeonato Sul-Americano, em Lima, acordou.

Acordou em todos os sentidos, e agora procuram com tôda a fôrça lançar os infantis e juvenis em distâncias maiores do que as que estavam acostumados, começando a acertar, mas ainda dando a entender que os técnicos necessitam de um aprimoramento que só poderá ser feito nos grandes centros da natação mundial, sem o que o Brasil estará sempre à espera de milagres.

O sinal do desejo de progresso, em face do flagrante atraso em que se encontra, foi bastante evidenciado pelo Rio Grande do Sul, que não dispondo de bons saltadores, sendo salvo no trampolim feminino por uma menina de quatorze anos de idade e apenas três meses de treinamento, Berenice Kuhn trouxe ao Rio, a título de estímulo, um menino de nove anos, Marco Antônio Beirão, mais para estimulá-lo do que mesmo para competir, pois saltou como extra.

É elogiável a conduta do médico gaúcho Abílio Amadeu Angeli, responsável pela vinda de Marco Antônio, pois dessa forma outros meninos gaúchos poderão abraçar a bonita arte de saltar de plataforma e trampolim.

O Flamengo, que só há pouco passou a praticar a natação, promete, por outro lado, em breve, ser um dos mais fortes, mas seja qual for o êxito, quem se descuidar de gerações novas terá fracasso técnico, tornando difícil a obtenção de títulos, em qualquer categoria.

Melhor entrosamento

De qualquer forma, para que a natação ou outro esporte amador tenha o lugar que merece no âmbito internacional, torna-se necessário que o Conselho Nacional de Desportos e a Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura funcionem de forma diferente e entrosados para, num caminho único, produzirem para o Brasil os atletas que necessitamos.

Sem a presença direta dêsses dois órgãos federais que militam em tôrno da educação física e do esporte, nada será possível fazer, pois os clubes não suportarão por muito tempo as despesas que vêm tendo, e o melhor exemplo já foi dado pelo Vasco quando acabou com seu Departamento de Atletismo.

O esporte em segundo plano

Há pouco, no Rio Grande do Sul, Lizia Barth, recordista sul-americana, atraída por suas ocupações pessoais, decidiu abandonar a natação. Muitos outros nadadores que não podem tratar de suas atividades particulares e praticar natação ou atletismo ao mesmo tempo preferem por necessidade imperiosa, tratar de seus interêsses particulares e abandonam o esporte.

Assim, vão sumindo as grandes promessas em tôdas as modalidades do esporte amador, e nunca foi sequer pensado, no CND e na Divisão de Educação Física do MEC, um meio de evitar êsse estagnamento com o afastamento definitivo dos atletas amadores.

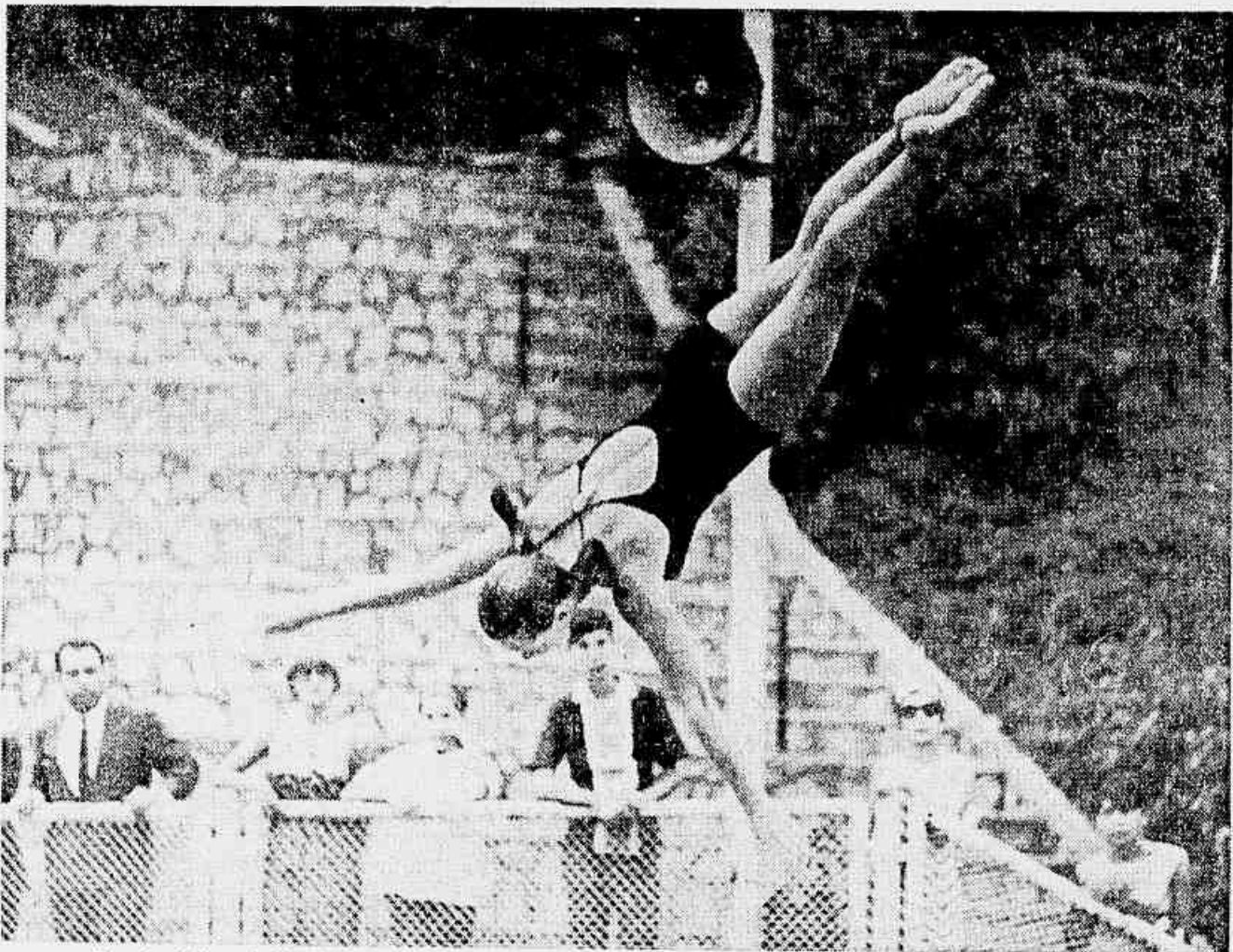
O interior do Brasil ainda é o ponto da prática esportiva amadora, e o tempo sul-americano — recorde — de José Sílvio Fiolo, rapaz do Guarani de Campinas, que veio para o Botafogo, com um minuto, dez segundos e um décimo, para os 100 metros nado de peito clássico, e o de João Reinaldo da Costa Lima Neto, do Clube Português, de Recife, nadando os 200 metros, nado borboleta, e estabelecendo um nôvo recorde brasileiro, com dois minutos e dezoito segundos, mostram, face aos poucos meios que existem nos Estados, que por lá, sempre que houver algum auxílio, torna-se mais fácil, pelo menor tamanho das cidades, movimentar rapazes e moças para as praças esportivas.

No ano passado despontou no Náutico Cearense, de Fortaleza, a nadadora Marília Pombo, que imediatamente se transferiu para o Corintians, de São Paulo, à procura de meios para estudar. Pelo menos foi êste o argumento.

No Fluminense, vez por outra chegam atletas dos Estados que vêm ao Rio para estudar e, agora, José Sílvio Fiolo integra-se à equipe do Botafogo.

Quando todos os técnicos cariocas conseguirem fazer muitas marílias pombo, fiolos e reinaldos, aqui, que são maiores os recursos técnicos, embora prejudicados pelas distâncias dos locais de treinamento, terá realmente a natação do Rio progredido sem merecer qualquer crítica.

De qualquer forma, para início de uma nova fase, deve ser dado aos técnicos cariocas um largo crédito para que essa fase das longas distâncias, agora iniciada, diga se ela estava ou não fazendo falta, ou se o obstáculo que sempre entravou a natação é outro, para então êles mesmos procurarem derrubá-los.

BOA REPRESENTANTE

Berenice Kuhn, do Rio Grande do Sul, mostrou grande categoria ao vencer no trampolim o Troféu Brasil de Saltos

Taça JB de gôlfe começa dia 5

O Petrópolis Country Clube, de Nogueira, programou para o próximo dia 5, em seu campo, a disputa da Taça JORNAL DO BRASIL, na modalidade técnica **medal-play, full-handicap** e em 18 buracos, havendo prêmios para os dois golfistas que melhor se colocarem na contagem geral e, também, para aquêles que tomarem parte na categoria extra de **handicaps** 24.

O torneio exclusivo para os jogadores que possuem **handicaps** 24 é, na verdade, um incentivo ao grande número de iniciantes que procurou o clube da serra, nesta temporada, formando, inclusive, uma certa rivalidade entre si. As Taças JB serão disputadas simultâneamente à Taça Presidente Montenegro, também em **medal-play**, 18 buracos, apenas com 3-4 de **handicaps**.

● Masters

Augusta, Estados Unidos (UPI-JB) — O principal responsável pela organização e disputa do Masters Tournament, Mr. Clifford Roberts, disse ontem que estão pràticamente esgotados os ingressos para quem quiser assistir o torneio, marcado para ser jogado nos **links** do Augusta National Golf Club, de seis a nove de abril próximo, reunindo os melhores jogadores de gôlfe de todo o mundo.

A redução drástica do número de ingressos postos à venda, segundo informações de Roberts, tem como objetivo evitar o congestionamento de automóveis e de público que se formou fora e dentro do clube, no torneio do ano passado, provocando tumultos e desentendimentos. Limitar o número de golfistas norte-americanos que irão participar do Masters foi outra preocupação dos organizadores, que em 1968 serão mais rigorosos ainda.

QUEM JOGA

Estão automàticamente convidados os últimos 10 campeões do USGA Open, PGA Championship e British Open, que são: Dick Mayer, Tommy Bolt, Billy Casper, Arnold Palmer, Gene Littler, Jack Nicklaus, Julius Boros, Ken Venturi, Cary Player, Lionel Herbert, Dow Finsterwald, Bob Rosburg, Jay Herbert, Jerry Barber, Bobby Nichols, Dave Marr, Al Gelberger, Bobby Locke, Peter Thomsom, Kel Nagle e Bob Charles.

Cinco golfistas aparecerão pela primeira vez, êste ano, entre os concorrentes ao Masters. São êles Jack Lewis e Dick Sideroff, que estiveram entre os oito melhores no USGA Amateur, John Miller e Rives McBee, classificados entre os 16 melhores do USGA Open e, por fim, Bent Yancey, que mereceu convite especial por suas ótimas atuações em 66.

Os outros inscritos são os antigos campeões do Masters, os restantes seis primeiros colocados do USGA Open de 1966, cinco outros que serão eleitos oportunamente — entre os norte-americanos — e, por fim, cêrca de 20 ou pouco mais estrangeiros.

● Escores em Tucson

Tucson, Estados Unidos (UPI-JB) — A colocação final dos melhores golfistas no Tucson Open, disputado nos *links* do Tucson National Golf Club, foi a seguinte, incluindo-se o prêmio que cada um recebeu por suas classificações: 1.º Arnold Palmer (66-67-67-73), 273 e US$ 12 mil; 2.º Chuck Courtney (67-69-68-70), 274 e US$ 7 200; 3.º Bruce Crampton (68-70-63-69), 275 e US$ 4 500; 4.º John Schlee (71-66-69-71), 277 e US$ 3 mil; 5.º empatados, Paul Bondeson (72-66-71-69) e Rod Funseth (71-68-65-73), 278 e US$ 2 430 para cada um; 7.º Dick Hart (73-68-68-70), 279 e US$ 2 040; 8.º empatados, Tommy Jacobs (69-73-69-69), Bob Harris (71-71-70-68), Charles Sifford (69-70-69-72) e Randy Glover (68-72-67-73), 280 e US$ 1 635 para cada um; 12.º empatados, Bob Charles (69-68-76-68), Al Geiberger (73-69-67-72) e Dave Stockton (70-67-72-72), 281 e US$ 1 220 para cada um; 15.º empatados, Pete Brown (76-68-73-67), Bobby Ford (72-73-70-67), Bill Ogden (70-72-71-69), Miller Barber (70-70-73-69) e Dale Douglass (70-71-72-69), 282 e US$ 989 para cada um; 20.º empatados, George Archer (73-73-68-69), Harold Henning (73-72-72-66), John Cook (72-70-72-69) e Jerry Mowlds (76-68-69-70), 283 e US$ 690 para cada um.

O programa do gôlfe profissional para êste fim de semana é o Panamá Open — com 15 mil dólares em prêmios — marcado para ser disputado nos *links* do Panamá Golf Club. O torneio é considerado extra-oficial.

FORTE CANDIDATO

Bob Falkenburg Filho é presença certa na Taça JB de Gôlfe, marcada para o dia cinco, em Petrópolis

Brasileiro de Natação tem início hoje em São Paulo e cariocas são favoritos

São Paulo (Sucursal) — Com a realização de 7 provas, terá início hoje, às 20h30m, na piscina do Pacaembu, o Campeonato Brasileiro de Natação, contando com a participação de representantes de sete Estados, sendo que a equipe carioca é considerada a mais provável vencedora, principalmente depois da vitória alcançada no Troféu Brasil.

As delegações visitantes efetuam desde ontem treinamentos, na piscina do Departamento de Educação Física e Esportes, onde estão hospedadas, sendo que a direção técnica da equipe paulista promoverá hoje cedo, na piscina do Pacaembu, provas eliminatórias para selecionar seus representantes na primeira parte do Campeonato.

PROVAS DE HOJE

O certame deverá se prolongar até o próximo domingo, sendo que a primeira parte, a se realizar hoje à noite, conta com o seguinte programa:

1ª Prova — 100 metros nado livre — Môças.

2ª Prova — 100 metros nado livre — Homens.

3ª — Prova — 200 metros nado de peito — Môças.

4ª Prova — 100 metros nado costas — Môças.

5ª Prova — 400 metros nado meddley — individual — Homens.

6ª Prova — Revezamento 4 x 100 metros nado livre — Môças.

7ª Prova — Rev. 4 x 100 metros nado 4 estilos — Homens.

A delegação carioca, chefiada pelo Sr. Rubem Dinar Araújo, está composta dos seguintes nadadores — que voltarão a exercitar-se esta manhã na piscina do DEFE:

Homens — Carlos Alberto Quadros, César Augusto Filardi, Douglas Cavalcânti Guerra, Flávio Dutra Machado, Ilson Pinto Asturiano, Jaider de Oliveira Freitas, Luís Sérgio Domingues, Paulo César Brasil Figueiredo, Ricardo Agina Cancetti, Roberto Alvares de Sá, Roberto Volmer Labarte e Valdir Ramos.

Môças — Ana Cecília Barbosa Viana Freire, Eliane Mota, Eliete Mota, Eunice Augusta Gonçalves, Mary Elizabeth Paquelet, Rosa Helena Paulo, Solange Veraldo da Silva e Teresa Cristina Domingues Sodré.

Final de dupla feminina do Torneio Jorge Frias é hoje à tarde no Fluminense

O Torneio de Tênis Jorge Frias de Paula terá hoje às 16 horas, no Fluminense, a final de dupla feminina, entre Helena Duarte-Luci Assis ou Denise Canário-Zulmira Canário x Inara Freitas-Sônia Borges, enquanto nas quadras do Flamengo será jogado a primeira rodada do Torneio de Estreantes, com a realização de cinco jogos.

Devido ao grande número de inscrições, o Torneio Inaugural de Duplas Mistas com partido será disputado em duas etapas, realizando-se no sábado as partidas dos grupos A e B e no domingo as dos grupos C e D, estando o início dos jogos marcado para as 15 horas, não sendo permitida a alteração da programação, pois continua a proibição de jogos à noite em virtude do racionamento de energia elétrica.

JOGOS DE HOJE

Os outros jogos de hoje pelo Torneio Jorge Frias de Paula são: Zurab Boghossian x Telmo Fernandes ou Mareck Sturn e Iris Mendonça-Sílvio Pedrosa ou Lígia Pacheco-Márcio Fonseca x Idalina Campos-Sérgio Bonn ou Judite Campos-José Tavares, ambos no Fluminense, às 18 horas.

A programação para o Flamengo é a seguinte: às 16 h — J. Ballariny x J. Simonsen ou Antônio Carvalho e José Alves x J. P. Eberianos Neto; às 17 horas — Jena Paul x R. Coimbra ou R. Santana e Erick Reesink x Rodolfo Júnior; às 18 h — Paulo Ferraz Filho x Ênio de Albuquerque ou Raimundo Canário.

Pelo Torneio Inaugural de duplas mistas, que será disputado com partidas de poucos *games*, as duplas serão divididas por categoria e não ùnicamente com base em soma de classificações. Assim, não é automática a substituição de um tenista por outro, ficando esta modificação sujeita à permissão do árbitro geral, Sr. Maurício Fonseca, que comparará as fôrças, permitindo ou não a substituição. O árbitro geral poderá também alterar os partidos, com base em troca de parceiro por êle admitida.

● Koch decide com Ashe

Kiamesha Lake, Nova Iorque (UPI-JB) — Com sua vitória sôbre o norte-americano James Scott, por 6-3 e 8-6, Thomas Koch classificou-se para disputar a final do Torneio Internacional de Tênis a convite, que está sendo disputado no Hotel Concord, contra Arthur Ashe, que venceu na outra semifinal o dinamarquês Torben Ulrich, por 6-2 e 6-0.

Jogando em quadra de cimento, Thomas Koch desenvolveu um jôgo bastante rápido, apresentando um serviço perfeito, para conseguir derrotar depois de uma dura partida o norte-americano. Por outro lado, na outra semifinal, Arthur Ashe, atualmente o melhor tenista amador dos Estados Unidos, não teve muito trabalho para ganhar de Torben Ulrich, que não estêve bem.

● Torneio juvenil

Montevidéu (UPI-JB) — Encerrou-se ontem, nas quadras do Carrasco, o Torneio Internacional de Tênis Juvenil, que contou com a participação de jogadores brasileiros, uruguaios e mais a argentina Elsa Marcolini.

Na rodada final de ontem, a uruguaia Fiorella Bonicelli conquistou o título da prova de simples, ao derrotar a argentina Elsa Marcolini, por 7-5, 2-6 e 6-3, no melhor jôgo do dia.

A dupla masculina foi vencida pelos uruguaios Lorenzo Bonicelli e Román Pérez Alvarez, que ganharam de seus compatriotas Enrique Pérez Alvarez e Gilberto Saez, por 7-5, 3-6 e 7-5.

O título de dupla mista ficou com Fiorella Bonicelli e Enrique Pérez Alvarez, com uma vitória sôbre a dupla formada pela argentina Elsa Marcolini e pelo brasileiro Ricardo Bernd, por 6-3 e 6-2.

Judô escolhe domingo os que lutarão pelas vagas dos Jogos Pan-Americanos

A Federação Guanabarina de Judô realizará no próximo domingo, às 14 horas, no ginásio do Clube Municipal, uma competição eliminatória para escolher os 10 faixas-pretas — dois de cada categoria de pêso — que irão disputar as vagas da seleção brasileira aos Jogos Pan-Americanos e Mundial Extra, além de um amistoso com argentinos e uruguaios, no Brasil.

O Sr. Osvaldo Duncan, Diretor-Técnico da FGJ, informou que o torneio será aberto a todos os faixas-pretas da Cidade, que deverão se apresentar à mesa diretora no dia da competição no horário entre 12 e 13 horas, para inscrição e pesagem.

CLASSIFICAÇÃO

Os judeístas serão divididos pelas cinco categorias internacionais: pena — até 63 quilos; leve — de 63 a 70 quilos; médio — de 70 a 80 quilos; meio-pesado — de 80 a 93 quilos e pesado — de 93 quilos em diante.

O campeão e o vice de cada uma delas ficará com o direito de disputar a eliminatória nacional que escolherá os lutadores que formarão o selecionado brasileiro que irá aos Jogos Pan-Americanos, na cidade canadense de Winipeg, em julho-agôsto, e ao Campeonato Mundial Extra, em Salt Lake City, Estados Unidos, em agôsto, além de um torneio amistoso com uruguaios e argentinos no início de maio, no Rio e em São Paulo.

Domingo, a direção técnica da Federação usará um nôvo critério de chaves. Os lutadores serão divididos pelas chaves A e B, nas quais serão colocados de maneira tal que os melhores de cada categoria não lutem logo de início, entre si, como ocorreu em vários campeonatos de 1966.

A Confederação Brasileira de Pugilismo, que pediu que esta eliminatória fôsse regida pelo nôvo regulamento internacional, até agora não o distribuiu pelas federações estaduais, em virtude de a gráfica que se responsabilizou pela sua impressão não o ter entregue ainda.

O diretor-técnico Duncan, por êste motivo, disse ser quase impossível usá-lo já nesta competição, pois os judoístas, em geral, desconhecem-no quase que completamente.

Disse ainda Duncan que o Assessor de Judô da CBP, professor Jorge Luís de Sousa e Silva, pediu que, pelo menos, fôsse dada como válida nesta competição — de acôrdo com as novas regras — a queda fora do dojô. Mas, ao que tudo indica — segundo ainda palavras de Duncan — isto também não poderá ser feito, em virtude de a Federação não ter conseguido ainda o número de tatames regulamentares, que é de 120, ou seja, mais 70 do que o atual.

O ETERNO FÃ

Antonio tem por seu pai, Josef Masopust, uma admiração que faz do futebol o assunto preferido entre os dois

UMA EXPERIÊNCIA

Masopust e tôda a equipe do Dukla treinam sôbre a neve, pois assim estará o campo na partida com o Ajax

Federações reúnem-se para estudar a permanência por conta própria no Martineli

Os Presidentes das Federações de Basquetebol, Voleibol, Tênis, Tênis de Mesa e Atletismo reúnem-se às 17 horas de hoje, na sede da FMV, para estudar a possibilidade de permanecerem ocupando um grupo de salas no 14.º andar do Edifício Martineli, já então na qualidade de inquilinos, pois no momento o responsável pelo local é o Ministério da Educação e Cultura, despejado por falta de pagamento.

As entidades ocupantes do 14.º e 15.º andares do Edifício Martineli — dentre elas o Conselho Nacional de Desportos — receberam ordem de desocupar as respectivas salas até o dia 31 de janeiro último, sendo o prazo prorrogado, depois, para 28 de fevereiro e 10 de março.

QUEREM FICAR

O Conselho Regional de Desportos sugeriu a ida das federações para o Estádio do Maracanã, mas nenhuma aceitou o local que lhes destinou a ADEG, exceto a de Judô, que não funcionava no Edifício Martineli. Destas, a Confederação de Pugilismo foi a única que já se mudou, tendo comprado sede própria, enquanto o CND irá para um prédio na Rua André Cavalcânti. Resta, portanto, solucionar a situação das Federações de Basquetebol, Voleibol, Tênis, Tênis de Mesa, Ciclismo, Tiro ao Alvo, Atletismo e da Confederação de Vela e Motor. Tôdas funcionam no 14.º andar do Martineli, menos a Federação de Atletismo, que ocupa uma sala do 15.º andar.

O Sr. Vitor Catarino, nôvo Presidente da Federação de Basquetebol, teve a idéia de permanecer no local entrando em entendimentos diretos com a administração do prédio, que ficou de lhe fornecer, dentro de alguns dias, o valor do aluguel mensal do grupo 1401, correspondente às salas atualmente ocupadas pelas Federações de Basquetebol, Voleibol, Tênis de Mesa e pela que pertencia à Confederação de Pugilismo.

Assim, quando se consumasse o despejo movido contra o Ministério da Educação e Cultura, as entidades de Basquetebol, Voleibol, Tênis de Mesa, Tênis e Atletismo continuariam ocupando o grupo 1401, por conta própria.

REUNIAO HOJE

A idéia do Sr. Vitor Catarino obteve receptividade por parte dos Presidentes das federações citadas, que resolveram realizar uma reunião hoje, às 17 horas, na sede da Federação de Voleibol, para estudar a concretização da medida. Na oportunidade, o Presidente da FMB colocará os demais a par dos entendimentos já mantidos com a administração do Edifício, além de esquematizarem a fórmula de ratear o custo mensal do grupo de salas, embora não haja ainda um "quantum" estipulado. Outro assunto em pauta será a nova divisão do local, a fim de abrigar as cinco federações.

O Sr. Ari de Oliveira Meneses, Presidente da FMV, declarou que sete dos oito clubes componentes de sua Assembléia-Geral — Botafogo, Fluminense, AABB, Mackenzie, Tijuca, Municipal e CIB — já se manifestaram oficialmente favoráveis ao aumento das mensalidades, a fim de possibilitar o pagamento de aluguel da sala que a Federação ocupa no Edifício Martineli. Resta apenas o pronunciamento do Flamengo, mas o Presidente acha que êste clube não se oporá à medida.

SELEÇÃO CONCENTRADA

O selecionado de basquete masculino da Guanabara, em preparativos para intervir no Campeonato Brasileiro, concentrou-se ontem à tarde, nas dependências do Centro de Esportes da Marinha, após chegarem a bom têrmo as gestões mantidas pelo Comandante Jorge Paranhos, Diretor da FMB. Na lancha das 18h15m, rumaram para a Ilha das Enxadas o técnico José Carlos Ferraz, acompanhado pelos jogadores Válter, Marcelo, Leonardo, Paulista, Bacia, Cianela, Paulo César, Gabriel, Edinho, Nilton, Tentativa, Oto e Ilha.

A dispensa de Peixotinho confirmou-se e agora restará um corte a ser efetuado por Zé Carlos, às vésperas do embarque para Curitiba, ou seja, dia 1. Até o dia 28 a seleção permanecerá no Centro de Esportes da Marinha, realizando treinos diários. Ainda não está decidido se a viagem será por avião da FAB ou em ônibus, mas a delegação constará de 19 pessoas: 1 chefe, 1 delegado (Januário Veiga), 1 técnico (Zé Carlos), 1 assistente técnico (José Afro), 1 jornalista, 1 massagista (Durval Nogueira), 1 mordomo (Antônio Sabino) e 12 atletas. O Sr. Roberto Abranches foi convidado para chefiar a delegação, mas não pôde aceitar, devido aos seus afazeres particulares.

O selecionado infantil, que participará do I Torneio de Petizes, em Belo Horizonte, também continua em treinamento diário, no ginásio do América, sob a direção do técnico Telúrio de Aguiar, assistido por Epaminondas Leal. O torneio, aberto a atletas até 14 anos (completos até 31 de dezembro), começará dia 27, com a presença das seleções da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Brasília, podendo ainda contar com o Rio Grande do Sul e Paraná. Será disputado pelo sistema de turno único, realizando-se todos os jogos no ginásio do Minas TC.

OFERTA DE JACAREI

A Confederação de Basquetebol recebeu, ontem, ofício do Trianon Clube, da cidade paulista de Jacareí, oferecendo suas dependências, além de estada e assistência médica, para a concentração do selecionado feminino brasileiro que iniciará dia 10 os preparativos para intervir no Campeonato Mundial, na Tcheco-Eslováquia. O convite é extensivo ao selecionado brasileiro masculino, quando de seu treinamento para os Jogos Pan-Americanos.

O assunto será encaminhado ao setor técnico da CBB, para estudos, uma vez que Jacareí figura entre as cidades cogitadas para a concentração do selecionado feminino, juntamente com São Caetano e São Paulo.

Jogadores regulares irão ganhar mais nos EUA do que craques no resto do Mundo

De Mike Hughes
da UPI, exclusivo para o JB

Londres — Jogadores de futebol de baixa categoria na Europa, que se apresentarem nos Estados Unidos neste verão, ganharão mais do que a média dos ordenados dos jogadores da primeira divisão no resto do mundo. Para os superastros, entretanto, a terra do dólar todo-poderoso nada tem a oferecer.

Quando se ouve falar a respeito dos jogadores contratados pelos 10 times da Liga Nacional de Futebol Profissional (NPSL), logo se compreende a qualidade do artigo. Há entre êles alguns nomes de astros, mas êsses são nomes que já ultrapassaram o auge de suas carreiras. Quanto aos outros, quase ninguém ouviu falar dêles.

SEGREDO

Uma coisa que os americanos parece haverem aprendido na Europa é não revelar salários. Ninguém além dos agentes de publicidade — e êstes também precisam viver — fala em dinheiro. Logo é difícil fazer comparações verdadeiras.

Parece que um ou dois jogadores ganharão mais de 20 000 dólares pela temporada dêste verão. A média porém estará entre 10 000 e 15 000 dólares. Os contratados para todos os torneios estarão sob contrato integral. Isso significa que não poderão ser liberados a não ser que recebam o total em dinheiro pelo qual foram contratados.

A Liga Inglêsa é reconhecida como "a melhor competidora nacional no mundo. É a mais difícil de ser vencida (42 partidas) por causa da qualidade de talentos novos e bons existentes na pátria do futebol.

Quanto ganham os jogadores inglêses?

O ordenado médio de um jogador da primeira divisão é o equivalente a 185 dólares por semana, ao passo que os internacionais percebem atualmente cêrca de 320 dólares, também por semana.

Alguns times pagam bonificações (bichos) quando a arrecadação ultrapassa certas cifras, outros pela classificação do time na liga. Todos pagam bichos de vitória (máximo equivalente a 11,20 dólares). Os jogadores de prestígio conseguem renda adicional, emprestando seus nomes para artigos de jornal e para publicidade comercial.

VALOR

A seleção inglêsa campeã do mundo, de 22 jogadores, no ano passado, recebeu 2.800 dólares em julho. A participação em partidas internacionais vale para cada jogador 154 dólares.

Quando um jogador é transferido, desde que a transferência não tenha sido pedida por êle mesmo, recebe cinco por cento do preço do passe. Se o mesmo jogador pede nova transferência antes do término do contrato, então tem que devolver tôda ou parte da luva. Para o jogador leal a seu time, que não se transfere por qualquer coisa, há bonificações pelas renovações de contrato. Estas podem variar de 280 a 28.000 dólares, de acôrdo com o valor do jogador.

No fim dá uma boa soma para os astros do futebol, bastante mais do que o ordenado "máximo" de 70 dólares que recebiam até 1961, igualmente tanto jogadores da quarta divisão como os astros internacionais.

Vale a pena ser jogador no futebol italiano, embora lá os salários sejam pagos das maneiras mais estranhas e complicadas, para evitar o pagamento de impostos.

Jogadores da primeira divisão ganham entre 192 e 320 dólares por mês, conforme a posição do clube. As bonificações (bichos) vão de 112 a 128 dólares. Nas partidas muito importantes, porém, as cifras sobem. Cada jogador do Internazionale recebeu 4.800 dólares quando o time ganhou o campeonato europeu em 1965.

Há ainda as luvas para renovação de contrato, de dois em dois anos. Cada jogador médio ganha então de 4.800 a 8.000 dólares. Os grandes jogadores recebem cinco vêzes mais. Os astros também recebem presentes caros, como automóveis e apartamentos.

Despesas de viagem e arrecadações de jogos amistosos aumentam ainda mais a renda dos jogadores que passa então a quantias equivalentes a 480 e 800 dólares mensais, com os grandes jogadores recebendo 1 600 dólares.

NA ESPANHA

Na Espanha, como na Itália, não é apenas o ordenado básico que interessa. Os astros ganham muito dinheiro com as altas percentagens que recebem. A média mensal de bonificações varia de 166 e 333 dólares, enquanto as bonificações por vitória ou por empate dão de 50 a 166 dólares a mais, dependendo da dificuldade da partida.

O jogador francês percebe em média 500 dólares mensais, mas os astros de times internacionais chegam aos 1 000 dólares. Isso fora as bonificações.

Na Alemanha Ocidental e na Holanda o futebol é semiprofissional apenas. Um jogador médio da primeira divisão ganha cêrca de 500 dólares por mês e não há distinção entre jogador médio e internacional. Para os astros, porém, há empregos de salários altos fora do futebol. Dêsse modo êles permanecem no país.

S. Paulo quer regulamentar a luta livre

São Paulo (Sucursal) — Prometendo acabar com as "atitudes ridículas" nas exibições de luta-livre, o Presidente da Federação Paulista de Pugilismo, Sr. Aurélio Beloti, anunciou ontem as primeiras medidas com a finalidade de renovar a estrutura técnica e financeira da entidade, a começar pela atualização das taxas de televisamento e um contrôle mais rigoroso para evitar a realização de lutas entre adversários de condições físicas desiguais.

Embora admitindo ser a luta-livre mais um espetáculo para divertir o público, o Sr. Beloti pretende combater os abusos verificados atualmente, que "transformam as exibições — transmitidas também pela televisão — em autênticas palhaçadas, com os lutadores agredindo os juízes e insultando os espectadores, além de outros recursos ridículos".

Dukla preferia Inter ou Real a enfrentar Ajax

Praga (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A medida que se aproxima o encerramento das quartas de final da Taça da Europa, o Dukla de Praga — que nunca conseguiu passar desta etapa, em tôda a história do torneio — vai recordando experiências anteriores e lamentando que, em lugar do Ajax de Amsterdão, seu adversário não seja o Real Madri ou o Internazionale de Milão, equipes reconhecidamente mais fortes.

Os jogadores do campeão tcheco, entre êles Masopust, acham que o Ajax é tão difícil quanto os outros dois, sobretudo após haver eliminado o Liverpool (5 a 1 em Amsterdão e 2 a 2 em Liverpool), classificando-se para as quartas de final. Mas os observadores não reconhecem isso, de maneira que os integrantes do Dukla, achando bem possível uma derrota, preferiam que ela ocorresse para um rival bem mais famoso.

JUSTIFICATIVA

Êste argumento parte realmente das experiências colhidas nos anos anteriores. As partidas da Taça da Europa são, para as equipes tcheco-eslovacas muito desvantajosas nesta época do ano. Por exemplo, o Dukla joga no dia 1 em Amsterdão, e a 8, em Praga. No período precedente, na Tcheco-Eslováquia, não se disputa nenhum torneio de futebol. Há um intervalo, o terreno não é adequado para o jôgo, as equipes passam a treinar nos ginásios, os exercícios em grama se realizam em campo enlameado ou na escória sob a neve. Se alguma equipe quis superar êsses obstáculos, e preferiu treinar em países mais quentes (como a temporada sul-americana do Sparta e do Dukla), teve sempre de enfrentar, após a volta, as conseqüências desfavoráveis da aclimatação.

Por isso o Dukla incluiu na preparação para as partidas com o Ajax as condições locais, com a neve, e as excursões breves na Europa Ocidental e do Sul. Os jogadores acolheram com compreensão êste modo de treinamento. Muito se deve, porém, a Josef Masopust.

JOSEF MASOPUST

Nos seus 36 anos, Masopust continua a ser a estrêla do Dukla. Num concurso lançado pela imprensa esportiva tcheca, êle foi proclamado o melhor jogador de futebol de 1966. No momento em que o Dukla passa a um rejuvenescimento gradual, aceitando novos jogadores, a presença de Masopust é indispensável. Com a sua experiência, jôgo técnico e tenacidade no treinamento, êle sabe unir numa equipe sólida os jogadores mais velhos com os mais novos. Sabendo ter, no momento justo, a bola no pé e chamar a atenção adversária, êle tranqüiliza os jogadores moços e lhes permite a oportunidade de marcar os gols. Foi êle quem modificou pràticamente tôda a partida com o Anderlecht e, na sua forma atual, é bem possível que venha a pesar no resultado de Amsterdão.

PROVADO POR PELÉ

O segundo trunfo da Dukla é o goleiro Ivo Viktor. Êle jogou na seleção nacional pela primeira vez no ano passado, contra o Brasil, no Maracanã. E foi Pelé quem lhe marcou o primeiro gol. Viktor não se esquece disso. Aquêle gol aumentou a sua ambição, responsável pela dificuldade encontrada pela campeã mundial, a Inglaterra, que, durante um amistoso no ano passado, não soube chegar ao gol da Tcheco-Eslováquia nem uma vez, nem mesmo no seu próprio gramado. Viktor foi insuperável. Nêle confia o treinador Bohumil Musil contra o Ajax. A defesa do Dukla, como demonstraram os jogos do ano passado, passa, no início de encontros importantes, por momentos de incerteza, e nesse momento Viktor é o único tranqüilo.

AJAX SEGURO

Nas entrevistas concedidas à imprensa holandesa e tcheca, os representantes do Ajax não escondem estar seguros de si. Não consideram, no momento atual, o Dukla a equipe mais forte da Europa. É, por isso, compreensível que acrescentem: "Não vamos preparar-nos muito para a partida. Êles têm os seus trunfos: o refôrço do jogador iugoslavo Vasovic, do Partizan, e a formidável linha atacante composta por Swart, Cruijff, Müller, Nuning e Keizer. É o ataque representativo da Holanda. Se quiséssemos fazer um confronto, então o Dukla estaria em desvantagem, porque, do seu ataque, só dois jogadores fazem parte da seleção nacional".

PONTE-AÉREA

Os ingressos para a partida já estão esgotados. A transmissão por televisão será vista na Tcheco-Eslováquia e em outros 10 países. O mesmo podemos dizer sôbre a que será disputada em Praga, onde chegaram da Holanda 13 000 pedidos de ingressos. Uma companhia vai adotar a formação, entre Amsterdão e Praga, de uma ponte-aérea, capaz de transportar, em intervalos de uma hora, todos os interessados.

Na grande área

Armando Nogueira

A condessinha meteu a bola embaixo do braço e foi-se para a Bélgica fazer ala com o crioulinho Germano: lá estão os dois, acabando com o jôgo em Liège. Ela feliz da vida e êle devolvido à popularidade, de onde havia sumido há três anos.

Conheci Germano no juvenil do Flamengo: jogava um futebol velocíssimo e ameaçador pela facilidade e potência de chute com os dois pés.

NA CASA DAS PEDRAS

De repente, a máscara, depois, a Itália e nunca mais tive notícias dêle. Até que, um dia, jogamos juntos uma pelada, no campo do Drauzinho, na Casa das Pedras. Era o único descalço da pelada. Do nosso time eram também o Jair da Rosa Pinto, o Dequinha, o Barbosa, o Pinheiro.

Fiquei espantado de ver como um garôto, com uma saúde de ferro, considerava-se encerrado tão cedo. Conversei no intervalo com Jair da Rosa Pinto. Jair me dizia:

— Êsse Germano é um maluco. Com êsse futebol, êle pode ganhar dinheiro em qualquer time do mundo. É só dar duro e tirar a barriga.

ADORÁVEL MACAQUINHO

Mal sabíamos (era junho de 65) que Germano, ali, já estava jogando por conta de um amor secreto. Tinha vindo para o Brasil, tinha largado a Itália, mas lá deixara o passe sentimental. Prova convincente é a carta que, na época, Giovanna lhe escreveu, de Milão, e da qual transcrevo um trecho: "Meu amor, te devorarei de beijos. Tu serás o meu maridinho ultramaravilhoso. Todo mundo deverá saber que eu sou a mulherzinha mais apaixonada do mundo e você meu grande amor. Seremos sempre felizes. Tu és o meu macaquinho adorável e eu sou louca por você. Quase abobalhada. Mas, adoro que assim seja".

Eta, macaquinho de sorte: bate com as duas, toma chá na Grand Place de Bruxelas, vai herdar uma fábrica de helicóptero e ser devorado pelos beijos de uma condêssa.

Assim se ganha o *match* do amor.

Pai-de-santo Edu diz que Náutico está perdendo por lhe desobedecer as ordens

Recife (Sucursal) — O pai-de-santo Edu, que "trabalhou" a equipe do Náutico no ano passado, disse, ontem, que o clube tetracampeão pernambucano continuará a perder os seus jogos na atual excursão pelo Sul porque seus jogadores não fizeram o que êle determinara: visitar sua casa, em Olinda, para prestar homenagem à Rainha Ubaja.

O pai-de-santo, a quem muitos torcedores atribuem a conquista do tetracampeonato, salientou que as declarações do Diretor de Futebol do Náutico, Sr. José Calazans, de que não recorreria à macumba no campeonato dêste ano, contribuiram, também, e de maneira primordial, para as sucessivas derrotas do clube pernambucano.

OUTRA INTERPRETAÇAO

Por sua vez os observadores esportivos responsabilizam a direção do Náutico pelo fracasso da excursão, "já que o clube foi lançado a uma temporada em centros esportivos mais adiantados — Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul —, logo depois das férias coletivas e ainda em fase de adaptação ao trabalho do nôvo técnico Válter Miráglia, isento de culpa em todos os comentários.

O Náutico, em seus jogos pelo Centro-Sul do País, foi goleado pelo Fluminense, em Minas, por 4 a 0, e pelo Comercial, em Ribeirão Prêto, por 5 a 1. Para o Palmeiras, em São Paulo, Atlético, em Belo Horizonte e Internacional, em Pôrto Alegre, os tetracampeões pernambucanos perderam pelo mesmo placar de 1 a 0.

Atualmente o clube nordestino disputa um torneio quadrangular no interior de São Paulo com o Ferroviário de Araraquara, Botafogo e Comercial, e sua equipe não vem contando com o goleiro Luís, o zagueiro Mauro e o apoiador Ivã, três dos seus melhores jogadores.

Presidente do Náutico quer Duque de volta

Recife (Sucursal) — O Presidente do Náutico, Sr. Luís Carneiro, está liderando um movimento para a volta do técnico Duque — que no momento está no Rio —, uma vez que as últimas derrotas do time pernambucano deixaram a maior parte da diretoria e da torcida insatisfeitas com Válter Miralha, o atual treinador.

Por seu turno, o Santa Cruz tentará conseguir, em definitivo, o passe do goleiro Lévis, que ainda pertence ao Vasco, e foi emprestado ao clube pernambucano. O Santa Cruz também está interessado na compra do zagueiro Nagel.

Futebol da Colômbia volta atrás e decide comparecer ao Sul-Americano de juvenil

Bogotá (UPI-JB) — Depois de uma reunião de mais de seis horas, quando foram abordados todos os problemas técnicos e financeiros, a Federação Colombiana de Futebol decidiu ontem que se fará representar no Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil, marcado para começar no dia 1 de março, em Assunção.

O Sr. Alfonso Herrera, Secretário de Organização da Seleção Nacional, explicou aos jornalistas que, em princípio, a Colômbia havia desistido de disputar o Sul-Americano Juvenil, pois não havia dinheiro suficiente para o transporte da delegação até a Capital do Paraguai. A Confederação Sul-Americana de Futebol, porém, interessada no êxito técnico do torneio, ofereceu-se para financiar as passagens para 18 elementos.

CONCENTRADA

A seleção colombiana está concentrada na Escola de Polícia de Bogotá e, domingo, atuará em Medelin, contra uma equipe reserva do Independiente de Medellín e do Nacional, clubes profissionais.

A viagem da delegação, em princípio, está prevista para o dia 27 dêste mês, pois a Colômbia está de estréia marcada no dia quatro, contra a seleção argentina.

SEM DINHEIRO

Quito (UPI-JB) — A viagem da seleção de futebol juvenil do Equador ao Paraguai, para disputar o Campeonato Sul-Americano, está na dependência da ajuda financeira que a Confederação Equatoriana de Futebol puder dar, segundo informou ontem o Sr. Ferdinando Rojas, Presidente da comissão técnica do futebol amador equatoriano.

A Confederação Sul-Americana de Futebol telegrafou avisando aos dirigentes do futebol do Equador que está disposta a pagar parte das passagens e se responsabilizando pelas despesas de estadia. O Sr. Rojas, entretanto, espera obter mais recursos com os clubes profissionais do Equador, a fim de completar o orçamento previsto para a viagem. Sem esta ajuda o Equador não poderá estar presente ao torneio.

Botafogo enfrenta Guadalajara

Guadalajara (especial para o JB) — O técnico Admildo Chirol continua em dificuldades para a escalação do time do Botafogo, pois não conta com Gérson e Joel, ambos machucados, e outros jogadores como Leônidas, Roberto, Airton e Sicupira estão ameaçados de não participarem do jôgo de hoje à noite contra o Guadalajara.

Essa situação deixou o treinador pessimista em relação ao resultado da partida de hoje e à realização do próximo jôgo em Quito, quarta-feira. O Botafogo deverá entrar com Manga, Paulista, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Afonsinho e Nei; Sicupira, Airton, Roberto e Edinho. O Guadalajara jogará com Calderón, Chaires, Hernández, Villégas e Villalobos; Isidoro Diaz e Sanches; Rodrigues, Salvador Reys, Alberto e Jara.

Flu perdeu de 2 a 0 para Ferroviário

Vitória (Do Correspondente) — Inaugurando os refletores do Ferroviário, de Vitória, o Fluminense foi derrotado pelo time local por 2 a 0, jogando muito mal e saindo do campo vaiado pela torcida, além de ter expulsos Denilson e S[illegible].

Os gols do Ferroviário foram marcados por Denilson, aos 10 minutos e Silvinho, aos 25 minutos do segundo tempo, e o juiz foi o Sr. Jairo Silva. Os dois times formaram assim:

Fluminense — Jorge Vitório, Oliveira, Jairo, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Mário (Jorge), Cláudio (Amoroso), Alves (Samarone) e Lula. Ferroviário — Geraldo, Humberto, Marcos, Beto e Almeida; Wilson e Denison; Moreno, Silvio (Dequinha), Bezerra e Edson.

Valdemiro derrotado no Equador

Guaiaquil (UPI-JB) — Valdemiro Pinto foi derrotado por pontos pelo campeão equatoriano dos plumas, Miguel Herrera, em uma luta violenta e de muita técnica, considerada uma das melhores já realizadas em Guaiaquil.

Os comentaristas acham que Valdemiro perdeu por não ter calma e buscar o ataque desesperadamente, o que deu ao equatoriano a possibilidade de colocar golpes decisivos na contagem de pontos.

Mau trato ao Bangu é desmentido

Aracaju (Do Correspondente) — O Bangu hospedou-se em hotel de primeira categoria durante sua estada em Aracaju, na excursão que faz pelo Nordeste, e teve o melhor tratamento da imprensa e torcedores, o que vai de contrário às notícias publicadas por parte da imprensa carioca, dizendo que os jogadores foram maltratados e mal recebidos.

Também são inverídicos os comentários, segundo os quais o jôgo entre o Bangu e o Sergipe tinha sido disputado em meio a anormalidades, pois o juiz da partida teve sua atuação elogiada pelo técnico Martim Francisco, da equipe carioca, recebendo ainda elogios de tôda a delegação. Não houve também nenhum gol do Bangu anulado, conforme as notícias divulgadas.

JÔGO COM REMO

O Remo, que derrotou o Esporte têrça-feira à noite, em Recife, seguiu ontem para Belém, onde poderá jogar contra o Bangu, campeão carioca, dependendo de alguns detalhes para o acêrto da partida.

A delegação bangüense já se encontra na Capital paraense e deverá fazer mais uma partida, embora a data ainda não esteja confirmada, em virtude da realização de jogos pelo Torneio Hexagonal do Norte.

OPORTUNISTA

Numa bola cruzada da direita, Adilson entrou livre para marcar o segundo gol do Vasco, no fim do primeiro tempo

FCF propôs mil dólares ao juiz francês Guigue para ser Técnico de Arbitragem

O Diretor do Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol, Sr. Celso de Melo Franco, enviou ontem uma carta ao juiz francês Guigue, considerado o melhor da Copa de 1958, propondo mil dólares — NCr$ 2 700,00 (dois milhões e setecentos mil cruzeiros antigos) — para que êle aceite o cargo de Técnico de Arbitragem.

Disse ainda o dirigente que, por outro lado, espera impor uma norma disciplinada para a designação dos juízes para o Campeonato Carioca. Na sexta-feira êles saberão se irão trabalhar e em qual jôgo, o que a imprensa tomará conhecimento logo a seguir.

REUNIÃO

Os presidentes de vários clubes cariocas estiveram reunidos ontem com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca de Futebol, para decidirem sôbre a questão da compra da atual sede da CBD, na Rua da Quitanda.

O Presidente da FCF apresentará um relatório completo sôbre o assunto na próxima semana, no qual exporá seus pontos-de-vista. Em princípio, o interêsse é um estudo detalhado do local para se ver se haverá lugar para todos os departamentos da entidade. Há ainda a possibilidade de se obter, no subúrbio, um próprio estadual onde funcionaria o Departamento Autônomo.

Participaram da reunião, além do Sr. Otávio Pinto Guimarães, os presidentes do Vasco, Sr. João Silva; do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro; do Olaria, Sr. José Albuquerque; e do Fluminense, Sr. Luís Murgel. Os presidentes do América, Sr. Wolney Braune, que está em Caxambu de férias; o do Bangu, Sr. Euzébio de Andrade, em sua fazenda, e o do Flamengo, Sr. Veiga Brito, que telefonou do Instituto Nacional do Mate, onde se encontrava em reunião, mas que disse estar de acôrdo com o que a maioria decidisse.

Cariocas são finalistas do Brasileiro de Amadores se vencerem os mineiros hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — Os finalistas do Campeonato Brasileiro de Amadores serão conhecidos na rodada dupla de hoje, no Estádio Minas Gerais, jogando São Paulo x Rio Grande do Sul, às 19 horas, na preliminar, com arbitragem do carioca José Aldo Pereira, e Minas Gerais e Guanabara às 21h40m, na partida principal dirigida pelo paulista Carmelito Vol.

Na seleção carioca volta a jogar Reinaldo, enquanto no time de Minas Milton entra no lugar de Gilberto, porque deu a vitória no jôgo contra o Amapá, devendo ser estas as duas equipes: Guanabara — Carlos Henrique, Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; William, Mimi, Dionísio e Arilson. Minas — Élcio, Sabará, Peconick, Mário e Elbert; Cássio, Lola, Ricardo, Milton Palhinha e Canhoto.

ALTERAÇÕES

O técnico Zagalo, da seleção carioca, disse que não gostou de sua equipe contra os gaúchos e por isto fêz Rodrigues voltar ao meio-campo, onde Carlos Alberto não atuou bem, voltando Reinaldo à lateral-esquerda. Ontem os cariocas fizeram exercícios e bate-bola no campo do Sete de Setembro e à tarde iniciaram a concentração.

Também o técnico Gérson, da seleção de Minas, não gostou do último jôgo de sua equipe que só conseguiu vencer o Amapá, a mais fraca seleção do campeonato, com um gol marcado aos 37 minutos do segundo tempo.

Paulistas e gaúchos que fazem a preliminar, deverão jogar assim: São Paulo — Raul, Cláudio, Paulo, Luís Carlos e Willerson; Sebastião e Moreno; Serginho, Ângelo, China e Adilson. — Rio Grande do Sul — Schenecider, Reginaldo, Guaraci, Macau e Mário; Alvair e Tovar; Ismael, Serginho, Claudiomiro e Sarau.

Vasco vence o América por 3 a 1 em jôgo bom

O Vasco derrotou o América por 3 a 1, ontem à noite, no Maracanã, em partida boa, que começou num ritmo de treino, com os jogadores procurando evitar as bolas divididas, mas cujo desenrolar chegou a agradar, principalmente no segundo tempo, quando todos se empenharam mais pela vitória.

Os gols foram marcados por Adilson (2) e Samuel no primeiro tempo, cabendo a Morais encerrar a contagem na fase final. O juiz foi o mineiro Silvio Darci, que errou na validação dos segundo e terceiro gols do Vasco, que nasceram de jogadas irregulares. A renda somou NCr$ 14 654 070 (quatorze milhões, seiscentos e cinqüenta e quatro mil e setenta cruzeiros antigos), com público pagante de 9 389 pessoas.

INÍCIO DO VASCO

As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Vasco — Édson, Tinho, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Bianchini, Adilson e Morais. América — Carlos, Hamilton, Luisão, Café e Murilo; Édson e Sudaco; Zé Carlos, Edvar, Samuel e Nilo.

O Vasco começou jogando no 4-3-3 rígido, com Zèzinho recuado para o auxílio do trabalho do meio campo, enquanto o América, organizado no 4-2-4, mostrava falta de entrosamento em suas linhas e pouco entendimento entre alguns jogadores novos no time, como Luisão e Café, com os companheiros. O ritmo do jôgo começou lento, assemelhando-se a um treino.

Aproveitando sempre a marcação cerrada dos laterais do América e a indecisão dos zagueiros de área do América, o Vasco estêve bem melhor no início, pois Adilson penetrava com relativa facilidade e muitas vêzes a bola sobrava para Maranhão e Danilo na entrada da área do time mineiro.

Adilson, que já se firmara como a melhor figura do gramado, fêz o primeiro gol da partida aos 14 minutos. A jogada nasceu com Bianchini pela esquerda, que estendeu um magnífico passe em profundidade para Morais. O ponta-esquerda recolheu na frente, foi à linha de fundo e cruzou forte para o meio da área, aproveitando-se Adilson para chutar às rêdes com o goleiro já batido.

A partir dos 20 minutos, o América melhorou de produção, com Edvar e Samuel criando algumas situações, sempre bem lançados por Sudaco, o melhor jogador da equipe mineira. O goleiro Édson, que não havia tido trabalho, foi então empenhado em duas ou três defesas difíceis, chegando uma das bolas lançadas contra a sua meta a tocar na trave.

O esfôrço do América — já que o time não jogava bem mas lutava muito — foi recompensado aos 42 minutos, quando Sudaco recolheu no meio do campo, avançou ràpidamente sem receber combate e chutou forte da entrada da área no canto direito de Édson. A bola saiu rasteira e bateu na trave para voltar aos pés de Samuel, que só teve o trabalho de chutar às rêdes.

O Vasco voltou à carga e tornou a marcar aos 44 minutos, numa jogada de rara beleza, que começou com a combinação de Zèzinho e Bianchini pela direita. Adilson apareceu para receber e tabelar com o último, terminando por receber pelo centro da área frente a frente com o goleiro para deslocá-lo com um leve toque na bola para o canto esquerdo, embora em visível impedimento.

SEGUNDO TEMPO

O América voltou com Caldeira no lugar de Edvar, mas não conseguiu melhorar o seu poderio ofensivo. O panorama da partida não se modificou no segundo tempo, embora os jogadores passassem a disputar a bola com mais disposição.

O Vasco, aproveitando o avanço do lateral-esquerdo Murilo, que tentava acompanhar Morais de perto, tentou repetidamente a jogada com Adilson infiltrando-se pela ponta direita e várias vêzes conseguiu criar situações de gol. Morais, pela esquerda, também levava vantagem com o seu marcador e ameaçava a meta adversária com cruzamentos fortes.

Aos 20 minutos, Bianchini lançou Adilson em completo impedimento pela direita. O ponta-de-lança só teve o trabalho de esticar o passe para Morais, que entrava correndo pelo lado oposto e chutou para as rêdes, sem defesa para Carlos.

O Vasco substituiu Adilson por Aluísio e Danilo por Alcir, enquanto a equipe mineira fêz entrar Zé Horta no lugar de Murilo e Chiquinho no de Édson.

Quando faltavam três minutos para o término do jôgo, Brito cometeu pênalti sôbre Caldeira e Nilo foi encarregado da cobrança, mas chutou sem muita fôrça no canto esquerdo de Édson, que mergulhou e espalmou para córner.

O Vasco colocou Sérgio no lugar de Brito, que saiu aplaudido pela torcida, e logo depois o juiz encerrou a partida.

NOITE DO FUTEBOL

Pelé exibiu um futebol da mais pura arte e marcou quatro gols, o primeiro logo no início

Independiente será agora adversário do Fla no jôgo que sorteará cinco carros

O Independiente, que deverá trazer em sua delegação vários jogadores convocados para a seleção argentina que disputou a Copa do Mundo, em Londres, será agora o adversário do Flamengo, domingo, no Maracanã, porque o San Lorenzo está em litígio com a Associação de Futebol da Argentina, e não teve permissão para vir ao Rio.

Na tarde de ontem, o Presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Harry Carlos Wekerlin, concedeu entrevista coletiva explicando a finalidade da promoção com o sorteio de carros, e como êle se processará. Estiveram presentes, também, o Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, o Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, e o Supervisor Flávio Costa.

MELHOR ADVERSÁRIO

O telefonema de Buenos Aires comunicando que o San Lorenzo de Almagro não viria mais jogar com o Flamengo e que o adversário passaria a ser o Independiente surpreendeu o Sr. Gunnar Goransson em meio à entrevista coletiva no Instituto Nacional do Mate. Em princípio, houve um pequeno susto, pois, pensava-se que tinha sido cancelada somente a participação do San Lorenzo no amistoso internacional.

Logo depois, porém, o Sr. Gunnar Goransson anunciou que o Independiente substituiria o San Lorenzo, o que deixou os responsáveis pela promoção bastante alegres, porque o nôvo adversário do Flamengo é um quadro tècnicamente melhor, tanto assim que teve nada menos de seis jogadores convocados para a seleção argentina na última Copa do Mundo.

Dependendo da confirmação de serem incluídos na delegação que chegará amanhã ou sábado, os jogadores do Independiente que serviram à seleção são: Miguel Santoro (goleiro), Rubem Navarro (zagueiro direito), Ferreyro (zagueiro central), Raúl Bernão (ponta-direita), Osvaldo Mura (meia-direita) e De La Matta (meia-direita). O Independiente receberá uma cota de cinco mil dólares (NCr$ 13 500,00, treze milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos).

LOTERIA SORTEIA

O Sr. Harry Wekerlin, Presidente do Instituto Nacional do Mate, disse que a autarquia que dirige só visa com a realização do amistoso a promoção junto aos torcedores. No mais, tudo correrá por conta do Flamengo. Serão colocados à venda 120 mil ingressos, e os que não forem vendidos serão doados à instituições de caridade.

Para ter direito ao sorteio dos cinco Volkswagens o ingresso custará NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), havendo porém os de NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) para a geral e os de NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) para os militares. Os automóveis serão sorteados pela Loteria Federal do dia 1 de março (1.º e 2.º prêmios da série A, 2.º e 3.º da série B e 5.º prêmio da série C).

Os ingressos terão duas partes, sendo uma destacada na entrada do Maracanã, devendo o canhoto numerado permanecer em poder do torcedor.

RODRIGUES EM PAUTA

O Supervisor Flávio Costa deverá conversar hoje com o técnico Renganeschi sôbre a transferência de Rodrigues para o Botafogo. Antes de o Flamengo embarcar para Brasília, o Sr. Xisto Toniato, Diretor do Botafogo, conversou com Flávio Costa propondo uma troca do ponta-esquerda por outro jogador. Entretanto, Flávio Costa foi logo contra, afirmando que a transação só poderia se efetuar em têrmos de compra.

Embora o Sr. Xisto Toniato não tenha mais telefonado para o Supervisor do Flamengo, Flávio Costa conversará hoje com Renganeschi para dar uma resposta ao Diretor do Botafogo. Disse ainda Flávio Costa que, no primeiro encontro, não se falou em preço do passe, nem em NCr$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos), como tem sido noticiado.

MURILO POR PIAZZA

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, com a delegação do Flamengo, ontem à tarde, o Sr. Gunnar Goransson afirmou que, enquanto estêve em Belo Horizonte, não foi procurado por ninguém do Cruzeiro para contratar o lateral-direito Murilo, atualmente sem contrato com o clube rubro-negro.

O Sr. Gunnar Goransson explicou que não acredita que o Cruzeiro dê NCr$ 200 000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos) pelo passe de Murilo e que, no caso de uma troca, ela só interessaria se fôsse feita pelo jogador Wilson Piazza, que é jogador de meio campo, atual problema do Flamengo.

Do aeroporto mesmo, Américo seguiu viagem para Campinas, devendo voltar hoje. Ademar também foi a São Paulo, a fim de providenciar a mudança de sua família, só regressando amanhã. Renganeschi marcou a apresentação dos jogadores para as 16 horas de hoje, na Gávea. Amanhã, será realizado um coletivo e sábado será de descanso.

DOIS DE SERGIPE

De Aracaju, o correspondente do JB informa que o ponta-esquerda Robertinho e o goleiro Renato, que foram muito elogiados pelo técnico Renganeschi quando da visita do Flamengo a esta Capital, viajarão domingo para o Rio, a fim de se submeterem a um período de experiência.

Renato é um goleiro de 19 anos, de boa estatura e que, graças à excelente atuação na temporada passada, foi eleito o craque do ano de 1966 em Sergipe. Seu passe está estipulado em NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos).

Jornais chilenos dizem que Pelé comemorou suas bodas destroçando o Universidad

Santiago (Ciro Costa — Especial para o JB) — "Pelé destroçou o Universidad Católica" — disse ontem o jornal *La Nación*, comentando o jôgo em que o Santos venceu o time chileno por 6 a 2, acrescentando que "ao marcar quatro gols o atacante brasileiro comemorou à sua maneira o primeiro aniversário de casamento".

O Santos jogará amanhã, com o Alianza, em Lima, voltando a Santiago para encerrar seus compromissos no hexagonal enfrentando o Colo-Colo e está em negociações para jogar quarta-feira contra o Racing, em Buenos Aires. O regresso ao Brasil está previsto para 2 de março.

SEMPRE MELHOR

Os dois times formaram assim: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Oberdã (Mauro), Orlando e Rildo; Zito (Bougleux) e Lima; Amauri, Toninho (Abel), Pelé e Edu. Universidad Católica — Vallejos, Barrientos, Torres (Aubesan), Villarroel e Laube; Carballo (Landa) e Prieto; Barrales, Betta, Herrera e Gouilloux.

Marcaram para o Santos: Pelé (aos 23 e 41 do primeiro tempo e aos 35 e 43 do segundo), Toninho (aos 13 do primeiro tempo) e Edu (aos 39 do segundo tempo). Para o Universidad marcaram Herrera (aos 18 do primeiro tempo) e Landa (aos 25 do segundo).

Mais de 55 mil pessoas assistiram à partida, que desde o início teve a superioridade do Santos, terminando o primeiro tempo já com a vantagem dos brasileiros por 2 a 1.

O Universidad entrou em campo para impor seu jôgo de conjunto, mas sua defesa não conseguia se organizar, principalmente por nunca ter encontrado Pelé em campo, que, por seu turno, marcou quatro gols quase que sem ser molestado.

A vitória do Santos, além de colocá-lo no primeiro pôsto do torneio, deu-lhe grande chances de levantar o título, uma vez que lhe resta apenas uma partida, contra o Colo-Colo, enquanto que o Vasas, segundo colocado, ainda terá que enfrentar o Peñarol, na noite de hoje, e o Universidad Católica.

O *Diario Ilustrado* diz que "a atuação de Pelé merece um parágrafo à parte. Brindou-nos com um de seus melhores festivais, deslumbrou-nos com quatro gols e mostrou tôda sua sabedoria e seu talento. Os quatro gols tiveram sua marca registrada e sua categoria acabou por arrasar com a defensiva local".

La Nación, por seu turno, afirma que os chilenos tentaram jogar de igual para igual com os brasileiros, "mas, lamentàvelmente, Pelé aproveitou a vantagem que lhe deram e impulsionou o Santos a jogar seu jôgo, colhendo gols uns atrás dos outros. Assim, não foi de estranhar o domínio absoluto do Santos, graças à habilidade de Pelé, que além de quatro gols ofereceu um espetáculo que maravilhou 50 mil pessoas".

Las Ultimas Noticias reconhece que Pelé "ofereceu um carnaval que o público agradeceu com ruidosa admiração", mas acrescenta que os defensores chilenos facilitaram muito o seu trabalho, pois houve momentos em que os jogadores do Universidad não se atreviam a tocá-lo. "Essa pública veneração foi fatal, e Pelé agradeceu-a com quatro gols" — finalizou.

Cruzeiro ganha na Venezuela

Caracas (UPI-JB) — O Cruzeiro de Belo Horizonte venceu ontem à noite o Deportivo Italia, da Colômbia, por 3 a 0, ante onze mil espectadores, em disputa do Grupo "A" da Taça Libertadores da América. No primeiro tempo o Cruzeiro vencia por 1 a 0.

Os dois times jogaram assim constituídos: Cruzeiro: Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piaza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton. Deportivo Italia: Fassano, Massinha, Nézio, Tenório e Mendonça; Vicente e Elmo; Nito, Alves Dirceu e Bene.

Foto RONALD THEOBALD

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quinta-feira, 23 de fevereiro de 1967

CIGARRO, O PROBLEMA DO AMIGO INSEPARÁVEL

Departamento de Pesquisa

No momento em que o cigarro começa a faltar no mercado carioca, milhares de pessoas tentarão de nôvo (e falharão de nôvo) a sua experiência dos primeiros anos de hábito: deixar de fumar.

Os entendidos garantem que a pior fase é no primeiro mês. Os prudentes asseguram que parar de estalo faz mal — é pior do que fumar dois maços por dia. Tema de canção popular, presença constante no universo poético e na dor de cotovêlo, o cigarro é o amigo inseparável, caro e mal falado de milhões de pessoas.

Cigarro dá câncer ou não dá?

A humanidade começou a discutir êste assunto no dia em que alguém deu a primeira tragada, uns quatrocentos anos atrás. Já naquela época todo mundo tinha opinião formada. Hoje em dia sabe-se que o tabaco pode provocar doenças, mas tem funções curativas. Pode causar câncer, mas ajuda a curar certos tipos de câncer. Excita exageradamente os nervos, mas pode acalmar as pessoas nervosas.

Segundo a *Grande Enciclopédia Brasileira e Portuguêsa*, Vol. 6, o cigarro é "uma porção de tabaco enrolada num retângulo de papel muito fino chamado mortalha". Outros povos fumadores têm idéias mais práticas. Para os franceses êle é uma medida de comprimento: 4 milhões de quilômetros (cem vêzes a volta à Terra) são fumados por ano. Para os americanos é uma medida de quantidade: 400 bilhões dêles foram consumidos em 1965. Os inglêses, que equilibram seu império apertando o cinto, vêem na indústria de cigarros um sintoma feliz de prosperidade: seus fabricantes gastam 6 milhões de libras anuais (uns Cr$ 30 bilhões) em publicidade.

A erva santa dos antigos continua, portanto, cada vez mais estimada: bani-la no século XX vai ser tão difícil quanto o foi para monarcas e papas de outros tempos, que viam na erva — a delícia da plebe — uma manifestação do próprio diabo.

UM SANTO REMÉDIO

O tabaco é provàvelmente originário das Ilhas Tobago (Trinidad). É o nome vulgar da *nicotina tabacum*, descrita cientìficamente como "erva elevada da família das solanáceas, tribo das cêstreas, subtribo das nicocinianas, ramosa, pudescente glutinosa, de fôlhas sésseis, oblongo-lanceoladas, inteiras, as inferiores decurrentes e semiamplexicaules; flôres em panículas terminais de corolas assalveado-afuniladas, vermelha ou avermelhada, com o limbo majúsculo, patente e quinquelobado". Tabaco, portanto, é apelido.

Dizem os cronistas que Colombo e seus tripulantes, ao desembarcarem na Ilha de São Salvador, notaram que os indígenas aspiravam, "com evidente volúpia", um estranho fumo de fôlhas sêcas. Antes de descobrir a América, Colombo descobria, por acaso, as virtudes do tabaco. A "evidente volúpia" pegou. Em 1518, um padre espanhol, frei Romano Pane, mandou uma semente da notável planta a Carlos V, e ela floriu no pomar real. Mas a plebe já fumava nesta época e, quando não fumava, usava o tabaco como remédio.

Sua primeira função terapêutica foi curar os *noli me tangere* (úlceras cancerosas) e outros tumores malignos. Mas servia para dores de dente, indisposição de estômago, nevralgias, enxaquecas, doenças da pele e até hérnias. Os selvagens da nova América usavam-no como pomada para feridas. Em 1559, o Embaixador francês em Portugal mandou alguns pacotes de rapé à Rainha Catarina de Médicis, que sofria de enxaquecas, e dentro em pouco tôda a França sabia da cura da soberana. Quatro anos antes, o francês André Thevet visitou o Brasil, fumou e escreveu no seu diário:

— Todos os europeus anseiam por esta nova erva.

NOVA ERVA, NOVA ERA

Em 1561 ela chegou à Itália, pouco depois aos países escandinavos, depois ao mundo árabe. Fêz a fortuna de mercadores, entrou nos hábitos de nobres e plebeus e, naturalmente, marcou a história da época: antes do tabaco e depois do tabaco. Mas a oposição, natural a tôdas as revoluções, surgiu depressa. O grão-duque da Moscóvia, que não suportava o cheiro do tabaco, proibiu todo mundo de fumar e punia os inveterados com chicotadas, perda do nariz (sem o qual não poderiam sequer cheirar rapé) e morte.

Muitos cientistas declararam guerra ao tabaco. Jaime Stuart, na Inglaterra, escreveu um tratado para provar a inutilidade desta planta. Vários livros da época se referem ao tabaco como remédio salutar ou como veneno mortal. Enquanto isso, os físicos se agrediam mùtuamente por causa desta questão: seria o tabaco uma erva *quente* ou uma erva *fria*? A maioria dêles só conhecia o tabaco de vista, não de cheiro.

Apesar das campanhas, o tabaco — fumado, mascado ou cheirado — ganhava terreno; quando os recursos para exterminá-lo fracassaram, recorreu-se — como sempre — à autoridade da Igreja. Urbano VIII publicou uma bula condenando a severas sanções todos os que cheirassem rapé nas igrejas. Influenciados por êle, Luís XIII, na França, e Jaime I, na Inglaterra, baixaram leis severíssimas contra os fumantes. Mas o Papa Bento XIII revogou estas disposições e o tabaco deixou de ser pecado.

Uma festinha decidiu para sempre a sua boa fortuna. Napoleão, que se casava com Maria Luísa, quis saber quem era o marido de uma senhora extraordinàriamente bem vestida e enfeitada. Disseram-lhe que era um plantador de tabaco. Napoleão achou um crime que tanta riqueza ficasse em mãos particulares. E passou tudo para o Estado.

PRAZER E PERIGO

Hoje as indústrias de cigarro são particulares, mas o Estado faz questão de participar dos lucros. No Brasil mais de 50% do preço do cigarro é representado por impostos. Seu consumo, desde o dia em que Napoleão descobriu as delícias do fumo, tem crescido em linha reta. Em 1915, nos Estados Unidos, a produção era de 18 bilhões; subiu para 124 bilhões em 1930, passou para 190 bilhões em 1940 até chegar aos 400 bilhões em 1960. A indústria francesa emprega 122 mil pessoas. Faz atualmente uma ofensiva para conquistar novos fumantes: apenas uma, em cada quatro mulheres, têm o hábito de fumar. Os países socialistas também expandem a produção. A Bulgária já está fabricando perto de 30 bilhões por ano, exporta a metade e melhora o produto: ano passado foram lançados os cigarros com filtro, tipo *king size*.

No mundo do consumo natural do cigarro, estimulado pelos programas maciços de publicidade, envolvendo milhões em dinheiro e mostrando uma humanidade bonita e feliz, com os cigarros na bôca, a ação repressiva se tornou ainda mais difícil. Não é mais possível banir o cigarro por motivos morais (a não ser em certas e raras regiões subdesenvolvidas), mas pode-se esclarecer sôbre seus perigos. A Medicina está de acôrdo em vários pontos.

O cigarro estraga os dentes e diminui a resistência do organismo. Em grandes quantidades, pode provocar o *tabagismo*, que é a intoxicação por nicotina. Seus sintomas agudos são náuseas, vômitos, dores de cabeça, tremores e sensação de debilidade nas pernas. A partir da tese de Gy, de 1909, o hábito de fumar passou a ser fonte de uma série de doenças, alterando a função de pràticamente todos os órgãos do corpo. Por exemplo: padecimento do nervo ótico, perturbação da coordenação e fala, diminuição da memória e atenção, acidentes nos vasos sanguíneos, diarréias, inflamação na garganta etc. Mas tudo isso depende de predisposições naturais.

A maioria dos cientistas concorda que o cigarro pode ajudar o aparecimento de células cancerosas no pulmão, mas certos estudiosos afirmam que os não fumantes também estão sujeitos ao perigo. Até hoje os cigarros americanos continuam sem trazer a marca sugerida há anos pelo Congresso, dizendo, em todos os maços, que o cigarro dá câncer. A mesma sugestão foi feita no Brasil, em 1964 e 1965, pelos Deputados Pedro Marao e Ivã Luz. Não se falou nelas. Assim, a única voz que se levanta em assuntos de fumo, hoje em dia, é o sussurro da môça *sexy* e bem vestida, tôda sorridente:

— Eu fumo o cigarro da elite.

A batalha, mais uma vez, será vencida pela erva santa.

CIÊNCIA
JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

EXISTE VIDA SEM ÁGUA E OXIGÊNIO

Os cientistas já sabem que — ao contrário do que se pensava — pode existir vida num ambiente sem água e oxigênio. Atmosferas ricas em azôto, amoniaco e metano, mas *sem* água e oxigênio, bastaram para manter vivos micróbios selecionados pelo Dr. Jenkins, norte-americano da ANAE. Uma outra e espetacular descoberta foi feita pelo Dr. Golsteine, também norte-americano: a existência de um micróbio, originário do País de Gales, só capaz de se desenvolver e se tornar visível em condições ambientais extraterrestres, isto é, ambientes pobres ou isentos de oxigênio e água.

A VIDA NÃO É TÃO FRÁGIL

Existe ou pode existir a vida fora da Terra? E se há sêres vivos nos vários corpos celestes que compõem o Universo, são êles semelhantes aos do nosso planêta? Como e quando surgiu na Terra o fenômeno *vida*? Quais são os limites entre os quais um organismo pode nascer, desenvolver-se, reproduzir-se?

"Eis alguns dos problemas mais excitantes, nos quais a ciência moderna procura dar uma solução e para os quais se puseram a trabalhar biólogos, químicos, geólogos e astrofísicos, técnicos astronautas e estudiosos puros do espaço" — diz Giancarlo Masini, falando de ciência na *Domenica del Corriere*.

Êsses homens que vivem para o Espaço deram vida a uma novíssima disciplina, a *exobiologia*, ou seja, ciência que estuda a vida extraterrestre. É uma ciência que já ocupa uma parte importante dos programas espaciais, tanto americanos como soviéticos.

A questão de saber se há, ou não, vida fora da Terra, continua sem uma resposta. Cientistas respeitados, de todo o mundo, afirmam ser perfeitamente possível a existência de sêres extraterrestres. O certo é que ninguém pode, ainda, afirmar ou negar, categòricamente, que exista vida fora da Terra. Uma experiência importantíssima foi realizada pelo Dr. Dale Jankins, da NASA (ou, em português, ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço): êle submeteu um grande número de micróbios às mais diversas e proibitivas condições de ambiente, mostrando que os confins da vida são muito mais amplos do que se pensava, até agora. O Dr. Jenkins conseguiu fazer viver numerosos micróbios em ambientes sem oxigênio e água, mas ricos em azôto, amoniaco e metano. A experiência revelou que a vida cotinua a manifestar-se até a temperaturas da ordem de 150 graus acima de zero, e a 104 centígrados abaixo de zero, com campos magnéticos compreendidos entre zero e 167 mil Oersted (enquanto o campo magnético terrestre a que somos, normalmente, submetidos, tem um valor médio de cêrca de meio Oersted) e com acelerações de zero a 110 mil vêzes à da gravidade.

Um outro cientista norte-americano, o Dr. Golsteine, promoveu, com sua equipe, experiências semelhantes, colocando várias culturas de microorganismos em laboratórios especiais onde havia sido recriada a atmosfera que se pensa existir em Marte, Vênus e outros planêtas (isto é, atmosferas pobres em oxigênio e ricas em várias misturas de azôto, amoniaco, metano). O Dr. Golsteine descobriu a existência de um microorganismo que, antes, nenhum cientista havia observado. Trata-se de um minúsculo ser vivo que se desenvolveu em uma amostra proveniente de um terreno do País de Gales, mas que, todavia, não se manifesta no lugar de origem e em condições normais. *E um micróbio que se desenvolve e torna visível sòmente se pôsto nas condições ambientais* — diz Giancarlo Masini — *extraterrestres*.

As descobertas vão mais longe. Cientistas, examinando ao microscópio eletrônico um fragmento de pedra retirada de Ontário (EUA), e com dois milhões de anos de vida, encontraram traços fósseis de um microorganismo cujas características são idênticas às do minúsculo ser vivo, descoberto na amostra do País de Gales, pelo Dr. Golsteine.

O que significa isto? No mínimo, segundo Giancarlo Masini, dois fatos: a Terra, há dois milhões de anos, tinha uma atmosfera e condições ambientais semelhantes às "atmosferas extraterrestres" recriadas atualmente em laboratório, pelos cientistas, isto é, um ambiente escasso em oxigênio, e abundante em amoniaco, azôto, metano. O segundo fato é que aquêles planêtas do Universo onde existe uma atmosfera semelhante à que deve ter existido na Terra há alguns milhões de anos, deverão conter formas de vida, ao menos, semelhantes às do microorganismo do País de Gales. Uma terceira consideração é que mais provàvelmente a atmosfera da Terra se enriqueceu de oxigênio, perdeu o metano, e o amoníaco, tornando-se respirável para nós por causa da atividade dos primitivos organismos, que começaram a viver há bilhões de anos, e da atividade dos organismos, que se foram sucedendo.

As investigações continuam, pois os cientistas — que já acabaram com tantos mitos, com tantos mistérios — estão dispostos a conhecer e a explicar tudo o que diz respeito à Terra e ao Universo. Inclusive, o fenômeno até agora misterioso e fascinante, causador de tanta mitologia e tantas "explicações" sobrenaturais: a *vida*.

ARTES
HARRY LAUS

GRAVURA

A primeira exposição de 1967 do Museu de Arte Moderna de Paris é uma coletiva de gravuras reunindo obras de Adam, Benanteur, Boni, Bozzolini, Courtin, Fautrier, Fiorini, Flocon, Friedlaender, Goetz, Guitet, Hayter, Lardera, Piza, Signovert, Ubac, Veysset, Vieillard e Villon.

A mostra tem um sentido didático sôbre as técnicas tradicionais e contemporâneas da gravura em metal, e um importante catálogo, iniciando-se com definições e explicações sôbre cada uma das técnicas, contém depoimentos de todos os artistas representados. Vamos traduzir dois, o de Friedlaender, mestre de tantos de nossos gravadores, e o do brasileiro Piza.

Friedlaender: Eu sou um intuitivo. No entanto, o trabalho que executo me abre algumas luzes sôbre o que faço:

1) Não é por acaso que sou gravador: de minha mocidade datam minhas primeiras grandes emoções artísticas, ligadas a nomes tão diversos como os do mestre E. S. e Mercule Seghers. Desde a idade de quinze anos me dedico à gravura.

2) Gosto do cobre porque é um material que se domina dificilmente. Não se entrega ao primeiro contato. Depois de muitas tentativas é que se adquire a técnica para melhor expressar-se. Para mim é a água-tinta *doce* que me permite um traço direto e livre. Uma vez adquirido êsse traço, dêle me sirvo para dizer o que tenho a dizer, e não para fazer exercícios de estilo.

3) Gosto de música. Para mim a gravura é uma seqüência de ritmos, de tons, de timbres equivalentes dentro do espaço da composição musical que se desenrola no tempo.

Gostaria que minha gravura, em prêto ou em côres, fôsse uma espécie de *cravo bem temperado* para os olhos.

Piza: Gravar, para mim, é cortar, rasgar, dilacerar uma superfície que resiste. Quanto mais resiste a superfície, mais decisiva será a marca que a ela levamos. Mais tarde, quando se tiram as provas, os sulcos serão os relevos que o papel receberá.

Todos os instrumentos convêm a essa agressão: buril, goiva, prego, martelo... Minha experiência pessoal dá preferência a tôda sorte de goivas manejadas como martelos.

Cada golpe de goiva é definitivo como o som de um instrumento. O equilíbrio se estabelece graças a novos golpes. Todos estão em relação uns com os outros. De cada partícula de cobre retirada depende outra. A idéia e a forma nascem, muitas vêzes, do próprio ato, no momento em que se dilacera e se golpeia a superfície que se opõe.

A gravura, no entanto, determina uma linguagem e esta linguagem deve submeter-se a ela. Quanto a mim, tento ser claro, simples, legível.

Mas a gravura também é uma impressão. E para que conserve seu poder de difusão e de penetração num grande público, não devemos esquecer a relação entre o gravador e o impressor. É de uma importância capital: algo como uma cumplicidade.

Em ambos os depoimentos acima transcritos notamos a máxima sinceridade. Pelas palavras de Piza podemos concluir que também êle, como Friedlaender, é um intuitivo. A parte final do depoimento de Piza fala no impressor, valorizando seu trabalho. No Brasil êle pràticamente não existe: os próprios artistas fazem êsse trabalho meramente artesanal, desperdiçando um tempo por demais útil a novas criações.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

MONTEVERDI

Um dos homens que no século XX mais mereceram dos italianos é o mestre-cuca Artusi, autor de um célebre livro de culinária. Mas um tataravô de Artusi, quatro séculos antes, muito desmereceu, atacando feroz e sistemàticamente o máximo compositor daquele tempo, Cláudio Monteverdi. Conforme os seus libelos, Monteverdi não progredia, não revolucionava, e então não valia nada. Cláudio nunca lhe respondeu, continuando a criar música da sua maneira. As pretensões e as chantagens dos duques de Mântua, e os pedidos dos procuradores da Sereníssima, o obrigavam a um trabalho massacrante e sem descansos; porém quanto à própria música, era êle e só êle quem mandava: artista culto, genial, continuou seu caminho sem desvios, pensando não em reformas, mas na eternidade. Como Bach. Quando ainda em vida, foi denominado O Divino Cláudio. Depois — como Bach — sua música morreu com êle. A *Incoronazione di Poppea* triunfou apenas por mais oito anos; *Arianna* desapareceu por completo e para sempre, ficando só o celebérrimo *Lamento*; os *Madrigais* resistiram até o século XVII, mas tudo perdeu-se durante os séculos XVIII e XIX, sob a avalancha dos melodramas; até Verdi condenou seu quase xará Monteverdi, porque "movimentava mal as partes". E só no fim do século passado, nos dias em que começavam a florescer as reexumações dos grandes do passado, que Monteverdi voltou à luz e triunfou pela segunda vez.

Ainda na primeira década dêste século, porém, o público devia limitar-se a conhecer seu *Orfeu* numa elaboração de Amilcare Zanella, em que a orquestra atuava com arpejos ou com o um-pa-pa do Verdi da primeira maneira, dois sistemas que Monteverdi desconhecera por completo. Mas o bom Zanella não era um Curt Lange qualquer: errou, mas os manuscritos por êle encontrados ficaram ali, para o conhecimento e o aproveitamento de todos; e então as reconstruções da bagagem monteverdiana respeitaram o compositor e seu estilo, passando pelas mãos de G. F. Malipiero, Boulanger, Toni, Orff, D'Indy, Vogel, Torchi, Benvenuti etc.

Monteverdi é hoje em dia tão célebre como nos dias gloriosos de Mântua e Veneza; mas sua arte é difícil, severa, e portanto goza de uma popularidade bem menor do que a arte mais quente e brilhante não apenas de Vivaldi, como dos menores Albinoni, Bomporti, Marcello e Corelli, que agora ocupam — merecidamente, aliás — tanta parte dos programas concertísticos: o nome de Monteverdi é mesmo popular, mas a obra em si continua desconhecida para muitos, até para muitos músicos. Entretanto, esta constitui um glorioso cume na história da música, um passo definitivo sem o qual possìvelmente os músicos que chegaram depois não teriam podido criar como criaram. A ópera, por exemplo, nascera em Florença com *Dafne* (1594) e *Euridice* (1600), de Peri-Rinuccini; nascera de um equívoco sôbre o antigo teatro grego, e devolvia-se friamente intelectual, em recitativos preocupados principalmente no máximo respeito da palavra e da prosódia. Mas no *Orfeu* de Monteverdi-Striggio (Mântua-1607) é mesmo a ópera da nossa civilização que nasce e se firma emocionada e emocionante, humana, na sua construção característica em atos e cenas, nos seus contrastes líricos e dramáticos, que deviam ser respeitados — mais ou menos — até hoje.

Vamos aproveitar o quarto centenário do nascimento do Grande, para aproximar, em 1967, sua arte imortal ao público carioca?

MEDICINA
ASCANIO MONTEIRO

DOENÇA DE GÊNIOS

Uma mulher, de 28 anos de idade, está sentada no canto de um banco de madeira de um hospital dos Estados Unidos. Completamente imóvel, tem o queixo apoiado sôbre os joelhos e os finos braços envolvendo as pernas. Sua magreza é tão grande que até os ossos estão visíveis sob a pele.

A maior parte do tempo ela permanece imóvel. Se alguém move seu braço, êle permanecerá em qualquer posição que fôr deixado. Poder-se-ia considerá-la virtualmente um objeto inanimado, como uma peça de mobília. Sua enfermidade começou quando ela tinha 20 anos e poderá perdurar por 40 anos mais...

SUICÍDIO PSÍQUICO

Êsse caso extremo de esquizofrenia catatônica (suicídio psíquico) foi descrito pelo médico norte-americano Dr. Robert de Ropp. Outros casos extremos de esquizofrenia podem, ao contrário, tornar o paciente muito ativo, mas com uma atividade sem conexão com a realidade do mundo, como acontece com a forma paranóide.

Alguns casos não são tão graves assim. Outros são bem leves e passageiros. Abraão Lincoln teve uma crise de esquizofrenia quando jovem. Gauguin, Kierkegaard, Augusto Comte, Rousseau — muitos geniais artistas, escritores, filósofos, políticos e cientistas — sofriam, de tempos em tempos, de esquizofrenia.

Os sintomas da doença são diversos. Pode haver perturbações do pensamento, alterações dos sentidos, delírios, alucinações, maneirismos. Ao esquizofrênico o mundo se mostra como que visto através de um vidro cheio de distorções: as côres apresentam-se-lhe, às vêzes, com um brilho sobrenatural, e, outras vêzes, perdem seu brilho; objetos tridimensionais podem parecer chatos.

O esquizofrênico pode ter sensações de imaterialidade, de estar fora do tempo e do espaço, de estar *vendo* a essência das coisas, o infinito, o absoluto. Outras vivências suas são como que o inverso destas: sensações de esmagamento, compressão, densidade, sentimentos de desespêro, terror.

O esquizofrênico, é bem verdade, tem seus paraísos de par com seus infernos, porém a maior parte do tempo êle a passa num mundo cinzento e sombrio, cheio de vozes e fantasmas, que lembra o mundo dos mortos tal como era descrito na antiga religião hebraica e na mitologia grega.

Assim como as almas penadas de Sheol ou do Hades, os esquizofrênicos perdem o contato com a realidade, julgam-se condenados à inutilidade, à solidão, ao silêncio. Suas vivências psíquicas são acompanhadas quase sempre de redução da vontade — o indivíduo não vê razão para fazer nada.

NOVELA DE MISTÉRIO

As investigações para se encontrar a causa e a cura da esquizofrenia — uma das maiores pragas do século XX, que afeta uma em cada 100 pessoas que não morrem antes do tempo — constituem uma das maiores novelas de mistério da Medicina moderna: cheia de pistas, suspeitas, mas também rica em confusão e frustrações. Entretanto, a solução de sua complicada trama parece estar hoje à vista.

Duas teorias disputam a explicação da doença. Uma considera-a um distúrbio de causa psíquica. A outra vê a enfermidade como proveniente de uma alteração bioquímica. As fileiras dos defensores desta teoria — os esquizoquímicos — são cada vez maiores.

Acreditam êstes últimos que, embora não haja ainda nenhuma prova definitiva de um fator bioquímico responsável pela doença, há evidências crescentes em seu favor. Otimistas, lembram que foram necessários 25 anos para se isolar a insulina, depois de se ter suspeitado que a chave do problema do diabete estava no pâncreas.

CAMINHO DO ÊXITO?

As pesquisas para se descobrir algum defeito bioquímico nos esquizofrênicos datam de mais de meio século, mas foi em 1943 que elas receberam o que pode ter sido um impulso decisivo para o êxito: a descoberta, feita pelo Dr. Albert Hofmann, do laboratório suíço Sandoz, de que o LSD — dietilamida do ácido lisérgico — era capaz de produzir vivências semelhantes às do esquizofrênico.

Alguns anos depois, em Londres, descobriu-se que a mescalina — droga obtida de uma planta mexicana — era também capaz de provocar estados do tipo esquizofrênico. Aldous Huxley, amigo do médico que fêz essa descoberta, Dr. Humphrey Osmond, foi quem comentou, depois de tomar mescalina: "O esquizofrênico é como que uma pessoa sob influência constante de uma substância mescalínica."

Em 1952, outro fato de grande importância foi observado: a semelhança de composição química entre a mescalina e o hormônio adrenalina. Em seguida, veio a descoberta de que o adrenocromo — substância derivada da adrenalina — desencadeava, quando injetado no organismo, efeitos psicóticos observados em esquizofrênicos.

Quando a adrenalina se decompõe, ela pode formar adrenocromo. Raciocinaram pesquisadores, como o Dr. Osmond e seu colaborador, Dr. Abram Hoffer, que talvez o adrenocromo fôsse o fator químico responsável pela doença. Nesse caso, poderia ser que, sob condições normais no organismo, a decomposição da adrenalina passasse por um estágio de adrenocromo de breve duração, mas nos esquizofrênicos o estágio se prolongasse, devido a um distúrbio metabólico.

Pesquisas posteriores levaram Osmond e Hoffer a crer que o uso do ácido nicotínico — Vitamina B-3 — diminuiria a formação de adrenocromo a partir da adrenalina. Seus estudos comparativos em centenas de pacientes, sôbre o emprêgo do ácido nicotínico, tiveram resultados promissores, mas não foram confirmados em experiências realizadas por outros pesquisadores.

Há dois anos, entretanto, o Dr. Arnold Friedhoff, da Universidade de Nova Iorque, comunicou ter encontrado uma substância química, o DMPE, na urina de 15 esquizofrênicos de um grupo de 19, mas não em 14 pessoas normais, e que sua constituição química era similar à da mescalina e à da adrenalina.

Meses mais tarde, o Dr. John Smythies, da Universidade de Edimburgo, revelou que a diferença entre a adrenalina e a mescalina e o DMPA está na presença de grupos metílicos nestas duas substâncias mas não naquela. Assim, disse êle, uma simples falha na química do organismo poderia ser suficiente para transformar a adrenalina num agente, como o DMPA, que seria responsável pela esquizofrenia. Nessa mesma ocasião, informou que estava à procura de um agente terapêutico que impedisse a formação dêsses grupos metílicos e, talvez, curasse a doença.

OUTROS CAMINHOS

Ao lado dessas pesquisas relacionadas à mescalina e à adrenalina, outros caminhos têm sido abertos à investigação. Há 10 anos, o Dr. Robert Heath, da Universidade Tulane, de Nova Orléans, isolou uma globulina no sangue de esquizofrênicos que não era encontrada no sangue normal. Quando injetada no sangue de voluntários normais, essa globulina produzia sintomas transitórios de esquizofrenia.

No início do mês, o Dr. Heath informou que o princípio ativo da globulina em questão se comporta como um anticorpo quando em contato com tecido cerebral de esquizofrênicos, onde, portanto, deve haver algum fator químico *estranho*, responsável pela formação dêsse anticorpo.

Assinalou o Dr. Heath que outras experiências recentes que realizou indicam também a presença de um processo imunológico no aparecimento da doença. Disse êle que injetou tecido cerebral de macacos em carneiros e que os organismos dêstes produziram anticorpos contra êsse tecido *estranho*. Quando injetados em macacos, acrescentou, os anticorpos produziram sintomas característicos de esquizofrenia.

As observações e experiências relatadas aqui ao lado de várias outras investigações similares permitem aos esquizoquímicos crer que êles estão na direção certa, ou seja, que há uma desordem metabólica envolvida no processo de formação da esquizofrenia e que uma droga poderá ser a resposta ao problema de seu tratamento.

Panorama do teatro

TEATRO EM SORTEIO — Os diversos pedidos feitos ao Governador Negrão de Lima para a cessão do Teatro Gláucio Gil (ex-Teatro da Praça) serão submetidos à sorte pelo Diretor do Serviço de Teatros da Guanabara, Napoleão Moniz Freire, na próxima sexta-feira, dia 24, às 16 horas, no Salão [illegible] da Secretaria de Educação e Cultura, na presença do Secretário, Prof. Benjamim de Morais, e demais autoridades do seu gabinete e do Departamento de Cultura. A partir de maio e até o fim do corrente ano, aquêle teatro deverá ser ocupado ainda por duas companhias teatrais, cada uma por um prazo de quatro meses. Entre os candidatos concorrentes estão Tônia Carrero, Vinicius de Morais, Fernanda Montenegro, Teresa Raquel, Martim Gonçalves, Eva Todor, Eva Vilma, Maria Sampaio e muitos outros. O Diretor do STG resolveu adotar o critério do sorteio, que lhe pareceu o mais indicado, levando em consideração o alto gabarito dos interessados, cada um se propondo à intensa atividade teatral no período que lhe couber no teatro da Praça Cardeal Arcoverde.

FERNANDA DARÁ AULA — Será no próximo dia 6 de março, às 21 horas, a aula inaugural do corrente ano, dos cursos do Conservatório Nacional de Teatro. Caberá a Fernanda Montenegro fazer aos alunos a palestra de abertura dos cursos de 1967.

ADEUS AO "FARDÃO" — Devido a compromissos anteriores assumidos por Fauzi Arap, a comédia de Bráulio Pedrosa, *O Fardão*, não poderá continuar no Teatro Mesbla durante o mês de março. Também Cleide Iáconis tem compromissos com Flávio Rangel para fazer Jocasta, em *Édipo Rei*. Por êsses motivos, a temporada de *O Fardão* deverá terminar domingo próximo, dia 26, havendo possibilidade de que alcance até o primeiro domingo de março, ou seja, dia cinco. Atravessando uma das piores fases teatrais dêste ano, com falta de luz, ar condicionado, carnaval, temporais catastróficos, mesmo assim a peça de Bráulio Pedrosa ganhou imenso público e um dos maiores acolhimentos da crítica carioca.

CHEGANÇA NO ARENA — Com estréia marcada para o dia 28, têrça-feira, a peça musicada Eu Chego Lá, *produção de um grupo de 8 independentes, que trará para o Teatro de Arena da Guanabara, João do Vale, Maria Inês, Sílvio Aleixo e Janira (carioca que agora aparece para cantar depois de ter feito teatro). A peça é composta de texto, e músicas de Edu Lôbo, Carlos Lira, Geraldo Vandré, Gilberto Gil, Sérgio Ricardo, Vinicius de Morais, Paulinho da Viola, Nélson Cavaquinho, Zé Kéti e João do Vale, compositor de* Eu Chego Lá, *que dá título ao espetáculo.*

ÚLTIMOS DIAS — O chefe da Seção Técnica do Serviço Nacional de Teatro chama a atenção dos senhores empresários e diretores de companhias, para o encerramento, no dia 1 de março próximo, do prazo de sessenta dias concedidos por Edital, para o recebimento de requerimentos de pedidos de auxílios das companhias profissionais de teatro declamado e musicado, grupos de amadores, circos e pavilhões e entidades ligadas ao teatro, relativo ao primeiro semestre do corrente ano. Os interessados poderão obter melhores informações, inclusive cópia do Edital, na Seção Técnica do SNT (Avenida Rio Branco n.º 179, 6.º andar), no horário normal de expediente das repartições públicas.

URGENTE — O Serviço Nacional de Teatro, através de seu Setor de Difusão Cultural, está solicitando dos concorrentes ao concurso de peças do último ano, que retirem com a máxima urgência os seus originais, evitando que os mesmos sejam remetidos para o arquivo-geral do MEC. Os interessados deverão procurar aquêle setor do SNT (Av. Rio Branco n.º 179, 6.º andar), de 12 às 18 horas, diàriamente.

Panorama da música

PIANO PARA CRIANÇAS — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Av. N. S. de Copacabana 583 grupo 502, já se acham abertas as inscrições para novas turmas da classe de Iniciação Pianística, para crianças de três a cinco anos, sob a orientação da professôra Sula Jaffé. As turmas serão reduzidas, iniciando-se as aulas em março.

Informações e inscrições, na Secretaria da Escolinha ou pelo telefone 37-2687.

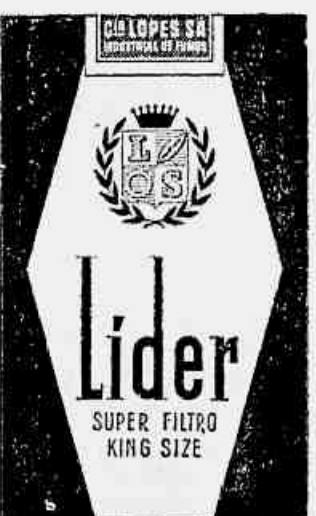
TEMPORADA DA PRÓ-ARTE — A temporada concertista de 1967 será iniciada com um concêrto da Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile, sob a direção de Fernando Rosas. No programa obras de: Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach e Mozart. Em programação a seguir-se, serão apresentados os intérpretes: Jacques Klein, Nélson Freire, o Duo Kontarsky, Szeryng, Peinemann, a Orquestra de Câmara de Paris, o Quinteto de Sopros de Estocolmo, o Quarteto de Praga, Solistas Bach da Alemanha, Solistas Filarmônicos de Berlim e — dependendo da situação financeira — a Orquestra RIAS, de Berlim.

CURSOS NO CONSERVATÓRIO — Estão abertas no Conservatório Brasileiro de Música as inscrições para os cursos de Bateria, orientado pelo Professor Aécio Alexandrino Santos e Iniciação Musical, a cargo de L. ›y Mignone, além de renovações de matrículas para os cursos de Graduação e Técnica, êstes apenas até o dia 28. Maiores informações na Secretaria do Conservatório.

NOVAS SALAS EM LONDRES — A Rainha Elizabeth II inaugurará: em 1 de março o Queen Elizabeth Hall — nova sala de concertos londrina, com capacidade para 1 106 pessoas e localizada junto do Royal Festival Hall, na margem sul do rio Tâmisa —, assim como o contíguo Purcell Room, nova sala de recitais, com 372 lugares.

No concêrto inaugural, a ser realizado em 2 de março, Benjamin Britten dirigirá seu nôvo arranjo das danças corais de sua ópera *Gloriana*, e *Sir* Arthur Bliss dirigirá a primeira apresentação de seu *River Music, 1967, for Voices alone*, encomendado especialmente para a ocasião.

CONCURSO DE CANTO — Como parte integrante do Festival de Música Primavera de Praga, a realizar-se em maio próximo, haverá na Capital tcheco-eslovaca um concurso internacional de interpretação. O Concurso, que antecederá o Festival, constará de três etapas das quais a primeira e a segunda serão eliminatórias. Já pela terceira vez, competirão cantores jovens de 18 a 30 anos concorrendo, separadamente, vozes femininas e masculinas.

As composições estão selecionadas de modo a que cada participante tenha a possibilidade de fazer-se valer o mais universalmente possível, tanto na gama de c●tilos, que vai do barroco à música contemporânea, como nas canções e óperas.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | GERMANO E JULIETA

Parabéns Giovanna e Germano, pela valentia e serenidade com que se conduziram, fazendo finalmente triunfar o amor. São dois garotos apaixonados; êle é prêto e pobre; ela, branca e rica. Separados ainda pela nacionalidade, nada disso impediu que ela avançasse a cavalo, com os cabelos ao vento, e que se olhassem, e que o pulsar dos dois corações se acelerasse. Era preciso que o pretinho brasileiro tivesse um bocado de coragem para afrontar, num país estrangeiro, os olhos da filha do Conde; ou então que visse nesses olhos um apêlo tão forte que todo o resto, incluindo a perspectiva de levar um tiro na testa, perdesse sùbitamente a realidade. Foi o que aconteceu. Mais que italiana, a jovem Condêssa é siciliana. Isto significa que um homem é tudo o que ela espera encontrar algum dia. O amor é a sua oportunidade cósmica. Só os filhos poderão diminuir, mais tarde, êsse ardor. A italiana é geralmente assim. Na Rosa Tatuada, *Tennessee Williams faz Serafina discernir assim a razão da superioridade do amor por ela recebido de um marido adúltero, mas cegamente amado: "Às outras, êle deu amor. A mim, deu glória!" Essa reivindicação selvagem encontra um eco quase literal numa carta em que Giovanna confessa a Joselito (Germano): "Joselito, eu te adoro exatamente como se adora um deus." Sente-se que, se êle não a quisesse, ela iria atrás dêle humilde e humilhada, e então provàvelmente veríamos o orgulhoso Conde suplicar a Germano que aceitasse a mão de sua filha. Foi isto, certamente, o que êsse pai aturdido compreendeu, no momento em que a filha abandonou tudo para ir atrás de um jogador de futebol. Ela planejou a fuga com meticuloso desvario; o detalhe de esperar fazer 21 anos contém, em minha opinião, uma pitada de demência. A falta de pressa é característica das paixões que encontram na própria impossibilidade uma razão a mais de vertigem e prazer.*

Em seguida virá o casamento e, como sempre, as opiniões não formuladas se dividirão. Haverá sempre aquêles que torcerão para que as duas crianças sejam eternamente felizes, e os outros — o próprio Conde Agusta e sua mulher — que esperarão, roídos de impaciência, o momento da ruptura, a partir do qual terão tido razão aos olhos do mundo. A hipocrisia tem seus paradoxos interessantes. Os grandes amôres a princípio contrariados se sentem constrangidos, ou condenados a durar para sempre. No segrêdo do seu coração, o Conde considera inadmissível, mas terrìvelmente desejável, uma separação ulterior. Aquêles que são contra o divórcio são igualmente contra os enlaces duráveis entre a môça rica e o rapaz pobre, a môça branca e o rapaz prêto. Essa obscura dialética massacra obscuramente Romeu e Julieta, tornando dolorosa a mínima dificuldade entre êles.

Esperemos que Germano seja um Pelé no amor conjugal. E que sejam felizes, acima e além dêsses obstáculos tão sutis.

LÉA MARIA

MODA-HAPPENING EM NOITE QUENTE

Na noite especialmente quente de anteontem, a Rua Barão de Ipanema esqueceu da enxurrada e da angústia do fim de semana, e, empoeirada mesmo, como está, pela lama ressequida, movimentou-se, alegre, em tôrno da fachada do L'Atelier, a loja de decoração e arquitetura avançada, que se transformou em passarela para mostrar uma pequena, viva e inteligente côleção de moda de verão, produzida pela Boutique Barbarela. Um desfile-happening aconteceu, promovido pelas môças da Barbarela: Regina Lúcia Vieira de Melo, Luísa Konder e Tanit Prado. Os manequins, amadores, que dançam tôdas as noites no Báteau, passaram os vestidos ao som de música *iê-iê-iê*, de pés descalços e fazendo um antidesfile, sem os maneirismos por vêzes excessivos dos profissionais. Regina Sá Freire (a única que já desfilara antes, para Madame Vachon), Tania Caldas (uma das môças mais bonitas e mais modernas do Rio, neste momento), Helena Costa e Bia Vasconcelos foram as quatro garôtas, de classe internacional, que mostraram os vestidos. Alguns, pintados em algodão (côres surpreendentes, combinações de coloridos muito cariocas), por Solange Escosteguy (a mulher do pintor Antônio Dias, que, junto com Olly, forma a dupla de maior bom gôsto na pintura de fazendas que temos por aqui). Outros, imaginados pela esfuziante Irene Singéry — môça da sociedade, que não pára: no ano passado, Irene fêz notícia cantando e dançando em *show* de boate e TV; agora, volta à evidência, dedicando-se, com seriedade profissional, à costura e à moda, trabalhando em um *atelier*, com o costureiro Djalma, que promete transformar-se, na próxima temporada de movimento social, num dos mais procurados pelas grã-finas. Dentre os vestidos criados por Irene, um pijama estampado em tons ocres, com calças turcas, apertadas nos tornozelos, e um corte cruzado, na blusa, na frente e nas costas, verdadeira obra-prima de costura e de equilíbrio.

No happening do L'Atelier, na platéia, Sônia Gadelha, Teresa Muniz Freire, Gilca Serzedelo Machado, Gilberto Prado, Marisa Alves Lima, Irene Singéry.

Tânia Caldas: a môça iê-iê-iê mais bonita do Rio de agora.

Bia Vasconcelos, Tânia Caldas, Regina Sá Freire, Helena Costa inauguraram o antidesfile de moda em que as môças riem, dançam e fazem gracinhas enquanto mostram os seus vestidos.

Na platéia, repleta, esperaram por mais de uma hora o *happening* — em que, no final, nada de imprevisto aconteceu —, os Muniz Freire (Teresinha, com o seu belo vestido de fustão côr de beterraba); os Singéry (Irene, de rosa-forte, vestido de um ombro só); os Ricardo Amaral, Patrícia e Pia Assunção, Luciana Alencastro Guimarães, Gilca Serzedelo Machado, Ana Luísa Arnon de Melo, Maurício Bebiano, Sônia Gadelha, os Roberto Magalhães, Antônio Galdeano, Rui Gomes de Almeida, Santos Badhur, o cabeleireiro Oldi — dando retoques nos penteados das meninas (que ou usavam cabelos curtíssimos, de garôto, ou longos cabelos, à vontade, de antipenteado).

Drinques foram servidos, houve bate-papos e todos — principalmente mulheres — saíram satisfeitos com a moda apresentada (mini-moda; algodões bem finos; mini-quimonos; saias longas estampadas; blusas amarradas com nó, à espanhola — que deveriam ser muito mais usadas do que o são, de tão bonitas que ficam), ou com a visão de garôtas de tanto charme — no caso dos homens.

Candice Bergen: a môça que impressionou Robert Kennedy

Carpeaux ganha filme

Celi no País das Maravilhas

CASAL HALLIDAY NA NOITE DO RIO

Johnny, com seu gesto simpático e solidário, oferecendo um polpudo donativo às vítimas das enchentes dêste ano, viajará de volta a Paris, depois de amanhã, deixando uma imagem positiva — apesar de seu mau humor ocasional — entre os cariocas. Apesar de não ter cantado, aqui, os Halliday vêm aproveitando esta semana de férias para circular pela Cidade como dois bons turistas e para pontificar tôdas as noites na pista do Báteau. Anteontem, quem saiu do desfile L'Atelier-Barbarella para esticar no barco pôde lá encontrar os dois com seu uniforme iê-iê-iê: ela, que não aparenta mais do que 17 anos, de mini-vestido estampado e cabelos soltos e modernos; êle, de calças pretas e justas, blusa de madras, cinto largo, branco, e botinhas de salto alto. Sylvie, entre um passeio e um passo de iê-iê-iê, aproveita êste *séjour* carioca para ler **Treblinka**, o livro que por sinal tem vendido bem nas nossas livrarias, edição Nova Fronteira.

TEATRO DE DOIS

Pernambuco de Oliveira passou sua parte, na direção do Princesa Isabel, para Orlando Miranda, que de agora em diante está supervisionando o teatro com Pedro Veiga. Pernambuco, portanto, dedica todo o seu tempo à Continental, cujo departamento artístico está sob sua direção.

TV DE TRÊS

Novamente, às vésperas da posse do nôvo presidente, correm rumôres de que, para ser contornada, definitivamente, a crise em que vez por outra mergulham as estações de TV do Rio (agora mesmo, a crise é das mais violentas), haverá fusões de canais, do que resultaria a existência de apenas três canais.

A MESA DE CASTELO

A mesa de trabalho do Presidente Castelo Branco, pelo que se diz por aí — nas mesas de restaurantes e nas rodas de bar — deve ter, pelo menos uns 10 metros de largura por outros 10 de comprimento. É que a mesa do Marechal deve ser uma babilônia de papéis, se se der crédito às observações dos decretos que estariam por ser baixados a qualquer momento... Decreto de cassação de Lacerda, decreto de anistia de Jânio Quadros, decreto disto, daquilo, enfim, uma mesa gigantesca.

MAM À HORA DO ALMOÇO

Numa mesa: Didu Sousa Campos com Celso da Rocha Miranda. Noutra, Cícero Leuenroth e Herbert Moura — oferecendo almôço a 20 jornalistas cariocas. Numa terceira, Carlos Lacerda, por causa do calor, em mangas de camisa, oferecendo entrevista ao Time. Mais um mundo de homens de negócios, intelectuais e políticos, confraternizando, num clima de euforia. Isto aconteceu anteontem.

CARPEAUX, "O VELHO E O NÔVO"

Uma voz dirá: "Meu nome é Ligia. Estudo sociologia e trabalho em jornal. Preciso colhêr dados, fatos, sôbre um homem: Oto Maria Carpeaux. Tema de um documentário". Um filme dentro do filme, Ligia Sigaud fazendo pesquisa sôbre Carpeaux, a câmara de José Carlos Avelar — sob a direção de Maurício Gomes Leite — acompanhando cada movimento, registrando todos os dados, assim é O Velho e o Nôvo, um dos mais recentes curta-metragens cariocas — um documentário sôbre Carpeaux, sua vida, sua obra — que será lançado em março pela Cinemateca do MAM.

A ASCENSÃO DE CELI

Em Paris, **Célie Ribeiro** vai longe. Esta semana ela é a capa (e o biquíni) do **Ciné-Monde**, que fala da brasileirinha como "a boneca explosiva". E mais: "Célie tem todo o charme incendiário do Sul. Se seu corpo é digno de um prêmio internacional, sua inteligência é viva e extravagante." Celi manda-nos também um bilhete: "Tenho jantado tôdas as noites no Chez Castel. Ao lado de quem? De Sidney Chaplin, ora viva."

NA RUA LARGA

O que se comenta pelos corredores do Itamarati:

- **Que o Embaixador Vasco Leitão da Cunha deverá continuar servindo em Washington. Seu brilhante trabalho, por ocasião da visita do Marechal Costa e Silva aos Estados Unidos, muito impressionou o futuro presidente. O Embaixador, inclusive, foi recebê-lo em Honolulu.**
- **Que o Sr. Napoleão Alencastro Guimarães talvez seja indicado para a nossa Embaixada em Buenos Aires. Êle e o Marechal foram companheiros de pensão, na época de estudantes.**
- **Que — isto então, são rumores murmuradíssimos — Rubem Braga talvez volte à cena diplomática, como Embaixador.**

COMO SER LANÇADA

É o caso da starlet — um dos rostos mais fascinantes aparecidos nos últimos tempos, no cinema internacional — Candice Bergen, 20 anos, americana, que filma com Claude Lelouch **Viver por Viver**. Candice foi convidada por Nicole Alphand — ex-Embaixatriz de De Gaulle em Washington, no tempo de Kennedy — a uma recepção em homenagem a Robert Kennedy, durante a viagem de Bob a Paris. O senador americano ficou tão impressionado com Candice que a convidou para, na noite seguinte, jantar em sua companhia, num pequeno restaurante de Saint-Germain. Candice aceitou e apareceu, por sua vez, acompanhada de seu cachorrinho. Resultado: até hoje, em tôda a Europa, jornais e revistas só falam da môça. Tomem nota de seu nome porque êste ano deverá ser o do **boom** internacional de Candice Bergen.

UM CORONEL SEM "FAIR PLAY"

Volta e meia o Coronel Sucupira faz das suas, no Leblon. A última: anteontem à noite, uma equipe da RAI (televisão italiana) filmava o show (excelente) de Jair Rodrigues, no Casa Grande, quando precisou de parar os trabalhos (trabalhos que vão dar promoção turística ao Brasil, lá fora), porque o Coronel, mal-humorado, chamara choques do Exército, polícia e todo um aparato policial, sob a alegação de que não podia dormir com o barulho do caminhão com o gerador destinado a dar a luz para a filmagem.

Um gerador (de televisão estrangeira, ainda mais) é muito pouca coisa para não deixar dormir bem um Coronel.

VISITA

Confirmada a vinda ao Brasil do confeccionista de couro, o francês Webé (que é ótimo, por sinal), para desfilar suas roupas na Feira do Couro, de 4 a 14 de março, no Ibirapuera.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

A MINI-GUERRA DE CHANEL

Desenhos de DIANA

— A mini-saia é a arma mais desonesta da mulher para seduzir os homens. Com ela, a mulher perdeu a batalha do charme. A moda tornou-se um carnaval com serpentinas e confetes. Mas quando o carnaval passa, o que se faz com os confetes? Jogam-se fora. As mini-saias, nós jogaremos fora também!

Estas afirmações de **Mlle. Coco Chanel** estão correndo mundo e estão provocando uma mini-guerra no campo de batalha da moda, no qual a bomba continua sendo os dois palminhos que fazem onda de saia. A **Grande Mademoiselle** — como é chamada pelos parisienses a notável figurinista e costureira que nasceu nos idos de 1883 — está ofendida e chocada no que tem de feminino a sua capacidade criadora e justifica-se com frases inteligentes. Pergunta-se em tôda a parte: terá razão a corajosa velhinha?

A primeira guerra

Os que se colocam no contra-ataque na G u e r r a-Chanel lembram que outrora, quando a **Mademoiselle** era ainda uma jovem bela e cheia de charme, revolucionou Paris cortando seus cabelos curtíssimos, mais curtos do que usavam os homens de então. O fato não foi proposital, mas sim conseqüência de um acidente. Quando se preparava para assistir a um espetáculo na Ópera com um dos cinco amôres que marcaram sua vida, houve uma explosão no aquecedor de gás de sua csa. Seus cabelos, que estavam enrolados numa espécie de papelotes, sofreram um processo de encolhimento — ficando inteiramente queimados — tal qual acontece nos desenhos animados. Por êsse motivo, Chanel cortou-os rentes e causou um escândalo na sociedade de Paris. Acusada de excêntrica na época e derrubar os conceitos de delicadeza estética e respeito pela mulher, ela não se abalou:

— A mulher é mais mulher na medida que cria alguma coisa de nôvo e especial, que em absoluto não prejudica a sua condição.

Os adversários da mini-guerra, cujo estopim foi a recente declaração à imprensa mundial, por parte de Chanel, dizem que ela está ficando sem memória, negando hoje o que afirmou há tempos atrás:

— Hoje todos querem copiar as adolescentes. As mulheres se vestem dia a dia como homens. Destrói-se o amor, e, portanto, o sentimento do bom e do belo.

A segunda guerra

Um imenso estado-maior de jornalistas, pequenas costureiras, manequins, artistas e amigos das noites antigas de uma Paris que já não é a mesma coloca-se fiel à **Grande Mademoiselle**. E ela declara, em tom belicoso:

— Os costureiros se inspiram em Le Corbusier e nas casas sôbre pilotis, quando desenham seus modelos. Nós perdemos a alta costura, porque homens que detestam as mulheres se ocupam delas. Êles não deveriam se ocupar delas, pois êles não pensam senão em as ridicularizar. E agora, pela primeira vez depois que eu existo, eu me pergunto se a moda vem da Itália ou dos Estados Unidos.

— Tenho uma particular admiração pelo jovem Yves Saint-Laurent, que apresentou uma bonita e feminina coleção. Minha sincera admiração por êle, pois teve a coragem de me copiar...

— Há 45 mil costureiras em tôda a França. E é uma verdade inegável que elas copiam meus modelos, trabalhando em grandes lojas ou no **prêt-à-porter**. Na província, as mulheres se vestem melhor que em Paris, graças a essas costureiras anônimas. E eu estou do lado das mulheres, não do lado das **maisons** de alta costura daqui.

O filme discutido

Até bem pouco tempo, Chanel estava em dúvidas se aceitaria ou não que a sua vida fôsse projetada na tela. Por fim, cedeu, e agora se empenha mais na realização da obra, que lhe foi proposta em 1959 pelo produtor americano Fréderic Brisson, casado com a atriz Rosamond Russel. Brisson fêz mais de 20 viagens a Paris, para discutir com Gabriele Chanel detalhes da sua via que poderiam entrar no filme, uma epopéia de luxo e requinte, inteligência e **savoir-faire**. A figurinista sempre quis modificações e mais modificações e só agora parece que chegaram a algum entendimento.

O autor do livreto seria Alen Jay Lerner — responsável pela adaptação de **Pigmalião**, de Bernard Shaw, que se tornou **My Fair Lady** — mas comenta-se que **Mademoiselle** tomou-se de encantos por Truman Capote, autor de **A Sangue-Frio**, e gostaria que fôsse êle o escritor de sua vida. Há boatos em Paris que Chanel quis modificar mais uma vez o roteiro, pois viu nas últimas semanas o filme **Dr. Jivago**, tendo idéias novas baseadas na obra. Seriam contra-idéias, pois ela admite ser o oposto de Elisa e Lara, mas Pigmalião quer uma mulher moldada por um homem.

Um detalhe permanece ainda obscuro: quem interpretará o papel da estranha Coco Chanel? Brisson não encontrou uma atriz que tivesse todo o charme, a graça, o desembaraço e a maneira especial de se conduzir, que fôssem fiéis à inspiradora do filme. Em última análise, seria uma mulher com alguma coisa de Greta Garbo, uma bôca de Joan Crawford e um rosto anguloso e triangular que não existe no mercado das estrêlas.

Humilhados e ofendidos

A mini-guerra de Chanel tomou proporções vultosas, merecendo uma pausa nas coleções dos costureiros parisienses, que tomaram suas posições definidas:

Paco Rabanne: "Ela se desmente. Será que esqueceu que em 1925 foi ela quem inventou o **tailleur** estilo masculino? A moda se tornou viril depois dela."

Pierre Cardin: "Chanel está certa afirmando que a moda atual se inspira em Le Corbusier. Eu me inspiro na arquitetura e na escultura modernas, mas isso não impede que minhas criações sejam femininas e modernas. Detesto mulheres vestidas com calças e abomino saias curtas numa senhora de 40 anos que teima em mostrar pernas que não são mais de garotinhas."

Marc Bohan: "Ela defende a mesma moda há 30 anos e veste as mulheres de tôdas as idades como ela mesma se veste..."

Robert Ricci (filho de Nina Ricci): "Há uma idade para ser **iê-iê-iê**. Cada um deve ter suas responsabilidades."

Philippe Heim (filho do falecido Jacques Heim): "Eu não quero ser desagradável, mas Chanel é criadora há muitos anos e agora os papas da moda são os jovens. E quando afirma que os costureiros não gostam das mulheres, o fato de que as **maisons** se passam de pais para filhos prova justamente o contrário."

Louis Feraud: "Chanel é sincera, mas as mulheres é que escolheram a moda nova. E nós a amamos. A prova está que meu diretor já está na terceira mulher e eu mesmo me caso daqui a três semanas..."

Coleção sem trégua

Na última coleção para a primavera européia, Chanel é fiel a Chanel. Suas saias cobrem discretamente os joelhos, que não podem se despudorar. Não há trégua na guerra. E são estas as suas coordenadas:

* tecidos: **tweeds** listrados e quadriculados; sêdas com tramas tipo tricô ou listradas de forma irregular, um estilo que fica entre o **op** e o africano; jérseis laminados e **lamés** com relevos de brocados;
* côres: branco (principalmente combinado com marinho), rosa Roma (na gama do ocre), amarelo, laranja pálido, dourado;
* **tailleurs**: todos com golas tipo oficial, fechamento lateral (podendo ser usados com blusas que casam com os vieses ou não), laços-écharpes bem fartos, saias envelopes tendendo para o **évasé** ou com machos, sempre cobrindo os joelhos (a parte mais antiestética da mulher, segundo sua criadora), botões pequenos e dourados trazendo a sua inicial;
* detalhes picantes: chapéus-chignons em forma de rôsca, recobertos com véu dourado e fios de **pailletés**; sapatos com os calcanhares escondidos, biqueiras negras bem grandes arrematadas com minúsculos lacinhos dourados, com saltos mais altos e grossos; chapéus de **paillasson**, revirados com cravo vermelho surgindo de dentro da aba; fecho-éclair circundado com contas douradas; brincos de pérolas com aro dourado fazendo moldura.

A primeira mulher-notícia a comprar uma peça da nova coleção de Chanel foi a Princesa Maria Gabriela de Savóia.

Três tailleurs vedetes da coleção Primavera-Verão de Chanel 67: em sêda listrada de azul e branco; em jérsei laminado bege e dourado; em lã branca com blusa e detalhes em sêda estampada de marinho e branco

VOCÊ SABE FOTOGRAFAR CRIANÇAS?

Uma criança, olhando vagamente para a câmara, é tão estranho como um peixe fora da água. Se o seu passatempo é fotografia e deseja retratar os filhos (ou os do vizinho), nunca permita poses. Esconda-se atrás de uma árvore ou de um carro, para conseguir uma fotografia movimentada, inteligente e curiosa. Isso, quando a criança se concentra na máquina, acusando estado de inibição ou marasmo.

Uns fazem graça, pulando e gesticulando, outros dirigem piadas, mas todos os amadores procuram bater grandes fotos da criançada ou do recém-nascido. O único caso em que a pose é permitida reside no recém-nascido. Mas, quando a criança já anda e brinca, não se admitem fotos em pose, que não dirão nada daqui a 15 ou 20 anos.

NA FRENTE DELA

Determinadas câmaras têm aspecto estranho, que aumenta com o concurso do tripé. Isso pode assustar uma criança muito nova. Assim, faça o **ambiente**. Mostre a máquina, explique o seu funcionamento, de modo que a criança se sinta à vontade. O capítulo das fotos posadas daria um tratado de grosso volume, tudo para uma coisa prosaica, conforme constataram os técnicos da Kodak: o artista (ou amador interessado) não pode permitir que seu **assunto** apareça inibido ou tolhido. Dê liberdade e, se o alvo estiver difícil, guarde a câmara e deixe para amanhã. Há sempre uma esperança da grande fotografia, informal e requintada.

Um **ajudante** é de grande proveito. Êle prepara o cenário e a própria criança, desviando o seu olhar, em posição estratégica. Dar ao filhinho um brinquedo, para se distrair, também resolve. Você disporia do **tempo para enquadrar** e focalizar, enquanto o **assunto** balança um guiso ou toca uma cornetinha. Os **close-ups** constituem sempre bom fator. Chegue o mais perto possível, dentro dos limites para uma foto clara e nítida. Abaixe a câmara ao nível da criança, para não descobrir, depois da revelação, as mutilações de cabeça e pés. Muito importante é surpreender seu filho ocupado com alguma tarefa: estudando, trabalhando ou na gangorra, desfrutando de uma época inesquecível.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O LAR OFERECE MAIS UMA BÔLSA JB-PUC

Se você é dona-de-casa e quer aumentar seus conhecimentos sôbre decoração, puericultura, etiquêta, culinária, economia doméstica, trabalhos manuais, corte e costura, é de seu interêsse matricular-se no Curso de Preparação para o Lar, da PUC, que vai iniciar um período de aulas durante 16 semanas a partir do próximo dia 1 de março. As inscrições poderão ser feitas na Rua Humaitá, 70, onde funciona a sede do curso e, caso você esteja interessada numa bôlsa gratuita oferecida pelo Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL, basta escrever uma cartinha, com nome, enderêço e telefone, para concorrer ao sorteio. Cartas e inscrições devem ser enviadas para a Rua Humaitá, 70.

Panorama das Artes Plásticas

XILOS DE SEGALL — O Conselho Nacional de Cultura, por iniciativa de seu Secretário-Geral, Murilo Miranda, vem de prestar um grande serviço às artes brasileiras, publicando o álbum com 50 xilogravuras de Lasar Segall. Na parte de textos, há uma apresentação de Murilo Miranda, um extenso prefácio de Geraldo Ferraz e um belo poema de Carlos Drummond de Andrade. As xilos datam de 1910 a 1944, o que permite uma visão retrospectiva da obra gráfica do grande artista. Para preço de venda foi fixada uma quantia verdadeiramente s i m b ó l i c a, NCr$ 5,00, o que permite a posse do livro por todos os interessados. A apresentação gráfica e a impressão foram bem cuidadas; a única restrição a fazer é sôbre o papel, que poderia ser de melhor qualidade.

"VIVÊNCIA E ARTE" — Da artista mineira Maria Helena Andrés a Editôra Agir vem de publicar o livro Vivência e Arte, *que "visa a um esclarecimento de certos pontos na tentativa de aproximação entre os artistas e o público". Tratando principalmente da Arte Moderna, a autora consegue realmente esclarecer certos pontos, embora alguns movimentos artísticos sejam tratados insuficientemente. Não compreendemos bem por que há uma capítulo final sôbre Arte Sacra. Também nos causou estranheza que as citações sejam quase tôdas de segunda mão, isto é, retranscrições, o que nos faz imaginar que a argumentação pode ter sido tomada de empréstimo, uma vez que tôda citação serve a uma determinada ordem de idéias. A maior qualidade do livro é, sem dúvida, o estilo: claro, limpo, sem artifícios. Esperemos que a autora volte com um livro de mais fôlego.*

PUBLICAÇÕES — Para continuarmos no terreno das publicações, vamos relacionar as recebidas últimamente. De Armando Freitas Filho o livro de poemas *Dual*, das Edições Praxis, com capa de Rubens Gerchman. O Museu de Arte e Arqueologia publicou o segundo número da revista *Dédalo*, com assuntos relativos à sua especialidade. Da Embaixada da França nos chegam mais dois números de *Arts Loisirs* de que destacamos, no n.º 69, uma grande reportagem sôbre Bonnard, atualmente com uma retrospectiva na Orangerie, por motivo da passagem do vigésimo aniversário de sua morte. Polônia, Alemanha e Iugoslávia também nos remeteram revistas, e da Embaixada de Israel veio o n.º 35 de *Israel Today*, inteiramente dedicado à arte. Finalmente, mais dois números da revista *Arquitetura* foram publicados, havendo no n.º 55 um artigo sôbre artes plásticas, *O Ser Estético*, assinado por Silvio de Vasconcelos.

HOMENAGEM A VALTER — Vítima de um derrame cerebral, acha-se internado em uma casa de saúde do Leblon o p i n t o r Válter Wendhausen que ano passado expôs seus relevos na Galeria Cantu. Além de pintor, Válter é grande apreciador de música popular, sendo muito conhecido nos meios artísticos do samba. Por esta razão, Hermínio Belo de Carvalho está organizando um espetáculo musical, Noite do Sambão, *a ser encenado na Sala Cecília Meireles na próxima segunda-feira, dia 27, para auxiliar o artista nas despesas de tratamento. Os artistas plásticos naturalmente saberão prestar sua solidariedade com o comparecimento à festa.*

BIENAL PAULISTA — Mais dois países já garantiram sua participação na IX Bienal de São Paulo: Suécia e Japão. O primeiro será representado por apenas um artista, o pintor Lage Lindell, que virá ao Brasil em setembro, juntamente com K. G. Hulten, comissário sueco. O Japão mandará 19 gravadores e dois pintores do estilo *nihon-ga*. Nestas condições a escultura e a moderna pintura japonêsas estarão ausentes da Bienal.

COLETIVA EM MILÃO — A importante galeria italiana Del Naviglio, situada em Milão, apresentou em janeiro uma grande coletiva com nada menos de 129 artistas dos mais importantes da atualidade, como Picasso, Vasarely, Bury, Le Parc e outros. Um dos nomes presentes é o de Edival Ramosa, artista brasileiro residente naquela cidade e que já fêz uma individual na mesma galeria.

Panorama das letras

PSICOLOGIA — Catedrática do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, a Professôra Iva Waisberg Bonow é autora de um livro que, na sua especialidade, já se transformou, sem favor, em um clássico da pedagogia brasileira. Trata-se de *Elementos de Psicologia*, escrito há alguns anos e logo aceito entusiàsticamente por mestres e alunos das nossas escolas, tornando, assim, imperiosa a sua freqüente reimpressão. A obra destina-se a ajudar os que dão os primeiros passos no estudo dessa ciência e, por isso, tanto a sua estrutura como a linguagem são deliberadamente simplificadas. Prefácio do Prof. Lourenço Filho. Publicação da Melhoramentos.

OS DO NORTE — Dezenas de escritores nascidos nos Estados brasileiros compreendidos entre a Bahia e o Amazonas tiveram suas histórias curtas reunidas na antologia Contos do Norte, *organizada, prefaciada e anotada pelo acadêmico R. Magalhães Jr., êle próprio de origem cearense. Aparecem no volume contribuições de nomes do passado — Domingos Olímpio, Inglês de Sousa, Antônio Sales, Humberto de Campos, Xavier Marques — e do presente — Braga Montenegro, Jorge Amado, Herberto Sales, Josué Montelo, Osman Lins, Moreira Campos, Ricardo Ramos — para citar sòmente alguns. Lançamento das Edições de Ouro, com ilustrações de Poti.*

MONTANHA EM CHAMAS — Médico bastante conhecido em seu país, os Estados Unidos, o Dr. Thomas A. Dooley embarcou um dia, há cêrca de 20 anos, para as selvas do Laus, a fim de cuidar gratuitamente dos enfermos daquela região assolada pelo atraso econômico e pela mais longa guerra civil do nosso tempo. Ao morrer em 1961, sua obra era representada por milhares de vidas salvas e dois hospitais perfeitamente equipados, em plena floresta. Nas páginas de *A Montanha em Chamas*, êsse autêntico missionário do século XX narra suas experiências no Sudeste asiático. A edição brasileira é da Presença, em tradução de Luís Gomes.

AS BATALHAS DA PAZ — *Evitar a eclosão de um nôvo conflito tem sido a grande preocupação da política internacional desde o fim da Segunda Grande Guerra, quando os representantes de 41 países combatentes reuniram-se em São Francisco para criar a Organização das Nações Unidas. Hoje, a ONU é composta de mais de uma centena de membros e o seu saldo positivo é representado pela solução ou congelamento de crises tão graves quanto as do nascimento de Israel, o muro de Berlim, a intervenção no Líbano, a invasão de Suez, a guerra civil no Congo, os choques na fronteira da Índia com o Paquistão.* As Batalhas da Paz *é o livro em que Cornélia Meigs descreve êsses momentos de perigo. Publicação da Bloch, em tradução de Evangelina Maria Falcão de Mendonça.*

ADMINISTRAÇÃO COMPARADA — Lynton K. Caldwell, Alfred Diamant, Ferrel Heady, Albert Lepawsky, James Mosel, Fred W. Riggs, Walter R. Sharp e William J. Siffin são eminentes professôres universitários norte-americanos versados em ciência política. Recentes estudos dêsses especialistas foram reunidos num volume que está obtendo crescente aceitação em diversos países. Trata-se de *Administração Pública Comparada*, prefaciado pelo professor Walter H. C. Laves, presidente do Departamento de Govêrno da Universidade de Indiana, EUA. — Texto traduzido por João M. P. de Albuquerque. Edições Bloch.

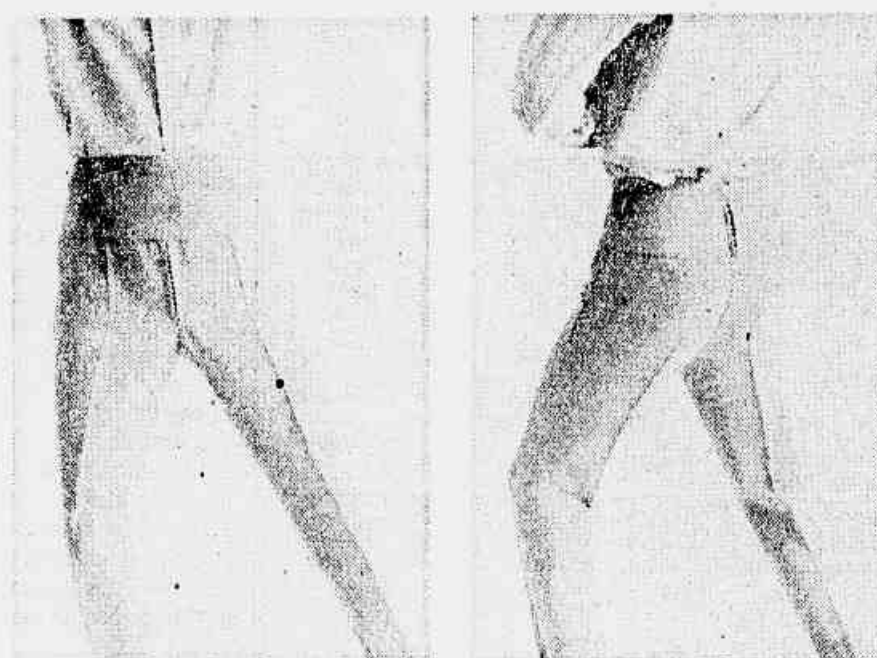
BASE DE PORTUGUES — *Dedicado especificamente aos alunos da quinta e sexta séries do curso primário, vem de aparecer, em volume de bôlso das Edições de Ouro, o manual do professor Rocha Lima,* Base de Português. *O objetivo da obra é preparar o adolescente para a prova de vernáculo do exame de admissão, onde muitos tropeçam, justamente pela deficiência dos seus conhecimentos nessa importante matéria, cujos fundamentos nem sempre são transmitidos de forma a serem apreendidos pelos estudantes. O livro divide-se em três partes: temas para redação; gramática e exercícios; e textos de autores nacionais, antigos e contemporâneos.*

RASTIGNAC, O DÂNDI 68

Calças bombachas e blusão listrado, bossa esportiva de Esterel

A japona russa faz charme com botões tipo fecho de mola; calças justas

Casado que se preza, deve usar brinco-argola na orelha esquerda

Celina Luz, de Paris, e Gilda Chataignier, no Rio, apresentam à nova moda masculina, lançada com sucesso por Jacques Esterel

Toureiro ou dândi; não importa; esta é a linha Rastignac 68 de Esterel

O belo Brummell talvez não fôsse tão dândi quanto a linha de Esterel

Conjunto moderninho em côres luminosas, com blusão cheio de macêtes

Um parisiense chamado Barbey d'Aurevilly foi quem introduziu a expressão dandismo na literatura francesa, isso em 1845. Barbey se aventurou por tantas considerações em tôrno do assunto, que por pouco não criou uma escola literária, sob o signo das rendas, do perfume e da bengala. A conseqüência mais amena de tudo isso foi a estilização na moda dos adeptos da anglomania, que passaram do papel para o pano as idéias apreendidas.

E agora, outro francês, o costureiro Jacques Esterel, imita o seu antepassado, relançando em grande estilo a moda sofisticada dos antigos **fashionables e lions.** Trata-se da linha **Rastignac 68**, que tem como ponto básico a elegância "neo-romântica-musculada", segundo o seu criador, uma espécie de Salvador Dali da tesoura e do alfinête.

O QUE FAZ CHARME

— Em princípio, o homem que quer fazer charme deve adotar tecidos audaciosos e acabar com o tabu que reza pelos tecidos convencionais masculinos. A beleza máscula — seja de um jovem, de um homem de negócios, de um artista ou de quem fôr — exige cuidados especiais, que não prejudicam a sua condição de homem.

A afirmação de Esterel é um pouco duvidosa, mas o mais curioso é que êle vende todos os produtos excêntricos que lança no mercado. As calças na nova coleção apresentam-se com um largo cinturão abaixo da cintura, vincos-costuras e fecho-éclair também na parte de trás, o que serve para afinar a silhuêta e dá um aspecto de toureiro romântico. Os conjuntos esportivos para a rua seguem duas linhas: 1) calças zuavas, bombachas, com blusões évasés; 2) calças justas que se alargam um pouco em direção aos tornozelos, com paletós-japonas estilo oficial russo, de abotoamento lateral. Quanto aos ternos, o estilo geral parece decalcado de um Georges Brummel: paletós longos com cortes arredondados, ajustados ao corpo, golas duplas armadas em pé, gravatas repolhudas e estampadas, chapéu indispensável, com pequena aba revirada.

— O mais sensacional disso tudo é a aliança-brinco, usada na orelha — como brinco de cigana — substituindo a tradicional aliança-anel. Para os noivos, Esterel recomenda o uso na orelha direita; para os casados, a aliança-brinco deve ser usada na orelha esquerda, tal como os velhos bárbaros prisioneiros que mereciam por parte dos vendedores o cruel tributo de uma prisão.

MODA MASCULINA AUMENTA 60%

Um manequim masculino recebe por dia cêrca de 60 dólares para desfilar três vêzes em Paris, numa casa de alta costura. E as estatísticas dizem que a produção de roupas para homens aumentou de 60% em 10 anos: 5 milhões de ternos, 4 milhões de paletós, 15 milhões de calças, 4 milhões de capas de chuva. O papa da moda masculina continua sendo Pierre Cardin, que acaba de lançar a moda Cosmos-Boy, seguindo-se Jacques Esterel, Ted Lapidus e Guy Bernard. A prova que Paris ainda não perdeu a coroa da moda — mesmo masculina — é evidenciada pela visita do Sr. Krustikov, delegado especial do Ministro dos Assuntos para Vestiário da União Soviética, que foi àquela cidade comprar "grandes quantidades de roupa, a mais simples e econômica possível".

O QUE HÁ PELO MUNDO

Tesouro romano à luz do sol

A equipe do Departamento de Arqueologia da Universidade de Israel, que realiza escavações na região conhecida como Mamshit, encontrou, sob a escadaria de uma casa quase intacta, um vaso de cobre contendo cêrca de dez mil moedas de prata romanas.

O tesouro, que data provàvelmente da época dos Imperadores Trajano e Adriano, deve ter pertencido a alguns dos ricos comerciantes de Mamshit — centro de várias rotas de comércio — ou a alguma unidade militar romana ali sediada.

Além das moedas, a equipe do Professor Negev, responsável pelas escavações, encontrou também fragmentos de um papiro grego que ainda deverá ser decifrado.

De Gaulle e o Vietname

Os ciclos diplomáticos de Paris — informa o *Newsweek* — estão muito agitados com as informações que o Senador Robert Kennedy, supostamente, deu após o seu encontro reservado de 70 minutos com o Pres. De Gaulle.

O senador por Nova Iorque teria avisado a seus colegas que o Presidente De Gaulle não está muito interessado em que a guerra do Vietname tenha um rápido fim. O motivo: a guerra está ajudando a reduzir o prestígio mundial dos Estados Unidos enquanto se transforma em um excelente veículo para a projeção degaullista.

Embora não exista a certeza das declarações de Kennedy, os comentaristas políticos e uma boa parte dos círculos diplomáticos acreditam que êstes rumôres refletem o pensamento de De Gaulle sôbre a guerra, considerando ainda que o General gostaria de representar o *Pacificador* do Vietname — o que seria o clímax de sua carreira.

Recuperando ovelhas perdidas

— Duas pessoas do mesmo sexo podem perfeitamente se amar, eis as bombásticas declarações de Robert W. Cromey, vigário episcopal de São Francisco. As declarações de Cromey estão vinculadas ao programa de trazer à igreja os homossexuais, considerando que embora para Moisés a homossexualidade fôsse odiosa, *para São Paulo uma* paixão desonrosa, *a Igreja* deve livrar-se do preconceito heterossexual.

Algumas declarações: Dr. Clarence A. Colwell (da Igreja de Cristo): — Se Deus aceita cada ser humano como uma pessoa, sem levar em consideração a inclinação sexual, a Igreja não pode agir de outra forma.

Ted McIlvenna, 34 anos, pastor da Igreja Metodista: — Descobri não haver muita diferença entre os meios de vida hetero e homossexual.

Robert Cromey: — "Digo que se duas pessoas do mesmo sexo se amam, se têm uma relação responsável entre si, têm a obrigação de expressar êste amor em qualquer lugar que julguem apropriado."

*Enquanto os membros do CRH (*Council on the Religion and the Homossexual*) lutam pelo reconhecimento oficial, as autoridades não parecem absolutamente dispostas a revogar as leis que regulam o homossexualismo nos Estados Unidos. A luta promete ser, ainda, assunto por muito tempo.*

Festival do Marais

Pela sétima vez o Festival do Marais realizar-se-á em Paris, no início do verão, nos pátios dos velhos hotéis e nas igrejas do bairro do Marais. Está marcado de 1 a 30 de junho de 1967.

Manifestações teatrais e musicais também estão programadas, as quais permitirão conhecer melhor essas obras-primas de arquitetura clássica, agrupadas sôbre alguns hectares, em tôrno da praça dos Vosges.

Em seguida, de 3 a 13 de julho, uma das peças será representada todos os dias, em um dos hotéis.

O programa definitivo das manifestações será comunicado ulteriormente.

Problemas da Biologia

A UNESCO e a Organização Mundial de Saúde incumbiram, já pela terceira vez, a Academia Tcheco-Eslovaca de Ciências e a Universidade de Praga 17 de Novembro da organização de um curso de especialização, com duração de um ano, sôbre os modernos problemas da Biologia. Neste curso, jovens biólogos, especialmente dos países em desenvolvimento, aprofundarão seus conhecimentos no setor das pesquisas e da prática pedagógica. Participarão cientistas do Chile, Índia, Indonésia, Japão, Kuwait, Malásia, Nigéria, Paquistão, RAU e Espanha.

"Cinemation"

O mais moderno cinema do mundo — o Odeon, em Marble Arch, Londres — foi inaugurado pela Organização Rank.

Construído como parte do projeto de desenvolvimento de Marble Arch, orçado em 6 milhões de dólares, a modernidade do cinema é salientada pelas escadas rolantes, sistema de circuito fechado de televisão, e um nôvo sistema de projeção de utilidade universal, conhecido como Dimension-150.

A única parte do cinema construída ao rés do chão é o saguão de entrada. A partir daí, uma escada rolante, a primeira instalada em um cinema britânico, conduz os freqüentadores à principal sala de estar e ao auditório.

O auditório pròpriamente dito tem acomodações para 1 366 pessoas — 790 no balcão e 576 na platéia. A primeira fila do balcão fica a 20 metros da tela, e as fileiras subseqüentes têm uma distância de um metro entre si, permitindo completa liberdade de movimento.

Tècnicamente, a principal novidade do Odeon é uma combinação do nôvo D-150 com o *Cinemation*. O primeiro é um método de projeção que recria as condições da visão humana. Envolve uma gigantesca tela de grande curvatura, com um arco de 120 graus, e lentes especiais para projeção livre de distorções.

A *Cinemation*, por outro lado, é uma forma de automação que permite que o trabalho de rotina do operador seja realizado por um sistema de contrôle centralizado.

O cinema foi inaugurado com a película *A Funny Thing Happened on the Way to the Forum.*

Panorama do cinema

KUROSAWA NO MIS — A partir de hoje, até domingo, o Museu da Imagem e do Som estará apresentando *Os Sete Samurais*, de Akira Kurosawa.

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS — Estão abertas as inscrições para a participação de filmes de curta metragem na seção Filmes de Arte e Experimentais, para Cinema e Televisão da Bienal de Paris. Êste concurso está aberto aos realizadores nascidos entre 1 de janeiro de 1932 e 31 de dezembro de 1946, podendo ser inscritos filmes curtos em côr ou prêto e branco, de 16 ou 35mm, com som magnético ou ótico e realizados em qualquer processo (plano, scope etc). Cada país poderá apresentar a concurso cinco filmes, que deverão estar em poder do secretário da Bienal até 1 de junho de 1967. Maiores informações com o representante da Bienal no Brasil. Prof. Antônio Bento (Ministério das Relações Exteriores).

• O Sexto Festival Anual dos Realizadores Independentes de Cinema será realizado nos dias 3 e 4 de junho, nas dependências do Foothil College, na Califórnia, EUA. O Festival, que tem âmbito nacional, pretende ser um reconhecimento público ao ponto-de-vista individual dos cineastas que consideram o cinema como meio de expressão de idéias, além de constituir-se num encorajamento aos aspectos visual, técnico e estético do cinema. O têrmo *independente* que caracteriza o Festival significa mais uma posição consciente do realizador do que uma independência de natureza econômica.

• *O Festival Latino-Americano de Viña Del Mar, organizado pelo Cineclube de Viña Del Mar, de 1 a 8 de março, restringe-se aos filmes de curta metragem, que concorrerão sob convite da comissão organizadora. O Brasil participará com 21 filmes:* Viramundo, *de Geraldo Sarno;* Betânia Bem de Perto, *de Júlio Bressane e Eduardo Escorel;* Paixão, *de Sérgio Santeiro;* Integração Racial, *de Paulo César Saraceni;* O Milagre de Lourdes, *de Carlos Prates Correia;* Memória do Cangaço, *de Paulo Gil Soares;* Subterrâneos do Futebol, *de Maurice Capovila;* Nossa Escola de Samba, *de Manuel Gimenez;* Roda e Outras Estórias, *de Sérgio Muniz;* Mário Gruber, *de Rubem Biáfora;* Uma Alegria Selvagem, *de Jurandir Passos Noronha;* Humberto Mauro, *de Davi Neves;* A Velha a Fiar, *de Humberto Mauro;* Infância, *de Antônio Calmon;* O Homem e a Fome, *de José Alberto Lopes;* A Roupa, *de Fausto Balloni;* A Fôrça do Mar, *de Klaus Schell. A Argentina concorrerá com* Buenos Aires en Camiseta, *de Martin Schor;* Fuelle Querido, *de Maurício Berú;* La Pampa Gringa, *de Fernando Birri e* Compacto Cupé, *de Jorge Martin. O Peru apresentará* Forjadores Del Mañana, *de Jorge Volkert Schi. O Uruguai com* Carlos, *de Mário Handler; o Chile com* Electroshow, *de Patricio Guzman e* Faro Evangelistas, *do pe. Rafael Sanchez.*

• Já está sendo organizado o II Festival de Cinema de Marília, coordenado pelo Clube de Cinema da cidade, a ser realizado nos dias 31 de março, 1 e 2 de abril. O Festival, sob os auspícios da Prefeitura Municipal daquela cidade paulista, faz parte dos festejos comemorativos do 38.º aniversário de Marília e reunirá diretores, produtores, atôres e críticos cinematográficos. Maiores informações na secretaria do Festival, na Prefeitura Municipal de Marília.

• *Sob os auspícios da Cinemateca Real da Bélgica, será realizado em Knokke-le Zoute, de 25 de dezembro a 2 de janeiro, a IV Competição Internacional do Filme Experimental. O concurso, que foi criado com o fim de encorajar a livre criação artística e o espírito de pesquisa, destina-se a filmes inéditos, realizados em 16 ou 35mm, mudos ou sonoros. As inscrições deverão ser encaminhadas à Cinemateca Belga até 1 de outubro. O júri da competição distribuirá dez prêmios no valor total de 12 000 dólares, acompanhando cinco dêsses prêmios com bôlsas-de-estudos. Cópia do regulamento à disposição dos interessados na Cinemateca do MAM.*

LEMBRETE — Ar refrigerado nos cinemas é medida profilática e não luxo.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TURMA BOSSA NOVA (Get Yourself a College Girl), de Sidney Miller. Musical iê-iê-iê. Côres. Com Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O'Brien, Nancy Sinatra, The Animals, Stan Getz e Astrud, The Dave Clark Five e vários outros conjuntos. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá.** — 14 — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m e 22h 20m. **Pathé** a partir de 12h 20m. (10 anos).

O ELEVADOR DA MORTE (Le Monte-Charge), de Marcel Bluwal. Suspense & mistério. Baseado em um romance de Frédéric Dard. Com Robert Hossein e Lea Massari. **Riviera.** 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

O DESQUITE DO PAPAI (Friend of the Family, título da versão americana), de Robert Thomas. Comédia francesa baseada em uma peça de Marcel Achard. Com Jean Marais, Danielle Darrieux, Anne Vernon, Sylvie Vartan. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **Ópera.** 14h — 22h. (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7, título da versão americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Ricamar, Olinda, Mascote, Alfa, Bruni-Piedade, Rosário.** (14 anos).

CAPRICHO DO DESTINO (El Hombre Soñalado), de Francis Lauric. Com Mário Fortuna, Antonia Herrero. **Alaska:** a partir de 14h. (Livre).

O MENINO E O MURO DA VERGONHA (El Niño e el Muro), de Ismael Rodriguez. Drama: o assunto é o muro entre a Berlim democrática e a comunista. Com Yolanda Varela, Daniel Gélin, Linda Christian, Nino del Arco. Co-produção mexicano-espanhola. — **Fluminense:** 4.ª e 6.ª, 17h — 18h 40m e 20h 20m. Sábado e domingo: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m. **Coliseu e Irajá:** 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m. **Presidente:** 14h 50m — 16h 30m — 18h 10m — 19h 50m — 21h 30m — 22h 50m. Sábado: 14h 50m — 21h 30m. **Ipanema:** 16h e 20h 40m. **D. Pedro.** (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Bruni-Flamengo** (21 anos).

REAPRESENTAÇÕES

SEMANA BERGMAN — Um filme por dia. Hoje: **Noites de Circo (Gycklarnas Afton)**, 1953, uma das obras mais perfeitas do cineasta sueco. Com Harriet Andersson, Ake Gromberg, Anders Ek, Gudrun Brost. Magistrais a fotografia de Hilding Bladh e Sven Nykvist e a música de Karl-Birger Blomdahl. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS (The Man Who Knew Too Much), de Alfred Hitchcock. O mestre do suspense em dias de pouca inspiração. Com James Stewart, Doris Day. Côres. **Scala, Britânia, Paris-Palace, Flórida.** (14 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

NO RASTRO DOS BANDOLEIROS (Shoot-out at Medicine Bend), de Richard L. Bare. **Western.** Com Randolph Scott, James Craig, Angie Dickinson. **Rex:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50 — 21h30m. **Leblon:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40 — 22h 20m. **Tijuca:** 19h e 20h 40m. **Cascadura, Leopoldina:** 14h 50m — 16h 30m — 18h 10m — 19h 50m — 21h 30m. **Botafogo, Icaraí** (Niterói): 4.ª e 6.ª: 19h 15m e 20h 55m. Sábado: 14h 50m — 16h 30m — 18h 10m — 19h 50m — 21h 30m. (10 anos).

7 HOMENS DE OURO, de Marco Vicário. Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy, o primeiro da série policial. Eastmancolor. **Império:** 14h — 16h — 18h. (14 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Paris-Palace, Melo.** (Livre).

CONTINUAÇÕES

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missione Bloody Mary), de Laurence Hathaway. Aventura em côres. Com Helga Line e Philippe Hersent. Cinemas: **Rio, Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha), **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Palácio e Roxy: Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Petrópolis, Imperator:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM (Those Calloways), de Norman Tokar. Produção sentimental-familiar de Walt Disney. Com Brian Keith, Vera Miles, Brandon de Wilde. Côres. **Kelly, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Festival, Marrocos, Rio Branco.**

HERCULES CONTRA OS MONGÓIS (Prod. italiana em versão americana), de Domenico Paolella. Aventura. Com Mark Forest, José Greci, Nadir Baltimore. Côres. **Art-Palácio Copacabana:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio Higienópolis** (10 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O **star-system** e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades **convidadas.** Côres. **Caruso** a partir das 14h. **Matilde, São Bento** (Niterói), **Bruni-Méier.** (18 anos).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Cine Lagoa Drive-In**, às 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Condor-Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13 h— 18h — 20h — 22h (18 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Comédia: uma idéia original desenvolvida sem convicção. Alec Guinness no papel de um alemão que se aleijoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** Sessões às 16h e 20h. (14 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descobrem a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **Capitólio, Rian, Miramar, América:** 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. (Livre).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h 30m. (18 anos).

AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Aventura na África. Com Jean Marais e Liselotte Pulver. **Eastmancolor.** — **Politeama.** (14 anos).

MUNDO SEM SOL (Le Monde Sans Soleil), de Jacques-Yves Cousteau. Longa-metragem (1964) do cineasta de **O Mundo Silencioso**, pioneiro da exploração submarina e do cinema aplicado ao mundo submarino. **Mundo Sem Sol** se aventura pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico. Em côres. **Central.** (Livre).

AS IRMÃS DO BARULHO (Kohlhiesels Tochter), de Axen von Ambesser. Comédia alemã: a velha história da môça feia que o pai quer casar e da irmã bonita com pretendentes demais, com os equívocos de praxe. Côres. Liselotte Pulver (nos dois papéis), Helmut Schmid, Dietmar Schonehr, Peter Vogel. **Capitólio** (Petrópolis). (Livre).

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de **Seleções.** Elza (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. **Madrid:** 19h e 21h. (Livre).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. Cine **Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TESOURO PERDIDO, de Humberto Mauro, 1927. Um dos filmes pioneiros do Ciclo de Cataguases, dando continuação ao Panorama do Cinema Clássico Brasileiro organizado pelo Cine-Clube Canal. Complemento: **A Velha a Fiar**, um dos mais característicos trabalhos curtos (INCE) de Mauro. — Hoje, 21 horas, auditório do Colégio André Maurois (Av. Visc. de Albuquerque, 1 325, Leblon).

OS SETE SAMURAIS (Sichinin no Samurai), de Akira Kurosawa, 1954. Extraordinário épico do autor de **Rashomon**, com Toshiro Mifume, Takashi Shimura, Minoru Shiaki. Museu da Imagem e do Som, até domingo, em sessões contínuas.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Ítala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até 5 de março.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h. Só até domingo.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 16h.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill, numa versão brasileira muito discutível mas razoàvelmente agradável, apesar das falhas. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles**, Lapa (Tel. 22-6534). — 21h; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC**, Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Jomeri Pozzoli, Iara Amaral. — **Mesbla**, Passeio, 42-56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h e dom. 18h. Só até domingo.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238, (25-6609).

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamede, Brigitte Darling e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721): 20h e 22h; vesp., 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip-teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Das 18h às 20h e das 20h às 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNÍFICO SIMONAL — Show de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Vianna Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião.** Estréia em março.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia em março.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — Couvert: NCr$ 15 Consumação: NCr$ 5.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

MÚSICA E RÁDIO

ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles**, às 21 h; vesp. 5a., 17h e dom. 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m — 12h30m — 18h30m e 21h30m.
REPÓRTER JB — 8h30m, 9h50m, 10h30m, 11h30m, 13h30m, 17h 30m — 20h30m — 23h30 — 0h30m.
Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h 25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Hoje: às 13h 05m: **Russlan e Ludmila — abertura** de Glinka. * **Valsa do Imperador**, J. Strauss Jr. * **Greensleaves**, de autor anônimo. * **Marcha Turca**, de Mozart. * **Kalinka** — tradicional. * **Dança dos Galos**, da **"Mascarada"**, de Nielsen. * **Alegro Bárbaro**, de Bartok. * **Tocata e Fuga em Ré Menor**, de Bach. * **Melodia em Fá**, de Rubinstein.

RÁDIO MEC

Intérpretes Famosos — 16h 30m, apresentando o **Concêrto para Violinos e Orquestra em Lá Menor op. 129**, de Schumann, pela Orquestra Filarmônica de Londres, sob a regência de Genade Rozhdestvenski, com solos de Mstillav Rostropovitch.

Vesperal Sinfônico — 15h 10m, **Sinfonia n.º 36 em Dó Maior K 425**, de Mozart, com a Orquestra Sinfônica da Rádio Bávara, sob a regência de Ferdinand Leitner, e **Concêrto para Violino e Orquestra em Ré Maior, op. 77**, de Brahms, com a Orquestra Estadual da Saxônia sob a regência de Franz Konwitchny.

Ciclos — focalizando Liszt e sua obra principal, com a professôra Habe Brasil dirigindo o programa.

ARTES PLÁSTICAS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ACERVO — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roesler, Frank Schaefer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alzer Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ROLAND CABOT — Gravuras e objetos — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha, n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h30m.

ROBERTO MAGALHÃES — Cartazes — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar (31-1871).

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

BIBLIOTECAS, PARQUES E JARDINS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário, diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados: 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6186, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entradas: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). — Horário: das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários: — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17 horas.

PERGUNTE AO JOÃO

DE GAULLE

MOACIR ALVES — São Cristóvão: "O General De Gaulle quando foi que disse estas famosas palavras: A França perdeu a batalha mas não perdeu a guerra!"

Essas palavras históricas De Gaulle pronunciou em Londres ao ser acolhido por Churchill após a capitulação do Govêrno Pétain-Reynaud ante a Alemanha Nazista em 1940. Churchill acabava de saudar De Gaulle dizendo-lhe que, na viagem para Londres, num pequeno avião, De Gaulle carregara a honra da França. A bela afirmação do grande líder da Resistência Francesa ficou na História:

"A França perdeu a batalha mas não perdeu a guerra!"

ESCRAVOS

ANTÔNIO MENDES — São Cristóvão. — "No Brasil quais os juízes que ficaram famosos por libertarem escravos nas suas sentenças?"

Dentre outros magistrados, principalmente os dois seguintes: Luís de Albuquerque Martins Pereira e Antônio Joaquim de Macedo Soares. Martins Pereira foi o primeiro magistrado emancipador do Brasil que, antes de Macedo Soares, libertou, em sentença, escravos e filhos de escravos. A Macedo Soares coube aplicar pela 1.ª vez a Lei Áurea, promulgada na véspera — dando êle seu despacho famoso a 14 de maio de 1888.

PINEL

EUGÊNIO LOUREIRO — Gávea. — "Qual a razão de agora se chamar Hospital Pinel o antigo Hospital de Neuro-Sífilis em Botafogo na Avenida Venceslau Brás?"

A feliz denominação — **Hospital Pinel** — é homenagem à memória do grande médico francês Philippe Pinel, que, na época da Revolução Francesa, devotado exemplarmente à causa dos insanos mentais, substituiu por um tratamento racional e humano as violências de que os mesmos eram até então vítimas. Pinel morreu em Paris há 141 anos (1826).

FUTEBOL

ODÍLIO SALES — Goiânia. — "... Pelé ou Eusébio hoje deve ser considerado o Rei do Futebol?"

Pelé. Recente inquérito feito em Lisboa pela **Revista do Esporte** (do Rio) apurou que os portuguêses consideram Pelé como Rei do Futebol —, ouvidos pela **Revista do Esporte** vinte opinantes entre cronistas, jogadores, técnicos e também dois craques brasileiros atuando em Portugal —, tendo o médico Silva Rocha (da seleção portuguêsa) declarado o seguinte: "... **O Rei é Pelé e seu sucessor é o nosso querido Eusébio**".

Agradecemos ao grupo Revista do Rádio o constante envio de suas publicações — **Revista de Portugal, Revista do Esporte, Revista do Rádio**, e as demais.

FARDO

AFONSO CARLOS DE LIMA — Viçosa. "O fardo como volume de medida para algodão tem seu nome de que origem? Fardo é têrmo surgido no português?"

Não: fardo é palavra de origem árabe, que derivou de fard, pano. Jeanne Bendick no livro **Pesos e Medidas** escreve o seguinte: "Todos os países que produzem algodão embalam-no em fardos e cada um tem seus fardos de tamanho diferente —, pesando 226 quilos e meio nos Estados Unidos; 317 quilos e 100 gramas no Egito; 181 quilos e duzentos gramas na Índia, enquanto no Brasil e no Peru os fardos pesam 113 quilos e 250 gramas".

COSMÉTICOS

DAYSE ALMEIDA — Lagoa. "Os cosméticos, embelezadores da pele e dos cabelos, por que têm êsse nome? Qual a origem da palavra cosmético?"

Essa palavra cosmético é o grego kosmetikós. No seu Dicionário Etimológico, I tomo, o professor Antenor Nascentes dá o significado originário seguinte do têrmo cosmético: "...próprio para pôr em ordem, para ornar, embelezar".

FUTEBOL

BENJAMIM GOMES — São Cristóvão. "Na Inglaterra futebol profissional não pode ter jôgo aos domingos?"

No Parlamento britânico, Lorde Ted Willis passou a liderar um movimento objetivando a abolição da Lei n.º 1 677, que proíbe futebol profissional e outros espetáculos pagos aos domingos em tôda a Grã-Bretanha. Os súditos de Sua Majestade passarão a ver jogos de futebol profissional aos domingos, o que desafogará a programação da Liga da Inglaterra.

MODELISMO

GHEBER ANDRADE — Vila Militar — "Nos Estados Unidos, a exemplo da grande aceitação do aeromodelismo, o modelismo ferroviário é muito forte e tem muitos clubes? No Brasil, que endereço tem a entidade do modelismo ferroviário."

A Associação Brasileira de Modelismo Ferroviário, entidade civil que incentiva e controla as atividades dêsse ramo de modelismo, tem sua sede aqui no Rio, na Rua Rêgo Lopes, 30, casa 28, Tijuca. Os Estados Unidos, à frente dêsse modelismo como nos demais, têm uma entidade nacional que congrega cêrca de 700 clubes e milhares de associados.

JATO

JOSIAS MARTINS — Tijuca — "Em que país já cortam pedreiras com jato de água na mais alta pressão?"

... Na Inglaterra está em desenvolvimento êsse processo, de cavar rochas em minas com poderoso e finíssimo jato de água à mais alta pressão, chegando os jatos a velocidades de até 1 000 metros por segundo, ficando comprovado que um jato de 1 milímetro a uma pressão de 5 000 atmosferas, corta a rocha denominada arenito (o arenito vermelho) à razão de 40 quilos por minuto, sendo tal resultado inferior ao obtido com a utilização do equipamento convencional, mas já estão sendo pesquisados os meios para melhorar êsse rendimento.

NASSER

GIUSEPPE SERRA — Flamengo — "Qual a origem do Presidente Nasser? Veio de camponeses?"

Sim. Hoje com a idade de 48 anos, o General Gamal Abdel Nasser, Presidente da República Árabe Unida, é filho de uma família de camponeses —, nascido em Beni Mor, província de Assiut, no Alto Egito. Em 1937, Nasser ingressou na Escola Militar, onde, ainda estudante, liderou um grupo de colegas na luta para emancipar seu país da influência estrangeira.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, Rio, ZC-21.

BETTINA

DA FELICIDADE

— "O ideal fugitivo que se procura atingir durante tôda a vida. A felicidade não existe. Existem momentos de felicidade."

DA FAMA

— "Uma das maiores injustiças humanas."

DA SOLIDÃO

— "O homem nasce e morre só."

DO "CAFÉ-SOCIETY" INTERNACIONAL

— "O pequeno mundo invejado que faz viver as crônicas sociais. Divertido de se conhecer."

DO AMOR

— "Um sentimento raro e precioso que se cultiva com o mesmo cuidado de uma orquídea numa estufa."

DOS MANEQUINS

— "Mulheres irreais."

DO RIO

— "Uma cidade que faz sonhar os que vivem nas brumas e no nervosismo das grandes cidades da Europa."

DOS CARIOCAS

— "Homens felizes que podem no mesmo dia trabalhar e passar duas horas em praias soberbas."

DAS CARIOCAS

— "Certamente, as mais belas mulheres que são vistas nas praias."

DOS HOMENS

— "Não são exigentes demais com as mulheres. Por egoísmo? Por preguiça? Por falta de tempo? Ou por falta de mulheres?"

DA ELEGÂNCIA

— "Reputação atribuída sòmente às francesas. Sem razão."

DAS QUALIDADES E DOS DEFEITOS

— "Certas qualidades podem se tornar defeitos. Certos defeitos, maravilhosas qualidades. Tudo depende do quanto se gosta de alguém."

DOS JORNALISTAS

— "Personagens poderosos que podem influenciar a opinião, modificar os acontecimentos, gerar escândalos, criar ou demolir uma carreira etc. Precisa-se tomar cuidados com êles."

DA AMIZADE

— "Os homens precisam tanto dela que procuram até a amizade de um cão. Sem amigos, se é realmente só."

DA INTELIGÊNCIA

— "Devia existir à venda, em pílulas. Isso seria inteligente!"

DAS GRANDES PERSONALIDADES

— "Eu conheço muitas, em todos os meios. Algumas das maiores vivem longe da fama."

DA VIDA IDEAL

— "Para os crentes, é aquela depois da morte."

DOS INIMIGOS

— "Os inimigos se tornam, por vêzes, os melhores amigos. Basta a ocasião."

DO AFRANINHO

— "Falar de Afrânio, publicamente, é trair uma das suas maiores qualidades — a discrição."

Foto ADYR VIEIRA

"Uma grande perda recebeu a
terra êste ano que foi apodrecerem quase todos
os mantimentos, por causa das
grandes chuvas, enchentes e enxurradas
que houve, que parece
que queria ser outro segundo dilúvio,
que queria alagar a terra.
Esta perda abrangeu a brancos e a índios, que
pôs a terra em algum apêrto de fome.
E porém
como é êste Rio fértil
não se sentiu tanto
quanto se sentiria em outras partes."

(Carta do padre jesuíta Gonçalo de Oliveira, em 1570, cinco anos depois da fundação do Rio de Janeiro)

Do noticiário dos últimos dias:

— *"Chuva voltou com mortes e desabamentos."*
"... Uma grande perda recebeu a terra êste ano..."

* * *

— "SUNAB diz que não faltarão mantimentos."
"*... que foi apodrecerem quase todos os mantimentos...*"

* * *

— *"Govêrno suspende edificações nas encostas."*
"... por causa das grandes chuvas, enchentes e enxurradas..."

— "Choveu mais que no ano passado."
"*... que parece que queria ser outro segundo dilúvio...*"

* * *

— *"Obras vão engarrafar o tráfego."*
"... que queria alagar a terra..."

* * *

— "Flagelado do Maracanãzinho sente falta até mesmo de ar."
"*... Esta perda abrangeu a brancos e a índios...*"

* * *

— *"Operário gasta o salário mínimo só com arroz e feijão."*
"... que pôs a terra em algum apêrto de fome..."

* * *

— "Deficit de água é de 25 por cento."
— "Praias interditadas: perigo nas águas poluídas."
— "Mais de dez mil telefones estão calados no Rio."
— "O racionamento de energia ainda vai durar pelo menos dois meses."

* * *

— *"Costa e Silva revela que tem plano especial para o turismo."*
"... E porém como é êste Rio fértil não se sentiu tanto quanto se sentiria em outras partes."

BETTINA. Mulher bonita. Mulher inteligente. Mulher amada. Ex-manequim. Jornalista. Personagem internacional. Hoje carioca.

"Casa arrombada, tranca na porta"

Mas as palmeiras resistem.
Na deformação dos raios,
Templos, gentes, esperanças
Em desmaios
E transposições de níveis...
Só as palmeiras resistem
Como consciências incríveis!

(**Mário de Andrade** — Mulatas e Uvas Pisadas)

Os conselhos poderão parecer óbvios. Talvez sejam. Cabe, entretanto, a cada um cuidar de si. Diz o refrão popular: "Casa arrombada, tranca na porta". Se o leitor mora num lugar onde há barreiras, saibreiras, taludes, se sentiu que o perigo, em outra chuva, rondará a sua casa, não custa nada fiscalizar, plantar e evitar um mal maior, diante da omissão.

1. Reflorestar as encostas de morros íngremes. Plantar árvores e arbustos nos lugares que foram desflorestados, com as mesmas espécies existentes nas proximidades do local.

2. As mudas podem ser compradas nos hortos e viveiros dos Serviços Florestais e de particulares. Custam barato.

3. Plantas aconselháveis para o reflorestamento: jequitibá, cássia, canudeiro, quaresmeira, tento, fôlha-de-bôlo, rabo-de-tucano, mirindiba, ipê, imbaúba etc.

4. Nas saibreiras comerciais ou de obras particulares, plantar bambu no sopé.

5. Tornar efetiva a fiscalização, sempre que se notar o desflorestamento criminoso. No Rio, existem dois Serviços Florestais (estadual e federal), com a respectiva Polícia, que nem sempre fiscaliza.

6. Onde fôr possível, principalmente nas casas e prédios em encostas, plantar vegetais fixadores de terrenos: diversos tipos de grama e outras plantas rasteiras.

7. Nos taludes, fixá-los, definitivamente, empregando concreto aplicado sôbre telas de madeira ou de vigas de aço.

8. A cada chuva forte, se houve acúmulo de água nas ruas, avisar a repartição competente para que os esgotos de águas pluviais sejam desobstruídos. No caso de omissão oficial, limpar V. mesmo.

9. Qualquer rachadura no seu prédio (estando êle em encosta ou não) avisar o Departamento de Urbanização da SURSAN.

10. Fazer qualquer tipo de obra de contenção das encostas.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 23-2-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 23/2/1892 noticiava:

- Furacão devasta Lisboa.
- Nôvo Ministério na França.
- Leão XIII divulga Encíclica.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 135 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Descontinuidade tropical estendendo-se em arco sôbre o interior dos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e noroeste de Minas Gerais, acarretando pancadas de chuvas e trovoadas esparsas. A Guanabara permanece sob a ação da massa tropical marítima, com centro no Oceano Atlântico, devendo o tempo permanecer bom com névoa sêca e elevação da temperatura, podendo, entretanto, ao anoitecer, ser atingida pela descontinuidade tropical, com ocorrência de trovoadas e instabilidade passageira. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade no interior, chuvas fracas no litoral. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade ao norte do Estado. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca. Instabilidade ao anoitecer. Temp.: Em elevação.
Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
São Paulo — Tempo: Instável, pancadas de chuvas e trovoadas no interior do Estado. Temp.: Em elevação.
Paraná — Idêntico a Curitiba.
Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Rio G. do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável.

O SOL

NASC. — 6h45m
OCASO — 19h29m
(hora de verão)

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
2h40m/1,3m e 14h15m/1,3m
BAIXA-MAR:
9h05m/0,4m e 21h20m/0,0m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 33.3
MÍNIMA — 20.7

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 27°8, sol; Santiago, 22°, bom; Montevidéu, 27°, bom; Lima, 23°, nublado; Bogotá, 14°, nublado; Caracas, 27°, bom; México, 17°, bom; San Juan, 29°, bom; Kingston (Jamaica), bom; Port of Spain (Trinidad), 28°, bom; Nova Iorque, 1° abaixo de 0°, bom; Miami, 27°, encoberto; Chicago, 5° abaixo de 0°, bom; Los Angeles, 24°, bom; Londres, 8°, chuvoso; Paris, 10°, nublado; Berlim, 6°, nublado; Moscou, 6° abaixo de 0°, encoberto; Roma, 17°, bom; Lisboa, 17°, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Ap. de luxo. Vende-se, sala, quarto, cozinha, banheiro completo c/ azulejos até o teto, armários embutidos, todo pintado a óleo, à vista. Tel. 52-4367 c/ José.

CENTRO — Prédio — Prox. Av. Rio Branco — Vende prédio pequeno com loja + 3 andares vazios. 600 m2. 350 milhões. Fone 25-0546.

À VENDA kitchnete, à vista 8 milhões ou a 10 fin. em 10 meses, vazio. Rua Taylor, 31, ap. 509 — Tel. 52-4755.

AVENIDA 13 de Maio — Vendo apto. conj. kit e banh. comp. 30m2, vazio frente and. alto, res. ou escritório. Ver e tratar pelo tel. 32-1106. Creci 166.

APARTAMENTO Pte. Vargas — 1 733, 7ª laje, melhor ponto. 5 000 entrada, pequena prest. — Tel. 22-6783. Creci 844.

ACEITO para vender, tenho clientes. Não cobro comissão. Corretor há 50 anos. Método infalível. Tel. 22-5893 — Vieira. C-1012.

APARTAMENTO Cop. Compro — Compro 3 dor., salão, 2 banhs., garagem, edifício relativamente nôvo, frente, à vista. Tel. 22-9453.

BAIRRO DE FÁTIMA — Preço e condições p/ venda — Urgente, vendo na Av. N. S. de Fátima ap. vazio por 25 milh. c/ 5 dentr., saldo a comb., excelente ap. de fundos, área constr. de 90 m2, ampla sl., 2 ótimos qts., banh. social, espaçosa copa-coz., demais deps. Aceito Caixa com depósito antigo. Atendo hoje 42-9104.

CENTRO — Escritório — Vendo mob., c. telef., telepeak, ar cond., máq. escrever, arquivos, fichários etc. 3 salas, 2 banhs. Mais detalhes c. Capela Tel. 31-0831 — CRECI 446.

CENTRO: Ap. sla, qto., coz., banheiro, entrada 6 milhs., saldo prest. 250 mil. R. Washington Luís, 58, ap. 5. Trat. Sr. Paulo, 43-1527.

CENTRO — Ótimos aps. de frente com vestíbulo, quarto e sala separados, coz. e banh. Ver com o corretor diariamente das 9 às 12 horas na Rua Ubaldino do Amaral n. 14 — Os aps. estão ocupados sem contr. mas a desocupação é feita gratuitamente pela nossa firma — Infs. em ROCHA, MENDONÇA IMÓVEIS. Avenida Nilo Peçanha n. 151 — 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI n. 285.

CENTRO — Resolva seu problema de moradia e condução — No coração do Rio, Avenida Presidente Vargas n. 1 733 — esquina do Campo de Santana. — Vendemos em construção acelerada ótimos apartamentos funcionais com sala, quarto, banheiro e cozinha americana — Entrada de Cr$ 1 000 000 e Cr$ 186 150 por mês — Escritura pública imediata — Garantia de Construção de PIRES & SANTOS S. A. — Vá hoje ao local. Informações no local das 8 às 20 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México n. 11, 12.º andar — Tel. 32-3612 e ... 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Vendo excelente ap. conjugado. Está vazio. Pagto. facilitado. Rua Resende. Marcar visitas. Tel. 48-9552 — Creci 926.

CENTRO — Vendo 2 apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço 12 000 000, com 50% de sinal cada. Ver na Rua do Riachuelo n. 271, aps. 401 e 315. Chaves com o porteiro. — Tratar pelo tel. 42-8873, com Manuel.

CENTRO — Vende-se apartamento de frente com 2 quartos, sala e dependências. Rua Sacadura Cabral. Tel. 23-0991.

CENTRO — Vende-se ap. 510 da R. Riachuelo, 70, c/ sala e quarto separados, coz., banh. e varanda. Chaves c/ porteiro. Tratar: Predial Palermo Ltda., R. Senador Dantas, 117, s/905. Telefone 42-4325. CRECI 455.

CENTRO — Vdo. aps. 1101 e 804, vazios, frente. Entr. 5 e 4 milhões facilitados, saldo prest. 150 e 200 mil. Sla., qto. etc. Ver e tratar Rua General Caldwell, 187, das 10 às 15 horas. Tels. 43-1527 e 43-8100.

CENTRO — Garagem automática. Pronta. Vende-se 2 à Rua Beneditinos 25. Tratar com Luís Oliveira Imóveis. Rua 7 de Setembro 88, gr. 407, tel. 52-0749 — CRECI 198.

CENTRO — Vendo apto. 1 005 da Rua do Rezende, 39, Cr$ 6 500 mil de entrada saldo em 3 anos. Ver das 9 às 15 horas. Tratar L. S. Francisco, 26, 10, sl. 1003 — Creci 142.

CENTRO — Rua Santana, 77—1904 — V. amplo apto. de salão, 2 qts. etc. vista mais linda da cidade. Aceita-se Caixa c/ sinal, vazio. Ver com porteiro e tratar telefones 42-1522 e 22-3692. Creci 672.

CENTRO — Garagem Automática — Aplique bem o seu capital comprando p/renda — revenda ou uso próprio um box privativo p/ automóvel. Vá hoje mesmo à Rua do Carmo 55 e informe-se sôbre o preço e condições de pagamento. Isenção do Impôsto Predial durante 10 anos. Elevadores já em testes finais p/ funcionamento, sala p/ condôminos, salão p/ motoristas e restaurante a ser arrendado p/ benefício do condomínio. Infs. p/ telefones 32-0510, 32-6128 e ... 32-7164. — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco n.º 156 — Gr. 2318 — CRECI 128.

CENTRO — Vende-se apartamento Rua Conde Lage, 22, ap. 1011, com 2 quartos, sala, coz., banheiro, armários embutidos. Preço 16 milhões. Grande facilidade de pag., aceito Caixa Econ. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 908 e 909. Tels.: 22-5814 e 32-5735 — CRECI 480.

COBERTURA — Rua Marquês de Pombal, 172 apto. C-01 sala e qto. sep., banh. e grande terraço. Entr. 50% saldo comb. Ver diar. porteiro e tratar México, 148 gr. 403. Tel. 32-1106. Creci 166.

GRANDE terreno no centro - Vende-se, esquina de Marquês de Pombal c/ Irineu Marinho, 68m de frente. — Tratar 22-4933 ou 49-7305.

INFORMAM-SE e vendem-se o que temos no mostruário de imóveis avulsos, aps., casas, prédios, palacetes, lojas, galp., depósitos, terrenos, sítios, áreas e lotes — Podem visitar-nos: Rua da Quitanda, 61, s/ 1. CRECI 1014.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais de ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dep. de empregada com WC, e de serviço com área e tanque. GARAGEM e playground. Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO: NCr$ 11 888 — Entrada única de NCr$ 400 na escritura e mensalidades, SEM JUROS, de NCr$ 144 — RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Inc. IRMÃOS TOROS LTDA. — Informações no local, diariamente, entre 8 e 21 horas. RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. Vendas — Av. Graça Aranha, 174, grupo 516 — Tel. 32-5353 — CRECI 442.

RUA RIACHUELO — Vendem-se aps. sl. qto. sep. dep. final construção. Tr. R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 212. 32-2493. CRECI 409.

SANTO CRISTO — Rua da América 80 vd. terr. 9x39 c/ 3 milhões entr. prest. 150 s/ juros — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

VENDE-SE ap. de sala, quarto, banheiro, cozinha, na Rua Visconde Rio Branco, 53, ap. 307. Propriedade da Beneficência Portuguêsa. Tel. 42-6512.

VENDE-SE, na Rua do Riachuelo n. 245, ap. 1102 — 2 qts., sala, banh., cozinha, quarto e w. c. criada, área com tanque. 24 milhões com 15 à vista e 9 em 18 meses. Ver porteiro.

WASHINGTON LUIZ, 3 — Vendo quart., sala conj., coz., banh., sinteco. Cr$ 10 milhões em 12 meses ou aceito C. E. com sinal Cr$ 3 milhões. Tel.: 28-9154 — Santos, 9 às 17h.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CANDIDO MENDES 173 — Vendo apto. quarto, sala conj. banh. kit bem claro com Cr$ 10 milhões à vista ou aceito CE com sinal de Cr$ 4 milhões. Tel. 28-9154. — Santos, 9 às 17 horas.

GLÓRIA — Vendo apto. frente, pilotis, nôvo, 3 qtos. 2 salas, deps. copa, garage. Baratíssimo. Tels. 22-7226 e 37-4794.

SANTA TERESA — Vdo. em centro de ter. de 3 mil m2, c. 650 m2 de área construída, magnífica residência, própria p/ família de alto tratamento, embaixada etc. Vista panorâmica. Telefone 23-3368. CRECI 286.

VENDO casa, tipo apartamento, na Rua Almirante Alexandrino n. 767, casa 15. Grande sala, 3 bons quartos, dependências e grande quintal. Linda vista. Entrego vazia. Ver no local. Tratar com o Sr. João — Tel. 25-4751 — Base: 40 milhões.

VENDO bom apartamento de frente, vazio, sala, 2 quartos, dependências e grande área. Rua Alfredo Valadão n.º 77, ap. 205. Ver e tratar no local. Não se aceita intermediário.

APARTAMENTOS, casa, imóveis em geral na Guanabara, aceito para venda sem despesas para o vendedor. Informações Quitanda n.º 20, gr. 508 — CRECI 203.

BUARQUE DE MACEDO, 42, ap. 502, sala, 2 quartos, dependências completas. Tratar 52-3732.

COMPRO aps. de conj., separado, para clientes, resolvo em 30 dias sem desp. para V. S. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, faça uma visita. Av. P. Vargas, 590 sl. 211. Tel. 22-1214 — CRECI 644.

COMPRO apartamento de cobertura pelo IPEG. Tratar pelo telefone 43-3297, das 14 às 17 horas.

CATETE — Atenção — Rara oportunidade. Vendemos prédio com grande loja e sobrado, na Rua do Catete, 146, esquina R. Siqueira Martins, por preço ultra vantajoso de Cr$ 71.400 mil, c/ 26.400 mil à vista e o resto financiado em 2 anos T.P. — Tratar na Av. Rio Branco, 133, s/ 1705. Telefones 52-6713 e 42-2820. Berger — CRECI 530.

CATETE, FLA. E ADJ. — Compro ap. qt., sl. sep. e dep. Sinal 3 000. Saldo 3 meses (IPEG). Solução rápida. Cardoso. Tel. 32-6139 — 25-7979.

CATETE — FLAMENGO

AV. VENCESLAU BRAZ — Ap., s. e q. separado — Vendo — Entrega em dezembro de 67 — Sinal 5 000 000 — Rest 24 meses. Tel. 25-0546.

ACEITO CAIXA — Vendo ap. 807 R. M. Abrantes, 107, frente, vazio, garagem, arm. emb. 3 qts., sl., dep. completas, c/ sinteco e vulcapiso. Chave no ap. 808. Tel. 32-3594.

ABCI — Vendo ap. superluxo, 3 dorms., 2 banhs. em cor, garagem, frente. Corretor Braga — Tel.: 31-0796.

APARTAMENTOS 1.ª locação, 2 quartos, sala etc. Aceito financiamentos pela Caixa, IPEG, BNDE, Banco do Brasil etc., Rua Gago Coutinho, 60. Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel.: 31-3367. CRECI 203.

ATENÇÃO para essa oportunidade? apartamentos sala-quarto conjugados, cozinha e banheiro. 3 mil de entrada e 149.00 mensais s/ intermediários — CORREIA DUTRA, 65 — Tratar QUITANDA, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

AVENIDA Rui Barbosa — Vdo. c. 250m2, luxuoso ap. c. 3 dorms. c/ arm., salão, 2 banhs. sociais, amplas deps. de empregada e garagem. Vista panorâmica. NCr$ 150 000,00 c/ 50% à vista, o saldo em 4 anos. Tel. 23-3368. CRECI 286.

FLAMENGO — Vende-se magnífico ap. 102 de frente. De grande sala, ótimo quarto, separado, cozinha, banheiro completo e área. Tratar na Rua Correia Dutra n. 26 das 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Primeira Classe no Ramo Imobiliário — CRECI 258.

FLAMENGO — Vendo na Praia do Flamengo luxuoso ap. com 165 m2 c/ 2 qtos., 2 salas. Peças amplas, dep. NCr$ 70 000. Tel. 42-2916.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz 101—1 001 — V. amplo apto. de luxo salão, 3 qtos. armários, etc. apenas 2 por andar. Ver com o porteiro e tratar 42-1522 e ... 22-3692. Creci 672.

FLAMENGO — Vendo ap. pequeno, vazio, ent. 7 000, prest. 170 pela Cx. Econ. Ver R. Senador Vergueiro, 203, ap. 210. Tel.: 22-4163, Mário. CRECI 610.

FLAMENGO — Vendo bom apartamento mobiliado, na Rua Buarque de Macedo, 50. Grande sala, 3 bons quartos e dependências. Garagem na escritura. Aceito Caixa ou Instituto. Tratar na portaria com o Sr. João. Tel. 25-4751.

FLAMENGO — Buarque Macedo. Quarto e sala sep., saleta, cozinha, banh., frente, c/ var. vidro. Inf. Imob. Velma — 52-3086 — CRECI 850.

FLAMENGO ou Botafogo compra-se apto. composto de 2 salas, três quartos, 2 banheiros sociais, demais dep. e garagem. Paga-se a vista ou pouco financ. Inf. para Sr. Amaral, Tels. 31-2332 ou 26-3621.

FLAMENGO — Vendo apto. de frente, Rua Marquês de Abrantes sala, 3 qtos. etc. 52 milhões, com 50% em 2 anos. 31-3509.

FLAMENGO — Aps. de salão, 2 ou 3 qts. e deps. Q. prontos. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. p/ andar. Preços a partir de 30 000 000. Pagamento grande financiado. Ver no local R. Correia Dutra, 145, das 8 às 19 horas. Const. c/ garantia SERVENCO. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO/LARANJEIRAS — Srs. proprietários, precisamos c/ urgência aps. conjugados, quarto e sala sep. e c/ depend., para clientes certos. Favor telefonar 52-3086 — Imobiliária Velma Ltda. — CRECI 850.

FLAMENGO — Vendo ap. 101, R. Barão de Icaraí, 14, 2 sls., banh., cozinha, qto., dep., garagem. Vistoria. 25 milhões. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s/405 — Telefones: 52-3886, 52-3840 e 29-8903 — CRECI 648.

FLAMENGO — Vende-se, na Rua Senador Vergueiro, 135, ap. com qt., sl., coz., banh. e área frente alto. NCr$ 20 000,00. Ver com o porteiro. Imob. Góes. Telefone 22-7813 — Creci 202.

FLAMENGO — Últimos aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, das 8 às 19 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Telefones: 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LARGO DO MACHADO — Vende-se ap. vazio de quarto, sala, cozinha e banheiro. Aceito Caixa — Tratar 46-2595.

MUDE-SE EM 60 DIAS — Sala e quarto separados e sala e 2 quartos c/ dependências. Sinal NCr$ 5 000, — e o saldo facilitado e financiado em 30 meses. Ver na Rua Pedro Américo, 110. Propriedade e Construção da Imobiliária ITACAL Ltda. Vendas Mário Paiva — CRECI 145. — Tels.: ... 31-2972 e 31-0881. Corretor no local de 9 às 12h. Sábados e domingos de 9 às 12h. e das 14.30 às 18h.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se um ap. de frente para o mar. Belíssima vista panorâmica 8.º andar. Preço 90 mil cruzeiros novos. Recebe-se como parte do pagamento outro ap. menor, em Copacabana, porém de frente, em andar alto. O que se vende tem 3 quartos c/ armários embutidos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas para empregadas. Garagem, elevador social privativo. Pronta entrega. — Tratar e visitar diariamente, das 18 às 20 horas. Tel. 37-3146 e 56-1877.

RUA PEDRO AMÉRICO, 151, ap. 705 — Qto., sala sep., coz., banheiro, pintado. Fac. pag. Ac. Cx. À vista, ótimo preço. Inf. tel. 52-3391.

RUA DOIS DE DEZEMBRO, 131, ap. 1 003 — Vendo salão, 3 qts., arm. emb., sinteco, 2 banhs. sociais, dependências compl. emp., garagem, primeira habitação. — Ver e tratar tel. 36-5179.

SALA, qt. conj., banh., coz., Rua Bento Lisboa, 89, 10.º andar. Ent. 5 000, saldo finan. 2 anos, c/ cont. venc. det. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO no melhor ponto do Catete ap. 803. Rua Machado Assis, 71, quarto e sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque, armário embutido. Locação sem contrato. Ver no local. Tratar Rua do Catete, 248 1.º andar. Tel. 25-3060 — Souza.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Solar Barão de Corumbá. Rua das Laranjeiras, 518. Perto do Colégio Sion. Excelentes apartamentos no melhor ponto e melhor clima da Guanabara! 2 ou 3 amplos quartos, grande sala e depend. completas. Apartamentos de frente para a rua ou de frente para o jardim e todos com: 2 banheiros sociais em côres e garagem em pequeno prédio isolado já incluída no preço. Construção em terreno de 1 200 m2 com jardins e playgrounds. Sinal desde 600 mil e mensalidades de 340 000. Incorporação garantida pela AUXILIADORA PREDIAL S.A. (Capital e Reservas 930 995 072), e construção da Pan Americana de Engenharia S.A. Uma oportunidade única para poucas famílias, de morar bem! Informações no local até as 22 horas ou com M. GUERRA — Av. Rio Branco, 134, Gr. 407 — Tels. 22-4368 e 46-2782 (CRECI 4).

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 227 — Vende-se magnífico ap. duplex em construção composto de: living, sala de jantar, escritório, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar e garagem. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ ... 45 000 000, sinal Cr$ 10 000 000, o restante a combinar. Tratar diretamente com o proprietário. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar — Fone 32-1039.

LARANJEIRAS X NITERÓI — Proprietário permuta apartamento conjugado, espaçoso, com cozinha, à Rua das Laranjeiras, por outro imóvel igual valor — Tel. 23-6305 — Chamar Jairo — 12 às 15 horas.

LARANJEIRAS — V. nesta rua ap. de frente com 135 m2 ou troco por ap. menor. Tratar telefone 43-7512 — Dias úteis c/ Nunes.

LARANJEIRAS — Rua Laranjeiras, 210-808 — V. amplo apto. de salão, 3 qtos. dep. complts. Aceita-se Caixa c/ sinal ou outra modalidade. Ver no local e tratar 42-1522 e 22-3692. Creci 672.

LARANJEIRAS — Gago Coutinho n.º 43 — Ocup. inq. notificado. Sala, quarto, arm. emb., depend. comp. empr., c/ arm. emb. — Ótimo preço. Inf. Imob. Velma — 52-3086.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO. Vendo na praia de Botafogo apt. de hall, sala, quarto, banh., cozinha. Sinal de 200 mil cruz., na promessa 200 mil, prestações de 100 mil e saldo financiado. Tratar tel. .... 46-7603 ou 26-0281 com Dona Alaíde — Preço de 9 600. — Raro e único negócio — CRECI 763.

ATENÇÃO! Vende urgente no mais moderno e funcional edifício casa alta, projeto de Sérgio Bernardes em término de construção, ap. andar alto com vista maravilhosa para tôda a Baía da Guanabara, composto de: hall, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, dep. empregada e garagem. Sinal 2 milhões, o saldo facilitado. — Preço 35 milhões. — Tratar diretamente. Tels. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro negócio. — CRECI 763.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

BOTAFOGO — Ap. 2 q. sl. dep. (alug. s/ cont.) 26 milhões fin. R. Humaitá, 18, ver só 3.a, 6.a-feiras c/ porteiro. 52-0953. Nelly Machado, CRECI 171. Ac. Caixa c/ sinal.

BOTAFOGO — Luxo, ap. salão, 3 grandes qts., dep. copa, arm., banh., côr, piso vitrificado, frente vazio, ed. recuado c/ jardim — Voluntários, 221 ap. 302. Tel. 26-4115.

BOTAFOGO — Ap. sl., banh., cozinha, área c/ tanque, alugado 6 milhões, ent. saldo 2 anos. Tel. 26-4115.

BOTAFOGO — Caixa, aproveitem seu finan. ant. somente até junho, sl., 2 qtr., dep. frente, alugado. 25 milhões c/ 50% saldo 2 anos ou Caixa. Tel. 23-2232.

BOTAFOGO — Vendo em ed. 3 pavimentos, ap. de frente, com varanda, sala, 3 qts., b., coz., copa, terraço e q. de empregada. Alugado com contrato vencido. Milton Magalhães — Creci 80 — Tel. 22-6128 — Das 12 às 18 horas.

BOTAFOGO — Vendo vazio, de frente, ap. sala, 2 qts., b., coz., e mais dependências — Pintado — Ver hoje de 14 às 18 horas, na Rua Maria Eugênia n. 23, ap. 302 — Tratar Milton Magalhães — Creci 80 — Tel. 22-6128 — Das 13 às 18 horas.

BOTAFOGO — Rua Rodrigo de Brito, 30 — Vendo prédio, terr. 6,65 x 24, 2 sls., 3 qts., porão hab., sl., 2 qts., 1 casa nos fundos, sl. e qts. — Sr. Vital. — Tel. 25-3616 — Creci 100.

BELO ap. nôvo 2 qts., salão, 2 jard. inv. sinteco, cop-coz., banh. comp. área serv. dep. empreg. peças claras, amplas c/ sem gar. Apenas 28 mil. Vol. Pátria 270 and. alto. Tel. 22-5593 — CRECI 1012.

BOTAFOGO — V. amplo apto. sala, 3 qtos. depend. 2 banhs. sociais, garagem, pilotis, etc. bom financiamento. Tratar 42-1522 e 22-3692. Creci 672.

BOTAFOGO — Vende-se ap. dois quartos, sala, j. inverno e dependências, vazio, na Rua Humaitá, 229, ap. 908. Tratar tel.: 23-3775. 60% à vista e restante facilitado.

BOTAFOGO — Vendo excelente apto. de frente, primeira locação, 2 quartos, salão, dep. comp. garage. Financ. 20 meses. Voluntários da Pátria 415—002. Tratar no local.

BOTAFOGO — Compro casa velha, frente mínima 7 mt. Favor telefonar 43-6153 Dr. Norberto. Negócio direto urgente.

BOTAFOGO — Vendo q. e sala separados, demais peças. Sen. Vergueiro, T. 25-2942, Sr. Guilherme.

BOTAFOGO — Vazio ap. 734 — Praia de Botafogo 356, vd. qts. sala conj. kit. Chaves porteiro — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

BOTAFOGO — JUNTO À PRAIA — GRANDE OPORTUNIDADE: — Construção acelerada com a garantia da SERVENCO e de M. HARZAN & NUDELMAN — Salão, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha. Dep. completas. 2 amplas garagens. Tôdas as peças de frente. A MAIS CONFORTÁVEL E BEM PLANEJADA RESIDÊNCIA DA ZONA SUL... Rua Marquês de Abrantes, 178. Condições de pagamento adaptáveis às suas possibilidades — Mais detalhes no local de 9 às 22 horas diàriamente, e à Av. Rio Branco, 156 s/ 805, ou pelos tls.: 52-7494 e 46-5608. JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

COBERTURA — Vendo urgente! Saleta, qt. separado, banh. côr, coz. e ótimo terraço. Facilito pagamento — 36-0962.

CR$ 30 000 000 — Botafogo, R. Humaitá. Aceito Caixa. V. excelente ap. vazio, c/ 2 q., dep. copa, de frente. T. Gonçalves dias. 89, s/802. Tel. 42-6688. CRECI 950 — Sr. Gilberto.

COBERTURA — Vendo na Rua Guilhermina Guinle, 296, c/ sala 20 m2, quarto 12 m2, banh., coz., dep. completas, terraço 60 m2 e parte coberta e garagem. Inf. e visitas. Ed. Av. Central s/ 813 — Tel. 22-9497, 42-2392 — José Goulart. Creci 79.

GENERAL SEVERIANO, 40, ap. 610 — V. nôvo, vazio, 2 qts., sala e deps. Chaves c/ porteiro. Tratar 54-2759 — Joaquim — CRECI 744.

RUI BARBOSA — Botafogo — Ap. nôvo. Vende-se de frente — Hall 2 s., 3 qts., 2 banh., 2 q. empregada. Copa, cozinha, grande área fechada — esq. alumínio — Garagem, linda vista, condições excelentes — 43-7522 e 43-8513 — CRECI 967.

VENDO — Lindo ap. de sala ótima, c/ varanda envidraçada, hall, qt. separado, banh. cor e coz. c/ arm., sinteco e todo claro, 12 à vista e 10 em 18 meses — Tel. 26-0962.

VAZIO — Conj., banh., coz. — Praia de Botafogo 336, ap. 641. Chave port. Ent. 4 000, 2 000 a comb. 8 mes. 50 prest. de 90 sem juros. det. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO urgente, 2 qts., sl., dep. emp. compl. a/ c/ tanq. Rua Maria Angélica, 752 ap. 101, parte plana, 100 metros R. J. Botan. Ent. sòmente de 8 000 finan. 30 meses ou p/ Caixa Econ. plano antigo, peq. sinal, est. prosp. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 211. Tel.: 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO R. S. Ferreira, 132, 3.º, um por andar, 3 qts., sl., copa e cozinha, dep. completas. Aceito Caixa. Ver só de manhã. Tel. 32-3594.

AVENIDA Copacabana 80 apt. 202 separados c/ dep. Frente vazio. V. mar. Visitas 9 às 18 horas. Tratar tels. 57-5167 e 57-2086. — Creci 243.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2856 — Palácio Champs Elisée ap. grande vazio, vendo frente praia. 280 milhões, entr. e 150 fac. 1 ano. Aceito proposta à vista. Chaves porteiro, Martins.

APARTAMENTO superluxo no melhor ponto entre 2 praias com 180 m2, 3 quartos, salão, sara, 2 banheiros sociais e dep. garagem, entrega em 90 dias. Ver R. Joaquim Nabuco, 149. Telefone 22-6764.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo ap. 288 m2. Salão, 2 sls., 3 ou 4 qts. grd. cop., coz. etc., gar. 50 mil. ent. 2 300, 3 a. — Tel. 56-0338.

APARTAMENTO — Av. Copacabana, Pôsto 5, com garagem, telefone, ar cond., atapetado, cierdo, pronta entrega. 200 m2, 2 salas, 3 quartos, banh., copa, coz., 2 varandas, galeria, área, arms. embutidos, quarto ints. empreg. — Vendo p/ NCr$ 100 000, facilito metade. Tel. propr. 56-0362.

A VENDA ap. c/ 2 qts., sl., dep. compl. 70 m2. Pro. à vista 30 milhões ou a prazo 40 milh., 50% fin. em 12 meses, vazio. Av. Princesa Isabel. Tel. 52-4755.

APARTAMENTO — Qt. e sala separado, de luxo, Barata Ribeiro n.º 502, ap. 306 — Preço ocasião. Ac. Cx. com peq. sinal 23-8688.

AVENIDA Reinha Elizabeth 675 — Vendo apto. próximo Castelinho, vazio, c/ 3 qts. armas. embs. depend. compl. Ver com zelador tratar Houses Imóveis. Creci 901 — Tel. 22-9288.

APARTAMENTO espetacular de qto. sl. coz. banh. arm. embut., recém pintado sinteco, luz indireta, apenas 8 milh. total 18 milh. Está vazio. Ver no local com Odeir das 9 às 18 horas. Tels. 34-0694 ou 58-3233. Creci 986. Av. Ministro Viveiros de Castro, 15-217.

APARTAMENTO c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. completas empregada. NCr$ 32 000 c/ 17 de entrada. Visitas tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO — Conj. edif. nôvo, entrega 4 meses. Av. Princesa Isabel, esq. Av. Copacabana. Tratar R. Siqueira Campos, 244 — Tel. 37-2141.

AVENIDA COPACABANA — 2 salas, 3 quartos, dep. compl. e garagem. De frente, 2 por andar — Marcar hora pelo tel. 57-7309.

COPACABANA ap. compro conjugado ou quarto sala separados. Negócio urgente. Tel. 22-9453.

COPACABANA: Ap. vazio p. Caixa Econômica, sla., qto. sep., coz., banh., j. inv., posse imediata, sinal 3 milhs. R. Ministro V. Castro, 32, marcar visitas Sr. Paulo. 43-1527.

COPACABANA — Vendo ap. com linda vista, 3 quartos, living, tôdas peças frente, prédio nôvo, rua mais elegante, bairro Conrado Niemeyer, 28/902, esquina República do Peru. Chaves informações porteiro. CRECI 1843.

COPACABANA — Vazio com telefone — Vende-se com 2 quartos, sala, depend. empreg. etc. Aceita-se parte Caixa Econômica — NCr$ 17 500 entr. Chaves c/ porteiro. R. Leopoldo Miguez n. 99, ap. 403 — Tel. 57-3446 — (Creci 741).

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendem-se apartamentos prontos, novos, mobiliados, preços a partir de NCr$ 9 500. Tratar na Av. Copacabana, 435, sala 207 — Atende-se aos domingos.

COPACABANA — Vendo ap. com 2 salas, 1 quarto, 2 banheiros, copa, cozinha, terraço, 15 milhões, ent. 6 milhões, saldo em 3 anos. Entrega 30 dias. Ladeira Tabajaras, 462-101 — Telefone 57-7962 — Precisa pintura.

COPACABANA — Vende-se na Rua Djalma Ulrich, 229 ap. C-03, sendo 3 quartos, sala, 2 banheiros e cozinha azulejo em côres até o teto e dependências empregada. NCr$ 75 000,00. — Tel.: 42-0187.

COPACABANA — Vendemos ótimo ap. de frente, vazio, junto à Av. Atlântica, com garagem, 2 salas, 4 qtos., banh., varanda env., armários e dep. R. Santa Clara, 18, ap. 802. Chaves com porteiro. 70 milhões facilitados. Tratar F. P. Veiga Engenharia — Av. Alm. Barroso, 90, 11.º and. 42-7144 e 42-5231. CRECI 832.

COPACABANA — Ocasião, urgente, vendo na R. Rep. do Peru, ótimo ap. de frente, 3 qts., sala, dep., garagem, 45 000. Aceito Caixa Econ. ou troco, por menor — Tratar — 36-1954 — Merli.

COPACABANA — Pôsto 2, transv. praia, lado daysombra, andar alto, de frente. Vendo excel. ap. com ótima sala, 2 bons qts., demais depend. Preço 43 mil com sinal mínimo de 8 mil e saldo em 1 ano p/ Tabela Price. Chaves na Av. Copacabana, 610 gr. 508. Tel. 36-5023 — Creci 305 — Entrega imediata.

COPACABANA — Vendo ...... 100 000 000 no Edifício Monsecol, ap. de 3 quartos, living-room, 2 salas, galeria, grande varanda, 2 banheiros sociais, ampla cozinha e copa, área c/ tanque e dependências de criados. Facilito pagamento e entrego vazio. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085 sala 301 — Tel. 27-3443.

COPACABANA — Avenida Rainha Elizabeth, vendo 20 000 000 ap. de quarto, sala e dependências, de frente, ocupado sem contrato. Facilito pagamento. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085 sala 301. Tel. 27-3443.

COPACABANA — Ótimo ap. de frente e vazio com sl., 2 qts. e demais dep. Entrego com sinteco e pintado na côr de pref. do comprador. Ver na Rua Felipe de Oliveira, 7 — Ap. 401 com Juselino — Carla Imóveis — Rua São José, 50, Gr. 703 — Tel. 22-4151 — CRECI 167.

COPACABANA — Av. Atlântica — Vendo ap. frente, 2 por andar, vazio, Rua Paula Freitas, vista p/ o mar, permanente, salão, 3 qts., 2 banhs., garagem, 70 milhões a combinar — 22-0781 e 52-0665.

COPACABANA — Vende-se 1 ap. p/ and c/ salão gde. living, 3 qts., c/ arms. embs., 3 banhs. socs., copa, cozinha, deps. criada. Gar. Ar refrig. Tôdas peças. Alto luxo. C/ 50% fin. 2 anos. Ver Av. Rainha Elisabeth 222 c/ Sr. Novais. Tratar com Luís Oliveira Imóveis — Rua 7 de Setembro 88 gr. 407 tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Compro ap. com s., 2 q. e mais dependências. Corretor Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128. De 13 às 18 horas.

COPACABANA — Magnífico ap. c/ 2 sls., 3 qts. 2 qts. emp. 1 p. andar, pilotis, garagem etc. p/ apenas NCr$ 75 000,00 — Carla Imóveis — Rua São José, 50 — Gr. 703 — Tel. 22-4151 — CRECI 167.

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 67, ap. 301 — Vendo de luxo c/ 2 salões, 4 aposentos, decorado por Nozier, capela de Pujols, 8 interfones. Tel. 54-2759 — CRECI 744 — Joaquim — Praça Saens Peña, 55, gr. 302.

COPACABANA — Vendo magnif. apto. com salão, jard. inv. três grandes quartos, 2 banhs. sociais ótima coz., área, com tanq. dep. de empreg. Aceito Caixa. Preço 40 milh. Tel. 57-3679.

COPACABANA — pronta entrega. Ap. c/ 130 m2. Hall, sala, 3 qts., coz., banh., dependências. Apenas 2 p/ andar, de frente. Base: 55 milhões. Pagto. a combinar. VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas — J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — Preço e condições p/ venda urgente. Com área const. de 90 m2, vendo por Cr$ 32 milhs., c/ 8 milh. de entr., saldo a comb., privilegiado ap. de fundos, vazio, entr. imediata, na melhor localização da Rua Ronald de Carvalho, c/ sl., 2 qts., demais depts. Aceito Caixa c/ depósito antigo. 42-9104. Hoje.

COPACABANA — APARTAMENTO LUXO — Vendo ap. situado Rua 5 de Julho, 223/301 — 3 quartos, 3 banheiros, 2 quartos empregada, garagem 2 vagas, play-ground. 1 por andar. Entrega 8 meses. Vasto salão. Melhor rua de Copacabana. Área aproximada 320 ms., copa, cozinha. Tel. 45-3466, depois das 19 horas.

COPACABANA — Oportunidade — Pôsto 2 — Vendo ótimo apto. sala e qto. separado, vazio. 15 milhões à vista. Também financio. 31-3509.

COPACABANA — Vendo excelente conj. primeira locação, financ. 20 meses. Barata Ribeiro, 153—1 105. Ver e tratar no local.

COPACABANA 542—607 — Vendo este excelente apto. de qto. e sala separados e cozinha. Ocasião.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Ótimo negócio. Preços a partir de 19 000 000. Pagamento grand. financiado. Ver local Av. N. S. Copacabana, 1137, das 8 às 19 horas. Const. c/ garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vendo urgente ap. de sala, 2 quartos, banho em côr, coz., dep. emp., garagem. Veja na Rua 5 de Julho, 202, ap. 803. Preço 38 milhões, com 19 à vista, saldo a combinar. — Aceito proposta pagamento à vista. Tratar na Av. Rio Branco 156, s/ 1 013. Tel. 32-1460 — Creci 872.

COPACABANA — Apart. 1 qto., 1 s., coz., banh. comp., varanda, vazio. Praça Anhangá, 20 mil com 10 mil, 250 por mês. Tel.: 30-5172.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente, quarto e sala, coz., e banh. 18 milhões à vista, mais 92 mensais. Ver no local, proprit. Raul Pompéia, 195, ap. 205.

COPACABANA — ALTO LUXO — Aps. prontos de saleta, salão, 3 qts. c/ arms., 2 banhs. com piso de mármore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em pilotis. C/ telefone da portaria aos aps. Banhs. e coz. em côr até o teto, hall privativo para cada ap. etc. Acabamento esmerado e muito bom gôsto. Preços e condições excepcionais. Ver até 22 horas na Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se lindo ap., frente, nôvo, c/ garagem, 2 qts., banh. luxo, área, tanque, banh. emp. Cr$ 32 000 000, entr. Cr$ 12 000 000, resto 20 meses. — R. Ministro Alfredo Valadão, 35, ap. 409. Transv. Fig. Magalhães.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Ap. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA, Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 horas. (CRECI 131).

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s/ 1001 2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

COPACABANA — Vende-se apartamento, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências completas. Rua Constante Ramos — 70 milhões, com parte financiada — Tel. 57-9871.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 52 — Últimas unidades! O Sr. ainda pode comprar um belíssimo apartamento, a poucos metros da praia, por preço e condições antigas. Salão, 3 ótimos quartos, copa, cozinha, armários embutidos, 2 banheiros sociais, demais dependências e garagem. Preço: 39 milhões. Entrada 1 830 mil, prestação 300 mil. Prazo de entrega 30-12-69. O terreno está totalmente pago. Construção a cargo da CONSTRUTORA BENJÓ com inúmeras obras entregues. Atendemos no local hoje e diàriamente das 9 às 22 horas, ou na Av. Pres. Vargas, 446, 12.º grupo 1206, MIGUEL BENJÓ. Tels. 23-0216 e 23-1330.

COPACABANA — Vendo ap. de sala, 2 qts., qt. de emp. etc. — Preço: 40 milhões, 25 de entrada — Tel. 47-6221.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 442 — Vendo ap. quarto e sala conj., coz., banh., frente, c/ Cr$ 18 milhões (8.º and.), à vista ou aceito C. E. com sinal Cr$ 5 milhões. Tel. 28-9154, Santos — Das 9 às 17 h.

LEME — Vende-se ap. 502, de frente, Gustavo Sampaio, 732, sala, quarto, separados, coz., banheiro, em final de construção. NCr$ 7,5 mil — Pimentel. 43-0866 — Ramal 17.

LEME — 2 qts., sala, dep. compl. 2 por andar — 32 m., c/ 50% e rest. em 24 meses — Rua Gustavo Sampaio, 621, c/ porteiro — Tratar pelo tel. 57-7309.

LEME — Vendo ap. c/ 3 qts., 2 sls., 2 banhs. etc. 40 milhões, obra em final. Vicente Coelho — 32-8695 — CRECI 358.

LEME — Vista para o mar, 3 qts. sala, saleta, 2 jard. inv. sala almôço, área serv., dep. amp., banh., compl. Precisa reforma. Apenas 20 mil, ent. 2 p/ and. R. Gustavo Sampaio, 826 ap. 401. Chaves portaria. Tel. 22-5893 — 30-7696 — CRECI 1012.

LUXO — 2 salões, 4 qts., 3 banheiros etc., Cr$ 85 000, em Copacabana. Tels. 52-2809 e 52-8251 — IMC — CRECI 577.

LEME — Vendo ap. vazio, salão, 2 qts. e dep. emp. Ver R. Anchieta, 16, ap. 203. Aceito Cx., sinal 5 000. Tel.: 22-4163, Mário — CRECI 610.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 438. Vdo. apt. 901 c/ 150 m2 e 902 com 100 m2, final constr. Luxo. Ótimo preço. Tel. 22-7226 e 37-4794.

LEME — Vdo. baratíssimos, 2 aps. juntos, de frente c/ magnífica garagem, vazios. Ampla sala, 3 qts., arms. embdos., dep. compl. empreg. Preço à vista de cada 42 milhões, vale 60 milh. cada. Tels.: 31-3772 e 31-3759, ou ... 47-6529. CRECI 347.

NEGÓCIO OCASIÃO — Vendo lindo ap. frente, 2 sls., 3 qts., armários embutidos, coz., dois emp., garagem. À vista ou financiado. Rua Sá Ferreira. Tratar segunda-feira, das 9 às 12 horas — Creci 1 078.

OPORTUNIDADE — De frente — Vista ampla e indevassável, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda. Vazio e mobiliado, negócio direto a combinar. Rua Toneleros, 254 ap. 701.

PÔSTO 6 — Ap. 3 qts., etc., garagem, frente, 45 000 à vista — Av. Copacabana, 1 181/402, até 11 horas ou depois das 17 horas.

PÔSTO 6 — Vendo Av. Copacabana, 1 085, ap. de quarto e sala, banheiro e kitchnete, serve para residência consultório ou escritório. 18 000 000. Facilito. 1.ª locação. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 sala 301 — Telefone 27-3443.

PÔSTO 6 — Vendo ap. 1 quarto, 1 sala, jardim inverno, banheiro completo, WC de empregada e área c/ tanque. 20 000 000 financiado, ocupado sem contrato, aceita caixa. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085 sala 301 — Tel. 27-3443.

PILOTIS — P/4, frente, conjugado, c/ 47 m2, c/ cozinha e qto. de empr. — 22 milhões, só à vista. Tratar 36-6631. CRECI 248.

PRECISO apartamento na Zona Sul, 2 ou 3 quartos. Troco por um conjunto de salas, Edifício Rodolfo Dopoli, na Av. Rio Branco — 37-3731 — Geraldo.

PÔSTO 4 — Vdo. belíssimo ap. c/ 350 m2, área útil, 1 p/ andar, obra em início de revestimento. Construção de COSTA PEREIRA BOKEL S. A. Tels.: .... 31-3772 e 31-3759. CRECI 347. À noite 47-6529.

RUA TONELEROS: — Permuto por imóvel menor, apart. de 180 metros, frente, garagem, arms. embs., frente, 2 por andar, direto entre proprietários. Tel. 43-7352.

RUA MIGUEL LEMOS 8 ap. 102 conjugado vazio frente p. mar visitas 9 às 18 horas. Tratar tels. 57-5187 e 57-2086. Creci 243.

RUA DOMINGOS FERREIRA — Vdo. ap. c/ salão, 3 qts., 2 banhs. sociais compl. dep. e garagem. Preço: 75 milhões. Tels.: 31-3772 e 31-3759 ou 47-6529. CRECI 347.

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 112, ap. 201, entre o Arpoador e Pôsto 6. Vendo apartamento super luxo, 305 m2, 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, toilete etc., 2 vagas na garagem. Obra em pintura. Ver no local e tratar com o proprietário Sr. Oscar — Tel. 57-3188.

VENDE-SE ap. sla, 2 qts., dependências empregada, sinteco, garagem, mínimo 27 à vista ou 30 em 1 ano. Ver República do Peru, 327/403, das 17 às 19 horas.

VENDO — Ed. Surubi, Av. Copacabana, 1 032 ap. 208, quarto, kit., banheiro, 12 m, 8 à vista, 4 em 2 anos — 38-5994 — Sr. Pedro.

VENDO — Ap. 502 frente, vazio, Rua Ministro Viveiros Castro, 71 sala e qt. separados, coz., 18 milhões com 50% entrada — Tel. 37-6523.

VENDO — Copacabana, Pôsto 4, ap. sala, 2 qts., banh., coz., dep. — Tratar — Tel. 43-7661.

VENDO — Pôsto 6, Av. Copacabana, 1 236 | 204, grande quarto, salão, sala, varanda 7m decorado L. XV, 28 m. 18 à vista, 10 em 2 anos. Tel. 47-2369.

VENDO 3 salas, 3 qts., 2 banheiros compl., cozinha, qt. em preg., garagem, 80 milhões. Vá hoje na Rua Domingos Ferreira n. 21, ap. 1202 — Creci 272.

VENDE-SE ap. sal., 2 quartos e dependências. Av. Copacabana (alugado sob contrato). Tratar tel. 56-0312.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO 302, vazio, Rua Aristides Espínola, 15, Leblon, quadra da praia, 3 qts. Aceito Caixa. Tel. 32-3594. Ver no local.

ARPOADOR — Apartamentos de 250 a 305 m2. Obra em revestimento. Especificações de total luxo. Edifício Monet e Munet. R. Francisco Otaviano, 112 — Peças excepcionalmente bem divididas. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, grupos nos 517-519. Tels. 42-5099 e 42-1235 — TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 29 — Últimos apartamentos de 370 m2. Unicamente para família de altíssimo tratamento. Obra já em revestimento. Edifício Villa-Lobos. — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, Av. Almirante Barroso, 90, grs. 517-519. Telefones 42-1238 e 42-5099 - TAL - Taubaté Administradora. - CRECI 84.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 416 — Superluxo — Últimos apartamentos de 377 m2. Edifício de 9 andares na Praia de Ipanema. Obra em revestimento. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, Avenida Almirante Barroso, 90, gr. 517-519. Telefones: 42-1238 e 42-5099 - TAL - Taubaté — Taubaté Administradora — CRECI 84.

ATENÇÃO vendo 1a. locação, residência de luxo baratíssima. — Visitas 32-1597 — 36-7431.

CASA — Ipanema, Leblon, Lagoa, J. Botânico, compro urgente até 200 000 000 à v. Tel. 22-6783. — Creci 844.

COBERTURA — Visc. Pirajá, hall e living em pinho riga. Terraço, 3 qts., vários arm. embutidos, banh. e coz. luxo e área c/ tanque. 83 milhões em 2 anos — Inédita — 22-5722, 42-7151 e 47-1061 — CRECI 159.

GARCIA D'ÁVILA, 25 — Últimas unidades à venda, o apartamento 1 301 (396 m2) e a cobertura — Prédio em centro de terreno c/ 16 andares. Quadra da praia. Vista belíssima. Especificações de alto luxo e exclusivas. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, Av. Almirante Barroso, 90, grs. 517/519. Tels. 42-5099 e 42-1238 - TAL - Taubaté Administradora. CRECI 84.

IPANEMA — Montenegro, 22, ap. 201 — Salão, 3 quartos, 2 banh., luxo, pronta entrega. Ver no local. 52-9020 — Rômulo Moleda. CRECI 147.

IPANEMA — Vende-se na Rua Barão da Tôrre n. 100 ap. 306 de frente, luxo, em final de construção. Salão, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregada completa e área. Preço de Cr$ 30 000 000, entrada de Cr$ 12 000 000, saldo em 24 meses. Ver no local e tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua do México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário.

IPANEMA — Vendo terreno de vila, 3,50 x 19,50 na Rua Barão da Tôrre — Tratar com o Sr. Carlos — Tel. 32-7921. Não aceito intermediário.

IPANEMA — DUPLEX DE COBERTURA — Vende-se urgente à Rua Barão da Tôrre n. 582 — ap. 401, com 3 quartos, grande living, 3 banhs. sociais, terraço ajardinado com piscina, garagem para dois carros — Ver no local a qualquer hora — Tratar na IMOBILIÁRIA MARVIL LTDA. na Avenida Rio Branco n. 37 — grupo 407 — Tel. 23-5310.

IPANEMA — Pertinho do mar, finamente decorado! Nôvo, pilotis! Salão em mármore português c/ 2 ambientes, paredes em lambris de jacarandá e papéis estrangeiros, 3 qts., armários, 2 banhs. (um é privativo), copa-cozinha c/ ar. até o teto, deps. completas e garagem no nível de rua! Outras benfeitorias! NCr$ 90 000 à vista. Aceitamos propostas — 36-3551.

IPANEMA — Vendo ótimo apto. sala, 2 qtos. de frente para Visc. de Pirajá, 40 milhões com 50% em 1 ano. 31-3509.

IPANEMA — Entrega em 6 meses. Duplex, com vista permanente para Vieira Souto (praia). 250 m2 úteis. Base: 130 milhões pela seção, restante p/ administração. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas — J. 107 — CRECI 66.

IPANEMA — Vendo ap. vago, terraço, frente, sala, quarto separado, banheiro, cozinha. Rua Nascimento Silva. Tel.: 27-6758.

IPANEMA — Aps. de alto luxo — 230 m2 — construção em 2 anos — Rua Aníbal de Mendonça n. 124 — salão, sala, 4 amplos qtos., 2 banheiros, toilette, copa-cozinha, dep. completas emp. c/ 2 qts. e garagem. Obras a/c Construtora Presidente — Inf. e vendas Rua México 119, sala 902. Tel. 32-1324. (B

IPANEMA — Vendo magnífico ap. 300 m2, em prédio nôvo de alto luxo, 2 salões (95 m2), 4 quartos, com armários, 2 qts. de empregada, todo sinteado e pintado a óleo, 3 garagens. Rua Prudente de Morais, 1 420-102 — NCr$ 135 000,00 — Pronta entrega. Inf. Sr. Paulo — Telefone 31-0375.

LEBLON — Vdo., vazio na R. H. de Campos, em ed. de 2 aps. p. andar, mag. ap. de qt. e sl. separados e deps. completos. Marcar visita p. tel. 23-3368. CRECI 286.

LEBLON — Av. Bart. Mitre, 980, ap. 401 — Vdo. c/ sl. 2 qts. dep. NCr$ 27 mil fin. 2 anos. — 32-2493. CRECI 409.

LEBLON — Vendo em ed. 3 pav. ap. de sl., 2 qts. e mais dependências. Atapetado. — Alugado contrato vencido. Cr$ 24 milhões — Milton Magalhães — Creci 80. Tel. 22-6128 — De 12 às 18h.

LEBLON — Aps. q. prontos de sala, 1 ou 2 qts., dependências e garagem. Sôbre pilotis c/ garantia SERVENCO. Preços a partir de Cr$ .... 20 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver na R. Bartolomeu Mitre, junto ao 1 079 até 18 h. PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

LEBLON — R. Almte. Guilhem, 55 ap. 105, junto à praia, 2 qts. e sl., demais dep. 32 000 c/ 20 à vista e 12 em 26 meses. Ver no local, tratar — 37-6366 e 37-7382.

LEBLON — Timoteo da Costa, 151 — Ent. julho — Salão, 3 quartos, garagem, depend. completas — Const. Lopes da Costa Eng. — Inf. Imob. Velma — 52-3086 — CRECI 850.

LEBLON — Com vista p/ o mar. Sala, 3 qtos., cozinha, banheiro, dep. completas emp., área de serviço. Base 68 milhões, financiados em 36 meses ou aceitamos ofertas p/ pagto. em curto prazo. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e ... 22-6102 — Dias úteis. — J. 107 — CRECI 66 — Depto. de Vendas Avulsas.

LEBLON — 1a. locação. Vendo ótimo ap. de frente com salão, 2 quartos, banh. em cor, cozinha, dep. empreg. e garagem. Pintura a óleo, azulejos até o teto. Sinal NCr$ 17 000,00 e saldo a combinar. Infs. 42-6974 — CRECI 576.

LEBLON — Vendo ap. 302, R. João Lira, 209, sl., 3 qts., dep. e garagem. Visitem. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s/405. Telefones 52-3986 e 52-3840. CRECI 648.

LEBLON — Vendo ap. qt. c/ arm. embut., sl., coz., banh. compl., 3 p/ andar, inquil. notif. Rua Aperana, 113, ap. 203 — NCr$ 9 000 facil. 180 dias, rest. NCr$ 105 mens., já financ. Cx. Econ. Tratar direto tel.: 22-3679, diàriamente.

LEBLON — Passo contrato construção ap. edif. Jardim Leblon, R. Carlos Góis, 4 quartos, 2 banheiros, gar., piscina. — Tel.: 47-7899.

LEBLON — Residência de alto luxo, RUA CODAJÁS, construção recente, estilo moderno, ricamente decorada e mobiliada. Amplos salões sociais, salão de jantar, biblioteca, sala de almôço, copa, cozinha, salões de festas e jogos, 4 quartos (um duplo) todos com armários embutidos, 4 banheiros sociais em mármore, bar, churrasqueira, garagem, parqueamento, PISCINA ACQUAZUL, dependências para serviçais em separado, telefones internos, refrigeração, jardins, hortas, viveiros, etc. Detalhes e visitas, marcar pelo tel. 32-5353 — CRECI 442.

PRUDENTE DE MORAIS, 985 — Apartamento de 241 m2. Obra em revestimento, prédio em centro de terreno com 12 andares. — Especificações de luxo. Quadra da praia. — Estacionamento privativo além de vaga na garagem. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, Av. Almirante Barroso n.º 90, grs. 517-519. Telefones: 42-1238 e 43-5099. TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

QUANTO ofereceram pelo seu apartamento? Confronte com as propostas que temos na loja da PLANEJA — Rua Farme de Amoedo, 55, Ipanema. 27-7596. CRECI 153.

RUA BARÃO TORRE, 111, ap. 102, 33 mil, ap. 202, 39 mil, 3 qts., 1 sl., dep. visitas diárias, exceto domingo. Inf. telefone 26-3089.

RESIDÊNCIA EM IPANEMA — Rua estritamente residencial. 240 milhões. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. — J. 107 — CRECI 66.

VISCONDE DE PIRAJÁ — Vende-se loja nova 43-7522 — 43-8513 — CRECI 967.

VENDO duplex e 2 dor., sala grande conj. e banheiro completo, com ou sem telefone. Negócio urgente. Tel. 22-9453.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Vendo residência. Entrega imediata 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Terreno 10 x 30. Com grande facilidade pag. Tratar com Couto. 42-1710 ou 42-7109. CRECI 499.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Construção já na 4a. laje — Vendemos os últimos apartamentos de frente na Rua J. Carlos n. 5, esq. da Rua J. Botânico (a 50 mts. do Parque Laje) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 57 250 020 (NCr$ 57 250,00). CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. Vendas 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

JARDIM BOTÂNICO, 91, ap. 201. Vdo. sala, 3 qts., dep. comp. varanda, etc. Ver até 11 h com inquilino. Tratar 42-8408. CRECI 1018.

JARDIM BOTÂNICO — Casa c/ 2 salas, 3 qts., 2 banh., depend. compl., garagem, entrega prevista p/ dez./67. Ver na R. Pacheco Leão. Tratar tel.: 46-0475. Só à vista: 22 000 mil.

LAGOA — Apartamentos prontos. Av. Epitácio Pessoa, 870, entre a Corte do Cantagalo e a Rua Montenegro. Os últimos apartamentos do Edifício Matisse. Todos de frente — 201 (212m2) e 502 (196m2). Ar condicionado, água quente e exaustor superluxo — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes — Av. Almirante Barroso, 90, grupos 517/519 — Telefones: 42-5099 e 42-1238 — TAL — Taubaté Administradora. — CRECI 84.

LAGOA — Fonte da Saudade — Vende-se ótima residência, grande oportunidade para negócio urgente. Entrega imediata. Tels. 22-6917 e 42-6748. CRECI 643.

LAGOA — Na Av. Epitácio Pessoa, 1 858 em construção bem adiantada e para entrega em 12 meses, ótimo ap. de frente com 365 m2, construídos em Edifício em centro de terreno de 4 000 m2, constando de: Conjunto de salas c/ 100 m2, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, toilete, copa-cozinha, quarto e dep. para 2 empregadas, área de serviço, garagem. Preço: Cr$ ... 121 500 000 (NCr$ 121 500,00) CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: * .. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

LAGOA — Ap. pronta entrega, c/ salão, 4 quartos, 2 banhs. sociais, toilette, copa, cozinha, 2 quartos empregada vista espetacular, 120 milhões a combinar. Tel. 57-6855.

LAGOA — Vendo Av. Epitácio Pessoa, 448, apartamento 301, com 2 quartos, sala e dependências completas, de frente, linda vista, pavio. Tratar no local c/ porteiro.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vendo 2 aps. c/ tel. contíguos, interligados, perto pôsto de salvamento, cada 1 com sl. e qt. separados, 2 banheiros sociais, deps. emp., mob., gel., eletrola, fogão e gás — Base 35 000 000 financiados — Tratar — 37-9358.

BARRA DA TIJUCA — Veraneio. Casas c/ salão, 1 ou 3 quartos, frente p/ o mar. Preço Cr$ .... 12 400 — Entrada 600 mil. Entrega em 6 meses. Ver Av. Sernambetiba, 3 100. Inf. 43-8463. Adm. Victor Gotelip Ltda.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 600 m2, esquina, na Av. Principal, junto a BR-6 — 4 milhões financio — 37-3731 — Geraldo.

SÃO CONRADO — Vdo. na R. Capuri, 2 terrenos c/ 62 m., frente, linda vista. Preço: 20 milhões cada. Tels.: 31-3772 e 31-3759 ou 47-6529. CRECI 347.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — Pça. Bandeira. Vend. grande prédio vazio dando frente p/ 2 ruas. Vários cômodos c/ 200 m2 de área construída. Facilita-se e aceitam-se ofertas. ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 de Setembro, 88 — 2.º. Tels.: .... 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — São Cristóvão — Vend. últimas casas prontas e vazias com sl., 1 e 2 quartos, cozinha, banh., entr. serv., quintal — Vila de um só lado. Preço de Cr$ 6 000 000. Entr. de Cr$ 1 500 000 — Prest. de 97 000 na Rua da Prata n. 49 — 49 — fds. com o Sr. Sousa. Das 10 às 17 horas. Salt. na Rua Ana Néri n. 221, seguir R. Dias da Silva e Vigário Morato. ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro n. 88 — 2.º andar — Tel. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

PRECISAMOS para clientes, aps. ou casas c/ 1, 2 e 3 qts. de Benfica à Vila da Penha. Tratar tel. 30-5489.

PRÉDIO c/ 1 100m2 área construída, 3 andares, alto gabarito, ótimo para comércio, indústria, bancos etc. entrega imediata, sinal 120 milhões. Outros detalhes e visitas: 23-2232. CRECI 743.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo casa c/ 2 qts., 2 salas, banheiro, cozinha e grande área. Ver no local, Rua Hilário Ribeiro, 110, c/ 14 (perto do Corpo de Bombeiros). Tel.: 46-7593.

SÃO CRISTÓVÃO — V. S. quer vender seu imóvel — Faça-nos uma visita ou nos telefone. Nós o venderemos em 30 dias, sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier, juntinho da Rua Dias da Cruz. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 8/9, teto laje, R. General José Cristino, 41, 2 qts., sl., banh., cozinha, boa área. Visitem. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s/405. Tels.: 52-3986, 52-3840 e 29-8903 — CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Gen. Padilha, 232 — Vdo. casas 1 e 2 qts., sl., coz., banh. comp., laje e tacos, c/ ent. a partir de 2 700, prest. 66 420, ent. vazia. Ver 14 às 17 h, dom. 10 às 12 — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

VENDO ap. vazio, grande qto. e s. sep., corr., coz. Ent. 7 000, rest. 3 anos. R. Barão de Iguatemi, 46, ap. 201, de 12 às 18 horas.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO! — Vendo de frente, ed. na Rua Paulo de Frontin 285 ap. 302 edifício nôvo, 1ª locação, alto luxo, fachada de pastilhas, sob pastilhas, composto de hall, ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área dep. de empregada e garagem. Nas chaves 20 milhões e o saldo financiado. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Reco especial Preço NCr$ 49 500. CRECI 763.

APARTAMENTOS, Tijuca, junto à praça, vendo, novos, de frente, salão, 2 qts., dep. completas e garagem. Ver na Rua Bom Pastor, 43. Tratar na Av. Graça Aranha, 226, s/ 304. Telefone: 42-6656. Creci 1 026.

APARTAMENTO — 3 qts., sala, banh. soc., dep. emp., frente, c/ garagem. Rua Adolfo Mota, 99. Preço ocas., ac. Cx. com peq. sinal — 23-8688.

ATENÇÃO — Melhor trecho da Tijuca — Magnífico apto. com salão, 3 qtos. c/ arm. emb. 2 banh. em cor, grd. copa-coz. pint. óleo, qto. wc. emp. e garagem. Edif. pilotis 60 m, a comb. Inf. México, 148 gr. 303. Tel. 32-1106. Creci 166.

AQUI na Paulo de Frontin vendo ap. fren., indv., 3 qts., dep. comp. — 47 mil cruzeiros novos a comb. — 23-9199 — Olivar. CRECI 518.

ATENÇÃO srs. proprietários de imóveis na Guanabara? Aceito para venda sem despesas para V. Sas. Tratar Quitanda, 20, grupo 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA — Em edifício de apenas 4 pavimentos, vendemos ótimos aps.: sala, 2 qts., banh., coz., área serv., dep. comp. empreg. Sinal 5 500 mil, parte facilitada, saldo em quatro anos, sem juros. — Ótima oportunidade. — Rua Professor Gabizo, 343 (próx. Rua Morais e Silva). — Corretores na portaria, diàriamente, das 14 às 17 h. Contratos terminados, sendo a desocupação feita por conta nossa firma, sem qualquer despesa para o comprador. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários — Av. Nilo Peçanha, 155 — Grs. 612/14 — Tels.: 52-0221 e 32-7270 — CRECI 604. (B

ATENÇÃO — TIJUCA — Residencia. Em centro de terreno de 10x36, vendo magnífico c/ 2 salas, saleta de almôço, 3 varandas, 3 qts., dois banhs. sociais, cozinha, 2 qts. de empregada, banheiro e garagem. Precisa de obras internamente. Ver na Rua Antônio Saloma n. 57 c/ Sebastião, Cr$ 70 milhões, sendo 50% à vista, saldo fin. em 2 anos. — UNIL — Av. Alm. Barroso n. 6, gr. 911 — Tel. 32-8858. (Sáb. e dom. 27-7223) — CRECI 194.

APARTAMENTO de luxo c/ 130 m2, 2 aps. p/ andar, junto à Praça Saenz Pena, c/ 2 quartos, 2 salas, copa-cozinha, armários embutidos em todas as dependencias. NCr$ 65 000, c/ 35 de entrada. Marcar visitas pelo telefone 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTOS, CASAS, TERRENOS — Aceito para venda sem despesas para o proprietário — Informações: Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ALDO MOURA LTDA. — Vende casa 7 — Rua Pontes Correia, 20, sala, 3 quartos, coz., dep. empr., quintal, 14 milhões. Aceito Caixa. Inf. na Seção de Vendas. Avenida Copacabana, 583, sala 810 — Tel. 37-9471 — CRECI 353 — Ver no local.

APARTAMENTO, junto Saenz Pena, quarto, sala, sep. cozinha, banheiro. Cr$ 14 000 à vista. — Tel. 38-1883 e 34-0305. Outra, vazio.

AVENIDA Paulo de Frontin — Vdo. próx. à Av., de 2 pavts. luxuosa residência c. 3 dorms., c/ arms., salão, 2 varandas, 2 banh. sociais, amplas deps. e garagem. Tel. 23-3368. CRECI 286.

CASA — Salão, 2 quartos, jardim — deps. — quintal, terreno de 10 x 23 em bom estado — laje — Rua Dezoito de Outubro n. 503 — vazia — Perto do Colégio S. Anjos — Tel. 37-5106 — Creci 813 — Telefones 52-1892 e 38-0442.

CASA (S) — Em avenida de só 4 casas, vendo duas juntas ou separadas c/ 2 qts., 2 sls., depend. e peq. quintal. Perto do C. Militar e P. Saens Pena. NCr$ 26 mil cada c/ 50% financ. Rua Visc. Itamarati, 152 casa 2 diar. após 13 horas.

COMPRO — Casa na Tijuca, Vila Isabel ou Grajaú. Dou 50% como entrada. Faço qualquer negócio. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 226 264.

CASA — Tijuca, 2 qts., sala, varanda, peq. quintal, laje. 15 milhões da entr. Tratar Praça Bandeira, 109 s/ 206. Tel. 34-4125.

GONZAGA BASTOS — Vendo perto de Barão de Mesquita, não enche, 3 qts., sala e coz. de frente. Tratar 54-2759 — Joaquim — CRECI 744.

Cr$ 19 000 000, c/ 6 milhões de ent. e o restante em 48 meses. Tijuca, juntinho à Praça Saenz Pena, R. Barão de Pirassinunga n.º 25, ap. 402, c/ 2 q., s., q. emp., área etc. Aproveite, é último. Veja primeiro. T. R. Gonçalves Dias, 89, s/802. 42-6688. CRECI 950 — Sr. Gilberto.

ITAPIRU — Aps. prontos, alugados — Todos de quarto, sala, etc. vendemos na Rua Elizeu Visconti n. 119, casa 33 aps. 101, 102, 201 e 202. Todo o edif. está à venda. A partir de Cr$ 9 450, com 2 950 de entr. e 171 mil mensais. Tels. 31-2851 e 31-1621. IMOB. LUIZ BABO — CRECI 465.

PROPRIEDADE na R. S. Francisco Xavier, 72-A. Junto à Haddock Lôbo, terreno c/ 400 m2, c/ casarão antigo, mas de fácil e barata recuperação, serve também p/ incorporação — NCr$ 30 000,00 entr. resto NCr$ 2 500,00 mens. Ver no local depois 15 hs. e tratar na Av. Rio Branco, 108, sala 1 804. — Tels. 22-6881, 42-0313.

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se frente, 5.º andar, com sl., 3 qts., primeira locação, na Rua Barão de Mesquita, 218, prop. Sr. Israel. Tel. 48-7101.

RIO COMPRIDO — Vdo. ap. c/ sl. 3 qts., e dep. alugado. Ac. Cx. c/ 3 mil cruzs., novos de sinal. Inf. 32-2493. CRECI 409.

RUA 18 de Outubro n. 25 — Vende-se em final de construção, o ap. 404, com sala e quartos separados e dependências de empregado. Tratar: Rua Álvaro Alvim n. 31, 8º andar.

RUA Des. Isidro, 155 — Vendo apt. final constr. 2 qtos. sala, deps. garage. Baratíssimo, motivo viagem. Tels. 22-7226 e 37-4794.

RIO COMPRIDO — Vendo casa 2 salas, 3 quartos, dep. completas, centro terreno, garagem. R. Salvador Mendonça, 46 — Inf. Imobiliária Velma — 52-3086 — CRECI 850.

SAENS PENA — Vendo vazio ap. q. e sala seps., deps. emp. e gar. Ver c/ Lauro — Tratar 54-2759 c/ Joaquim — CRECI 744.

SAENZ PEÑA — Rua Sabóia Lima, 11, com excepcional vista, luxo, pint. óleo, parquet paulista, 3 qtos. 2 salas, copa, garagem. Ótimo negócio. Tel. 22-7226 e 37-4794.

TIJUCA — Rua Uruguai, 37 — Vendo ap. 602, de frente, grande sala, 2 qtos., cozinha-copa e dep. empr. 12 000,00 entrada e saldo a combinar, 43-3370 e 38-3353. CRECI 636.

TIJUCA — Vendo na Rua Antônio Basílio n.º 118, o ap. 502 de frente, vazio, com 2 qts., demais dep. e garagem. Preço 30 milhões, com 50% em 3 anos. Ver no local de 14 às 17 h., e tratar na Rua México, 111, G. 1 106. Tel. 52-4609. CRECI n. 47.

TIJUCA — Vende-se vazio, térreo, de frente, apartamento de 2 salas, 2 quartos, 2 áreas etc. — Serve p/ fins comerciais. Preço NCr$ 15 000 sendo NCr$ 7 000 de entrada, saldo 20 meses. Ver na Av. Maracanã, 522, ap. 1. — Tel. 57-3446 — (Creci 741).

TIJUCA — Adalberto Aranha 47 — Estrutura e alvenaria prontas. Centro de terreno sôbre pilotis com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas tôdas peças de frente, — Construção CHOZIL ENG. S. A. Informações Av. Rio Branco, 156, sala 803. Tels. 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

TIJUCA — Rua Paula Brito, vendemos um apartamento de sala, 3 quartos e dependências. Aceita-se Caixa. Tratar na SECIL c/ o Sr. Barreto. Tels. 23-5000 e 23-0175 — CRECI 567.

TIJUCA — Ocasião, vendo ótimo ap. de frente, sala, 3 qts., dep., garagem, 42 000. Ent. 50%. Tratar — 36-1954 — D. Marli.

TIJUCA — Vendo ap. 702, Rua S. Franc. Xavier, 313, esquina c/ Barão de Mesquita, c/ sala, 3 qts. e varanda, todos de frente, banheiro luxo, copa-cozinha, área envidraçada, quarto e banh. de empregada. Tel. 28-7443 — Chave no 602.

TRES quartos, salão, dep. emp. fte. garag. 2 banh. 2 p. and. Rua Uruguai, 488-702. Linda vista. Entr. 14 meses. 4 mil. ent. Tel. 22-5893.

TIJUCA — Vdo. linda cobertura, 1a. locação, 3 qts., sl., dep. comp. empr., garagem — Tel. 27-9254 — Bernardo — CRECI 37.

TIJUCA — Pr. Afonso Pena — Vdo. s/ intermediário ap. vazio com salão, 3 quartos, banheiro compl., coz., área, dep. compl. de empr. Facilito o pagto. — Diàriamente na Rua Dr. Satamini n. 160, ap. 702.

TIJUCA — R. Haddock Lôbo — V. ótimo ap. de 2 q., s., dep. emp. Preço barato, 26 milhões. Aceito Caixa c/ sinal, doc. 100%. T. R. Gonçalves Dias, 89, s/802. 42-6688. CRECI 950. Sr. Gilberto.

TIJUCA — Vdo. urgente ap. final acabamento, com qto., sala, coz., banh., área serviço c/ tanque e jardim inverno. Entrada 6 500 000, rest. financ. Ver hoje. R. Araújos, 95, ap. 305, das 10 às 18 h. Tel. 31-0531. CRECI 448.

TIJUCA — Vend. ap. sala, 3 qts., banh., coz., qto. e WC p/ empr., vazio. Prédio c/ garagem e pilotis. Ver c/ porteiro. R. Maria Amália, 87, ap. 403, junto à Av. Maracanã e R. José Higino. Tratar c/ Corretores Associados — Telefones 32-6750 e 42-0425 — CRECI 218.

TIJUCA — Vendo casa de avenida moderna, na Rua Itacuruçá, sla., 3 qts. etc. Cr$ 40 000 e combinar. Tel.: 22-4163, Mário. — CRECI 610.

TIJUCA — Compro terreno ou casa com, pelo menos 20m de frente. Pago parte em lojas prontas e vazias, em pontos de grande valor comercial. Tratar com o Sr. GERSON das 12 às 14 horas, ou das 16 às 18 horas. Av. Churchill, 129 gr. 1101. Telefone 32-7807.

TIJUCA ou adjacências — Compro casa com vaga para carro. Dou entrada alta. Informar endereço pelo tel. 49-1495.

TIJUCA — Saenz Peña — Vendo ótimo ap. 1º locação, 1º andar, sôbre pilotis, com sala, 3 qts., coz., banh. social, dep. compl., garagem e área, 36 milhões financiados. Inf. 49-4018 (Creci 1 025).

TIJUCA — Adriano Lopes, corretor oficial de imóveis, compra urgente para cliente, casa ou ap. de sala, 2 ou 3 qts. s/ despesas para o vendedor. Favor ligar para 49-4018 (Creci 1 025).

TIJUCA — OBRAS EM RITMO ACELERADO! — Todos apartamentos de frente, já na 5.ª laje em prédio de apenas 8 pavimentos. Rua Conde de Bonfim, 28, esquina da Rua Alfredo Pinto. Sala, dois amplos quartos e dependências completas. Mensalidade desde 209 mil. Ver no local da obra aos domingos das 13 às 19 horas ou durante a semana na NOBRE S.A. — Av. Rio Branco, 131, 12.º andar — Tel. 52-4153 — CRECI 707.

TIJUCA — Vendo ap., vazio, Rua dos Araújos, 82. Chaves no 102-A Casa 6 — Das 10 às 13 horas.

TIJUCA — Vende-se ap. com 3 quartos, sala dupla e demais dependencias em edifício de luxo, pronta entrega, na Rua Haddock Lôbo, 379, ap. 602 — .... NCr$ 52 000,00 c/ metade à vista. Imob. Góes, na Rua Alcindo Guanabara, 24, gr. 1214 — Telefone 22-7812 — Creci 202.

TIJUCA — Vdo. espetacular ap. tendo 4 qts., 2 sls., copa, coz., garag. Ver R. Henrique Fleus, 25, ap. 301 no melhor ponto da rua. Sinal 15 000. Tratar tel. 32-2199 — C. 910.

TIJUCA — Rua José Higino, 340 — Vendo 2 aps., 3 qts., em construção adiantada por preço fixo em ótimas condições. Tratar 22-4923 e 22-2376.

TIJUCA — OBRA NA 5a. LAJE — Em edifício de apenas 8 pavimentos, apartamentos de ampla sala, j. inverno, 2 ou 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dep. completas de empregada e serviço, pilotis, garagem, etc. Preço: NCr$ 15 900, com sinal de NCr$ 1 000, e mensalidades, SEM JUROS de NCr$ 219. Ver no local, diàriamente, entre 8 e 20 horas — Rua BARÃO DE MESQUITA, 98 (em frente ao Col. Militar) e tratar depto. vendas, Av. Graça Aranha, 174, s/ 516, tel. 32-5353 — CRECI 442.

TIJUCA — Vdo. lindo ap. vazio c/ 2 qts., sl., coz., dep. emp. Ver R. dos Araújos, 117, ap. 202 c/ port. Aceita fin. ant. Caixa. Preço 25 500. Tratar telefone 32-2199 — C. 910.

TIJUCA — Alto luxo — Vend. na Rua Uruguai, 545 (melhor trecho) ap. de frente, c/ salão, 4 qts., 2 banhs. sociais, garagem etc. Prédio em centro de terreno, c/ piscina, play-ground etc. Construção adiantada. Ver diàriamente até 13 h. Tratar c/ Corretores Associados — Telefones 32-6750 e 42-0425. CRECI 218.

UM GRANDE PONTO... PARA MORAR BEM — Rua Dr. Satamini, 39 — Aqui, ótimos apartamentos — apenas 2 por andar — de sala-living, 2 ou 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de serviço e de empregada, e garagem. (Todos os quartos dão frente para a bela tranqüila Av. Heitor Beltrão). Prédio sôbre "pilotis". Ponto altamente residencial. Preços, desde NCr$ 28 537,60, com entrada de NCr$ .... 1 280,00 e prestações de NCr$ 408,75. Projeto aprovado. Construção da PRONIL — Construtora Ltda. Informações e vendas: no local, hoje e diàriamente, até as 22 hs. e PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda. — Av. Rio Branco, 156, gr. 702, tels. 42-4966 e .. 42-6760 — CRECI 667.

USINA (TIJUCA) — Vendo residência precisando de reparos, vazia. Rua Cel. Aristarco Pessoa, Vicente Coelho, 32-8695 — CRECI 358.

VENDO ap. de frente, final de construção, já taqueado, na Rua Haddock Lôbo esq. Araújo Pena. Preço Cr$ 35 000 000. Tratar com proprietário pelo tel. 58-8546.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Vendo 2 qts. sl. coz. a partir de 28 milhões em primeira locação. Ver Rua Teodoro da Silva 445 apts. 201, 203 e 204. Tratar Machado tel. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345.

APARTAMENTOS c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dep. empregada. 5,5 milhões de entrada e 309 357 mensais s/ intermediárias. (Ocupados c/ inquilinos notificados). Rua Raja Gabaglia, 90, aps. 101, 201 e 301. Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel.: 31-3367 — CRECI 203.

ATENÇÃO — Maracanã — Casa. Vend. c/ 2 qts., 2 sls., coz., banh., área c/ tanque. Parte facilitada s/ juros. Ver R. Visconde de Itamarati, 104 — C.V. ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 Setembro, 88 — 2.º. Tels.: 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

ANDARAÍ — Vende-se na Rua Paula Brito, 671, ap. 304-A. 2 qtos., s., dep. Preço NCr$ 18 mil. Chaves c/ porteiro. Trat. c/ propr. — 36-5321.

ANDARAÍ — Rua Goiânia, 96, ap. 103 — Esq. Agostinho Menezes, sala, 2 quartos, copa-coz., banh., deps. empr., vazio, necessita reforma, à vista ou financiado. Aceito IPEG. Ver no local com o zelador.

ANDARAÍ — Paula Brito 71-606, sala 3 qts. (1 rever.), gar. cond. ocupado contrato vencido. Pequeno sinal, aceito Caixa. Ver sábado, das 14 às 17 horas. Tratar: Góes — Tels: 32-4379 R. 18 ou 27-1907.

APARTAMENTO — Maracanã, vendo ou troco por carro nacional — Detalhes. Tel. 42-6688 — Gilberto.

CASAS de luxo, vd. 2 vazias, no melhor local de Vila Isabel, ótimo neg. para família de trato. Melhores detalhes Machado telefone 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345.

GRAJAÚ: Já financ. p. Caixa, cobertura, sla. qto. sep. terraço, ent. vazio, entrada 5 milhs. sldo. prest. 139 mil. R. Barão Bom Retiro, 158 C 01 trt. Sr. Paulo.

GRAJAÚ — Prontos — Últimos aps. a venda com grande financ. com sala, 1 quarto separado e depends. com apenas 3 900 na escrit. facilitados e o saldo em 50 prest. mensais de 239 mil — (menos que o aluguel), sem parcelas intermed. Ver com o corretor diàriamente das 14 às 18 horas na Rua Teodoro da Silva n. 813 — Os aps. estão alugados sem cont. mas a desocupação é feita gratuitamente p/ nossa firma — Infs. ROCHA, MENDONÇA IMÓVEIS — Avenida Nilo Peçanha n. 151 — 9.º andar — Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

GRAJAÚ — Ap. 3 qts. salão copa, dep. vazio. R. Caruaru, 675, ap. 102. Chaves c/ porteiro Manoel. Tratar 52-0953, Nelly Machado, CRECI 171. Ac. Caixa c/ sinal.

GRAJAÚ — Ap. 2 q. sl. dep. fte. garagem (pronto 6 meses), final construção, 22 milhões fin. R. Barão Mesquita, 950-702. Tratar 52-0953, Nelly Machado. CRECI 171.

GRAJAÚ — Vendo confortável casa c/ saleta, s. estar, s. jantar, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha, dep. empregados, varanda, quintal, garagem. Tendo aos fundos ótima casa c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. — Base: NCr$ 85 000,00 facilitados. Ver na Rua Araxá, 646. Tratar telefones 43-0002 e 42-2324.

RUA VISCONDE SANTA ISABEL — Frente. Vdo. ap. sala, 3 qts., dep. emp. área serv. e garagem exclusiva, 10 à vista, 10 fin. financ. p/ Caixa, o saldo e comb. 42-8408. CRECI 1018.

MARACANÃ — Residências duplex com financiamento integral da construção em parcelas de .. 293.010, após as chaves; com 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses c/ .... 500.000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. — Tratar na Av. Presidente Vargas, 529, s/ 2 111, tel. 43-6520 e ver na Rua São Francisco Xavier, 649. Creci 685.

VILA ISABEL — Vende-se ap. 102 da R. Conselheiro Autran, 22, c/ sala, 2 quartos, coz., e banheiro. Condições: 8 000 sinal e 12 000 em três anos. Marcar visita. Predial Palermo Ltda. R. Senador Dantas, 117, s. 905. Tel.: 52-4325 — CRECI 455.

VILA ISABEL — Passa-se ótimo apartamento de frente, 2 quartos, sala, coz., dependência de empregada, garagem. Av. 28 de Setembro, 133, ap. 202 — Telefone 58-5878.

VILA ISABEL — Vendo loja Av. 28 de Setembro, 181. Vicente Coelho, 32-8695 — CRECI 358.

VENDE-SE um apartamento na Av. 28 de Setembro — Vila Isabel: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Informações tel. 58-9456 — Augusto.

VILA ISABEL — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Rua Visconde de Santa Isabel, ap. de sala, 2 qts., j. inv., coz., banh. social, dopend. completas. Edifício nôvo. Urgente — Tel. 23-3053.

VILA ISABEL — Vende-se apartamento nôvo, em fase de acabamento para entrega até setembro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr$.. 6 500 000 e o saldo em prestações Cr$ 200 000. Ver na Av. 28 de Setembro, 254 a 260, ap. 405 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones: 29-2092 e 49-3261.

VÁ HOJE R. Silva Teles, 10, aps. 2 qts., sala etc. 21 milhões. Entrega 4 meses peq. sinal. Saldo 30 prest. sem juros. Infs. 22-8905. 22-4804.

VILA ISABEL — Vendo grande apartamento com 2 quartos, sala com 40 m2, copa, cozinha, varanda envidraçada, banheiro social, dep. empregada completa, grande área de serviço tôda envidraçada, tacos de marfim com sinteco, área em cerâmica, (entrada, 11 milhões restante a combinar. Ver diàriamente à Rua Conselheiro Paranaguá n.º 60, ap. 403 ou tel. 30-5172. CRECI 469.

LINS-BOCA DO MATO

ATENÇÃO — Lins — Vend. ap. pronto c/ salão, 2 qts., copa-coz., banh. comp., entr. serv., WC de empr. Entr., 5 000 000. Saldo s/ juros. R. Mário Piragibe, 17, ap. 401. Fts. ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 Setembro, 88 — 2.º. Tels.: 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

LINS — Vende-se apartamento vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dep. de empregada, 3 varandas, área, ap. em ótimo estado de conservação, c. sinteco. Entrada Cr$ 7 500 000 e saldo em prestações de Cr$ ... 300 000. Ver na Rua Caiapó, 71, c. 2 ap. 201. Chaves no n. 87. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. — Tel.: 29-2092 e 49-3261.

LINS — Vende-se ótimo apartamento vazio, 1.ª locação acabado de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, área e terraço de 50 m2. Ver na Rua Cesar Zama, 106, casa 9, ap. 201. Chaves na casa 10 — Entrada Cr$ 9 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 300 000 s/ juros. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 Tels.: 29-2092 e 49-3261.

LINS — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone, que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261.

LINS DE VASCONCELOS — Boca do Mato. Vamos. conf. resid. c/ salão 36 m2, 3 qts. amplos, copa-coz., dep. de empreg., toda em sinteco, vrda. etc., terreno 10x40, c/ 2 frentes, financ. 50% em 32 meses. Entrg. vazia. Rua Ramos da Fonseca, 133. Tratar L. S. Fco., 26, s/515. Tels. 43-1527 e 43-8100.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo na Rua Joaquim Méier, 670 — Casa c/ 4 quartos, 2 salões, 2 banhs, entr. p/ carro — Terreno 12x45 — Pr. NCr$ 36 000,00 c/ 15 000,00 entr. — Rest. em 4 anos — Inf.: 31-0957, Novais — CRECI 596.

LINS — R. Conselheiro Ferraz 65, casa 31, em lindo bairro particular, Vendo linda casa, 2 pav., 4 qts., 2 salas, clube próprio, 200 m2, 60 milhões financ. — Ver no local, inf. 49-4018 (Creci 1 025).

LINS — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sl., etc., ocupados sem contrato, na Rua Verna Magalhães, 216, fundos. — ...... NCr$ 16 500,00 c/ metade à vista e metade 24 meses. Ver o ap. 202. Imob. Góes, Alcindo Guanabara, 24, gr. 1214 — Telefone 22-7812 — Creci 202.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Rua Cândido Benício — Magnífica res. centro ter. 22x75 c/ 2 salas, 3 qtos. 2 ban. 2 var. copa-coz. 2 qts. emp. garagem e depósito. 50 m. c/ 50% financ. Dst. México, 148 gr. 303. Tel. 32-1106. Creci 166.

ATENÇÃO! — Jacarepaguá — Freguesia, Vend. c/ 500 000 de sinal p/ na escritura. Ótimas casas c/ var., jard., sl., 2 qtos., salão, garag., laje e taqueadas. Saldo 48 meses. Ver diàriamente na Estr. Jacarepaguá, 6 554. — Frente e fdos. Das 9 às 12 h. Org. Daniel Ferreira. R. 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

CONFORTÁVEL apartam. próx. P. Sêca, 2 qts., s., c., b., base NCr$ 18 000, com 8 000. Tratar R. Cândido Benício, 1 551.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa, final const., var., 3 qts., salão, copa, cozinha, WC, banh. social, altos e baixos, peq área de frente e de fundos, cisterna c/ 6 000 lts., rua calçada. Ver Rua Virgínia Vidal, 214, lote IV — Tratar Felipe. Tel. 29-3128, preço 8 000 c/ 50% sinal.

JACAREPAGUÁ — Jardim Clarice — Vendo, perto do Floresta Country, casa c/ terreno de 2 800 m2, todo plano e plantado, água, luz, etc. Ocasião: NCr$ 18 000 c. NCr$ 8 000 de ent. 31-0497 (CRECI 688).

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Por motivo de transferência — Vende-se ap. c/ 3 quartos e demais dependências. Entrada para automóvel, tudo independente — Rua Japurá, 92, ap. 101. Ver e tratar sábado e domingo.

JACAREPAGUÁ — Parque da Curicica — Vendo 2 lotes terreno 12x30 cada, quadra 52 lotes 7 e 8 preço 5 milh. a vista. Tratar 29-7585. Creci 189. Sampaio.

JACAREPAGUÁ — Vende-se belíssima casa, recém-construída de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros sociais em côr, dependências de empregada, garagem ladrilhada, lavanderia, terraço, portas de ferro, janelas gradeadas, escadaria de mármore, jardim de caquinho, parquet paulista, acabamento de alto luxo. Ver na Rua Pedro Teles n.º 600, casa 21. Tratar Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

JACAREPAGUÁ — Vendo palacete de luxo, recém-construído, com 4 qts., 2 sls., coz., armários embutidos, 2 pavimentos, tudo amplo, ap. p/ empregado, garagem p/ 4 carros etc. Preço a combinar. Ver c/ o dono. Av. Geremário Dantas, 657. Tel. CETEL 92-2013.

JACAREPAGUÁ — Bairro do Anil — Vendo esquina c/ 505 m2. Local de alto luxo. Preço e detalhes 26-9992, Sr. Pedro.

JACAREPAGUÁ — Casa c/ 2 qts., sla., cop.-coz., laje, taq., cômodos grandes, 1.ª locação. Terr. 12x30, por 18 milhões c/ 6 entr. rest. a comb. (entr. Largo Pechincha e Freguesia, ch. Av. Geremário Dantas, 39, sobr., c/ Ferreira Filho. Tel.: 92-0757 ou Jpguá. 288. CRECI 1091.

JACAREPAGUÁ — Recreio dos Bandeirantes — Vende-se ótimo terreno, medindo 100 x 100, plano e vazio. Ver na Estrada dos Bandeirantes, Km 22, (junto à Estrada do Pontal). — Entrada Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

LARGO PICHINCHA — Vendo casa 2 qts. sl., ter. 10x40. Est. Tindiba, 255. Entr. 4 000, prestações 200.

PRAÇA SÊCA — Vendo casa com 3 quartos, 2 salas em terreno de 352 m. Apenas 4 900 de entrada. Ver na Rua Baronesa, 1 233 — Tratar pelo tel. 22-6764 — Creci 1 026.

PRAÇA SÊCA — Vendo ap. 1.º moradia. Entr. 4 000, prest. 200. Aceito Caixa. Trat. Cândido Benício, 50, sl. 205.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Terreno. Vendo urgente (hoje) — Motivo retorno bahia, baratíssimo — Cr$ 1 500 000 — 630 m2 ou troco p/ carro, não importa pintura ou pequenos amassões. Fernando — Toneleros, 244/203 — Copacabana.

TANQUE — Casa confort., c/ terr. 2 qts., s., c., b. e var. Base NCr$ 13 000 c/ 6 000. Tratar R. Cândido Benício, 1 551.

TAQUARA — Vendo casa nova 2 q., sala, dep. R. Gazeta do Norte, 109 — F. Chaves no 60 — Entr. 7 mil mais 50 x 200 — T. 47-7899.

VENDE-SE ap. com 2 quartos, sala, cozinha, 2 banhs. e quarto empregada. Com sinteco e todo pintado. Rua Francisco Aquarone, 116 ap. 202-A — Freguesia — Jacarepaguá. NCr$ 15 000. Inf. c/ Sr. Miranda — 22-8155 e 22-8441.

VENDE-SE um terreno na Rua Marangá em frente 580, Lote 1, Jacarepaguá. Tratar na R. Joaquim Rego, 52, ap. 302 — Olaria.

CENTRAL

ACEITO CAIXA — Estação Piedade. Vendo ap. 301. R. Bernardino de Campos, 47-A, frente, 2 qts., sl., dep. completas. Inquil. notificado. Tel. 32-3594.

ABOLIÇÃO — Rua Teixeira de Azevedo 384, vd. casa terr. 14x50 3 qts. sl. coz. etc. Ver local — Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ABOLIÇÃO — Vazia, vd. 2 qts. 2 salas, coz. banh. quintal, fte de rua, Teixeira de Azevedo 208 c/ 1. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi 86. Telefone: 48-0804 — CRECI 82.

ATENÇÃO, PIEDADE! — Terreno à Rua Manuel Murtinho, 251, com Cr$ 1 000 000, entrada e parte facilitada. Tratar Rua Ouvidor, 169, sala 415, 14 às 18 horas.

A. CARVALHO vende em Cascadura, R. Ernâni Cardoso, casa c/ 3 qts., sala, coz., banh., c/ entrada para carro. Entr. 8.000, prest. 250. Tratar na Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso Morais, 92, sala 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ALÔ — Vendo 3 casas independentes, frente, 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro, jardim, garagem, varanda. Rua Honório n. 1 736 — Cachambi.

ABOLIÇÃO — Casas com 1 e 2 quartos, sl., coz., banh., área de serv. Entr. 6 000 rest. como aluguel. Ver com J. Maurício Imóveis, na Rua Dias da Cruz, 155, 4.º, s/ 410 — Méier — Creci 1 017.

APARTAMENTO — Vazio — Piedade — Vendo com 2 qts., sala, coz., banh., área com 40%. Ent. prest. 250 mil. Ver das 10 às 16 horas, na Rua Gonçalo Coelho, 273, ap. 101, próx. Av. Suburbana. Tratar: Cirilo Santos Imóveis — Creci 717 — Telefone 49-5217.

APARTAMENTO — Casc. c/ 2 qts., sla., dep. compl. empr., em acabamento c/ 2 elev., transf. contr. c/ 10 prest. de 300 mil. Constr. p/ Admis. Tratar Av. Geremário Dantas, 39, sob. Tel. 92-0757 ou 288 Jpguá. CRECI 1091.

APARTAMENTO — Vendo no Encantado, c/ 3 qts, vazio, de frente, ent. NCr$ 6 000,00. Volks., táxi ou particular, já financ. p/ Cx. Ec., prest. 253. — Tels.: 28-9643 — 42-5444.

ANCHIETA — Ent. 4 milhões prest. Cr$ 200 mil s/ juros, ap. 2 q., sala, cozinha, gde. área. Banh. comp. em cor. Todos os comodos de frente, loja c/ 45 m2, 3 portas-aço, c/ habite-se. Ent. Cr$ 3 000 000, prest. 150 mil, s/ juros. 1.ª locação. Rua 29 n.º 125. Parque Anchieta, bem em frente a Caixa D'água. Ver no local e tratar na Rua Tenente Cerqueira Leite, 15, s/209. Méier. CRECI 986. Vendo juntos ou separados.

ATENÇÃO! — Realengo — Bairro Carioca. Vend. lote plano 10 x 21. C/ água, luz etc. Ver R. Gen. Americano Freire, lote 5, quadra A, 2.ª planta. Org. Daniel Ferreira. R. 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 ou 42-0975 — CRECI 236.

ATENÇÃO — Piedade — Vendo ap. vazio, com 2 qts., sala, coz., banh., c/ peq. entr. e prest. de 200 000. Ver das 9 às 17 horas, na Rua Ana Quintão n. 310, ap. 103 — Final ônibus Padre Nóbrega Castelo — Tratar: Cirilo Santos Imóveis — Creci 717 — Tel. 49-5217.

APARTAMENTOS — Vendo de sala, 2 qts., coz., banh., área de serv., frente Estação Bento Ribeiro, peq. entr., rest. como aluguel. Ver com J. Maurício Imóveis, na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Méier — Creci 1017.

ATENÇÃO — Casas — 1 500 mil entr., 10 minutos a pé da estação de Cascadura, 2 qts., 1 sl., coz., banh. independentes, com o próprio, na Av. Suburbana n. 10 432, 2.º andar — Cascadura.

BENTO RIBEIRO — Cr$ 1 500 de ent. e 70 000 p/ mês s/j. Vendo lotes de 9x25, res. e comerciais, ao lado da CETEL. Ver e tratar R. Henrique Ferreira, 430 — Inf. tels.: 30-8667 e 30-5192.

BANGU — Vendo próximo à estação, casa de luxo, com 3 qts., sala, copa, coz., banh. em azulejos de côres, dependência de empregada, tapetes, cortinados, persiana, com telefone, terreno 12x30, todo murado. Inf. tel. 52-0432. CRECI 329.

CASA — Sampaio — 2 qts., sala, 15 milhões ent. Ver Antunes Garcia, 37 ap. 2 de 10 às 16 hs. Tratar Praça Bandeira 109/206. Tel. 34-4125.

CASCADURA — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000 ou financiado por Caixa ou Instituto. Ver na Rua Padre Telemaco, 38 e tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones 29-2092 ou 49-3261.

CASCADURA — 1 500 cruzs. entr. — Casas construções novas, 10 minutos a pé da estação. 2 qts., 1 s., coz., banh., independentes. C/ o proprio, Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º and., Cascadura.

CAMPINHO — Est. Intendente Magalhães 323 c/ 47 vd. 2 qts. sala, coz. banh. laje e tacos — Ver local, Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

CASA — Vende-se. Rua Frei Pinto 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro empr. Toda reformada. — Tratar no local com proprietário 10 minutos do Centro — CRECI n. 35.

CACHAMBI — Vendo casa 3 qts., 2 salas, coz., banh., terr. 11 x 23. Ver Barcelona, 21. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CACHAMBI — 6 000 ent. e 250 p/ mês, Edifício Serralva (moderno) aps. vazios, novos de frente, c/ 2 qts., s., c., b. em côr, sinteco, garagem etc. Ver e tratar c/ o prop. no local, R. Conde Azambuja, 950. Inf. tels. 30-8667 e 30-5192.

CASA VAZIA — Piedade — Vendo, com 3 qts., sala, coz., banh., área. Ver das 13 às 17 horas, na Rua Freitas Madureira, 47, casa 11. Próx. Clarimundo de Melo — Tratar: Cirilo Santos Imóveis — Creci 717 — Tel. 49-5217.

ENGENHO NOVO — Vende-se o ap. 102 da Rua 24 de Maio, 1 113, c/ sala, 2 quartos e dep. Tudo amplo, boa área. Chaves c/ zelador. Tratar Imobiliária Marvil Ltda. Av. Rio Branco, 37, gr. 40. Tel. 23-5310.

ENGENHO DENTRO — Rua Borja Reis, 714 e Madureira, Rua Operário Sadok Sá, 217 — Vendo 2 casas velhas, terreno 12x40 e 10x27. Tratar Rua Dr. Bulhões, 160-A — Eng. Dentro ou Ramos — CRECI 926.

ENGENHO NOVO — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área, a partir de Cr$ 3 700 000 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 150 000. Ver na Rua Dona Francisca, 388, ap. 302 e 304 (vazio). Aceita-se financiamento pela Caixa ou Institutos. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

ENGENHO NOVO — Casa 3 qts., 2 sls., dep. 20 milhões a combinar. (Alugada sem contrato). Rua Bela Vista, 73. Ver Ir 79 ap. 201. C/ prop. 52-0953 — Nelli Machado — CRECI 171.

ENGENHO NOVO — Vendo ap. 2 qts., sl., dep. 15 e 16 milhões com 50% fin. Rua Bela Vista, 79 — 101 e 202 c/ prop. Tratar 52-0953 — Nelli Machado — CRECI 171.

ENGENHO DE DENTRO — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

EXCELENTE CASA NOVA — Vendo, na Rua Joaquim Martins, 518 — Piedade, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, jardim, varanda, passagem ampla e grande área. Entrada para carro. Tratar no Largo do Encantado, 30 — Telefone 29-1055 — Júlio.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo vazio Rua Dr. Padilha, 485, ap. 301 à vista ou a prazo, c/ 2 qts., sl., banh., coz., área c/ tanque. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, s/ 201. Tel. 43-2750.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à Av. Suburbana, ap. conjugado, com coz. e área com tanque vazio, aceito financiamento pelo IPGE. Inf. tel. 52-0432. — CRECI 329.

ENCANTADO — Entr. vazia casa Clarimundo de Melo 215 fds. vd. 2 qts. sala, coz. banh. terr. 8x15 Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

IPEG. Vendo casas e ap. para funcionários do Estado. Bairros Zonas Sul e Norte e subúrbios. Tratamos documentações. Junto ao IPEG. Av. Graça Aranha, 333, sala 202. Tel. 22-6217 — João Carlos.

JARDIM NOVO — Realengo, vendo lote de esquina à Rua Frei Henrique ao lado n. 116 c/ Rua São Marcos — Ver no local. Tratar tel. 31-1431 ou 31-3714 Preço NCr$ 5.000,00 c/ 50%.

LOTE residencial — Vendo os lotes 35 e 30 da R. Nazário, 31 (vila), esta rua começa na R. Filqueiras, S. Francisco Xavier. — NCr$ 6 000,00 cada, facilitado. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 1 804. Tels. 22-6381, 42-0313.

MÉIER — Ótimo ap. de frente com sala, 3 quartos, coz., banheiro, quarto e banh. p/ empregada e área com tanque. — Ver com o corretor somente sábado e domingo das 9 às 12 horas na Rua Tôrres Sobrinho n. 36 — O ap. está ocupado sem contrato mas a desocupação é feita gratuitamente p/ nossa firma — Infs. Rocha, Mendonça Imóveis — Avenida Nilo Peçanha n. 151 — 9.º andar. Telefones 42-0610 — 22-0245 e . 22-4474 — CRECI 285.

MARECHAL HERMES — perto Estação — Vdo. 1.a locação. Aceito Caixa, Ipeg. (Ipase já aberto), aps. 102, 103 e 303, R. Marapendi 27 (chave c/ 302) a partir de 15 milhs. T. 37-5106. CRECI 813. Tel. 52-1892.

MÉIER — Vdo. casa, q. e s. amplos, coz. c/ arm. aço, banh. compl. gde. var., área c/ tque. Ent. NCr$ 5 000,00. R. Salvador Pires, 38, fundos. Não é vila.

MÉIER — Vendo, Rua Dias da Cruz, 501, excelente terreno comercial, plano lado da sombra, 12 x 37. Veja primeiro. Tratar na Rua Lucídio Lago, 346. Tel. 49-8324. CRECI 950. Gilberto — Condições de vende facilitada.

MADUREIRA — Vendo últimas casas junto mercado, entrada 3 500, saldo 150 p/mês. Trat. Estr. Portela, 29 sala 223.

MÉIER — Vendo ap. com 2 qts., sala, dep. emp. total: 11 milhões, obra término, 1 ano, somente 7 milhões à vista, resto na Cia. Construtora 155 p/ mês — Silveira — Tel. 31-1126.

MADUREIRA — Vende-se casa c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim e área. Entrada de Cr$ 3 200 000 e o saldo em prestações de Cr$ 182 500. Ver na Rua Buriti, 136. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

MADUREIRA — Vendem-se casas com quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada a partir de Cr$ 2 200 000 e o saldo em prestações de Cr$ 95 000. Ver na Rua Buriti, 136, casas 1, 2, 3, 4. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

MADUREIRA — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos, em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar c/ Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

MARECHAL HERMES — Ótimo terreno plano, água, luz e condução — 10x30, ent. 1 200, prest. 100. Trat. Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062 — Albano.

MADUREIRA — 2 casas vazias. Ter. 8x50. Apenas 20 000 c/ 5 000 ent. e 200 p/ mês. Ver R. Capitão Macieira, 122, ao lado da Praça Patriarca, junto à estação. Inf. tels. 30-8667 e 30-5192.

MADUREIRA — Vendem-se casas tipo apart. 2 qtos., s., etc. quintal gr. Rua Nilo Romero, 72. Ver dias úteis até 12 horas. Trat. c/ propr. 36-5321. NCr$ 17 e 18 mil.

MADUREIRA — Ap. novo e vazio vende-se no centro de Madureira na Av. Ministro Edgar Romero c. 2 qts., sala, coz., banh. e dep. compl. empregada. Preço 26 milhões, ent. 8 500 mil, prest. 300 mil s/j. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel. 30-5489.

MÉIER — R. Soares 37, ap. 202. Rua 100% residencial, junto Inst. Visc. Cairu, 3 qts., sala, entrada NCr$ 8 000,00, resto comb. Ver hoje até 12 horas. Tratar na Av. Rio Branco, 108, s/ 1 804. Tels. 22-6881 — 42-0313.

MÉIER — CACHAMBI — TERRENOS — Vendo 3 terrenos c/ água e luz, com 100 mil de sinal, entr. a partir de 60 mil fac. e prest. Ver na R. Tenente França, 259, c/ Sr. Luiz e tratar na Av. Marechal Floriano n.º 143, s/ 902, Max.

MADUREIRA — Vende-se apartamento vazio com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área grande, vaga para auto. Entrada Cr$.... 4 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 200 000. Ver na Rua Américo Brasiliense, 241, fundos, ap. 104 — Chaves com o encarregado. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Vende-se para entrega vazio apartamento com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, depend. de empregada, área e quintal. Ver na Rua Barão de Santo Ângelo n.º 232, 5-101 — Entrada Cr$ 4 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000 — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Vendo ap. de sala e 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serv., dep. de empr. Preço 16 milhões. Sinal 7 milhões, saldo 200 mil mensais. Inf. 52-1837. CRECI 460.

MÉIER — Vdo. com 9 milh. de ent., amplo ap. c/ 2 qts. etc. de frente, vazio, com garagem. Tel. 31-0531 — CRECI 448.

MÉIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se a casa de n. 107 da R. Santos Titara, com 3 quartos, sala, 2 cozinhas, 1 banheiro social, banheiro de empregada, área e terraço. Entrada Cr$ 8 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. — Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones: 29-2092 ou 49-3261.

MÉIER — Engenho de Dentro — Vende-se apartamento vazio com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr$... 7 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 277 778 — Ver na Rua Borja Reis, 249, c/ 3 ap. 101 — (Chaves na casa 4). Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. — Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Vende-se casa c/ 4 quartos, 2 salas, banheiro etc. em terreno de 11 metros de frente por 66 de fundos próximo da Rua Dias da Cruz. Ver e tratar na Rua Santos Titara, 155. (Termina na R. Magalhães Couto).

MESQUITA — Terreno plano, medindo 25 x 100, situado na Rua Lídia, 115 — 117. Preço: ...... Cr$ 8 000 000 (NCr$ 8 000,00) c/ 50% financiados 3 anos. Civia — Trav. do Ouvidor, 17, (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 das 8h30m às 18 horas — (Creci 131).

MOTIVO DE VIAGEM — Vendo 29 lotes, muito barato, aceito carro como parte de pagamento também vendo um escritório bem montado, tratar na Rua Arquias Cordeiro, 316, s/ 501 — Méier.

MÉIER — Vendem-se ótimos apartamentos, 1.ª locação, em edifício sôbre pilotis, acabados de construir com 2 quartos, sala, tendo a cozinha e banheiro e a área em côr, dep. de empregada e garagem. Tôdas as peças são amplas. Entrada: Cr$....... 3 000 000 e o saldo financiado pela Caixa ou Institutos — Ver na Rua Paulo Silva Araújo, 276 (esquina de Mário Calderaro). — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones: 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Cachambi — Vendem-se 2 casas sendo uma de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, jardim, quintal e quarto de empregada, outra de quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Entrada: Cr$ 14 000 000 e o saldo em prestações de Cr$...... 350 000 — Ver na Rua Henrique Boiteux, 120. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tel. 29-2092 ou 49-3261.

MÉIER — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Rua José Bonifácio n.º 1059, vendemos os apts. 302, 401, 402 e 403, com sala, 2 quartos e dependências. Entrada 6 milhões. Saldo facilitado. Marcar hora para visita na SECIL com o Sr. Barreto. Tels. 23-5000 e 23-0175. Creci 567.

MÉIER — Vendo casa, terreno 10 x 20, na Rua Coronel Cota n. 11. Ent. 12 000 000, restante 30 x 500 000. Chaves no armazém da mesma rua — Tratar na Av. Ernâni Cardoso, 2-C, com o Sr. Moisés.

MADUREIRA — Casa, construção nova, frente de rua calçada do lado d'outras, lindas casas por nós construídas, ponto final ônibus Praça XV — 7 e 500 de entr. rest. a prazo c/ o próprio — Av. Suburbana, 10 432-2.º — Cascadura.

MÉIER — Vendo ap. confortável c/ garagem, elevador etc. Ver R. Cap. Resende, 408, ap. 212 — Entr. 2 500, saldo menor que aluguel. Tratar: Av. Rio Branco, 135, s/ 602 — Tel. 52-1922 — CRECI 670.

MÉIER — Vdo. linda casa altos e baixo vazia, sl., 3 qts., dep. Aceito. Ver diàriamente Rua Rocha Pita, 149, c/9 das 14 às 18h. Inf. Paulo — Tel. 30-2159.

OSVALDO CRUZ — Inédito — Lotes de terreno — posse imediata — pronto p/ construir, sinal NCr$ 190,00, longo financiamento s/ juros. Rua Boquira 56 defronte a Escola Estadual. Vendas no local ou Tel.: 42-7387, das 14 às 18h.

PRECISAMOS para clientes casas ou aps. c/ 1, 2 e 3 qts., de Engenho Nôvo a Madureira. — Tratar tel. 30-5489.

PIEDADE. Casa. Vendo urgente, 3 dor., sala, coz., em bom estado. Negócio imediato. Facilito pagamento e aceito Caixa. Preço baratíssimo. Tel. 22-9453.

REALENGO — Vd. 2 lojas, um armazém, c/ estoque, balanças, máq., etc. e 1 açougue, c/ máq. Frigorífica e Gar. Ver Oliveira Braga, 257-A — Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

REALENGO — Aps. vazios. Vd. 1 e 2 qts., sl., coz., banh., fte. de rua, c/ ent. a partir de 3 600, rest. 5 anos. Ver Rua Oliveira Braga, 257-A. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

TODOS OS SANTOS — Vende-se ótimo lote em rua particular medindo 8,10 por 10,40. Ver na R. Padre Ildefonso Penalba, 304, lote V. Entrada de Cr$ 2 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 200 000. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

VENDO 2 ótimos aps. novos, c/ grade, 2 qts., sala, copa c/ pequeno entr. Ver e tratar na Rua Joaquim Martins, 516 — Piedade.

VENDE-SE apto. 2 qts. sala, coz., banh. dep. empreg. c/ sinteco, na Rua Mal. Bittencourt 218, fundos, ap. 303. Ver no local e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2 — Tel. 42-0072.

VENDE-SE urgente terreno 9x26, em Bento Ribeiro, c/ água, luz e fôrça, por 2 500 000, sendo 1 000 000 agora e 1 500 000 em 60 dias, c/ escritura definitiva. Tratar Rua Ibiapina, 15.

VENDO casa 3 qts., 1 sl., coz., bh. 500 m. viaduto Madureira — 5 milhões entrada rest. a prazo c/ o próprio — Av. Suburbana n. 10 432-2.º and. Cascadura.

VENDO 2 salas, 3 qts., 2 banheiros completos, cozinha área serv. 2 qts., empreg., garagem, 70 milhões. Vá hoje na Trav. Tamoios, 8, ap. 402 — CRECI 272.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende na V. da Penha, resid. de fino acabamento, c/ 3 qts., sla, copa, coz., banh. em côr, garagem, pint. a óleo, entr. 14.000, prest. 500. — Tratar na Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende próx. ao Jardim Vista Alegre, casa vazia, 1a. locação, qt., sala, coz., banh. social. Frente em canjiquinha, c/ garagem. Entr. 6.000, prest. 200. — Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende, no Jardim América, aps. de 1 e 2 qts., s/ banh., área, entr. 3.500, prest. 150. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. — CETEL 91-1219. — CRECI 590.

A. CARVALHO vende na V. da Penha, casa c/ 3 qts., sala, copa-coz., banh. e garagem. Entr. ... 9.000, prest. 300. Tratar na Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. — CETEL 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

APARTAMENTO — Praça do Carmo, c/ 2 quartos, preço 14 e 5. Tratar R. Vicente Salvador, 16, telefone 30-2418, próx. ao mesmo.

A. CARVALHO vende na V. da Penha, luxuosos aps., de frente, c/ 2 qts., sala, coz., banh. social. Entr. 5.000, prest. 250. Tratar na Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — V. Penha — Apartamentos novos, vazios, 2 qts., sl., coz., banh. e área, vendo. entr. 5 000 prest. 200. Tratar na Av. Brás de Pina, 1 459-A — Próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

APARTAMENTOS — V. Alegre — Vendo de frente, com 2 qts., sl., coz., copa, banh., varanda, entr. 5 500, prest. 200. Tratar na Av. Brás de Pina, 1 459-A — Próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

ATENÇÃO — V. Penha — Casa de laje, c/ qt., sl., coz., banh., pequeno quintal, vendo, entr. 3 500, prest. 150. Tratar na Av. Brás de Pina, 1 459-A — Próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

APARTAMENTO — 3 quartos, Frente, vazio, vendo E. 1 800, p. 165 mil. Carn. Mend. 406. Entrar 270. Est. Vic. Carv. 46-4797. Veja. Ainda tem.

AVENIDA BRASIL — Ramos — Urgente, vendo terreno de esq. c/ 14m de frente por 20m de fundos. Cr$ 7 000 de entrada, saldo a comb. Tratar Av. Brás de Pina, 110, Loja R. Penha. Tel. 30-4092, c/ Alzeir. CRECI 787.

AO LADO I.A.P.I. Penha (Loteamento). Vdmos terrenos residenciais de: 10 x 25, 10 x 25,50, 10 x 33, 12 x 25, 12 x 25,50 etc. Urbanizados, planos, bem localizados. Ver c/ Alcir, Rua A, 590 (9 às 12). Tratar Rua Uranos, 1 055 s/ 208 — Ramos. — Tel. 30-5160 (14 às 19) com Antônio — CRECI 564.

A ADMINISTRADORA de Imóveis Luso Guaperé, sob a direção de ex-gerente bancário precisa para venda imediata a seus clientes de casas e apartamentos, na zona da Leopoldina. Av. B. de Pina, 335. Tel. 30-4383 — Diàriamente.

APARTAMENTOS novos e vazios com 1 e 2 quartos — Vendem-se no Jardim América em frente à Praça e escola. Ent. de 3 500 mil, prest. de 130 mil, s/j. Ver o tratar no Jardim América na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Telefones 91-2335 e .... 30-5489.

APARTAMENTOS c/ 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque. Vende-se na Rua Belisário Pena — Preço 18 milhões, entrada 4 500 mil. Prest. 150 mil s/j. Tratar na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Largo da Penha. Tel. .... 30-5489.

ATENÇÃO — Cordovil — Vendo ap. 2 qts., sala, vazio. Preço ... 12 000 ent. 3 000 prest. 150. Rua Balduíno Aguiar, tratar R. Romeiros, 145-1.o — Tel. 30-1548 e .... 30-3823.

ATENÇÃO — V. Alegre. Vendo casa c/ 3 qts., s/ e dependências centro de terreno na Rua Custódio — Pço. 25 000, ent. 9 000, prest. 250. Ver e tratar R. Romeiros n. 145-1.o — Tel. 30-1548 e 30-3823.

ATENÇÃO LEOPOLDINA — Organização Castro Ltda., com a direção de Osmário Teixeira, vende, compra e aluga seu imóvel, administramos os seus bens. R. Lucas Rodrigues, 6 s/305 — P. Lucas.

BONSUCESSO — A 1 000 mts. da Pça. das Nações, pela R. Leopoldo Bulhões. Vendo à R. Sizenando Nabuco, 303, 5 resid. c/ 1 e 2 qtos., demais dep. Preço a partir de 5 600 c/ 1 600 de entr. e saldo em 50 prest. de 70 000, inferior ao aluguel. Entr. 3 vazias. Diàriamente no local com Abel. Tel. 30-5172. Creci 469.

BONSUCESSO — Vende-se ótimo lote medindo 8,00 x 16,00. Entrada Cr$ 1 300 000 e o saldo em prestações de Cr$ 100 000. Ver na Av. Itaoca, 2 086, lote 400. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

BONSUCESSO — Vendo grande apartamento vazio, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro social, depen. de empregada com toda a condução para a cidade na porta, entrada de Cr$ .... 12 000 000 restante a combinar. Tratar tel. 30-5172 ou Rua Uranos, 1 397 — Olaria.

CASA na Penha — Funcionário transferido vende urgente, 2 qts., 2 sl., c., b., terreno de 8x40, 8 000 à vista ou menos. Tratar Av. B. de Pina 335. — Telefone 30-4383.

CIRCULAR DA PENHA — Casa vd. 2 qts. sala, coz. banh. terr. 7x20 c/ entr. facil. e um terr. 8x15. Rua Irapora, 187. Ver no local — Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CORRETORA SUBURBANA LTDA. Compra — Vende — Administra seus imóveis, qualquer problema resolve-o na hora. R. José Maurício 101, s/ 212-13 — Penha. . 30-1336.

CASA vazia em Ramos, c/ 2 qts. sl. etc. Apenas 4 600 de ent. e 50 prest. 180. Ver e tratar R. Peçanha Póvoas, 68, ao lado do Colégio Cardeal Leme e do Social Ramos Club. Inf. tels.: 30-8667 e 30-5192.

CASA vazia, núcleo da Penha, c/ sala, quarto, de laje, ótimo terreno na frente livre p/ construir outra, rua calçada, lugar privilegiado, livre de enchentes. Preço 12 c/ pequena entrada a combinar. Tratar R. Vicente Salvador, 16 — Tel. 30-2418, próx. ao local — Praça do Carmo.

CORDOVIL — Vendo casa vazia, modesta, de sala, quarto, coz., banh., varanda, jardim, quintal c/ possibilidades de garagem. Preço 9 000, c/ 3 000, ent. e 150 mensais. Tratar tel. 30-4092 c/ Barros ou Av. Brás de Pina, 110 — Loja U — Penha — C. 340.

HIGIENÓPOLIS — Casa, troca-se por 2 apartamentos. Rua Atílio Correia Lima, 104 — Com inquilino. Inf. D. Isa. Tel. 30-8592 — N. B. São 2 casas, pagando a diferença o interessado (frente e fundos). Tel. 49-2522, Gilberto — Entre 4 e 4h30m.

HIGIENÓPOLIS — 8 000 de ent. fac. e 200 p/ mês. Vendo 2 casas, em terr. 10x30 de esq. ent. vazias. Ver R. Capitão Bragança, n. 195, quase esq. Av. Democráticos — Inf. tels.: 30-8667 e 30-5192.

HIGIENÓPOLIS — Agora 2 700 — Últimas casas. Vd. 1 e 2 qts., sl., coz., banh., área. Prest. 96 mil. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12 — Rua Félix Ferreira, 150 — Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

JARDIM América. Vendo urgente 1 casa de laje, c. 2 qtos., s., c., b. e uma loja c. moradia. Tôdas vazias 12 500 c. 5 000. Aceita-se proposta, Rua Monsenhor Castelo Branco n. 56, J. América. Das 8 às 18. Joselino.

JARDIM América ap. Vendo dois quartos, sala, varanda e demais dependências 90m2, aceito financiamento total pela Caixa Econômica. Pronta entrega. Tel. 22-9453.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 lotes comerciais juntos na Rua Jornalista Geraldo Rocha, antiga 29. Entrada 7 milhões, o saldo a combinar. Ver e tratar no Jardim América. Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tel. .... 91-2335 e 30-5489 — Todos os dias.

JARDIM AMÉRICA — Compram-se lotes e casas, mesmo faltando pagar na Cia. — Paga-se à vista — Tel. 30-5489 ou 91-2335.

JARDIM AMÉRICA — Ap. 2 qts., sl., coz., banh. varanda, tudo em côr. Ent. 2 000 e 2 000 em 60 dias. Troco por carro nacional. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel.: 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Casa, 2 qts., sl., coz., banh., varanda. Entr. 3 000, p/ 150. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311. Hoje e amanhã.

JARDIM AMÉRICA — Ap. 2 qts., sl., coz., banh. e garagem. Entr. 5 000 p. 200. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel.: 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Aps. 101, 201, c/ 2 qts., sl., coz., banh. compl., área com tanque, pintura óleo, sinteco. Casa fundos com sl., qt., coz., banh., área c/ tanque. Rua Álvaro Magalhães n. 165. Tudo em conjunto. Tratar R. Teof. Otôni n. 123, sl. 201. Tel. 43-2750.

NÚCLEO DA PENHA — Casa vazia, 2 qts., sl., coz., banh., terreno 10x25. Entr. 4 000, p. 150. Aceita-se Caixa Econômica e IPEG. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel.: 30-3311.

JARDIM VISTA ALEGRE — Casa qto., sl., coz., banh., quintal, entr. 2 000, p/ 100. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel.: 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Vendo 2 casas indep. de lajes, sendo a da frente de 2 qts., sla., coz., banh., varanda etc., a dos fundos de qto., sla., coz., banh. etc. NCr$ 6 500 de entrada, saldo NCr$ 250,00 mensal s/ juros. Tratar Av. Brás de Pina, 110, Loja R — Penha. Tel.: 30-4092, c/ Alzeir. CRECI 787.

LEOPOLDINA — Temos casas e aps. a partir de 3 000 ent. casas comerciais, todos os ramos tratar R. Lucas Rodrigues, 6 s/305 — P. Lucas.

OLARIA — Vdo. 2 bons aps. sl., 3 e 2 qts., dep. vazios. Ver diàriamente Estrada do Engenho de Pedra n.º 670, aps. 201, 202, das 8 às 12h. Inf. Paulo — Telefone 30-2159.

OLARIA — Vdo. ótimos aps. alguns vazios, sl., 1 e 2 qts., dep., melhor ponto — Rua João Silva, 98, aps. 301, 302, 202, 203, 303. Ver e trat. Paulo — Tel. 30-2159.

PENHA — Vende-se ótimo terreno, R. Dr. Gaudie Ley, j. d. 36 x 24 m x 50 m. 20 000 facilitado. Dr. Osvaldo, Av. Brás de Pina, 59, s/ 214, 2.a, 4.a, 6.a à noite.

OLARIA — 2 últimos, ent. 1 vazio, ent. a partir de 4 900, vd. 2 qts., sl., coz., banh., rest. s/ juros e uma casa em terr. 10 x 22. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Rua Leopoldina Rêgo, 488. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — CRECI 82 — Tel. 48-0804.

PENHA — Vende-se ótimo terreno 16 x 40, Leudelino Freire esq. Angra Reis. 8 000 c/ 50%. — 29-0552.

PENHA — Centro, ótimo ap. nôvo vazio c/ salão, 2 qts., coz., banh., área. Chaves na mão. Ent. 7 milhões, prest. 250. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062 — Albano.

PRAÇA DO CARMO — Palacete c/ 700 m2, primeira habitação, obra alto luxo. Vendo sem entrada. 10 milhões mensal. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062 — Albano.

PENHA — Vendo dois apartamentos novos e vazios com garagem. Estrada do Saco n.º 387. Chaves na Rua Lôbo Júnior, 1 736, Francisco. Tel. 30-1643.

PENHA — Vendo ótima residência em laje com 3 quartos etc. ponto comercial, junto ao IAPI, ao comércio e condução, situada na Rua Costa Rica, com 9 milhões de sinal e o saldo em 50 prest. de 300 000. Tratar Sr. Rolando. Tel.: 54-3658.

PENHA CIRCULAR — Casa 2 qts., sl., coz., banh., terreno 10 x 40. Entr. 6 000 p/ 150. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel.: 30-3311. Hoje e amanhã.

PENHA — Casa vazia, 2 qts., sl., coz., banh., varanda. Entr. 4 000, p/ 150. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel.: 30-3311.

PENHA — R. Leopoldina Rêgo — Vendo casa de laje, c/ 2 qts., sla., coz., banh., área e quintal. Vazia imed. NCr$ 6 000 de entrada saldo NCr$ 200,00 mensal. Tratar Av. Brás de Pina, 110, Loja R, Penha. Tel.: 30-4092, c/ Alzeir. CRECI 787.

PRÉDIO com 6 apartamentos e duas lojas, 1ª locação — Condução na porta. Vaga para 6 automóveis — Vende-se para renda, ótimo empate de capital — Maiores detalhes com o proprietário, na Av. Brás de Pina, 335-A. — Penha — Tel. 30-4383.

PENHA — Centro — Ap. térreo vazio, c/ qto., sla., coz., banh., área, sinteco, pintura nova etc. NCr$ 5 000 de entr. saldo NCr$ 150,00 mensal s/ juros. Tratar Av. Brás de Pina, 110, Loja R, Penha. Tel. 30-4092, c/ Alzeir. — CRECI 787.

PENHA — Apartamento vazio com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, térreo. Rua Santiago esquina de Grão Magriço, com senhor Danilo, entrada de Cr$ .... 5 000 000 restante a combinar. — Tratar na Rua Uranos, 1 397, Olaria. Tel.: 30-5172 — CRECI 469.

PENHA — Brás de Pina. Vdo. ótima casa, sl., 2 qts. e outra nos fundos, ter. 8x68. Ver Rua Irapuá n.º 211 — Trat. Paulo — Telefone 30-2159.

PENHA — A 500 mts da estação pela R. Nicarágua. Vendo 3 resid. c/ 1 e 2 qtos., sala, etc. Entr. 2 vazias. Preço a partir de 6 150 c/ 1 900 de entr. e 50 prest. de 75 000, inferior ao aluguel. Diàriamente no local c/ Bezerra. Tel. 30-5172. C. 469.

RAMOS — Av. Brasil — Olivar vende ap. c/ 2 qts. etc. e deps. de empregada. Ent. 5 milhões, resto c/ aluguel. Tr. Rua dos Romeiros, 192, s/ 202, Penha. Tel. 30-7494. CRECI 1 422.

TERRENO Penha, vendo área c/ 2 500 m2 c/ muro alto em pedra. Rua Taperoá c/ Estrada do Cajá, com projeto pronto para construção 83 aps. Preço à vista NCr$ 50 000 000, 37-1200 — 37-3428.

VILA DA PENHA — Vendo ap. tipo casa com terreno, varanda, 2 salas, 2 qts., coz., banh., área, garagem. Sinal 2 milhões e 13 milhões pela Caixa Econômica. — Tr. Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062 — Albano.

VENDE-SE — Grupo de casas com 2 quartos, sala, coz., banh. e Rua Enes Filho 128. Tratar à R. Lôbo Júnior 1922 — Penha Circ.

AUXILIAR E RIO DOURO

ÁREA — Zona industrial 12x30, Peq. entr. rest. 3 anos s/ juros. Cardoso Quintão, junto 235. Tel. 49-1413.

ATENÇÃO — V. Lôbo. Vendo casa c/ 2 qts., s/ e dependências, laje na Rua Calabu, próximo est. Pço. 22 000, ent. 8 000, prest. 200 — Ver e tratar R. Romeiros n. 145-1.o — Tel. 30-1548 e 30-3823.

ATENÇÃO — R. Miranda. Vendo terreno 10x50 — R. dos Diamantes junto e antes do n. 322 — Pço. 8 000, ent. 2 000, prest. 250. Trat. R. Romeiros, 145-1.o — Telefones 30-1548 e 30-3823.

BELFORT ROXO — Vila Heliópolis — Vendo, Rua Altair, 185, ótimo lote terreno 12x34, Cr$ 1 700 mil financiados. Telefone 32-7742.

BOM ap. c/ 2 qts., sala e dep. emp., NCr$ 7 000,00 entr., resto facilitado. Ver p/ gentileza do inquilino (entrega-se vazio), na R. Limeira, 16, ap. 206. — Estação de Tomás Coelho. Tratar na Av. Rio Branco, 108, s/ 1 804. Tels. 22-6881 e 42-0313.

CASAS modestas, v. 2, c/ 1 600 e o resto menos que aluguel em S. João, r. calçada. Terr. 10x40, Tel. 24-93, Meriti. R. S. João, 27, s/ 3.

EDEN — Vende-se casa, terreno murado, água, luz, vazia, junto à Estação, Manoel Veloso, 265 — Quartos, sala, cozinha varanda, banheiro em côres. Inf. 42-8573.

INHAÚMA — Vendo 3 casas, 2 apartamentos vazios e novos. Ver Rua Esperança, Quadra J, Lote 5, Estrada Velha da Pavuna n. 1 290. Tratar: Lôbo Júnior, 1 736 — Tel. 30-1643 — Francisco.

INHAÚMA — Rua Oriente, 33, vendo 2 casas de quarto, sala, cozinha e banheiro, com boa área, taqueada e de laje com água e luz. Ver no local com Paulinho ou Rua Uranos, 1 397. Tel.: 30-5172, entrada de Cr$ ... 2 200 mil, restante em prestações de Cr$ 125 000 as casas estão vazias.

MARIA DA GRAÇA — Vendo 3 casas juntas ou separadas, sendo 2 de quarto, sala, cozinha e banheiro e uma de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa, entrada de carro e varanda com grande área, tudo por 15 milhões de entrada. Maiores detalhes tel. 30-5172. CRECI 469 ou Rua Uranos, 1 397.

MARIA DA GRAÇA — Vazio, ap. 101 — Domingos Magalhães 83, vd. qt., sl., coz., banh. e gde. área. Chaves 102 — Org. Orlando Manfredo Barão de Iguatemi 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

PAVUNA — Vende-se casa nova, 3 quartos, grades de luxo. Rua Sargento Antônio Ernesto n. 660.

PAVUNA — Vende-se 2 casas, à Rua Netuno, 491. Entrada .... Cr$ 5 000 000. Entrega vazia. — Ver na Rua Mercurio, 198 — Pavuna, com proprietário.

Agenda

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 10: Diretoria de Intendência da Aeronáutica; navio-aeródromo Minas Gerais. A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes, hoje, em suas agências, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Ministério do Trabalho — exercício findo 1966; Tribunal Regional Eleitoral — ativos.

ENERGIA — A Rio Light informou ontem que as suas equipes de emergência continuam empenhadas nos trabalhos de normalização das rêdes de distribuição de energia elétrica danificadas pelos temporais, principalmente no sistema subterrâneo, cujos cabos alimentadores, em grande número, sofrem os efeitos da umidade. Até a tarde de ontem já haviam sido reparados 48 cabos subterrâneos de iluminação pública, prosseguindo os trabalhos em diversos bairros, onde os circuitos ainda apresentam defeitos. Informou ainda a Rio Light que instalou uma rêde provisória para iluminação do local onde se verificaram desmoronamentos nas Ruas General Glicério, Belisário Távora e Cristóvão Barcelos.

HOSPITAIS — Os Hospitais Volantes da Fundação das Pioneiras Sociais estão atendendo, normalmente, com serviços médico-dentário-radiológicos, gratuitos, nos seguintes locais: Avenida Brasil, próximo à Rádio Nacional — Parada de Lucas. Horário: 13 às 18 horas. Associação Amigos do Parque Santa Luzia, Avenida Teixeira de Castro, 3 331. Horário: 13 às 18 horas. Favela da Catacumba, em frente ao Pôsto Policial, Lagoa Rodrigo de Freitas. Horário: 13 às 18 horas. (Apenas serviço dentário), Largo do Machado, até o dia 24. Largo do Rio Comprido (até 3/3). Horário de 19 às 22 horas.

HEMATOLOGIA — Os maiores mestres da Hematologia do Brasil e do exterior estarão reunidos na Guanabara de 5 a 10 de março, no Copacabana Palace, durante a realizção do I Congresso Ncional do Colégio Brasileiro de Hematologia. O conclave será presidido pelo Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, Secretário de Saúde da Guanabara e, também, Presidente do Colégio Brasileiro de Hematologia. As inscrições e outras informações poderão ser obtidas no Instituto de Hematologia, na Rua Teixeira de Freitas, 27, ou pelos telefones 52-3739 e 52-4847.

CONFERÊNCIA — O Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, Sr. Eudes de Sousa Leão, que chega hoje de Belém do Pará, vai fazer conferência amanhã, às 10 horas, na sede do Banco do Estado da Guanabara, sôbre a Estrutura Econômica das Comunidades Rurais. A palestra é patrocinada pela Associação Brasileira de Economias Rurais.

NAVIOS — Chegam hoje ao Pôrto do Rio: **Augustus**, italiano, procedente de B. Aires, Montevidéu e Santos para Barcelona, Canes, Gênova e Nápolis; **Pasteurs**, francês, procedente de Hamburgo, Anvers, Havre, Vigo, Lisboa, Madeira e Las Palmas para Santos, R. G. Sul, Montevidéu e B. Aires, e os cargueiros **Atalaia** e **Lao**.

TRENS — Em virtude do acidente ocorrido em um atêrro no km 349 da linha de São Paulo próximo de Taubaté, a Central do Brasil foi forçada a reduzir a dois o número diário de trens de passageiros entre Rio e São Paulo. Mesmo para êsses 2 trens os passageiros ainda terão que fazer baldeação no local do acidente. O tráfego deverá se normalizar dentro de 4 a 5 dias em virtude de ter que ser reconstruído um atêrro de 120 metros de extensão e cêrca de 11 metros de altura que foi destruído pelas chuvas excepcionais ontem ali ocorridas.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá, hoje, as propostas de empréstimos de números até 22 000, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção funciona diàriamente no edifício-sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, no horário de 8 às 13 horas, e o pôsto de inscrição, no mesmo local, no horário de 8 às 11 horas.

ABONO — O Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, tendo em vista os efeitos do temporal que desabou sôbre a Guanabara trazendo destruição em todos os bairros, com paralisação de transportes, impossibilitando assim o acesso à repartição de grande número de funcionários, mandou abonar as faltas ocorridas nos dias 18, 19 e 20 do corrente para os efeitos legais previstos.

S. JOÃO DE MERITI — Vende-se uma área 12 000 m. Rua S. João. Informações na Rua Maria Augusta n.º 183.

TERRENO — Vicente de Carvalho — Vendo de esquina c/ 48 metros de frente p/ rua calçada. Ótimo local para comércio. Preço 6 000 c/ 4 000 de entr. rest. 2 anos. Tr. tel.: 30-6697.

VENDO — Casa duplex com mais 2 apartamentos de fundos Cr$ 35 000 000. Av. Meriti, 210 — Vila Kosmos.

VAZ LOBO — Vicente de Carvalho, 709, ap. 101. Sala, quarto, cozinha, banheiro, área. Marcar visita pelo tel. 28-3014, Sr. João Ramos. Tratar na Rua Gonçalves Dias, 85, 2.º andar, das 13 às 19 horas.

VENDE-SE ap. de qt., sala, dep. empreg. R. Limeira, 16, ap. 205, Tomás Coelho (Ver p/ gentileza do inquilino), entrega-se vazio — Tratar na Av. Rio Branco, 108, s/ 1 804. Tels. 22-6681, 42-0313.

VENDO casas no centro de S. J. Meriti, de 1 e 2 qtos., a partir de 6 milhões, com 1 800 mil de ent. e 80 mil p/ mês. Tr. Rua Dr. Arruda Negreiros, 65, c/ José. CRECIERJ-COPI 56.

ESTRADA DO DENDÊ, 542, ap. 201 — Vendo, de frente, 1a. loc. nôvo, sala, 2 qts., deps. emp. e gar. 54-2759 — Joaquim. CRECI 744.

GOVERNADOR — Vdo. magnif. terr. na Estrada da Porteira, 14 x 26. Lado n. 144. Dez milh. fin. Tel. 52-0998.

GOVERNADOR — Vdo. ótimo ap. na R. Chapot Prevost 3 qt., sl., dep. emp., quintal etc. Vazio. — Inf.: 52-0998.

GUARABU — Casa c/ 4 qts., 2 garagens, 12 milhões ent. saldo em prestações de 265 mensais. Tem financ. 5 milhões para benfeitorias. — Tel. 26-4115.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo aps. frente, vista p/ mar, sala e qt. separados, depend. com p/ctas empreg. Vicente Coelho — 32-8695 — CRECI 356.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótimo lote com 15 x 25, plano, vazio. Entrada Cr$ ... 1 900 000 e o saldo em prestações de Cr$ 266 000, Ver na Rua Haroldo Lobo, lote 26 (esta rua é transversal à Estrada do Galeão), junto ao Campo da Portuguêsa. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

ILHA — JARDIM GUANABARA — Vende-se linda res. luxo com salão, 3 qts., e demais depend. 2 var. e garagem. Centro terreno de 580 m2. Financiado NCr$ 50 000,00. Tratar com Geder. Tel. ...

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

CASA — Em Friburgo — Bairro Sans Souci — Frente para duas ruas. Terreno 1 700 m2. Financia-se. Tratar em Friburgo, com Alberto. Tel. 2072.

FAZENDINHAS — Glebas à margem da Estrada Rio-Friburgo, desde 30 000 m2 com e sem lavouras, terras férteis, nascentes, mata, ótimo clima, a 80 minutos do Rio. Vendas a prazo. Tel. 42-0081 — Virgilino.

FRIBURGO — Terreno 600 m2 financio. Tel. 26-1834.

FRIBURGO — Vendo casa 5 minutos centro, recém-construída c/ quarto, sala, cozinha e banheiro. Condições a combinar pelos tels. 46-0608 e 48-1619 ou 31-3509 depois das 14 horas. Sr. Rubim.

NOVA FRIBURGO — Vendo casa de dois quartos, sala etc., no Parque São Clemente. — 37-9005.

SERRA DE TERESÓPOLIS — Urgente — Vendo magnífico sítio com 40 alq. geométricos, próprio para colônia de férias, hotel ou clube campestre, sede const. recente c/ 6 qts., living, sala-jantar, copa-coz., 3 banhs. sociais, lavanderia, dispensa, jardim, pomar, 2 casas p/ emp., c/ 2 qts., sala, coz., banh., churrascaria, salão recreativo, nascentes e cachoeira próprias, bananal, florestas e pastagens, luz própria 9 KWA — Aceito troca por imóveis na Guanabara — Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 909 — Tels.: 22-5814 e 32-5735 — CRECI 480.

TERESÓPOLIS — Vale das Iucas — Vendo linda casa com mais de 200 m2 de construção luxuosa, ricamente mobiliada. Tudo nôvo e funcional! 50% financiados! 31-0497 (CRECI 688).

TERESÓPOLIS — Junto à Praça Higino da Silveira! Vendemos amplos apartamentos com 2 quartos, dep. de emp., garagem, pilotis, elevador etc. c/ 50% até as chaves, em dezembro! 31-0497 (CRECI 688).

TERESÓPOLIS — Apartamentos prontos com grande facilidade de pagamento! — Vendemos, novos, conjugados e/ou com sala e quarto separados, a partir de NCr$ 6 000! Tel. 31-0497 (CRECI 688).

TERESÓPOLIS — Vendo linda residência, nova, com finos acabamentos, no melhor clima. Bom negócio. Tel. 43-6308 — Sr. Oreste.

TERESÓPOLIS — Alto — Vendo últimos aps., última laje. R. Tocantins, 376. Corretor sábado, domingo. Tel. 42-7799, 32-9975.

TERESÓPOLIS — Garrafão. Vende-se área 10 000 m2 (ou parte). Ideal p/ casa de verão, de alto luxo, colégio, condomínio etc. 52-7852 e 32-8613. Em Teres. Av. Delfim Moreira, 117. Tel. 2257, incl. sábs., doms. e feriados.

Propriedade para indústria

— PETRÓPOLIS —

Vende-se um terreno de 84.000m2, tendo galpões construídos em cimento armado com 2.500m2. Com Luz, Fôrça e Telefone.

Entrega imediata — Vazio, Livre e Desembaraçado. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-76 781. (P

PRESIDENTE VARGAS — Vende-mos 1 andar alto — 43-8513 — 43-7822 — CRECI 967.

SALA c/ tel. Vdo. vazia na R. Evaristo da Veiga, 35, and. alto. NCr$ 16 mil fin. Ver na s/ 212 — 32-2493. CRECI 409.

SALA p/ escritório, vendo Av. 13 de Maio, 47 — Sala 1 409 — Ed. ITU — Infs. Tels.: 52-7557 ou 42-5099.

SALA — Av. Presidente Vargas, 482, sala 310. Vendo mobiliada, entrega imediata. — Tratar no local, pela manhã.

SEPETIBA — Praia D. Luísa — Rua Dr. Rafael Jambeiro, n. 45 (entrar na Rua junto ao pôsto de gasolina) — Vendo ótima casa, forro laje, sinteco, varanda, sala, 2 qts., banh., coz., em cêr, copa etc. Preço Cr$ 15 000 000 — Facilito. Tratar no local — Inf. pelo tel. 49-2662.

TERRENO — Campo Grande, bem localizado, Jardim São Geraldo. Pela melhor oferta. Quadra 5 — Lote 18. Tel. 31-0911. Ilson.

TERRENO 15x50 — Vendo. Campo Grande, Estrada Rio-São Paulo, Km 41 — 525 mil cruz. à vista, M. condução. Duque 22-5959 — ...

LOJA — Frente, 11 metros, fundos 29 — P. Nôvo. Sr. Cunha — Tel. 28-2993 ou 58-5072.

LOJA — Passa-se vazia, serve para qualquer negócio. Ent. 1 500. Trav. Romariz, 5, loja B — Ramos. Tratar no local.

LOJA — Passa-se loja (armarinho) com contrato — Ótimo ponto comercial na Rua São Cristóvão n. 811.

LOJA transfiro contrato de excepcional loja c/ 5x15m no melhor ponto comercial de Olaria, Rua Uranos. Tratar 22-4933 ou 49-7505.

LOJA — Passa-se contrato. Av. Suburbana, 9372-B-C, Cascadura, 12 metros frente. Aluguel 100 mil cada. Aceito carro como sinal. Juntas ou separadas. Vazias.

PASSA-SE contrato loja Rua dos Romeiros. Preço ocasião. Tratar c/ Sr. Fernando, tel.: 32-5686.

PASSA-SE — Contrato nôvo de uma loja no melhor ponto da Rua Cachambi — Preço barato. Tel.: 52-7554. Alberto.

SUPERMERCADOS — Vendo na TIJUCA, 2 supermercados, juntos ou separados, ótimos pontos comerciais, podendo funcionar imediatamente, tipo auto-serviço, instalações modernas, completas e funcionais, tudo nôvo. Detalhes, tel. 32-5353 — CRECI 442.

VENDO — Loja nova vazia, 7 portas ou divido em 2 ou 3. Ponto grande movimento. Carlos — Tel. 46-2916.

ESTADO DO RIO

PASSA-SE a casa da Av. N. S. do Carmo, na Av. Plínio Casado n. 30, loja, 2 H. Ao lado do Banco Mercantil, com o Sr. Moisés — Caxias.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vende-se a sala 711 da Rua Sete de Setembro, 88, vazia, de frente, junto a Av. Rio Branco. Facilita-se o pagamento. Tratar 52-0135.

JACAREPAGUÁ — Vdo sítio c/ 30 000m2, todo plantado e plano c/ porcos, coelhos, 1 vaca, com casa com 3 qtos. sl. coz. banh. social, depend. empregada, casa caseiro, com gerador a gasolina, a casa toda mobiliada. Trat. 29-7585 ou à noite tel. 29-4200. Creci 189.

SÍTIO 1 500m da praia de Sepetiba com 18 mil m2 com 2 casas boas, plantações e condução na porta. Ent. 5 milhões, prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina, 649. Tel. 30-3062 — Albano.

ESTADO DO RIO

AUSTIN, com 9 800 m2, casa de 3 quartos, sala, varanda, demais dep. casa colono, muito mat. const. plantado, laranjal, mangueiras, mamoeiros etc. água corrente, ótimo para granja, apenas 4 milhões ent., saldo financ. Tratar prop. Est. Sapé, n. 28 — Turiassu, fone 90-2823. Cetel.

SÍTIO — Vendo em Sto. Aleixo, com 7 alq. geom. de frente para estr. t. calç., condução à porta, boa casa outra em constr., galpão para aves, 160 m2, 3 pocilgas, 2 pint., casa farinha, lago para patos, piscina, grande variedade de frutas, água encanada em todos setores, gerador etc. Inf. 23-1166. Av. Rio Branco, 14, s/solo.

SÍTIO — Vendo magnífico sítio com 110 mil m2, com 2 grandes casas, entrada de 5 milhões e o saldo em prestações de Cr$ 500 mil sem juros, aceito carro, casa ou apart. como parte de pagamento. Tratar Rua Uranos, 1 397. Tel. 30-5172. CRECI 469.

SÍTIOS — Chácaras e lotes e casas prontas c/ água encanada, luz — Amador. Tel. 34-7166.

SENADOR VASCONCELOS — Sítio c/ 20 000 m2, 2 casas, chiqueiro, galinheiro, água, luz, beira de 3 estradas. Fac. pag. 2 anos. Plano 70 lotes. Ver Est. Duarte Nunes, 34. Tel. 32-8622 — Medina.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Vendo 2 lotes de terreno, junto à Escola Normal. Tratar com o propietário, Rua México, 74, 4.º, sala 401. Tel. 52-6570.

INDUSTRIAIS — Vendo áreas planas e boas enxutas, no centro de Santa Cruz — Av. Antares n. 2 651, de 5 000 a 200 000 m2. — Só para indústrias em frente à fábrica da Vespa, com todos os recursos juntos, à vista e a prazo com o proprietário: José Maria Rollas, na Av. Rio Branco, 156 — Ed. Central, sala 2 728 — Tels: 22-3344 ou 42-6836.

CABO FRIO — Vendo uma casa de frente p/ a praia c/ 2 qts., sala, banh., coz., varanda, Praia de Unamar — NCr$ 5 000,00 — Facilito, planta na Av. Pres. Vargas, 509, gr. 1 602 — Tel.: 43-8694 e 23-1071 — Sr. Veiga.

CABO FRIO — Vendo 2 terrenos juntos, 600 m2 o total, 5 minutos do centro. 3 500 à vista ou separados, um 1 850, outro 2 000. Só à vista. Tel. 34-0315. Nélson, horário comercial.

ITAGUAÍ — Vendem-se juntos os lotes 5, 6 e 7 da quadra 20, 37,50 x 50,00 na Estrada RJ 14 onde tem uma placa Rua 20, defronte da nova estação. Tratar na Rua Xingu, 386 ap. 102, Largo da Freguesia — Jacarepaguá — Sr. Nazario.

IGUABA — Vendo na rua principal perto praia lotes 9 e 10, planos 14 x 26 cada. Condições a combinar. R. Teóf. Otoni 123, s/ 201 — Tel. 43-2750.

MARICÁ — Vendo com móveis, 2 qts., sala, em terreno de 24 x 30, teto em laje. Preço NCr$ 10 000,00 c/ 50% de entrada. — Tratar tel. 22-9361.

ARCOZELO — 2 280 m2 — Vendo melhor oferta. 32-2458 — Afonso.

MACAÉ — Vendo junto a cidade ao comércio e a praia terreno. Tratar com Dilma pelo tel.: .... 22-9361.

NA RIO–SÃO PAULO, vendo lote a 500 m da estrada, 3 000 m2 por NCr$ 3 500. 43-1737. — Juvenal.

PASSA-SE contrato da COOPHAB-GB, Plano C n.º 2514. Tratar pelo telefone 38-7680, Sr. João Domingos.

SÃO LOURENÇO - Estação Águas — Vendo casa nova ou permuto p/ ap. na Guanabara, pago diferença. Prop. 34-5095.

VENDO em São Paulo, Av. Ipiranga, 200 (quarto e sala conj. 1a. locação), 8 milhões, sendo 4 milhões à vista, saldo financio. tel. 27-8134.

Boliche

Vendo parte majoritária de um grande boliche em Copacabana, que eventualmente poderá ser transformado em outro tipo de diversão. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 446985.

Perfumaria

Vende-se baratíssimo com mais de 30 anos de existência. Carta para portaria dêste Jornal, sob o n. 207 657.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Alugo ap. R. 20 de Abril, ed. nôvo, 180 mil c/ 2 ...

ATENÇÃO, Av. Mendesa n. 20, esquina do Passeio. Al. sobrado c. 9 sls., 2 wcs., coz., área, todo reform., pint. óleo, muit ag., excelente p. pessoa dinamica esplora com., fim residencial, escr., lanchon., pens. e cabeleireiro. Instalação já adiantada S. Lucas. 57-4638, Petrakis.

ALUGA-SE uma casa para família grande, primeira locação, junto da Praça Mauá. Ver Rua Jogo de Bola, 79. Aluguel 250 000 mais as taxas.

ALUGO ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, pintado de nôvo, informa: 25-7182. Av. N. Senhora de Fátima, 74 ap. 803.

APARTAMENTO — Cinelândia, alugo mobiliado c/ quarto, sala, banheiro. Rua Evaristo da Veiga 21. Sr. Andrade.

ALUGA-SE apartamento. Rua de Santana, 156 ap. 1 104. Ver no local. Chaves na portaria. Tratar à Rua Buenos Aires, 289 loja.

A MOÇAS OU SRAS. al. q. grande c. 2 camas, 45 cada, mais 2 quartos c. 1 cama, 60 cada. Pode lavar, coz. e trabalha em casa. N.B.: Pessoas selecionadas — Carmo Neto, 213, esquina Salvador de Sá. 52-5973.

ALUGA-SE ap. conjugado na Rua Frei Caneca, 148, ap. 207 — Chaves na CIPA S/A. — Rua México, 41, s/loja — Tels. ... 22-8155 e 22-8441 — Aluguel Cr$ 170 000.

ESTÁCIO — Alugamos, na Rua Machado Coelho, 119, ap. 602 c/ sala e qt. conjugado. 1.ª locação. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 4.º and. Tel. 52-8166.

ESTÁCIO — Quarto com pia independente, aluga-se a casal p. lav., coz., 95 mil, ambiente familiar. Rua Maia Lacerda, 221.

ESTÁCIO — Quarto, aluga-se a casal, p. lav., coz., 60 mil, ambiente familiar. Rua Maia Lacerda, 221.

EDIFÍCIO JACARAU — Rua do Senado, 320 ap. 705 — Para fins comerciais, c/ sala, banh. social e kitch. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas, irrecusaveis. Temos proprietario é comerciante. — Solução rapida em 24 horas. Avenida 13 de Maio n. 47 — sala 1 603 — Telefone: ...... 42-9957.

FÁTIMA — Aluga-se um quarto para casal, com moveis. Ver e tratar Av. N. S. de Fátima, 22, ap. 603. Tel. 22-4275.

FIADOR para aluguéis. Forneço taxa de inscrição e contrato grátis. Tratar Rua Senador Dantas, 117, s. 1229 — Tel. 52-9705.

HOTEL NOVO RIO — aluga quartos e apartamentos — Preços módicos na Avenida Mem de Sá n. 262.

LAPA — Alugo ou vendo na R. Taylor n. 31 — 704, kitchnette — Rua Teof. Otoni n. 123 — 201 — Tel. 43-2750.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

PRAÇA MAUÁ — Atrás do Ed. de A Noite — Ladeira Felipe Nery, 21, frente, aluguel NCr$ .. 260,00 e aps. 101, 102, 103 e 104, respectivamente 170, 190, 180 e 260 cruzeiros novos. Depósito de 3 meses. Chaves no local e tratar Rua Dias da Cruz 155 s/ 511 — Méier.

QUARTO com 5x4 com direito cozinhar e lavar. Rua dos Inválidos, 224 ap. 9, 2.º andar.

QUARTO — Alugo, mob., col. mola, com direito tel. e banhos quentes. Para cavalheiro que dê referencias. R. do Senado n. 76, sobrado.

RAPAZ com ap. no Centro, c/ tel. deseja um socio para o mesmo. Cartas para 207 421, na portaria dêste Jornal.

RESIDÊNCIA, consultório ou escritório — Aluga-se Alvaro Alvim, 33, s/ 1 202. Chav. port. Hotel Rex. Trat. IGAB. T. Otoni, 72 — 23-1915 — CRECI 183.

SANTO CRISTO — Alugo casa, sala, qto., coz., Rua Conselheiro Zacarias, 112, ...

A BANCÁRIO, universitário etc., aluga-se s. ou q. de frente, mob. c/ roupa, muita água, bom ambiente. Peço e dou ref. Preços NCr$ 90, com o Sr. Passos — 46-3945.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal grande. Preço Cr$ 450 000 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros), situado à Rua Capitão Salomão, 35 — Botafogo. Tratar com Dr. Olivo. Tel. 22-7401 — Chaves no local.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada: Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — (Fábrica De Millus), no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones 30-7168, 30-1947, 30-6862 e .. 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina.

APARTAMENTO, temporada curta ou longa, Saleta, sala, quarto separados, banh., coz. Aluguel 270 mil. Tratar 23-5431.

ALUGO vaga a rapaz. Exigem-se referências e documentos. Rua Voluntários da Pátria n. 136-A, casa 3.

ALUGA-SE, na Rua São Clemente, 95, ap. 705, sala, qt., banheiro, cozinha e dep. completa de empregada ...

CENTRO — KAIC aluga ... Presidente Vargas n.º ... la 324, c/ kitch e ba... c/ porteiro. Tratar na ... mo 27-A. Tel. 32-... n.º 283.

CENTRO — Alugo quartos ... veis para 1 ou 2 ra... do Riachuelo, 373 ap. ...

CENTRO — Aluga-se ... Rua Alcântara Machado ...

CENTRO — Alugo quarto ... no independente mobil... ças ou senhoras direito ... passar, 80 mil não te... to ladeira da Glória. ...

CENTRO — Alugo vazio ... R. Relação, 1, c/ 90 m... Otoni, 123, s/ 201. Te...

CENTRO — Aluga-se ... mentes com saleta, sala ... completo e telefones, ... de comunicação — Pra... tes. Ed. Imperador, ap. 1 008 próprios para ... Chaves e tratar com o ... rio. Rua 7 Setembro, ...

CENTRO — Aluga-se ... sala, quarto, cozinha. ... ra do Farin, 95, ap. ... Saúde.

CENTRO — Aluga-se ... Mem de Sá, 189. Ver ... NCr$ 200,00 e taxas. ... GÓES, tel. 22-7812. C...

CENTRO — Quartos, ... alugam-se. Rua Afon... canti, 136, térreo.

CENTRO — Dupla fin...

VERANEIO — Últimos apartamentos — Dispomos em centro de grande parque c/ praia particular. Infs. 52-3922 e 52-3311 ou Trav. Ouvidor, 36 — 4.º — Creci 692.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

NITERÓI — Aluga-se o grupo 509 da Avenida Amaral Peixoto n. 176. Para escritório. Chave porteiro. Tratar na GB — República do Líbano, 35-A. Telefone 22-0552. Baratíssimo.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ALUGA-SE casa em Petrópolis, tel., 4 quartos, dep., garagem, sala, coz. Inf. 46-6493. Toda mobiliada e louça.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

FRIBURGO — Aluga-se casa c/ 3 q. e salão p/ veranista ou ano todo — Sans Souci (ao lado da Standard de Tiro). Tratar: Rio: 45-7392.

FRIBURGO — Aluga-se apartamento pequeno casal fim de semana — Férias — 57-3179.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGAM-SE 2 casas 50 e 66 mil, desconto em fôlha ou fiador. R. Jal Morais, 211, ônibus Nilópolis—São João saltar Gato Prêto.

CAXIAS — Leopoldina. Aluga-se casa com 2 qtos. s. b. coz. água luz. Av. Miguel Couto, 258. — Largo do Guedes. Sr. Virgílio, no bar.

NILÓPOLIS — Alugo uma casa grande e 2 pequenas. Rua Arnaldo Tavares, 227 — Nova Cidade — Tel. 46-2191.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casa nova 2 qts., s., q. banh., e jardim. 110 000. Rua Pedro Reis, 71. Presidente Dutra, com Encanamento. Chave com sr. Paulo. Telefone 22-3439 — Dr. G. de Castro.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE uma loja na Rua General Caldwell n.º 88. Tratar c/ Sr. Mendes, tel. 52-9025, das 8 às 18 horas.

ALUGA-SE uma casa grande serve para duas famílias, tem porão, serve para comércio. Ver na Rua Monte Alegre, 31. Tratar na Frei Orlando, 8 em frente à Rua do Senado.

ALUGO a loja da R. Pedro Alves, 71, c/ 130 m2 e 130 livres p/ ind. ou com. NCr$ 300,00. Ver no 100. Inf. 43-6896.

CENTRO — Alugamos ótimas sobrelojas ns. 211 e 213 da Praça da República 93. Chaves c/ porteiro. Tratar F. P. Veiga Engenharia, Av. Almte. Barroso 90, 11.º — 42-7144 e 42-5231. — Creci 837.

ESTÁCIO — Alugo loja vazia p/ qualquer negócio, na Rua Pereira Franco. Alug. 150 e taxas. 42-1337. Creci 764.

LOJA NO ESTÁCIO — Alugo à Rua Pessoa de Barros, 14-A. Ver no local até às 11 horas, detalhes com Josué, 31-0799 — das 11 às 12 e das 17 às 18h.

LOJA com 620 m2 — Aluga-se na Rua Senador Pompeu, 23 — Tratar com Angelo no sobrado. — Telefone 23-2456.

LOJA — Centro. Alugo c/ 200 m2 e jirau conc. própria, p/ depósito ou qualquer ramo c/ possibilidade entrada caminhão na Rua Leandro Martins, 9, esq. R. Acre. Tratar 54-0413.

LOJÃO grande de 200 metros, ao lado do Cais do Pôrto. Faço qualquer preço no aluguel. Rua da Gamboa, 167. Tel. 58-3264.

SOBRELOJA — Alugo ótima de n. 319 na Rua Sete Setembro, 55, esq. Av. Rio Branco, tem banheiro privativo. Tratar 54-0413.

ZONA SUL

ALUGO — Rua Francisco Sá n. 95-loja "L", 25 m2. NCr$ 320 — E. Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7, 9, cada 15 m2. — NCr$ .. 315. Tel. 27-5416.

COPACABANA — Loja grande, passa-se boas vitrinas. Rua Barata Ribeiro 737-A.

COPACABANA — POSTO 6 — Alugam-se duas lojas juntas ou separadas — Telefone 25-3018 — depois das 12 horas.

LOJA — COPACABANA — Passa-se. Barata Ribeiro, 560, loja B — Tratar no local.

LOJA — Passo contrato 5 anos, bem montada, servindo para diversos ramos no melhor ponto da Rua Barata Ribeiro, aluguel barato. Preço 40 000 000. Tratar tel. 57-7914.

LOJA — Passa-se contrato, aluguel 400 000, instalação moderníssima, funcionando como sapataria, passa-se a loja com caixa registradora, aspirador de pó, ar condicionado, toda atapetada. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 1072, loja 4.

LOJA — Botafogo — Passo contrato. Montada c/ agência de automóveis. Serve qualquer negócio. 110 m2. Rua Real Grandeza, 193, loja 1.

LOJA Ipanema com 3 portas, c/ depósito, passa-se ou aceita-se qualquer proposta (sócio). Visc. Pirajá, 318, loja 6. Tel. 43-0669.

LARGO DO MACHADO — Passa-se loja com 52 m2. Contrato de 5 anos. Aluguel Cr$ 60 000 com tel. Largo do Machado n.º 8 — Loja H.

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado, 9-B, 1.ª locação, ótima loja para qualquer ramo. Ver no local. Tratar 22-2838.

PASSAMOS ótima loja. Tratar c/ Figueiredo. Rua das Laranjeiras, 1 — Loja-O. Aluguel barato.

ZONA NORTE

ALUGAMOS ótima loja azulejada até o teto. Ver na Rua Galvani, 85. Vila da Penha, junto Standard Eletric — Cr$ 80 000. Comal — Tel. 42-3330.

ALUGO loja com 225 m2. Loja nova industrial e comercial, ótimo ponto carga e descarga Bonsucesso, Estr. Timbó, 109, tratar Av. Roma, 314, ap. 201. T. 30-1051, também divido em duas, t. 2 banheiros, estudo sociedade em negócio.

BONSUCESSO — Alugo loja com 75 m2 — Av. Guilherme Maxwell, 462. Tratar tel. 57-0638 — Olympio.

LOJAS — Alugam-se 2 juntas ou sep., 60 m2 cada, perto Av. Brasil e R. Lobo Júnior. Chaves Rua Conde Agrolongo, 363. Tr. Sr. Henrique. Tel. 43-6645.

LOJA sem luvas, contrato 5 anos, tem fôrça ligada. Rua Viçosa, 37, aluga-se 120 mil cruzeiros. Chaves no bar. Tratar com Farit. 52-6999.

LOJA em S. Cristóvão — Passo contrato loja c/ 300 m2 livres em S. Cristóvão. Tel. 32-6284 c/ Sr. Walter.

LOJA — 150 m2 — Passa-se, facilitado, contrato nôvo a terminar em 1972, com telefone — Aluguel Cr$ 50 000. Serve para qualquer negócio. Rua São Cristovão, 190-A. Tel. 34-8502.

LOJA — Passa-se o contrato de uma loja na Av. João Ribeiro, 170, próximo aos Pilares, com telefone. 29-2246 — Aluguel de Cr$ 50 000 — Tratar no local com o Sr. Plácido.

LOJA — Zona Norte — Passa-se contrato nôvo, de uma grande loja c/ 210 m2, armações novas e completas. Funcionando em excelente ponto e com boa clientela. Deve ser vista. Rua Conde de Bonfim, entre Praça Saens Pena e Rua José Higino. Tel. 48-9349 c/ Sr. Cruz.

LOJA, alugo comércio ou ind. c/ fôrça, centro Olaria, 120. — Trav. Etelvina, 24. — Tel.: ... 30-6964.

LOJA para acessórios ou agências de automóveis, centro Madureira. Aceito carro parte pagamento. Aluguel barato, 80 m2 — fôrça, com Raul. Est. do Portela, n. 66.

LOJA — São Cristóvão — Aluga-se própria para peças e acessórios com instalações e telefone. Rua Figueira de Melo, 390-A.

LOJA com fôrça aluga-se na R. Barão de Mesquita, 135, esquina da Rua Deputado Soares Filho.

LOJA — Passo com sobrado tudo grande e vazio, contrato 7 anos, ótimo aluguel, Praça da Bandeira junto ao Estácio. Tratar tel.: 30-6697, com Bilate.

LOJAS — Aluga-se p/ comércio ou indústria na Rua Tenente Pimentel n. 140 — Tratar na Travessa do Ouvidor n. 32.

MEIER — Alugo 1 loja 1a. locação. Rua Carolina Meier. Contrato 5 anos, aluguel 250, 120 m2 com pequena moradia. N. B.: Zona bancária. Tratar Rua Lucídio Lago, 346 — 49-8324 — CRECI 950 — Gilberto.

PENHA — Alugo loja 66m2. R. Plínio de Oliveira, 358. R. Teófilo Otoni, 123, s. 201 — 43-2750.

PASSA-SE — Contrato loja em Olaria — Ótimo ponto, preço ocasião, tratar com Sr. Fernando — Tel. 32-5686.

PASSO contrato 7 anos ótima loja e grande sobrado, na Rua Joaquim Palhares, tudo vazio. Tratar tel. 30-6697, com Bilate.

PENHA — Loja vazia — Passa-se contrato 6 anos. Aluguel NCr$ 100,00, grande loja 3 portas. Tratar Rua Nicarágua, 537-B. Tel.: 30-9694.

TIJUCA — Alugo vazia, loja 20, R. Uruguai, 194. Tratar, R. Teófilo Otoni, 123, sala 201 — Tel. 43-2750.

VAZ LOBO — Alugo uma loja e casa na Rua Lima Dumont, n. 70. Tratar no local.

ESTADO DO RIO

LOJA — Caxias — Alugo 15 mil, sem luvas. Av. Guanabara 355. Chaves 306, Vila Guanabara.

QUEIMADOS — Alugo ou vendo, esquina, 2 lojas, com moradia, 2 prédios, laje c/ tacos, aluguel cada 30 mil. R. Macaé, 62 — 72-8086. Tratar local.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE grupos de salas. Edifício Bulldog. Rua Sacadura Cabral, 81 — Telefone 43-8944. — Renes.

AVENIDA VENEZUELA, 131 — Aluga-se no 4.º pavimento do Edifício Importadora Mercantil um grupo de 3 salas c/ 90 m2 e outro de 2 salas c/ 50 m2, todos com banheiro privativo. Telefone 43-3843.

ALUGA-SE escritório no Centro com 100 m2 e telefone. Av. Graça Aranha 145. Chave com Sr. Cruz na portaria, tel. 45-7703.

CENTRO — Salas p/ escritório. Alugam-se as salas 1 312-13 na Av. Presidente Wilson n. 210. — Ver c/ porteiro. Tratar tel. .... 22-7907.

ALUGA-SE metade sala c/ tel. exclusivo. Leandro Martins, 22, s/ 416. Tratar tel. 52-9161. Dora.

ALUGA-SE escritório com oficina de jóias, garanto muita freguesia no centro da cidade. 52-4489.

ALUGA-SE duas salas grandes com banheiro, atapetadas com dois telefones. Ver e tratar. Rua da Quitanda, 19 sala 208, esquina da Rua da Assembléia. Edifício Belton.

ALUGA-SE sala na Rua 1.º de Março, 17. Tratar na Corretora Nôvo Mundo, Rua do Carmo, 71 — 2.º andar.

ALUGA-SE, Av. 13 de Maio. Ed. Darke, 16.º andar, de frente, 3 salas com banheiro, telefone e móveis. Tratar com Sr. Manoel, tels. 43-2676 e 23-1508.

ALUGA-SE a sala 2 207 da Av. 13 de Maio, 47, fte. p/ fins comerciais. Chav. port. Trat. IGAB — T. Otoni, 72 — 23-1915. CRECI 183.

ALUGAM-SE salas para escritórios. edif. Raul Campos — Rua Miguel Couto, 27 — Inf. loja.

ALUGO na Av. Rio Branco, ed. Marquês do Herval, mesa ou sala com direito ao tel. — Inf. tel. 52-1922.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Alugo mesa, em sala modernamente instalada, c/ telefones, secretária e boy à pessoa distinta — Trat. c/ Sr. Oliveira — Tels. 42-6437 ou 22-3107.

ALUGA-SE, 200 000 mensais, sala independente com telefone — Centro, tel. 42-0030.

ALUGO cons. dentário, 3 dias ou vendo c/ sala, ver depois das 14 horas. Rua Senador Dantas, 117, sala 2138. Tel. 32-5697.

ALUGO, frente Largo da Carioca, parte de escritório, telefone, alvará, horário livre. — Infs. 22-8730 — CRECI 256.

CENTRO — Aluga-se a sala 706 com telefone na Rua Alvaro Alvim n. 33 — Ver no horário de 13 às 16 horas — Telefone .... 42-3373.

CASTELO — Aluga-se sala c/ banheiro de frente. Ver na Avenida Franklin Roosevelt, 126, sala 210. Chaves no local c/ Sr. Machado. Tratar pelos tels. 23-3897 43-4059 ou 23-4362, ou na Rua Mayrik Veiga, 4, 11.º andar, c/ D. Léa.

CENTRO — Alugo, em diversos andares, grupos de 2 salas e sanitário. Ver na Av. Presidente Vargas, 482, c/ o Sr. Valfrido. Tratar 22-6125. Das 12 às 18 h. Creci 80.

CENTRO — Aluga-se grupo 1221, Largo São Francisco de Paula, 26 (hall, sala, banh. kitch. Chaves c/ porteiro. — Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. — Telefone 23-9525. Creci 204.

CENTRO — Alugam-se grupos 703, 4, 5. Almte. Barroso, 90, 4 salas, 2 banh. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Telefone 23-9525. Creci 204.

CENTRO — Alugam-se salas 1203 a 1208. Rua Dom Gerardo, 46. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Telefone 23-9525. Creci 204.

CENTRO — Alugam-se grupos 601 a 607 (260 m2), 1.ª loc., frente. Av. Rio Branco, 123. — Chaves 4.º andar, Sr. Luiz. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525. R. 18. — Creci 204.

CENTRO — KAIC aluga p/ fins comerciais na Av. Treze de Maio 47, a s. 2613, c/ banh. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774 — Creci 283.

CENTRO — Largo Carioca — Conj. grande resid. ou comércio, 180 mil e taxas. Ver de 12 às 14 e 17 às 19 h. Rua Senador Dantas, 117, ap. 222, 2.º andar c/ fiador. Tratar Rua México, 119, sala 1607 — Zé Luiz.

CINELÂNDIA — Sala. Passo urgente, bem montada com telefone, máquina, cofre etc., serve qualquer ramo. Contrato nôvo — Tratar pelo tel. 22-7428 — Cavalcanti.

CENTRO — Aluga-se sala vazia — Buenos Aires, 46.605 — Informações 43-5661.

CENTRO — Alugo sala, escritório, edifício nôvo, 37 mt. área — Ver e tratar R. Alcindo Guanabara, 24, portaria com o Sr. Luiz.

CENTRO — Aluga-se grupo 1 301 — Av. Rio Branco, 185 — Saleta, corredor, sala e banh. Aluguel Cr$ 250 000 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — Creci 204.

CENTRO — Escritório com decoração moderna, ar condicionado e telefone. Passa-se na Av. Rio Branco, 108, s/ 1206. Tratar na Av. Erasmo Braga, 255, telefone 42-1115, com Dr. Ernani Filho. — Aceitam-se ofertas.

CENTRO — Aluga-se sala comercial c/ banheiro próprio. Ver na Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 002 chaves c/ porteiro. Tratar no L. S. Francisco, 26 s/ 1 003 — Tel. 43-5007.

CENTRO — Aluga-se com telefone, conjunto de sala, saleta, banheiro completo para fins comerciais. Rua Imperatriz Leopoldina n. 8 sala 1407. Praça Tiradentes. Informações tel. 91-2188.

CINELÂNDIA — Alugo sala 212, Alvaro Alvim, 48, c/ tel. Ver no local, das 10 às 12 e tratar pelo tel. 22-0044, das 8h 30m às 11 hs. — João.

CENTRO — Aluga-se um sobrado com 4 salas, para comércio. Rua da Alfândega n.º 209.

CENTRO — Alugo escritório em sobreloja de esquina (serve p/ vários ramos). R. Carlos de Carvalho, 24, s/ 113. Alugo c/ telefone. Chaves na portaria ou na sobreloja 111 c/ Sr. Paulo — 42-3293. Creci 172.

CENTRO — Alugo, Av. 13 de Maio, 13 — 16.º and., salas 1614 e 1615. SOTIC 32-1619. CRECI 539.

CENTRO — KAIC aluga, na Av. Gomes Freire n.º 55, as salas 13, 17 e 29. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774. Creci 283.

CENTRO — KAIC aluga, na Rua Senador Dantas n.º 117, a sala 2 030, c/ saleta, copa e banh. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774. Creci 283.

CASTELO — Av. Nilo Peçanha, 12, sala 819. Aluga-se vazia, para escritório comercial. Condições e chaves na sala 821. Sr. Humberto. Tel. 42-3996 — CRECI 758, das 9 às 12 e das 14 às 18h.

CENTRO — Aluga-se s/ 401 da Assembléia, 36, p/ fins comerciais. Tratar BANCO AUXILIAR da PRODUÇÃO S/A. Trav. Ouvidor, 12, tel. 52-2220.

CENTRO — Oportunidade. Aluga-se ótima sala, 703 Rua Rep. Líbano, 16. — Tratar Rua da Quitanda, 49-203. Cr$ 150 000.

CENTRO: — Alugo sala com telefone p/ comércio, próx. Praça Mauá, R. Acre, 39, 1.º. Ver primeiro e telefonar depois — 52-3461, prof. pela manhã. de Maio, 47, sala 2 605, Centro. Tratar às 3as. e 5as. das 18 às 20h com Dr. Aristides.

CENTRO — Aluga-se sala de frente, no 1º andar, na Rua Riachuelo, 427 (esquina de Frei Caneca), fins comerciais. Tratar das 11 às 20 horas.

ESCRITÓRIO — Aluga-se — Av. Rio Branco. Mobiliado, c/ tel. Inf. das 18 às 20h. p/ telefone 25-5925.

ESCRITÓRIO no Centro, com telefone, transfere-se 1 sala a quem ficar com os móveis. Telefone 57-2005. Dr. Adolpho.

ESCRITÓRIO — Centro — Aluga-se Av. Pres. Vargas, 590, sala 2 201, fte. Tratar IGAB — T. Otoni, 72 — 23-1915 — CRECI 183.

ESCRITÓRIO — Passo urgente por motivo de viagem c/ telefone, móveis, máquinas, aluguel antigo. Av. 13 de Maio, 44 sala 1 501/2.

ESCRITÓRIO — Sobreloja. Av. Rio Branco, próximo Ouvidor, 2 grandes salas, bem mobiliadas, 2 telefs. ext. Passo ou associo-me a negócio lucrativo — Tels ... 52-3156.

GRUPO SALAS — Alugam-se 5 grupos juntos ou isolados, no 11º andar do edifício da Av. Pres. Vargas, 418. Chaves na sala 1101 — Tratar 32-9400 — CRECI 413.

LOCAÇÃO Comercial — Aluga-se Av. Franklin Roosevelt, 23, ap. loc. Chav. port. Trat. IGAB, T. Otoni, 72, 23-1915. CRECI 183.

MESA COM TELEFONE — Aluga-se a representante comercial. Telefone 32-2471. Edif. Itu.

RUA DEBRET, 79 — Alugam-se as salas 507 e 508 p/escritório. Chav. port. Trat. IGAB, T. Otoni, 72 — 23-1915. CRECI 183.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92, sala 2001 — Aluga-se p/ escritório (de frente). Chav. port. Trat. IGAB. R. Otoni, 72, 23-1915 — CRECI 183.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 sala 1 707 — Aluga-se ampla sala, c/ banh. completo e kitch. Cr$ 200 000. Inf. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. — Telefone 42-1314.

SALAS p/ escritório ou consultório, alugo 2. R. do Carmo, 6, s/ 1202/3.

SALAS — P/ consultórios, escritório, ou curso alugo-se. Rua Divino Salvador, 373 — Aluguel 120 000 — Chaves D. Celina nos fundos — Informação Jayme — Tel. 30-1592.

SALA — Aluga-se ou faz-se um negócio, tenho 2 telefs. e 2 vagas, também preciso um sócio, escritório Trav. Ouvidor, 4 milhões, Sr. Silva. Tels. 52-2492 e 52-3323.

SALA — Centro — Aluga-se, Av. Pres. Vargas, 482, s 322, 1.ª Inc. Chav. port. Trat. IGAB, T. Otoni, 72, 23-1915. CRECI 183.

SALA — Centro — Aluga-se de frente, banheiro, kitch. Rua República do Líbano, Tel. 42-3835, Dr. Simão.

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Alugam-se, ótimas, no Centro — Ver e tratar na Av. Marechal Floriano, 38 — Edifício Santos Seabra.

SALA ou vaga em escritório mobiliado com telefones na Cinelândia. Tratar edifício "Odeon", 8.º, s/ 807 — Tel. 42-0468. Fco.

SALAS DE FRENTE — Aluga-se Rua do Carmo, 5, 4.º, sls. 1 e 2 p/ escritório. Chav. local. Trat. IGAB — T. Otoni, 72 — 23-1915 — CRECI 183.

SALA P/ ESCRITÓRIO — Aluga-se. R. Alcindo Guanabara, 17/21 s/ 1 106. Chav. port. Trat. IGAB — T. Otoni, 72 — 23-1915 — CRECI 183.

SALA com telefone, alugo por comércio. Rua Acre, 39, 1.º. Ver e telefonar depois — Tel. 52-3461.

SALAS P/ ESCRITÓRIO — Av. Rio Branco, 123, sls. 904 e 905, aluga-se fte., 1.a loc. Chaves port. Trat. IGAB, T. Otoni, 72 — Tel. 23-1915 — CRECI 183.

5.º ANDAR — Conjunto de 2 salas e W.C. ou 1 só sala — Aluga-se Rua Alvaro Alvim, 21 — Tratar — 26-0073.

3 SALAS VAZIAS — Ponto bom. S. Luzia, 799, esq. R. Branco. Alugo ou vendo, 57-4019 — Souza, das 15h.

ZONA SUL

ALUGO sala de frente Baía da Guanabara, prox. CINE PLAZA, telefone etc. Tratar na Avenida 13 de Maio n. 47 — 4.º, gr. 403 — 22-8720 — CRECI 256.

COPACABANA — Comercial. Alugo-se Av. Cop. 897, gr. 303, de frente, hall, sala, kitch e banh. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. — Tel. 23-9525. R. 18. Creci 204.

COPACABANA — Sala 903, frente, centro comercial. Av. Copacabana, 819, c/ banh., kit. Ver c/ porteiro e tratar na Imobiliária Cortago Ltda. Rua México, 41, gr. 1 308 — Tels. 42-5869 e 32-5390.

COPACABANA — Alugamos no Pôsto 5, sala com 44 m2, c/ saleta, banheiro completo, cozinha. Prédio comercial, de frente, 1a. locação. Av. Copacabana, 1072, sala 401. Tratar no n.º 1085 sala 301 — Teófilo da Silva Graça — CRECI 101. Tel. 27-3443.

COPACABANA — KAIC aluga, na Rua Figueiredo Magalhães n.º 219, o ap. 1 011, c/ sala-qto. conjug., banh. e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel. 32-1774. Creci 283.

COPACABANA — Alugam-se salas comerciais, 1a. locação, saleta, banh., kitch., salão, com ar cond. — acabamento de luxo — aluguel barato — Ver na Av. Princesa Isabel, 323, sala 1209, chaves c/ o porteiro — Tratar Tels.: ... 42-0214 ou 42-2247 c/ Sr. Antônio — Rua do Carmo, 58, s/loja.

SALA com telefone, passo sala com telefone, aluguel Cr$ 120 mil. Telefonar 46-5637.

SALA DE AULA — Aluga-se, equipada. Capacidade 30 alunos. Tratar Sr. Carlos, tel. 25-7617 — das 7 às 10 da manhã.

ZONA NORTE

ALUGA-SE sala comercial, c/ banh. e kitch. NCr$ 180,00 novos, e despesas. Rua General Roca, 913, sala 512. Chaves na portaria, Dr. Nascimento. Tratar c/ Gabriel — 32-9354 e 22-0651 — CRECI 185.

ALUGA-SE ótima s/ comerc., c/ banheiro de frente. Rua Conde de Bonfim n. 422 ap. 604. Ed. Eskye. Chaves c/ port. das 8 às 22 horas. Tratar 28-3502, José.

COMERCIAL — Praça Saens Pena. Aluga-se sala à Rua General Roca, 913, s/ 401, c/ telefone. — Chave na portaria.

SALINHA — Aluga-se para pequeno escritório, com uso telefone. Rua da Quitanda, 3 — Sala 502.

SALAS — Aluga-se com ampla sala de espera na estação Eng. Dentro. Ver e tratar de segunda a sexta. Tel. 29-3031 - Sr. Manoel.

SALETA com telefone pequena, alug. 90 adiantado p/ qualquer fim comercial e v. os móveis pequeno escritório, 80. R. Souza Franco, 378. Tel. 58-3264.

SOBRADO por 250, alugo com 2 salas, 2 qts., coz., banh. Em frente à Estação, bom para residência, escrit., clínicos, ef. televisão. Rua Arquias Cordeiro n. 600. Tel. 49-0127.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

JACAREPAGUÁ — Sítio c/ ... 24 000 m2 e 2 casas. Aluga-se Árvores frutíferas, piscina. Est. Campo de Areia n. 765/795 — Transversal à Estrada da Pau Ferro. Ver c/ caseiro e tratar na Imobiliária Cortago Ltda. Rua México, 41, gr. 1 308 — Tels. ... 42-5889 e 32-5390 — Aluguel Cr$ 750 000.

DIVERSOS

ALUGA-SE, dependendo do fiador, apartamento, sala-saleta, 3 quartos e dependências completas, com telefone. Tratar pelo tel. 28-2258.

CABO FRIO — Aluga-se ótima casa de 27 de fevereiro a 22 de março, 190 000, Tel. 36-3362.

FÉRIAS em São Lourenço — Aps. e quartos c/ água corrente, ótima e farta alimentação, desde NCr$ 12,00 a diária para casal. Hotel Silva, junto ao Parque das Águas. Televisão, recreação infantil, estacionamento. Condução direta, pagamento à parte. — 56-1294 e 32-9258. Srt.ª Neusa. Av. Rio Branco, 106-108 — 1 705.

LAMBARI — Alugo mês de março, ap. Cond. Imperial, acomodações para 8 pessoas, com direito à piscina e tôdas as dependências do ex-hotel — NCr$ 250 — Tratar Francisco — 32-7980.

PASSA-SE ap. mobiliado com telefone 42-1884, depois das 12 h.

VERANEIO — São Pedro da Aldeia, próx. a Cabo Frio, aluga-se casa e ap. mobiliado, p/ dias ou temporada. Tratar à Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 819 — Tel. 42-5248 — Das 13 às 19 horas.

Mudanças
28-7649
RÁPIDAS E EFICIENTES

Salas

Alugam-se para escritório, em edifício nôvo, entre as Ruas da Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver à Rua Visconde de Inhaúma, 56 c/ o porteiro e tratar no mesmo endereço.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA para todo serviço menos lavar. Precisa-se com referências. Ordenado a combinar p/ três pessoas. R. do Passeio, 70 — ap. 612 — Cinelândia.

ARRUMADEIRA de boa aparência e asseada com referências. Precisa-se para apartamento de pessoa só. Dorme no emprêgo. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

EMPREGADA — Todo serviço Cr$ 40 000 — Rua Silva Rabelo, 137 — Méier.

EMPREGADA todo serviço p/ casal, precisa-se na Rua Maestro Francisco Braga, 6, ap. 1004 — Bairro Peixoto — Exigem-se referências e que saiba ler e escrever — Tratar pela manhã até 10 hs. ou após às 18 horas.

EMPREGADA — Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Rua São Clemente 45, ap. 703, próximo da Praia de Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço que durma no emprêgo, pequena família estrangeira. Folga aos domingos, referências. Barão de Jaguaribe, 243 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família. Paga-se bem. Rua Padre Telêmaco, 66 — Cascadura.

FAMÍLIA estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras, precisa de um casal ou duas irmãs para todo serviço. Exigimos experiência anterior e referências. — Apresentar-se com documentos na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

GOVERNANTA portuguêsa — Precisa-se com boa aparência, prática e com referências — Tratar com Sr. Carlos — Av. Copacabana, n. 620 — Paga bem.

MEIO HORÁRIO — Precisa-se 1 senhora responsável para cuidar de pequeno ap. com 2 crianças (8 e 9 anos) de 7 às 12 horas. Tratar à noite — Rua Duvivier n. 96/605.

MOÇA escura, honesta, oferece-se para família e outros serviços — Tel.: 57-4654 — Chamar IRIS.

MOÇA — Precisa-se de boa aparência que fale inglês e que possa dar ótimas referências p/ joalheria em Copacabana. Tratar na Av. Princesa Isabel n. 323, loja G, com o Sr. Soares.

MOÇA de 20 anos a 30 anos de boa aparência, sem compromisso — Preciso para tomar conta de apartamento de um senhor só. Ordenado de 50 a 60. É favor não se apresentar quem não estiver nestas condições à Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

MOÇA de boa aparência de 20 a 30 anos, sem compromisso e com boas referências. Preciso para tomar conta de apartamento de um senhor só. Ordenado de 50 000 a 60 000. É favor não se apresentar quem não estiver em condições. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902 — Tenho cozinheira.

MOÇAS e senhoras para serviço interno de venda de livros, de dia ou à noite até 22 horas. Ótima comissão — Tel. 52-8654.

OFEREÇO arrumadeiras, boas cozinheiras, c/ informações. Agência Riachuelo — Tel. 32-5556 e 32-0584.

OFEREÇO moça de responsabilidade para tomar conta senhora idosa — Tratar à tarde pelo tel. 42-3050.

OFERECE-SE empregada de 8 às 13 horas. Boas referências. Tel.: 36-1608.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com boas referências e carteira profissional. Tel. 32-4604.

PRECISA-SE de moça até 30 anos como servente de senhora idosa, dormirá e comerá no emprêgo. Paga-se Cr$ 50 000, p/ quinzena, trabalho efetivo. Precisa-se também de cozinheira. Cr$ 50 000 mensal, Tel. 48-0579. Pc. Ubaldino, 58, ap. 201. Jacarezinho.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar em serviços caseiros das 8 da manhã às 3 da tarde. Praia do Flamengo, 132, ap. 1003.

PRECISA-SE empregada — Referências. Cr$ 60 000 — R. São João Batista, 56-A, casa 1.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que tenha noção de costura, ordenado Cr$ 55 000 — Praia do Flamengo, 366, ap. 101.

PRECISO empregada p/ todo serviço. Trat. somente sábado e domingo. R. S. Salvador 1, ap. 1 205, ou p/ tel. 43-5297 das 14 às 17 horas.

PRECISA-SE de uma babá que tenha boas referências. Delicada e competente. Salário ótimo, idade 24 anos, educada e que saiba lidar com crianças. — Avenida Atlântica, 2 572, 3.º andar.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço menos cozinhar. — Rua Bulivar, 38, ap. 202.

SENHOR com filho de 10 anos precisa pessoa sossegada, de responsabilidade e que saiba cozinhar, para empregar-se em seu apartamento. Exigem-se referências. Telefone 26-5832.

PRECISA-SE babá pref. branca, acima 25 anos, boa apar., gr. recomend., carinhosa, alfabet. c/ compromisso p/ menino 1 1/2 podendo viajar. Ref. 2 anos. — Paga-se muito bem. Praia de Botafogo, 520 — 1 203.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, cozinhar Cr$ 70 mil — Rua Ronald de Carvalho, 21, ap. 63.

PRECISA-SE de empregada para todos os serviços com prática — Paga-se com mil cruzeiros mensais — Exigem-se carteira e referências — Tratar na Rua Aristides Espínola, 52. Leblon.

PRECISO arrumadeira-copeira com prática e referências — Dormir no emprêgo — Rua Figueiredo Magalhães, 421, ap. 802.

PROCURO senhora de boa aparência para todo serviço senhor e 2 meninos e que durma no emprêgo — Tratar pela manhã. Rua Comendador Martinelli, 78, ap. 205 — Grajaú.

PRECISA-SE de uma empregada — Tratar na Rua São Cristóvão, 900 sobrado — Em cima da Padaria Santa Genoveva.

PRECISA-SE de empregada para casa de família — Tratar na Rua Almirante Cochrane, 56, ap. 312.

PRECISO senhora só, serviços gerais peq. família — R. Jorge Rudge, 29, ap. 101 — V. Isabel.

PROCURA-SE uma empregada para todo serviço para um casal na Rua Barão do Flamengo, 28, ap. 504 — Atende-se no horário da manhã até às 9 horas, de tarde de 12 horas até às 14 horas e à noite.

PRECISA-SE de babá para Ipanema. Exigem-se boas referências. 37-9370.

PRECISA-SE de uma empregada para pequenos serviços em casa de família pequena, que tenha documentos — Rua Columbi, 367 — Irajá.

PRECISA-SE de uma empregada com referências ou carteira para 3 pessoas, para todo o serviço, menos lavar. Paga-se bem na Rua Barata Ribeiro n. 157 — 401.

PRECISA-SE de empregada para serviço de casal sem filhos, paga-se bem. Rua Octávio Ascoli n. 103 — Nilópolis.

PRECISA-SE de mocinha para brincar com menina de 3 anos — Rua Miguel Lemos, 54, ap. 303 — Copacabana.

PRECISO empregada arrumar e cozinhar, c/ excelente referências, Tel. 48-4213. D. Dora.

COZINH. E DOCEIRAS

AGÊNCIA MOTA tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras. Telefone 37-5503, com documentos.

A AGÊNCIA RIACHUELO, oferece cozinheira, babás, etc., c/ informação. Tel. 32-0534 e 32-5556 — D. Conceição.

ATENÇÃO EMPREGADAS DOMÉSTICAS — Temos ótimos pedidos salário de 60 a 120 mil, para cozinheiras — Rua das Marrecas, 33, 1.º andar, Cinelândia.

AGÊNCIA RIZZO oferece coz., banqueteira forno e fogão, arrumad., copeiras, babás etc., faxineiros, diaristas efetivos — Tel. 52-5644.

ATENÇÃO! Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

BOA COZINHEIRA — Pago NCr$ 80,00 por boa cozinheira para todo serviços cozinhar, fazer compras, lavar na máquina, passar, encerar, arrumar. Apartamento grande com 3 adultos — Exijo boas referências e dormir no emprêgo — Rua Conde Bonfim, 412, ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se de pref. portuguêsa, com ampla prática em casas européias, para casal estrangeiro. Exigem-se ótimas referências. Ord. para começar 100 mil, passando depois a 120 mil. Tratar Rua Eng. Alfredo Duarte, 420 — Parada de ônibus. Rua Jard. Botânico c/ esq. de Eurico Cruz. — Tel. 26-5061.

COZINHEIRA — Família 3 pessoas em Copacabana, precisa para trivial fino moça de meia idade. Salário Cr$ 70 000. Exigem-se referências. Tel.: 36-7125.

COZINHEIRA — Que conheça o trivial, e que durma no emprêgo. R. Andrade Neves, 456 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira, com prática de trivial fino, em apartamento de 3 pessoas. Paga-se muito bem — Exigem-se referências. Rua Hilário de Gouveia, 13 ap. 1 101 — Copacabana. Tel.: 37-7959.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e variado, lavar e passar roupa miúda. Pedem-se referências. Cr$ 80 mil. Rua Raimundo Correa, 71, ap. 702.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se para trabalhar em colônia de férias no Est. do Rio. Paga-se bem. Tratar c/ D. Antonieta — Rua 7 de Setembro, 106 — loja.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento, também lavar peças miúdas. Paga-se bem. Rua Senador Eusébio, 14 ap. 602 — Flamengo.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão — Precisa com prática e referências — R. 5 de Julho, 79, ap. 401. Tel. 37-9651.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão. Ordenad. Cr$ 80 000, dormir no emprego. Pedem-se referências. Av. N. S. Copacabana, 920, ap. 401.

COZINHEIRA OU COZINHEIRO — Precisa-se de forno e fogão, com ótimas referências. Ordenado de Cr$ 120 000. Tratar depois das 12 horas, à Rua das Laranjeiras, 304.

COZINHEIRA de boa aparência saiba cozinhar bem. Precisa-se para apartamento de senhor só — Ordenado 50, dorme no emprêgo — É favor não vir quem não estiver em condições. Av. Gomes Freire n. 740, ap. 902.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de pequena família — Rua Barão do Flamengo, 22, ap. 504.

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar em restaurante com muita prática e referências — Rua Magalhães Castro, 200 — Est. Riachuelo.

COZINHEIRA — Pago bem — Exijo referências — Tratar de manhã — Rua Conselheiro Ferraz, 34, ap. 102-A — Lins.

COZINHEIRA — Ordenado 80 mil cruzeiros — Arrumadeira ordenado 60 mil cruzeiros — Precisam-se para pequena família. Tratar na Avenida Rainha Elizabeth, 437, ap. 502 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se somente para serviços de cozinha com boas referências — Rua Mary Pessoa, 175 — Santa Inês — Perto do ponto final ônibus Gávea.

COZINHEIRA — Precisa-se que possa fazer outros pequenos serviços — Exigem-se referências — Rua Aníbal de Mendonça, 22, ap. 101 — Ipanema.

COZINHEIRA para trivial fino, que dê referências, precisa-se à Rua Benjamin Batista, 27 - J. Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências para casa de família. Cr$ 100 000. Rua Francisco Otaviano, 132, Telefone 27-4566.

COZINHEIRA prática salgadinho — Rua Hilário Ribeiro, 120 — Praça da Bandeira.

COZINHEIRA — Precisa-se forno, fogão. Rua Barão de Jaguaribe, 232. Ipanema. Tel. 27-9647. Pedem-se referências. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Pago 70 000 — Carteira — Referências, trivial variado. Dormir emprêgo. Av. Maracanã, 1525, ap. 2 — Muda.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, para família de fino trato. Exigem-se referências. Tratar na Rua Raul Pompéia, 99, ap. 1 001.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se com prática de lanches, Rua Buenos Aires, 95.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática, dê referências. Praia do Flamengo 334.

COZINHEIRA — Para lavar, passar e cozinhar para 4 pessoas — Tratar na Rua Barão de Lucena n. 107, em Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de 3 pessoas — Av. Copacabana, 363, ap. 401.

COZINHEIRA — LAVADEIRA — Procura-se pessoa competente para casa de casal. Saída todos os domingos, ordenado Cr$ 100 000 — Pedem-se referências. Rua Eng. Alfredo Duarte, 132 — Jardim Botânico — Perto da Fonte da Saudade. Telefone: 26-9426.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino e pequenos serviços de 1 casal. (não dorme no emprêgo). Boas referências. Almirante Tamandaré, 26, ap. C-04.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ serviço de 3 pessoas. Tel. 27-9168.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial, preferência senhora. Pedem-se referências. Rua Conde de Bonfim, 519, ap. 204. Bel. 28-9650. Ordenado: 60 000.

COZINHEIRA para todo o serviço de 2 senhores, 60 x 70 mil na Rua Marquês de Abrantes n. 219 — 802 — Telefone .... 26-2404.

COZINHEIRA — Forno e fogão. — Que faça também o serviço de arrumação, casal sem filhos — Precisa-se na Rua Senador Vergueiro n. 219 — ap. 201 — Bloco A — Exigem-se referências.

COZINHEIRA que saiba ler e escrever — Procura-se para todo o serviço, menos lavar e passar — Paga-se muito bem. Exigem-se carteira e referências — Apresentar-se na Av. Atlântica n. 2 856 — ap. 1 203 — até às 14 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino — Não se faz questão de ordenado — Exige-se prática e boas referências na Av. Portugal n. 260 — Urca.

DOIS MÉDICOS solteiros precisam cozinheira — 80 mil — Rua Pedro I, 7, ap. 307.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha e copeirar. — Ord. Cr$ 50 000. Tel. 36-3612. Toneleros, 236/1001.

EMPREGADA para cozinhar e outros serviços leves — Rua Pedro Américo, 166, ap. 802, Bloco A.

EMPREGADA para um casal que saiba cozinhar, lavar e passar muito bem — Com referências e que durma no emprêgo — Paga-se bem. — Tratar na Rua Santana, 199, para trabalhar na Tijuca.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Cozinheira trivial fino. Para serviço casal. Apresentar referência. Tratar 36-0735.

OFEREÇO cozinheiras e arrumadeiras etc. Competentes, c/ informações. Agência Riachuelo — Tels.: 32-0584 e 32-5556.

OFERECEM-SE cozinheiras (2) chegadas Belém do Pará, cada uma quer ganhar 45 mil. Tel. 52-8708.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar trivial fino, lavar e passar peças miúdas — Dormir no emprego — Exigem-se referências e prática na Rua Figueiredo Magalhães n. 421, ap. 802.

PRECISA-SE de uma moça para tomar conta de 3 crianças e lavar a roupa delas, ordenado Cr$ 50 000 — Tratar N. S. Copacabana, 613, loja B.

PRECISA-SE de cozinheiro lancheiro. Tratar Rua Catete n. 38-B.

PRECISA-SE de cozinheira competente, com boas referências. — Tratar na Av. Atlântica n.º 2 888, ap. 1 101, 11.º andar. Paga-se bem.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão — que durma no emprego, para família de tratamento — Exigem-se referências e carteira de identidade — Paga-se bem. — Tratar pessoalmente na Av. Atlântica 2016, 4.º andar, ap. 401 — das 9 às 13 horas diàriamente.

PRECISO boa empreg. pref. estrang. p/ trivial fino, lava, passa, casa casal em Sta. Teresa — Exijo refs. dorme no emprêgo — Cr$ 100 000 — Tel.: 45-4508.

PRECISA-SE empregada todo serviço — Rua Laurinda Santos Lôbo, 52, ap. 301 — Santa Teresa.

PRECISA-SE de cozinheira para restaurante — Rua General Polidoro, 69-A.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar — Referências. Rua das Graças, 71, ap. 601 — Fátima.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino — Paga-se bem — Telefone 26-7279.

PRECISA-SE de uma moça com prática de cozinha e que seja doméstica. Av. Amaro Cavalcanti, 2 039-A. Eng. de Dentro.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se com referências. Não trabalha aos domingos — Ordenado Cr$ 50 000 — Tel.: 27-4815.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Das 8 às 17 horas. Inicial Cr$ 60 mil — Tratar na Rua João Borges n. 22 — Gávea — Telefone 27-8101.

LAVADEIRA — Precisa-se, de 8 às 16 hs. menos sábado e domingo — Cr$ 40 000 mensais com almôço — Av. Alexandre Ferreira, 142, — J. Botânico.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se para trabalhar em casa de família, 1 ½ dia por semana. Tratar na Rua das Laranjeiras, 144, 10.º andar.

LAVADEIRA que lave e passe bem — Precisa-se para casa de pequena família, dormindo fora — Rua Silva Teles, 31 — Andaraí — Perto da Rua Uruguai.

PASSADEIRA — Precisa-se. Rua Maria Eugênia, 32, ap. 502. Tel. 46-9209.

PRECISA-SE de empregada de 55 a 60 anos, para lavar - cozinhar e arrumar para um cavalheiro — Tratar na Rua da Carioca n. 19.

PASSADEIRA — Precisa-se uma, c/ prática. Tratar Av. Atlântica 2 736, ap. 103.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador e passador na Rua Guaporé n. 80 — Brás de Pina.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira. Rua Pedro Américo n. 189. Tel. 25-6653.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira na Rua Correia Dutra, 81-B — Catete, GB.

TINTURARIA Mil Côres precisa de um passador Offmista e uma caixeira com prática de tinturaria. Rua das Laranjeiras, 203-A. Tel. 45-2420.

TINTURARIA — Precisa-se de passador c/ prática. Rua do Resende, 28.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e arrumar que durma no emprêgo — Rua Conselheiro Jobim, 283 — Eng. Nôvo.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira — Lugar efetivo — Rua Pereira Nunes, 257 — V. Isabel.

UMA SENHORA para lavar e arrumar, Rua Norval de Gouveia n. 335 — Cascadura. Tratar de 9 às 15 horas.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um menor ou maior com prática de bar e boa aparência. Av. Amaro Cavalcânti 2 039-A. Eng. de Dentro.

CASAL — Precisa-se com referências. Ela para cozinhar; êle copeiro-faxineiro. Tel. 26-0577.

CASAL sem filhos, trabalhar e morar no sítio — Precisa-se Dr. Osvaldo — Av. Brás de Pina, 59, sala 214 — Penha, 6a. à noite.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Ótima datilógrafa, boa caligrafia, com conhecimentos gerais de escritório. Rua Senador Dantas, 20, sala 508/510.

AUXILIARES escritório sem prática, com ginasial, 2.º ciclo superior. N/ sistema emprêga salários 100 a 170 000, pessoal maior Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 09.

AUXILIARES — Principiantes moças e rapazes p/ escritório a partir ginasial, pref. 2.º ciclo c/ 35 dias a ATA prepara e emprega c/ salários 100/170. Despesas máximas 40 000, ótimo bom emprêgo, resolve. Av. R. Branco 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um rapaz com prática na Rua Senhor dos Passos, 88, falar com Afonso.

ADMITIMOS urgente: (3) moças p/ Aux. Escritório prática, 250 mil — (1) Operador National 3000 — (1) Aux. Dep. Pessoal — (1) Boy menor 15 anos e (1) Esteno Dactilógrafa — Atende Av. Rio Branco, 185, sala 1021.

AUXILIAR, môças esc. dact. 150/ D. Pess. dact. 250/Corresp. Port. inoc. Ing.-corresp. Port. inglês 600/700. Av. P. Vargas, 435, s/ 405.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Môça menor, 16/17 anos, dat. regular, boa letra, ginas. 105 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIAR CONTABILIDADE bem dat. prát., class. contas. 250 000. Outro p/ Operador Olivetti, audit. 513. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se, que tenha prática — Tratar na Rua Arnaldo Quintela, 93, loja — Botafogo.

AUXILIAR MENOR (p/ trabalhar em Botafogo) — Cia. européia procura p/ filial môça de 15 a 17 anos, desembaraçada que saiba datilografia regular. Ótimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Dact. c/ Curso Técnico, 2 c/ prática e uma s/ prática. Tratar Av. Democráticos, 627, s/ 301, Bonsucesso.

AUXILIAR ESCRITÓRIO para Dep. de Compras, firme em cálculos. Bom ordenado. Av. Nilo Peçanha, 151, sala 1 004.

AUXILIARES ESCRITÓRIO — S/ prática, c/ primário, várias vagas, através n/ sistema rápido. R. Lucídio Lago 91, s/ 611.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — Precisa-se com prática de serviços gerais. Tratar na Estrada Velha da Pavuna n. 1 148 — Inhaúma.

AUXILIAR. Esp. D. Pess. Dat. 100-200. Cont. Dat. 230. Corresp. Cx. Nacional, M. 3 mil pg. bem esc. dat. 120-150. Desenhista. p/ cadastro. Av. P. Vargas, 435. Sala 605.

CONTABILIDADE — Auxiliar técnico c/ CRC, bom dactilógrafo e alguma prática classificação de contas. Bom ordenado. Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 1 004.

CONSTRUTORA precisa de auxiliar de contador, amplos conhecimentos, dactilografo, com referências, Av. Rio Branco, 156, 33.º and., s/ 3 326. Apresentar-se de 14,30 às 18 horas.

DEPARTAMENTO PESSOAL — Auxiliar c/ muita prática. Bom salário inicial, Av. Nilo Peçanha, 151, sala 1 004.

ESCRITURÁRIO — Rapaz com prática de escrituração bancária (movimento) — Sal. 200 mil — Firma p/ Z. N. — Atende-se na Av. Rio Branco, 185, sala 1021.

ESCRITURÁRIA — Firma européia de grande projeção e conceito procura môça solteira, datilógrafa c/ prática em extração de notas fiscais e noções de estoque. Faz-se necessário boa letra. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ sábados livres. Salário inicial p/ experiência: 200 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 grupos 614/3.

MÔÇAS sem prática, com ginasial, 2.º ciclo, superior n/ sistema empregos escrit. Salário 100/170 000. Av. Rio Branco 151, sobreloja, sala 09.

MENOR — Precisa-se de môça menor de 14 a 16 anos para escritório. Av. Rio Branco, 155 — Loja Show.

NOTISTA rapaz p/ V. Isabel, ginas., firme calc. boa letra, 150 mil dat. Av. Rio Branco, 151, s/loja sala 09.

OPERADOR OLIVETTI audit. 513, prat. contabilidade até 30 anos. 250 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja sala 09.

OFERECE-SE 1 môça para trabalhar em escritório — Tratar pelo Tel.: 30-1715 com Reginaldo, das 12 às 18 horas.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio.

PRECISA-SE de môças para escritório, com prática de correspondências. Tratar à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA com prática acessórios para automóveis. Tratar na Auto Baratinha, Av. Suburbana, 4 245.

CONFEITARIA Gerbô S. A. Precisa-se de moças e rapazes, balconistas com prática na venda de doces para suas lojas. — Rua Afonso Pena, 148. Das 9 às 11 horas.

CAIXEIRA — Precisa um c/ prática de balcão, padaria, Rua Haddock Lôbo, 445.

MENOR — Precisa-se para balcão — Rua Nerval de Gouveia, 31 — Quintino.

PAPELARIA — Precisa-se rapaz ou moço com prática. Rua do Catete 156 — S. Pedro.

PRECISA-SE balconista para mercearia. Rua Siqueira Campos, n. 272-B.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática na Rua Barão de Mesquita, 570.

PRECISA-SE de uma senhorita de boa aparência para trabalhar em loja de jóias e souvenirs de preferência que fale inglês - Salário e comissão, Av. Copacabana n. 667-A.

PRECISA-SE de môça para balcão de padaria. Rua Octávio Ascoli n. 103 — Nilópolis.

RAPAZ com prática de balcão, para casa de roupas feitas, preciso, Rua Plínio de Oliveira, 44 Loja C — Penha.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTADOR — Preciso com prática de escritas comerciais avulsas, c/ Meireles — Estrada Intendente Magalhães n. 813, grupo 201 — Vila Valqueire.

CONTABILIDADE — Técnico c/ CRC, dactilógrafo e preferência com conhecimentos Front Feed. Lugar de futuro em indústria farmacêutica. Bom ordenado inicial. Cartas à cargo dêste Jornal sob o n.º 322 905.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ATENÇÃO — Preciso secretária para escritório imobiliário, tenha apresentação, mínimo 2 anos de prática. Ordenado de 200 mil cruzeiros. Semana de 5 dias — Tratar tel. 46-7603 com Alaíde.

AGÊNCIA LINK — Estenógrafa em português com prática maq. elétrica, boa apar. até 35 anos — Rua México n. 21 — 10.º.

DACTILÓGRAFO — Precisa-se de um com experiência em transportes rodoviários. Rua General Caldwell, 187, 3.º andar.

DACTILÓGRAFA — Rápida para pagamento por fôlha — Rua Soares Cabral, 54-404.

DATILÓGRAFAS c/ prática, ginásio completo, boa aparência, 250 mil. Av. Almirante Barroso, 91, s/ 607.

DACTILÓGRAFA — Precisa-se com prática — R. André Cavalcânti, 99, depois das 14 horas na Secretaria.

DACTILÓGRAFA bem rápida, copista, inglês, solt., aparência, 250 000, outra p/ auxiliar escritório, boa letra, calc. 150 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

ESTENÓGRAFA Inglês-Port. para 1/2 exp. 13,30 às 17,30, perfeita em Inglês. 400 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

MOÇA — Precisa-se de boa aparência, maior, com prática de dactilografia e noções de contabilidade — Tratar das 14 às 17 horas — Rua Dias da Cruz, 182 — Méier.

MOÇA — Precisa-se, boa dactilógrafa, com prática de serviços gerais de escritório — Salário compensador — Rua Hipólito da Costa, 37 — Vila Isabel.

SECRETÁRIA (O) — Precisamos c/ redação própria, noções de inglês, ótima aparência. Preferência residindo subúrbio Central. Pres. Vargas, 418, s/ 907.

SECRETÁRIA boa dat. firme cálculos p/ Cia. Investimento solt., ótima aparência. 200/300 000 — Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Môças ou rapaz de gabarito — Pagamos 300 mil e mais 30% de comissão — Erasmo Braga n.º 227 — 315.

SECRETÁRIA-DACTILÓGRAFA — Precisa-se c/ referências. Tratar na R. 7 de Setembro, 88, s 1 407.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO VENDEDORES (AS) — Editôra Edigraf com 55 obras. Algumas vagas — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 217. — Entrevista com Sá Neto diàriamente.

CORRETORES (AS) — De letras de câmbio — Bico — Precisamos — Sigilo absoluto — Ronaldo . 36-1695.

CORRETORES DE TERRENO — Temos negócio inédito no seu ramo. Oportunidade única — Informações: Av. Rio Branco, 114, s/ 51 — Diàriamente.

DEMONSTRADORA — Precisa-se de môça de boa aparência para exercer funções de Demonstração — Apresentar-se na Av. Almirante Barroso, 2, sala 1702 — Horário comercial.

AUXILIAR escrit. dat. c/ gin. Aux. com boa caligrafia p/ escrituração. (M/R). Av. Almirante Barroso, 91, s/ 607.

CHEFE VENDAS — Prática de 5 anos em Cia. de Petróleo, (motorizado), 900 mil. Av. Almirante Barroso, 91, s/ 607.

EMPREGO 6 vendedores e 6 vendedoras para venda externa. Ordenado 120 000 — Rua Leopoldina Seabra, 7, casa 1 — Vizinho à Igreja Santa Isabel — Bento Ribeiro — Trazer 2 retratos 3x4 e documentos.

FÁBRICA aceita pessoas, vendas a domicílio, 180 mil. Rua Silva Mourão, 15 (transversal Honório). T. Santos.

FIRMA IMPORTANTE de Brasília incrementando seus negócios no Rio oferece oportunidade a jovens maiores de 25 anos bem apresentáveis para ingressarem na brilhante carreira de vendas. Com mercadoria de fácil aceitação. — Damos ajuda de custo, comissões, prêmios etc. — Entrevistas com o Sr. Orlando, das 9h 30m às 11h 30m e das 2h 30m às 5h 30m. — Av. Presidente Vargas, 542, grupo 906.

INSPETORES vendas e vendedores. Sal. fixo mais comissão, ótima oportunidade. Seleção da CLAM. Av. 13 de Maio, 47,509.

MOÇAS c/ boa apresentação para contatos externos e vendas domiciliar, ordenado fixo e comissões, produto de consumo obrigatório — Tratar na Rua Siqueira Campos, 282 lojas 10 e 11 — Copacabana — Sr. Ribamar.

MOÇAS E SENHORAS — Para vender retratos a óleo. Paga-se bem. Entrevistas a partir das 8h 30m, Praça Taquara 34, Gr. 214 Taquara — Jacarepaguá.

NOVA CARREIRA — Temos vagas a jovens de ambição e com boa apresentação. Tôda orientação no trabalho, ótima retirada e lugar de futuro. Rua do Ouvidor 130, s/ 501 — St.ª Iara.

SENHOR OFERECE-SE, com 35 anos de idade e dispondo de condução própria, para vendedor ou equivalente. Condições a combinar. Favor telefonar p/ 49-4153. Sr. Basílio.

VENDEDORES p/ bares, restaurantes e mercearias, na Zona Sul, da GB e Niterói. São Gonçalo etc. — Av. Almirante Barroso, 97, s/ 1107 — Só atendemos munidos de carteira e retratos, após 13 horas — Dr. Agostinho.

VENDEDORAS — Ganhe de 250 a 500 mil cruzeiros vendendo confecções masculinas e femininas. Rua Almerinda Freitas, 25, sala 401 — Madureira.

VENDEDORES — Distribuidora de Produtos de Perfumaria e Farmacêuticos necessita de vendedor para o Est. da Guanabara. Paga-se ordenado, ajuda de custo e comissões. Necessário conhecimento do ramo e as Zonas. Apresentar-se com carteira profissional, dia 13-2-67, das 8 às 12h ou das 14 às 17h na R. Conde de Bonfim, 377, sala 505, Tijuca, com Sr. Cruz.

VENDEDORES — Emprêsa em franco desenvolvimento necessita de vendedores especializados no ramo de tipografia ou artes gráficas — Oferecemos: salário fixo e comissões — Ótimo ambiente de trabalho — Zona fechada — Exigimos: desembaraço e boa apresentação, experiência em impressões tipográficas, vontade de trabalhar — Favor não se apresentarem candidatos sem as condições acima — Procurar o Sr. Luiz Fernando na Rua Camerino, 162, loja 2 — das 8 às 12 ou das 14 às 18,30 horas.

VENDEDORES-VIAJANTES — Para óleo lubrif., máquinas, motores e equipamentos industriais com conhecimentos técnicos e freguesia — Rua Sacadura Cabral, 230, loja, das 8 às 11 hs.

VENDEDOR — Precisa-se com prática para vender móveis no Centro e em Niterói. Rua Feliciano de Aguiar, 427. Maria da Graça.

VENDEDORES OU VENDEDORAS para automóveis — Precisa-se em Copacabana na Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich.

VENDEDORES OU VENDEDORAS PARA AUTOMÓVEIS — Precisam-se em Copacabana na Rua Djalma Ulrich n.º 23-A, loja.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOÇA maior — Precisa-se de 20 a 23 anos, para atender telefones, ótima letra, conhecendo bem as quatro operações, preferência quem more perto — Não se atende por telefone na Rua Ipiranga n. 33 — Laranjeiras.

RECEPCIONISTA — 1/2 expediente, até 25 anos. S. 200 mil. Av. 13 de Maio, 47, s. 1806.

TELEFONISTA — Até 28 anos, ginasial compl. s. 180. Av. 13 de Maio, 47, s. 1806.

DIVERSOS

ATENDENTE DE CREDITO — Admissão imediata — Exigimos: prática comprovada e boa aparência — Rua Ouvidor, 139, 3.º and.

COBRADORES — Precisa-se de cobradores com bastante prática — Ótima comissão. Tratar na Rua Júlio de Castilhos n. 64, de 14 às 17 horas.

ENCARREGADO DE COBRANÇA. — Cia. de Financiamento necessita de pessoa competente para chefiar setor de cobrança. Tratar na Avenida Rio Branco n. 80, 14.º andar, gr. IV com o Sr. Marco Antônio Miranda.

MENOR — Precisa-se até 15 anos conhecimento datilografia, serviço int. e ext. e limpeza. Av. Pres. Vargas, 590, 15.º and. salas 1 505/6.

PRECISA-SE de môça caixa, com prática de padaria. Rua São Salvador n. 87.

PRECISA-SE de um menor para serviço externo — Rua Alcindo Guanabara, 25, sala 1104, das 9 às 10 hs., c/ D. Luíza.

PRECISA-SE de môças e senhoras para agenciar monóculos — Rua Cristóvão Colombo, 40 — Cachambi — Tratar hoje em diante de tarde c/ Hilma ou Milton.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE de um serralheiro para trabalhar em chapa de ferro de n. 10 a 20 — Rua do Pedreiro, 112 — Cascadura.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

MARCENEIRO — Precisa-se de um para biscate de 10 dias — Paga-se bem — Rua Fonseca Teles, 196, s/ 202 — S. Cristóvão c/ Sr. Amaro.

CARPINTEIROS PARA CONCRETO — Precisa-se de carpinteiros — Obra terminal Petrobrás — Trazer documentos. Tratar no local com o Sr. Luís. Ponto de embarque no Zumbi — Ilha do Governador, ou na Rua do Rosário, 113, 3.º andar, salas 305 e 306.

MARCENEIRO — Precisa-se, apresentar-se na Av. Rio Branco, 257, gr. 1603/7 — A partir de 8,30 hs. com o Sr. Idervol.

MAQUINISTA E CARPINTEIRO — Preciso pára carpintaria. Avenida Brás de Pina 1 211. — Praça do Carmo.

PRECISAM-SE carpinteiros cimento armado — Trav. Leopoldino Oliveira, 378 (Madureira).

PRECISA-SE de carpinteiro para instalação comercial — Rua Miguel Pereira, 18 — Humaitá, Sr. José.

PRECISA-SE de marceneiros para instalações — na Rua 7 de Setembro, 76 (ótica) — Procurar por Sr. Romeo.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

CANTEIROS — Precisam-se com urgência na firma ALCEU PEDRAS à Av. Primavera, 100 — Jardim Primavera, Km 14 da Av. Rio-Petrópolis.

CARPINTEIROS meio-oficiais. Oficina de esquadrias. Só quem souber trabalhar em máquinas. Tratar na Rua Pedro Alves, 235.

CARPINTEIROS para oficina de esquadrias que trabalhe em máquinas e banco. Tratar na Rua Pedro Alves, 235. Só quem fôr competente.

LADRILHEIRO, pedreiro e servente, precisam-se para obra da Rua Itapiru 1 249. Rio Comprido.

LADRILHEIROS — Precisam-se na Rua Conde de Bonfim, 1 033 — Tratar na Secretaria do Hospital entre 7 e 8 horas.

PEDREIROS ESTUCADORES — Precisam-se profissionais competentes. Sal. a hora. Cr$ 700 — Venha trabalhar hoje mesmo — Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 908.

PRECISA-SE de estucadores para trabalhar em Ipanema e Laranjeiras — Paga-se até Cr$ 700 — Tratar na Rua Alcindo Guanabara n. 15, sala 1302.

PRECISA-SE de um padeiro e um ajudante — Rua Arecati, 51 — Ramos, 30-1426.

PEDREIRO ESTUCADOR — Precisa R. Jiquibá, 139 (fica no fim de Ibituruna, P. Bandeira, de 7 às 9 horas).

PEDREIRO E AJUDANTE — Precisa-se. Rua Baltazar Lisboa, 34 (transversal Gonzaga Bastos).

PRECISA-SE de ladrilheiros profissionais. Pago por hora ou por metro. Informações tel. 42-6560.

PRECISA-SE de pedreiros e serventes — Rua São Francisco Xavier, 95.

SERVENTE para obra — Rua Garibaldi, 95 — Tijuca.

SERVENTE de pedreiro para pequenos serviços. Tratar na Rua Assunção, 272.

SERVENTES — Precisam-se que provem já trabalhar há mais de 1 ano em obras. Vir para trabalhar hoje mesmo. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 908.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO para serviços de oficina. Paga-se bem. Tratar na Rua Assunção, 272.

ELETRICISTAS de autos — Oficiais o meio que enrola dínamo e arranque — Rua Visconde de Niterói, 1060, das 8 às 12 hs.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se de um compositor gráfico à Rua José dos Reis, 49 — Eng. Dentro.

ENCADERNAÇÃO — Taloeiro profissional, precisa-se. Livramento, 138 - 7.º andar.

COLADOR DE CAPA para trabalhar por tarefa e dobrador para máquina semi-automática. — Precisa-se na Rua Visconde de Maranguape n. 15.

ENCADERNADORES — Gráfica admite. Tratar na Rua Sinimbu, 503. Entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

ENCADERNADORES e ajudante de Off-Set 2-A — Precisa-se. Rua Leopoldino Bastos, 130 — Eng. Nôvo.

ENCADERNADOR TALONISTA — Precisa-se de 2 — Rua Barão de São Félix, 61.

GRÁFICO — Taloeiro, precisa-se, com prática de alceamento de blocos e talões. Rua Ubiracì 530-A, esq. Estr. Velha Pavuna — Higienópolis.

GRÁFICA admite encadernadores, Tratar na Rua Sinimbu, 503. Entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

GRÁFICA — Precisa-se de dois paginadores competentes para livros e revistas — Apresentar-se na Rua Frei Caneca, 224, ao Sr. Paulo Borba, de 8 às 11 horas diàriamente.

IMPRESSOR OFF-SET — Precisa-se de competente para máquina Chief — Rua Conselheiro Agostinho, 159-A — Todos os Santos.

PRECISA-SE de encadernadores à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor p/ máquina Heidelberg — R. Flávia, 333 — D. Caxias.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECÂNICO — 2 — Plainador, 2 — Frezador, precisam-se para serviços diversos, à Rua Barão de Bom Retiro n. 2 341.

PROCURAM-SE Mecânicos, preferência curso SENAI, práticos torno, freza, bancada — Boa oportunidade para jovens. — Apresentar-se: MECÂNICA DE PRECISÃO — Rua Miguel Lemos n. 44, gr. 403 — Copacabana — Horário comercial.

PRECISA-SE de torneiro-mecânico na Rua Teixeira Ribeiro, 101-A.

SAPATEIROS

SAPATEIROS — 1/2 oficial, precisa-se. Rua Aguiar Moreira, 386 — Bonsucesso.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Dá-se pesponto para fora, obra chanfrada esporte de senhora — Rua Goiás, 1164 — E. Quintino.

PRECISA-SE bom sapateiro que faça sola e saltinho. Rua Barão de Mesquita, 526.

PRECISAM-SE sapateiros caixeiro e balcão — Rua Ana Néri, 49-B, São Cristóvão — Perto Largo do Pedregulho.

SAPATEIRO — Precisa-se de caixeiro-balcão — Rua Guaianazes, 125, loja B — Complemento da Rua Nicarágua — Penha Circular.

SAPATEIRO — Precisa-se de frizador e solador — Rua Nipcá, 63, Realengo — Perto do Hospital.

DIVERSOS

AJUSTADOR competente — Precisa-se na Av. Guilherme Maxwell n. 79 — Bonsucesso.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita prática de balcão — Rua Barão do Bom Retiro, 1277-A.

FOLHEADOR — Precisa-se competente — Tratar Móveis Vital Bernardo — Pres. Vargas, 1908.

LANTERNEIRO E PINTOR de geladeiras — Precisam-se — Tratar Sr. Carlos — Tel. 28-7617, das 7 às 10 da manhã.

MECÂNICO MONTADOR — Prec. para indústria — Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

POLIDORES — A COFABAM admite alguns com prática na Rua Melo e Souza n. 101 — São Cristóvão — com o Sr. Artur.

PRECISA-SE de caldeireiro e serralheiro montador, com prática de victures metálicas. Tratar na Rodovia Washington Luiz, km 4,5 na firma Jofer S.A. Com. e Ind. de Ferro. Com o Sr. Lehman.

PRECISAM-SE 2 pedreiros p/ remates — 1 carpinteiro — 1 servente — Rua Alzira Brandão, 59 — Tijuca — Procurar Miranda.

PROCURA-SE um padeiro com prática e dois serventes. Apresentar-se na Rua Riachuelo, 243 — Dept. Pessoal.

PRECISA-SE de pintores na Rua Benjamin Constant, 63 — Sr. Boanerges.

SERRALHEIRO — Para trabalhar em elevadores — Barão de São Félix, 179.

"SEX—" — Admite um bom estofador, R. Elias da Silva, 405.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro que seja perfeito e desembaraçado na Rua Uruguaiana n. 118, 7.º, sala 704 com o Sr. PAULO.

ARFEMATADEIRA — Precisa-se p/ conf. de senhoras com prática em máquinas de casear, chulear e pregar botões — Tem que ser desembaraçada — Paga-se bem. Rua Deputado Soares Filho n. 81 — Transversal à Barão de Mesquita — Perto do muro Colégio Militar.

BUTEIROS — Com prática de fábrica. Apresentar-se à Rua Pereira de Almeida, 29 - fundos - P. Bandeira.

COSTUREIRAS-CALCEIRAS — Ind. Com. Roupas Franco Brasileira precisa costureiras com prática de fábrica e conhecimentos para as seguintes operações: pregar vistas e bôlsos em máquina de 2 agulhas, bôlsos dianteiro e traseiro, costurar braguilha com fecho-eclair, chulear calças. Comparecer à nossa Nova Fábrica na Travessa Manuel Lôbo, 56 — Maria da Graça (Méier). Em frente à General Electric. Fornecemos café pela manhã, à tarde, assistência médica gratuita em ótimas instalações e ambiente de trabalho. Apresentar-se ao Sr. Alcir com documentos e 3 fotografias 3x4.

COSTUREIRA — Procuro Carolina, baiana, que trabalhou Sara Confecções. Gratifico quem informar endereço. 25-4007.

COSTURAM-SE para senhoras vestidos simples e toillette. Apanha-se a costura e prova-se a domicílio. Tel. 26-8801, Teresa.

CALCEIROS (AS) — Serviço externo. Apresentar-se com amostra à Praça da Bandeira, 49.

CORTADOR DE CALÇAS — Com prática de fábrica. Apresentar-se à Rua Pereira de Almeida, 29 - Fundos — P. Bandeira.

CALCEIROS (AS) — Com prática de fábrica. Apresentar-se à Rua Pereira de Almeida, 29 - fundos — P. Bandeira.

COSTUREIRAS — Singer e Overlok, precisa-se c/ prática p/ malharia. Rua Peçanha da Silva, n. 260 — Jacaré.

COSTUREIRAS — Precisa-se para calças esportes senhoras, saias, camisas. Paga-se muito bem. Rua Visconde de Pirajá n. 318, sala 211.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de bancada, Rua Aguiar Moreira, 386 — Bonsucesso.

COSTUREIRA — Aceita feitio — Tel. 46-8385.

COSTUREIRA para fazer ponto Ajour na máquina, trabalhar na oficina — Tratar pelo telefone: 23-4530 — SEIMA.

COSTUREIRA — Precisa-se, calça esporte, saia e camisa — Trazer amostra - Paga-se muito bem — Interna e externa. Visc. Pirajá, 318/211.

COSTUREIRO (A), especializado em artefatos de couro e plástico, Rua Costa Ferreira, 71, Central.

COSTUREIRA — Oferece-se para trabalhar por dia. Tel. 36-7359 — Elvira.

FÁBRICA de calças para homem precisa de môças c/ muita prática. Rua Tambau, 574-A, Ramos.

OFICIAL DE PALETÓS — Serviço externo. Apresentar-se com amostra à Praça da Bandeira, 49.

GOLEIROS com prática de fábrica. Apresentar-se à Rua Pereira de Almeida, 29 - fundos P. Bandeira.

MODELISTA — CONTRA MESTRE(A) — Precisa-se com bastante prática em VESTIDOS E LINHA ESPORTE. RUA SANTANA N.º 64.

ORVELOQUISTA — Precisa-se c/ prática em calças de Helanca. — Rua Santos Rodrigues, 255, 2.º andar — Estácio.

PRECISA-SE boa costureira p/ calça colegial menino, urgente. República do Líbano 24, 1.º andar.

OFERECE-SE modista, casa trato, para atender clientes, boutique, aceita c/ moradia — Tel.: 27-2299 — Após 12 horas.

PRECISA-SE de costureira que tenha muita prática p/ supervisionar, entregar e receber trabalho. Paga-se bem — Visc. Pirajá, 318, s/ 211.

PRECISA-SE empregada para costura. Exige-se carteira ou referência. Tratar Rua Aires Saldanha 41, ap. 801 — Copacabana.

PRECISA-SE de calceiras para confecção fina. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 143, 1.º andar, com o Sr. Altair. Paga-se bem.

PRECISA-SE de aprendizes menores p/ máquinas de costura. R. Pereira Nunes, 250-A — Vila Isabel.

PRECISAM-SE costureiras para fazer vestidos para levar em casa. Tratar na Rua Senhor dos Passos, 201 — Sr. Sami, só até meio-dia.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE — Cabeleireiro precisa menor môça ou rapaz. Av. Copacabana 1 200, sobrado, salão fino. Tratar c/ Dona Dalva.

CABELEIREIRO e manicura com prática, precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 340, sala 206.

CABELEIREIRA EXCELENTE. — Precisa-se de duas na Rua Clarimundo de Melo n. 130-A — Encantado.

BARBEIRO habilitado — Admito, efetivo. Garanto nôvo salário. R. Carlos Góis, 227 — Leblon.

BARBEIRO — Precisa-se na barbearia do Aeroporto Santos Dumont.

CABELEIREIRO — Precisa-se com freguesia — Av. Copacabana n. 728-306.

BARBEIRO — Precisa-se de oficial competente para lugar efetivo. R. Frei Caneca, 286.

PRECISA-SE de boa manicura na Rua Dias da Cruz, 185, sala 203.

PRECISA-SE de manicure para salão de cabeleireiro. Tratar à Rua Senador Dantas, 117, s/l. 207.

PRECISA-SE de cabeleireira com prática na Est. do Galeão n. 1 571-C — Guarabu.

PRECISA-SE barbeiro bom garante Cr$ 110 mil — Rua São Gabriel, 831 — Maria da Graça.

ESCOLA de Cabeleireiros e Manicuros. Se você deseja um bom futuro aprenda esta rendosa profissão pelo método mais rápido e prático da Guanabara, R. Uruguai, 265, 1.º andar.

ENSINA-SE manicura, forneço material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 304 — Dna. Nadir.

SENHORAS E SENHORITAS! — Seja uma profissional da categoria da arte capilar, matriculando-se na Academia de Cabeleireiros Ewamoto. Cursos cabeleireiros, manicura, maquilagem, peruca. — Método japonês. Aceitam-se modelos. Penteados grátis 2a. e 3a.-feira — Rua Figueiredo Magalhães, 147, s/ 204. Telefone 37-0700. Sob direção Prof. Roberto Iwamoto.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR de enfermagem diplomada — Precisa-se no Hospital da Penitência. Rua Conde de Bonfim, 1 033. Tratar na Secretaria, Sr. Valdir, entre 8 e 9 h.

AJUDANTE COZINHEIRO com prática. Rua Siqueira Campos, 57.

FARMÁCIA — Precisa-se bom prático. Paga-se bem. Rua Tenente Abel Cunha, 145 — Higienópolis.

FARMÁCIA — Precisa-se de práticos para manipulação, balcão e aplicação de injeções, com referências recentes. Paga-se bem, não comparecer quem não estiver em condições com as exigências — Tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 623 — Ipanema.

PRECISA-SE enfermeira ou auxiliar. Dr. Anonias, das 13 às 17 horas. 27-0080.

PRECISA-SE de uma senhora até 35 anos, com prática de enfermagem, desembaraçada, para encarregada de uma clínica, que durma no emprêgo. Exigem-se referências de onde trabalhou. Tratar no Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, de 14 às 16 hs. Não se atende por telefone.

GARÇONS

CAFÉ — Precisa-se de um rapaz com prática na Rua do Ouvidor n. 56.

COPEIRO com prática de todo serviço de bar com referencias, precisa-se. Rua Washington Luís n. 31-B.

COPEIRO com muita prática de cafèzinho — Tratar na Avenida Portugal n. 986-E — Urca.

COZINHEIRO — Precisa-se com bastante prática em casa de Petiscos Portuguêses — Dar informações — Rua Senhor dos Passos n. 121.

COSTUREIRA de Singer — Precisa-se — Av. Bartolomeu Mitre, 647-503 — Leblon.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de lanches — com documentos — Av. Rio Branco, 156 loja 31.

COPEIRO — Precisa-se um para trabalhar em restaurante, e com prática de copa do mesmo. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COPEIRO com prática — Precisa-se — Rua S. Luís Gonzaga, 142.

COZINHEIRO — Precisa-se na Avenida Passos n. 48, loja — Apresentar-se somente com bom conhecimento de minutas especializadas.

COPEIRO — Precisa-se com prática e desembaraço — Praça XV de Novembro — BCT — 1.º andar. Restaurante.

GARÇOM — Precisa-se para Rua da Conceição, 179.

LANCHONETE — Precisa de copeiro c/ muita prática de fazer pizzas, trazer referências. Tratar Praça Santos Dumont, 116, Gávea até as 14 horas.

LANCHONETE — Precisa-se uma moça com prática de copa. Rua Gonçalves Ledo, 69. Horário comercial.

PRECISA-SE empregado para bar c/ prática. Rua Visconde Maranguape n. 18 — Lapa.

PRECISA-SE copeiro com prática. Voluntários da Pátria, 266-A.

PRECISA-SE 1 lancheiro. Conde de Bonfim, 214, boliche. Depois das 12 horas.

PRECISA-SE de empregado com prática em lanchonete. Tratar na Praia de Botafogo n. 340, loja E, Sr. Anildon.

PRECISA-SE um garçom para restaurante — Avenida Brás de Pina, 21-A — Penha.

PRECISA-SE de um entregador de café, que saiba ler e escrever corretamente. Tratar na Rua Senhor dos Passos, 68.

OFERECEMOS — Cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de garçom e copeiro, para trabalhar à noite em lanchonete. Rua Euclides Faria, 92-C — Ramos.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de minuta no Largo da Lapa n. 30.

PRECISA-SE um lancheiro com prática, e uma môça para cafèzinho — Av. N. Senhora de Copacabana, 30-A.

PRECISA-SE môça com prática de café. Rua Buenos Aires, 56.

PRECISA-SE de costureiras para vestidos finos. Rua da Lapa, n. 120-A.

PRECISA-SE de copeiro com prática de balcão de bar e que saiba trabalhar com chopes e lanches. Tratar Av. Rio Branco, n. 49.

PRECISA-SE de um lancheiro ou lancheira na Avenida dos Democráticos, 792-A — Bonsucesso.

CHOFERES E MECÂNICOS

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado. — Paga-se bem. Rua Almirante Cochrane, 137 — Tijuca.

CHOFER — Precisa-se de chofer para casa de família, com longa prática de serviço, boas referências de dois antigos patrões boa aparência e carteira profissional. Ordenado de 150 mil cruzeiros mensais com almoço e jantar — Tratar com o Dr. José Alberto na Rua Paula Freitas n. 20, ap. 601, em Copacabana, diàriamente pela manhã — exceto aos sábados e domingos.

EMPRÊSA DE ÔNIBUS precisa de um tratorista para Caterpillar 12-E devidamente habilitado, um eletricista enrolador com prática de Mercedes Benz, de preferência com curso técnico do SENAI ou outro — Apresentar-se com documentos e referências ao Sr. Carlos das 8 às 9 horas na Viação União Ltda., na Rua General Dionísio, 495 — Bairro 25 de Agôsto — Duque de Caxias. Estado do Rio.

ENROLADOR DE MOTOR — Precisa-se de um na Rua Álvaro Miranda, 178, c. 1 — Pilares.

INSTALADOR DE AUTO RADIO — Precisa-se com prática em colocação de acessórios em geral. Salário compensador — Rua Hipólito da Costa, 37 — V. Isabel.

LANTERNEIROS — Precisa-se de lanterneiros competentes — Condições a combinar — Rua Bareta Ribeiro, 827.

LANTERNEIRO — Precisa-se na R. Visconde Santa Cruz, 110, Eng. Nôvo.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com bastante prática em carros de passeio. Rua Conde de Bonfim, 532 — Tijuca.

LANTERNEIRO VOLKSWAGEN — Precisa-se. Tratar à Rua Sen. Nabuco, 383-A — Vila Isabel.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática em ônibus. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MECÂNICOS — Precisam-se para emprêsa de ônibus. Paga-se bem. Rua Sta. Mariana 210 — Bonsucesso.

MECÂNICO Volkswagen — Precisa-se para oficina especializada — Tratar na Rua Itapiru, 161, com Sr. Gomes.

MOTORISTA p. pequenas entregas e diretoria — Prática comprovada em carteira — Atende na Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 021.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão basculantes. — Tratar na Av. Brás de Pina, 2770.

MOTORISTA — Precisa-se urgente para trabalhar com caminhão no Estado da Guanabara. Exigimos bastante prática e tempo de profissão. Tratar na Av. Erasmo Braga, 227, salas 715 e 716.

MECÂNICO DE VOLKS — Precisa-se que tenha freguesia — Dá-se sociedade — Rua Barão de Bom Retiro, 458.

MOTORISTA — Oferece-se com 8 anos de prática e referências, residido no Centro — táxi direto ou 12 hs. — Recado Aloy 32-6677.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas no centro para trabalhar alguns dias. Tratar na Rua Leandro Martins, 3, com urgência.

MOTORISTA — Precisa-se bom motorista, mínimo de carteira 5 anos — Apresentar-se — Av. Almirante Barroso, 2, sl 1702 com documentos em ordem.

MOTORISTA/MECÂNICO — Precisa-se para material de construção. Conservação dos carros e entregas. Referências de 2 anos na carteira. Base: 180 000, 24 de Maio, 235.

MOTORISTAS com conhecimento de mecânica necessita-se para trabalhar em Niterói — S. Gonçalo e adjacências — Tratar na Guanabara na Avenida Rodrigues Alves n. 173 — Serv. Pessoal.

MOTORISTA — Fábrica de bebidas precisa de um, com prática de entregas na Cidade e que apresente referencias. Tratar na Rua Sinimbu n. 804 — Entrada pela Rua São Luís Gonzaga n. 921.

MOTORISTA — Firma madeireira precisa de um com comprovada experiência em FNM, Alfa Romeu. Mínimo de 2 anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar. Das 14 às 15 h. c/ Sr. Moraes.

NECESSITAMOS URGENTE — 15 motoristas, 1 mecânico Volks e Chevrolet, 2 estenógrafas, 1 menor aux. caixa, 3 torneiros mecânicos, 2 broqueadores. Av. Rio Branco, n. 185, gr. 230 — MELLO.

OFERECE-SE motorista mecânico profissional com referências. Tel.: 46-0075 — Sr. Jaime.

PRECISA-SE de ajudante de caminhão c/ prática à Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Mangueira. Ponto final do ônibus 900.

PRECISO de uma senhora que saiba dirigir automóvel particular — Rua Izomaura, 129 — Caxias.

PRECISA-SE mecânico de Volks, lanterneiro, a bate comissão. R. Barão de Pirassinunga, 4. — Sr. Francisco.

PRECISA-SE bom mecânico. Rua Aristides Lôbo, 234 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de um mecânico e um eletricista da linha Willys. Rua Leite de Abreu, 29 — Tijuca.

PRECISA-SE de mecânicos, lanterneiros, competentes — Tratar R. Marechal Floriano Peixoto, 2574. Nova Iguaçu. Evanil.

PRECISA-SE de motorista com prática de ônibus escolar. Exigem-se referências — Tratar na Rua Francisco Otaviano, 131.

PRECISA-SE de 2 bombeiros-eletricistas com prática de oficina. Praça Edmundo Rêgo, 8, boxe 9.

PINTOR — Precisa-se em emprêsa de ônibus com prática de pintura geral e letras — Rua Evangelina, 84.

DIVERSOS

AJUDANTE de torno precisa-se com prática. Av. Copacabana 967.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Preciso de um com prática em serviço de mudanças. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

AMBULANTES — Para venda de refrescos. Ótima comissão. — Largo do Machado n. 29, loja 33 — Trazer documentos.

BOMBEIRO — Precisa-se para biscates na Avenida N. S. de Copacabana n. 1 200 — fundos.

COPEIRO — Precisa-se de um com prática e referências na R. Sacadura Cabral n. 45 — Restaurante. Tratar das 10 horas em diante.

CAIXEIRO para padaria — Tratar na Rua Barão do Bom Retiro n. 690.

CAIXA — Precisa-se de uma môça com prática de charutaria, c/ boa prática e referências. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 51.

CAIXA CONTÁBIL — Rapaz prát. class., conta, pag., recebimento, 200 mil. Av. Rio Branco, 151, s/loja sl 09.

COBRADORES — Aposentado "bico", instituição de caridade precisa, que more em Niterói. Boa comissão. Tratar tel. 34-1674.

CAIXEIRO — Precisa-se c/ prática. Cart. profiss. e saúde — Trav. Cardosos 43, Cascadura — Sujeito a teste.

CAIXA — Precisa-se com prática Arquias Cordeiro, 346, com prática referências.

CAIXEIROS — Precisam-se à Rua Arquias Cordeiro 346, com prática.

EMPREGADO menor, com prática para mercearia. Rua Marquês de Abrantes n. 197-B.

EMPALHADOR — Atende-se a domicílio. Tel. 48-5057. Deixar recado p/ Manoel.

EMPREGADO de confiança para jardim e faxinas — Dá-se casa e comida — Ordenado a combinar. Estrada Velha da Tijuca, 93.

FAXINEIRO — Precisamos, com prática de edifício — Rua Riachuelo, 252, depois das 9 hs.

FUNCIONÁRIO para depósito — Firma madeireira precisa de um com comprovada experiência no ramo. Trazer "curriculum vitae". Idade até 35 anos, curso ginasial, comercial ou equivalente. Mínimo de 1 ano de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar. Das 15 às 17 h com Sr. Moraes.

FÁBRICA DE BOLSA — Precisa-se de oficial colocar fechos — Competente — Paga-se bem. Praça Monte Castelo, 6, 1.º

LAMINAÇÃO — Mestre. Precisa-se com grande prática em laminação de ferro. Tratar à Av. Rio Branco, 131, 21.º, grupo 2 101.

MOÇA com prática de estoque. Precisa-se. Sr. Cabral, 27-0080.

MENOR? Preciso até 16 anos para casos diversos — Av. Rio Branco, 185, sl 1819.

MOÇAS — Precisam-se para serviço externo, ótimo salário. Não trabalha sábados, serviço de futuro — Rua Lavradio, 3, sob. — Atende-se só das 9 às 12 horas.

MOÇA — Precisa-se para caixa, com experiência comprovada e boa caligrafia e aparência. Rua Hipólito da Costa, 37 — Vila Isabel.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos várias, almôço e condução p/ conta da firma. Tratar à Rua Acre, 47, sl 810.

MOÇAS, precisa-se c/ prática rotulagem. R. Bráulio Cordeiro, 816, fundos, de 7 às 10 horas.

MOÇA, maior, enérgica, dinâmica, c/ prática rotulagem geral. R. Bráulio Cordeiro, 816, fundos.

PRECISA-SE de um padeiro competente. Rua Otávio Ascoli, n. 103 — Nilópolis.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão de padaria na Rua Visconde de Pirajá n. 112 — Ipanema.

PINTORES — Precisam-se urgente e sejam competentes. Começar hoje. Av. 13 de Maio, n. 23, sala 1 913.

PRECISA-SE de meio oficial soldador oxigênio e um garoto c/ prática de escritório que saiba resolver casos como: tirar notas, fazer pagamentos de operários, pequena contabilidade — E' inútil comparecer sem as condições acima — Avenida Ernâni Cardoso n. 85, fundos. Cascadura — Procurar o Senhor César.

PADARIA — Precisa de môça com prática de caixa — Rua Visconde Pirajá, 278 — Tel.: 47-5200.

PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos. Ótima comissão. — Rua da Bica n. 156 — Quintino Bocaiúva — Esquina Avenida Suburbana.

PRECISA-SE de menina limpezas, Cr$ 40 000, Rua São Januário n.º 134.

PRÁTICO DE FARMÁCIA — Admite-se um com muita capacidade de trabalho e que conheça todos os produtos farmacêuticos. Paga-se muito bem. Apresentar-se à Rua Barão de Mesquita, n. 364 - Não se atende a principiantes.

PRECISA-SE de padeiro. Rua Dias Ferreira, 48 — Leblon.

PORTEIRO — Precisa-se à Rua Hilário de Gouveia, 81. É necessário saber dirigir. Tratar pela manhã, no 10.º andar.

PRECISA-SE de uma senhora até 35 anos, com prática de enfermagem, desembaraçada, para encarregada de uma clínica, que durma no emprêgo. Exigem-se referências de onde trabalhou. Tratar no Largo da Carioca, 5 - 2.º andar, sala 210, de 14 às 16 horas. Não se atende por telefone.

PRECISA-SE de môça com prática de enfermagem, para trabalhar em casa de saúde, que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE administrador para colônia de férias Munic. Vassouras, E. do Rio. Salário Cr$ 150 mil. Preferência casal. Sólidas referências. Cartas para 324 486, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de uma senhora que tenha prática de salgadinhos para bar. — Rua Carolina Machado, 484-B — Madureira.

PRECISA-SE ajudante de forno e um triciclista p/ padaria — Rua Bento Ribeiro-74 — Gamboa.

PRECISA-SE de pintores, lanterneiros — 1 rapaz que tenha prática de escritório e saiba bater à máquina — R. Salvador de Sá, 51 — Estácio.

PRECISA-SE de lustrador para casa de móveis, salário Cr$ 3 500 por dia — Tratar na Rua Estácio de Sá, 165-A.

PRECISA-SE com prática de padaria: 1 caixa — 1 môça para balcão — 1 caixeiro — 1 ajudante forno — 1 oficial confeiteiro — 1 ciclista para entregas e limpeza — Rua das Laranjeiras, 251.

PADEIRO — Precisa-se de mestrinho — Padaria Mercado do Grajaú — Praça Edmundo Rêgo, 8.

PRECISA-SE de 1 vigia e 1 lavador de automóveis, todos com prática — Pôsto Lôbo Júnior — Rua Lôbo Júnior, 918 — Circular da Penha.

PRECISA-SE caixeiro com prática balcão — Av. Brasil, 17 835 — IAPC - Irajá.

PADARIA — Precisa-se mestrinho — Tratar na Rua Fonseca Teles, 141 — S. Cristóvão — Paga-se bem.

PRECISA-SE 1 confeiteiro. Rua Catete, 289.

PRECISA-SE de caixeiro, com bastante prática, para contar pães, Panificação Tanguá — Rua Santa Clara, 58.

PRECISA-SE de um ciclista balconista com prática e referencias, na Rua Conde de Leopoldina n. 820-A.

POLIDOR DE JÓIAS — Precisa-se um competente. Paga-se bem ordenado. Exigem-se referencias, na Rua Alves Montes n. 21, sob. Tel. 48-8534 — Sr. Jorge.

SERVENTE para limpeza à noite, Rua Alcântara Machado, 36, sala 310.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador com prática. Lugar efetivo — Rua Estácio de Sá, 109-B.

Auxiliar de Escritório

Precisamos com prática. Pagamos bem. Tratar na Fábrica Kibras, Estrada Meriti-Caxias, 1 759 em frente ao Matadouro. Condução: ônibus São João-Caxias da Emprêsa de Transportes Flôres. (P

Auxiliar de Escritório

Tradicional Grupo Industrial admite exímio datilógrafo, com conhecimentos de cadastro e correspondência comercial. Semana de 5 dias. Salário de acôrdo com as aptidões do candidato. Cartas e Curriculum Vitae para a portaria dêste Jornal, sob o n. P-77872, mencionando pretensões e demais detalhes. (P

Auxiliar Administrativo

Oxigênio do Brasil S/A., precisa para admissão imediata um c/ prática de no mínimo 2 anos, curso técnico contab., Idade 25 a 30 anos, boa letra, boa aparência, ativo, apresentar à Av. Brasil 1 851 ou R. Bela 974 fds. S. Cristóvão c/ Antonio Augusto.

Auxiliar de Escritório

Grande Sociedade, precisa de môça datilógrafa com prática de serviços de escritório. Semana de 5 dias. Refeição no local. Cartas indicando ordenado pretendido p. portaria dêste Jornal sob o n. 323055.

TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ATENÇÃO: MUITO IMPORTANTE

Grande Organização de âmbito nacional precisa de elementos altamente qualificados no desempenho de função de contato com sua selecionada clientela na Guanabara.

AOS CANDIDATOS, EXIGEM-SE:

- Boa apresentação.
- Desembaraço.
- Idade entre 25 e 45 anos.
- Instrução Secundária (no mínimo).
- Aptidão para o Serviço Externo.
- Tempo integral.

AOS CANDIDATOS, OFERECE-SE:

- Ensinamentos básicos específicos que os prepararão para o desempenho da função.
- Assistência funcional permanente.
- MÉDIA MENSAL DE GANHOS SUPERIORES A Cr$ 2.000.000.

Marcar entrevistas com o Sr. B. LINO, no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 — Tel.: 32-8181, sòmente HOJE, quinta-feira, dia 23, no horário de 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,30 horas.

Favor apresentarem-se munidos de documentos.

Sigilo absoluto. (P

DATILÓGRAFA

Emprêsa Comercial e Industrial com escritório no Centro da cidade (ar condicionado), precisa de exímia datilógrafa, com bons conhecimentos de português e de serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias. Salário compatível com as qualificações.

Procurar Depto. do Pessoal à Av. Erasmo Braga n.º 227-B. (P

Auxiliar de escritório Datilógrafo(a)

Firma industrial precisa môça ou rapaz, idade até 30 anos, com prática de serviços gerais de escritório e bom datilógrafo (a).

Apresentar-se à
RUA CARLOS SEIDL, 846 — Caju (P

Auxiliar de pessoal

"CARBRASA" admite pessoa com instrução secundária, datilógrafo e com bons conhecimentos de serviço de pessoal. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — LUCAS.

Impressor minervista

AGGS

Precisa-se com bastante prática em prova de consêrto Douth e celofane.

Tratar na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria — Depto. de Seleção e Treinamento. (P

Cobradores

Companhia nacional dispõe de duas vagas à pessoas devidamente credenciadas.

Ordenado fixo e comissão.

Exigimos além de boas referências carta de fiança e idade entre 20 e 30 anos.

Favor só se apresentar se preencher êstes requisitos. — Serão atendidos das 8 às 12 horas, na Rua 1.º de Março, 37-A — 4.º andar.

Secretária

Precisa-se para Zona Sul, com redação própria em português, de preferência com conhecimento de inglês e noções de francês.

Perfeita datilógrafa e conhecedora de serviços gerais de escritório.

Oferecemos remuneração muito alta à pessoa desembaraçada, bem experimentada e enérgica.

Cartas de próprio punho indicando dados pessoais e empregos anteriores, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 323048.

Contato de publicidade Editôra Banas S/A.

Veículo de grande projeção necessita de elemento de comprovada capacidade para exercer o cargo de contato de publicidade junto à agências e clientes selecionados. Ótimo salário e + comissões.

Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 20 sala 1010 — Nos dias 23 e 24, munidos com carteira profissional e duas fotos. (P

Cozinheira

Para indústria

20 pessoas
Sábados Livres

Semana de 44½ horas — Paga-se bem.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Desenhista projetista

Para trabalhar em indústria metalúrgica, com prática de ferramentas de corte e repuxo, dando-se preferência aos que tenham conhecimentos, também, de ferramentas plásticas.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-74 388.

GUARDA-SE SIGILO. (P

Datilógrafos e Desenhistas

ESTALEIROS MAC LAREN LTDA. precisam de Datilógrafos e Desenhistas competentes, com prática comprovada. Salários compensadores, assistência médica gratuita, refeitório, semana de 44 horas.

Tratar à Rua Praia de Inhaúma, 473 — Bonsucesso (seguir pela Rua Guilherme Maxwell). (P

Lavador — Lubrificador

Precisa-se com prática comprovada. Apresentar-se com documentação completa, à Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão, das 7h às 10h, com Sr. Valim. (P

Grande oportunidade

Com Possibilidades de Retirada Mínima de Cr$ 585.000 ou NCr$ 585

Quem deseje fazer sua independência econômica, oferecemos trabalho de pesquisa de opinião e divulgação cultural a elementos de ambos os sexos de boa aparência, dinâmicos que tenham curso ginasial ou equivalente. O trabalho é inédito e conta com ampla cobertura de televisão e poderá ser desempenhado na Guanabara e nas principais cidades do Estado do Rio de Janeiro.

Tratar: Rua da Alfândega, 107 — 4.º and. das 9 às 11 horas e das 14,30 às 17 horas. Não atendemos por telefone.

Marceneiros Cassio Muniz

Entrevista com o Sr. Justino.
Rua Camerino, 89. (P

MECÂNICOS, LANTERNEIROS, LUBRIFICADORES E ELETRICISTAS

Experiência mínima de 2 anos em manutenção de frota, anotada em Carteira.

Ótima remuneração.

Tratar hoje e amanhã das 16 às 19 horas (exclusivamente) à Rua Inspiração, 470 — V. da Penha. (P

Môças

Relações Públicas externas

Exige	Oferece
Boa aparência	Salário fixo
ambição	comissões e prêmios
maior de 18 anos	Promoção na TV

Estágio de 30 dias. Registro para os candidatos aprovados. Apresentar-se munido de documentos. Av. Presidente Vargas, 590, s/1618. De 8 às 10 e 16 às 20 horas. (P

Motoristas vendedores

Grande indústria de bebidas da Zona Norte necessita de motoristas vendedores com prática de vendas. Tratar na Avenida Itaoca, n.º 2 277 — Bonsucesso.

Motoristas

Precisa-se com prática em serviços de entregas. Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — Ipanema.

Pintores

Indústria e Comércio MAC LAREN S/A, precisa urgente para admissão imediata. Os interessados devem comparecer à Praia do Caju, 10, munidos de seus respectivos documentos. (P

Relações Públicas — Contactos

200 mil mais comissões

Entrevistas exclusivamente hoje entre 8 e 12 hs.

Graça Aranha, 206/908 (P

SOLDADOR SERRALHEIRO SERRALHEIRO-ACABADOR PINTOR DE LETRAS

"CARBRASA" admite profissionais competentes e com prática comprovada. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — LUCAS.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se moço (a), escrevendo à máquina. Emprêsa Propaganda Sino. Av. Rio Branco, 128, 15.º.

Datilógrafa exímia

Firma de estudos econômicos admite uma. Indispensável bom conhecimento de português e real habilitação. Salário compensador. Av. Alm. Barroso, 6 gr. 503.

Eng. Industrial Metalúrgico

Recém-formado pela Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica da Universidade Federal Fluminense em Volta Redonda, oferece-se p/ trabalhar em indústrias do ramo. Apresenta ótimo curriculum. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 323 106.

Gráfica Nova

Precisa impressores máquina Minerva. Av. Itaóca, 2 096.

Garçon

Com prática, noções de inglês e da cozinha francesa, procura-se para hotel-restaurante da mais alta classe internacional em Cop. Ótima remuneração. Funcionários com vontade de progredir são convidados a telefonar para o tel. 57-1886, Ramal 5, para marcar entrevista.

Modelador

Precisa-se Rua Dona Emília, 115 — Inhaúma.

Mecânico

Precisa-se competente conhecendo tudo Chevrolet para tomar conta frota. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se 3 motoristas com prática FNM. Tratar das 8 às 17 horas, à Rua General Padilha, 64. N.B.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

O Garôto do Catete

Precisa-se de um cozinheiro, que tenha prática de minutas. R. do Catete, 195. Apresentar-se na parte da manhã.

Precisa-se

Empregada competente e de boa apresentação para lavar roupas pequenas e copeirar. Paga-se bem. Exigem-se boas referências, casa de alto tratamento. Tel.: 26-1288.

Soldador Elétrico

Precisamos com prática. Pagamos bem. Tratar na fábrica Kibras, Estrada Meriti-Caxias, 1 759 em frente ao Matadouro. Condução: ônibus S. João-Caxias, da Emprêsa de Transportes Flôres. (P

Secretário (a)

Oxigênio do Brasil S.A., precisa para admissão imediata um (a) c/ prática 2 anos, idade 22 a 28. Redação própria, boa letra, rápida datilógrafa e boa aparência, apresentar-se Av. Brasil, 1 851 ou R. Bela, 974, fds. em S. Cristóvão c/ Antonio Augusto.

Técnico de Geladeiras

Consertos a domicílio em qualquer marca com garantia de 1 ano, visitas grátis. Téc. Rubem. Tel.: 23-4745.

Vendedores (as)

Precisamos de ambos os sexos com experiência. Apresentar-se Rua Senador Dantas, 117 sala 1 716 às 18 horas.

CHAPEADOR

Necessitamos oficial habilitado e com acentuada prática. – Pede-se referências.

Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 – Madureira – Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê – com Sr. Ribeiro. (P

Sob nova direção e expandindo seu Dept.º de Vendas de refrigerantes, precisa de:

SUPERVISORES DE VENDAS E PROPAGANDA
FRETEIROS
VENDEDORES—MOTORISTAS
AJUDANTES DE VENDEDORES

Ótimas condições, facilidades e oportunidades de futuras promoções. Exigem-se pessoas trabalhadoras, de alta responsabilidade e muito boas referências.

Apresentar-se com documentos e foto 3x4 à Rua Viúva Cláudio, 342 — Seção do Pessoal. (P

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Precisa-se com prática no setor de manutenção – oficial habilitado. Pede-se referências.

Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 – Madureira – Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê – com Sr. Ribeiro. (P

MAQUINISTAS

Importante emprêsa precisa de MAQUINISTAS, para operar com compressores.

OFERECE: Ótimo Salário.
Assistência Médico-Social.
Refeição a baixo custo.

EXIGE: Documentos legais.
Referência empregos anteriores.
Idade máxima 40 anos.
Certificado Curso Primário.

Apresentar-se: Rua dos Inválidos, 181, térreo — Dept.º Pessoal. (P

SUB-GERENTE MADEIRAS

Importante firma do Sul, necessita para o seu escritório nesta, elemento realmente capaz, com experiência administrativa e vendas.

Cartas com curriculum vitae, indicando referências e pretensões à Caixa Postal n.º 4 092. Dá-se preferência a quem conheça o ramo de madeiras de pinho. Guarda-se sigilo.

VOCÊ É VENDEDOR DE LIVROS?

Então a sua retirada-mínima poderá ser de Cr$ 1.200.000 ou NCr$ 1.200 ou mais.

GARANTIMOS: Através de uma orientação e seguimento técnico-comercial o sucesso do seu trabalho.

APENAS: Numa entrevista com VOCÊ mostraremos o quanto somos capazes, o que é a nossa emprêsa, as grandes DIFERENÇAS e as excelentes VANTAGENS que proporcionaremos a VOCÊ.

Conheça o Carlinhos, fale com êle, temos muitos e rendosos esclarecimentos que VOCÊ ainda desconhece.

Av. Rio Branco, 156 – 28.º G/2.822 — Das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 18,30 hs. (P

WORTHINGTON S. A. (MÁQUINAS)

ADMITE:

☆ OPERADOR RUF
Com experiência comprovada, especialmente em INTRACONT

☆ AUXILIAR DE CONTABILIDADE
Com experiência em contrôles de estoques.

Salários compensadores. Bom ambiente de trabalho.

Os candidatos devem comparecer à Avenida Suburbana, 5.451 — DEPARTAMENTO DE PESSOAL, munidos de tôda a documentação, a partir de 8,30 horas.

Vendedores

COMISSÃO ALÉM NCr$ 500,00

Precisamos c/ prática para colocação de produtos alimentícios em bares, restaurantes etc. Favor só se apresentarem os que trabalhem no ramo. Deca Representações Ltda. c/ D. Deilde. Rua São José, 50, gr. 703.

Contador

Com alguma prática, para trabalhar em Ind. Metalúrgica.

Semana de 44½ horas

Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Vendedor de Bôlsas

Precisa-se de um com prática e freguesia própria no Estado da Guanabara para bôlsas de senhora de couro e plástico. Paga-se bem e guarda-se sigilo. Carta para portaria dêste Jornal, sob o n. 323538.

Corretores de Letras de Câmbio

Procuramos contacto com elementos credenciados que disponham de clientela própria. Excepcional oportunidade de grandes lucros. Entendimentos sigilosos. Enviar endereço para entrevistas ao anunciante para portaria dêste Jornal, sob o n.º 331 622.

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Oferece grande oportunidade aos vendedores profissionais e aos novos no ramo, a ingressarem em seu quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura, tais como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Júlio Verne e mais 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93, sala 303, com o Sr. FURTADO. (P

Vendedores

Emprêsa Imobiliária está selecionando moças e rapazes, ativos, no mínimo com curso ginasial, boa apresentação, para venda de títulos com ótima aceitação. Apresentar-se na Rua Alcindo Guanabara, 24, Grupo 1 214, das 9 horas em diante.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

GALPÕES vendo 3 o primeiro com 3 mil metros elevador e 4 tel. com mesa XPB o segundo com área de 4 mil metros, sendo 2 600 cobertos de laje e brasilite, o terceiro 1 000 metros, ponte rolante, p. 7 000 kg. 1. Tel. Eng. Nôvo, Jacaré e Bonsucesso. Telefone 30-5172. Creci 469.

GALPÃO — São Cristovão e prédio c/ tel. Vendo, c/ mais de 2 000m2 — Em área de 4 000 m2 — Tenho outro menor — 26-4115.

BAR — Vende-se no centro — Tel. 32-2747.

GALPÃO — Grande galpão com 1 200m2, no centro de S. Cristóvão, alugamos — Tratar Imobiliária Sapres Ltda. Largo Carioca, 5, sala 401-2. Tel. 42-0072.

GALPÃO — Passa-se contrato de um galpão c/ 150m2 com fôrça e luz e algumas maquinas, ideal para pequena industria. Rua Franco de Almeida, 72 galpão 1 (km 2 da Av. Brasil).

GALPÃO — Méier. Vendo 320m2, fôrça, cisterna 20 m. à vista, 30 mil. Aceito oferta. R. Honório, 1 244. Tratar R. Cap. Sampaio, 66, D. Castilho. Tel. 29-5210 — Nilton.

GALPÃO em Maria da Graça passa-se contrato, 450 m2 com luz, fôrça e telefone. Tratar na Rua Feliciano de Aguiar, 427. Maria da Graça.

NOVA IGUAÇU — Alugo galpão 100m2 com casa de 2 quartos, sala, agua, luz fôrça junto a via Dutra — Alugo ou vendo — 46-5044.

PRÉDIO INDUSTRIAL — São Cristóvão — Alugo ou vendo, com 4 salões de 100 m2 cada e 2 lojas ,em terreno de 24x50. Nélson — 23-8210, r. 78. — 26-6791.

ROCHA — Aluga-se Galpão à Rua Matinoré, 457 — P/ comércio ou indústria — Tratar Ipab. — Rua T. Otoni, 72 — Tel. 23-1915 — Creci 183.

TIJUCA — Prédio com galpão — Vende-se área 2 700 m2 — Melhor ponto — Fôrça, 2 telefones, lojas, grande galpão, servindo p/ indústria, trapiche, guarda-móveis etc. — Preço NCr$ 700 000,00 —

BAR CAIPIRA em Jacarepaguá — F. 6 só bebidas e salgadinhos, instalações de luxo, contrato 5, a principiar ótimo, estoque, Vendemos por 18 de entrada, ajudo a compra — Rua da Conceição 105 sala 310. Antonio.

CONFEITARIA com especialidade prox. a Praça Mauá, f. 6, só doces e tortas, estoque e maquinas; valor acima de 35 milhões tem telefone, ótimo para 3 rapazes, ficarem ricos. O dono não está à testa. Preço 60, entr. 25, ajudo — Rua Conceição 105 sala 310. Antonio.

BAR Café na Penha, f. 5 milhões, contrato a começar alug. 100, tem uma loja vazia, que pertence, que dá para qualquer negocio, edifício esq., motivo de venda, doença do proprietario — Vendemos baratíssimo e c/ 8 de entrada ajudo a compra. Rua da Conceição 105 sala 310, esquina Pres. Vargas — Antonio.

BAR — Olaria, f. 3, só vinho e cana, etc. contrato 5, a firma alug. 50. Tem telefone, predio, instalações, tudo novo a casa mais lucrativa do ramo, vendemos por 17 ent. 7, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, sala 310 — Antonio.

BAR com residencia em Cordovil f. 3, s/ comida, contrato 5, al. 40; instalações de primeira — Vendemos por 6 de entrada, aj. a compra — Rua da Conceição 105 sala 310. Esquina Pres. Vargas — Antonio.

BAR — Centro Madureira. Vendo féria 6 000, entr. 40%. Outro féria 10 000. Tratar Estr. do Portela, 29 sala 223 — Madureira.

BAR — V. B. de Pina — Faz boa feria — Cont. novo — Aluguel 26 mil c/ moradia — Rua Ouriquе, 950 — Oscar.

BAR CAIPIRA — Vila Isabel f. 6 chope e salgadinhos, contr. 5, novo, al. 50, tem telefone, instalações de primeira, esquina. — Vendemos por 16 de entr. empresto dinheiro — Rua da Conceição 105 sala 310 esq. Pres. Vargas — Antonio.

BAR — Vendo, boa casa, bem montada, ótima p/ um casal, preço 7 c/ pequena entrada a combinar. Tratar c/ o próprio à R. Vicente Salvador, 16, tel. 30-2418, próx.

Balcões frigoríficos

VENDE-SE

Por mudança de ramo, e mais balanças, registradora, cortadora de frios, vitrinas, enfim, tudo que guarnece uma loja de frios; Rua Visconde de Pirajá, 452 loja 2 — IPANEMA.

HIPOTECA ou retrovenda de predios ou apts. na GB, fazemos — Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões. Tratar tel. 22-4337, da 12 às 18 horas.

LETRAS DE CAMBIO — Se você precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires, 90, sala 601. Tel. 52-9423.

SOBRE automovel, duplicatas, ações ou outros valores ou garantias, acima NCr$ 1 000, em dez meses. Rua Sá Ferreira 204 — 2.º andar.

Acima de 5 milhões

Fazemos hipóteca ou retrovenda de prédios e aps. na GB — Solução 48 horas — Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516 — Tel. 42-9128.

TELEFONE 27 — Vendo, s/ intermediários. 32-4555. Sr. Alberto.

TELEFONE — Troca-se urgente linha 58 por 29 ou 49, com Portela — 58-0600.

TELEFONE LIGADO — Linha 58. Vendo Cr$ 1 500 000, melhor oferta. 32-3127. Rocha.

TELEFONE LIGADO — Linha 47. Venda e transfiro imediatamente, Cr$ 2 500 000, ou melhor oferta. 32-2458. Afonso.

TELEFONES — Vendo linhas 27, 47, 23, 48, 50, 29, 49, 23, 43. Tratar pelo tel. 42-5130, prор. Sr. Gomes.

TELEFONE — Vende-se linha 56 ou troca-se por 27-47. Direto com o proprietário. Tel. 56-0272.

TELEFONE — Vendo 46, 26, 29, 49 a 1 300, e compro qualquer linha. Rua Leandro Martins, 22, s/ 309. Tel. 43-6680. Mário.

TELEFONES — Em transferência, compro, pago (1 milhão de cruzeiros). Telefone Sr. Juca 43-7270 — 26-6643.

TELEFONE 28 48 ou 34. Compra-se de particular para particular, paga-se 1 300 cruzeiros novos. Instalado. Tratar na Rua da Alfândega 327, loja.

TELEFONES — Vendo linhas 53, 54, 43, 48, 32, 42, 25, 26, 31, 49, 29. Tratar Sr. Ribeiro, Rua Conceição 105, sala 1 707, esq. Pres. Vargas.

TELEFONES — **Compra e vendo todas as linhas. Tratar Sr. Ribeiro. Rua Conceição, 105, sala 1707.**

VENDO telefone da CTB 900 000, à v. Estação Marechal Hermes. Tr. pelo telefone 90-0500. Qualquer dia e hora.

TELEFONES

PBX — 22-4215 — Troncos para 100 ou mais ramais. Lázaro, Av. Presidente Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

COMPRO p/ meu uso, tel. 32 ou 52 comercial. Pago a vista Cr$ 1 100. Dr. Batalha, recados 23-3939 ou 25-8201.

TELEFONE — 25 — 45, compro. Hugo. Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE — 27 — 47 — Vendo. Hugo. Rua Uruguaiana, 55 sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE — 30 vendo. Hugo. Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE — 36 — 37 — 57 vendo. Hugo. Rua Uruguaiana, 55 sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE: Particular vende linha 52, Centro e comercial. D. Zilda, 22-6958 e 42-4236.

TELEFONE — Desejo comprar um telefone para a Rua das Laranjeiras, 550, estação 25 ou 45, pago dois milhões de cruzeiros à vista no momento da instalação com documentos transferidos. — Tratar com Sr. Wilson, pelos telefones 32-2721 e 42-5497.

TELEFONE — Preciso liquidando na hora: 27-47; 23-43; 30; 25-45; 36-56; 37-57; 26-46. Lázaro. Av. P. Vargas, 590, s/ 806. — Tel. 23-6302.

TELEFONE — Cedo no seu nome: 36-56; 37-57; 29-49; 22-42; 32-52; 38-58; 28-48. Lázaro. Av. P. Vargas, 590, s/ 806. — Tel. 23-6302.

TELEFONE — Troca-se um 42 por um 27 ou 47. Tratar na Rua Rita Ludolf, 20, ap. 203, das 8 às 11 horas.

TELEFONE — Vendo telefone estação 22 — Santa Teresa. Tratar pelo telefone 52-1541.

TELEFONE — Linha 46 . Permuta-se Cr$ 1 600. Tratar 45-7251.

TITULOS E SOCIEDADES

AMERICA FUTEBOL CLUBE — Título patrimonial. Vendo. Melhor oferta. 32-2458. Afonso.

VENDEM-SE garrafas varias. Tel. 48-3255.

VENDE-SE um balcão frigorifico para bar ou lanchonete. Tratar à R. Torres Homem, 955.

VENDE-SE modesto, equipe de salão, cabeleireiro, senhoras. Ver tratar Estrada Vicente Carvalho, 723/201.

VENDEM-SE (dois) secadores e toda aparelhagem para cabeleireiro. Avenida Copacabana n.º 1 246, ap. 202.

VENDEM-SE 3 formulas, 1.º sorvete em pó, 2.º gelatina em pó, refresco em pó, motivo da venda falta de capital para comercializar. Valor total das 3 formulas Cr$ 3 000 000. Faço declaração por escrito como não fabricarei estes produtos. Tratar todos os dias das 20h em diante. Av. Suburbana, 4149, ap. 404 — Del Castilho.

VENDE-SE — 1 cadeira barbeiro e uma máquina elétrica — Rua Caminho Itararé, 329 — Ramos.

VENDE-SE um secador de cabelo profissional Huttmann de luxo — Travessa da Paz, 15 — Rio Comprido.

VENDE-SE instalações para boutique, armarinhos, farmácias etc. Preço barato, balcões, caixa registradora etc. 48-2583 — R. Gonzaga Bastos, 20.

VENDO — Balcões, armações para vitrina, manequins etc. Tratar pelo tel. 36-2647.

LEILÕES

Leilão Judicial

NITERÓI — ESTADO DO RIO

Juízo da 4.ª Vara Cível — Cartório 11.º Ofício

Dia 27 de fevereiro, às 13,00 horas, no saguão do Palácio da Justiça, na Praça da República, em Niterói, será vendido em público leilão, pelo Porteiro dos Auditórios, por preço mínimo de Cr$ 44.125.800, as frações ideais de 2/24 avos do terreno e benfeitorias dos apartamentos 701 e 702, do Edifício "Aymara", em construção, na Praia de Icaraí, n.º 251, em Niterói, pertencentes ao condômino Britivaldo de Souza Sant'Anna.

EMPRÊSA DE COSMÉTICOS — Vendo — Em pleno funcionamento c/ sabonete de alta qualidade (embalagem de luxo) já colocado em diversas praças do País e grande estoque do produto. Estoque de nossa linha de shampoos, fixador, laquê e creme rinsi, já com pesquisa de mercado e preparados para imediata colocação. Dispomos de estoque de embalagens, cartuchos, embalagens de plástico e matriz plástica. Passo também contrato de locação de loja no Méier, com mais de 4 anos de contrato, com aluguel baixo. Informações p/ telefone 49-1707 ou 49-1345.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, Jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, salas, dormitórios de marfim, caviúna, L. XV, Império, Rústico e Chipendale. Paga-se bem, atende rápido. Tel.: .... 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios de marfim, caviúna, Império, L. XV, Rústicos, Chipendale. Atende-se em tôda à Cidade. Paga-se bem. Tel. 22-0111.

ANTIGUIDADES — Quadros a óleo, bronzes, candelabros e par de abajures cristal antigo, mcc bar espelhado, radiovitrola e outros objetos. Motivo escola música. Rua Riachuelo, 169, c/ 5.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181.

CAMA solteiro, vendem-se marquesa um sofá palhinha em jacarandá, 1 sofá veludo, 2 poltronas em estilo mesinhas francesas etc. Tel. 27-0559.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p/ ...

PRATA portuguêsa, lindo centro mesa, 2 castiçais modernos e berger. Paula Freitas, 19-204 Cop.

RIQUÍSSIMO grupo estof., entalhado c. leões, obra de arte, antiguidade 3 peças, preciso fôrro nôvo. 1 200 mil — 38-4190.

SOFÁ-CAMA, colchões e fórmica direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama partir 51 000. R. México, 41, sala 604.

SÓ ESTA SEMANA — Não é milagre. Mas é para liquidar mesmo. Grande chance p. quem chegar em tempo — grupos estofados c. sofá-cama e 2 poltronas de 500 a 180 mil. Sofá-cama superluxo de 220 a 98 mil de 160 a 68 mil. Sofanete de vulcapcouma c. mesas laterais formando cama de 160 a 77 mil, poltronas avulsas de 60 a 20 mil. Colchões de molas para casal de 120 a 68 mil c. lado p. inverno-verão, 10 anos garantia. Cama casal avulsa e colchão de molas a 60 mil — Cama solt. a 29 mil, jôgo de dacapé c. 3 peças de centro e 2 do lado a 95 mil. Temos também o mármore a escolher — Armário cozinha, carro de chá e peças avulsas. — Praça Onze, 445, em frente à Cia. Telefônica.

SALA DE JANTAR Luís XV em cerejeira, móveis de luxo. Vendo completa. Rua Marechel Mascarenhas de Morais, 120.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de novo. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo, n. 303-C.

SALA de jantar — Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ .. 150 000, para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

SALAS Colonial, 12 peças, outras conjugadas, modernas, claras, lindas. Chipendale, dormitórios, iguais, estado novos. Vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

SALA DE JANTAR. Vende-se Chipendale escura, estado novo. Inf. 27-6559.

TAPETE PERSA legítimo Kashan — Vende-se, lindo padrão 1,35 x 1,80m — Próprio para decoração um milhão quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 1 400 000) — Ver na R. Domingos Ferreira, 321, porteiro Sr. Valdir.

URGENTE p/ melhor oferta família vende mesa Console, cadeiras, sofá-cama, cama casal, estante, camiseiro, eletrola, espelho grande. R. Ipiranga, 44, casa 2 - Laranjeiras.

VENDE-SE dormitório de casal e 1 sala de jantar e 1 sofá-cama e demais peças. Preço barato. ...

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO GE — Novos garantia direta da fábrica. — Preços inferiores às liquidações. Rua das Marrecas, 43 — Telefone 42-4774.

...

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

RADIOVITROLA ótimo som, côr clara, vendo, por 120 000. Rua Palizandu, 59-308 — Flamengo.

RADIOFONO Stéreo Grunfeld móvel moderno, som espetacular. Vendo urgente 350 mil. Rua Edmundo Lins n. 28 ap. 303, prox. Siq. Campos — Copacabana.

SUA TELEVISÃO PAROU? — Não perca tempo. Chame a Eletrônica Flamengo. Tel. 45-6904.

SONY TV Miniatura Cr$ 550 000 Tel. 36-4758.

TV PHILCO 21", imagem de cinema, bonita, mod. 63, vendo NCr$ 220 000, e enceradeira Eletrolux, novinha, R. Maxwell, 15, c/ 9.

ENCERADEIRA E ASPIRADOR — Electrolux. Pouco uso. NCr$ 40,00. Rua Ronald de Carvalho, 250/1001. — Copacabana, Pôsto 2.

ENCERADEIRA Electrolux, em estado de nova, baratíssima, 50 mil cruzeiros. Tel. 27-8134.

MÁQUINA costura Elgin zig-zag — Chuleia, prega botões, borda, etc., com motor. Base: Cr$ 150. R. Tadeu Kociusko, 61-B — Fátima.

MÁQUINA LAVAR Bendix, automatic Economatic estado de nova, pouco uso, por 265 mil — Avenida Democráticos 690-B, perto da Uranos.

MÁQUINA de costura Singer, 1 guarda-roupa pau marfim. Rua Conlodé 35, ap. 201. Jacaré.

...

Ternos usados
Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDO 1 anel solitário com 1 quilate, hum milhão e duzentos mil cruzeiros antigos e um relógio e pulseira de ouro, 130 mil. Aceito propostas. Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

Brilhantes jóias cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Moedas. Preferência negócios de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º and. s/ 703. Tel. 43-2312. Esq. de Ouvidor.

ÓCULOS — CINE-FOTO

PROJETOR CINEMA 16 mm, sonoro, Apolo, 400 pés, ótimo estado. 170 mil. Filmes 16 mm, ocasião. 57-0222.

YASHICA — Vende-se totalmente ...

VENDE-SE, em bom estado, 1 eletrola Philips, 1 geladeira Frigidaire, 1 sala jantar, 1 eletrola portátil e 1 peruca. R. Nascimento Silva, 86, fundos, ap. 202.

VENDO — Motivo transferência. Móveis, geladeira, televisão, estereo e fogão; tudo com menos de um ano de uso. Rua Riachuelo, 70-1 003. Sr. Clóvis.

VENDO uma cafeteira elétrica americana, marca Universal, a mais luxuosa existente nos Estados Unidos, nova, sem uso, na embalagem, peça para pessoa de fino gôsto. Cr$ 150 000. Tratar 22-4923 — 49-7305.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Aparelhos Eletrodomésticos

Loja mudando de ramo, liquida seu saldo de mercadorias, tais como: fogões, rádios, televisores, enceradeiras etc. ...

Compro Tudo
58-8183

TV máq. escrever, rádio, ventiladores, bicicletas, acordeões, louças, cristais, prataria, jóias, tapêtes, roupas usadas.

Compro TV

GELADEIRAS E MÁQUINAS
34-2920 — LINO

Compra-se Antiguidades

Moedas, pratas, cristais, bronzes, tapêtes etc. Tel.: 46-4309 — Amauri.

Cobre em lingotes

Vendem-se cem tons. eletrolítico americano (wire-bars) pureza 99,9% entrega imediata C.A.M.I. GOITACÁS Tel. 23-1677.

FERRO Belgo-Mineiro, nôvo Cr$ 520 o quilo. 37-3258. Diàriamente. Entrega-se na obra.

MATERIAIS de construção, passa-se contrato nôvo, terreno 11 x 70, murado. Aluguel 30 mil. Alvará para compra e venda. Tratar Estrada do Sapê, 452 — Rocha Miranda.

VENDO grande quantidade de colchoeira, 3x9, usados. Telefone 29-9865, Ribeiro.

VENDO 4 ms. de cedro pranchas 3 ms. de peroba primeira, tocos a partir de 2 500, Rua Miguel Ângelo 458. Tel. 49-2264.

Vergalhão 5/8"

PRONTA ENTREGA

Acima 5 000 kg

Duclert — 22-0060 - 22-8091.

VENDE-SE um tôrno mecânico e uma solda elétrica 250 Amp. Av. dos Italianos, 539-B, R. Miranda.

VENDO uma máquina Polaroid, modêlo 80 B, nova, na embalagem. Preço Cr$ 300 000 — Tratar 22-4935.

VENDO prensa Victor, 30 toneladas — 48-1699.

CERÂMICA DE PRIMEIRA QUALIDADE — Lajotas de 15x30, cinza nêlo. Vende-se na embalagem (desocupar lugar). Rua Padre Alves n. 255. Tel.: 43-1008 — Sr. Puzeti.

FIO elétrico, encapado, nôvo: n. 14 - 6 800; n. 12 - 9 800; n. 10 - 12 800; n. 8 - 20 800. Rolos de 100 m. 37-3258, diàriamente.

TIJOLOS furados, muitíssimo barato, pedra, areia, ferro etc., direto da fonte, pedido pelos telefones 30-6963 e 30-6662.

Azulejo Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Branco	4 980 m2
Côr	5 260 m2
Cimento Mauá . ..	4 400

37-3258 - Diàriamente

Empilhadeira Gasolina

2 TONELADAS

Duclert — 22-0060 - 22-8091.

BOMBAS DANCOR

Sim... Pelo menor preço

Cimento Mauá (saco)	Cr$ 4.580
200 sacos p/ obra	Cr$ 4.550
Azulejo Klabin	Cr$ 5.400
Lindos conjuntos de louça bicolor	Cr$ 135.000

O NOSSO BAZAR LTDA

Tem tudo em Material de Construção
Entregas Rápidas
Rua Barão de Mesquita n.º 608
Tels.: 38-3198 e 58-2497
(quase esquina com Rua Uruguai) (P

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 15 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar êsse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropêlo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

... COMPRO Virabrequim, motor Bohlinder 40. Urgente. Avenida Presidente Vargas 1 778 — Sr. William.

GERADORES WILLYS — Pronta entrega. Praia do Flamengo, 244 — Tel. 25-9776. Av. Cesário de Melo, 953, tel. C. Grande 1010 — Campo Grande.

MÁQUINA solda elétrica, direto da fábrica, 2 anos, garantia, a partir de 65 mil. R. José de Queirós, 195. Bento Ribeiro.

MÁQUINA de malharia Dubied 100-12 vende-se pela melhor oferta. Rua Visconde de Inhaúma 64 — 1º.

REGISTRADORA HUGIN ELETRICA 9 99 990 — 2 gavetas ótimo estado conservação por 600 000. Rua Mariz e Barros, 554 loja.

TÔRNO — Vendo 1, marca Joinville, mecânico, c/ 1m. de comprimento, de alta precisão, com cx. Northon. Tel. 52-2323.

VENDO máquina de pesponto, esquerda Singer com motor sem uso e máquina de chanfrar couros. Rua S. Clemente, 12-A — Botafogo.

VENDEM-SE 1 prensa, 1 tesourão, 1 máquina de frizar e ferramentas. Ver à Rua General Caldwell, 88. Tratar tel. 52-9025 — Sr. Mendes.

Geradores
Entrega imediata

GRUPO GERADOR 52,5	KVA — 50/60	Ciclos
GRUPO GERADOR 25/30	KVA — 50/60	Ciclos
GRUPO GERADOR 30/36	KVA — 50/60	Ciclos
GRUPO GERADOR 25	KVA — 60	Ciclos

SBI DE METAIS LTDA. — Av. Presidente Vargas, 542 — 11.º andar — Tel.: 23-4511 — Representante Autorizado "SONNERVIG". (P

Linha de corte para chapas
EQUIPAMENTO NÔVO PARA PRONTA ENTREGA

Linha de corte com Desempenadeira (Calandra) para chapas em Bobinas até 1.500 mm. de largura e 1/8" de espessura. Possui Tesoura Guilhotina de 3.000 mm. de largura e capacidade de corte até 3/8" de espessura.

Cia. Mecânica Brasileira

Rua Buenos Aires, 100 — GB — Tel.. 22-5110. (P

Máquinas p/ marcenaria

Vende-se urgente por motivo de mudança pela melhor oferta

Serra circular com mesa lateral móvel com motor; Serra circular mod. MC-45 com motor de 5 HP; Tôrno de madeira 1.000 mm entre pontas com motor; Prensa para madeira de 2 colunas 3 parafusos; Tupia com motor mesa de 900x900mm; Furadeira Horizontal até 5/8 com motor de 2 HP; Respigadeira tipo 1 c/ motor de 5 HP; Lixadeira de fita conjugada c/ disco de lixa, mesa de 2.400x700 mm c/ motor de 5 HP; Tupia Universal marca Raimann c/ motor; Amolador c/ motor; Soldador de fita elétrico.

VER E TRATAR À AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 2.419

Estação de Vicente de Carvalho

Tel. 43-6094 — Sr. Raimundo ou Roberto.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento — Ico Importação — R. Rodrigo Silva 42 4.º and. Tel.: 52-0651.

MÓVEIS — Vendo móveis de escritório em bom estado (grupo estofado, cadeiras de couro, mesa de aço, aparelhos fluorescentes). Rua 1.º de Março, 17, 5.º and., sala 5 (procurar o Sr. Augusto, na sala 6, no 6.º andar).

MÓVEIS para escritório — Arquivos de aço, burraus, poltronas, grande quantidade de cadeiras, ventiladores, geladeira americana, máquina de escrever, mesas, estantes, quadros, móveis, material de iluminação e tudo o mais que consta do escritório, à Rua Teófilo Otôni, 96 - 1.º ander, será vendido em leilão, hoje, dia 23 de fevereiro de 1967, às 15 horas, no local acima. Inf. Leiloeiro Fernando Mello. Tels. 42-8205 e 42-5531. O preço será o que oferecerem.

MÁQUINA de somar Remington Elétrica, vende-se uma NCr$ 200,00. Ver e tratar à Trav. do Ouvidor, 21, sala 804.

MÁQUINA DE ESCREVER Olivete Lexikon, 80, estado de nova, pouco uso, por 385 mil. Avenida Democráticos 690-B — Perto da Uranos.

MÓVEIS de escritório. Vendo pela melhor oferta 2 bureaux, armários, cofre, sofás. R. do Carmo, 6, s/ 1 202.

MÁQUINA de escrever Oliveti, estado de nova. Vendo, R. do Carmo, 6, s/ 1 202.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9, sala 317.

MÁQUINA de contabilidade — Remington, teclado elétrico, saldo automático, vários somadores, com garantia. Tel. 22-3793.

MÁQUINAS de contabilidade — Audit Olivetti, National 31 e ... 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, vendo um lote com 20, em perfeito estado de funcionamento, juntas ou separado, preço 90 000. Rua Riachuelo 373, ap. 505.

RUF SALDO Duplex e Ruf 7-35150 — com um ano de garantia do fabricante, tel. 22-3793.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

VENDE-SE um aparelho de auto oxigênio completo, 350 mil — Praia São Cristóvão, 19.

DIVERSOS

COFRE — Vende-se um, marca Milners, potente. Rua Buenos Aires, 80 - 3.º andar, das 14 às 16 horas.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos de todos os tipos à vista e a prazo — Beco do Tesouro, n. 14. Tel. 43-7496 — Esq. da Avenida Passos 33.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MÁQUINA REGISTRADORA HUGIN KA 23 — Vende-se, soma até 999 999. Av. Copacabana, 1004, ap. 901. Tel. 56-1409. Preço Cr$ 2 000 000.

VENDE-SE alternador elétrico trifásico "Irne" 65/70 KVA — 50/60 ciclos — 127/220 volts, nôvo. Cia. Expresso Federal — Rua Idalina Senra, 35, 28-9764 — 28-4095.

Cofres

Vendemos cofres americanos, vários tamanhos, residenciais, comerciais, de mesa e parede, vendas à vista e facilitada, consulte-nos! Rua Teófilo Otoni, 120 — Fone: 43-4548.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

AREIA DO GUANDU — Vende-se qualquer quantidade no local e entrega na obra. — Tel. 30-3062.

CIMENTO Mauá 3 950. Rio tel. 34-4716. D. Caselas, 2.032-2 033.

CIMENTO PARAÍSO E MAUÁ — Tijolos primeira, pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tacos e ferro. Pôsto obra. 34-7990, Sílvio.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

P. ALEMÃO — 3 meses, filhos de Fix Z. d. Sieben Faulen x Afra v. Colonius, ambos selecionados, reprodutores classe 1, na Alemanha. Tel., após 17h30m, 22-5255 Rio, Dr. José. Fone horário comercial 2528 — J. de Fora. — Minas.

COMPRA-SE cachorro vigia até 3 meses. Tel. 43-3743, das 13 às 17 horas.

COMPRA-SE Weimaraner, c/ bom pedigree. Cartas para Portaria dêste Jornal, para o n.º 331 717.

FRANGOS de granja — Forneço até 1 500. Próprios para venda em aviários. Cr$ 1 450 o quilo. Tel. 46-6317, Luiz.

PORCOS — Vendo ótimos reprodutores, Landrace e Durock Jersey. Preço de ocasião, 23-1166. Ribeiro.

PEQUINÊS — Vendo filhotes. Rua Ernesto Pujol, 110. Maria da Graça. Tel. 29-2936.

PEQUINÊS. Lindo filhote, ótimo pedigree, pais campeões. Paula Freitas, 19-304, Cop.

VENDO 20 vacas de leite e 20 novilhas. Detalhes tel. 30-7888, depois das 20 horas.

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACEITAM-SE representações de roupas de senhoras, escritório montado no Centro da Cidade, Cinelândia, com ótimas referências. Telefone 22-7428. Praça Mahatma Gandhi n.º 2, sala 606. Mocambo Modas Ltda. Sr. Cavalcanti.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — V. para retirar cadeira White, motor Sbal etc. Santa Sofia, 252. Telefone 45-5695.

CONTADOR longa experiência administração, organização, planejamento, sistemas e métodos, legislação federal e estadual, aceita serviços avulsos. Base NCr$ 10,00 hora trabalhada. Pagamento final serviço. Cartas 320979 na portaria dêste jornal.

EMPREITEIRO — Reformam-se casas e ap. — Pinturas em geral — Tel. 26-2084. Sr. Mário.

INVESTIGAÇÕES particulares inclusive flagrantes — Cecilda Ambrozio — Dia e noite. Tel.: ... 22-6085.

TRADUÇÕES — Inglês-Português. Faço serviço rápido, datilografado. Silvia. Tel. 27-3517.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. — Tel.: 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

MÉDICO OCULISTA — Precisa-se urgente para fazer refração. Rua Dias da Cruz, 95-A. Tel. 49-5326 — Sr. Macedo Jr.

REFORMAS e pinturas de casas. Pinto cômodo a 55 mil com tinta plástica. Tel. 29-8791, Sr. José — De Norte a Sul.

Calista — 2 000

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. Cetel — 06 - 96-2268.

Calafate Super-Synteko

Raspa-se p/ cêra. Vulcapiso. Orç. grátis. Facilita-se pg. Tel.: 57-8583.

Colchoaria

A PREFERÍVEL

Colchão medicinal — Fabricamos sob medida — Colchão de molas e crina — Material de primeira para pronta entrega. Reformas em geral — Garantia 10 anos. Rua Maria e Barros, 653. Tel.: 28-0923.

Lustrador de móveis

Lustro, faço decapê e dourados diversos. Conserto móveis. Telefone: 48-5663. — Sr. SILVA.

Persianas

Reformas, consertos, troca-se cordas, cadarços, novas etc. — Pintura porcelanizada em máquina elétrica, orçamentos sem compromisso com o Sr. Fernandes — Telefones 42-6437 — 22-3107 — 30-3314.

Super-Synteko

LEGÍTIMO

Em garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e 30-7051. Facilitamos pagamento.

FOGÕES — AQUECED.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. — 22-1778 — 42-6685 — 30-3024.

Geladeiras 35 000

Pintamos a domicílio com tinta DUCO. Em qualquer côr. Troca-se borracha 15 000. Serviços garantidos e honestos. Tel.: 56-1703.

Termostato Refrigeração

BRANCO MOD 519

PRONTA ENTREGA

Duclert — 22-0060 — 22-8091

RÁD. — FONÓG. — TVs

Cintas Térmicas

Êxito em São Paulo e lançada agora na Guanabara o extraordinário cinturão térmico para emagrecer sem fazer fôrça. Entrega-se a domicílio. Informações pelo telefone — 43-8153.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS) — TODOS OS NÚMEROS — IMPORTADORA BELLUCIO — Rádios de Pilhas

RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS — 1.º ANDAR — SOBRELOJA 214

Perucas

Inteiras, meias, rabos e chinóis, cabelos naturais. Facilito o pagamento, o menor preço. Tel.: 57-5495 — Sr. Vilmondes.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks, muitos conjuntos artigos finos das melhores fábricas com. v. mundo, com. tergal, capas, sabonetes, preços p. revenda. Troca-se mercadorias). R. México, 41 s/ 604.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, controle eletrônico desligando tudo quando acaba programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard Eletric. Rua Dias da Rocha 31 casa 4. Tel.: 37-7350 — Copacabana.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

Ternos usados
Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

VESTUÁRIO

...

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Achados e Perdidos

Perdeu-se um passaporte brasileiro n. 374742, pertencente a José Taves da Justa. Quem encontrar é favor telefonar para 22-2100.

Comunicação

Serclimax Ltda., comunica que foi extraviado o talão de Nota Fiscal n.º 17 200 a 17 350, série C, em 16-2-67. (P

Extravio

Extraviaram-se todos os livros comerciais e fiscais, notas fiscais e documentos de caixa da firma Izrael Josek Najnudel, estabelecida à Rua do Catete, 43, GB, em virtude da enchente dos dias 17, 19 e 20 de fevereiro de 1967.

Imobiliária Nova York S/A

A diretoria comunica aos Senhores Acionistas que se encontram à disposição dos mesmos, em sua sede social na Avenida Rio Branco, 131, 14.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2 627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1967 — (a) José Sylvio Magalhães — Diretor. (P

Declaração à Praça

Hyster do Brasil S/A. — Caminhões Industriais, estabelecida à Rua Iguatinga, n.º 175, Santo Amaro, declara a quem interessar, o extravio dos cheques n.ºs. 10734 e 10728, sacados contra o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e de emissão do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, a seu favor. Informa, ainda, que já deu ciência do fato aos emitentes e sacado dos cheques, tendo tomado as devidas providências para o seu cancelamento.

Hotel Glória S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 31 de março de 1967, na sede social, à Av. Camilo Soares, n.º 590, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 30 de novembro de 1966;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, com a fixação dos seus respectivos honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26/9/1940.

Caxambu, 21 de fevereiro de 1967
Hotel Glória S/A

(a) **Joaquim Meneses Figueiredo**
Diretor-Presidente

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini. Apanha a domicílio, preparo documentos e não cobra taxa de inscrição. Tratar tel. 57-7845 — Maurício.

AULAS de inglês. Particular. Prof. inglês. Tel. 37-8826.

CURSO BAER — Artigo 99, aulas diárias, das 7 às 10 horas. Conferimos carteira de estudante. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim n. 24, gr. 601. Tel. 37-6249.

CURSO BAER — Secretariado em 1 ano. Conferimos diploma e carteira de estudante. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim n.º 24, gr. 601. Tel. 37-6249.

CURSO BAER — Inglês, português, francês. Artigo 99. Alunos em ginásio, pré-intensivo. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim n. 24, grupo 601. Tel. 22-7059.

CURSO DE TAPETES — Pontos, riscos, marcação de trabalho em pequenos grupos. Inscrição até fim do mês, na R. Hilário de Gouveia 43, 13h. — 16h. 37-9005.

ESCOLA DE SARGENTOS — Preparatório. Início em março. Turmas reduzidas. Rua Conde de Bonfim, 375, sôbre-loja.

DATILOGRAFIA — Cursos até em 30 dias. Qualquer horário. Escola há 18 anos. Ótima. Ponto central — Av. R. Branco, 151 sobre-loja s/ 09.

ENSINO ginásio — Deveres escolares. Deficiências em matérias do primário. Das 14 às 17 horas. Cr$ 2 000 a hora. D. Léa — 28-0651.

CURSO de Preparação ao ginásio com aulas de 2a. a 6a.: NCr$ 15,00. Tratar com a Sra. Célia pelo telefone 45-1449 ou Rua Senador Vergueiro, 200 ap. 1312 — Flamengo.

ESTENOGRAFIA — Taquigrafia — Cursos em 60 ou 90 dias. Ensino quase individual. Qualquer horário — Av. R. Branco, 151, sobrelojа, s/ 09.

GINÁSIO — Precisa-se de professôres para português, inglês e francês. Tel.: 36-4131 — Atende-se de 9 às 12 horas.

GRATUITO — Inglês e taquigrafia, curso de 3 meses. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim n.º 24, gr. 601. Tel. 37-6249.

INGLÊS — Elementar e superior — Método moderno EUA, aulas individuais e em grupos. Ipanema. Tel. 47-0885.

INICIAÇÃO MUSICAL — Bandinha — piano — Flauta Block — Professôra especializada, com registro MEC. Oferece-se para Jardim, Pré-Primário ou Primário. Recados tel. 36-5233.

INGLÊS, alemão, francês. Audiovisual, 1-2 meses. Professor nativo. Provas, emprêgo, viagem. Sem. Dentus, 117-935 — 52-9649.

INGLÊS-FRANCÊS — Prof. registrado no MEC. Conversação, viagens, vestibular Itamarati. Tel. 5. Tel. 37-9202.

INTERNATO MEDIANEIRA — Primário, admissão e ginásio. Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Int. e metifc. 28-4760.

INICIAÇÃO musical, Piano, professôra dipl. E. N. M. Início das aulas em março. Tel. 57-0362.

MATRÍCULAS abertas para os cursos de cabeleireiros, manicure e pedicure. Não há taxa de matrícula. Mais informações na sede à Rua Santa Clara, n. 50, sobreloja. Academia de Cabeleireiros Santa Clara.

MAQUIAR é fácil. Curso profissional ou individual. Método rápido e eficiente. Informações: Rua Santa Clara, n. 50, sobreloja.

PROFESSÔRA primária com registro permanente, devidamente habilitada para lecionar jardim de infância, pré-primário e 2.º série. Precisa-se na Rua Tomás Coelho n.º 80, das 14 às 16 horas.

PRÉ-NORMAL — Saenz Peña — Início em março. Turmas reduzidas. Rua Conde de Bonfim n.º 375, s/loja.

PROFESSÔRA de corte, costura, bordado e prendas, com muita habilidade, aceita contrato para ensinar em escola particular ou sociedade de ateliê. Procurar Eulógio na Creche de Proteção à Jovens (Pereira da Silva, 262, ou indicar o endereço da interessada pelo tel. 25-1453.

PROFESSOR Inglês — Particular, diplomado pelo IBEU. Tratar Reinaldo Tel. 37-4667 depois das 19 horas.

VIOLÃO — Acompanhamento. Ipanema. Tel. 27-6274.

Secretariado

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para o curso acima, em 10 meses, e mais: **Português, Taquigrafia, Datilografia, Matemática, Escrituração Merc., Inglês e Relações Públicas.** Praça Floriano, 55, 12.º (CINELÂNDIA). Tels.: 52-2972 e 52-0618.

COLEÇÕES

COLEÇÃO — Delta Larousse. Vendo. Também 1 cofre e outros objetos. Tr. Estrada do Campinho, 516 — Campo Grande.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. A. PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Cabem especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Pena.

A CASA MOTTA — Pianos europeus, novos, Pleyel, Welmar, Petrof, caução e entrada, a prazo menor preço. 2 de Dezembro n.º 112.

ATENÇÃO — Compro 1 piano — Qualquer marca e em qualquer estado. Pago e resolvo hoje — Telefone a qualquer hora 36-3652.

ACORDEON italiano 80 baixos 7 regs., estado de novo por 125 mil — Avenida Democráticos 690B perto da Urano.

COMPRO um piano de uso particular — Tenho urgência — à vista. Tel. 57-0960.

CASA MILLAN — Pianos nacionais e estrangeiros, caus, armário, 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Rua do Ouvidor n. 130, 2.º andar.

GUITARRA — Portuguesa Vendo-se — Preço de ocasião 100 000 cruzeiros. Aceita-se oferta. Tratar Rua André de Azevedo, 112 c/ 2 — Bonsucesso.

PIANO PLEYEL — Vendo 480 mil tipo apartamento, bom estado — Rua Francisco Frias 119 ap. 102 fundos — Ramos.

PIANOS nacionais e estrangeiros das mais afamadas marcas, vendemos pelo melhor preço. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 214, loja 11.

PIANO HAUSER — Vendo êste maravilhoso instrumento com sonoridade excepcional pela metade do preço, facilito, Av. Henrique Valadares, 41 — 606.

PIANO — Fritz Dobbert, mecânica alemã, seminovo, metade do preço. Rua Conde de Bonfim n.º 214, loja 11. 28-5439.

PIANO PLEYEL 12 cauda, cêpo metálico c/ cruzados, cor marfim. Ver à Rua S. Rosa. Estudos — Rua Marquês de São [illegible].

PIANO Pleyel, tipo apartamento, teclado de marfim, seminovo, japonês, ao preço. Rua Sta. Rua Sl. quirim Campos, 210-603.

PIANO — Vende-se um semi novo em otimo estado a um preço de ocasião e facilito. Rua Coronel Fidalgo, 112 — Campo Grande.

PIANO 1/4 de cauda. Crapeau. Vende-se 2 milhões. Tel. 46-4424.

PIANO — Vende-se 600 mil, três pedais, cruzadas, BB novo, cêpo de metal, cor clara, em perfeito estado. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

PIANOS novos de ap., menores preços. Vendem-se. Largo do Machado n. 8, loja H. Galeria.

PIANO Pleyel, cêpo de metal, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 teclas, em ótimo estado, vendo em 18 mil. Rua Marq. de Olinda, 39. Tel.: 46-8698.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEIS A PRAZO SEM FIADOR — Trocando, comprando ou vendendo na Texas, seu dinheiro vale mais. Tôdas as marcas, modelos e anos, nacionais e importados, europeus e americanos. Visite-nos sem compromisso. Rua Conde de Bonfim 40.

AERO WILLYS 62 — Vendo, c/ rádio, tranca, faroletes de neblina, pneus novos, mecânico. Tratar na Rua Dr. Tibau, 60 — N. Iguaçu. — Motivo viagem.

AERO WILLYS 1965 — Superequipado, 20 mil originais — Aceito troca ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. 34-9909.

AERO WILLYS 1967 — Zero quilômetro — Côr a escolher — NCr$ 230,00 mensais — Sem entrada — Sem juros — CONSÓRCIO CASSIO MUNIZ — O Pioneiro no Brasil — Informações Av. Calógeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200-Loja C (Copacabana). (B

AERO WILLYS 62, precisando reforma. Cr$ 1 150 000 à vista ao 1.º que chegar. Rua Marechal Rondon, 539 (antiga R. Ceará).

AERO WILLYS 62 — Vende-se em ótimo estado. Rua Correa Dutra, 65 ap. 101 — Sr. José.

AUTOMÓVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando de reparos, pago à vista ainda hoje — Tel. 37-3798 — Vou à sua casa.

AERO 65, 2 côres, estado excepcional. Vendo c/ 3 300 à vista e 15 de 418. Delsul. Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-8656.

AERO WILLYS 2 600 e ITAMARATI 67 — Zero km. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano n.º 41. Delsul — Revendedor Willys. Não comprem sem consultar. Tel.: 27-8656.

AERO WILLYS 62 — Particular, bordô, jôgo de capas, tranca direção, bem calçado, mecânica impecável, 3 450 mil. 57-0222.

AERO WILLYS 1964 — Carro de fino trato, rádio, estofamento em couro, b. branca, qualquer prova. Particular vende sòmente à vista. Cr$ 5 250 000. R. Paulo Silva Araújo, 5-B. Méier.

AERO WILLYS 65 — Equipado, azul com capota branca. Cr$ .. 7 300 000. Tratar tel. 34-7439 — Fernando.

AERO 60 — Ver superequipado, rádio napa, tranca, pneus novos, lindo carro, troco, facilito com 1 800. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de consertos. — Vou a domicílio — Pago a dinheiro — Telefone 29-1738 - de dia ou 34-0468 à noite.

AERO 62 — Gêlo, estado de nôvo, equipado, 3 600 mil à vista, troco e fac. Av. Suburbana 2 422. Tel.: 30-7063.

AERO 64 — Estado de nôvo, superequipado, azul, 5 100 mil à vista. Troco e fac. Av. Suburbana 2 422. Tel.: 30-7063.

AUTOS A PRAZO — Em 15 meses — Kombi 60, Aero 62, Dauphine táxi 63, Morris 50, Minor e Oxford, Rural 61, Chevrolet 51, Simca 62. Troco. R. Cardoso de Morais 436 — Ramos.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado. 5 marchas, equipado. Troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 87-B. Tel.: 48-3075.

AERO WILLYS 62/64 e 65 — Equipados. Ent. desde Cr$ 1 600 — Saldo até 20 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

AERO 65 — Superequipado. Ótima oportunidade. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar à Av. 28 de Setembro, 229-A — Tel. 48-4624.

AERO WILLYS 62/60, ambos equipados, c/ rádio, capas, tranca. Vendo, troco e facilito. — Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 1965 — Estado impecável, sujeito qualquer prova. Base 6 800 mil. Ver Rua Dr. Arruda Negreiros, 65 — S. J. Meriti — Urgente. Só até meio-dia.

AERO 65 — Azul — C/ rádio — Forrado couro. Estado de nôvo. De 1 dono. Facilito. Troco. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9589.

AERO 60 — Batido, NCr$ 160,00, mec. pneus novos, forro em couro ótimo. R. Tury, 24 (Lgo. Pilares).

ANGLIA 1948, todo reformado 400 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO WILLYS 61, ótimo estado. Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20 horas.

AERO WILLYS 63 — Lindo equipado, azul noturno. Fac. c/ 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

AERO 63 — Belíssimo est., pneus novos, a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 600 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 61/62/63/64. — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. — Paim Pamplona, 700. — Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS, verde-amazonas, modelo 65, ótimo estado. Ver no Parque de Minerio, 20, Caju. Tel. 31-4080. Ramal 48, à vista.

AERO 64 — Ótimo estado. Muito equipado, azul claro, pneus novos b. branca. À vista NCr$ 5 300,00. Tel. 58-8078.

AUSTIN A-40, 51 — Ótimo estado geral. Vendo na Trav. Caruaru, 64 — 102. Grajaú.

AERO WILLYS 64 — Apenas 46 000 km, cinza-grafite, est. couro vermelho. Rádio, capas, tranca, refôrço pára-choques. É carro para comprador exigente. Aceito troca ou facilito. Bom preço à vista. Rua Barão de Mesquita, 218.

AERO WILLYS 65 e 61, superequipados, em estado de novos. Vendo com bom preço. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim n.º 577-B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 63 Azul Jamaica, c/ rádio, tranca etc. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335-B.

AERO WILLYS 67 — Vendo um, 0 km., côr azul celeste. 11 800 000. Ver Campo de São Cristóvão, 26, sob., c/ Osvaldo.

AERO WILLYS 65 — Vendo com 21 000 km., cinza grafite, c/ 5 marchas. Único dono. 6 800 à vista. Ver e tratar Rua Xavier da Silveira, 45-A.

AERO WILLYS 64 — Superequipado com 35 000 km rodados, um só dono, côr grená b. b., carro de fino gôsto. Financio. Rua Siqueira Campos 244 — 37-2141.

AERO WILLYS 64 — Vende-se ou troca-se por Kombi de menor valor. Ver Rua João Romariz, 122 — Ramos — Costa.

AUSTIM A-40 em ótimo estado geral 500 entrada, restante a 100 mensais. Rua Lôbo Júnior, 1 655.

AERO WILLYS 67, cor bege Itapeva, estofamento Vinil. Preço excepcional. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430 e 23-1196, c/ Soares.

AERO 65 — Vendo, ótimo est. equip. — Sr. Gabriel — 38-1559.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado. Aceito troca p/ carro mais barato ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita 174-A.

AGORA ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE — Você pode comprar seu VEMAG na Av. Atlântica; esq. da R. Djalma Ulrich — Tôdas as côres e tipos — Financiamos com prestações menores do que Cr$ 200 mil mensais.

AERO WILLYS 61 — 1 190 000, última serie, azul forr. couro, equip. Saldo a comb. Troco. — Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AERO 64 — Ótimo est. Cr$ 2 000 de entrada. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 2600, ano 63, Cr$ 1 890 000, azul noturno, com rádio, tranca, persianas, quase nôvo. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40.

AERO WILLYS 1964. Cor preta, com capota de vinil, excepcional estado de mecanica e lataria NCr$ 2 500,00 de entrada, saldo a combinar. Aceitamos troca. Av. Calogeras, 23. Castelo.

AERO 62 — Ótimo est., entr. Cr$ 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 62, Cr$ 1 690 000, quase nôvo, equipado, novíssimo, ótimo para pessoa de fino gôsto. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40.

AERO WILLYS 67 — Novos, côres a escolher. — Cr$ 230 000 mensais, sem entrada e sem juros. TÂNIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481. — Junto Túnel Nôvo.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 1963. Côr bordeaux, todo equipado, mecanica e lataria 100%. NCr$ 2 200,00 de entrada, saldo a combinar. Aceitamos troca. Av. Calogeras, 23. (Castelo).

AERO WILLYS 1965 — Azul, superequipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AUSTIN A-40 D7 51 — Em ótimo estado de conservação. Rua Professôra Ester de Melo, 285 — Benfica. Tel. 23-3826, Antônio.

AUSTIN 52 — Pneus seminovos, ótimo estado geral. Rua Tenente Possolo, 29. Tel. 42-9904.

AERO WILLYS 1962, est. de novo, equipado, motor novo. Troco e fac. Único dono. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS 62, equip. Ótimo. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 1966 — Azul, superequipado. Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

AERO WILLYS 66 — Vendo urgente, com 5 000 Km na garantia, saldo em dezembro. Tel. 36-4013.

AERO 63 — Superequipado riquíssimo estado. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 66 — Vende-se estado de nôvo, capa, tranca, b. b., 22 000 Km. Sòmente à vista NCr$ 7 950. Tratar Tel. 34-6081 das 9 às 19 horas.

AERO WILLYS 1962 — Gêlo, estofo, couro, equipado. Vendo, troco, facilito. Rua S. F. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

ATENÇÃO — Grande liquidação de autos com entrada desde NCr$ 300,00. Austin 49, 50, 51, 52, Buick 39, Chevrolet 36, 41, 47, Citroen 49, De Soto 39, Dodge 41, Fiat 1 400 52, 1900 58, Ford 35, 36, 37, 41, 47, Hillman 49, Lincoln 51, Morris 50/51, Oldsmobile 47, Prefect 49/51, Standard 14/49, Studebaker 48, Vauxhall 49. Vendo, troco, facilito restante. Rua São Francisco Xavier n. 628.

AERO WILLYS ITAMARATI 67 — 0 km, equipado com vitrola de fita estereofônica, côr cereja — forração preta. Troco. Facilito. Rua Haddock Lobo, 386-C. Tel. 28-6596.

AERO 64, sinal 2 000, resto longo prazo, rádio, forração couro, único dono. Av. Mem de Sá, 14-A — 22-4229.

AERO 62 — Lindo carro, espetacular conservação, equipado c/ rádio, tranca, capas etc. 3 650 mil cruzeiros. Facilito parte. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

AUTO HILLMAN 52, bom de lataria e mecânica 100%. 830 000. Urgente ao primeiro. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220.

AERO WILLYS 61, 3.a sér. roubado, azul, motor B-1074015, licença GB-010520. Gratifico c/ 300 mil a quem achá-lo. Inf. telefones 54-3325 ou 25-7421.

ALUGO VW 25 000 por dia com motorista — Recados 25-5074 — Amélia.

BELCAR E VEMAGUET 67 com novas linhas aerodinâmicas em exposição e venda na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim, 40 — Texas — Aceita-se troca.

BEL-CAR 65 — Equipado. Excepcional. — Tel. 46-6404.

BELCAR 1 000, 64, 1.ª serie, azul, equipado. Vendo à vista. Sr. Ribeiro — Barata Ribeiro, 502, ap. 920 — Copacabana.

BERLINETA 66 — 3 000 km rodados, magnífica. Vendo, troco. Rua Barata Ribeiro, 236.

BUICK ESPECIAL 1951, 4 portas, todo original, equipado. — Rua Marechal Trompowsky, 45. Telefone 38-1788.

BUICK 48, prec. reparos — Cr$ 450 000 ao 1º que chegar. R. Marechal Rondon 539 (antiga R. Ceará).

BORGWARD 1955, todo novo, rádio original. 700 mil de entrada, Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

BUICK 56, Special, conversível. Vendo, melhor oferta à vista — Preço base Cr$ 2 500 000. Rua Gustavo Sampaio, 854, telefone 37-3000.

CHEVROLET 1965 — Tipo C-1416, camioneta, p/ 8 pass. 8 km c/ 1 litro, fab. nacional, estuda troca. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s/ loja. Tel. 32-9339. (Praça Tiradentes).

CADILLAC Special, como nova, proc. diplomata, chapa 31-13, tudo elétrico vidros ray-ban. Preço NCr$ 10 000. Ver Av. Tomé de Souza, 151.

CHEVROLET Bel-Air 53, mecânico, 4 portas, todo equipado, estado de nôvo, vendo. Ver na R. Sen. Vergueiro, 114, com o garagista.

CHEVROLET 58 — Hidr., 4 pts., s/ col., estof. original, quero vender hoje. Av. Franklin Roosevelt, 23, s/lj. Tel.: 52-7362 — Waldir.

CHEVROLET Impala 1965, 0 km, o mais nôvo do Rio, mecânico, 4 portas, sem coluna, 6 cilind. Tel. 36-0507. Sr. Wilmar.

CHEVROLET 55 — Bel-Air. Vendo em ótimo estado de conservação, 2 portas, mecânica 100%, rádio, estofo de fábrica. Apenas 2 500 000 de entr., prest. de Cr$ 250 000. Troco. Rua Teodoro da Silva 419-A.

CADILLAC 1954, 4 portas, estofamento original, pneus novos, ótimo estado, urgente ou troco. Av. Suburbana 2 422. — Telefone 30-7063.

COMPACTO AMERICANO ano 1961, Rambler, 6 cil., mec., preto proc. diplomática. NCr$ 5 000 entr. mais 10 de NCr$ 500. Ver na Av. Henrique Valadares, 17, port. Tratar tel. 22-6081.

CAMIONETA GMC — 1950. Perfeito estado. NCr$ 1 500,00. Ver e tratar à Av. Abilio Augusto Tavora, 65. Nova Iguaçu.

CHEVROLET 1941, 4 portas, Cr$ 780 000. Chevrolet 1939, 4 portas, 600 000. Rua Orestes, 13, ap. 202, Santo Cristo.

CAMIONETA — Chevrolet Jardineira 1962. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. F. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

CHEVROLET 41, táxi, pronto para trabalhar, Cr$ 800 000, restante a combinar. Rua São Francisco Xavier n. 628.

CHEVROLET CORVETE 1960 — Impecável. Facilito c/ entr. de NCr$ 4 000. Barata Ribeiro, 197.

CHEVROLET 51 — Conv., vende-se, em espetacular apresentação, cor azul e forração grenat, carro bem conservado. Ver e tratar na Rua Visconde de Itamarati n. 118-B.

CADILAC 56 Sedan Deville, excepcional estado, facilito com 2 500. Documentação de embaixada — Maria Amália, 294. Tel. 38-5912. Troco.

CHEVROLET 57 — Mecanica vendo à vista ou facilito. Ver à Rua Lôbo Júnior, 1 655.

CARRO MERCURY 49 — Máquina retificada. Só p/ corredor. Troco. Facilito. Tel. 26-8631, Dona Glória. Rua São Clemente, 214.

CHEVROLET 1952 — Único dono. Carro conservadíssimo. Ver na Av. Atlântica, 928, ap. 810 — Leme.

CHEVROLET Impala 1960. Todo novo. Documentação 100%. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 1940 — Coupé, todo reformado, financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

CITROEN 51/52 — 6 cil., único dono, troco e fac. Av. Suburbana 2 422. Tel. 30-7063.

COUPÉ — Tenho dois, Ford 46 e Mercury 47, ótimo estado. — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 10 087.

CHEVROLET 54 — Mecânica espetacular estado, rádio, vulcron, pneus novos, troco facilito — R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

CHEVROLET STATION VAGON 1962 — Pertencente à diretoria e em perfeito estado de conservação. Ver e tratar com Armando em São Paulo, pelo telefone: 51-5725 ou na Rua Barra do Tibagi, 609 — Bairro do Bom Retiro, no horário comercial.

CHEVROLET 1954, Belair, 100%. Vendo. Rua Machado de Assis, 17, ap. 206. Tel. 45-9307 ou 43-5338.

CHEVROLET 58, Impala, sempre de um dono. Vendo, facilito, aceito troca. Av. Brasil, 2 440, "A Lusitana".

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET BRASIL 63 — Em estado espetacular. Vendo ou troco por Volks. Rua Lino Teixeira, 97 — Tel. 28-8974.

CARROS VEMAG NOVOS, modelos 67, com as mais lindas côres, agora lançadas na TEXAS, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich ou na Rua Conde do Bonfim, 40, onde V. S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se.

COMPRE hoje o seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — Texas. Aero Willys 61, 62, 63, Chevrolet 67, Citroen 48, Dauphine de 1960 a 1963, DWK Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — OK. Belcar e Vemaguet, Gordini 62, 63, 64, 65 e 66, Ford 60, Opel 54, Volkswagen 58, 60, 62, 63 e 64. Entrada a partir de Cr$ 690 000. Na troca sempre a maior avaliação. Rua São Francisco Xavier, 342-E (Maracanã) — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

CITROEN 48, Cr$ 490 000 — Pintura nova e ótima mecânica. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40.

CHEVROLET 47 — Cr$ 690 000, quase nôvo, particular, 4 portas. Saldo a combinar. Troco. R. Conde de Bonfim, 40.

COMPRANDO vendendo ou trocando na Texas, você sempre faz o melhor negócio da cidade. Aero Willys 61, 62 e 63, Citroen 48, Chevrolet 56 e 47, Dauphine 60, 61 e 62, Ford 60, Gordini 63, 64, 65 e 66, DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64, 64, 66 e 69 OK, Simca 62, Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Entradas a partir de Cr$ 490 000 (estrangeiros) e Cr$ 690 000 (nacionais). Rua Conde de Bonfim, 40.

CHEVROLET 1961 — "Station Wagon", hidr. 8 cilind., c/ rádio, 3 bancos em ótimo estado. Ver e tratar, R. Santa Amélia, 70 — Tel. 28-0462. Sr. Joaquim.

CEM POR CENTO financiado. — Vendo Hudson 47, 6 cil., 4 portas, à toda prova, 45-8310, Ribeiro.

CHEVROLET 61 — Impala, 4 portas, 6 cil., hidramatico. Rua Gal. Azevedo Pimentel, 7-C — Telefone 37-6095.

CHEVROLET 1949, 2a. serie, em ótimo estado, mecânico, pneus novos — Preço: 2.500.000. Ver na Av. Atlântica, 2016 com porteiro.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63 — Cr$ 690 000, várias côres, ótimo estado. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

DKW-VEMAG 63, 64 e 65, Cr$ 1 490 000. Belcar e Vemaguet (tôdas as côres), equipados, novíssimos. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40.

DKW VEMAG 67, sem dinamo, com 12 volts, com novas linhas Aero dinâmicas. Ver na Av. Atlântica esquina da Rua Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim, 40.

DKW-VEMAG 64 e 65, 1 790 000 —Belcar e Vemaguet, várias côres, equipados. Saldo a combinar. Troco. R. Conde de Bonfim, 40.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DAUPHINE E GORDINI — .... 690 000 — Todos os anos, de 1960 a 1966, equipados várias côres. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E.

DKW 67, último tipo. Verde-Mar. Vende-se urgente, à vista Cr$ .. 8 500 000. Aceito oferta. Procurar Sr. Milton Pires — 22-9971, ramal 407, das 12 às 17 horas.

DKW 62 — Camioneta equipada. Aceito oferta. Base 2 800,00. Tel. 43-9319 — Soares.

DKW VEMAG 0 km — 67 — Não compre o seu DKW Vemag 0 km 67 sem visitar a Texas! Tôdas côres nos modelos Belcar, Vemaguet e Fissore. Na troca sempre a maior avaliação. Preços de financiamento de acôrdo com sua conveniência. Lembre-se que na Texas você é mais importante que qualquer importância. Rua Conde de Bonfim 40 — Tijuca. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã. Atlântica, esq. c/ Djalma Ulrich — Copacabana.

DODGE 1959 — 4 pts., 8 cil., hidr., dir. hid. c/ 2 500, saldo até 20 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

DKW VEMAG 1966 — 11 mil km — Est. impecável, único dono — Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A, 34-9909.

DKW — Vemaguet 1963, vende-se, 3 300. Rua Toneleros, 13. — Porteiro.

DKW 65, sedan, estado de nôvo, superequipado. Troco, facilito — R. São Francisco Xavier, 860.

DAUPHINE 63, ult. serie, radio, bom estado. 1 850. Tel. 29-1738. Rua 2 de Maio, 584.

DKW-VEMAG 64 — Ótimo estado. Para fino gôsto, totalmente equipado. Troco ou financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DODGE UTILITY 53 — Bom estado à vista ou prazo. Conde de Bonfim, 795.

DKW VEMAGUET 62, único dono, como nôvo, superequipado — 2 000 e 12 de 200. Av. Copacabana, 245, ap. 605 — 57-2746.

DKW VEMAG 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Não compre seu DKW usado em qualquer lugar. A Texas concessionária DKW dispõe veículos usados de todos os anos e côres, revisados por pessoal treinado na fábrica. Entradas a partir de 980 000. Trocamos, avaliamos o seu carro sempre por mais. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DAUPHINE 61 — Mecânica em bom estado, pintura nova, à vista 1 700 mil. Tel.: 45-7896.

D.K.W. BELCAR 1967, "0" — Tôdas garantias, ótimo preço à vista. Bernardo Halfeld. Telefone 42-8803.

DKW VEMAGUET 63 — 17 000 kms. reais, estado nova, com rádio, 1.º dono. Vendo. Rua São Salvador, 24, ap. 302.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de consertos — Vou a domicílio — Pago a dinheiro — Telefone 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

DKW — Compro mesmo precisando de consertos — Vou a domicílio — Pago a dinheiro. — Telefone 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

DAUPHINE azul, bem conservado, particular vende só p/ particular 1 600. Alexandre Calaza 145. Grajaú, com zelador.

DKW 1962, Belcar. A mais nova do Rio. Troco e facil. Vale a pena ver. R. Conde de Bonfim n.º 577-A — Tel.: 58-3822.

DODGE 1957 — Todo nôvo. Carro de fino trato. Vendo, financio a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

DKW BELCAR 65 — Máq. O.K. c/ gar., rádio. Ent. Cr$ 2 000. Saldo 20 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

DKW 63, excelente estado. Motor nôvo. Troco, fac. com 2 250 — Saldo 15 meses, equipado. Barão de Mesquita, 218. — Tel.: 38-3545.

DKW 63 — Vende-se, equipado, à vista. Ver e tratar entre 9 e 13 horas, na Rua Artur Araripe, 40, na garagem.

DKW SEDAN 63 — Vemaguet 59. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DODGE 52 — Coronete — 1 400 — Ver todos os dias. Rua Topásio n. 80 — Gramacho — E. Rio — Fábio.

DAUPHINE 1960 — Vendo urgente. 1 470. Facilito parte. Excelente mecânica, suspensão, lataria, pneus. Rádio. Av. Rio—Petropolis, 1673, s. 1, D. Caxias.

DKW 59 — Vemaguet — Tôda para 62. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW VEMAG 1967, zero km — Todos os tipos e côres. Garantia total. Duve S/A — Revendedor autorizado. Troca e financia. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1 176. Tel. 3825 — Duque de Caxias.

DODGE Utility — Vendo, ano 51 ou troco por Morris Oxford — Lindo — Ver na Rua Nilton Prado, 12 — S. Cristóvão.

DKW 1959, Vemaguet. Coisa rara, financio c/ 1 milhão de entrada. Troco. Av. Suburbana n. 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 1962. Todo novo, 800 mil de entrada. Aceito troca. — Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

DODGE 1958, 8 cilindros, mecânico, documentação diplomática. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 52, Utility. Todo novo. Apenas 1 000 de entrada, aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 1959. Todo novo 700 mil de entrada. Aceito troca. — Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

DAUPHINE 1962, perfeito, máquina, 100%. Vendo urgente. 1 800. Av. Atlântica, 928, ap. 810 — Leme.

DODGE 51 — Cr$ 1 750 000, só à vista, máquina retificada há 6 meses. Real Grandeza, 193, loja 1.

DKW VEMAGUET, ano 64, tipo 1 001, gêlo, 50 000 km. Urgente, por 4 350 000. Tel. 46-8524.

DAUPHINE 62 — Excelente, 1 750 mil à vista. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. — Tel.: 28-7512.

DAUPHINE 64 a qualquer prova, 1 700 à vista, troco e fac. c/ 850 s. 18 m. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

DODGE 51 — Em excepcional estado, NCr$ 2 700,00. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW BELCAR 65 — Belíssimo est. único dono, mot. na garant., à vista, troco e fac. c/ 2 550 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 61/62/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. — Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 67 — Azul-jamaica, excelente estado. 950 mil. 1960, verde 700 mil. 1961, coral 800. Todos semi novos. Vendo, troco, facil. Saldo a longo prazo. — Afonso Pena, 66-B — Tijuca.

DAUPHINE 63, equipado. — Rua Pinto Teles, 242, c/ 6.

DKW 63 — Vendo, perfeito estado, todo equipado, único dono. Ver Rua Dona Romana, 216 — Hensil Automóveis. Eng. Nôvo.

DAUPHINE 60/61 — Vendo, raríssima conservação, b. brancas. 1 550 à vista. R. Venâncio Flôres, 171, ap. 2 — 9h às 12h e de 18h às 19h.

DAUPHINE 63, Cr$ 1 200. Impecável, c/ rádio, capa napa etc. Único dono. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DKW alemã, 1964 — 4 portas, ar quente e frio. Equipado. À vista NCr$ 4 500,00. Troco ou fin. Tel. 58-8078 (dia), e noite — 58-5865.

DAUPHINE 60 — Excelente estado, bom de mecânica, preço à vista p/ revendedor, Cr$ 1 400. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

DKW — Vemaguete 56, motor 3 cil, revisado, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

DODGE 1957 sem coluna troca-se por Karmann-Ghia 62 ou qualquer carro americano conversível de 58 para cima ou facilito com 2 000 000 de entrada. Rua Correia Dutra, 166, loja 2. — Tel. 45-7308, Sr. Raimundo.

DAUPHINE 64 — Superequipado. Vendo a particular. 47-0856.

DKW VEMAGUETE 60 — Vendo urgente por NCr$ 2 200,00. Rua Barão Bom Retiro, 307, fundos. — Engenho Nôvo.

DKW 64 BELCAR, Cr$ 2 200, c/ rádio etc. Mecânica a tôda prova. Sem batida. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DE SOTO 57, mec. 6 cil. reformado. Barato. Troco. Rua Inobi, 145 — Irajá. Pela Estrada Água Grande.

DKW — Vemaguet 59, motor nôvo rádio, tranca, ótimo estado. Rua Clóvis Beviláqua, 127 ap. 202.

DKW 65 — Sedan, estado de nôvo e equipado. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 860.

DKW 65 — Vendo Belcar Rio, novo, equipado. 5 500 mil, Telefone 48-9579.

DAUPHINE 63 — Excelente. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

DKW BELCAR 61 — Estado de novo. Facilito com NCr$ 1 600, entrada. Barata Ribeiro, 197.

DKW VEMAGUETE 64 — 1.ª série, vendo aceito troca por Kombi, Rural, Jeep ou Jardineira. Est. Intendente Magalhães, 3 459 — Realengo, com Claudionor.

DAUPHINE 63 táxi — 2 000 000; Volkswagen 62 táxi, 3 000 000, Volkswagen, 1966 novo ..... 4 000 000; Volkswagen 1957, ... 1 500 000., Simca 1960, ... 2 000 000; Vemaguete 1961 — 2 000 000; Dauphine 1963 — 1 300 000. O saldo até 15 meses. Av. 28 de Setembro, 187. Tel. 48-8181.

DKW VEMAGUETE 1963 — Motor 64 — Estado geral ótimo, facilito c/ NCr$ 1 800 entr. Barata Ribeiro, 197.

DKW Sedan 64, vendo à vista, ótimo estado geral. Rua Haddock Lôbo n. 242 — Farmácia.

DODGE UTILITY 51, ótimo estado. Vende-se, 1 500 mil à vista ao primeiro que chegar. Rua da Carioca, 59, sob., sala 1. Tel. 42-5400.

DKW — Compro, pagamento à vista. Sedan ou camioneta. Favor tel. 22-4229 ou 32-5597 (compreendo para meu uso).

DAUPHINE 62, estado impecável. Carro para pessoa de bom gôsto, mecânica e lataria 100%. Preço Cr$ 1 900 000 Tel. 38-5292 — Gasparzinho.

DKW 62, Belcar, um excelente estado. Facil. c/ 1 500 — Telefone 22-9073. Av. Mem de Sá, n.º 173.

DKW 64 — 13 000 km — Rádio, Lubrimat etc. P. do Flamengo n.º 140.

DAUPHINE 60, última série, 100% de mecânica, vendo 1 200 000, ao primeiro que chegar. R. Teodoro da Silva 419-A.

DAUPHINE 1962. Estado excelente. "Novinho, espetacular. Entrada de 1 050 e o saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 31. — Tel. 22-7036.

DKW BELCAR 64 — Pouco uso, sem defeito — Vendo urgente Cr$ 4 120 mil — R. Barata Ribeiro, 207, apt. 302.

DKW BELCAR 67 — Zero, verde-mar, troco, vendo — Ver Av. Suburbana, 122 — 28-7288 — ótimo preço à vista.

DKW Vemaguet 57 — Estado mecânica excepcional, única dona, base 1 900. Rua Goiás, 614.

DKW Alemão 1964 tipo esporte, um só dono. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-0651.

ESPETACULARES LINHAS AERO DINAMICAS APRESENTA VEMAG 67, V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlântica, esquina de Djalma Ulrich até às 10 h da noite. Tel. 47-7203.

FORD 46 — Carro de aluguel licenciado em perfeito estado, rodando. Tratar com Fernando. Av. Pres. Vargas, 2 766.

FORD 1959, pick-up — Vendo ou troco, tudo ótimo. R. Russel, 450-A. Tel. 25-3610, Aires.

FISSORE 28 dez. 64, 25 mil rodados, serve para revendedor, barato 6.6, urgente, superequipado. Rua Xavier da Silveira, 45, s/ 404, tel. 36-6041.

FORD Pick-Up — F-100 — Mod. 63 — Em ótimo estado, pneus novos. Preço base: 4 600, na Rua Júlio do Carmo n. 9 — Telefone 42-1458.

FORD 53 mec. 1 800 mil, 4 pts. rádio etc. Bom est. Facilito, troco menor valor. Rua Taborari, 845-E — Braz de Pina.

FORD TAUNUS 63 mod. 12-M, sport, 2 pts. carroceria alumínio, único, na GB, troco e facilito — Av. Mem de Sá, 253-B.

F-350 — VENDE-SE — Em ótimo estado — pneus novos, lataria em perfeitas condições — Preço à vista Cr$ 5 700 000 — Ver diàriamente na Rua Conselheiro Galvão n. 604 — Turiaçu.

FORD 52-53 — Mecânica, pintura, estofamento e pneus novos. Finamente equipado. Não acredito que haja outro igual. Aceito troca e facilito. Bom preço à vista. Rua Barão de Mesquita, 218.

FORD PREFECT, Ford Vedete, Vauxhall, Cadillac 47, Austin 47, Hillman conversível. Tel. 46-8524.

FORD COUPÉ 50 — Ótimo estado, rádio, pneus novos, 1 100 mil à vista. Fac. Av. Suburbana 2 422. Tel.: 30-7463.

FORD 39 — Coupé, ótimo estado, 900 mil à vista ou fac. Av. Suburbana 2 422. Tel. 30-7063.

FORD TAUNUS 55, rádio, capas, b. b., motor ret. Facilito c/ 800 mil, saldo a combinar. — Rua Piauí, 375-B. Tel. 49-8156.

FORD FALCON 63, equipadíssimo, 6 cil., mec., 4 p., p.b.b. novos, ar quente/frio etc. Pouco rodado. Estado de 0 Km. Tudo original. Doc. diplomática. Rua Bela, 298 (48-3097).

FORD 48 Cr$ 1 000, 4 portas, bom de tudo, sempre foi particular. N.º GB 2-93-98. Saldo a combinar. Av. Maracanã, 640.

FORD PREFECT 1949, ótimo funcionamento, vendo ou troco mercadoria. Cr$ 480 000. Travessa da Olaria, 21 — Cocotá — Ilha do Governador.

FORD 52 mecanico todo original, o mais novo do Rio. Só a vista. Rua Lino Teixeira 97. Telefone 28-8974.

FISSORE 66, nôvo. Vendo 8.500. Aceito troca. Bulhões Carvalho, 373 — Garagem.

FORD TAUNUS M15/58, com rádio, estado impecável, à vista .. 2.500 ou facilitado. Rua Laranjeiras, 122-A. — 25-3953.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

GORDINI 1962 — Mecânica 100% NCr$ 1 000,00 de entrada, saldo a combinar. Avenida Calógeras, 23. (Castelo).

GORDINI — Táxi 1964, 1 980 000, ótimo estado funcionamento, pintura, mecânica, máquina nova — Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40.

GORDINI 63 — Ótimo estado. Cr$ 1 200. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 64, 65 e 66, 1 190 000, rigorosamente novos, várias côres, equipados. Saldo combinar. Troco. R. Conde de Bonfim, 40.

GORDINI 62, 63 e 64 — 890 000 — Grenat, azul e gêlo, quase novos, equip. Saldo a comb. — Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

GORDINI III — Zero quilômetro — Côr a escolher — NCr$ 120,00 mensais — Sem entrada — Sem juros — CONSORCIO CASSIO MUNIZ — O pioneiro no Brasil — Informações Av. Calogeras 23 (Castelo) ou R. Barata Ribeiro 200 Loja C (Copacabana). (B

GORDINI 1965 — Est. de 0 km. Rádio, etc., único dono. Fac. c. 1 500, saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66 A. 34-9909.

GORDINI 64 — Entrada 1 800 mil, excepcional. R. São F. Xavier, 189.

GORDINI 64 — De praça, 100%, 4 500 à vista ou 3 entrada e 3 financiados. Ver Rua do Livramento, 59 — Sr. Manuel.

GORDINI III 67 — Zero km — Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano n. 41. Delsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

GORDINI 67 — III — Novos, côres a escolher, c/ ou sem freio a disco. Cr$ 120 000 mensais, sem entrada e sem juros. TÂNIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481. Junto Túnel Nôvo.

GORDINI 1964 e 1965 — Novos. Vale a pena ver. Faço qualquer prova. Garantia mecânica, facilito. Rua Sousa Lima, 363.

GORDINI 1965 — Em estado de rara conservação, equipado. Troco e facilito. Rua Haddock Lobo n.º 320.

GORDINI 66, Teimoso, estado de zero. Entrada 1 200 mais 15 de 100 e na C. E. 42 x 71. Av. Suburbana, 7 932. Tel. 49-8156.

GORDINI 64 — Grafite, ótimo estado, equipado, rádio, napa, tala larga, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

GORDINI 63 — Rádio orig., máquina 0 km. o mais nôvo do Rio, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro n.º 82, p. gasolina. Cascadura.

GORDINI 65, equipado — Troco e financ. Real Grandeza, 193 — Loja 1. Aberta até 20 horas.

GORDINI 64 — Vendo à vista p/ 2 850, tem rádio, calhas, cor cinza. Rua Felipe Camarão, 69, ap. 101. Tel.: 28-6217. Também troco.

GORDINI 1963, equipado. Preço Cr$ 2 400. Financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

GORDINI II, 66 — Nôvo, 3 mil km rodados, sem 1 retoque de pintura, côr cinza. Cr$ 4 500. — Troco mais antigo. Facilito. — Djalma Ulrich, 316, ap. 303. — Tel. 56-1382.

GORDINI III, 67 — O. K. com gar. Ent. 2 000. Saldo 24 meses — Lavradio, 206-B, Tel. 42-0201.

GORDINI 62/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. — Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

GORDINI 64 — Mod. 1093, ótimo estado, contagiros, etc. troca, facilito parte. 49-2583 — R. Gonzaga Bastos, 20.

GORDINI 65 — Nôvo — 7 mil km, equipado, 1 800 de sinal e 150 por mês. 46-0525 — Maria — Rua Oliveira Falsto, 23-A.

GORDINI 63, 64 e 65, todos em ótimo estado de conservação, entradas a partir de 1 500 mil. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura — Aceitamos troca.

GORDINI 65, gêlo, ótimo estado. Vendo urgente na base de 3 280 mil. Tel. 46-8524.

GORDINI 65 — Lindo, superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel.: 28-7512.

GORDINI II — 66. Lindo estado de nôvo. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel.: 28-7512.

GORDINI 64 — Excepcional est., único dono, troco e fac. c/ 1 600 ent., s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 63 — Bordeaux, excelente est. a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 100 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 63/4, superequipado. O carro mais conservado da GB. **Vendo ou troco,** financio c/ 1 400 — **Saldo a longo prazo.** Afonso **Pena, 66-B — Tijuca.**

GORDINI 65 — Vendo em ótimo estado pneus novos, côr azul. Rua Dona Mariana, 131, c/ porteiro. Botafogo.

GORDINI TEIMOSO 66 — Passa-se contrato. Entr. 2 400 mais despesas, 8 600 [illegible] — Telefone 42-1064.

GORDINI 63 — Últ. série, equip., único dono. Entr. de Cr$ 1 400, rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 63 — Em ótimo estado. Vendo c/ 1 000 entr. e 160 mensais. Rua Machado Coelho, 91 — Estácio.

GORDINI II 66, ótima série, pouco rodado e superequipado. Vendo barato. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. — Tel. 58-6769.

GORDINI 63, equipado. Cr$ ... 2 800 000. Tratar com Dr. Manoel. Tel. 32-4092.

GORDINI 63 — Vendo um, precisando sòmente pequena pintura, máquina nova, urgente. Tratar Rua Benjamim Batista n. 175 ap. 112 — Jardim Botânico. Tel. 46-6509.

GORDINI II, 1966, cinza madrugada, forração preta de couro, est. de O. K. Vendo. Aceito troca. R. Russel, 32-A — Glória.

GORDINI — Vende-se em ótimo estado. 1965. Preço-base Cr$ 3 500 000, estudando-se oferta à vista. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 14, com o Sr. João (garagista).

GORDINI 67 — Vendo consórcio c. 18 prestações pagas. 2 200 mil. Faço redução e estudo troca por auto. Mariz e Barros, 1025, ap. 214-B.

GORDINI 1 093 — 1964 — Superequipado. Estado de zero Km — Vendo, financio. Rua Real Grandeza 238-B — 26-9992.

GORDINI 1964 — Ótimo estado único dono, pouco rodada vendo financio 15 meses. Siqueira Campos 23-A — 36-3435.

GORDINI 1964 — O mais novo do ano, equipado. Troco e fac. Único dono. Cor cinza. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

GORDINI 1965 — Estado de nôvo. Facilito com entrada de NCr$ 1 800. Barata Ribeiro, 197.

GORDINI 63 — Troco ou facilito c/ 1 500 000 de entrada. Ver e tratar. Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

GORDINI 64 — Troco ou facilito c/ 1 700 000 de entrada. Ver e tratar. Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

GORDINI 65 — Único dono, estado de nôvo, rádio Blaupunkt, 22 000 km reais. 3 800, só à vista. Tratar Av. Rio Branco, 110, 1.º andar. Sr. Jomar ou D. Eli, no horário comercial.

GORDINI 1965 — Azul — Estado excelente — Vendo, troco e facilito — Rua S. Frco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

GORDINI 65 taxi em perf. est. conserv. vendo com 3 000 ent. resto a comb. Tratar Rua Castro Barbosa n.º 72.

HILLMAN 53 ótimo estado, pintura e mecânica. 28 de Setembro, 94. Monteiro. Bom preço.

HENRY JUNIOR 1953, equipado, conservadíssimo, de um só proprietário. Rua do Russel, 32 — Loo. da Glória.

HUDSON 49 — Bom estado, 4 pts., 6 cil., Cr$ 400 entrada e 10 x Cr$ 30 mil. R. Pontes Correia, 49.

HENRY JUNIOR 54, ótimo estado. Financ. c/ 1 000 000 entr. Rua Júlio do Carmo, 244 — Sr. Manuel.

HUDSON CUPÊ 52 — Vendo, equipado, excelente estado. — Barão de Mesquita, 562. — Tel.: 58-5202.

HUDSON 52 — Coupé, mecanica em ótimo estado, 600 mil à vista. Av. Suburbana 2 422. Telefone 30-7063.

INTERLAGOS BERLINETA 66, pouco uso, linda côr. Ac. troca. Facilito. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

INTERLAGOS 63 — Equip. Ótimo. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

IMPALA 61 — Bc. — Hidramatico — 4 portas, em ótimo estado — Tratar pelo tel. 47-3474 e 47-6561 — Documentação perfeita.

IMPALA 58 — (Coupé) Hidramático, 8 cil. O mais nôvo da Guanabara. Todo original. Rua 24 de Maio, 456 — Tel. 29-1400 — Gerson.

INTERLAGOS — Coupé — Vendo ou troco p/ Volks 61. Tudo nôvo, motor 1 000, qualquer prova. Ver Pal. Catete. R. do Catete. Tel.: 25-2345 — Manuel.

INTERLAGOS 64 — Conversível, lindo, excepcional estado, com roda cromada, tala larga, volante Fórmula 1, rádio. Preço ocasião. Facilita-se. — 22-3345, Bruno ou 26-5008, Memória.

ISABELLA De Luxe 59 — Como nôvo — Estofamento original — Mecânica perfeita — Aceita oferta — Tel.: 28-6210.

INTERLAGOS 64 — Conversível, últ. série, côr vermelho, capota nova, nunca bateu, ún. dono, equip., em ót. estado. Está novo, à vista ou troco p/ Volks. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

IMPALA 1961 — Em estado de novo, hidr., 8 cil., 4 pts., s/ col., doc. 100%. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

INTERLAGOS-Berlineta 1965 — Vendo ou troco. Luís Carlos — 23-2984.

IMPALA 65 — 4 pts., 6 cil., mecânico. Excelente. Vendo, troco. Rua Barata Ribeiro, 236.

IMPALA — 6 cilindros, mecânico, coupê, 1960, sem defeito, militar transferido vende urgente 9 milhões. Ver com guardador Mineiro, em frente ao 157 da Av. Churchill.

INTERLAGOS berlineta 63. Motor Alpine amaciando kit 1 000. 70 HP, suspensão especial. Pintura nova, vendo ou troco. Rua Lúcio de Mendonça, 59. Tijuca. Telefone 48-9076.

JK 1961 — Vende-se, vermelho Ketchup, excelente estado com rádio Italiano Autovox. Rua Visconde de Ouro Prêto 67 — Botafogo.

JAGUAR 1952 — Lanternagem e pintura em perfeito estado, vendo urgente. Rua Francisco Vidal, 70 — Pilares.

JK — 60 — Vendo ou troco. Pintura metálica, rodas cromadas, 5 pneus novos, rádio etc. Tratar Rua Paula Freitas n. 44 ap. 1 201.

JEEP Willys 60 todo original — 1 600 000 de entrada. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

JK 1960 — Equipado. Estado de zero km. Vendo, troco, financio até 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JK — Oficina peças originais mecânicos treinados, fábrica, concessionário FNM — ALFA-CAR — Av. Pres. Vargas, 3 149. Tel.: 52-1215.

JK 67 — 0 km. Entrega imediata, disponível nas côres bege, vermelho e verde, ainda no preço de 1966 sem acréscimo. À vista ou com troca. Concessionário ALFA-CAR LTDA. Av. Pres. Vargas, 3 149. Tel.: 52-1641.

JK — Ano 1961, em perfeito estado, ótima conservação, equipamento original, côr vinho. Tratar 31-0731.

JK 62 — Vendo, estado impecável. Aceito oferta. Tratar com Carlos Torres. 34-1981 ou ..... 34-1928.

KOMBI 65 (novembro) — Vendo com 6 000 km. novinha — NCr$ 6 600,00. Sr. Lara — 22-5924.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI 66, 65, equipadas, novas. Aceito troca Volks. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Tel. 49-8132. — Azul-pastel e pérola.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 59, 61, 62, 63 Standard, equipado, estado de novas, pint., máq. caixa, pneus novos, e tudo 100%. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Troca Volks.

KOMBI 1965 — Furgão e Standar — Excelentes — Rádio, etc. Troco ou fac. até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBIS — Vendem-se 2 standard e de luxe, ano 62. Pela melhor oferta. Rua Jurupari, 27. Tijuca.

KOMBI 63 e 61, estado de novas, equipadas, pneus, pintura novos. Troco, facilito. R. São Francisco Xavier, 860.

KOMBI 62 — Bom estado. Entr. Cr$ 1 500. Rua São Fco. Xavier, 189.

KOMBI, furgão, 65 e 62, est. de novas, troco Volks. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos, Telefone 49-8132.

KARMANN 63 — Equipado, vendo à vista ou financio parte. Troco VW. Rua Pereira Nunes, 158.

KOMBI 66 — Vendo como nova. Perfeita em tudo. Ver das 13h 30m às 18 horas. Siqueira Campos, 257, com o porteiro. Facilito.

KOMBI — Compro mesmo precisando de consertos, vou a domicílio — Pago a dinheiro — Telefone 29-1738 de dia ou .. 34-0468 à noite.

KAISER 50 — 4 pts., novíssimo tudo, 100%, troca, facilito. Rua Cerqueira Daltro n.º 82, p. gasolina Cascadura.

KOMBI 65 — Std., estado de nova. Vendo, troco. Av. Suburbana 10 087. Cascadura.

KARMANN-GHIA 63/64 — Estado de nôvo, superequipado, nunca bateu, 5 200 mil à vista. — Troco e fac. Av. Suburbana n.º 2 422. Tel.: 30-7063.

KARMANN-GHIA 1962, equipado. Ótimo estado. Vendo, troco e financio. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KARMANN-GHIA — Novinho. A vista 7 900 ou financiado em 10 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

KOMBI 62 — Luxo e Kombi 62 Std., ótimo estado, fac. a partir de 1 600 mil, troco, R. Miguel Angelo, 436.

KOMBI 62 — Impecável estado geral. Vende, troca, financia com pequena entrada e o restante a combinar. — Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

KOMBI 66, luxo, grená e gêlo, novíssimo, troco por carro de passeio. Facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 335.

KOMBI 64 — Standard, particular, bem calçada, Cr$ 2 500 e 12 prest. de 300. — Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 59 — Sincronizada, como nova. Equipada. 3 milhões. Facilito com 2 milhões. R. Gaspar, 28, ap. 307 — Pilares.

KOMBI STANDARD 63 — Vendo excelente estado geral. Barão de Mesquita, 562 — Tel. 58-5202.

KOMBI — Vendo, ano 61, em bom estado — Ver na Rua Nilton Prado, 12 — São Cristóvão.

KOMBI 1958. Toda nova. Qualquer teste, 1 200 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura. Aceitamos troca.

KOMBI 64 — Excelente estado. Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20 horas.

KARMANN-GHIA — Vende-se 1966, de um só dono em perfeito estado com equipamento completo. Tel. 47-3833.

KOMBI 61 — Última série, excelente motor na garantia. Fac. c/ 1 400. R. 24 Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

KOMBI 65 — Em ótimo estado. Vendo c/ 2 700 entr. e 270 mensais. Rua Machado Coelho, 91 — Estácio.

KOMBIS — Aluga-se com motorista para pequenos fretes, viagens e excursões. Tel. 52-6938 — Ernesto.

KOMBI 1961 Standard — Sincronizada. Espetacular. Novinha. Entrada de 1 200 saldo em 18 meses. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KARMAN-GHIA 64 — Troco p/ sedan e Aero 62 a 65. Rua Francisco Eugênio, 268-A. 28-5078.

KARMANN-GHIA 64 — Estado impecavel, equipado, carro tratadíssimo com 25 mil km, vendo ou aceito troca. Avenida Pasteur 184. Bar. Tel. 26-6172 — Elói.

KOMBI 66 e 62 — Novíssima e outra em ótimo estado, vende-se financiado. Rua Siqueira Campos 244. Tel. 37-2141.

KARMANN-GHIA 65 equipado, 18 mil km estado de zero, vende-se ou troca-se. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Arlindo.

KOMBI 61 sincronizada, mecânica tôda prova, frizos de luxo à vista por 2 750 ou financ. p. parte. Troco. Haddock Lôbo, 175 ap. 201. Tel.: 28-8693.

KARMANN-GHIA 62 — Amarelo e preto, coisa rara, vendo ou troco, urgente. Rua Icapó, 18 — Pôsto — Brás de Pina.

KOMBI — Compro 1 p/ uso proprio, de particular. Pago a dinheiro, em s/ domicílio. Telefone 48-7132.

KOMBI 60 Std., part., 4 portas. Tranca, máq., pint. 100%. Vendo urgente. Mercado das Flôres. — Centro, boxe 41, Tel. 52-9911.

KOMBI 63 — 3 800. Rua Silveira Martins, 139. Sr. João, 42-2142.

KOMBI 63 e 61, ambas em estado de novas. Tôdas revisadas. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 860.

KOMBI 59 — Máquina nova, por 1 700 000, na Rua Ibiá n. 237, fundos — Turiaçu.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo, últ. serie, 1 dos mais novos, pouco rodado mesmo, equipado — Troco. Posso facilitar parte. Av. Engenheiro Richard, 160 — Camicária.

KARMANN-GHIA 66 — Equip., como zero. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

KOMBI 1964 — Standard, estado de nova. Facilito com NCr$ 2 500 entr. Barata Ribeiro, 197.

KARMANN-GHIA 60 — Alemã — Impecável, equipado. Facilita com NCr$ 2 mil. Barata Ribeiro, 197.

KOMBI 66, tenho duas, uma luxo e outra standard, equipadas, vendo, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

KOMBI 65, estado de nova, pouco rodada à vista ou a prazo. — Rua São Francisco Xavier n. 625.

ILEGÍVEL